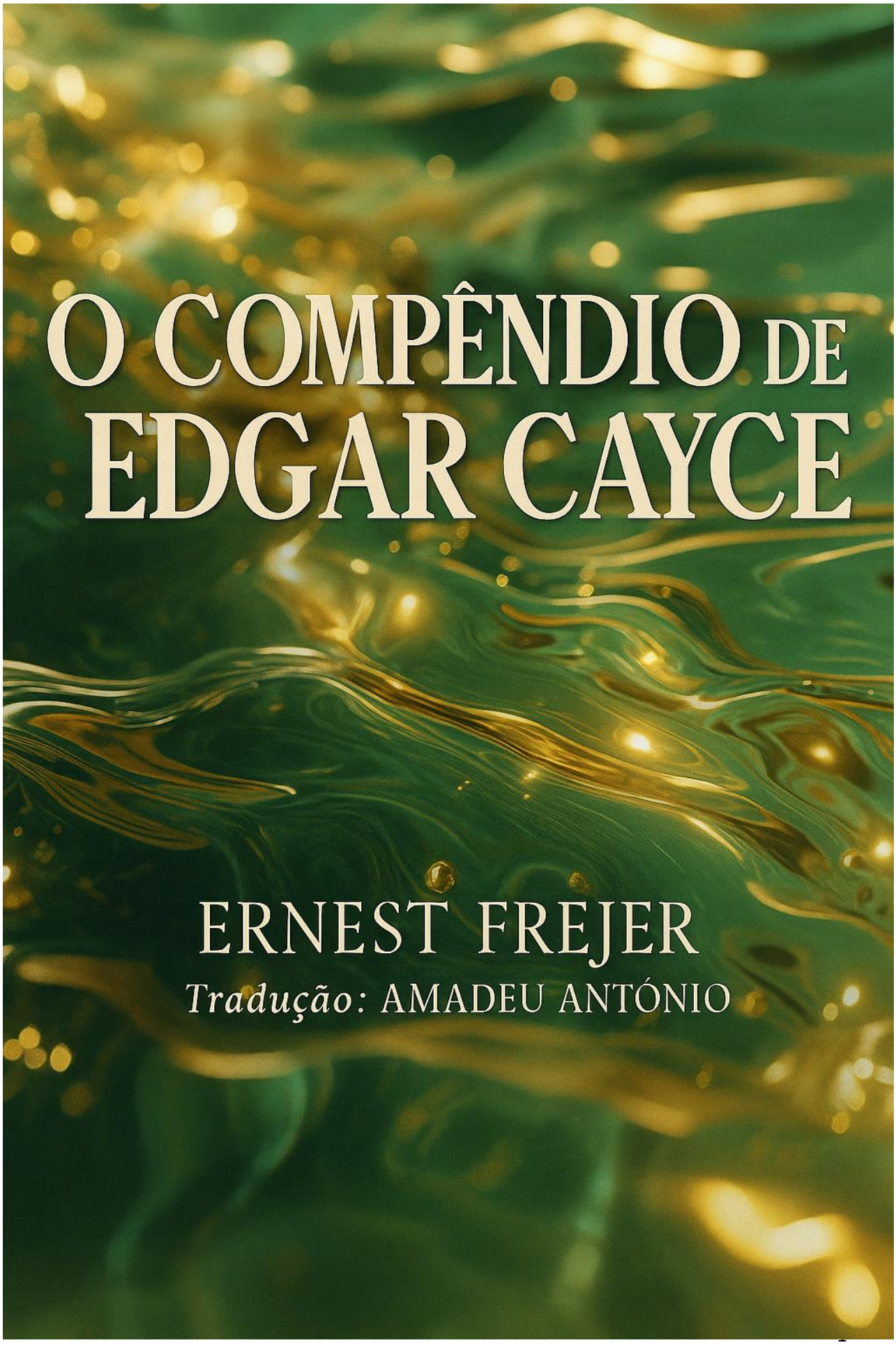
O COMPÊNDIO DE
EDGAR CAYCE
ERNEST FREJER
Tradução: AMADEU ANTÓNIO

Um Tratado Abrangente das Leituras de Edgar Cayce, compilado e publicado por B. Ernest Frejer. Copyright © 1995 por B. Ernest Frejer. Esta edição publicada pela Barnes & Noble Digital, por acordo com a A.R.E. Press. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida de qualquer forma sem a permissão escrita do Editor. 2002 Barnes & Noble Digital. ISBN 1-4014-0106-6.

Para LISA ANNE e SAMANTHA JADE. O estudo, do ponto de vista humano, das forças subconscientes, subliminares, psíquicas e da alma é, e deve ser, o grande estudo da família humana, pois através do eu o homem compreenderá o seu Criador quando compreender a sua relação com o Criador, e só o compreenderá através de si mesmo, e essa compreensão é o conhecimento tal como é dado aqui neste estado. 3744-4. Reflete sobre estas coisas. Pois aqui poderás encontrar não só a chave da tua natureza como também aquilo que pode desvendar os mistérios da própria vida na relação com os teus semelhantes. 954-1.

Uma Oração do Buscador: Dá-me os olhos para ver a verdade, dá-me o coração para sentir a verdade, e a coragem para seguir a sua luz. Que a minha busca pela verdade e pelo conhecimento conduza à sabedoria do amor, ao desejo de ser útil aos outros.

O único filho entre cinco irmãos, Edgar Cayce nasceu numa quinta perto de Hopkinsville, no Kentucky, a 18 de Março de 1877. Sinais das suas sensibilidades psíquicas eram evidentes desde criança. Frequentemente relatava ver e conversar com o seu avô falecido e com companheiros de brincadeira invisíveis. Mais tarde descreveu algumas dessas primeiras experiências: "Quando eu teria, possivelmente, dezoito ou vinte meses, tinha uma casa de brincar no fundo de um velho jardim, entre os madressilvas e outras flores. Uma tarde, a minha mãe desceu pelo caminho do jardim a chamar-me. O meu companheiro de brincadeira (que me parecia ter o mesmo tamanho que eu) estava comigo.

Nunca me ocorreu que ele não fosse real, ou que não fosse uma das crianças vizinhas, até que a minha mãe falou e me perguntou o nome do meu companheiro. Voltei-me para lhe perguntar, mas ele desapareceu." Alguns anos depois (quando tinha uns seis ou sete anos), a nossa casa ficava num pequeno bosque. Aqui aprendi a conversar com as árvores ou parecia que elas falavam comigo. Foi aqui que li a Bíblia pela primeira vez, que aprendi a

rezar, que tive muitas visões e experiências; não só de visões dos duendes, mas também do que me pareciam ser as hostes que devem ter aparecido ao povo da antiguidade, tal como está registado em Génesis, particularmente. Descrever esses duendes das árvores, as fadas dos bosques ou — para mim — os anjos ou hostes, com toda a sua beleza e ambientes gloriosos, seria quase uma profanação.

Foi também nesse bosque que teve a visão de uma senhora angelical, que lhe perguntou o que gostaria mais de tudo, e a sua resposta foi: "Ser útil aos outros, e especialmente às crianças quando estão doentes." Usando um dom invulgar que em breve descobriria, Edgar Cayce dedicou a maior parte da sua vida ao cumprimento deste desejo de infância.

Na escola, era um mau aluno, até que uma noite, depois de lutar com uma lição de ortografia e de receber muitas repreensões do pai por estupidez, teve a ideia de que uma pequena sesta poderia ser útil. Depois de o pai consentir neste pedido inesperado, disse: "Fechei o livro, e apoiando-me nas costas da cadeira, adormeci. Ao fim de cinco minutos entreguei o livro ao meu pai. Não só sabia a lição, como conseguia soletrar qualquer palavra do livro; não só soletrava as palavras como podia dizer em que página e linha a palavra se encontrava." A partir desse dia, tive poucos problemas na escola, pois lia a minha lição, dormia sobre ela alguns minutos, e depois conseguia repetir cada palavra.

No entanto, só em 1901, quando Edgar Cayce tinha vinte e quatro anos, é que o seu potencial psíquico mais amplo foi descoberto. Sem razão aparente, perdeu a voz e mal conseguia falar acima de um sussurro durante pelo menos um ano. Mesmo tentativas de cura através de hipnose falharam porque ele não respondia à sugestão pós-hipnótica. Edgar sentia a mesma condição quando era hipnotizado como quando se colocava a dormir, por isso um hipnotizador de Nova Iorque sugeriu que talvez Edgar conseguisse falar sobre o seu próprio caso enquanto estivesse adormecido.

Assim, a 31 de março de 1901, Edgar Cayce, num estado de inconsciência autoinduzido, recebeu uma sugestão, por parte de um hipnotizador local, para observar o seu próprio corpo e descrever o problema na sua garganta. A sua resposta foi: "Sim, vemos o corpo. No estado físico normal, este corpo é incapaz de falar, devido a uma paralisia parcial dos músculos inferiores das cordas vocais, provocada por tensão nervosa. Esta é uma condição

psicológica que produz um efeito físico. Isto pode ser removido aumentando a circulação nas partes afetadas por sugestão enquanto neste estado inconsciente." A sugestão indicada foi dada, e pôde ver-se o sangue a correr para a sua garganta. Quando acordou, a sua voz tinha regressado. Este diagnóstico inconsciente foi a primeira leitura de Cayce. No dia seguinte, utilizando o hipnotizador como caso de teste, Cayce demonstrou que também podia diagnosticar corretamente outras pessoas.

Cayce tinha escolhido anteriormente a fotografia como vocação porque parecia compatível com a sua limitação vocal. Em 1935, recordou: "Acabei por escolher a fotografia como trabalho de vida e dedicava apenas o tempo livre e as noites ao crescente número de pedidos de leituras. Só quando comecei a contactar com aqueles que receberam ajuda ao seguirem as sugestões dadas nas leituras é que comecei a perceber a verdadeira natureza do trabalho que me esperava." No entanto, só quando as leituras salvaram a vida da sua mulher e a visão do seu filho é que decidiu usar o seu dom a tempo inteiro para diagnosticar doenças. Os tratamentos, geralmente envolvendo dieta, eliminação de toxinas e exercício, eram dados para melhorar a saúde geral do paciente, embora, por vezes, as instruções fossem tão surpreendentes quanto a cura era dramática.

Inicialmente, receava que estas leituras físicas pudessem ser prejudiciais, pelo que se instituiu a política de registar todas as leituras para benefício do paciente e do médico assistente. Em 1923, um impressor rico do Ohio sugeriu com entusiasmo que Cayce, enquanto dormia, expandisse as suas leituras para incluir praticamente qualquer tema, como o significado e propósito da vida, filosofia, fenómenos psíquicos, astrologia e história bíblica. Intrigado com a perspetiva de responder a questões sobre temas tão universais, Cayce aceitou tentar.

A experiência foi surpreendentemente bem-sucedida, embora o Cayce inconsciente introduzisse assuntos completamente alheios às suas crenças cristãs fundamentalistas. Com o tempo, porém, até a teoria da reencarnação se tornou parte integrante do seu próprio pensamento. Nas suas palavras: "Acredito sinceramente que a informação contida em centenas de leituras nos nossos arquivos ajuda a clarificar e explicar a Bíblia para mim."

De onde vinha a informação que Cayce inconsciente transmitia? Ele sugeria que: "Parece haver não apenas uma, mas várias fontes de informação às

quais acedo quando estou neste estado de sono. Uma fonte é, aparentemente, o registo que um indivíduo ou entidade deixa em todas as suas expressões através do que chamamos tempo. A soma total dessa alma está escrita, por assim dizer, no subconsciente do indivíduo bem como no que é conhecido como os Registos Akáshicos.

Qualquer pessoa pode ler esses registos se conseguir sintonizar-se devidamente. Algumas pessoas pensam que a informação que passa por mim é dada por alguma personalidade falecida que quer comunicar com elas, ou por algum espírito ou médico benevolente do outro lado. Isso pode acontecer por vezes, embora, em geral, eu não seja um médium nesse sentido do termo. No entanto, se uma pessoa vem à procura desse tipo de contacto e informação, acredito que a recebe."

Numa palestra dada por Cayce em 1933, ele faz alusão ao Livro da Vida, ou o Registo Akáshico, como as leituras lhe chamam: "Gostaria de partilhar uma experiência que tenho tido em intervalos pouco frequentes ao longo de vários anos, durante o tempo em que me encontro no estado inconsciente (assim chamado) ou supraconsciente. A experiência ocorreu oito ou dez vezes enquanto dava leituras de vida para indivíduos. Não me recordo de nada da leitura, mas tenho uma impressão muito vívida do seguinte. Talvez isto vos ajude a compreender melhor as vossas próprias experiências. Eu sabia que o meu espírito, mente ou alma estava separado do meu corpo e que procurava informação para outra pessoa.

Passei por uma escuridão exterior, tão densa que doía — e, no entanto, havia um feixe de luz que eu sabia que devia seguir, e nada de cada lado da luz me devia distrair do propósito de obter para aquele outro o que ele procurava como auxílio. À medida que avançava ao longo do feixe de luz, tomei consciência de formas em movimento a convergir para a luz. Ao chegar ao plano seguinte (se assim o quisermos chamar), percebi que as formas em movimento ou figuras começavam a tomar forma humana... mais propriamente uma exageração dos desejos humanos. Passando um pouco mais à frente, essas formas foram-se gradualmente dissipando; ainda assim, tinha a consciência de que procuravam a luz — ou mais luz. Depois as figuras foram tomando forma, aproximando-se continuamente da luz.

Finalmente, passei por um local onde os indivíduos se apresentavam tal como hoje — homens e mulheres — mas satisfeitos com a sua posição. O número

de indivíduos neste estado de satisfação continuava a crescer, e então havia casas e cidades onde permaneciam contentes por continuar como estavam. Continuando a seguir a luz, que se tornava cada vez mais intensa, ouvi música no além. Depois, cheguei a um espaço onde tudo era primavera, tudo estava em flor, tudo era verão. Alguns estavam felizes, outros desejavam permanecer, mas muitos seguiam em frente, em busca de maior compreensão, mais luz, mais a alcançar. Então cheguei a um lugar onde procurava os registos das vidas das pessoas que viveram na Terra. Nunca pensem que a vossa vida não está escrita no Livro da Vida! Eu encontrei-o! Eu vi-o! Está a ser escrito; VOCÊ é o autor!"

As leituras descrevem tipicamente a fonte da informação da seguinte forma: "Neste estado, a mente consciente é subjugada pelo subconsciente, supraconsciente ou mente da alma; e pode e de facto comunica com mentes semelhantes, e o subconsciente ou alma torna-se universal. De qualquer mente subconsciente pode ser obtida informação."

Nas suas previsões globais, Cayce previu o fim do comunismo russo tal como o conhecíamos. Em 1932, afirmou que "estão a chegar mudanças, disso podem ter certeza — uma evolução ou revolução nas ideias do pensamento religioso. A sua base, para o mundo, acabará por vir da Rússia; não o comunismo, não! — mas sim aquilo que é a base do mesmo, como Cristo ensinou — o Seu tipo de comunismo."

Em 1943, Cayce previu que surgiriam sérias disputas internacionais devido a diferenças religiosas e económicas. Aparentemente, a crescente interdependência económica que está a ocorrer será agravada pela ausência de uma moeda internacional estável, ao ponto de "poder haver, de facto, outra guerra por causa dessas condições." Frequentemente, enquanto em transe, Cayce falava noutras línguas, e numa ocasião um erudito grego pediu-lhe que falasse em grego; ele respondeu em grego homérico, como se estivesse a viver nessa época. Mesmo no estado desperto, parecia não haver limites para os seus poderes clarividentes e psíquicos. A sua capacidade de ver e ler auras tornava-o extremamente consciente do estado emocional e da saúde das pessoas.

Em mais do que uma ocasião, usou relutantemente os seus poderes telepáticos para demonstrar o impressionante potencial da mente para dirigir e influenciar as ações de outras pessoas sem que estas tivessem

conhecimento disso. Não continuou com tais exercícios mentais porque acreditava que eram errados e perigosos. A sua clarividência interferia no total prazer de jogos de cartas. Se se concentrasse suficientemente, nenhuma carta do baralho lhe estava escondida. Adormecido ou acordado, muito pouco parecia estar-lhe oculto, como demonstrou ao ler cartas de outras pessoas enquanto dormia, ou ao escrever a combinação correta de um cofre bancário na presença do banqueiro atónito.

Muitos episódios humorísticos e curas espetaculares estão documentados em várias biografias fascinantes da sua vida; de facto, a Universidade de Chicago aceitou uma tese de doutoramento baseada na sua vida e obra. A sua vida não foi fácil; houve momentos em que enfrentou o riso de multidões ignorantes, o desprezo dos tabloides, os sorrisos gélidos de intelectuais autossatisfeitos, a ira de médicos acusadores e a indiferença de empresários gananciosos que queriam explorar as leituras. Cayce cobrava muito pouco pelas suas leituras, devido ao seu sincero desejo de ajudar os necessitados e os que sofriam. Consequentemente, os Cayce viveram momentos de pobreza extrema, mas isso não o levou a aceitar ofertas de fama e fortuna daqueles que queriam comercializar as leituras.

Na maioria dos casos, Cayce nunca conheceu os destinatários das leituras, que estavam normalmente a centenas de quilómetros de distância. A sua mulher, Gertrude, sugeria ao Cayce adormecido que direcionasse a sua mente para o destinatário da leitura e, depois de ele responder "Sim, temos o corpo," ela fazia as perguntas. A entrega de Cayce parecia sem esforço, apesar de as leituras em transe esgotarem energia. A sua secretária de toda a vida, Gladys Davis Turner, registava tudo em taquigrafia.

Em 1943, a procura por leituras aumentava rapidamente, pelo que ele, de forma altruísta, passou a realizar de quatro a seis leituras por dia, em vez das habituais duas. Em agosto de 1944, sofrendo de exaustão e edema pulmonar, colapsou, tendo sofrido um AVC no mês seguinte. A sua última leitura, feita para si próprio, não foi seguida pelos médicos que o assistiam e, assim, a 3 de janeiro de 1945, a alma de Edgar Cayce foi libertada para continuar a sua jornada celestial.

Introdução

As transcrições de mais de 14.000 leituras dadas por Edgar Cayce entre 1901 e 1945 estão disponíveis para consulta e estudo na biblioteca da Fundação

Edgar Cayce, em Virginia Beach, Virgínia. Uma análise destas leituras indica que: 68% são Leituras Físicas, relacionadas com o diagnóstico e tratamento de doenças físicas; 14% são Leituras de Vida sobre encarnações passadas e presentes; 5% envolvem questões de negócios; 4% interpretam sonhos; 3% respondem a perguntas relacionadas com a natureza da mente e da alma; e os restantes 6% tratam de temas diversos.

Cada leitura foi identificada com um número. Um número como 3744-2 indica a segunda leitura feita para a entidade 3744. Em 1931, foi fundada a Associação para Pesquisa e Iluminação (A.R.E. – Association for Research and Enlightenment, Inc.), como uma organização educativa sem fins lucrativos e de adesão aberta, dedicada à apresentação e publicação das leituras.

Este livro é um compêndio abrangente das leituras de Edgar Cayce, reunidas sob uma única capa. A intenção foi organizar as leituras de modo a que as ideias e princípios principais se tornassem, na maioria dos casos, razoavelmente claros para o estudante, sem que o autor precisasse de introduzir comentários explicativos adicionais. Para facilitar o estudo do manuscrito e para dar continuidade a uma coleção de material tão diversa, foram seguidas as seguintes diretrizes.

Temas semelhantes dentro de cada um dos dez capítulos estão agrupados entre si. Leituras semelhantes dentro de cada tema também estão colocadas juntas. As leituras e títulos cuidadosamente selecionados para os 264 tópicos geralmente enfatizam um tema recorrente ou um princípio-chave. A extensa síntese e remissões cruzadas no índice devem também ajudar a unificar ideias e a sugerir novas conexões. Temas de natureza histórica estão organizados cronologicamente, resultando numa narrativa contínua e não apenas numa compilação de leituras distintas. A vida de Jesus no capítulo seis e a história da Atlântida e do Egipto no capítulo dez são exemplos disso.

Importa ter presente que cada leitura foi dada a uma entidade específica, com necessidades e desejos psicológicos e físicos únicos. No entanto, as leituras selecionadas geralmente contêm um princípio orientador, comum a muitas outras leituras, que provavelmente tem aplicação universal.

Espera-se que esta organização das leituras forneça perspetivas sobre as leituras mais crípticas e sobre os mistérios da própria vida. Esta compilação

deverá complementar de forma eficaz o disco CD-ROM que contém todas as leituras.

Relativamente à interpretação literal de eventos e datas, proféticos ou não, o seguinte ponto de vista pessoal poderá ser útil. As leituras e a Bíblia concordam que "Como foi dito por Ele, não foi dado ao homem conhecer o tempo ou o período do fim (364-8)" e, em relação a futuras convulsões na Terra, "Quanto à data ou tempo específicos, no presente isso não pode ser dado (270-32)." Isto sugere que, se videntes revelarem datas específicas de eventos globais significativos, a sua interpretação literal ou comum poderá estar incorreta.

Três datas diferentes foram indicadas para o nascimento de Jesus, sendo a explicação dada o uso de diferentes pontos de referência temporal. Em geral, a incerteza quanto ao ponto de referência pode deixar em dúvida o ano, o século e até o milénio de uma determinada data. Para além do ponto de referência desconhecido, deve também considerar-se o simbolismo ou a implicação numerológica dos números quando nos deparamos com datas como 36 (catástrofe mundial), 69 (ressurgimento da Atlântida) e 98 (fim de uma era).

Por exemplo, a Bíblia usa o número 40 anos para representar um período de provação e acredito que o período de 40 anos de 58 a 98 é o que Cayce referia quando disse que estamos "a entrar no período de prova (5749-2)." Tais semelhanças bíblicas não devem surpreender, porque as leituras têm um tom bíblico, e a leitura 1770-2 afirma que a maioria da numerologia "pode ser adquirida no ÚNICO LIVRO — a Bíblia!" Para qualquer número, em qualquer contexto, há sempre a possibilidade de uma interpretação simbólica ou esotérica.

Mais genericamente, as leituras afirmam: "Há o que se pode considerar a interpretação literal, espiritual e metafísica de quase todas as partes da Escritura... No entanto, para que todas sejam verdadeiras, práticas e aplicáveis nas experiências dos indivíduos, devem estar coordenadas; ou ser como uma só, tal como o Pai, o Filho e o Espírito Santo." A natureza tríplice da vida e da consciência é um princípio unificador central das leituras. Afirmativas típicas são: "A base, o início da lei carrega-se por todo o caminho.

E aquilo que surge ou começa primeiro é concebido no espírito, cresce no mental, manifesta-se no material (2072-10),” ou, “Aquilo que encontramos no espírito toma forma na mente. A mente torna-se a construtora. O corpo físico é o resultado (3359-1),” ou, “Existe o padrão no plano material ou físico de cada condição como existe no plano cósmico ou espiritual (5756-4).” Isto recorda-nos o axioma hermético: “o que está em cima é como o que está em baixo.”

Emanuel Swedenborg faz uso exaustivo desta “Lei da Correspondência” para desvendar muitos segredos ocultos na Bíblia. Segundo ele, o conhecimento da correspondência era o mais importante entre os antigos. Para enfatizar ainda mais essa correspondência, observe-se: “A quarta dimensão sendo então aquela condição em que objetos físicos são compreendidos espiritualmente, objetos espirituais são compreendidos fisicamente (900-66).” Essa correspondência e a natureza tríplice da vida são frequentemente expressas de forma abstrata em frases como “propósitos, esperanças, desejos (1747-5),” ou “causa, efeito e propósito... tempo, espaço e paciência (3412-2).” A leitura 5749-7 afirma que os três Reis Magos, bem como os três países, Egipto, Pérsia e Índia, “representam, no sentido metafísico, as três fases da experiência do homem... corpo, mente, alma.”

Relativamente ao Livro do Apocalipse, as leituras afirmam que “todos os lugares — como o Egipto, Sodoma, a Crucificação ou o Senhor — são condições, circunstâncias, experiências, bem como locais individuais (281-33).” Da mesma forma, nas leituras, Zu, Og e On por vezes nomeiam uma pessoa e outras vezes um lugar.

Às vezes, em vez de identificar uma vida passada com uma entidade específica e exaltada como Hermes, Noé ou Iltar, etc., faz mais sentido considerar esses nomes como classificações de linhagens arquetípicas espirituais ou mentais com as quais podemos ter estado, ou estamos, associados, pois “A lei do ambiente, da relatividade, da hereditariedade, é a mesma na atividade espiritual como nas condições materiais terrestres (683-1).”

As leituras identificam consistentemente o Espírito com Poder (1472-1) ou com Influência Motivadora (262-123). É crucial recordar que “A Mente é de facto a Construtora... o que é mantido na visão mental torna-se realidade na experiência material (906-3),” e “Somos gradualmente edificados segundo a

imagem criada dentro do nosso próprio ser mental (270-17).” A Mente é também muitas vezes referida como o Caminho (1348-1), o qual “conduz ao Cristo (281-63),” e, na leitura (254-92), Jesus Cristo é referido como um Guia. Utilizando estas descrições da Mente e do Espírito, consideremos o seguinte evento nas leituras, no qual uma interpretação alegórica, além da literal, parece bastante natural.

As leituras dizem que a Grande Pirâmide foi construída sob a autoridade e direção do sacerdote Ra Ta, com Hermes como guia ou arquiteto de construção, e com Ísis como conselheira (294-151). A lenda associa Hermes ao saber, ao conhecimento, ou à mente. Em termos de uma trindade, as leituras corroboram as seguintes correspondências: o Sacerdote representa claramente o espírito, o poder e a influência motivadora. Hermes, o arquiteto e guia, representa a mente que constrói e guia, e o resultado manifesta-se na mãe Terra representada por Ísis.

Mais uma vez, quanto à interpretação literal dos números, será mera coincidência que, numa sequência de leituras, os números semelhantes 10.500 (5748-5) e 10.500.000 (5748-2) tenham sido usados para datar um ou mais períodos no Egipto pré-histórico? A história da Grande Pirâmide está interligada com este período tão incrivelmente remoto que o estado geográfico e antropológico do mundo era surpreendentemente diferente do atual. Ao longo da história vemos novas cidades, templos e pirâmides construídos sobre ou perto dos escombros desintegrados de estruturas ainda mais antigas (5748-6, 195-14).

A estrutura original da Grande Pirâmide pode também ter-se desintegrado há éones, tal como aconteceu com a sua contemporânea, o Templo da Beleza (281-25). Nesse caso, a Grande Pirâmide pode ter sido devidamente modificada ou reconstruída várias vezes, permitindo que a data posterior de 10.500.000 anos também se aplique! Esta última data é ligeiramente mais consistente com o crescente conhecimento científico sobre o tipo de mudanças globais que as leituras defendem, incluindo o afundamento e deslocamento de continentes e o consequente desaparecimento de civilizações antigas avançadas. Convém manter uma mente aberta e dar à ciência a oportunidade de descobrir a verdade, pois “Não façam... afirmações que não possam ser verificadas, de todos os ângulos (254-88),” e “Não é intenção que a informação transmitida por este canal seja interpretada como infalível (1472-14).”

Frases como "Antes da vinda do Príncipe da Paz" são também frequentemente usadas nas leituras como ponto de referência. Contudo, Jesus teve muitas encarnações, uma das quais foi Melquisedec, também referido como um príncipe da paz (2072-4). A este respeito, note-se: "Nunca houve uma experiência em que o Seu nascimento, a Sua morte, o Seu Natal, não fosse uma experiência da época (281-33)."

Poder-se-ia escrever um livro para ilustrar ainda mais a necessidade de se exercer cautela ao tentar espreitar para além do véu do tempo e do espaço. A verdade é algo em crescimento (1554-6), a consciência evolui e usa a matéria como veículo de expressão, e as perguntas sem resposta continuarão a existir — e devem continuar. Na nossa busca por respostas, não percamos de vista a mensagem central das leituras: amor e serviço.

Sugiro que a maioria das datas proféticas de significado global, que não têm uma intenção simbólica, são dadas principalmente em benefício das gerações futuras que testemunharão o cumprimento das profecias e, portanto, estarão em melhor posição para decifrar e apreciar o significado original pretendido de certas datas. Esta retrospetiva da previsibilidade global pode deixar uma impressão profunda de que tudo está de acordo com a lei natural (1885-2, 3902-2), um padrão divino. Como consequência, a fé e a coragem de muitas pessoas, talvez durante tempos caóticos e difíceis, provavelmente serão fortalecidas.

O livre-arbítrio e a lei das probabilidades tornam o indivíduo, os grupos e as classes menos previsíveis do que a massa geral das pessoas. Contudo, o conhecimento preciso antecipado de acontecimentos globais não nos está destinado. Cada entidade é guiada a partir do seu interior, de forma coerente com o seu padrão cármico. Uma catástrofe global, para o indivíduo, pode ser apenas uma ação de purificação sob uma perspetiva mais universal, pois, "O que é Deus? Lei e Amor (3574-2)," e o Amor e a Lei trazem ordem ao caos.

Nota editorial

Para incluir um número tão elevado de temas num só livro de dimensão razoável, foi geralmente necessário e desejável omitir partes das leituras que não focassem a atenção na ideia principal apresentada. Uma parte omitida é indicada pelos habituais três pontos. Em algumas leituras (por exemplo, 2109-2, página 228), uma palavra ou expressão foi inserida entre parênteses retos,

para dar sentido a uma leitura fragmentada. As referências bíblicas também foram inseridas entre parênteses retos, sempre que tais citações existissem.

Sempre que aplicável, é usado o formato de pergunta Q- e resposta A-. Q- indica a pergunta original feita ou a informação solicitada. Em alguns casos, apenas parte de uma pergunta longa e potencialmente confusa foi incluída, de modo a poupar espaço. Em "Massagem e Terapia com Óleos" e em "Terapia com Compressas de Óleo de Rícino", listei simplesmente, sob Q-, muitos dos males associados a este tratamento e, depois, forneci uma resposta 'típica' sob A-.

As palavras ou expressões em negrito indicam ideias que foram destacadas pela inflexão da voz de Cayce durante uma leitura. Ocasionalmente, a palavra exata listada no índice não aparece na página requerida, mas a mesma 'ideia' está lá presente.

Não acredito que estas poucas intervenções editoriais distorçam ou prejudiquem de forma alguma a mensagem essencial de qualquer tema em particular. Com exceção destas intervenções editoriais, foi feito todo o esforço possível para manter o texto fiel às transcrições originais das leituras.

B. Ernest Frejer
Guelph, Ontário

SONO E SONHOS

Pergunta: Queira delinear, de forma clara e compreensível o material a apresentar ao público em geral, que explique o que ocorre com as forças conscientes, subconscientes e espirituais da entidade que se encontra no estado conhecido por sono.

Sim. Conquanto tenham escrito bastante com respeito às experiências por que os indivíduos passam nesse estado designado por sono, apenas recentemente se deu uma tentativa de controlar ou de formar uma ideia definitiva do que produz as condições no inconsciente ou subconsciente ou na mente subliminar, na tentativa de produzir um carácter –- ou de determinar aquilo que produz o carácter -- dos sonhos tidos por um indivíduo ou entidade.

Para certas mentes tais experimentos poderão determinar as questões que digam respeito à alegação de um psiquiatra ou psicanalista qualquer e por meio de tais experimentos refutar ou determinar o valor dos mesmos no estudo de determinado carácter dos distúrbios mentais nos indivíduos. Contudo, pouco disso poderá ser designado por verdadeira análise do que sucede ao organismo, que física, mental, subconsciente ou espiritualmente, quando se abandona por tal repouso.

Sem dúvida que há determinadas condições que ocorrem com respeito ao físico, ao consciente e ao subconsciente, assim como com respeito às forças espirituais do corpo. Por conseguinte, se analisarmos tal estado para obtermos uma compreensão abrangente, tudo quanto tenha que ver com esses fatores precisará ser considerado.

Primeiro, devemos dizer que o sono representa uma sombra daquela interrupção das experiências terrenas, daquele estado a que chamam de morte, por a consciência física perder noção das condições existentes, salvo se forem determinadas pelos atributos do físico, que participam dos atributos da imaginação ou das forças do subconsciente ou inconsciente desse mesmo corpo. Ou seja (do ponto de vista material) num sono normal os sentidos ficam num estado de alerta, por assim dizer, de modo que as forças auditivas são as que mostram uma maior sensibilidade. O sentido auditivo possui atributos ou sentidos de aspecto mais universal, quando a matéria na sua evolução se tornou ciente de si mesma como capaz ou tirou do que encontrava ao redor para seu sustento do seu presente estado, do menor até ao maior dos objetos animados ou seres. Desde o mais baixo da escala da evolução até ao mais elevado, o homem.

Assim, pois, achamos que resta aquilo que é vulgarmente conhecido por quatro atributos que actuam independentemente e de forma coordenada em termos de consciência para que um corpo físico seja consciente. No estado de sono ou de repouso, descanso ou exaustão, assim como num estado

induzido por uma qualquer influência exterior, eles tornam-se inconscientes daquilo que tem lugar ao redor do objecto em repouso. Depois dá-se o efeito que se tem sobre o corpo quanto ao que se torna mais consciente daqueles atributos daquele organismo que não têm consciência –- daquilo que existe ao redor.

Os órgãos daquela porção que se encontra no estado conhecido como inactivo, ou não necessariamente destinado ao movimento consciente, permanecem em funcionamento -– a pulsação, o batimento cardíaco, o sistema de assimilação e o sistema excretório –- esses continuam em funcionamento. No entanto, períodos há no decurso de tal repouso em que até mesmo o coração e a circulação podem parecer estar em repouso. O que será então isso que não se encontra em ação durante tal período? É aquilo conhecido como sentido de perceção, que está relacionado com o cérebro físico. Consequentemente, poderá ser verdadeiramente referido, pela analogia apresentada, que o sentido da audição se subdivide e que se gera um ato de audição por meio da sensação, um ato de audição por meio do sentido do olfato, um ato de audição por meio de todos os sentidos independentes dos próprios centros cerebrais, mas que pertence antes aos centros linfáticos –- ou a todo o sistema simpático num acordo tal que se torna mais consciente, mais agudo, muito embora o corpo e o cérebro físico se encontrem em repouso, ou inconscientes.

Do que será, pois, que esse sexto sentido participa que tanto tenha que ver com as atividades da entidade, através dessas ações que podem ser produzidas por essa passagem interna pela gama dos sentidos de uma entidade quando em repouso, que possa ser chamado –- nas diversas considerações ou fases -- de experiência de algo de dentro dessa entidade enquanto sonho que possa encontrar-se em integridade com aquilo que estiver a suceder, está a suceder, ou que possa somente ser apresentado por uma forma que seja emblemática para o corpo ou aqueles que o interpretem.

Isso, pois, esse sexto sentido, conforme poderá ser designado aqui nesta consideração participa da entidade acompanhante que se encontra permanentemente de guarda diante do trono do próprio Criador, e que perfaz aquilo que é passível de ser deixado à sua própria iniciativa, até chegar a guerrear (por um modo qualquer da expressão) com o *eu* –- o que deverá manifestar-se no mundo material sob a forma de doença ou enfermidade, ou temperamento, ou aquilo a que chamamos de humores, ou resmunguice, ou outra forma qualquer que possa receber quer no estado de vigília quer no

estado de sono, que tenha habilitado o cérebro em meio às suas atividades, a ficar tão alterado a ponto de reagir do modo que reage uma corda afinada ao vibrar num certo tom ao ser golpeada.

Assim, descobrimos que o sentido que governa isso é tal que pode ser conhecido como o outro aspecto da natureza da entidade, ou indivíduo, o outro *eu*. Consequentemente achamos que deva existir uma linha qualquer definida que possa ser tomada por esse outro *eu*, e que muito de quanto com respeito a isso foi acordado –- ou registado –- relativamente àquilo que pode produzir determinados efeitos nas mentes ou corpos (mas seguramente não as mentes, por as suas forças ativas se encontrarem nesse exterior daquilo em que a mente, conforme é vulgarmente conhecido, ou os próprios centros cerebrais, funcionam.) Mas conforme poderá ser dito por toda uma experimentação dessas, isso pode ser produzido –- o mesmo efeito –- sobre o mesmo indivíduo, e não produzir o mesmo efeito num indivíduo diferente sujeito a um mesmo ambiente ou sob idênticas circunstâncias.

Assim, isso deveria levar-nos a considerar, a saber, que existe uma ligação definida que optamos por designar por sexto sentido, que actua sob os sentidos auditivos do corpo físico e sobre o outro aspecto do indivíduo. Em termos puramente físicos descobrimos que no sono o corpo se acha relaxado e que pouco ou nenhum retesamento revela, e que aquelas atividades que funcionam por intermédio dos órgãos que se encontram sob a supervisão do subconsciente ou do *eu* inconsciente, por intermédio das atividades involuntárias de um organismo que tenha sido posto em movimento por meio daquele impulso que tenha recebido do seu germe ou força celular inicial, e da sua atividade, pela união daquelas forças que tenham sido impelidas ou sobre as quais tenha agido por parte daquilo de que se tenha fornecido, e que por todos os seus esforços e atividades que tenham então lugar poderá ser visto que isso pode ser demonstrado pela devida consideração –- que o mesmo organismo alimentado à base de carne durante um período –- assim, o mesmo organismo alimentado unicamente à base de ervas e de frutos –- não teria o mesmo carácter ou as mesmas atividades do outro *eu* no relacionamento com aquilo que seria experimentado pelo outro *eu* na sua atividade por intermédio do que é chamado *eu* sonhador. 5754-1

Bom, com o que foi sugerido, da existência de uma força activa em cada indivíduo que funciona à maneira de um sentido quando o corpo físico se encontra mergulhado no sono, no repouso ou descanso, traçaríamos agora um perfil das funções disso que optamos por chamar de sexto sentido. Que

relação terá ele com os cinco sentidos reconhecidos de um corpo físico consciente? Se estiverem activos, que relação terão com tal sentido?

Muitos foram os termos usados na tentativa de descrever aquilo em que consiste a entidade espiritual de um corpo, e da relação que esse espírito ou alma tem com as forças ativas de um corpo físico normal. Alguns optaram por lhe chamar corpo cósmico, corpo cósmico como um sentido da consciência universal, ou aquela porção da mesma que faz parte, ou aquele corpo em que o homem ou indivíduo se vê envolto por altura do seu advento ao plano material.

Em muitos aspetos tais termos são acertados, contudo, pela sua classificação – ao lhes atribuírem nomes para designarem as suas faculdades ou funções, eles foram em muitos aspetos limitados.

Mas, que relação terá esse sexto sentido (conforme aqui foi sugerido) com este corpo alma, essa consciência cósmica? Que relação terá com as faculdades e funcionalidades da mente física normal? Qual precisará ser treinada? O sexto sentido? Ou deverá o corpo ser treinado no seu outro funcionamento segundo os ditames do sexto sentido?

Naquilo que foi apresentado descobrimos que isso foi designado, que nessa faculdade ou função –- que se acha tão activa quando a consciência física é deixada de lado –- ou conforme foi designado por um qualquer poeta, como quando o corpo repousa nos braços de Morfeu -- se encontrará possivelmente mais próximo daquilo que pode ser compreendido por muitos; porque, conforme foi referido, essa atividade ou atributo (conforme é constatado) da mente na atividade física – deixa uma impressão definitiva. Mas, sobre o quê? Sobre as atividades mentais do corpo ou sobre a porção do subconsciente do corpo (à qual foi chamado e que jamais esquece), sobre a essência espiritual do corpo ou sobre a própria alma? Isto são perguntas e não afirmações.

Para compreendermos, pois, passemos a propor ilustrações como um padrão, para que haja compreensão do que está a ser apresentado. A atividade do sexto sentido constitui a força ou o poder de ativação do outro *eu*. Que outro *eu*? Aquilo que tiver sido edificado num todo pela entidade ou corpo ou alma, por intermédio das suas experiências no mundo material e

cósmico, que representa como que uma faculdade do próprio corpo da alma. Daí o subconsciente conscientiza-se dessa força activa quando o corpo se encontra em repouso, esse sexto sentido, qualquer ação da parte do *eu* ou de outro que esteja em desacordo com o que tiver sido edificado por esse *eu* –-- isso representará o guerrear de condições ou de emoções no indivíduo.

Daí se poderá ver que o indivíduo adormece no pesar e acorda com uma sensação de elação. Que terá acontecido? Possivelmente poderemos entender aquilo que estamos a falar. Aconteceu que, e sempre quando a consciência do corpo se encontra em descanso e o outro *eu* comunga com a alma do corpo, ou passe para aquele domínio de experiência nas relações que tem com todas as experiências dessa entidade, que pode ter tido ao longo das eras, ou em correlação com aquilo que essa entidade tenha aceitado como critério ou norma de juízo ou de justiça, na sua esfera de atividade.

Consequentemente, através de uma associação dessas, pode ocorrer no sono aquela paz, aquela compreensão concedida por aquilo que tenha sido correlacionado através dessa passagem de ambos esses aspetos *eu* de um corpo durante o sono. Daí que achemos que o indivíduo que tenha maior inclinação para o espiritual sejam os mais facilmente apaziguados, mais se sintam em paz e em harmonia tanto na atividade do estado normal como durante o sono. Porquê? Por ter estabelecido diante de si aquilo que representa o critério em que poderá apoiar-se por completo, devido a que aquilo de que a alma ou entidade brotou no seu conceito, na perceção que tem do divino ou das forças criativas inerentes à sua experiência. (Aqui referimo-nos ao indivíduo!)

Daí que aqueles que tenham designado o Nome do Filho depositem a sua confiança n'Ele, e Ele constitua o seu padrão, o seu modelo, a sua esperança e a sua atividade. Assim vemos como, a ação através de tal sono ou tranquilidade equivale a penetrar no silêncio. Que queremos dizer com penetrar no silêncio? Penetrar naquilo que representa o critério dos aspetos *eu* de uma entidade. Por outro lado, muitas vezes constatamos que podem retirar-se com uma sensação de elação e de paz, e acordar com uma sensação de depressão ou de desinteresse, de solidão, de falta de esperança ou de medo a penetrar o corpo físico desperto com essa depressão que se manifesta sob a forma de abatimento ou falta de ânimo, conforme é referido,

ou sensação de indiferença, de arrepios por todo o corpo, como expressão dessas forças.

Que terá ocorrido? Uma comparação "nos braços de Morfeu," naquele silêncio, naquela relação do corpo físico, inconsciente daquelas comparações feitas entre a alma e as suas experiências desse período com as experiências de si próprio ao longo das eras. E a experiência pode não ter sido lembrada como um sonho –- mas ela continua a existir –- e precisa encontrar a sua expressão nas relações de tudo quanto tenha experimentado em qualquer esfera da atividade em que tenha dado por si.

Daí que muitas vezes encontremos circunstâncias individuais em que uma pessoa de mentalidade espiritual no plano material (ou seja, na aparência exterior das pessoas que o veem) sofram comummente de tristeza, doença, sofrimento, e coisas do género. Que é que tem lugar? As experiências da alma defrontam-se com aquilo que tenham merecido para clarificação das associações que possua com o que quer que tenha definido como seu ideal. Se uma pessoa se tiver colocado em linha contra o amor manifestado pelo Criador, na sua atividade do plano material, então deverá dar-se um contínuo guerrear entre esses elementos.

Por comparação, poderemos ver, pois, como foi que essa energia da criação se manifestou no Filho. Pelas atividades do Filho no plano material, se podia dizer: "Ele dorme, quando à vista externa ele se encontrava morto; por Ele ter sido, ser e sempre será Vida e Morte num só. Porquanto, conforme nos encontramos na Sua presença, aquilo que tivermos edificado na alma prevalecerá como a Sua condenação, ou o que é agradável à Sua presença. Por isso, meu filho, deixa que as tuas luzes residam n'Ele, por esses serem os modos por que todos poderão chegar à compreensão das atividades. Porquanto, conforme foi referido: "Eu encontrava-me no Espírito no dia do Senhor." "Eu fui conduzido até ao sétimo céu. Quer tenha estado no corpo ou fora dele, não o sei dizer."

Que seria que estaria a ocorrer? A subjugação dos atributos físicos de acordo e em harmonia com a sua fonte infinita estabelecida como seu ideal, trazida a essa alma. "Muito bem, bom e fiel servo. Entra no regozijo do teu Senhor." "Aquele que foi o maior entre vós," –- não como Gentios nem como Pagãos, escribas ou Fariseus, mas "Aquele que for o maior será servo de todos."

Que terá, pois, isso que ver com o tema do Sono? O sono -- aquele período em que a alma faz balanço do que tenha posto em prática desde um período de repouso até ao subsequente, ao estabelecer, por assim dizer, as comparações que concorrem para a própria vida na sua essência, pela harmonia, pelo amor, pela gentileza, pela alegria, pela resignação, pela paciência, pelo amor fraternal -- isso são frutos do espírito. O ódio, as palavras rudes, os pensamentos maldosos, a opressão e coisas afins, essas são o fruto das forças do mal, e a alma quer abomina que tenha passado por isso, ou entra na alegria do seu Senhor. Consequentemente nós vemos as atividades dos mesmos. Isto uma essência daquilo que é intuitivo nas forças ativas.

Porque deverá isso ser assim numa porção, ou numa parte do corpo, em vez de noutra? De que forma terá recebido a mulher a consciência que tem? Através do sono do homem. Daí que a intuição constitua um atributo daquilo que foi tornado consciente por via da supressão daquelas forças originárias daquilo que brotou, ainda assim dotadas de todas aquelas capacidades e forças do seu Criador, que destinou a sua atividade ao mesmo num mundo consciente, ou -- se preferirem designá-lo assim -- num mundo tridimensional, num mundo material, onde os seus seres precisam ver uma materialização para tomarem conhecimento da sua existência no seu plano. Contudo, todos estão conscientes de que a própria essência da vida -- como o ar que é respirado -- transporta aqueles elementos que não têm conhecimento consciente de qualquer existência relativa ao corpo, e no entanto o corpo subsiste, e vive desse modo.

No sono todas as coisas se tornam possíveis, conforme damos por nós a voar pelo espaço, a ser elevados, ou a ser perseguidos, ou sei lá que mais, por aquelas mesmas coisas que se prestam à comparação daquilo que tiver sido edificado pela alma mesma do próprio corpo. Que será, pois, esse sexto sentido? Não é a alma, nem a mente consciente nem a mente subconsciente, nem a intuição tão só, nem é nenhuma dessas forças cósmicas -- mas a própria força ou atividade da alma na experiência que empreende através do que quer que tenha sido a experiência dessa mesma alma. Do mesmo modo que diríamos, será a mente do corpo o próprio corpo? Não! Será, pois, o sexto sentido a alma? Não! Não mais do que a alma em relação ao corpo! Por a alma

ser o *corpo* de, ou a essência espiritual de uma entidade manifestada neste plano material. 5754-2

(CONTINUAÇÃO DO ESBOÇO DO QUE SUCEDE DURANTE O SONO)

Bom ao nos depararmos com essa condição do corpo e este funcionamento, ou este sentido, ou faculdade do sono e do sentido, de um sexto sentido, o que, como poderá este conhecimento ser usado em benefício do desenvolvimento do indivíduo rumo àquilo que atingiria?

Quanto à forma como poderá ser usado, pois, depende do ideal desse indivíduo; pois, conforme foi salientado nas Santas Escrituras, se o indivíduo perder o ideal, então as faculdades ou esse sentido do indivíduo de entrar em contato com as forças espirituais perder-se-ão gradualmente, ou erguer-se-ão barreiras que impedirão isso de ser um sensor da proximidade do indivíduo de um desenvolvimento espiritual.

Àqueles que se acham próximo do reino espiritual, as suas visões, sonhos, e coisas similares, são com mais frequência –- e são com maior frequência retidos pelo indivíduo; pois que, conforme visto enquanto lei inicial, está a auto preservação. Então raramente quererá o próprio condenar-se, salvo quando diferentes aspetos do próprio se digladiam um com o outro, conforme os elementos dentro de um organismo quando ingere por alimento aquilo que produza o que é designado por pesadelo –- que se debate com os sentidos do corpo, e toma parte quer daquelas coisas que metem medo, ou produz visões da natureza em comparticipação com os elementos ingeridos no sistema, e se activam no mesmo. Isso poderá ser dado a título de exemplo do que envolve.

Então, de que modo poderá isso ser usado para desenvolver um corpo no relacionamento que tenha com as forças materiais, mentais e espirituais? Quer o corpo o deseje ou não, durante o sono a consciência física é deixada da lado. O que venha a ser o objecto do que busca, depende do que tenha edificado ou com o que se tenha associado, em termos materiais, mentais, espirituais, e quanto maior for a associação na mente nas forças físicas, nos atributos físicos, será com os elementos espirituais, pois -– como foi visto pelos casos daqueles que tentam produzir um certo carácter de visão ou sonho -– que acompanham muito essa linha; por uma outra lei que é universal

se tornar activa! O semelhante gera o semelhante! Aquilo que for semeado com honra será colhido em glória. Aquilo que for semeado de forma corrupta não poderá ser colhido em glória; e as semelhanças são associações que constituem os companheiros daquilo que tiver sido edificado; por essas experiências e sonhos, visões e similares não passam de atividades que se geram no mundo invisível do verdadeiro eu da entidade.
Pronto para as perguntas.

Pergunta: Como poderemos treinar o sexto sentido?

Isso foi justamente referido, aquilo que estiver constantemente associado à visão mental nas forças imaginativas, aquilo que estiver constantemente associado com os sentidos do corpo, rumo ao que irá desenvolver-se. Que é isso que é e pode ser procurado? Sob estresse, muitos são. Não há quem a certa altura não tenha sido avisado com respeito àquilo que pode surgir na experiência física ou diária! Terá ele atendido? Atenderá ele àquilo que pode ser dado como aviso? Não! Precisa ser experimentado!

Pergunta: Como poderemos ser constantemente ser guiados pela entidade acompanhante que está de guarda ao Trono?

É aí! Tem que ver com o fato de o desejar ou não! Não abandona mas constitui a força activa. É a capacidade de detectar as variações nas experiências que são vistas, conforme foi dado na ilustração –- "Com respeito a me encontrar no corpo ou fora dele, não o poderei dizer." Daí que esse sentido seja a capacidade que a entidade tem de associar o seu físico, mental ou espiritual àquele domínio que ela, a entidade, ou a mente da alma, busca associar-se durante tais períodos – estás a ver? Isto poderá confundir alguns, por –- conforme foi dito –- o subconsciente e a anormal, ou o inconsciente consciente, constitui a mente da alma; ou seja, o sentido de isso ser usado, enquanto parte subconsciente ou subliminal do ser que está permanentemente de guarda ao próprio Trono; pois não terá sido dito: "Ele encarregou os seus anjos com relação a ti, para te proteger em todos os caminhos, para que não tropeces numa pedra"? *(Salmo 91:11)*

Terás atendido? Então Ele achar-se-á próximo. Não o consideraste? Então Ele retirou-se para o teu próprio ser, estás a entender? Aquele ser que foi edificado, que representa o companheiro, que deve achar-se presente –- que

se encontra presente – acha-se diante do próprio Trono! *Consciência* – consciência física –- entendes –- o homem busca isso para sua *própria* diversão. Durante o sono ela (a alma) busca a verdadeira diversão, ou a sua verdadeira atividade.

Pergunta: Que será que governa a experiência do corpo astral enquanto se encontra no quarto plano dimensional durante o sono?

Isso, conforme foi referido, é aquilo com base no que se tiver nutrido. Aquilo que tiver edificado; aquilo que buscar; aquilo que o seu lado mental, a mente subconsciente, a mente subliminar, *busca*! Isso é que governa. Então chegamos à compreensão de: "Aquele que quiser encontrar deve procurar." No físico ou no material isso compreendemos nós. Esse é o padrão do ser subliminar ou espiritual.

Pergunta: Que estado ou tendência de desenvolvimento será indicado caso uma pessoa não se lembre dos seus sonhos?

A negligência das associações que estabelece, tanto físicas, mentais como espirituais. Indica uma pessoa negligente!

Pergunta: Nós sonhamos continuamente mas simplesmente deixamos de o recordar conscientemente?

Continua uma associação ou retira-se do que *é* seu direito, ou a capacidade de associar! Não existe diferença no mundo invisível salvo que no invisível muito maior extensão de espaço pode ser coberta! Desejará uma pessoa associar-se sempre com os demais? As pessoas procurarão sempre companhia neste ou naquele período a cada dia das suas experiências? Recolher-se-ão elas? Esse desejo reside ou prossegue! Entende? É uma experiência *natural*! Não é antinatural –- é a natureza –- Deus em ação! As associações que Ele tem com o homem, o Seu desejo de criar para o homem um caminho para a compreensão! Não será vista ou plenamente compreendida aquela ilustração que foi dada do Filho do Homem, em que enquanto os que se encontravam no barco temiam os elementos o Mestre do mar, dos elementos, dormia? Que associações não terão ocorrido com tal sono? Que será um retiro natural? Contudo, quando ele se lhes dirigiu, os ventos e o mar obedeceram à Sua voz. Vocês podem fazer como Ele, se se tornarem conscientes – quer consciência

por intermédio da comunicação ou compreensão das forças dentro de vós, aqueles elementos da vida espiritual *no* subconsciente e inconsciente, eles são um!

Pergunta: Será possível que a mente consciente sonhe enquanto o corpo astral ou espiritual se acha ausente?

Poderão dar-se sonhos –- (Aqui estabelecemos uma divisão) A mente consciente, enquanto o corpo se acha ausente, é como que aquela faculdade de se dividir e fazer duas coisas ao mesmo tempo, conforme é visto nas atividades da mente.
A capacidade de ler a música e de a tocar representa o uso de diferentes faculdades da mesma mente. Diferentes porções da mesma consciência. Então, para que uma faculdade funcione enquanto a outra opera numa direção diferente não só é possível como será provável, dependendo da habilidade do indivíduo de se concentrar, ou de centralizar nos diversos sítios aqueles funcionamentos que se manifestam nas forças espirituais no plano físico. *Magnífico*, não é?

Pergunta: Que ligação existirá entre o físico ou a mente consciente e o corpo espiritual durante o sono ou durante uma experiência astral?

Esse *sentir* é como foi dito! Com o quê? Aquele sentido separado, ou a capacidade do sono, que responde pela agudeza para com aquelas forças que se encontram no ser físico que se manifestam em tudo quanto é animado. Como o desabrochar da rosa, o acelerar no seio, do grão à medida que brota, o despertar em toda a natureza daquilo que foi estabelecido pelas forças divinas, para criar a consciência da sua presença na *matéria*, ou nas coisas materiais. 5754-2

O SONO E O SEXTO SENTIDO

Pergunta: Como poderemos treinar o sexto sentido?

Isso acabou de ser dito; aquilo que estiver constantemente associado à visualização mental e às forças imaginativas, aquilo que estiver constantemente associado aos sentidos do corpo, rumo ao que desenvolverá.

Pergunta: Como poderemos ser constantemente guiados pela entidade que nos acompanha que nos guarda no trono?

Acha-se presente! Tem que ver com o fato de eles desejarem ou não! Ele não parte, mas é a força activa?... Esse sentido é a habilidade que a entidade tem de associar o seu eu físico, mental ou espiritual ao reino que ela, a entidade ou a mente da alma, procura a sua associação durante esses períodos -- entende? Isso pode confundir alguns, pois -- conforme foi dito -- o subconsciente e o anómalo, ou o consciente inconsciente, é a mente da alma; isto é, a sensação de que isso é usado, como sendo aquele eu subconsciente ou subliminar que está sempre de guarda junto ao próprio Trono; pois já não foi dito, "Ele deu ordens aos Seus anjos a teu respeito, não vá a qualquer instante você esbarrar o pé numa pedra?" Deu atenção? Assim, ele está próximo. Você desconsiderou-o? Ele afastou-se para o seu próprio ser, vê? Esse ser que foi construído, aquilo que é como que o companheiro, que se deve apresentar -- que se apresenta -- se encontra diante do próprio Trono! A Consciência -- consciência (física) -- entende -- o homem procura-a para sua própria diversão. Durante o sono, a alma busca a real diversão ou a atividade real do eu.

Pergunta: O que é que governa as experiências do corpo astral enquanto se encontra no plano da quarta dimensão durante o sono?

Conforme foi dito, é aquilo em que foi alimentado. Aquilo que ele construiu; aquilo que busca; aquilo que o aspecto mental, a mente subconsciente, a mente subliminar, busca! Assim, chegamos a um entendimento de que "Aquele que encontra deve procurar." (Lucas 11:9). No físico ou material isso entendemos. Esse é um padrão do eu subliminar ou espiritual.

Pergunta: Que relação existirá entre a mente física ou consciente e o corpo espiritual durante o sono ou durante uma experiência astral?

É como foi dado, aquela compreensão! Do quê? Aquele sentido separado, ou a capacidade do sono, que responde pela agudeza com aquelas forças do ser físico que se manifestam em tudo que é animado. Como o desabrochar da rosa, a aceleração que se dá no útero, do grão à medida que brota, o

despertar de toda a natureza daquilo que foi estabelecido pelas forças divinas, para compor a consciência da sua presença na matéria. 5754-3

O QUE GOVERNA AS EXPERIÊNCIAS DO CORPO SUBTIL

Sim, temos aquilo que foi dito aqui. Agora, como temos aquela condição que existe com o corpo e aquele funcionamento, ou aquele sentido, ou aquela habilidade de dormir e sentir, ou sexto sentido, o que é, como, poderá esse conhecimento ser usado com vantagem no desenvolvimento de um indivíduo no sentido daquilo que alcançaria?

Quanto ao modo como poderá ser usado, pois, depende do ideal desse indivíduo; pois, conforme foi tão bem apontado nas Sagradas Escrituras, se o ideal do indivíduo se perder, então as habilidades dessa faculdade ou desse sentido de um indivíduo entrar em contato com as forças espirituais perder-se-á gradualmente, ou serão erguidas barreiras que impedem isso de se traduzir por uma sensação da proximidade de uma pessoa de um desenvolvimento espiritual.

Quanto àqueles que estão mais próximos do reino espiritual, as suas visões, sonhos e assim são o mais das vezes -- e com maior frequência retidos pelo indivíduo; pois, conforme é visto como uma lei primordial, envolve a preservação da pessoa. Assim, a pessoa raramente deseja condenar-se, excepto quando os aspetos do eu se acham em guerra uns com os outros, como sucede com os elementos dentro de um corpo quando se come daquilo que produz o que é chamado de pesadelo -- eles entram em guerra com os sentidos do corpo, e partilham de qualquer daquelas coisas que assustam ou produzem visões da natureza que fazem parte dos elementos que são ingeridos no sistema e são activados dentro dele próprio. Esses podem ser dados como exemplos do que está em causa.

Assim, como poderá isso ser usado para desenvolver um corpo na relação que tem com as forças materiais, mentais e espirituais?

Quer o corpo deseje ou não, no sono a consciência física é posta de lado. Quanto ao que ela buscar, depende do que tiver sido edificado no modo como se associaria, física, mental e espiritualmente, e quanto mais próxima for a associação do aspecto mental da mente com as forças físicas, os

atributos físicos, com os elementos espirituais -- como tem sido visto até mesmo por aqueles que tentam produzir um certo carácter de visão ou sonho -- elas prosseguirão muito nisso; por se activar uma outra lei que é universal -- O semelhante gera semelhante! Aquilo que é semeado com honra é colhido com glória. Aquilo que é semeado com corrupção não pode ser colhido com glória; e os gostos são associações que são pares daquilo que tiver sido edificado; pois aquelas experiências tipo sonhos, visões e assim, representam justamente as ATIVIDADES no mundo invisível do ser real de uma entidade.

Pronto para perguntas.

Pergunta: Como poderá alguém ser constantemente guiado pela entidade acompanhante de guarda ao Trono?

É lá! Tem que ver com o fato de desejar ou não! Ela não sai, mas é a força ativa... Esse sentido é aquela capacidade de associar o seu físico, mente e espírito ao domínio em que ela, a entidade, ou a mente da alma, busca para sua associação durante tais períodos - entende? Isso pode confundir alguns, pois -- conforme já foi dito -- o subconsciente e o anormal, ou inconsciente consciente, é a mente da alma; isto é, o sentido de que isso é usado, como sendo aquele eu subconsciente ou subliminar que está sempre em guarda com o próprio Trono; pois não foi dito: "Ele deu aos seus anjos ordens a seu respeito, para que em momento algum batas com o pé contra uma pedra?"

Você atendeu? Então Ele acha-se perto. Você desconsiderou? Então ele retirou-se para si mesmo, entende? Aquele eu que foi edificado, que é como que o companheiro, que deve ser apresentado -- que É apresentado -- ACHA-SE diante do próprio trono! CONSCIÊNCIA -- consciência [física] -- veja -- o homem busca isso para sua PRÓPRIA diversão. No sono [a alma] busca a diversão REAL, ou a VERDADEIRA atividade do eu.

Pergunta: O que governa as experiências do corpo astral no plano quadrimensional durante o sono?

É, conforme foi dado, aquilo de que se alimentou. Aquilo que ele edificado; aquilo que ele busca; aquilo que o aspecto mental da mente, a mente subconsciente, a mente subliminar BUSCA! Isso governa. Assim

chegamos a uma compreensão do ditado: "Aquele que quiser encontrar precisa buscar." No físico, ou material, isso nós entendemos. Esse é um padrão do eu subliminar ou espiritual.

Pergunta: Qual estado ou tendência de desenvolvimento é indicada com o fato de uma pessoa não se lembrar dos sonhos?

A negligência quanto às suas associações, tanto físicas como mentais e espirituais. É indicador de um carácter muito insignificante!

Pergunta: Será que sonhamos continuamente, mas simplesmente deixamos de recordar conscientemente?

Prossegue uma associação ou afasta-se daquilo que É seu direito, ou a sua capacidade de se associar! Não há diferença no mundo invisível com aquilo que é visível, excepto que no invisível uma muito maior extensão ou espaço pode ser coberto! Alguém desejará associar-se sempre aos demais? As pessoas sempre buscarão companhia neste ou naquele período das experiências que tem a cada dia? Elas retirar-se-ão? Esse desejo fica ou prossegue! Entende? É uma experiência NATURAL! NÃO é sobrenatural!

Não procure algo não natural ou sobrenatural! Trata-se do natural -- da natureza -- da atividade de Deus! Das Suas associações com o homem. Do Seu DESEJO de criar para o homem um caminho para o entendimento! Não será nisso visto ou entendido inteiramente aquela ilustração que foi dada do Filho do homem, de que enquanto os que estavam no navio sentiam medo dos elementos, por o Mestre do mar, dos elementos, dormir? Que associações poderá ter existido com esse sono? Terá sido um recuo natural? No entanto, quando se lhes dirigiu, o mar e os ventos obedeceram à Sua voz. Você pode fazer, exatamente como Ele, tornar consciente -- quer essa consciência através da habilidade daquelas forças em si de se comunicar com, de compreender, aqueles elementos da vida espiritual NO consciente e inconsciente, com que eles sejam um!

Pergunta: Será possível à mente consciente sonhar enquanto o corpo astral ou espiritual se acha ausente?

Podem resultar sonhos -- (Estabelecemos uma distinção aqui), Uma mente consciente, enquanto o corpo está ausente, é como que a capacidade de nos dividirmos e fazermos duas coisas ao mesmo tempo, como é visto pelas atividades do aspecto mental da mente.

A habilidade de ler música e de tocar representa o uso diferentes faculdades da mesma mente. Porções diferentes da mesma consciência. Assim, uma faculdade funcionar enquanto outra está a funcionar num sentido diferente, não é apenas possível, mas provável, dependendo da capacidade que o indivíduo tiver de se concentrar, ou de centralizar nos seus diversos lugares as operações das forças espirituais que se manifestam no plano material. LINDO, não é? 5754-3

Pergunta: Por que sou tão dependente do sono, e que é que faço durante o sono?

O sono é um sentido... e é aquilo que é necessário ao corpo físico para se recuperar, ou para extrair dos poderes mentais e espirituais ou forças que são mantidas como ideais do corpo... O que acontece com um corpo durante o sono? Dependendo do que tenha pensado, o que tenha definido como ideal… Há pessoas que no seu sono ganham força, poder, energia -- por causa dos pensamentos que têm, da sua maneira de viver que... Há outras que descobrem que é seguir ao sono que um mal, uma doença, um desânimo qualquer as acomete!... O sono é o exercício de uma faculdade, uma condição que se pretende seja parte da experiência de toda alma. É como que a sombra da vida, ou vidas, ou experiências, tal como cada dia de uma experiência é uma parte do todo que está a ser construído por uma entidade, uma alma. E cada noite é apenas um período de afastamento, armazenamento no supraconsciente ou na inconsciência da própria alma.

Pergunta: Qual é a melhor maneira de eu dormir?

Exerce suficiente trabalho de natureza física a fim de cansares o corpo; não mentalmente, mas fisicamente. 2067-3

Toda e qualquer alma abandona o corpo enquanto este descansa durante o sono. 853-8

Pergunta: Por que razão andar e fala ela tanto durante o sono?

(Por se achar) perto da música que abrange a distância entre o finito e o infinito. 3621-1

SONHOS E VISÕES

Pergunta: Quais são as melhores horas para dormir?

Quando o corpo se acha fisicamente cansado, seja ao meio-dia ou à meia-noite. 440-2

Pergunta: De quanto sono necessitará este corpo?

Sete e meia a oito horas devem, para a maioria dos corpos. 816-1

Nos sonhos, aquelas forças do subconsciente, quando correlacionadas com as formas que se relacionam com as várias fases do indivíduo, dão a esse indivíduo uma melhor compreensão de si mesmo, quando correctamente interpretadas. Não esqueça que foi dito correctamente que o Criador; os deuses e o Deus do universo; falam ao homem através deste eu individual. O homem aproxima-se da condição mais próxima desse campo quando o (aspecto) normal se acha em repouso; no sono ou durante o repouso. E quando mais das forças são levadas em consideração, e são estudadas pelo indivíduo, (não por outra pessoa), por ser tarefa que cabe ao indivíduo, condição de cada um, relação e manifestação de cada indivíduo, a recepção das forças superiores de todo indivíduo.

Pergunta: Que coisa será o sonho?

. . . Quando aquelas forças por meio das quais o espírito e a alma se manifestaram são reencenadas por essa mesma alma e força espiritual (de tal maneira) a ponto de transmitir ou trazer de volta impressões para a mente consciente no plano terreno -- isso é chamado de sonho. Isso pode muito bem ser causado pelas forças que são assimiladas no sistema. A ação da digestão, que ocorre sob a orientação de forças subconscientes, torna-se parte desse plano através do qual o espírito e a alma da entidade passam nesse momento.

Tais manifestações são denominadas ou chamadas 'pesadelos,' ou manifestações anómalas no plano físico dessas forças.
Na força normal dos sonhos, são encenadas aquelas forças que podem ser os prenúncios de uma condição, quando a alma e a força do espírito comparam as condições nas diversas esferas pelas quais (a alma e o espírito de) uma determinada entidade passou na sua evolução para a sua actual esfera.

Nesta época, atualmente, 1923, não dão suficiente credibilidade aos sonhos; pois o maior desenvolvimento da família humana passa por conseguir o máximo incremento no conhecimento da alma subconsciente ou do mundo espiritual. Isso é um sonho.

Pergunta: Como deveriam os sonhos ser interpretados?

Dependendo da condição física da entidade e daquilo que produz ou traz o sonho às forças desse corpo. A melhor definição é a seguinte: correlacionar aquelas verdades que são representadas em todo e qualquer sonho que se torne parte da entidade do indivíduo e use isso (com o propósito de) um melhor desenvolvimento; lembrando-se sempre que "desenvolver" significa ir em direção às forças superiores, ou ao Criador. 3744-4

As visões, sonhos e afins daqueles que se acham mais próximo do reino espiritual, sucedem com maior frequência -- e são mais frequentemente retidos pelo indivíduo; pois, como é visto como uma primeira lei, trata do instinto de preservação. Consequentemente, o eu raramente deseja condenar a si próprio, excepto quando os eus estejam em guerra um com o outro, assim como os elementos dentro de um organismo após ingerir aquilo que produz o que é chamado de pesadelo -- está a guerrear com os sentidos do corpo, e participa quer daquelas coisas que produzem medo, ou produzem visões da natureza ao participar dos elementos que são ingeridos no sistema, e activos dentro do mesmo... Pois tais experiências, enquanto sonhos, visões e afins, são apenas as atividades no mundo invisível do eu real de uma entidade.

Pergunta: Que estado ou tendência de desenvolvimento é indicado no caso de um indivíduo não se lembrar dos sonhos?

Negligência com respeito às suas associações, físicas, mentais e espirituais. Indica uma pessoa muito negligente!

Pergunta: Sonharemos continuamente, mas simplesmente não nos lembramos conscientemente?

Continua uma associação ou afasta-se daquilo que é seu direito ou sua capacidade de associação. Não há diferença no mundo invisível para aquilo que é visível, excepto que no invisível muito maior extensão ou espaço pode ser coberta! Sempre desejarão associar-se com os demais? E assim, os indivíduos não buscam sempre companheirismo neste ou naquele período das suas experiências a cada dia? Afastar-se-ão? Esse desejo encontra-se ou prolonga-se! Entende? É uma experiência natural! Não é anormal! Não procure o anormal ou o sobrenatural! É o natural -- é a natureza -- que é a atividade de Deus. As Suas associações com o homem. O Seu desejo de criar para o homem um caminho para uma compreensão.

Pergunta: Será possível que uma mente consciente sonhe enquanto o corpo astral ou espiritual se acha ausente?

Podem haver sonhos... uma mente consciente, enquanto o corpo se acha ausente, é como que a capacidade de se dividir e fazer duas coisas ao mesmo tempo, como é visto pelas atividades do mental. A capacidade de ler música e de a tocar é usar diferentes faculdades da mesma mente. Porções diferentes da mesma consciência. Assim, uma faculdade funcionar enquanto a outra está a funcionar numa direção diferente, não é apenas possível, mas provável, dependente da capacidade do indivíduo de se concentrar, ou de centralizar nos seus diversos lugares aqueles funcionamentos que se manifestam das forças espirituais no mundo plano material. Belo, não é? 5754-3

Existem aqueles (sonhos) que são da natureza puramente física -- a reação das propriedades assumidas no sistema quando a digestão não se acha de acordo com o que é assimilado, e então se experimenta aquelas condições que podem ser chamadas pesadelos.

Depois há a condição mental do corpo em que a preocupação, as dificuldades ou qualquer ação incomum da mente -- mentalmente -- fisicamente -- provoca

a busca da maneira de entender. Isso pode trazer quer a ação do subconsciente com as capacidades mentais do corpo, assim como pode trazer correlações inteiras de condições materiais sensuais. Isso pode aparecer na forma de visões que são, de certa forma, chave em relação às situações, ou pode aparecer em condições de advertência, assumindo condições que são como que ilustrações ou experiências. Depois, há a ação das forças puramente subconscientes, que passam lições das suas próprias experiências ao corpo. 4167-1

Os sonhos são a correlação de várias fases da mentalidade do indivíduo... Podem ser ministrados no corpo físico aqueles elementos que... produzem alucinações, pesadelos ou o aborto das forças mentais de um indivíduo... Podem verificar-se condições no aspecto mental da mente de uma entidade, pelo estudo ou pensamento profundo, em que as experiências da entidade individual sejam correlacionadas através das forças subconscientes, das forças latentes da entidade -- das forças ocultas da entidade -- e as correlacione numa visão ou sonho.

Frequentemente, traduzem-se por condições simbólicas, cada uma representando uma fase variada para com o desenvolvimento mental da entidade. Outros existem, (que traduzem) uma interdependência entre mentalidades ou entidades subconscientes, em que tem sido alcançada, física ou mentalmente, uma relação de ideias individuais ou expressões mentais que trazem de um subconsciente para outro aquilo das condições reais existentes, sejam elas directas ou indirectas, para serem resolvidas sobre ou que se acham sempre presentes, entende? Por isso, encontramos visões do passado, visões do presente, visões do futuro. Pois para o subconsciente não existe passado nem futuro -- tudo é presente. Isso seria bom recordar. 136-54

Sonhos e visões... são de várias classes e grupos, e são emanações do consciente, subconsciente ou supraconsciente, ou a combinação e correlação de cada um dependendo do indivíduo e do desenvolvimento pessoal que o indivíduo tenha, e devem ser usadas nas vidas de tais pessoas a melhoria de tal indivíduo. 39-3

Nas visões, muitas vezes existe uma inter-relação entre determinadas expressões que dão origem a um despertar entre a consciência mental, ou aquilo que foi revirado na consciência física e na mente, e é pesado com o

que o eu mantém como o ideal que tem. Nas visões onde (se verificam) despertares espirituais, isso é mais frequentemente vistos por símbolos ou sinais, pela entidade; pois, assim como o treino da consciência do eu, de maneira a interpretar as visões, seria por expressões de um olho, uma mão, uma boca, uma postura ou coisa semelhante, elas são interpretadas na sua própria linguagem. Quando isso é, pois, por símbolos que tais, saiba que o despertar está próximo. 262-9

Não se interrogou da razão de, nas escrituras sagradas se dizer que Deus não mais falar ao homem por visões ou sonhos? É por o homem não alimentar a sua alma, a sua mente, com respeito às coisas espirituais; fechando desse modo a via ou canal por meio da qual Deus pode falar com os filhos dos homens. 1904-2

As forças conscientes alimentam o subconsciente, e para a melhor interiorização do subconsciente, bons e somente bons pensamentos devem ser projectados no subconsciente, pois os desenvolvimentos decorrerem disso... Pois os sonhos serem aquilo de que o subconsciente é feito, e toda a condição que se venha a tornar realidade é primeiro sonhada. 136-7

Um sonho pode estar inteiramente relacionado com aquilo que está para acontecer, que está a acontecer ou que pode que ser apresentado apenas de alguma forma que seja emblemática. 5754-1

A entidade deve manter um registo dos seus sonhos... de modo a permitir que a entidade advirta outras, bem como a si própria. 2346-1

Deviam fazer um registo dos sonhos, senão o físico ao conquistar o seu equilíbrio muitas vezes perde muito que pode valer a pena. 294-46

Interprete-os (sonhos) em si próprio. Não pelos livros dos sonhos, nem pelo que os outros dizem, por os sonhos se apresentarem por símbolos, por sinais. 1968-10

O corpo pode analisar os mesmos (sonhos), interpretá-los melhor; poo o poder fazer melhor pela sua própria atividade do que pelo mais maravilhoso de todos os intérpretes. E assim pode isso ser dito a todos. 257-138

Nas visões, é dada a correlação do aspecto mental com as forças subconscientes da entidade, e como a mente consciente apenas raciocina por comparação, e o subconsciente pelo raciocínio indutivo, então a correlação delas é frequentemente apresentada da maneira simbólica, muitas vezes pela via de comparação directa. 137-60

Nos sonhos, visões e experiências, cada alma individual passa ou revê ou vê de uma atitude diferente aquelas experiências das suas próprias atividades. 257-136

(Através dos sonhos) a entidade pode obter a mais perfeita compreensão das relações existentes entre Deus e o homem, e a maneira pela qual Ele, Deus, se manifesta através da humanidade. 900-143

À medida que a consciência da entidade se chega mais perto daquela consciência -- isto é, à medida que o corpo consciente, a consciência física ou sensual e o subconsciente se aproximam uma da outra ou alcançam um maior acordo entre si, as visões, os sonhos, como se vê, tornam-se mais profundos na sua apresentação. 900-240

Pergunta: Eu sonhei que morri.

Esta é a manifestação do nascimento do desenvolvimento do pensamento e do desenvolvimento mental que despertam no indivíduo, à medida que as forças mentais e as forças físicas se desenvolvem. Isso é, pois, o despertar do subconsciente, como se manifesta na morte nas forças físicas, sendo um nascimento no (aspecto) mental. 136-6

TREINO E ORIENTAÇÃO DOS JOVENS

Exatamente durante os anos de formação... exatamente quando a criança estuda as suas letras, deixem que uma porção das instruções se voltem para os cuidados a ter com o corpo e, enfatizem cada vez mais o cuidado a ter em relação ao sexo do corpo... Não comecem depois que já tenha iniciado a prática das condições que contribuam para as forças destrutivas, ou do problema do próprio corpo -- em que se torne um braseiro dentro dos

próprios elementos do próprio corpo -- e encontre expressão na gratificação das emoções. 826-6

Aquelas mudanças forjadas na expressão terrena são sempre feitas quando o homem está justamente a começar. Não é nos velhos nem nas velhas, nem mesmo quando estão justo a começar a formar as suas ideias, mas quando o corpo, a mente e o espírito se encontram em relação uns com os outros que as mudanças são forjadas no propósito da Terra — durante os primeiros seis a doze anos de experiência da entidade. Isso, o homem está apenas a começar a aprender. Depois disso, conforme designado pelos psicólogos, psicanalistas e afins -- alcançam o estágio da puberdade quando se verifica a alteração de todas as impressões. E muitos não conseguem, não superam as primeiras impressões recebidas dos três aos seis anos. O seu carácter é criado. 3379-2

A maior quantidade de mudanças (dos jovens) ocorre durante o primeiro, segundo e terceiro ano de experiência num plano terreno. 2390-2

É verdade que toda entidade deve ter permissão para viver a própria vida - mas, como foi dito, "Treina a criança no caminho, e quando for velho, não se apartará dele" (Provérbios 22:6) mas forçar os problemas no período formativo é quebrar a vontade, ou dar lugar a ressentimento que venha a contribuir para a quebra de outras vontades à medida que o desenvolvimento chega. O treino na forma de um ideal, e nos propósitos do ideal - que pode envolver e desdobrar-se na vida de um indivíduo - é dar a esse alguém a base sobre a qual ele construirá a sua vida...Treine-o no sentido de depender do divino que tem lugar dentro. 276-2

A maior ajuda é aconselhar com respeito ao seu propósito, ao eu ideal. Pois cada alma entra no plano material para a manifestação da sua aplicação individual de um ideal em relação às Forças ou Energias Criativas. Cada alma é então dotada pelo seu Criador com aquela escolha, com esse direito de nascimento. E viver a vida de outra pessoa, e orientar ou aconselhar mesmo -- além daquilo que esteja de acordo com essa escolha, é tornar-se mais um obstáculo do que uma ajuda... Pois subjugar uma alma individual à vontade de outro é quebrar aquilo que constitui o maior poder, a maior influência na experiência da alma para o seu avanço. 830-2

(Uma entidade) é muita vez melhor treinada ou convencida longe do sentido espiritual que naturalmente recebe. Pois não será para se desenvolver espiritualmente que toda alma vem, e não meramente em termos mentais, materiais ou físicos? 1521-2

Pois amiúde são as meninas ou meninos na sua adolescência, nos seus anos de juventude, desorientados quando estão apenas a tentar dar expressão da alma àquilo que mexe com eles! Aqueles que se fundamentam no seu próprio eu subtil nas suas ideias, sem um ideal, interpretam mal a intenção e propósito do indivíduo ou da criança. 5747-2

Incuta na entidade a disciplina... mas com amor, com paciência. 1976-1

Não quebre a vontade de uma entidade, antes, guie-a e oriente-a naqueles canais através do desenvolvimento, pois todos nós precisamos pagar o preço necessário ao desenvolvimento da personalidade. Logo, nunca dê uma ordem a uma entidade. Em vez disso, delineie isso conforme o achar em si mesmo, e deixe os outros aplicarem o mesmo a si próprios. Pois a mente participa da memória e do pensamento por si mesma e toma aquilo que é necessário ao seu próprio desenvolvimento. 900-23

Não faça tantas correções! Faça uma vez e depois deixe que pague o preço disso. Não por castigos como no caso das punições corporais, mas sim pela negação de coisas que aprecia. 608-10

Dê à entidade uma razão, sempre, para as correções apresentadas; não só porque você diz isso, mas por causa da influência moral que isso tem sobre a entidade. Aproveite o tempo para explicar isso à entidade quando as correções forem feitas. De fato, poder-se-á dizer que, embora a entidade possa ser estragada, aqueles que mimam a criança e poupam a vara acabarão por se arrepender disso. Não que isso signifique que as correções devam ser feitas somente pela força, mas essas tendências, esses temperamentos precisam ser guiados na direção em que a determinação, o temperamento indomável, as resoluções possam ser guiadas correctamente. Argumentem com a entidade habitualmente; especialmente nas histórias, nos contos narrados, deixe que tenham algo da natureza espiritual também. 2148-7

À medida que a mente em desenvolvimento está a alcançar isso com os seus estudos, as suas leituras, em direção ao culto ao herói -- a menos que o pai ou a mãe possam permanecer o herói, vocês falharão em atender às necessidades completas da mente em desenvolvimento... Lembre-se, a mente e o corpo são uma coisa que está em crescimento. Cresça com o mesmo! A menos que esse crescimento se torne evidente, o pai torna-se para a mente em crescimento "antiquado" e desactualizado... Negar as atividades quotidianas, as instruções diárias na escola como sendo fora de moda ou avançadas é erguer uma barreira entre a criança e os pais... Negar ou erguer uma barreira entre um pai e outro na correcção disso, isso uma vez mais cria uma barreira. E eles (as crianças) não podem amar dois senhores. Eles (os pais) precisam ser um!... Proibir, na vida desta entidade, como na maioria dos outros, torna-se -- numa tentação e tanto! 759-12

Não responda à entidade, especialmente nos primeiros anos da adolescência, dizendo " Porque eu o disse" ou "Porque é correto," mas explicando por que você o disse isso e por que é correto. 1401-1

Pergunta: Como é o melhor modo de explicar Deus a uma criança com menos de doze anos?

Pela natureza? 5747-1

Pergunta: O que posso fazer para ajudar meu filho física e materialmente?

Usar de preceito, por exemplo. 1493-1

CASAMENTO IDEAL

Na escolha de um companheiro, um associado, aquelas relações que possam trazer o estado, a habilidade de se tornarem co-criadores ou canais para a expressão da alma na terra -- devem procurar a certeza de que eles estejam de acordo, um espírito da verdade; que os ideais, os propósitos, as esperanças sejam idênticos. 2464-2

Os indivíduos deviam, como este casal, trabalhar para uma unidade de propósito... Manifestar-se os dois como um nas suas esperanças, nas suas feições, nos seus desejos, nas suas aspirações. 2072-15

Precisa dar-se a resposta íntima em cada um para que os seus desejos espirituais e mentais sejam um. Porque o Senhor vosso Deus é um. 1173-11

Se quiserem que o (casamento) seja um sucesso -- deve ser considerado não apenas pela aparência externa, uma atração física; porque em breve isso desvanece-se. Ao invés, deve ser considerado do ponto de vista dos ideais espirituais, das aspirações mentais e dos acordos físicos... Essas relações representam o propósito de propagação da espécie, bem como dos ideais que surgem das relações espirituais e mentais. 1776-2

No que o planeamento da recreação, da atividade, do pensamento, ou estudo ou interesse for separado, vocês distanciar-se-ão. No que os interesses puderem convergir -- seja num passatempo, numa recriação, num estudo, numa visita, numa associação -- vocês crescerão em propósito como um só... Portanto, vivam, pois, de modo que toda atividade seja para a glória de Deus e para a honra da vossa consciência! 263-18

Cada (parceiro conjugal) torna-se, pois, uma estada um para o outro; torna-se um suporte, uma escora, uma ajuda. 688-4

CASAMENTO E SEPARAÇÃO

Diante de Deus e do homem foi a promessa aceite: "Até que a morte nos separe." Isso não é vão; isso foi reunir aquelas condições em que cada um possa ser um complemento para o outro. Deverá isso ser negado? Por um período de meses sim, nunca saiam de casa, nenhum de vocês, sem fazerem

uma oração juntos; "A tua vontade, ó Deus, seja feita em mim hoje." Isso não é ser 'maricas'; isso não é fraco; isso é ser forte. 2811-3

É verdade que um indivíduo, uma alma, deve tornar-se cada vez menos egoísta -- pensar menos em si mesma; todavia, quando as atividades de outros nas relações que têm com o aspecto do desenvolvimento mental, espiritual, da alma são tais que o próprio desenvolvimento da alma e a própria expressão da alma são ameaçados, então -- como ele disse, "não vim trazer paz, mas uma espada. Eu vim dar paz, não como o mundo a considera." (Mat. 10:34) Mas como aquilo que responde pelas experiências em que a alma, a entidade, haja que cumprir esses propósitos, essas atividades, para as quais ela -- a entidade da alma -- chegou a existir...

Mas quando se tiverem verificado todas essas experiências, todas essas tentativas, e isso ainda redundar no fracasso, então o perigo do ego, da expressão da personalidade, da atividade da personalidade, na relação que tem com as Forças Criativas traduz-se como Ele disso - por uma divisão.

Pergunta: Uma separação de um tipo qualquer seria de ajuda?

Isso deve ser uma escolha definida em vós próprios. O desenvolvimento do próprio eu está em risco. Escolhe. Conforme nós constatamos, uma separação seria útil. 845-4

Pergunta: Que poderei fazer para tornar o nosso casamento mais feliz e harmonioso?

Actua em relação à tua esposa, ou às tuas próprias atividades, como gostarias que ela ou as outras pessoas agissem em relação a ti. Não peças mais do que dás. Não exijas mais do que permites, ou do que te seja exigido. O casamento, tal associação, constitui uma unidade de propósito. A menos que haja a unidade de propósito, não pode haver harmonia. Isso não pode ser realizado apenas por ti próprio -- pois lembra-te, tu criaste uma grande confusão na experiência anterior -- e tu sofreste por isso! Melhor será compensá-lo agora ou será dez vezes pior da próxima vez! 5001-1

Quando surgem os períodos na experiência de toda alma em que as associações se tornam insuportáveis, a ponto de se tornarem impedimentos

na observação do seu próprio ideal, então despertar ou sintonizar ou mudar, ou alterar essas associações, torna-se necessário.
Mas cada um devia analisar a sua própria consciência... Na oração meditativa, busca o conselho no teu íntimo com respeito à abordagem; não sejas rígida, não perdoes sem um propósito, mas declara, em espírito de afecto, de simplicidade, emite os teus próprios sentimentos, os teus próprios desejos, e vê se eles se coordenam com os propósitos e desejos que podem ser declarados por ele. Se eles estiverem tão distanciados, pois, que eles possam não ser suficientemente atraídos em prol de uma vida dotada de propósito, bem que as mudanças ocorrerão. 1192-7

A entidade e seu associado ou companheiro devem perceber que há obrigações e deveres que cada um deve àquele pelo qual se responsabilizou, pelo desenvolvimento e pelo treino de vidas, da própria vida e da parte em que deve desempenhar na contribuição para o melhor bem-estar dessas mentes e corpos. Assim, embora possam haver condições menos propícias ao melhor cumprimento dos desejos pessoais, estas devem ser renunciadas em face das obrigações para com os outros. 1449-2

Pergunta: Que sugestões e conselhos me poderão ser dados neste momento sobre a conveniência de outro casamento?

Isso, conforme nos é dado ver, pode ocorrer dentro de um ano ou dois, mas lembra-te -- conforme foi dito -- que com o presente companheiro como ainda não foi concluído. Precisa verificar-se o mais perfeito entendimento, antes que exista a libertação total. 2786 - 1

Sei que a alma é mais a alma gêmea da Consciência Universal do que de uma entidade individual. 2988-2

Quando começarem a mostrar nos vossos relacionamentos com o próximo o amor que o Pai demonstrou aos filhos dos homens, ao não quererem que alma nenhuma seja separada d'Ele, vocês devem -- pelas próprias manifestações -- em alguma experiência vir a ser uma separação ou uma fusão, ou união, com as Forças Criativas; com as habilidades -- pelo próprio desejo, pela própria vontade -- a conhecer-vos a vós próprios como um com o vosso Criador. 816-10

Tal como numa experiência encontraram um ideal poderá ser dito que são almas gêmeas, e nenhum casamento (é) feito no céu nem pelo Pai, salvo os que fazem o que Ele manda. Porque os seus filhos, as suas filhas, as suas mães, os seus pais, são os que fazem a Sua vontade na terra. 275-38

LAR E CARREIRA

O amor está na dádiva; é um crescimento. Pode ser cultivado assim como pode murchar. A abnegação da parte de cada um é necessária... O que não significa desistir; mas cada um deve expressar-se como um complemento ao que cada um tem de melhor. 939-1

Pergunta: Que actitude deve ela tomar em relação ao marido?

Não apenas a de tolerância para com o dever, mas a de ajuda; pois uma é tão necessária a outra quanto a qualquer condição que apresente dois pólos. Lembrando-se que, mesmo no átomo, a sua polarização é necessária, ou a energia logo será gasta. Assim, nessa união do corpo no ser mental, no ser físico -- para a reanimação dos elementos da vida -- que eles se tornem assim necessários um ao outro. Tais condições surgem por vezes, quando isso não precisa ser tão polarizado, mas por um melhor, maior, mais ampla, o grandioso desenvolvimento de cada um, eles são necessários de um para com o outro. 5439-1

O lar é o padrão mais próximo na terra (onde reine unidade de propósito no companheirismo) na relação do homem com o seu Criador. Pois é sempre criativo em propósito que as personalidades e individualidades encontrem coordenação por uma causa, um ideal. 3577-1

Fazer do lar uma casa artística, criar um lar que seja expressão de beleza em todas as suas fases, é a mais elevada carreira de toda alma individual. 2571-1

A maior de todas as capacidades de uma entidade é a capacidade de construir um ideal em casa. Em vez do lar ideal é um ideal no lar; de modo que possa haver a semente do espírito da verdade. 1947-1

Para alguns é dado ter uma carreira e um lar, mas a maior de todas as carreiras é o lar, e aqueles que a isso se esquivam deverão ter muito ainda por que responder. Pois esse é o emblema do que toda alma espera eventualmente conseguir, um lar celestial. 5070-1

Aquele que obtém ganhos materiais às expensas do lar ou das oportunidades e obrigações que tem para com a sua própria família, fá-lo para sua própria ruína. 1901-1

É um problema significativo ter um lar e uma carreira e ambos serem um sucesso. 1125-3

ALMAS-GÉMEAS

Pergunta: Por favor, explique-me o que significa alma-gémea.

Aqueles de qualquer seita ou grupo onde há uma resposta de um para o outro; como a língua está para o céu-da-boca, o espigão para o entalhe; ou em qualquer um, onde for um complemento em relação ao outro -- é isso que significa alma gémea. Não que tenha qualquer base na atração física, mas da ajuda mental e espiritual. 1556-2

Necessário torna-se, pois, um casamento adequado daquelas almas que podem constituir uma resposta umas às outras, ou daquilo que possa trazer, através dessa associação, aquele companheirismo à existência que possa ser mais útil, mais apoio, a vida mais equilibrada ou experiência daqueles que são uma porção um do outro. Não me interprete mal, mas sabendo que todos são de uma só coisa - embora existam aquelas divisões que contribuem para uma união mais chegada, quando os relacionamentos adequados são gerados. 364-7

Pergunta: Será esta moça a mais adequada para este homem para ter uma vida de sucesso?

Pode sê-lo para cada um. Ninguém é adequado no começo, a menos que tenha sido predeterminado através das eras do companheirismo de cada um. 257-15

Pergunta: Interesso-me pela teoria de almas gêmeas. Isso será verdade?

Depende do propósito que tenha, da aplicação. Que existem almas idênticas, não. Não há duas folhas da árvore, nem duas hastes de relva que sejam iguais. São o complemento uma da outra, sim; mas isso depende do propósito. Ao invés, estude isso, como indicamos a respeito do que acontece na conceção. 3285-2

Para que a alma -- uma porção, uma expressão do desejo de Deus de companheirismo -- pudesse encontrar expressão, as almas de homens e mulheres chegaram a existir; para que pudesse existir haver aquilo que tornaria toda alma, pois, como uma companhia adequada para esse reino. Há, pois, necessidade de se ajustar através das experiências de todas as fases e domínios da existência; para que ela, a alma, não cause rupturas no reino da beleza, da harmonia, da força e da divindade nas relações que tem com a Força Criativa. 805-4

(Edgar Cayce e a entidade 288) conforme no presente plano da Terra, tiveram muitas experiências juntos, e a sua alma e espírito estão bem unidos, e devem necessariamente apresentar-se a cada um de forma que possam ser um. Por vermos que no princípio, eles, estes dois (dos quais falaremos até à separação), eram como um só em mente, alma, espírito, corpo; e no plano da primeira terra como a voz sobre as muitas águas, quando a glória da dádiva do Pai da morada terrena do homem (corpo) era tanto masculina quanto feminina numa só.

Na forma de carne no plano da terra encontramo-lo primeiro nas forças da Poseidia, quando ambos se encontravam confinados num corpo de mulher; pois este era o mais forte no momento em que as forças expressadas ou aplicadas encontravam manifestações para cada uma nessa forma. No entanto, com as experiências produzidas nesse plano e período, encontramos a separação do corpo. Por o desejo da carne ser o de dar de si na forma corpórea ao outro, trouxe a separação do espírito e da alma das forças carnais quando depois foram trazidas para o plano da Terra. As experiências lá foram assim:

Esses dois foram o resultado do desenvolvimento espiritual na terra (Atlântida), e o resultado da elevação aos povos desses tempos e era. O desejo veio pela ligação corpórea do coito com um de condição inferior, e, por meio dessa traição de alguém incapaz de compreender, trouxe defeitos físicos aos membros (ver 288-38 e 288-2) destes que se encontravam no corpo na forma física.

Por isso, no coma (?) e no Carma exercido em coma (?), foi produzida a separação, conforme dada na interdição do Criador: "Eu coloquei nesses dias diante de vós bem e mal. Escolham a luz ou a escuridão " (Deuteronómio 30:15)

Com este desejo de engrandecimento pessoal, foi introduzida a separação no plano seguinte, ainda que unidos no afecto físico um pelo outro. Sob o domínio Egípcio, no primeiro dos faraós, nós definimos essa conexão de separação trazida para o plano da terra. Aí encontramos novamente o sacerdote e o legislador neles, embora agora separados em homem e mulher. Em 12.800 aC. encontrámo-los juntos. Os desejos então brotam do desejo sexual entre os dois para o desenvolvimento, e nisso nós vemos que isso é contado como justiça em ambos, pois -- embora no Sacerdócio num, e entregue aos desejos sexuais em mais de um -- o desejo permaneceu no Um (Deus), para o qual a Unidade foi criada. . .

Com isso apresentamos uma das ilustrações da história dessas associações, de que houve muitas. . . e pelas quais ambos sofreram fisicamente, e cada um deles carrega no corpo atualmente uma marca que designa essas condições. No corpo feminino, logo abaixo do seio esquerdo, ao lado e na borda do próprio seio, a marca, e outra correspondente no corpo masculino, na proximidade oposta ao seio. 288-6

PREDIÇÕES POLÍTICAS E ECONÓMICAS

Quando o homem começou a desafiar a Deus na terra e surgiu a confusão que é representada na Torre de Babel - essas são representações do que era então a base, o início das nações. As nações foram, então, estabelecidas em várias porções da terra, e cada grupo, um mais forte que o outro, começou a procurar suas gratificações...

Qual é o espírito da América? A maioria das pessoas orgulhosamente alardeia "liberdade." Liberdade de quê? Quando ligam os corações e mentes dos homens através de vários modos e maneiras, isso dá-lhes liberdade de expressão? Liberdade de crença? Liberdade do querer?...

O que dizer então das nações? Na Rússia, surge a esperança do mundo, não como aquela por vezes chamada de comunista ou bolchevique, não, mas liberdade, liberdade! Que cada homem viva para o semelhante! O princípio brotou. Levará anos a cristalizar, mas da Rússia vem novamente a esperança do mundo. Guiada pelo quê? Por aquela amizade com a nação que chegou a colocar na sua unidade monetária actual (1944) "Em Deus Confiamos..."

Esse princípio está a ser esquecido -- e quando tal é o caso, e esse é o pecado da América. Assim, na Inglaterra, de onde vieram as ideias - não os ideais - ideias de ser um pouco melhor que o outro. Vocês devem ascender àquilo por que merecerão ser conhecidos, merecem receber. Isso foi, e é, o pecado da Inglaterra. Como na França, à qual esse princípio primeiro apelou, à qual veio então aquilo que foi a gratificação do desejo do corpo -- esse é o pecado da França... O pecado da China? Sim, há a quietude que não será posta de lado, salvando-se pelo lento crescimento.

Houve um crescimento, uma corrente através da terra ao longo das eras que pede que a deixem em paz para se satisfazer apenas com aquilo que tem dentro de si mesma. Despertou um dia e cortou o cabelo! E começou a pensar e a fazer algo com o seu pensamento! Essa, aqui, será um dia o berço do Cristianismo, conforme aplicado na vida dos homens. Sim, mas isso está longe conforme o homem conta o tempo...
Como na Índia, o berço do conhecimento não aplicado, excepto dela mesma. Qual será o pecado da Índia? O Ego, e deixemos o 'ismo' de lado -- apenas ela mesma. 3976-29

As mudanças estão a chegar, disso podem ter a certeza -- uma evolução, ou revolução, nas ideias do pensamento religioso. A base disso para o mundo acabará saindo da Rússia; não do comunismo, não! -- mas sim daquilo que é a base do mesmo, conforme Cristo ensinou - o Seu tipo de comunismo. 452-5

Aqueles que estão no poder devem saber que são guardiões dos seus irmãos, e dar expressão a isso... "Amarás o Senhor com todo o teu coração mente e corpo, e o teu próximo como a ti mesmo" (Lucas 10:27)...

É verdade que em algumas dessas fações na Rússia essa seja uma tentativa, no entanto há quem tenha aplicado e aplique o mesmo, não só na vida económica, mas o tenha tentado na vida mental e espiritual. E isso traz ou opera dificuldades onde não deveriam existir.

Pergunta: Faça um comentário que possa ser apresentado em relação aos seguintes assuntos, conforme são nomeados: A situação do desemprego na América.

...Deve verificar-se um crescente retorno ao trabalho da terra, e não tanto do trabalho improvisado em campos específicos ou definidos. Pois, a menos que isso aconteça, haverá e virá a desordem, tumultos.

Pergunta: O trabalho e o capital na América.

A menos que impere o dar e receber, e consideração por aqueles que produzem -- de modo que eles tenham tanto do uso quanto da divisão do excesso e dos lucros dos trabalhos -- deverão produzir maiores tumultos na terra. (Leitura dada em 1938) 3976-19

PAZ OU GUERRA

Vocês deverão sofrer turbulências -- vocês deverão ter disputas entre capital e trabalho. Vós irão ter uma divisão na vossa própria terra antes que surja o segundo dos presidentes que logo a seguir não irá sobreviver ao cargo -- a lei da anarquia...
A menos que haja, pois, uma unidade mais universal de propósito por parte de todos, isso um dia trará -- aqui na América -- a revolução.

Pergunta: O movimento Fascista será um perigo para este país?

Qualquer movimento que não seja o da irmandade do homem, da Paternidade de Deus é perigoso... Não edifiquem nenhuma democracia nem nenhuma outra designação acima da irmandade do homem, da Paternidade de Deus. (Leitura dada em 1939) 3976-24

Que direito terá qualquer homem de estabelecer estado ou nação acima desse princípio de amor fraterno? 3976-27

Aqueles princípios de autogoverno foram a melhor regra durante muitas e muitas eras. 2801-5

Pergunta: A proibição será banida na América e quando?

Ninguém pode legislar a bondade no coração ou na alma de ninguém. 3976-8

As atividades da entidade deveriam lidar com os celeiros, por assim dizer, do mundo. Aprenda, pois, a lidar com aquelas partes como as de Saskatchewan, bem como a área das Pampas da Argentina, bem como partes da África do Sul. Pois essas áreas ricas, com algumas partes de Montana e Nevada, deverão alimentar o mundo. 3651-1

O mundo, enquanto mundo -- que contribui para a ruptura, para o descontentamento -- perdeu o seu ideal. O homem pode não ter a mesma ideia. O homem -- todos os homens -- podem ter o mesmo ideal... "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e o teu próximo como a ti mesmo!" Esta é toda a lei, esta é a resposta para o mundo, para toda e cada alma. Essa é a resposta para as condições do mundo conforme elas existem atualmente. 3976-8

Deixem que, em vez disso, a vossa palavra de ordem seja: "Eu sou o guarda do meu irmão." Quem é o vosso irmão? Quem quer que seja, onde quer que esteja, que tenha a marca do Criador na terra, seja negro, branco, cinza ou grisalho, seja ele jovem, seja ele hotentote, ou no trono ou na cadeira do presidente. 2780-3

MUDANÇAS TERRESTRES QUE SE AVIZINHAM

Se aqueles em posição de dar dos seus meios, da sua riqueza, da sua educação, da sua posição, não levarem estas coisas em consideração, deverá verificar-se aquele nivelamento que sucederá. Pois, a menos que isso seja considerado, deve verificar-se uma revolução... coisas como o crime, motins e toda sorte de perturbação. 3976-19

Diferenças de opiniões nos diferentes grupos religiosos, bem como as condições económicas nas diferentes terras, serão aquelas coisas que provocarão maiores disputas.

Pergunta: Será possível manter um padrão de vida justo para o nosso próprio povo e, ao mesmo tempo, ajudar a elevar os padrões económicos em outras partes do mundo?

Não só deve ser possível, como deve ser feito! Se é que querem ter alguma paz duradoura. Deve começar nos corações, nas mentes dos indivíduos.

Pergunta: Seria viável elaborar uma moeda internacional ou uma estabilização internacional dos valores de troca?

Isso, também, irão trabalhar nessa direção. Levará muito, muito tempo a estabelecer. De fato, pode dar-se outra guerra com base em tais condições, mas será um passo na direção certa -- nas tentativas de instaurar a paz neste momento (1943). 3976-28

Sem (a irmandade do mundo) voltará o Armagedão, e do mesmo modo se verá que as forças Cristãs se moverão de novo para o Oeste. 900-272

No âmbito do amor foi o mundo salvo e criado; no do ódio e da indiferença, poderá o mundo ser destruído. 903-3

Mais guerras, mais derramamento de sangue foram feitas com base em diferenças raciais e religiosas do que em qualquer outro problema! 3976-27

Na Inglaterra, durante as Cruzadas, a entidade aprendeu muito, que aqueles que lutam, aqueles que lutam contra os seus irmãos se encontram em guerra contra o espírito da verdade. Porque, o que é semeado com pavor, deve ser colhido com tumulto e conflito. 1226-1

Pergunta: Buscamos neste momento informações que sejam de valor e interesse para os presentes, com relação às mudanças espirituais, mentais e físicas que estão a chegar à Terra. (Leitura dada em 1934)

(...) Primeiro, pois: Está em breve para vir ao mundo um corpo; um da nossa unidade aqui que para muitos tem sido um representante de uma seita, de uma ideia, de uma filosofia, de um grupo, contudo alguém amado por todos os homens em todos os lugares onde a universalidade de Deus na terra foi proclamada, onde a unidade do Pai, enquanto Deus, é conhecida e é conscientemente ampliada nas atividades de indivíduos que proclamam o admissível dia do Senhor. Portanto, aquele João, que foi o amado na terra -- o seu nome será João assim como no lugar onde ele se encontrou face a face (Peniel) (Gênesis 32:30). Ele vem como mensageiro, não como precursor, mas como mensageiro; pois estes são períodos em que (a vida) mental, material, vão sofrer tal alteração nos assuntos dos homens, a ponto de até mesmo causarem tumulto àqueles que não viram que o Espírito está se mexer-se nos Seus modos a fim de trazer o conhecimento do Pai aos corações e vidas dos homens.

Quando, onde, será que isso sucederá? Nos corações e mentes daqueles que se colocaram nessa posição, que se tornam um canal através do qual as coisas espirituais, mentais e materiais se tornam um no propósito e desejos desse corpo físico!

Quanto às mudanças materiais que estão para se verificar como um presságio, como um sinal àqueles de que isso está prestes a acontecer -- conforme foi dito desde a antiguidade, o sol será escurecido (Joel 2:10) e a terra dividir-se-á em diversos lugares -- e então será proclamado -- através da intercepção espiritual nos coração, mente e alma daqueles que buscaram seguir o Seu caminho -- que a sua estrela surgiu, e aponta o caminho àqueles que penetram no Santo dos Santos em si próprios. Porquanto, o Deus que é Pai, o Deus que é mestre, o Deus que é director nas mentes e nos corações dos homens, precisa sempre ter lugar naqueles que chegam a conhecê-Lo

como primordial na busca da alma; pois Ele é antes de mais Deus para o indivíduo, e (assim) como Ele for exemplificado, assim como Ele for manifestado no coração e nos atos do corpo, do indivíduo, Ele Se manifestará diante dos homens. E aqueles que buscarem na última parte do ano do nosso Senhor (como vós haveis contado entre os homens) em 36, ele aparecerá!

Quanto às mudanças geológicas, uma vez mais: A terra romper-se-á na porção ocidental da América. A maior parte do Japão deve ceder terreno ao mar. A parte superior da Europa será alterada como que num piscar de olhos. Surgirá terra na costa leste da América. Dar-se-ão agitações no Ártico e na Antártida que contribuirão para a erupção de vulcões nas áreas Tórridas, e verificar-se-á então a mudança dos pólos - de modo que onde tiverem existido terras frígidas ou semitropicais se tornarão mais tropicais e o musgo e os fetos crescerão. E isso começará entre os períodos em '58 a'98, quando esses períodos serão proclamados como os períodos em que a Sua luz será vista novamente por entre as nuvens. Quanto aos momentos, quanto às estações, quanto aos lugares, isso só é dado àqueles que designaram o nome -- e que carregam a marca daqueles do Seu chamado e da Sua eleição nos seus corpos. A eles será isso transmitido.

Quanto às coisas que lidam com o (aspecto) mental da terra, eles deverão apelar às montanhas para cobrir muitos. Assim como viram os que estavam em lugares inferiores alçados aos postos de poder na política, na maquinação das atividades das nações, assim também verão aqueles que se encontram em altos escalões rebaixados, e a invocar às águas das trevas para que os cubram. E aqueles que no mais recôndito do seu ser despertarem para as verdades espirituais que estão para ser dadas, e aquelas condições que agiram na qualidade de instrutores entre os homens, a podridão dos que têm ministrado nesses lugares será trazida à luz e tumultos e contendas deverão ocorrer. E, diante da hesitação daqueles que entraram como emissários, como instrutores, desde o trono da vida, o trono da luz, o trono da imortalidade, e estabelecem a guerra no ar (espírito) com aqueles da escuridão, então sabei que o Armagedão está próximo.

Porquanto, com a imensa quantidade de membros das hostes daqueles que dificultaram e trouxeram pedras de tropeço ao homem e às suas fraquezas, eles deverão fazer guerra com os espíritos de luz que vieram à terra para esse despertar; que foram e que estão a ser chamados pelos filhos do homem

para o serviço do Deus vivo. Pois Ele, assim como lhes foi dito, não é o Deus dos mortos, não é o Deus daqueles que O abandonaram, mas daqueles que amam a Sua vinda, que amam as Suas associações entre os homens - o Deus dos vivos, os Deus da vida! Por Ele ser a Vida!

Quem proclamará o ano admissível do Senhor n'Ele que nasceu na terra na América? Aqueles daquela terra onde se deu a regeneração, não apenas do corpo, mas da mente e do espírito dos homens, eles virão e declararão que João Peniel está a conceder ao mundo a nova ordem das coisas. Não que estes que foram proclamados tenham sido recusados, mas que se torne claro no espírito dos homens, para que possam conhecer a verdade e a verdade, a vida, a luz os liberte.

"Eu declarei isto" (João 17:26?), que me foi transmitido para vos revelar a vós, os que estão aqui sentados e que ouvem e vêem uma luz a irromper no leste, e ouviram, viram as vossas fraquezas e vossas faltas descobertas, e sabeis que Ele endireitará os vossos caminhos, se viverem, mas viverdes aquilo que conheceis neste dia - então, a próxima palavra, a palavra seguinte, poderá ser-lhes declarada. Pois vocês, na vossa fraqueza (pausa), conheceram o caminho, por meio daquilo que vocês fizeram manifestar o espírito de verdade e luz que foi proclamada nesta terra... O fraco, o instável, deve entrar no cadinho e tornar-se como nada, assim como Ele, para que possam conhecer o caminho. -- Eu, Halaliel, falei!

Pergunta: Que mudanças estarão para vir ao mundo este ano (1934), em termos geológicos?

A terra será quebrada em muitos lugares. A parte inicial verá uma mudança no aspecto físico da costa oeste da América. Surgirão águas a campo aberto nas áreas ao norte da Gronelândia. Surgirão novas terras vistas do Mar do Caribe, e surgirá terra seca. Na Índia sucederá o desaparecimento de grande parte do sofrimento material trazido a um povo conturbado. Dar-se-á o completo rebaixamento de um que será elevado ao poder na Europa central. O jovem rei virá a reinar em breve. Na América, nas forças políticas, vemos um restabelecimento da estabilidade dos poderes dos povos nas suas próprias mãos, um romper dos círculos, das fações em muitos lugares. A América do Sul será abalada a partir da porção superior até o fim, e na Antártida além da Terra do Fogo, um estreito de águas impetuosas surgirá.

Pergunta: A que país é feita a referência ao jovem rei?

À Alemanha.

Pergunta: A América estará a cumprir o seu destino?

... Se não se der a aceitação na América da fraternidade mais estreita do homem, o amor ao próximo como a si mesmo, a civilização deverá prosseguir o seu curso rumo ao oeste - e uma vez mais deverá a Mongólia, um povo odiado, erguer-se.

Estará a cumprir o seu destino?... Sim, aqui e acolá... porque, conforme foi dito, o seu mensageiro aparecerá aí. 3976-15

Pergunta: Trezentos anos atrás Jacób Boehme decretou que a Atlântida iria surgir novamente neste momento de crise em que passamos desta era de Peixes para a de Aquário. Estará a Atlântida a erguer-se agora? Isso irá provocar uma convulsão súbita, e em que ano?

Em 1998, podemos encontrar uma grande quantidade de atividades conforme foram forjadas pelas mudanças graduais que estão a ocorrer. Esses são nos períodos em que o ciclo de atividade solar ou os anos relacionados com a passagem do sol pelas várias esferas da atividade se torna primordial ou equivalente (?) à mudança que se verificou entre a era de Peixes e a era de Aquário. Essa será uma atividade gradual e não cataclísmica, na experiência da Terra neste período. 1602-3

A entidade encontrava-se na Atlântida quando se verificaram os períodos dos primeiros levantes e destruição que acometeram a terra, como deverá na próxima geração chegar a outras terras. 3209-2

Poseidia estará entre as primeiras porções da Atlântida a ressurgirem de novo. Contem com isso por volta de sessenta e oito e sessenta e nove. Não está muito longe. 958-3

Será descoberto muito mais ouro nas terras que se encontram sob o mar do que existe hoje em circulação no mundo... E como será do conhecimento

geral, quando as mudanças começarem, essas porções (Bimini) deverão encontrar-se entre as primeiras a emergir. 587-4

A primeira civilização mais elevada deverá ser descoberta em algumas das terras adjacentes a oeste e ao sul das ilhas (Bimini).

Pergunta: Será esse o continente conhecido como Alta ou Poseidia?

Um templo dos habitantes da Poseidia teve lugar numa porção dessa terra. 996-12

Quanto às condições na geografia do mundo, das mudanças a verificar-se no país estão gradualmente a ocorrer.

Não admira, pois, que a entidade sinta precisar, a necessidade de mudança do local central. Pois, muitas partes do litoral leste serão perturbadas, bem como muitas partes da costa oeste, bem como a porção central dos EUA. Nos próximos anos, aparecerão terras no Atlântico, bem como no Pacífico... E aquilo que atualmente é linha costeira de muitas terras atuais leito de oceano. Até mesmo muitos dos campos de batalha do presente, tornar-se-ão oceanos, serão os mares, as baías, as terras sobre as quais a nova ordem terá o seu comércio como umas com as outras.

Partes da actual costa leste do estado de Nova Iorque, ou a própria cidade de Nova Iorque, desaparecerão. Contudo, essa será outra geração, aqui; enquanto as porções do sul da Carolina, Geórgia - essas desaparecerão. Isso sucederá muito antes.

As águas dos lagos passarão a desaguar no Golfo, em vez de desaguarem nos canais ao redor dos quais debates surgiram recentemente. Seria bom que o canal estivesse preparado, mas não com aquele propósito para o qual está a ser atualmente considerado.*

*(*NT: Provável alusão a obras de engenharia levadas a cabo de melhoramento do canal Welland que garante um fluxo entre os lagos Ontário e Erie e o enorme Soo Locks, entre o Lago Hurão e o Lago Superior, para possibilitar a navegação.)*

Assim, a área onde a entidade se encontra agora localizada (Virginia Beach) estará entre as terras que apresentarão segurança, assim como porções do que é hoje o Ohio, Indiana e o Illinois, e grande parte da parte sul e da porção leste do Canadá; enquanto a terra ocidental -- muita dela irá sofrer perturbações -- nesta terra assim como, é claro, muito em outras terras.

Pergunta: Los Angeles estará a salvo?

Los Angeles, San francisco, a maioria de todas essas estará entre aqueles que serão destruídas antes mesmo de Nova Iorque.

Pergunta: Virginia Beach estará a salvo?

É o centro -- e o único porto e centro -- da Fraternidade Branca. 1152-11

Pergunta: Será que as convulsões que a terra irá sofrer em 36 afectarão São Francisco como em 1906?

Isso não passará de uma amostra em comparação com o que irá suceder em '36! 270-30

Pergunta: Serão os detalhes das erupções da Terra de 36 tão determinados a ponto de me poder dar um esboço da área da Costa do Pacífico que virá a ser afectada?

(...) Que alguns sejam vencidas e venham a ocorrer está escrito, por assim dizer... quanto à data ou hora específica, isso pode não ser apresentado presentemente. 270-32

Pergunta: Qual será a principal causa dos terremotos?

A causa deles, é claro, são os movimentos que operam sobre a terra; isto é, internamente -- e a atividade ou influência cósmica de outras forças planetárias e estrelas, e as relações que têm, que produzem as atividades dos elementos da Terra; isto é, a Terra, o Ar, o Fogo, a Água -- e essas combinações contribuem para a reposição nas diversas atividades.

Quando se verificarem as maiores atividades no Vesúvio, ou Pelée, então poder-se-á esperar que nos três meses seguintes a costa sul da Califórnia -- e as áreas entre Salt Lake e as partes meridionais do Nevada -- sejam inundadas por ação de terremotos.

Mas isso, conforme constatamos, deve situar-se mais no hemisfério sul do que no norte. 270-35

Pergunta: Dentro de quanto tempo as mudanças na atividade da Terra começarão a evidenciar-se?

Quando se verificar o primeiro desmembramento de certas condições no Mar do Sul (o Pacífico Sul, com certeza), e aquelas que se evidenciarem no afundamento ou emergir do que é quase justamente o contrário, ou no Mediterrâneo, e na área do Etna, então poder-se-á saber que terá começado.

Pergunta: Quanto tempo (teremos) antes disso começar?

As indicações são as de que parte disso já começou, contudo outras indicam que sejam apenas temporárias. Nós diríamos que elas começaram. '36** irá ver evidência das maiores mudanças, com certeza.

***(NT: Com '36, '58 e '98, resta saber se Cayce se referia ao século vinte ou vinte e um. Tenho a convicção de que o material tenha sido objecto de uma ação de censura, dado que certas passagens se apresentam objectivamente desconexas de sentido.)*

Pergunta: Dar-se-á alguma mudança física na superfície da Terra na América do Norte? Em caso afirmativo, que secções serão afetadas e de que modo?

Em todo o país, encontraremos muitas mudanças físicas em maior ou menor grau. A maior mudança, conforme constatamos verificamos, na América, será a do litoral do Atlântico Norte. Vigiem Nova Iorque, o Connecticut e afins.

Pergunta: Quando sucederá isso?

Durante esse período. Quanto ao momento exato...

Pergunta: Que, caso se venha a verificar alguma, mudanças ocorrerão em torno da área de Norfolk, Va.?

Nenhuma material, que venha a revelar-se eficaz para a área, a não ser vir a tornar-se mais benéfico - um porto, e assim por diante.

Pergunta: Estarão as Ordens Rosa-Cruz, AMORC, plenamente cientes das mudanças iminentes quanto às atividades da Terra e estarão a tomar as medidas adequadas para atender a essas condições?

Isso, com certeza, envolveria muitos do que é secreto, ou para muitos de entre os iniciados nessa ordem particular. Há um esforço concertado para advertir os dessa linha particular de pensamento nesse sentido, embora o período como é primordialmente dado, conforme nos é dado constatar, comece então e prossiga -- em vez de ser o período da maior mudança, como está a ser revelado por eles, entendem? Parte disso, é melhor não revelar, por envolvermos outros; porquanto alguns aqui não serem iniciados! 311-8

Pergunta: Estará para se dar alguma mudança física na superfície da terra no Alabama?

Não durante um certo período.

Pergunta: Quando começarão as mudanças?

Trinta e seis a trinta e oito.

Pergunta: Que parte do Estado será afectada?

A parte noroeste, e a parte mais extrema a sudoeste. 311-9

Que historial mais inusual -- um daqueles que poderá dizer-se como das mães físicas do mundo! Porque a entidade foi um dos que esteve na arca de Noé. A entidade surgiu quando havia novas revelações a ser feitas.

Possa a entidade conduzir-se mental e corporalmente, assim como aos seus objectivos, pois, de modo a vir a ser um canal por meio do qual as mensagens que forem necessárias para o despertar da mente do homem, possam ser

dadas, para que retorne à busca da relação que tem com as Forças Criativas ou Deus.

Porquanto, conforme foi fito desde o começo, o dilúvio não foi mito conforme muitos creem que tenha sido, mas um período em que o homem se rebaixou com os cuidados que votou ao mundo, com a falsidade do seu próprios conhecimento e poder a ponto de precisar um completo retorno da sua dependência - física e mental -- das Forças criativas.
Será que esta entidade assistirá de novo de tal coisa na terra? Irá estar entre aqueles a quem poderá ser dadas orientações quanto ao como, onde, os eleitos possam ser preservados para o novo repovoamento da terra? Lembre-se, não pela ação da água -- por ser a mãe da vida na terra -- mas ao invés pela ação dos elementos, pelo fogo. 3653-1

DESLOCAÇÃO DOS POLOS

Pergunta: Serão as mudanças físicas previstas para o Alabama para 36-38 mudanças graduais ou súbitas?

Graduais.

Pergunta: Que forma tomarão elas?

Certamente, isso pode depender muito do que se prende com a metafísica, bem como com as pessoas ditas reais ou verdadeiras! Pois conforme entendido -- ou como devia ser, pela entidade -- há aquelas condições que, na atividade das pessoas, em linha com o pensamento e o esforço, mantêm muita vez muitas terras intactas através de aplicação que fazem das leis espirituais nas suas associações com os indivíduos. Isto irá assumir mais forma aqui na mudança, conforme nos é dado ver, através do afundamento de porções seguido das inundações causadas pelo transbordo.

Pergunta: Quando começarão as mudanças físicas em Norfolk e arredores?

Isso seria mais próximo de '58 do que de '38 ou de '36, conforme nos é dado ver. 311-10

Pergunta: Em vista da incerteza das condições existentes, terei eu agido com justiça ao estabelecer o meu lar em Norfolk?

É um local poderoso e um lugar seguro e quando surgirem tumultos, embora possa parecer que possa estar na linha daqueles a emergir, enquanto muitas das áreas elevadas irão afundar. Essa é uma boa área em que se manter. 2746-2

Quanto àquelas experiencias paralelas ao ciclo de atividade astrológica actual (28 de Abril de 1941) -- começando no dia seguinte -- estarão o Sol, a Lua, Júpiter, Úrano e Vênus, tudo num único signo. Da última vez que isso ocorreu, conforme indicado, a terra inteira estava em tumulto, em conflito... Os poderes da luz e da escuridão então como dezasseis séculos antes. Conforme nesse período, hoje - encontramos nação contra nação; os poderes da morte, destruição... As lutas surgirão ao longo desse período. Observe-as perto do Estreito de Davis nas tentativas de manter a linha da vida numa terra aberta. Observe-as na Líbia e no Egipto, em Ancara e na Síria, através dos estreitos dessas áreas acima da Austrália, no Oceano Índico e no Golfo Pérsico. Dizeis que são do mar; sim, porque ali haverá o desmembramento, até que haja em toda parte quem diga que isto ou aquilo mostra a mão da interferência divina. 3976-26

Pergunta: Que grande mudança ou início da mudança, caso venha a dar-se alguma, ocorrerá na Terra do ano 2000 a 2001?

Quando se verificará um deslocamento dos pólos. Ou um novo ciclo começa. 826-8

(Os registos) devem ser abertos somente quando se tiver verificado o retorno daqueles à materialidade, ou à experiência da Terra, quando a mudança foi iminente na terra; cuja mudança vemos que começa em '58 e termina com as mudanças forjadas nas convulsões e o deslocamento dos polos, como começará então a reinar em '98 (conforme o tempo é contado no presente). 378-16

O CUMPRIMENTO DA PROFECIA

As catástrofes de forças externas à terra em '36 virão do deslocamento do equilíbrio da própria terra no espaço, com aqueles efeitos consequentes sobre as porções da nação - ou do mundo - afectado pelas mesmas. 3976-10

Pergunta: Que tipo de extensão atingirão os transtornos em 36?

As guerras, os tumultos no interior da terra, e o deslocamento da mesma pela diferenciação do eixo como reflexo das posições do centro Polares. 5748-6

A entidade então encontrava-se entre aqueles... que se reuniram para livrar a terra dos enormes animais que invadiam a terra, mas conforme a entidade descobriu, a natureza, Deus, mudou os pólos e os animais foram destruídos. 5249-1

(Na Atlântida) quando foram empreendidas tentativas da parte daqueles para trazer tranquilidade, para trazerem ordem ao caos provocado pelas forças destrutivas que provocou as erupções na terra que dividiu as terras e que mudou não só a temperatura, mas a uma região mais tórrida pela mudança das atividades da própria terra. 884-1

As porções do extremo norte eram então (na época das Cinco Projeções) *(das raças)* as porções meridionais, ou as regiões polares foram então voltadas para onde ocupavam mais as regiões tropicais e semitropicais; portanto, seria difícil discernir ou divulgar a mudança...

Quando surgiram as revoltas na terra da Atlântida e a permanência em direção ao sul - com o giro do eixo -- as raças branca e amarela acorreram mais a essa porção do Egipto, da índia, da Pérsia e da Arábia. 364-13

A entidade encontrava-se na terra do Gobi, sim - um dos grandes lugares aos quais as Cinco Nações ou Cinco Povos acorreram... (e) aí se verificaram as mudanças daquelas terras para perto das posições atuais que ocupam. 1580 - 1

Dar-se-á, pois, a mudança dos pólos - de modo que, onde tiverem existido locais de tipo frígido ou semitropical, tornar-se-ão mais tropicais, e o musgo e os fetos crescerão. E ela começará nesses períodos em '58 a'98. 3976-15

Estas mudanças na terra sucederão, pois o tempo, os tempos e a metade de um tempo terminarão e começarão os períodos para os reajustes. Pois, o que foi que ele disse? "Os justos herdarão a terra" (Salmos 37:29). 294-185

Pergunta: Em Apocalipse 21 - Qual é o significado de "um novo céu e uma nova terra: porque o primeiro céu e a primeira terra passaram; e não havia mais mar"?

Quando as fundações da terra são desfeitas por aquelas mesmas perturbações. Pode a mente do homem não abrigar desejo de pecar, nem propósito que não seja o de que a glória do Filho possa manifestar-se na sua vida? Não será esse um novo céu, uma nova terra? 281-37

Pergunta: O que significará a passagem de Mateus 24:34: "Esta geração não passará até que todas estas coisas sejam cumpridas"?

Aqueles indivíduos que derem ouvidos e cumprirem as coisas apresentadas pelo Mestre naquela experiência, deverão estar na forma manifesta na terra durante os períodos de realização na terra das profecias mencionadas. Não naquilo que é denominado como o tempo atribuído a uma pessoa, mas nas experiências daquelas almas na terra durante os períodos em que deverá dar-se a conclusão ou o cumprimento daquelas coisas de que se fala. 262-60

Conforme já foi referido, as influências de Júpiter e Úrano nos assuntos do mundo parecem mais fortes em ou ao redor de 15 a 20 de Outubro - quando se poderá haver esperar nas mentes, as ações -- não apenas de indivíduos, mas de várias cantos do mundo, de condições destrutivas e também construtivas. Nos assuntos do homem, muitas serão as condições que surgirão que serão, muito, muito estranhas para o mundo presente (1926) -- na religião, na política, nas condições morais, e na tentativa de refrear ou mudar isso, entende? 195-32

Com essas mudanças que serão forjadas, o Americanismo -- o 'ismo' -- com o pensamento universal que se expressa e manifesta na fraternidade do homem no pensamento de grupo, como expressado pela Ordem Maçônica, será a eventual regra na definição das coisas no mundo. Não que o mundo se torne uma Ordem Maçônica, mas os princípios que são adoptados no mesmo

serão a base sobre a qual a nova ordem de paz será estabelecida em 44 e 45. 1152-11

Quando o dia da terra enquanto mundana, se cumprir Nele, este corpo -- Edgar Cayce -- será rejuvenescido, será purgado, será libertado! Então aqueles que nas suas maneiras terrenas trabalham, laboram, serão aqui, acolá, guiados quanto aos meios, as maneiras, os caminhos em que podem, enquanto indivíduos, almas, ser como que uma ajuda, como que uma ajuda para com a porção do serviço que lhes cabe em relação à grande fraternidade do homem. 254-83

ATITUDES E EMOÇÕES
UM MUNDO DE RECIPROCIDADE

Sempre foi e é, até mesmo na materialidade, um mundo de reciprocidade. "Se vós fordes o meu povo, eu serei o vosso Deus," (Jeremias 32:38) Se quiserem conhecer a Deus façam o Bem, façam o bem. Se quiserem ter vida, deem vida. Se quiserem conhecer a Jesus, o Cristo então sejam como ele... "Não há vida sem morte; não há renovação sem a morte do velho." 1158-9

O que fazeis aos outros, estais a fazer a vós próprios. 3198-3

"Como gostaria que os outros lhe fizessem, faça-lhes a eles," não é... apenas um ditado que aqueles que querem encontrar uma ou noutra coisa à sua maneira conheçam na ponta da língua. É um princípio. 584-4

Se quiserem ter amor, deverão mostrar-se amáveis. Se quiserem ter amigos, devem mostrar-se amistosos. Se quiserem encontrar paz e harmonia, esqueçam a vossa pessoa e criem harmonia e paz nas vossas associações. Muita vez encontra-se o ego tão envolvido em si mesmo que sente que perderá a sua importância, o seu lugar, a sua liberdade. No entanto, para terem liberdade em vós próprios, dispensem liberdade. Para terem paz em vós, façam pela paz, ministrem-na!...

"Assim como fizeres ao mais pequeno destes que encontras no dia-a-dia, assim o fazes ao teu Deus." (Mateus 25:40)... Ao dar vocês recebem... Ao ajudares os desanimados, encontrastes coragem; ao ajudares os fracos, tornaste-te forte. 1650-1

Assim como condenam, assim sois vós condenados. Assim como perdoais, assim podereis ser perdoados. Assim como fazeis ao menor de vossos irmãos, assim fazeis ao vosso Criador. Isso, enquanto leis, enquanto verdades, é infalível. O fato de Ele poder parecer lento no apuramento dos resultados de tal atividade, não altera nem muda a lei... Todo o erro, falha ou fracasso deve ser confrontado... toda entidade, toda alma - como Ele próprio - deve pagar até o último jota ou til! 2449-1

Conforme procuramos, encontramos. Se batermos, somos ouvidos (atendidos). Se formos tímidos, se formos receosos, se formos excessivamente cautelosos na dádiva que fizermos dessa esperança que nos tem sustentado a nós próprios, então tornar-nos-emos mais fracos e mais amedrontados. Isto é uma lei do espírito. 877-7

Porque, aqueles que queiram receber vida, amor, esperança, fé, amor fraternal, bondade, gentileza, misericórdia, devem mostrar essas coisas nas suas relações com aqueles que encontram em todas as esferas da vida. 694-2

Se você quiser ser feliz (é lei), você deve fazer os outros felizes. Não pode conhecer a felicidade a menos que tenha experimentado trazer felicidade, esperança e alegria à experiência de outro. 412-9

Conforme dão, assim é dado. Apenas o que vocês deram vocês possuem. O que perderam nunca foi vosso. O que ganham é uma oportunidade. O que possuem não é vosso, excepto quando vocês o usam nas relações com os outros, com o vosso Criador, com o vosso propósito, com o semelhante. 1387-1

Conforme perdoam, são perdoados. Assim como amam, também são amados. Conforme se sentem ressentidos, assim também são objecto de ressentimento. Isso é lei, física, mental e espiritual. 2600-2

Se quiserem criar confiança em vós próprios, encontrem e tenham confiança nos outros; vejam no semelhante, embora ele possa ser vosso inimigo, a força motivadora ou o poder ou o espírito que vocês venerariam no vosso Criador. 2419-1

Se quiserem receber antagonismo, então sejam antagónicos. 969-1

Sim, curando os outros, curamo-nos a nós. 281-16

Minimizem as falhas dos outros, se quiserem que os outros minimizem as vossas falhas. Ampliem as virtudes se quiserem que o Pai, vosso Deus, lhes magnifique as bênçãos, as virtudes no vosso trato com os outros. 2791-1

"Aquele que quiser ser o maior entre vós será servo de todos" (Lucas 22:26). Aquele que se humilhar será exaltado. 29-155

Saibam que você não podem esperar que os outros sejam mais sinceros convosco do que vocês são convosco próprios mesmo ou com os demais. 934-6

Se quiserem que lhes seja mostrada misericórdia, mostrem misericórdia para com aqueles que até com despeito os tratam. 987-4

Deixe de apontar defeitos aos outros que os outros deixarão de lhe apontar defeitos. 3544-1

O que semearem, colherão. Lembrem-se de que os outros nunca os maltratarão se vocês nunca maltratarem ninguém...pois o semelhante gera o semelhante. 5354-1

Aqueles que esperarem encontrar cooperação devem cooperar dando de si próprios como há de ser realizado. 262-3

Somente naquilo que tiveres ensinado a outros, chegarás a compreender-te, por o veres a manifestar-se à medida que floresce e cresce a bom tempo na vida dos outros. 1992-1

Se criticarem, então poderão esperar ser criticados por vós próprios. 4035-1

AMOR É DÁDIVA

Pergunta: Qual será a lei do amor?

A dádiva. Conforme é dito no mandamento, "Ama o próximo como a ti mesmo." Conforme é dito no mandamento, "Ame o Senhor teu Deus de todo o teu coração, a tua alma e o teu corpo" (Lucas 10:27)... Essa é a Lei do amor. Dar pela ação, sem a força sentida, expressa, manifestada, demonstrada, desejada ou recompensa por o que é dado. 3744-4

No amor toda a vida é dada, no amor todas as coisas se movem. Em dar um atinge. Ao darmos, adquirimos. Ao darmos amor vem como a realização do desejo, guiado, dirigido nos modos que acarretam o conhecimento mais perfeito da aplicação de nós próprios em relação com o universal, todo-poderoso, a influência divina que tudo guia na vida - ou é a vida. 345-1

O amor está na dádiva...Amor cresce; o amor suporta; o amor perdoa; o amor entende; o amor mantém enquanto oportunidades aquelas coisas que para os outros não passariam de dificuldades. 939-1

Não confundam afecto com amor. Não confundam paixão com amor. O amor é de Deus, é criativo; é todo dádiva. 3545-1

Quando o dever, o amor e a razão são uma só coisa, então essa consciência aproxima-se da do amor universal que deu a todos aquilo para que o homem possa tornar-se um com esse amor universal. 31-1

Que o amor seja destituído de dissimulação -- isto é, isento de possessão, mas da maneira como Ele referiu: "Amem-se uns aos outros, assim como eu os amei"; disposto a dar a vida, o eu, por um propósito, por um ideal. 413-11

O reverso do amor é sofrimento, ódio, malícia, injustiça. 281-51

O que será mais real, o amor manifestado no Filho, o Salvador, pelos Seus irmãos, ou a essência do amor que pode ser vista até mesmo na mais vil das paixões? Eles são uma mesma coisa. Mas para que tragam à existência numa forma materializada é que os elementos da Fonte Única foram combinados para produzirem uma materialização.
Lindo, não é? 254-68

Viver o amor é tornar-se amor. Ser um com o Pai é ser igual ao Pai. 900-331

O amor cura as feridas; restabelece o coração despedaçado; estabelece entendimentos onde as diferenças tiverem surgido. Porque Deus é amor! 688-4

Amem os vossos inimigos ou aqueles que os usam com despeito. 1900-1

(Indiferença carinhosa é) agir como se não existisse; desconsiderar como se não tivesse acontecido. Não é animosidade, pois isso só gera conflito. 1402-2

A maior ideia que acode à mente do homem é "alguém se importa." 3365-1

DESEJO - VONTADE

Pergunta: Por que razão terá a entidade sido um homem ou cavaleiro na encarnação Árabe?

Isso depende daqueles desejos que a entidade entreteve quanto à sua aparência na encarnação anterior, entende? E de ter encontrado, por assim dizer, a oportunidade, nesse período particular, de entrar na capacidade que havia desejado, de modo que a entidade entrou como alguém que poderia preencher, satisfazer esse desejo; pois, como deveria ser atingido por todos: O desejo trouxe a terra e os céus do Criador à existência. Assim, o homem, na sua herança dessa criação, pode produzir através do desejo, seja terrestre, celestial ou espiritual, aquelas coisas que ele, o indivíduo, a entidade, devem enfrentar criando, fazendo, sendo, esse desejo!

Daí, conforme nos é dado ver, que todas as diversas fases da mudança que podem ser forjadas nas atividades do homem ou da mulher; pois, por mais ânsia que tenha, nenhum homem pode acrescentar um côvado, nem pode -- por mais que o anseie -- mudar a ideia num instante; todavia, o desejo, e a salvaguarda do desejo, podem mudar todo um universo! Pois, é de acordo com os desejos do coração que as atividades do cérebro e do ser físico são moldadas. 276-3

Ele disse, "Assim como o homem pensar no seu coração, assim ele será" (Provérbios 23:7). Não que o pensamento ocorra no coração. Pois o pensar é produto da mente. No entanto, a corrente, o impulso, as emoções em relação às coisas materiais são activadas através do impulso da natureza, do carácter, do propósito, da vontade. 585-9

O desejo é aquele impulso que contribui para a atividade do corpo mental, quer o impulso provenha desse desejo, quer o desejo seja produzido pelos ambientes que afectam um organismo físico - ou o que desperta ou sintoniza o corpo espiritual ou alma numa atividade. 276-7

Na criação inicial do pensamento tem lugar a criação da ideia. Na criação do desejo, é a criação da ação. Agora, combinem a ação, combinem o pensamento, e isso se tornará uma realidade no plano físico e sujeita às leis da existência física. No entanto, o começo, a conceção, as forças inerentes obtidas não estão sujeitas à lei finita ou à lei material, até que elas se tornem uma forma pela qual elas se sujeitem à mesma. Quando é que elas se tornam sujeitos às mesmas?

Do mesmo modo que na semente do pólen de uma flor, numa força atómica, numa força como é vista manifesta no mundo material do germe sexual de macho e fêmea - o desejo de cada um pelo outro, e a transferência de pensamento de cada um -- quando isso se torna numa associação um com o outro, ocorre o que no seu crescimento se torna a conceção manifesta das forças materiais, permanecendo nas forças etéreas ou cósmicas até que isso aconteça, está a entender? Assim, vemos como a lei física se aplica às leis espirituais e como as leis espirituais se aplicam às condições físicas. Uma dentro da outra, cada qual tendo a sua relação uma com a outra - como a conceção de uma ideia, desejo, das forças da vontade - aí tem começo a lei material. 136-37

Verdadeiramente se considera que o desejo deve preceder a ação e que o pensamento dirigido se torna ação na maneira concreta através de toda força pela qual os elementos espirituais se manifestam. 106-9

Biologicamente, o homem faz-se a si mesmo como um animal no (plano) físico; com os desejos que são como que o instinto no animal destinados à preservação da vida, ao desenvolvimento das espécies e a busca de alimento.

Essas três são as forças que são instintivas no animal e no homem. Se, por essa força de vontade, o homem os usar em si próprio para o engrandecimento de tais elementos na sua natureza, eles então se tornarão os desejos materiais -- ou serão a base das influências carnais, e menosprezam o corpo espiritual ou da alma...

Assim, qual é a base do desejo mental? A esfera mental enquanto atributo também diz respeito ao animal, contudo, no homem -- com o seu intelecto -- a capacidade de fazer comparações, de raciocinar, de reagir através dos sentidos; que são elevados às forças da atividade de tal forma que criam para o homem o ambiente que o rodeia e contribuem para a mudança nas influências hereditárias na experiência de toda alma.

Estes são os dons desse agente do livre arbítrio, ou atributos do mesmo; ou a mente é um desenvolvimento da aplicação da vontade de com relação ao desejo que se tornou -- na sua essência -- usado como uma graça, o dom para louvar aquilo que ele tiver aplicado na sua experiência. 262-63

O coração é normalmente considerado a sede da vida no físico, enquanto a vontade é um fator motivador no reino mental e espiritual. Decerto, eles podem ser vistos como um só. Mas como? Pelo fato da vontade da pessoa e o desejo do coração serem altruístas na Consciência Cristã. Mesmo como Ele disso no pronúncio do dia em que a Cruz surgiu diante d'Ele no Calvário, quando o desejo do coração e a vontade pessoal foram feitas uma só...

O desejo, conforme inicialmente foi dito, esteve na força motivadora que pode separar, ou unir a alma ou separá-la do Todo, através das manifestações na vontade. E constrói na medida em que o espírito se move na direção em que é motivado pela vontade e pelo desejo.

Pergunta: Será necessário abandonar os desejos físicos pelo desenvolvimento espiritual?

Espiritualiza, em vez disso, os desejos físicos como Ele fez no Jardim (Getsémani)... ao se oferecer ao mundo -- então deverás passar pelo mesmo, tornando o desejo físico e a vontade do Pai uma só coisa. 262-64

O que foi que separou o espírito da sua primeira causa ou responde pela existência do bem e do mal? O desejo! Desejo! Daí o desejo é o oposto da Vontade. A vontade e o desejo, unidos às Forças Criativas do Bem, produzem toda a sua influência no reino da atividade que responde pelo que é construtivo. 5752-3

Pergunta: Onde tem o desejo origem?

Na vontade. 262-62

Aquilo que é carnal e aquilo que é mental e aquilo que é espiritual pode ser vistos - no desejo. Pois, ele constrói -- e é aquilo que é a base da evolução e da vida e da verdade. Ele também assiste ao inferno e abre o caminho para muitos que se encontram muita vez nele. 262-60

A vontade e o desejo são espirituais, assim como carnais e mentais. 315-3

A entidade tem em si vontade, aquele conhecimento, aquele entendimento, com o qual a entidade exerce a sua escolha, para a qual contribui tanto para a satisfação como gratificação das emoções ou desejos de auto ou para a ampliação e glorificando das fontes espirituais ou auxílio.

Esses podem ser um, se a entidade tornar a esperança, o desejo do corpo, a mente, a alma, em conformidade. No entanto, a alma sempre procura magnificar ou glorificar o divino. Daí a constante guerra que se encontra nos membros -- corpo, mente, alma. Esses são como o real das sombras dos apetites, dos desejos, daquelas coisas que são hábitos do corpo e que tomam posse como um hábito. No entanto, quem alguma vez terá visto um hábito? Por ser uma coisa mental. 3420-1

Hábito e desejos são semelhantes. O hábito é uma reação física aos sentidos do corpo, enquanto o desejo é mental, físico e espiritual. 486-1

Pergunta: Que desenvolvimento deve a alma alcançar antes de poder encontrar alojamento na carne?

Desejo por carne. 900-70

Como o conceito do homem chegou ao ponto em que ele não andou segundo os caminhos do Espírito, mas os desejos da carne, o pecado teve lugar -- isto é, longe da Face do Criador, entende? e a morte então se tornou numa porção do homem, espiritualmente, entende? Pois a morte física existia desde o começo; porque, para criar precisamos morrer, está a ver? 900-227

Do que alguém poderá ser salvo? Apenas de si próprio! Isto é, do seu inferno individual; que é cavado com os seus próprios desejos! 262-40

Nada pode separar a alma do homem do seu Criador, excepto os desejos e a luxúria. 1293-1

Aquilo que uma mente consciente faz com prazer torna-se parte da personalidade da entidade. 378-14

Pois, enquanto a mulher é normalmente mutável nas ideias, o verdadeiro desejo e propósito permanecem mais verídicos na mulher do que no homem. 3051-4

Conforme as atividades criativas são aplicadas, o que vocês desejam torna-se lei. 5265-1

A espiritualidade de cada alma é tal que -- o propósito, o desígnio, o desejo, a aplicação de vós próprios em qualquer direção muda os impulsos e constrói ou diminui as emoções no físico. 2279-1

A mente na entidade toma consciência dos anseios inatos no eu interior; assim como o despertar de emoções nos atributos físicos do corpo -- conforme indicado sobre a forma como estes chegaram a existir; já que o eu é parte das Forças Criativas ou Deus, o Espírito, o Filho. Esses são um só. O corpo, mente e alma são um só. Os seus desejos devem ser um; os seus propósitos, o seu objectivo deve ser um -- pois -- para serem ideais...

O corpo foi primeiro uma célula, pela união do desejo... Então, por si mesmo, no nascimento na materialidade, a consciência gradualmente despertou para as influências existentes ao redor do corpo, da mente e da alma, até atingir a consciência da capacidade de reproduzir em si o desejo, a esperança e o

medo. E toda a criação, então, se acha vinculada à consciência do eu. Essa influência, essa força é o eu psíquico. 1947-3

VIDA E MORTE SÃO UMA SÓ COISA

Pergunta: Qual será a diferença existente entre o nascimento físico e o nascimento da alma?

Um é terreno, o outro é a verdade -- ou espiritual. Não que o espírito não seja - pois a vida é do Criador! Aquilo que é dado como sendo a atividade do Criador entra em, tal como "Ele insuflou nele o sopro da vida e ele tornou-se uma alma viva" (Gênesis 2:7). Quando o sono caiu sobre ele, e a alma se separou -- através da tomada de uma porção do homem -- e Ele tornou-se uma porção do homem. A divisão está nisso. Assim, quando o culminar, ou a combinação, vem através dessas relações conforme foram feitos, eles são feitas pelo homem, ou são como que descendentes. Então o que vem, vem de fora -- Entende? Daí a variação. 282-3

Nem toda a vida tem lugar no viver, nem toda a morte no morrer; pois um é o nascimento do outro quando visto do todo ou do centro, e é apenas a experiência de uma entidade nas transições que faz para e daquele centro universal de que toda a radiação é dada. 369-3

Nem toda a vida está no viver, nem toda a morte no morrer. Pois a vida e a morte são uma só, e somente aqueles que considerarem a experiência como uma mesma poderão chegar a compreender ou a abarcar o que a paz realmente significa. 1977-1

Com erro entrou naquilo que é chamado morte, que é apenas uma transição -- ou através da outra porta de Deus... Na compreensão sem tempo, sem espaço, sem começo, sem fim, pode dar-se o vislumbre do que seja a simples transição ou nascimento no plano material; passando pela outra porta para uma outra consciência.

Pergunta: Descreva alguns dos planos para os quais as entidades passam ao experimentarem a mudança chamada morte.

Passando da consciência material para uma consciência espiritual ou cósmica, ou externa, frequentemente uma entidade ou um ser não tem consciente do que a rodeia; muito à semelhança de uma entidade nascida no plano material, que só gradualmente toma consciência daquilo designado como tempo e espaço para o plano material da terceira dimensão. Na passagem a entidade torna-se consciente ou o reconhecimento de se encontrar num quarto plano dimensional ou superior tem lugar, muito do mesmo modo que a consciência é desenvolvida no material.

Pois, conforme dissemos, aquilo que vemos manifestado no plano material é apenas uma sombra daquilo (que existe) no plano espiritual. Na materialidade, constatamos que alguns avançam mais rápido, alguns desenvolvem-se mais, outros tornam-se pessoas fracas. Até que se verifique redenção através da aceitação da lei (ou amor de Deus, conforme manifesto através do Canal ou do Caminho), só poderá verificar-se algum ou nenhum desenvolvimento num plano material ou espiritual, mas todos têm que passar pela vara, tal como Ele - que entrou na materialidade. 5749-3

Pergunta: A morte terminará instantaneamente com toda a sensação do corpo físico? Se não, quanto tempo poderá ele sentir?

...A morte - como comummente é dito - está apenas no passar pela outra porta de Deus. O fato de existir uma consciência contínua é evidenciado, sempre, pelas associações de influências, pelas capacidades que as entidades têm de projectar ou de marcar essas impressões na consciência de sensitivos ou afins. Quanto ao tempo (que a morte possa levar) -- muitos indivíduos permaneceram nesse estado chamado morte durante o que vocês chamam 'anos' sem perceber que se encontravam mortos! Os sentimentos, as necessidades do que chamais apetites mudam ou não são de todo conscientes. A capacidade de comunicação é aquilo que geralmente perturba ou preocupa os outros. Quanto ao tempo que leva a perder a consciência física, depende do quão grandes sejam os apetites e desejos de um corpo físico. Isso depende da entidade. Pois, conforme foi dito, as forças psíquicas de uma entidade encontram-se constantemente ativas -- quer a entidade da alma tenha consciência disso ou não. Daí que, conforme tem sido a experiência de muitos, esses tornam-se tão individuais quanto as individualidades ou personalidades são em si mesmas.

Pergunta: Em caso de ser cremado, o corpo senti-lo-á?

Que corpo? O corpo físico não constitui a consciência. A consciência do corpo físico constitui uma coisa separada. Existe o corpo mental, o corpo físico, e o corpo espiritual. Conforme tem sido referido muita vez, que é que responde pela criação? A *Mente!* Poder-se-á queimar ou cremar uma mente? Poderão destruir um corpo físico? Sim, facilmente. Estar ausente (que será ausente?) do corpo é estar presente junto do Senhor, ou da consciência universal, ou do ideal. Ausente do quê? Que é que se acha ausente? A consciência física, sim. 1472-2

A consciência cósmica, ou consciência elementar, após a morte, projecta-se de um para o outro, está a entender? 140-10

Existem aqueles reinos diversos ao redor do sistema solar em que cada entidade se poderá encontrar quando estiver ausente do corpo, assumindo neles outros domínios, não uma forma terrena, mas um padrão -- em conformidade com os mesmos elementos dimensionais desse planeta individual ou espaço. 2533-8

Pergunta: Para onde retrocederão as entidades depois de deixarem o plano da Terra?

Conforme foi dito, "Não me toques, porque ainda não subi ao meu pai" (João 20:17). Na separação da alma e do espírito de uma morada terrena, cada um entra no reino do espírito. Quando a entidade completa a sua separação, ela vai para aquilo que a eternidade fez por merecer na ação no plano da Terra, e nas várias esferas, ou nos vários elementos, como foram preparados para o seu desenvolvimento, é então feita a estadia, até que a entidade esteja pronta para novamente manifestar através da carne o desenvolvimento alcançado na entidade espiritual, pelo que a permanência é empreendida, até que a entidade esteja de novo preparada para uma vez mais se manifestar através da carne para que o desenvolvimento seja alcançado na entidade espiritual, porquanto a vontade deve ser tornada uma só com o Pai, para que possamos entrar naquele reino dos abençoados, pois, conforme foi dito, somente os verdadeiros, os perfeitos, poderão ver a Deus, e precisamos ser um com Ele. 294-15

Pergunta: (Será verdade) que a memória se revela algum tempo depois da morte, a uma pessoa de mentalidade espiritual, não apenas relacionada com a vida terrena, ou os pensamentos terrenos remanescentes da vida terrena, mas que também se revela como um desdobramento espontâneo de todas as experiências passadas?

Correto, por a vida, na sua continuidade, ser aquela experiência da alma ou entidade - incluindo a sua alma, o seu espírito, a sua supraconsciência, o seu subconsciente, a sua consciência física, ou a sua consciência material, pelo fato de, como o seu desenvolvimento passa pelas várias experiências ganha mais e mais capacidade de se conhecer como ela própria, contudo, uma porção do Grande Todo ou da Energia Una Criativa que existe em e através de tudo. 900-426

A vida é contínua e é infinita. 1554-2

Pergunta: O que significa o paraíso mencionado por Jesus ao Se dirigir ao ladrão na cruz?

O plano intermédio; a consciência de se encontrarem naquele estado de transição entre as fases material e espiritual da consciência da alma... A consciência de que existe a companhia de entidades ou almas, ou forças separadas nesses estágios do desenvolvimento. 262-92

Alguns chamam isto (leitura psíquica) dirigir-se ao desconhecido. Alguns chamam-lhe comunicação espiritual ou do espírito. Alguns chamam-lhe a capacidade de obter a força das atividades da quarta dimensão -- o que será mais perto correto do que qualquer explicação que possa ser dada. Por ser o plano que diz respeito ao intermédio, ou à fronteira -- que todos os indivíduos ocupam durante aquele período de recobro da consciência daquela esfera que elas próprias ocupam, até o tal período ou tal momento em que se dê aquela união de tais forças que possam de novo trazer essa entidade individual para o reino da experiência ou existência física. 538-28

A morte é apenas o começo de uma outra forma de força fenomenológica no plano da Terra, e pode não ser entendida pela mente tridimensional com base numa análise de terceira dimensão, mas que precisa ser vista a partir da força quadrimensional, como pode ser experimentada por uma entidade de

modo a obter -- o discernimento e conceito de tais condições fenomenológicas, entende? 136-18

Pergunta: Serão os desejos do plano da Terra levados para o plano espiritual?

Quando esses desejos tiverem exercido tal premência no íntimo, a ponto de se tornar uma parte do subconsciente, os desejos são levados. Tal como alguém pode ser glutão, ou em qualquer circunstância que entorpeça as forças mentais da entidade. Pois o subconsciente, conforme é referido, é o depósito de todo ato, pensamento ou ação. Daí que, como já foi dito, tudo seja pesado na balança... Daí a condição, como é vista ao redor de tal entidade (...) que passou para o plano espiritual; procura a gratificação desse desejo através dos indivíduos tacanhos num plano terreno. Pois... "Os pensamentos são atos" e como tal têm vida...

Quando uma entidade, no plano terreno, deseja que a vontade se manifeste para cometer um erro, assistida pelo erro no espírito, assim como no plano terreno com tal desejo de fazer aquilo que ajude, ela encontra obstáculos, mais uma vez recebe a assistência de todo bem no plano espiritual, regida pela lei. Pois a lei é amor, o amor é lei, e Deus é amor. 900-20

Quando a alma se afasta do corpo -- (isto não é referido com respeito ao Cristo) -- ela tem toda a forma do corpo do qual ela passou, contudo, ela não é visível à mente carnal, a menos que essa mente tenha sido, e se ache, em sintonia com o infinito. Em seguida, ele aparece, no infinito, como o que pode ser manuseado, com todos os atributos do ser físico; com os apetites, até que eles estejam em concordância numa unidade de atividade com a Consciência Universal. 2533-8

Lembrem-se, existem estímulos materiais e há materiais em outras consciências, não só de três dimensões apenas. 5366-1

Pergunta: No momento da mudança chamada morte estará a entidade livre de um corpo material?

Livre do corpo material mas não livre da matéria; só alterada na forma dessa matéria; mas ela é justamente tão aguda para os domínios da consciência como no corpo físico, material ou carnal, senão mais mesmo. 262-86

Os espíritos de todos os que passaram do plano físico permanecem no plano até que os seus desenvolvimentos os conduzam adiante. 3744-2

Agora, isso é muito interessante, saber que a entidade conhecida como (3817) (que morreu cerca de oito a dez anos antes) acaba de chegar à conclusão de estar na região fronteiriça. 3817-1

Pergunta: Que forma de consciência assumirá a entidade espiritual?

O da consciência subconsciente, como é conhecido no plano material, ou os atos e ações e pensamentos, feitos no corpo, estão sempre presentes diante desse ser. Assim considerem o inferno que não é cavado por alguns, e o refúgio e céu que não é edificado por muitos.

Pergunta: Que poderes terá a entidade espiritual?

...São tão variáveis quanto o poder ou a capacidade do indivíduo de manifestar, ou de exercitar essa manifestação, no material. Nós não mudamos...
Muitas mentes carnais passaram do corpo durante dias antes de perceberem que passaram. Sensualidade! 5756-4

Pergunta: Em relação à primeira projeção de mim próprio no plano astral, há cerca de duas semanas atrás: algumas das pessoas apresentavam animação e outras pareciam imagens de cera de si próprios. Que será que respondia pela diferença?

Alguns -- aqueles que apareciam como imagens -- são as expressões ou conchas ou o corpo de um indivíduo que foi deixado quando a sua alma se projectou adiante, e ainda não se dissolveu -- por assim dizer -- para o reino dessa atividade.

Pergunta: Por que será que eu vejo o meu pai e os seus dois irmãos como jovens, embora, eu os tenha conhecido quando eles tinham cabelos brancos?

Eles estão a crescer, por assim dizer, no plano eterno. Pois, como pode ser experimentado no caso de toda a entidade, uma morte é um nascimento. 516-4

A mamá, o Dr. House e tio Porter e o bebé (todos falecidos) - estamos todos aqui. O avô (falecido) construiu a casa aqui, e é linda! E todos nós estamos à espera até que tu (Sra. Cayce) venhas... pois reunimo-nos onde vemos a luz e sabemos que o caminho para o Salvador é ao longo do caminho estreito que leva ao Seu trono. Estamos naquele plano de que ouviram dizer que o corpo, a mente, são um só com as coisas que construímos. Sim, eu ainda jogo beisebol, e o Charlie recentemente juntou-se ao meu clube e eu ainda sou capitão para muitos deles. Bem, nós ficamos à tua espera! 5756-13

A última coisa a ser superada é a morte, e o conhecimento da vida é o conhecimento da morte. 254-17

É o medo do desconhecido que inicialmente causa medo. A morte é separação e assim o homem receia-a; contudo, quando puser de lado o aspecto que suscita o medo, que é, não passa do nascimento de oportunidades. 1776-1

Morte... as dores da perda do eu. 3188-1

O verdadeiro teste de Jesus foi no jardim, na perceção de que ele havia cumprido cada teste e, ainda assim, precisava conhecer as dores da morte. 5277-1

Aprendam a viver! Depois, não existe morte nenhuma, salvo a transição, quando desejada. Entendem?... Muitos vivem que até agora nunca morreram! 900-465

Que toda entidade deva atingir a capacidade de ser consciente da morte física sem o sofrimento físico algum dia é verdade, mas esse dia -- para a maioria -- ainda se acha longe, muito longe. 993-7

SEXO

Na experiência de Amílio e eu (Ai? Ou Ay?), Adão e Eva, o conhecimento da sua posição, ou aquilo que é conhecido no mundo material de hoje como desejos e encantos corporais, a compreensão do sexo, das relações sexuais, entrou na experiência. Com isso veio o medo natural do que havia sido proibido, de que eles sabiam ser parte, mas não aquilo que era compartilhado de mundano, ou os desejos à maneira como se evidenciavam ao seu redor, na medida em que tinham sido sua herança. Fosse isso voltado para aquele período em que esse desejo se torna, pois, consagrado àquilo realizado novamente no corpo virginal da mãe do Filho do homem, vemos isto então cristalizado naquilo, que mesmo os da carne possam ser - com o desejo adequado em toda a sua pureza - consagrado às forças vivas, conforme manifestado pela capacidade naquele corpo assim criado, de modo a criar um caminho de escape para o homem que erra.

Por isso, descobrimos através dos tempos, muitas vezes tempos em que a conceção da verdade se tornou excessiva com o amor livre, com a profanação daquelas coisas que trouxeram a estes no início, o conhecimento da sua existência, quanto àquilo que pode ser denominado -- e em breve se tornou -- a moral ou a moralidade de um povo. No entanto, essa mesma exaltação que vem da associação com corpos afins -- que têm as suas vidas consagradas a um propósito, que responde pela faculdade de reter aqueles da essência ou criação em todo corpo viril -- pode ser transformada no fogo que ilumina a verdade, o amor, a esperança, a paciência, a paz, a harmonia; pois eles são sempre a chave para as influências que incendeiam a imaginação daqueles que são dotados em qualquer forma de representação das elevadas emoções da experiência humana, seja em um ou em outros campos, e, por conseguinte, é julgado por aqueles que possam não ser capazes, ou através do desejo se submetem a eles próprios -- assim como Amílio e Ay (?) a aqueles elementos, através das forças na vida dos que os rodeiam. 364-6

(As relações sexuais são) das mais altas vibrações que são experimentadas num mundo material... e são a base daquilo que é denominado 'Pecado Original'; por conseguinte, pode ser facilmente mal compreendido, mal interpretado, confundido, na experiência de todo indivíduo, mas isso é reconhecido -- por o controlo disso, em vez de sermos controlados por isso, responde por aquilo que contribui para a consciência da intenção e propósito espiritual. 911-5

(Os órgãos sexuais são) os centros através dos quais todas as energias criativas -- seja mentais ou espirituais -- têm o seu começo num mundo material destinado à expressão. Conforme já foi referido, quando essa força no sexo é estimulada, ou posta em marcha, no início por meio das forças mentais do corpo, isso se expressa na influência de uma dádiva de amor na vida ou vidas do indivíduo, bem como naquilo que pode ser trazido à existência como gratificação de um desejo físico... Pois não há essência, excepto aquela em que a vida sexual se torna a maior influência na vida. Não sempre na gratificação do ato físico, mas naquilo que encontra expressão nas forças criativas e dons criativos do próprio corpo. 911-2

As atividades sexuais que se transformam mais num canal dedicado à perceção espiritual podem alçar alguém a uma expressão mental elevada, bem como a um plano de discernimento que poderá trazer uma maior compreensão e progresso. 2054-2

A abstinência sexual ou do relacionamento com o sexo oposto é boa quando a Força Criativa é posta em atividade criativa na esfera mental, mas quando essas forças se encontram em desacordo com outras condições, elas podem tornar-se tão prejudiciais ao sistema imaginativo quanto ao sistema nervoso central, por interromperem as atividades com o sistema simpático e cerebrospinal, e assim tornar-se prejudicial. 5162-1

Pergunta: Como deverão o amor e a vida sexual funcionar adequadamente?

...(As relações sexuais) deviam ser o resultado -- não o propósito, mas o resultado da resposta de uma alma a outra nas suas associações... Saiba que o Amor e Deus são um; que as relações na vida sexual são as manifestações nos atributos mentais de cada um... Porquanto, a menos que essas associações se fundem numa base dessas, tornam-se vis na experiência daqueles que se unem nessas relações. 272-7

Pergunta: Através da meditação que fiz, terá o fogo da Kundalini subido até à cabeça ou ao topo da espinha na base do crânio?

...Quando isso tiver eclodido -- e for disseminado adequadamente através dos sete centros do corpo, terá purificado o corpo de todo desejo de relações sexuais.

Pois esta é uma saída através da qual se poderá atingir o celibato. 2329-1

Para alguns o melhor é que eles levem uma vida de celibato, devido à circunstância em que se encontram e às suas atividades. 2588-2

Não que esses desejos (sexuais) não devam ser gratificados na medida em que contribuam para o desenvolvimento de uma maneira normal, mas satisfazer qualquer desejo nas forças carnais do corpo -- em vez de o fazer para a satisfação da vida espiritual que vem da própria criação de tais emoções, de modo a tornar-se uma pessoa capaz de tratar os tormentos que devem ser atirados contra a parede uma e outra vez... Cultive o desejo espiritual, o desejo mental e o desejo físico, ao invés desses desejos carnais. 911-7

Pergunta: Será a masturbação prejudicial?

É sempre prejudicial, a menos que seja a atividade que acompanha a elevação natural das vibrações no sistema para atender às necessidades ou ao excesso desses impulsos num corpo. 268-2

Pergunta: Será o destino do corpo da mulher retornar à costela do homem, a partir da qual ela foi criada? Se assim for, como; e o que se entende por "costela"?

Com isso, toca em assuntos delicados, sobre os quais muito poderia ser dito, com respeito à necessidade da união de influências ou forças que na terra se divididas no sexo, em que todos devem tornar-se o que? Conforme Ele disse em resposta à pergunta: "De quem será a mulher?" (Lucas 20:33) No reino celestial, não são casados nem dados em casamento; tampouco há alguma coisa como sexo; torneis-vos como um, na união daquilo a partir do que, do qual tendes sido a parte desde o início. 262-86

SEXO E CASAMENTO

Aqui, mais uma vez, encontramos uma entidade que é em todos os aspetos mulher, que não mudou o sexo que teve nas suas experiências na Terra. Não admira que a entidade não entenda os homens, e que nem os homens

entendam a entidade. Eles não podem pensar da mesma forma, por não terem experimentado aquilo que é o incitar do impulso da primeira causa e o ramo ou uma costela da primeira causa. 3379-2

Pergunta: O que provocará a mudança de sexo e por que alguns mudam e outros não?

Isso vem do desejo espiritual. Agora - o desejo pode começar de uma forma ou maneira variada, e em alguns as condições surgem apenas como desejo, ou como uma expressão de uma sensação decorrente do interior... Na mesma esfera -- isto é, em outros planetas pode existir um sexo completamente diferente, pelo desejo ou por aquilo acumulado, entende? 311-3

O desejo (sexual) é inato, com certeza; mas se o propósito daqueles que trazem o ser humano à existência for apenas o de expressar a beleza e o amor das Forças Criativas ou Deus, o desejo será diferente nesses indivíduos. Por quê? É a lei; é a lei! 5747-3

Se tais forças (sexuais) se voltarem para aqueles canais dedicados ao engrandecimento de motivos egoístas, ou à satisfação disso dentro do desejo no âmbito da satisfação das emoções, elas tornam-se destrutivas; não apenas no modo da descendência, mas também no próprio corpo físico da prole, bem como nas energias dos corpos que produzem os mesmos...
As relações no campo do sexo são o exercício das mais altas emoções a que um corpo físico se pode entregar. E só no homem se encontra que tais sejam usadas para a destruição da descendência do corpo!

Pergunta: Será a monogamia a melhor forma de relacionamento familiar?

Que a instrução se volte para a intenção espiritual. Seja a monogamia, a poligamia ou o que não sei mais o quê, que seja a resposta do espírito dentro do indivíduo!
Mas a monogamia é a melhor, é claro, como indicado pelas próprias Escrituras -- Um -- UMA! Pois a união deveria ser Uma... A vida diz respeito à, e é a Força Criativa; é aquilo que vocês veneram como Deus. Assim, aqueles que as maculam pelo excesso de indulgência, mancham aquilo que têm de melhor dentro de si próprios. E essa deve ser a chave para o controlo da

natalidade ou as relações sexuais, ou todas as relações entre os filhos e filhas dos homens - que se devem tornar filhos e filhas de Deus.

Pergunta: Será a continência no casamento aconselhável excepto quando o coito se destina à produção de prole?

...Para alguns sim; em outros casos seria muito ruim para cada uma das partes, enquanto noutros seria ruim para um ou o outro, entende?

Pergunta: As mulheres que não deveriam ter a oportunidade de casar e de ter relações sexuais fora do casamento?

Isso, uma vez mais, é uma questão de princípio do indivíduo. Os órgãos sexuais, as reclamações sexuais de cada indivíduo, devem ser gratificadas por alguma forma como uma parte do estímulo biológico interior do indivíduo. Eles têm início na curiosidade (da criança em causa). Pois é tão natural que existam relações sexuais entre homem e mulher, quando unidos nas suas relações ou atividades regulares, quanto é para as flores florescer na primavera, ou as neves caírem no inverno. 826-6

Deve haver concordância entre esses indivíduos quanto a tais relações (sexuais) e somente quando houver tais relações deverão existir. Pois a falta de tais acordos traz mais notas discordantes entre os indivíduos em relação a qualquer aspecto do relacionamento com o sexo oposto. As divergências poderão por vezes ser muito tênues, mas aumentarão. 4082-1

Pergunta: Será o sexo fora do casamento prejudicial moral ou espiritualmente?

Isso deve sempre ser respondido a partir do próprio eu interior. Aqueles tributos da procriação, de pró-atividade dos indivíduos, descendem da própria Força que é Deus. Os estímulos do homem interior devem ser sempre o guia; de nenhuma outra fonte poderá ser dita outra coisa que não "Estuda para te mostrares aprovado ao Deus que adoras"... À luz de tua própria compreensão, mantém o corpo puro... Porque o teu corpo é o templo do Deus vivo. Não o profanes na tua própria consciência. 826-2

Pergunta: Como o meu marido tem sido impotente ao longo de todos estes anos, uma relação sexual com algum amigo de confiança (solteiro) não me

ajudaria a funcionar positivamente e de forma ritmada na condução dos assuntos normais da vida de casa e do trabalho? Por favor, informe-me em relação a isso.

Questões desse âmbito poderão ser unicamente respondidas apenas com base no ideal que tiver. Não tente chegar a isso sem ter um ideal. Não há condenação para aqueles que façam isso com base numa força de auxílio, mas se for por uma gratificação egoísta pessoal, será pecado. 2329-1

Conforme foi dito pelo Mestre com respeito ao fato de estar escrito que o homem não deve cometer adultério, "Todavia, digo-te que aquele que olha para uma mulher com cobiça já cometeu adultério" (Mateus 5:28). 900-347

Pergunta: Quando um parceiro no casamento perde o desejo pela relação sexual e o outro ainda sente ser necessária, como poderá esse problema ser resolvido?

Apenas por um esforço conjunto por parte de cada um por satisfazer aquilo que for necessário a cada um. 2035-1

Todos os meninos deviam ser (circuncidados). 161-1

MINISTREM A EDUCAÇÃO SEXUAL ANTES DA PUBERDADE

Pergunta: Você terá diante de si a questão do sexo e das relações sexuais relacionada com a delinquência dos adolescentes e nas idades mais tenras.

...Consta das vossas Escrituras (embora de uma maneira oculta, conforme podereis observar se procurardes) como Adão designou aqueles que lhe foram trazidos diante dele na criação. O nome deles indica à mente carnal as relações que tinham com a condição ou a questão sexual. Portanto, a questão que sugere é tão antiga quanto ou mais antiga que o homem. Esse tem sido o problema durante toda a experiência do homem ou a permanência do homem na terra; desde que adoptou a forma corpórea, dotada dos atributos do animal no qual ele próprio se tinha projectado enquanto parte, para que pudesse por ele próprio obter aquela atividade que era visualizada nessas relações que tinha com a terra. Por isso, lento tem sido o progresso ao longo das eras...

Isso foi sempre, e sempre será, uma questão, um problema, até que haja um maior despertar espiritual na experiência do homem, por que desta fase biológica, sociológica, ou mesmo da experiência analógica, deva servir como um trampolim para um maior despertar; ou como o exercício de uma influência na experiência do homem nas Forças Criativas para a reprodução de espécies, ao invés de satisfazer ou gratificar um impulso biológico no indivíduo que participe ou tenha participado das primeiras causas do revestimento do homem no corpo na terra...

Para estes que seria de uma ajuda deve-se necessariamente tomar as condições como elas existem, e não como eles gostariam que fossem... Assim, pois, deem aos homens do seguinte modo: treinai o menino enquanto é novo, que quando for velho, ele não se apartará do Senhor. Treinem-no, treinem-na, treinem-nos na sacralidade daquilo que veio a eles como um privilégio, que chegou a eles como uma herança; de uma queda, com certeza, mas através da purificação do corpo pelo pensamento, em ato, na certeza pode dar a um povo, um estado, uma nação que pode de fato anunciar a vinda do Senhor...

Toda criança nascida na terra, a partir dos 2 anos e meio de idade e até aos 3 começa a descobrir que ocorre algo dentro do seu corpo que é diferente; não como animais, embora o instinto animal do anseio biológico esteja presente, isso é uma lei! Porquanto essa é a fonte da ruína do homem. Mas vocês que se decidem a ser exemplos na ordem da sociedade, na educação, nos princípios cristãos, no pensamento religioso, nos ideais religiosos, agarrem-se mais do que qualquer outra coisa àquele amor que não é sexuado!

Pois ele enunciou que no estado celestial, nas forças superiores, não existe casamento; por eles serem como um só! No entanto, dizeis que estais na terra e nascestes com o desejo!... Purifiquem-no pelo serviço a Ele, por expressões de amor; pelas expressões dos frutos do espírito, que são: a gentileza, a bondade, o amor fraterno, a paciência.

Pergunta: Haverá alguma prática sexual que deva ser abolida?

(Interrompendo) Há muitas práticas sexuais nas diversas partes desta terra, como noutras terras, que deveriam ser - deviam ser abolidas. Como? Somente

através da educação dos jovens! Não na adolescência, pois então eles estão ajustados! 5747-3

UMA VIDA HOLÍSTICA EQUILIBRADA

Com esse desejo de engrandecimento pessoal, foi produzida a separação no plano seguinte e, no entanto, unido por afectos uns para com os outros. Naquele governo Egípcio, dos primeiros dos faraós nós muito bem esta conexão de separação trazida ao plano da terra. Aí encontramos de novo no sacerdote e no legislador, embora separados agora em homem e mulher. Em 12,800 aC encontramo-los juntos. Os desejos vêm, pois, do desejo sexual entre os dois para o desenvolvimento, e nisso achamos que é considerado como justo em ambos, porque -- embora no sacerdócio numa, e dado aos desejos sexuais em mais que uma -- o desejo permaneceu no Um (Deus), para o qual a Unidade foi criada...

Nestes, damos uma das ilustrações da história dessas associações, dos quais havia muitos...e pelo que ambos sofreram fisicamente, e cada um deles carrega presentemente no corpo uma marca que designa essas condições. No corpo feminino, logo abaixo da mama esquerda, ao lado e sobre no próprio canto de mama, a marca, e uma que reage no corpo do homem, próximo da mama embora do lado contrário. 288-6

Mantenha um equilíbrio normal e não seja extremista em nenhum sentido -- seja na dieta, no exercício, na espiritualidade ou na moralidade -- mas deixe que possa haver lugar a uma influência coordenadora. Pois toda fase da vida física, mental e espiritual depende uma da outra. Eles são um. 2533-3

Estar em equilíbrio quer justamente dizer estar bem equipado e não significa que o movimento ou a atividade tenha começado. O conhecimento de si, o conhecimento das diversas influências da nossa experiência só é valioso ou construtivo quando aplicado na nossa experiência. 440-11

Um dia deve ser mantido de maneira a nutrir a vida mental e espiritual de um corpo. Todas trabalham e nenhuma atividade destruirá as melhores habilidades. No entanto, elas foram definidas na forma como é descrito no espírito de: “Lembre-se de manter o dia santo.” A vida deve ser uma vida

bem equilibrada, não desequilibrada me nenhum aspecto, de forma a trazer contentamento, não necessariamente satisfação, por que isso é estagnar; mas de modo a descobrir-se a si próprio em qualquer posição que se ocupe, forçar-se a contentar-se, mas a não se satisfazer, sabendo que as aplicações das leis espirituais, mentais e físicas são apenas o padrão uns dos outros, e assim decidir-se no sentido de todos deverem trabalhar em coordenação e cooperação. 349-6

Conforme já foi tanta vez dito, aqueles que vivem o que a maioria é medíocre, mas nunca os extremos tornam a vida e as suas associações no mundo melhores. Existe em todo indivíduo normal (vivo) todo elemento que é conhecido -- ou que pode ser conhecido -- fora desse corpo. Daí que, para que esses vivam em harmonia torna-se necessário manter um equilíbrio perfeito, dentro e fora. Assim como quando são exercidas pressões atmosféricas sobre um corpo, o corpo se ajusta às várias mudanças... E essa deve ser a mesma atividade em todas as dietas de um corpo... Não se permita ser excessivo em nada! Não seja anormal! Sejamos normais em tudo! 340 - 29

O corpo deve estar atento às forças físicas do corpo, para que o corpo possa manter um equilíbrio perfeito e abrangente. Não permite ansiedade, nem as condições que produzem sucesso ou desassossego, no forçar as atividades físicas a ponto de produzir uma condição de desequilíbrio no sistema físico; um corpo (físico) funcionar sob estresse equivale a arruinar o resultado mental ou físico. 257-60

Quando a roda da vida, que é dada a cada alma, se desequilibra ou se torna pesada através da busca carnal ou busca excessiva daquelas coisas que não são usadas a não ser pela vontade e desejo do Criador, isso contribui para a falta daquilo que é chamado equilíbrio da terra, ou temperamento, de modo a tornar-se melhor para um desenvolvimento interno ou da alma. 315-4

Quanto aos atributos mentais - adopte os do (plano) físico, mental e espiritual, e mantenha as forças em perfeito equilíbrio para uma vida quádrupla. Não permitir que as coisas materiais compensem a vida mental ou espiritual -- porquanto tornar-se desequilibrado em qualquer sentido é produzir descontentamento e condições de desânimo que, mais cedo ou mais tarde surgem na experiência de cada um. Não permita que nenhuma força

desencorajadora ou desordem da vida dos outros, ou perda de confiança dos outros, perturbem o equilíbrio. 4406-1

Conquanto nos devamos ter a nós próprios em elevado conceito, não seja democrático demais; nem demasiado auto-suficiente. Existe o meio termo em que todos se poderão encontrar. Porque Deus ser imparcial e não considerar pessoas. 3474-1

Através da dieta e do exercício, a maior parte de todas as perturbações pode ser equilibrada e superada, se a atitude mental correcta for mantida. 288-38

Alguns usam a teoria de que, se um pouco for bom, mais será melhor. Geralmente, mais é pior -- na maioria dos casos. O melhor é aquela entidade individual ou da alma que se mantém equilibrada, e nunca extremista -- mas todas as coisas para todos os homens. 1861-16

É verdade que raramente é bem-sucedido aquele tem muitos interesses diversificados, contudo as suas atividades e a divisão do seu tempo devem ser diversificadas de acordo com um empreendimento definido num dado sentido específico -- que a escolha das suas relações com o próximo seja o mais perfeitamente entendida de todos os sentidos; e não meramente diversificado na tentativa de se entregar ao à indolência em muitos empreendimentos. 1901-1

Pergunta: Como ele poderá ele preparar-se para prestar um grande serviço a Deus e saber o que se espera dele?

Mantendo-se equilibrado e não se desequilibrar nem tornar egocêntrico em qualquer sentido. 759-22

Aquele que contribui apenas para o próprio bem-estar, logo encontra pouco em função do que trabalhar. Aquele que contribui apenas para o bem-estar dos outros, descobre demasiado em relação aos outros e perde a apreciação por si próprio, ou pelos próprios ideais. 3478-2

Não se torne fraco em nenhum aspecto. 342-1

Todo trabalho sem diversão é tão prejudicial quanto todo a diversão sem algum trabalho. 2597-2

Pergunta: Por favor, explique-me o que significa ser passivo.

Passivo, como a própria palavra indica; não ser unilateral. Conforme indicado, não num humor ou maneira que possa gerar mágoa, ressentimento ou rancor sejam sentidos, mas sim como é utilizado -- um canal, uma porta, uma passagem 262-39

Mantenha todas as forças bem torneadas daquela maneira reta e estreita que conduz ao perfeito entendimento. 2801-1

Pergunta: Por favor, aconselhe-me e oriente-me na minha tentativa de levar o corpo físico a um ponto em que possa tornar-se um canal mais perfeito para a manifestação das forças espirituais.

...Assim, conduza as atividades do corpo de modo a equilibrar melhor os atributos mentais e físicos do corpo. Faça mais exercício ao ar livre... Não é que o aspecto mental deva tornar-se entorpecido, ou seja, deva ser interrompido das suas operações ou atividades -- mas em função de um corpo mais equilibrado -- física e mentalmente. Saiba como aplicar as regras das operações metafísicas a uma espiga de milho, ou a uma cerca, ou a um martelo, a um machado, a uma bengala, assim como às teorias sobre esta, aquela ou a outra mente, que em cada nove de dez casos é visto como um depósito de deficiências mentais das energias físicas!

Agora, entenda a diferença! Não é desequilíbrio mental, mas um corpo mental pode ser usado de forma tão excessiva a ponto de permitir que as energias físicas se tornem forças prejudiciais num corpo físico; pois toda a energia deve ser gasta nalgum sentido, do mesmo modo que, quando um pensamento toma forma, torna-se numa imagem mental. Estará essa imagem em posição de ser uma força edificante cooperativa com as energias do corpo físico? Ou destruirão alguma força motriz no físico sem permitir dar vazão à sua atividade? Assim, faça por ter um corpo bem torneado. Faça exercícios definidos específicos de manhã e à noite. Leve o corpo física, assim como mentalmente, a sentir-se fatigado com aquelas coisas que produzem as

condições em que o sono, a inércia, os venenos no sistema decorrentes da falta de eliminação, desapareçam...

Este corpo apresenta falta de vitaminas B e C. Uma, a C, a energia para as energias mentais que são transportadas no tecido branco na energia nervosa e no plexo. B, que tem que ver com o cálcio, o silício, o ferro. Essas seriam equilibrados, se aquelas... os valores dos alimentos que os carregam forem adoptados, mas, a menos que as atividades físicas do corpo sejam tais que o ponham em atividade, tornam-se escórias e determinam-se funcionais, independentemente de outras condições... Agora, quando elas são adoptadas no sistema, se não forem postas em prática pelas atividades do sistema -- físicas ou mentais -- elas tornar-se-ão um tecido destrutivo...

Aquilo que comes, vê isso operar o que tu queres que faça. Agora, muitas vezes se considera a razão de ser dos compostos vegetais, minerais ou combinações terem efeitos diferentes sob diferentes condições. É a consciência do corpo individual! Deem a uma pessoa uma dose de água limpa, com a impressão de que ela venha a funcionar como sais - e com que frequência ela actuará dessa maneira? Tal como a impressão actua para com todo do organismo, por cada célula da corrente sanguínea, cada corpúsculo ser um universo inteiro em si... Nas camadas de um ser dependente da atividade de um outro. Aquele que enche a mente, o próprio ser, com uma expectativa de Deus, verá o Seu movimento, a Sua manifestação, no vento, no sol, na terra, nas flores, nos habitantes da terra...
É justamente um grande pecado comer demais como beber demais; pensar demais ou agir em demasia! 341-31

Lembre-se de que o excesso de entusiasmo é tão ruim quanto a atividade demorada. Grandes movimentos, grandes forças, movem-se lentamente. 1151-21

Apresse-se devagar. Não se preocupe em demasia. Seja intenso, sim. Seja consistente, é claro. Seja perfeito, sim -- assim como deseja que os outros sejam. Mas deixe muitos dos resultados a Ele. 2441-2

Que as atitudes sejam -- tudo o que é comido, assim como toda atividade -- tenham propósito na conceção, sejam de natureza construtiva. Analise isso! 1183-2

Fazer o bem é pensar construtivamente, pensar criativamente.
O que é criativo, o que é construtivo, você poderá perguntar? Aquilo que nunca impede nem atrapalha, o que nunca produz causa de dano algum aos outros. 1206-13

O físico deve usar naturezas cooperativas; cooperando com a natureza, cooperando com o espírito, cooperando com a mente, para fazer aquilo que será o Todo! Pois qual é a primeira lei? "O Senhor vosso Deus é um!" (Marcos 12:29) 1527-3

Dedique um tempo a ser santo... Pois a santidade é a unidade do corpo mental, espiritual e material. 303-32

Pois, como o corpo físico é apenas um templo, cada porção deve coordenar-se uma com a outra para uma união perfeita ou perfeita unificação de serviço ou da atividade, assim deve a parte mental, a mente física, a mente espiritual, estar coordenada uma com a outra. 1123-1

Fazer o bem é viver bem, e não parecer bom. Seja bom -- não pareça tão só bom. Pois viver o amor é ser amor. 900-331

FRUTOS DO ESPÍRITO DA VERDADE

Nem tudo está no viver -- nem tudo está em ser bom, mas bom para alguma coisa; para que possais cumprir aquele propósito para o qual entrastes nesta experiência. 2030-1

Em metafísica (não há) atalhos, não importa o que digam os que forçam através da visualização, da aplicação dos números, ou das estrelas, ou gráficos, ou qualquer fase dos aspetos astrológicos. Esses são impulsos. A vida é vivida dentro de nós. Vivemo-la; não professamos vivê-la -- vivemo-la mesmo. 5392-1

Do que tratará tudo isso então? "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, da tua alma, da tua mente, do teu corpo, e ao teu próximo como a ti próprio." (Lucas 10:27).

O resto de todas as teorias que podem ser inventadas pelo homem não são nada, se essas palavras forem apenas vividas. 3976-29

Saibam, como o Mestre dos mestres disse, há uma prova para todos: "Pelos seus frutos os conhecereis." (Mateus 7:20). 2067-1

À medida que a compreensão emerge cada vez mais, nunca, NUNCA isso torna... a entidade outra coisa que não mais humilde, mais mansa, mais sofredora, mais paciente. Disto podes ter a certeza. 281-31

Pergunta: De que forma o anticristo, mencionado no Apocalipse, vem?

Na forma do espírito do que se opõe ao espírito da verdade. Os frutos do espírito do Cristo são amor, alegria, obediência, resignação, amor fraternal, bondade. Contra esses, não há lei. O espírito do ódio, o anticristo, é a contenção, a luta, a censura, os amantes dos louvores. 281-16

Que a tua paciência, a tua tolerância, a tua atividade seja de uma natureza tão positiva que te sirva -- como uma luva... ministrar àqueles que estão enfermos, àqueles que estão aflitos, sentar-se com aqueles que estão fechados, ler para aqueles que estão a perder a perceção, raciocinar com aqueles que desconfiam dos tumultos; mostrar amor fraternal, paciência, persistência no Senhor e no amor que vence todas as coisas. 518-2

O que é a integridade? Ser gentil tão só, apenas ser nobre, apenas sacrificar-se, apenas dispor-se a ser uma ajuda para os cegos, os pés para os coxos -- essas são experiências construtivas. 5753-2

Ser santo é apenas ser gentil, amável, paciente e paciente. 1387-1

Vive aqueles que são os frutos do espírito; a saber: paz, harmonia, resignação, amor fraterno, paciência. Estes, se os mostrares na tua vida, nos trato que tens com o teu próximo, crescerão até se tornarem o que? Verdade! Na verdade, sois livres de quê? Da labuta terrena, dos cuidados terrenos! Estes, pois, não são apenas axiomas, não são meros ditos, mas verdades vivas!...

Pois não entraram no coração do homem todas as glórias que foram preparadas, nem todas as belezas que podem ser experimentadas por aqueles que buscam o Seu rosto...

Mostrando misericórdia, mostrando graça, mostrando paz, resignação, amor generoso, bondade -- mesmo sob as circunstâncias mais difíceis. Pois que ganho terás se amares somente aqueles que te amam? Mas levar esperança, levar ânimo, trazer alegria, sim levar um sorriso de novo àqueles cujo rosto e coração estão banhados em lágrimas e na aflição, é apenas levar aquele amor divino a brilhar -- a brilhar -- na tua própria alma! Então sorri, sê alegre, sê feliz! Pois o dia do Senhor está próximo. 987-4

Aqueles que quiserem ensinar -- quer esse ensino seja remover a sujeira, apanhar repolho, extrair raízes quadradas ou preparar bebidas, isso deverá ser feitos com o seguinte propósito: "Que eu possa manifestar o Meu Amor, o Meu Conceito, do Deus em quem confio com a minha alma." 2087-1

Não por algum ato de heroísmo; nem por alguma grande fala ou ato que possa ser apontado com orgulho -- mas sim nas pequenos gestos de gentileza no dia-a-dia. 3795-1

Atreve-te a falar com esmero mesmo quando és repreendido por aqueles de quem, no sentido material, tens todo o direito de sentir ou mesmo de exigir respeito, esperança e fé. 649-2

Lembra-te, a palavra afável afasta a ira. 5098-1

Apenas as coisas que são justas, as coisas que são belas, as que são harmoniosas, as que surgem de bondade, do amor fraternal, da paciência, da esperança e da graciosidade, vivem. Esses são os frutos daquelas forças invisíveis que vocês reconhecem como sendo as forças que regem este universo -- sim, esta massa heterogênea de emoções humanas e de almas humanas; aquele poder que resulta do bem -- não do ódio, nem da malícia, nem da cobiça nem da cupidez. Pois isso representa as portas do inferno e são os tormentos da alma do homem! 1776-1

De acordo com a verdadeira lei do espírito, o semelhante gera o semelhante.

Assim, se a harmonia e a beleza reinarem na consciência de uma entidade, ela dará isso aos demais -- e os outros admiram-se do que os terá levado a sentir-se diferentes, quando ninguém falou, ninguém parece estar ansioso. Esse é o modo em que o espírito da verdade opera entre os filhos dos homens. 3098-2

O SERVIÇO COMO MEDIDA DA GRANDEZA

Ele está no Seu templo em ti e encontrar-te-á na busca que empreendes por ele; não a partir de fora, mas de dentro pode toda a alma conhecê-Lo, através da paciência para consigo próprio e para com os outros; vendo naqueles que falam mal de ti, aqueles que te usam maliciosamente, aqueles que tiram proveito da tua gentileza, da tua amabilidade, somente o bem; sabendo que ninguém pode fazer isso a não ser pelo poder que lhes for dado através do Dador de todo o poder, de toda a vida, para que tu -- através da tua própria experiência -- possas saber que o Pai sofre com filho que purifica, que pode ser um companheiro para ele. Pois foi em busca de companheirismo que a tua alma foi trazida à existência; e perderão eles esse direito de nascença n'Ele? Porque ele te guardará, e sustentará na tua busca. 695-1

Viver uma mera vida que não traga um incentivo a alguém para glorificar a Deus é pecado e tão vil aos Seus olhos como quem, por falta de consideração ou juízo, erre. 5294-1

Fé, esperança, paciência, resignação, bondade, amabilidade, amor fraternal -- são aqueles valores em que tantos tropeçam; todavia, são as próprias vozes, sim, a própria luz do sol da manhã, na qual a entidade captou essa visão da Nova Era, o novo entendimento, a nova busca pelas relações de uma Força Criativa com os filhos dos homens. 1436-1

Quem será o maior entre vós? Aquele que for o servo de todos. Aquele que não tem apenas o material, mas o conjunto da associação, da corporação, em mente - quanto a quem serve, quanto ao que serve e como. 1470-2

O maior serviço que pode ser prestado a Deus é o serviço prestado às suas criaturas. 254-17

Como o Mestre dos mestres referiu, aquele que é o maior na terra é aquele que assiste mais aos demais. Grandes são, deveras, aqueles que erguem a consciência de cada alma que eles encontram -- maiores do que aqueles que constroem uma cidade. 2823-1

Somente pelo serviço, pode qualquer alma encontrar progresso ou desenvolvimento. 721-1

O serviço é pedido a todos os homens, em vez de sacrifício. O sacrifício envolve penitência, mas a graça é mais abundante naqueles que derramam o amor do Pai sobre aqueles a quem o corpo pode contactar no dia-a-dia.

Pergunta: Como posso usar as minhas capacidades de modo a melhor servir a humanidade?

Preenchendo pelo melhor propósito e capacidade possível aquele lugar, o nicho que o corpo, a mente e a alma ocupam; sendo o melhor marido, o melhor vizinho, o melhor amigo de cada indivíduo com que se cruza... Aquele que está disposto a tornar-se como que nada para melhor poder servir pelo melhor que puder ou souber por qualquer forma -- como comerciante, o melhor comerciante, como vizinho, o melhor vizinho; como amigo, o melhor amigo. 99-8

Não se canse de fazer bem. Se isso requer anos, dedique anos. 3684-1

Você não se verá no céu se não for apoiado no braço de alguém que tenha ajudado. 3352-1

Ajudar os outros é uma boa maneira de se livrar dos seus próprios problemas. 5081-1

CARIDADE - COMPAIXÃO

A conversa é óptima. A ação é sensata. As obras são de ouro. 254-35

A maneira pela qual um indivíduo, uma comunidade, um estado ou nação trata os menos afortunados, aqueles doentes, os idosos e os enfermos,

aqueles mentalmente possuídos, é a maneira pela qual tal indivíduo, comunidade, estado ou nação atende às necessidades do Criador. 3615-1

A alegria, a paz, a felicidade, que pode ser nossa, está no fazer pelo semelhante. 262-3

Enquanto a posição, o poder, a riqueza, deve ser procurada, com certeza -- deixem que essas condições resultem ao invés do serviço prestado pelas poucas coisas, do serviço prestado ao próximo. 1720-1

Poucas pessoas valem alguma coisa até que alguém dependa delas. 758-31

Aquele que se casa faz bem; aquele que não se casa -- o que se votou serviço -- faz melhor. 1249-1

Tudo o que você pode preservar é apenas o que você dá, e aquilo que dá é conselho, orientação, o estilo de vida que você vive. A maneira pela qual você trata seu próximo, a sua paciência, o seu amor fraterno, a sua gentileza, a sua amabilidade. Aquilo que você doa, isso é tudo o que você pode possuir naqueles outros reinos da consciência. 5259-1

Ajudar alguém a ajudar-se a si próprio é maior que dar, dar, sem a capacidade daquele que recebe de ver. 1770-2

O que deve ser dado nesses donativos ou nesse sentido em função de um objectivo qualquer deve ser estimulado pelo verdadeiro coração do indivíduo, e nem mesmo por sugestão de terceiros. 3663-1

O que disse o Mestre àqueles que viram a pobre viúva lançar três moedas? "Ela deu mais do que todos eles." (Marcos 12:43). 254-92

Pergunta: Quanto ela deve dar de sua capacidade de ganho à caridade?

Dez por cento, como todos deveriam. 451-1

A terra é do Senhor e a sua plenitude, e aqueles que acumulam -- seja pão, madeira, ouro ou o que -- estão apenas a enganar-se ao enganarem o Senhor.

Por os teus irmãos serem uma obrigação tua. Por tu seres o zelador do teu irmão. 3409-1

O princípio básico daquele amor manifestado pelo Filho foi sempre: "Os outros, Senhor, os outros". 1206-13

Aquilo que damos enriquece-nos, e não o que recebemos. 4208-12

O CONHECIMENTO PRECISA SER APLICADO NA PRÁTICA

Não é o que a mente conhece, mas o que a mente aplica com base no que ela conhece, que contribui para o avanço espiritual, mental ou material. 444-1

Não existem atalhos para o conhecimento, para a sabedoria, para a compreensão -- estes precisam ser vividos, precisam ser experimentados por cada alma. 830-2

Sabe que o Senhor teu Deus é Um. E tudo o que possais conhecer sobre o bem precisa primeiro ter lugar dentro de ti próprio. Tudo o que você pode saber de Deus deve ser manifestado através de si mesmo. Ouvir falar ouvir falar d'Ele não é saber. Aplicar, viver e ser é conhecer! 2936-2

Comunhão com Ele significa fazer; não afastar-vos para longe do vosso irmão, do vosso próximo, nem mesmo de vós próprios -- mas sim aplicar-se aos deveres materiais, mentais e espirituais, como é sabido. 99-8

O conhecimento é bom, mas conhecimento sem obras ou sem a aplicação é pior do que inútil. 1510-1

O conhecimento de Deus é uma coisa crescente, pois cresceis em graça, em conhecimento, em entendimento, conforme aplicais o que vós conheceis. Mas lembrem-se, conforme foi dito por Ele, saber fazer o bem e não o fazer é pecado. 281-30

O conhecimento sem a capacidade prática de aplicar o mesmo pode tornar-se pecado. Pois, foi o conhecimento mal aplicado que se traduziu pela queda -- ou a confusão -- de Eva. 281-63

Se usarem aquilo que é conhecido, ser-lhes-á dada a mais e mais luz de modo a saberem de onde vieram e para onde vão! 364-4

Ponham em prática no dia-a-dia aquilo que conhecem. Não uma grande obra ou ato, ou discurso, mas linha sobre linha, preceito sobre preceito, um pouco aqui, um pouco ali. 257-78

Se usares o que tens à mão no dia-a-dia, o próximo passo poderá ser-te. Não tudo de uma vez, porquanto podem tornar-se mais poderosos se mais for ganho do que puder ser usado no presente. 1695-1

Não é o conhecimento, nem o poder ou a força, mas a simplicidade de aplicação que se traduz pela sensatez dos sábios, a compreensão das Forças Criativas. 1318-1

O conhecimento não pode ser envergado como um manto, mas deve ser um crescimento interno em direção ao que foi determinado como um ideal. 256-5

A vida é séria, a vida é trabalho, a vida é fazer; não vê-la derramada, não tê-la dada -- mas trabalho! 1235-1

O Espírito não apela a que ninguém viva aquilo que já não conheça e entenda. Do fazer vem o conhecimento, o entendimento para com o passo seguinte. 262-25

Não adquiram conhecimento somente para a vossa própria ruína. Lembrem-se de Adão. Não obtenham aquilo que não podem tornar construtivo nas suas próprias experiências e na experiência daqueles com quem vocês entram em contato no dia-a-dia. Não tentem forçar, impelir ou mesmo procurar impressionar o vosso conhecimento sobre os outros. Lembrem-se do que a serpente fez à Eva. 5753-2

CONHECIMENTO, SABEDORIA E COMPREENSÃO

A menos que sejamos bons para alguma coisa, a menos que seja para levar a experiência de outra pessoa à valorização da oportunidade da bênção do

espírito da verdade nas suas atividades, eventualmente de nada valerá. Por isso, não é a religião, nem mesmo a bondade, mas sim a aplicação prática, não de princípios, mas dos atos e da alma da Consciência Crística no mundo material que se deve buscar. 276-6

Todo conhecimento deve ser usado da maneira que leve a ajuda e a assistência aos demais, e o desejo é o de que as leis do Criador sejam manifestadas no mundo físico... Todo poder é dado através do conhecimento e da compreensão. Não abusem desse poder não vá ele virar-se e tornar-se no agressor... E quem busca o conhecimento está em busca dos maiores dons dos deuses do universo, e pelo uso desse conhecimento para adorar a Deus presta um serviço ao próximo. 254-17

Conhecimento sem capacidade de discriminação pode facilmente tornar-se pecado. Compreensão destituída de espiritualidade pode muito em breve tornar-se egoísmo. 3268-1

Muito é exigido àquele que possui uma enorme bagagem de conhecimento, compreensão e experiência. 2708-1

Quanto maior for o conhecimento que se tiver, maior será a responsabilidade. Quanto maior for o amor que se nutrir, maior será a capacidade. 281-23

A sabedoria assenta, pois, no receio de aplicar o conhecimento de maneira errada nos nossos próprios assuntos, e nos que temos com o semelhante. 281-28

Muitas pessoas possuem conhecimento e pouca sabedoria. Muitos, possuem sabedoria sem qualquer conhecimento. 1206-13

Poucos que possuem um mero conhecimento chegam a compreender. 262-19

Sem conhecimento não há compreensão; e se não o compreendermos isso não se tornará prático. 518-1

A sabedoria, com efeito, passa pela disposição de se permitir ser guiado pelo Espírito de Deus, em vez de se ser guiado pelo nosso próprio conceito de traçar paralelos, classificar ou raciocinar. 1158-5

E em que é que consiste o conhecimento? Conhecer o Senhor, fazer o bem, expulsar o medo; porquanto tomar parte no que é conhecido simboliza a manifestação do medo. 1246-2

O início do conhecimento está em se conhecer a si próprio e a relação que nós próprios temos com Deus! Por conseguinte, o relacionamento com o outro; assim, o conhecimento material de toda entidade, de toda a alma, pode tornar-se valioso, meritório e um sucesso num avanço agressivo! 1249-1

Vós sois conscientes num mundo vivo, cientes do sofrimento, da tristeza, da alegria, do lazer. Isso, certamente, é o preço que se paga pela vontade, pelo conhecimento. 3581-1

FÉ E CRENÇA

Todo conhecimento -- então (no Egipto pré-histórico), actual, ou futuro -- se encontra latente dentro de nós -- caso o homem comece a fazer uso da compreensão. A marca, a imagem do Criador é uma parte da herança de todas as almas. 2533-4

Nenhuma alma obtém conhecimento ou compreensão, excepto através da experiência. 2608-1

Pergunta: Por favor, defina a fé espiritual.

É a aplicação daquilo que é despertado pelo espírito dentro de nós. 262-18

À medida que o eu se perde no cumprimento dos Seus mandamentos, a fé aumenta; porquanto o crescimento é conseguido mediante o exercício da perda de si próprio n'Ele. 262-17

Que coisa é a fé? Evidência. O que é evidência? Garantia. 3051-2

Os pensamentos são coisas -- e assim como a mente insiste e se alonga no pensamento disso, também dá força e poder às coisas que não são visíveis. E assim, de fato, tem lugar o que é tão frequentemente dito, que a fé é a evidência das coisas não vistas. 906-3

N'Ele, pela fé e pelas obras, tornam-se vocês íntegros em todo o aspecto. 3395-2

A fé sem obras é destituída de vida. 254-73

Conforme já foi dito: "Pela fé sois curados e não por vós próprios." Uma vez mais, conforme já foi repetido: "Mostra-me a tua fé pelas obras que praticas." 264-50

Somente aquilo em que acreditamos não é suficiente; mas aquilo que se faz a respeito daquilo em que se acredita responde tanto pelo avanço, pelo crescimento como pelo retrocesso. 262-55

Se quiseres a cura deste corpo, não meramente dizendo: "Sim, creio que Jesus foi o Filho de Deus -- sim, creio que Ele morreu para que eu pudesse encontrar um advogado no Pai." Sim, isso também é concorrente -- mas que estás tu a fazer com respeito a isso? Estás a viver de modo? Tratas o teu irmão, o teu próximo, o teu amigo, o teu inimigo, como se isso fosse verdade? Porque, não importa o que digas, a maneira como tratas o teu semelhante é a resposta àquilo em que realmente crês. 3684-1

Esperança e fé são coisas vivas - Verdadeiramente vivas! 1504-1

Podemos nunca ser capazes de traduzir por palavras ou de dizer a outro verbalmente - ou traduzi-lo por atos sequer -- o que é esta consciência da fé. No entanto, podemos ver vestígios disso naquilo que a fé induz nas experiências dos outros, como é tão bem expressa no sétimo de Hebreus, ou

no que é dito que Deus teve tanta fé no homem que lhe concedeu o Seu Filho, a Ele Próprio, para morrer -- na carne... Ou, como o homem Abraão, o filho da fé, o autor da fé, ofereceu -- ou esteve disposto a fazer do seu único filho, do seu herdeiro físico, uma oferenda; ciente de que o mandamento da voz interior deve ter um propósito. 2174-2

O cepticismo sincero é um fator de busca. 254-95

EXPECTATIVA E OPTIMISMO

A dúvida gera temor, assim como a falta de sinceridade cria aversão, repugnância. 2897-2

A dúvida sincera não é pecado nenhum. 2519-8

A fé é um atributo da alma e do corpo espiritual. 281-10

Esperem muito, e vocês obterão muito. Esperem pouco, e vocês obterão pouco. Não contem com nada, e vocês nada obterão. 5325-1

A menos que o corpo olhe para as experiências do dia-a-dia como influências e forças necessárias, e as use como um ponto de partida, logo a vida adoptará uma perspectiva pessimista. Se toda e qualquer decepção, toda e qualquer condição que surgir, for usada como um trampolim para coisas melhores, e as buscarem tiverem esperança nelas, o optimismo ainda será reforçado; Assim como a procura e a expectativa. Se um indivíduo não esperar grandes coisas de Deus, ele deverá ter um Deus muito pobre, não será mesmo? 462-10

TENTEM AO MÁXIMO

É a 'tentativa' que é com mais frequência considerada como justa, e não o sucesso nem o fracasso. 931-1

Vocês só fracassam se pararem de tentar. 3292-1

Não saber, mas fazer o melhor que se sabe, sente, experimenta em si mesmo, para Ele é que conta como o justo. 1728-2

SINCERIDADE E HONESTIDADE 691

Todo indivíduo pode ter a tentativa na conta de justa; não como um pretexto, nem como justificativa. Por terdes sido justificados de uma vez por todas, através da Consciência Crística que buscais. 5758-1

O homem pode fazer todos os esforços, empregar toda a atividade, mas somente o Espírito da Verdade, somente Deus pode dar o acréscimo, o fermento, o resultado... Lembra-te sempre, pois, que o pequeno fermento que vocês conseguem no dia-a-dia responde pelo levedar do todo. 254-87

É com base nas aparências externas e nos padrões materiais que o homem avalia o êxito. Deus, ao invés, olha ao íntimo e julga pela sinceridade da tentativa dos indivíduos. Lembra-te, pois, que embora ele tenha ido em muitos aspetos contra os mandamentos e as leis de Deus, na tentativa que empreendeu Abrão foi considerada por Ele por justo. 3129-1

Não percas a fé em ti, pois que, se perderes a fé em ti e na capacidade de realizar, em seguida, já terás a derrota a defrontar-te. Isto é verdadeiro para todos os indivíduos. Deixar-se desanimar apenas diminui a capacidade das pessoas de se tornarem cientes da consciência das forças divinas e dos direitos divinos que podem ser buscados por cada indivíduo, caso esteja a fazer aquilo que lhe permitir olhar o seu Salvador, o seu guia, o seu Senhor de frente e dizer: "Fiz o melhor que podia." 257-131

O Senhor aborrece o desistente. 518-2

A sinceridade é a tónica de todas as almas individuais. Quem conseguirá ser sincero? Um num milhão. 5249-1

Somente com relação a ti próprio podes ser sincero. Então a sinceridade para com o outro seguir-se-á, tal como a noite segue o dia. As falsas ações, as falsas atividades, não trazem a verdade; não valem nada de bom que possa advir disso. Apenas na verdade, apenas na sinceridade, pode a verdade -- ou aquilo com base no que o crescimento ou o desenvolvimento para que vimos

a esta vida, ou em qualquer fase da vida -- poderá trazer desenvolvimento a qualquer um. 5534-1

"Meu filho, as decisões da tua sinceridade estão sempre em consonância com a tua vida espiritual." 294-185

Encontramos (na influência de) Júpiter a consciência universal, a sinceridade da entidade. Porque, quando a entidade dá expressão aos seus sentimentos, pode-se estar certo de que é a entidade que fala. Pois, conforme indicado, a entidade é profunda, sincera. Embora outros possam chamar à entidade perseverante ou persistente, ela pode alcançar, ela pode atingir aquela paz, aquela compreensão que brota somente da verdadeira sinceridade. 2571-1

Fizeste promessas a ti próprio, ao teu Criador, aos teus amigos. Lembra-te - mantem o que prometeste. Por o Senhor ter necessidade de quem seja honesto para consigo próprio. 3085-2

Uma meia verdade é pior do que toda uma mentira, e engana até a alma. 366-1

O ESPÍRITO DE HARMONIA E COOPERAÇÃO
ALEGRIA E FELICIDADE

A felicidade é um estado de espírito alcançado ao dar de si próprio aos outros. 2772-2

A alegria, a paz, a felicidade, que pode ser nossa, está em fazer em função do outro. 262-3

A felicidade é amor por algo exterior a si próprio. Pode nunca ser obtido, pode nunca chegar a ser conhecido pelo anelo que se tiver somente pelas coisas respeitantes a si próprio. 281-30

Poucos estão dispostos a pagar o preço da felicidade -- que é tolerância, paciência e abnegação nas expressões para com os outros, o semelhante, as suas atividades na Terra. 852-12

Façam tudo de maneira jovial, por o vosso evangelho ser o evangelho do contentamento, de uma vida alegre, uma vida feliz. 397-1

O Senhor amou aqueles que muito esperavam dele, e que muito davam deles próprios - jovialmente! 2401-1

"Sabe, ó Israel, que o Senhor teu Deus é Um." (Marcos 12:29). E quando cada alma buscar manifestar num mundo material, o propósito, a ideia -- sim, o ideal, é que todos trabalharão em uníssono pelo bem de todos. 3976-23

Para o mundo alguma vez chegar a conhecer o melhor de que é capaz, ele precisa aprender a cooperar. 759-12

CONTENTAMENTO

Todos os elementos que existiam sem (a presença do) homem, quando a terra foi trazida à existência ou ao tempo e espaço, podem ser encontrados no corpo humano vivo. Por isso, por meio da coordenação respondem eles, conforme vemos na natureza, no ar, no fogo ou na terra, pela alma, pelo corpo e pela mente como um fator coordenador com a Energia Criadora Universal que chamamos de Deus... Articulem-se com a natureza, com o entorno em que vivem, através da vossa natureza interior. 557-3

Toda a experiência de uma entidade individual num plano material representa a articulação e cooperação das Forças Criativas do exterior para com o Divino dentro, a fim de manter uma atividade que possa trazer às manifestações saúde e felicidade. 1158-8

Quando se considera a natureza de todo carácter, a primeira lei é a da harmonia, e é de origem divina, tal como com respeito à vida, e quando a mesma não se mostra de acordo com a da Energia Criativa, ou Deus, resulta a discórdia. 4733-1

PAZ INTERIOR

Paciência, amor, magnanimidade, amabilidade, resignação, amor fraterno... por si só acarretam a paz. 3175-1

Porquanto Ele é paz; não naquilo em que os homens têm a paz em conta, não como os homens têm a felicidade em conta, mas naquela maneira harmoniosa na qual a vida, a expressão do Pai na terra, é Uma -- tal como Ele Mesmo é Um. 849-11

Conforme Ele recomendou: "Esta paz vos delego eu; para que possam saber que o vosso espírito, sim, a vossa alma, dá testemunho comigo de que me pertenceis -- eu sou vosso," tal como o Pai, o Filho, o Espírito Santo. 987-4

Vós encontrareis a paz, aquela harmonia, que vem somente do amor pelo próximo como por vós próprios. 1493-1

Somente aquilo que permite que o indivíduo também carregue a cruz, tal como Ele, capacitará esse indivíduo a conhecer a paz que O envolveu em tal medida que Ele aceitou as amarras da morte, venceu o inferno e a sepultura, e ascendeu a uma vida nova; de modo que vocês -- aqui e agora -- possam conhecer a paz nestes períodos conturbados. 3976-27

O contentamento é a maior bênção de toda a experiência do homem. 1925-1

Conquanto tempestades e provações sejam necessárias a todas as almas, conforme vemos manifestadas na natureza, somente pelo contentamento o crescimento se torna manifesto. Não contentamento na medida da satisfação, porquanto uma mente ou alma satisfeita deixa de procurar. Mas somente pelo contentamento pode isso ser recebido e distribuído. Na dádiva, a alma cresce. 699-1

Com a Sua paz vem o contentamento, não importa quais possam ser as vicissitudes da vida. 451-2

Quanto maior for um indivíduo, mais contente o indivíduo deverá ser. Não como um animal que se satisfaz com o corpo, mas com o contentamento que é visto nos atos daqueles que levam alegria com a expressão de si próprio; tal como o canto do pássaro, o voo do pássaro, os cuidados que o animal tem com os filhotes. Isso é contentamento; o oposto é letargia. 347-2

Se o ideal for motivado pela verdade... há de trazer contentamento, paz, harmonia e coisas assim. E, a menos que traga isso, saibam que têm o erro à porta. 1470-2
EDGAR CAYCE READINGS

MEDITAÇÃO

"QUEM QUISER SEGUIR-ME, NEGUE-SE A SI PRÓPRIO, TOME A SUA CRUZ E SIGA-ME; NA VERDADE QUEM QUISER SALVAR A SUA VIDA, HÁ-DE PERDÊ-LA, MAS QUEM *PERDER* A SUA VIDA POR CAUSA DE MIM E DO EVANGELHO, SALVÁ-LA-Á." (MARCOS 8:35)

"TOMAI E COMEI; ESTE É O MEU CORPO QUE É REPARTIDO POR VÓS; ESTE É O MEU SANGUE, O SANGUE DA ETERNA ALIANÇA." (I CORÍNTIOS 11:24,25)

O que é meditação? Não é refletir, nem sonhar acordado; mas como vocês compreendem que os vossos corpos são feitos do físico, mental e espiritual, é a harmonia do corpo mental e do corpo físico com a sua fonte espiritual...

É a sintonia dos vossos atributos físicos e mentais em busca do conhecimento das relações que tem com o Criador. Isso é meditação verdadeira...

Precisam aprender a meditar -- assim como aprenderam a andar, a falar, etc....

Há contatos físicos que o anatomista não descobre, ou aqueles que procurariam pelas imaginações ou pelas mentes. No entanto, verifica-se que dentro do corpo existem canais, ductos, glândulas, atividades que realizam, sabe lá bem Deus o quê num ser vivo, que se move e pensa! Em muitos indivíduos, isso permanece dormente. Muitas deles ficaram atrofiados. Por quê? Pela falta de uso, de atividade...

No vosso próprio corpo dispõem dos meios para estabeleceres a abordagem -- através do desejo de O conhecer, antes de mais; colocando esse desejo em atividade, purificando o corpo e a mente daquelas coisas que vocês sabem ou até mesmo imaginam que sejam obstáculos -- não o que alguém mais apregoe! Não é o que vocês querem que outra pessoa lhes passe! Como Moisés passou na antiguidade, não é que alguém desça do céu para lhes trazer uma mensagem, nem de além dos mares, mas vejam, vocês encontrá-lo-ão dentro do vosso próprio coração, dentro da vossa própria consciência!

Se vocês meditar, abram o vosso coração, a vossa mente! Que o vosso corpo e a vossa mente se tornem canais para que possam realizar as coisas que pedem a Deus que realize por vós! Assim chegarão a conhecê-Lo. 281-41

Meditação, pois, é oração, mas é a oração que tem origem dentro do eu interior, e participa não apenas do homem interior físico, mas da alma que é despertada pelo espírito do homem a partir de dentro.

Bem, é adequado que consideremos isto do ponto de vista da interpretação individual, bem como da interpretação de grupo; ou da meditação individual e da meditação em grupo.

Conforme foi dito, existem condições definidas que brotam de dentro do homem interior quando um indivíduo entra em meditação verdadeira ou profunda. Tem lugar uma condição física, uma atividade física! Que actua por intermédio do quê? Através daquilo que o homem optou por chamar imaginação ou impulso, cujas fontes são despertadas pelo silenciar do pensamento pertencente às atividades ou atributos das forças carnais do homem. Isso é verdadeiro, quer o consideremos do ponto de vista do grupo ou individual.

Assim, as mudanças ocorrem naturalmente quando se verifica o despertar dos estímulos dentro do indivíduo que tem dentro de si a sede da habitação da alma, dentro do corpo individual da entidade ou do homem, e então isso participa da individualidade em vez da personalidade.

Se tiver sido definida a marca (marca aqui significa a imagem que é suscitada pelo indivíduo na sua força imaginativa e impulsiva) de tal forma que adopte a forma do ideal que o indivíduo mantem como seu padrão a que se elevar, dentro do indivíduo assim como para com todas as forças e poderes que são ampliados ou que hão de ser ampliados no mundo exterior, então o indivíduo (ou a imagem) carrega a marca do Cordeiro, ou o Cristo, ou o Sagrado, ou o Filho, ou qualquer das designações que pudermos ter dado àquilo que habilita o indivíduo a passar através dela até à própria presença daquilo que é a força criativa de dentro de si mesmo -- Compreendem?

Alguns têm ensombrando por meio de abusos dos atributos mentais do corpo a ponto de criar cicatrizes, em vez da marca, de modo que só uma imagem imperfeita pode erguer-se dentro de deles próprios, que não se poderá elevar acima do despertar dos desejos carnais dentro do corpo do

indivíduo. Estamos a falar individualmente, evidentemente. Não a teremos elevado a ponto de poder ser disseminada, pois lembrem-se que isso surge das glândulas conhecidas no corpo como lyden, ou que passa pelas células intersticiais Leydig e através das próprias forças reprodutivas, que são a própria essência da própria Vida dentro de um indivíduo -- entendem? Porquanto o funcionamento delas nunca alcança aquela posição ou condição em que deixam de continuar a segregar aquilo que compõe a virilidade num corpo físico individual. Agora estamos a referir condições oriundas de fora e de dentro!

O espírito e a alma encontra-se dentro de seu envoltório, ou do seu templo dentro do corpo do indivíduo -- entendem? Com o despertar, pois, desta imagem, ela percorre o que é conhecido como a Via Ápia, no sentido ascendente, ou o centro pineal, até à base do cérebro, para poder ser disseminado até àqueles centros que vão dar atividade a todo o mental e ser físico. Depois sobe então até ao olho oculto no centro do sistema cerebral, ou é sentido na testa, ou no lugar situado logo acima da face - ou ponte do nariz, entendem?

Não deixem que os termos que estamos necessariamente a usar para lhes dar a localização exata das atividades dessas condições que operam dentro dos indivíduos de modo a podermos esclarecer isto às pessoas os confunda.

Quando um indivíduo entra em meditação profunda:

Verificou-se ao longo dos tempos (as pessoas descobriram) que lhes era necessário um preparo. Para alguns, é necessário que o corpo seja purificado com água pura, que certos tipos de exercícios respiratórios sejam feitos, para que se possa estabelecer um equilíbrio uniforme por todo o sistema respiratório, de modo que a circulação normalize o seu fluxo ao longo do corpo, e certos ou determinados odores sejam produzidos (ou conduza à produção das condições) de modo que dissipem ou estimulem a atividade de porções do sistema, e de modo que as fontes mais carnais ou mais materiais sejam postas de lado, ou o corpo inteiro seja purificado para que a pureza de pensamento à medida que ascende encontre menos o que combater na disseminação do que leva a o todo o sistema, na sua ascensão através ao longo de todos esses centros, estações ou sítios ao longo do corpo. Certamente, isso é favorável, tal como certos encantamentos, como o

zumbido de certos sons, como o badalar de certos tons, sinos, pratos, tambores ou vários tipos de peles...

Assim, a todos pode ser indicado:

Descubram o que para vós próprios (para a vossa consciência) servir como maneira mais adequada de purificação do corpo e da mente, antes de tentarem entrar em meditação para elevarem a imagem daquilo por meio do qual vocês estejam à procura de conhecer a vontade ou a atividade das Forças Criativas; por estarem a elevar em meditação a criação efectiva que tem lugar dentro do eu interior!

Quando alguém descobriu aquilo que no seu caso purificava o corpo, seja pelo afastamento de certos alimentos ou de certas associações (seja homem ou mulher), seja daqueles pensamentos e atividades que impediriam o que deve ser edificado para a descoberta da sua plena medida de expressão no homem interior (homem interior, ou indivíduo interior, homem ou mulher, significando nesse sentido aqueles sentidos radiais a partir dos quais, ou centros a partir dos quais todos os órgãos físicos, os órgãos mentais, recebem o seu estímulo para a atividade), prontamente veremos como, então, na meditação (quando alguém se purificou tanto) que a cura de todo tipo e natureza pode ser disseminada nas asas do pensamento...

É sem essa purificação que entrar em tais estados topa com todo o tipo ou forma de desastre, ou de dor, ou de doença de toda a natureza. É, pois, quando os pensamentos, ou quando as purificações das meditações de grupo se revelam conflituosas, que tais meditações recorrem às forças superiores geradas no íntimo para manifestações e produzem aquelas condições que ou nos levam a aproximar-nos de outros ou favorecem as obscurece (despedaça?) muito nas experiências dos outros; assim, meditações curtas de grupo com uma ideia central em torno de alguma ideia individual, ou por palavras, encantamentos ou seguir o discurso de alguém sincero nas suas habilidades, esforços ou desejos de criar uma atividade de cooperação nas mentes, seria melhor.

Então, uma fórmula - não a única, certamente -- para um indivíduo que queira entrar em meditação para si próprio, para os demais:

Limpe o corpo com água pura. Sentem-se ou deitem-se numa posição fácil, sem apertarem as roupas ao corpo. Inspirem pela narina direita três vezes e

expirem pela boca. Inspirem três vezes pela narina esquerda e expirem pela direita. Então, seja com a ajuda da música baixa, seja com o encantamento daquilo que os levar mais fundo - mais fundo - a um ver, a um sentir, a uma vivência dessa imagem nas forças criativas do amor, entrem no Santo dos Santos (meditação). À medida que sentirem ou experimentarem a elevação disso, vejam-no disseminado através do olho interior (não do olho carnal) para aquilo que traga o máximo entendimento na satisfação de toda a condição na experiência do corpo. Então escutem a música que é feita enquanto cada centro do vosso corpo responde a essa nova força criativa que está a ter lugar, e que é disseminada através de seu próprio canal; e veremos que pouco a pouco essa entrada lhes permitirá renovar tudo o que é necessário - n'Ele.

Primeiro limpe a sala; purifiquem o corpo; purifiquem o ambiente o entorno, por pensamentos, por atos! Não se aproximem do homem interior, ou o eu interior, com rancor nem com falta de amabilidade no pensamento em relação a ninguém! Ou concorrerão para a vossa própria ruína mais cedo ou mais tarde!

Oração e meditação: A oração é o esforço concertado da consciência física por estabelecer uma sintonizar com a consciência do Criador, coletiva ou individualmente. A meditação esvazia a personalidade de tudo o que impeça que as forças criativas se elevem ao longo dos canais naturais do homem físico para serem disseminadas por aqueles centros e fontes que criam as atividades do homem físico, mental e espiritual; se for bem feito deve deixá-los mais fortes mental e fisicamente, pois que não foi dito que Ele entrou no vigor daquele sustento recebeu durante muitos dias?

Não foi isso dado por Aquele que nos mostrou o caminho: "Eu tenho tido um sustento de que vós nada sabeis" (João 4:32)? Se recorrermos constantemente ao uso da palavra (do adjectivo, do verbo, da opinião, do juízo) também o homem todo - física e mentalmente - se esgota, mas se recorrermos ao silêncio, e entrarmos no silêncio da meditação, de mãos limpas, de corpo limpo, com a mente limpa, poderemos receber essa força e poder que se adequa a todo indivíduo, a toda a alma, para uma maior atividade neste mundo material.

"Não tenham medo, sou Eu." (Marcos 6:50). Certifiquem-se de que seja a Ele que adoram, para poderem elevar-se no vosso íntimo para a disseminação;

pois, conforme Ele disse: "Vocês precisam comer do meu corpo; devem beber do meu sangue." (I Coríntios 11: 24-25). Criando, pois, no eu interior a imagem do Cristo, o amor da consciência de Deus, é deixar o corpo tão limpo a ponto de barrar todos os poderes que de alguma forma o impeçam ou dificultem. Purifica-te n'Ele. 281-13

Pergunta: Por favor, queira explicar os passos que devo dar na meditação.

Por qualquer maneira que para a tua própria consciência representar uma limpeza do corpo e da mente...

Seja lavar o corpo com água, purgar o mesmo com óleos ou cercá-lo de música ou de incenso. Mas faz aquilo que a tua consciência te ordenar...

Depois, ao meditares sobre aquilo que representar o mais elevado ideal dentro de si própria, eleva as vibrações da tua consciência inferior através dos centros do teu corpo até o templo da tua mente, do teu cérebro, até o olho que é único em propósito; ou até às forças glandulares do corpo como o Olho Único. E então escuta -- escuta. 826-11

(Vibrações circulares vivenciadas durante a meditação) espiritualizadas, são as emanações que podem ser enviadas como ondas de pensamento, como uma força na atividade de influência universal ou cósmica, que assim têm seu efeito sobre aquelas a quem pela força sugestiva elas são dirigidas...

(Na meditação) quando alguém é capaz de elevar dentro de si tais vibrações, de modo a passar através de todo o curso dos atributos das sintonizações físicas, até à disseminação da força ou centro, ou o Olho, então o corpo do indivíduo torna-se um imã que pode (caso seja usado adequadamente) trazer cura a outras pessoas com a colocação das mãos.

Pergunta: Deveremos permitir que ela seja seguida pela inconsciência?

A inconsciência é uma consequência físico-natural, a menos que haja uma radiação que esteja a ser escoada em alguma outra força para criar isso, ou auxiliar isso.

Pergunta: Como se poderá evitar a vibração que culmina na cabeça naquele que se pretende ajudar?

Pelo pensamento. (Agora estamos a referir uma atividade puramente mecânica, metafísica - espiritual que ocorre.) 281-14

Pergunta: Por que razão não consigo um sucesso maior com a meditação?

Amiúde achamos que a atividade individual se torna-se pessoal, mesmo nas meditações, que se procura que esta ou aquela -- que pode ter sido referido como tendo ocorrido a outro -- deva ser a maneira de acontecer se torne no caso pessoal. E dessa maneira se corta, se constrói a barreira que impede ao verdadeiro eu interior de experimentar. 705-2

(Na meditação) nunca te abras, meu amigo, sem te circundante do espírito de Cristo, para que possas ser sempre guardado. 440-8

(A bola de cristal é) um meio de concentração para aqueles que se permitem ser possuídos ou que desejem centrarem a sua própria atividade espiritual através da elevação daquelas forças ativas no corpo físico conhecidas como os centros por cuja concentração e meditação são acentuados pelo esforço concentrado em qualquer coisa que se cristalize numa atividade. Um meio para alguns. Ao invés, conforme foi referido a outro, deixa que a prova venha daquilo que pode ser visionado em ti. 254-71

Pergunta: Qual é o meu melhor momento para a meditação?

Conforme haveria de ser para todos, duas a três horas da manhã. 462-8

Pergunta: (Qual é a melhor polaridade que este corpo deve conseguir) quando está em meditação?

De frente para o leste, com certeza. 2072-12

Para este corpo -- não para todos -- os odores teriam muito a ver com a capacidade que a tem entidade de meditar... Deixa que a mente se fique, por assim dizer, em sintonia com ele (incenso oriental) pelo sussurrar; produzindo aqueles sons oo-ah-ah-ooo; não de modo a que se torne monótono, mas em que "sintas" a essência do incenso através das forças do corpo no movimento corporal. Isto irá abrir as forças Kundalini do corpo. 2823-3

ORAÇÃO

Pois a oração é súplica por orientação, por compreensão. A meditação é ouvindo o divino dentro. 1861-19

Pois a oração é como uma súplica ou apelo ao superior em ti; contudo, a tua meditação é aquilo que tu estás encontras numa base comum. 281-28

Aquele que quiser conhecer o caminho deve recorrer frequentemente à oração, a uma oração jovial, sabendo que Ele dá a vida a todos quantos buscam com sinceridade ser um canal de bênção para alguém. 281-12

A oração é o esforço concertado da consciência física para estabelecer a harmonia com a consciência do Criador, seja colectiva ou individualmente. 281-13

Toda oração é respondida. Não digam a Deus como responder-lhes. 4028-1

Por que preocuparem-se, quando vocês podem orar? Saibam que o poder de vós próprios é muito limitado. O poder da Força Criativa é ilimitado. 2981-1

As orações de dez podem salvar uma cidade; as orações de vinte e cinco podem salvar uma nação -- como as orações e as atividades de um! Mas na união aqui há força. 1598-2

O corpo mental e espiritual precisa de alimento espiritual -- oração, meditação, pensar nas coisas espirituais. 4008-1

Reza às duas horas da manhã... voltada para leste. 3509-1

A MENTE É O PRINCÍPIO ACTIVO QUE GOVERNA O HOMEM

Pergunta: Defina o termo Mente.

Aquilo que é a força activa num objecto animado; essa é a centelha, ou imagem do Criador. A mente é o fator que está em oposição directa à vontade. Mente é aquele controlo, ou centelha do Criador, a Vontade, o indivíduo quando alcançamos o plano do homem. O ser mente é o fator que governa a disputa, ou o espaço intermédio, se quisermos, entre o físico e a alma, e entre a alma e as forças espirituais dentro do indivíduo ou as forças animadas. Temos a manifestação disso na ordem mais baixa da criação animal. Estes são desenvolvidos à medida que a mente se desenvolve, tanto

pela ação de todos os sentidos do corpo, como nós os desenvolvemos no homem. Mente é aquilo que conclui as impressões dos sentidos, como eles se manifestam ante o individual.

O Princípio Activo Que Governa o Homem. A mente é um fator, como os sentidos são da mente, e como a alma e o espírito são fatores da entidade, um em tudo, tudo num. Estamos a falar do plano normal, é claro. À medida que as impressões alcançam o depósito do corpo, a mente é aquele fator, aquele princípio, aquela porção que representa, correlaciona ou divide a impressão à porção necessária, para desenvolver a entidade ou força física em direção à centelha ou força infinita, e levar a força vital ao corpo.

A mente pode ser classificada nas duas forças - entre a física e a alma, e entre a alma e o espírito. Vemos as manifestações disso, em vez do objecto da própria mente. Nós vemos isso sempre manifestado através de um dos sentidos, do mesmo modo que encontramos na força psíquica uma manifestação da alma e do espírito; a mente, uma manifestação do físico.

Com a divisão da força da mente conforme referido, vemos por que no plano físico os indivíduos se tornam incompreendidos ou mal interpretados. Eles não alcançam as mesmas manifestações de outros indivíduos. Daí a expressão: "Eles são todos da mesma opinião." "Para fazer o bem, eles partilham do mesmo, para fazer o mal eles diferenciam-se." Quanto mais se aproxima a mente da separação que existe entre a alma e as forças espirituais, mais perto chegamos daquela força infinita que orienta, quando é permitido, a ação do indivíduo no dia-a-dia.

Definição do termo "Mente Consciente:"

O Consciente significa que isso é capaz de ser manifestado no plano físico através de um dos sentidos.

Definição do termo "Mente Subconsciente:"

Aquilo que existe entre as forças da alma e do espírito dentro da entidade, e é alcançado de modo mais aprofundado quando o consciente é subjugado às forças da alma do corpo indivíduo ou do corpo físico. Podemos ver uma manifestação dele naqueles ditos de mentalidade espiritual. A manifestação

do subconsciente na sua ação. Aquela porção do corpo melhor conhecida como aquela que difunde ou cuida do corpo físico, mental, moral ou assim, quando não é capaz de cuidar de si próprio.
Sub-consciente é força Inconsciente. Isso pode ser visto em todo terminal nervoso, em todas as forças musculares. A ação subconsciente pode ser manifestada pela prática contínua de certos atos no plano físico, de modo que o corpo fica inconsciente ao realizar esses atos. 3744-1

A mente subconsciente é tanto consciência quanto pensamento ou consciência espiritual. Por isso, pode ser melhor classificado, no sentido físico, como um hábito. 266-10

Na Consciência das forças terrenas ou materiais, entra todo o atributo do corpo físico e carnal. No Subconsciente, entram os tributos das forças da alma e das forças conscientes. No Supraconsciente entram as forças subconscientes e o discernimento e o desenvolvimento espiritual. 900-16

Pergunta: Explique e ilustre a diferença existente entre as faculdades da Mente, do Subconsciente e do Supraconsciente.

A mente Supraconsciente é a entidade espiritual, e entra em ação somente quando o Subconsciente se torna na mente Consciente *(NT: Estado pós-morte).* O Subconsciente é o Supraconsciente da entidade física, que participa então das forças da alma, e do plano material, conforme for levada a agir através da mente e pela mente. Daí o desenvolvimento no plano físico através do ambiente, que é dado às forças da alma existentes no subconsciente a viver.

Pode ser ilustrado, conforme foi dito, como a luz que cegou Saul a caminho de Damasco. O supraconsciente de Jesus veio até o subconsciente de Saul, que ele todavia não conseguiu manter no consciente aquilo que era necessário que ele fizesse. O supraconsciente chegou àquilo nele que estava voltado para a ação de uma maneira consciente, ou Saul, enquanto continuou no subconsciente, em buscando da luz daquilo que não podia tornar claro para a sua consciência.

Pergunta: Será a supraconsciência a mente ou a força suprema controladora das Forças Universais?

No que diz respeito a um indivíduo, é. No que diz respeito às Forças Universais, no sentido mais amplo, não, mas através da Supraconsciência as forças universais são tornadas activa na subconsciência. Conforme é ilustrado pelo trabalho feito pelo corpo, Edgar Cayce… A supraconsciência (é) uma parte das grandes Forças Universais.

Pergunta: Possuirão os animais a faculdade da mente conhecida como subconsciente?

Não. A mente do animal é como diz respeito às condições que garantem a continuidade das espécies e do alimento, e desse modo tudo no reino animal que diga, pois, respeito à Mente e ao Espírito; o homem alcança aquele desenvolvimento em que a alma se torna o indivíduo que se pode tornar o companheiro, e Um com o Criador.

Pergunta: Um animal terá juízo, recordação, e os animais do tipo superior obedecerão a ordens. De que modo?

Conforme foi dito, ou visto. No princípio foi dado ao homem e à mente o poder de subjugar a terra e todos os elementos. Conforme foi dito, uma vez mais todos os tipos de animais na terra, do ar, do fundo do mar, foram domados pelo homem, mas o próprio homem não alcançou o ponto em que ele possa controlar-se perfeitamente, excepto fazendo a vontade ou tornando-se Um com o Criador, como o homem torna a vontade do animal una com a dele. O controlo, pois, dos animais treinados é a projecção no homem...

Pergunta: Explique a diferença existente entre experiência no animal e as experiências no homem, na relação que têm com a Mente.

No animal é aquilo que diz respeito à consciência da mente animal, dotada de espírito. Como no homem, isso é da consciência corelacionada com o desenvolvimento do homem, ou os elementos mais elevados da mente e da matéria. Daí que o homem tenha desenvolvido, se tenha tornado senhor e mestre sobre o reino animal. O homem degradado torna-se companheiro, idêntico à besta ou o homem bestial. Assim, veríamos isso ilustrado da seguinte forma: A experiência trás o entendimento ao homem através da

obtenção subconsciente da recordação. O animal apenas as forças animais, como será de ver no seguinte: Fogo para o homem é sempre de temer, para um animal apenas pelo sentido do olfato conhece ele a diferença. A experiência não é o que o orienta. 900-31

Houve um tempo na terra em que os homens - por toda a parte - procurou conhecer mais dos mistérios da mente, da alma, da mente da alma que o homem reconhece como existente, mas tem visto pouco das capacidades da mesma. 254-52

Pergunta: Explique: "A mente é um fator na medida em que os sentidos são da mente, e em que a alma e o espírito são fatores da entidade, um em tudo, tudo num."

Conforme foi dito, essas condições, mente da alma, mente do corpo físico, mente da entidade espiritual, são distinguidas, para que se possa obter o conhecimento da sua ação. Conforme vemos, pois, na mente da entidade espiritual, aquela mente em que a entidade (a entidade espiritual de que estamos a falar) se manifesta no plano espiritual; a mente no corpo físico é o subconsciente, o consciente por meio do qual a entidade se manifesta no mundo físico; um em tudo, tudo num. Em nós, na mente espiritual, levada a agir pelos seus atributos, principalmente a vontade, por ser o fator no mundo físico, no mundo espiritual, por a ação ser aquilo através do que as manifestações de todo fator se tornam conhecidas.

Como nós diríamos nisto: no corpo físico o conhecimento vem através dos sentidos até à mente consciente. O subconsciente tem o armazenamento da seguinte condição; quando a consciência recebe através do juízo aquele conhecimento, a vontade é a ação contra os incentivos estabelecidos.

Pergunta: Explique a separação que existe entre a alma e as forças espirituais.

Isso é da entidade espiritual na sua totalidade. O supraconsciente é a divisão, aquela unidade situada entre a alma e a força espiritual, dentro da entidade espiritual. Não diz respeito às forças terrenas em absoluto, mas é despertado apenas com a intimidade espiritual e é adquirido individualmente. 900-21

No plano espiritual aquilo que é conhecido no físico como o supraconsciente torna-se no subconsciente. 900-23

A FUNÇÃO DAS VITAMINAS

Pergunta: Que relação as vitaminas têm com as glândulas? Diga que vitaminas específicas afectam as glândulas específicas.

Você quer um livro escrito sobre isso! Elas (vitaminas) representam nutrição para as glândulas. As vitaminas são aquilo de que as glândulas retiram as influências necessárias para suprir as energias que permitem aos diversos órgãos do corpo reproduzirem-se. Alguma vez será considerado que as nossas unhas dos pés se reproduzem pelas mesmas (glândulas) que suprem o seio, a cabeça ou o rosto? Ou que a cutícula é suprida pela mesma (fonte) que supriria o órgão do próprio coração?

Essas (substâncias edificantes) são tiradas às **glândulas** que controlam os alimentos assimilados e, por isso, (requerem) os elementos necessários de vitaminas para suprir as diversas forças que permitem a cada órgão, a cada funcionamento do corpo, que continuem as suas forças criativas ou geradoras, entende?

Isso começa com a vitamina A -- que fornece porções aos nervos, aos ossos, à própria força cerebral; não é todo o suprimento dessa área, mas isso é uma parte (da função da) A.

A vitamina B e a B1 fornecem a capacidade das energias, ou as forças móveis do nervo e do suprimento das partes brancas do sangue, assim como a energia nervosa branca na própria força nervosa, na própria força cerebral e suprem a capacidade dos reflexos simpáticos ou involuntários através do corpo. Agora, isso inclui toda essa energia, estejam vocês a balançar os dedos dos pés ou as orelhas, ou a piscar os olhos ou não sei mais o quê! Nessas vitaminas B nós também encontramos aquilo que é fornecendo ao quilo a capacidade que tem de controlar a influência das gorduras, que é necessário (e de que este corpo nunca teve o suficiente!) que levam por diante a reprodução dos óleos que impedem a tensão nas articulações, ou que evitam

que as articulações se atrofiem ou sequem, ou (pareçam) ranger. E por vezes o corpo range!

Na vitamina C, encontramos aquilo que fornece as influências necessárias às flexões de todas as naturezas do corpo, seja de natureza muscular ou tendinosa, seja uma reação cardíaca, ou uma contração renal, ou a contração hepática, ou a abertura ou o fechamento da boca, o piscar dos olhos, ou o suprimento de saliva e as forças musculares no rosto. Isso é tudo fornecido pela vitamina C - não que seja o único fornecimento ou parte do mesmo. É aquilo a partir do que o (suprimento necessário para as) porções estruturais do corpo são (retiradas e) armazenadas, e retiradas quando necessário. . .

A vitamina G fornece as energias generalizadas, ou as forças simpáticas do próprio corpo. Estes são os princípios. 2072-9

Não lestes que n'Ele viveis e vos moveis e existis? (Atos 17:28) Que elementos são os que se encontram na comida ou bebida que promovem o crescimento ou força ao corpo? As vitaminas? O que são as vitaminas? As Forças Criativas que trabalham com as energias corporais na renovação do corpo. 3511-1

FONTES NATURAIS DE VITAMINA

As vitaminas são melhor assimiladas. . . se tomadas nos valores dos alimentos. Nenhum princípio sintético é tão bom quanto o real. . . As vitaminas podem ser tomadas melhor por meio das forças vegetais de cor amarela; como a cenoura, a abóbora, o milho amarelo e fubá amarelo, a farinha de milho amarelo, os pêssegos, a aveia. 257-224

A maior parte dessa ingestão de vitaminas é moda, excepto no que pode ser necessário para criar um equilíbrio (na dieta). 2778-6

As vitaminas são mais eficazes se forem administradas por certos períodos, interrompidas por certos períodos e reiniciadas. Porquanto, se o organismo passar a depender inteiramente de tais influências, ele cessa de produzir as vitaminas, embora os valores alimentares possam ser mantidos normalmente equilibrados. E é muito melhor que elas sejam produzidas no corpo com base

num desenvolvimento normal do que fornecidas mecanicamente, porque a natureza é **ainda** muito melhor **do** que a ciência! 759-12

Se elas (vitaminas) não forem postas em ação pelas atividades do sistema -- tanto físicas quanto mentais -- tornam-se tecidos destrutivos. 341-31

Pergunta: Que alimentos são melhores fontes de vitamina B?

E a vitamina B1. Todos aqueles da variedade amarela, em frutas e vegetais. . . Essa é uma vitamina que não é armazenada como a A, a D, a C ou a G, mas precisa ser fornecida todos os dias. 1158-31

Mantenha um excesso de alimentos que contenham principalmente vitamina B, ferro, e similares. Não a forma concentrada, entende, mas obtê-las com frequência dos alimentos. Isso inclui todas as frutas, todos os vegetais que são por natureza de cor amarela. Assim -- suco de limão e laranja combinados, todos sucos de frutas cítricas; abacaxis e toranjas. . . A abóbora -- especialmente a amarela; cenouras cozidas e cruas; pêssegos amarelos; maçãs amarelas (de preferência as maçãs cozidas). . . Milho amarelo, farinha de milho amarelo, trigo sarraceno. 1968-7

A vitamina B1 é encontrada em **todos os** cereais e no pão; e principalmente nas folhas **verdes** da alface - não tanto nas lindas porções brancas. 257-236

Cuide as vitaminas B1, A, B e G através dos cereais. 849-47

A vitamina B1 em especial, ou vitamina do exercício e da energia. Elas são encontradas nos pães, é claro, nos cereais reforçados, em todos os alimentos amarelos e especialmente no sol. 849-62

B e B1, com a G e a M (encontram-se em vegetais amarelos). 2287-1

A B, B1, A, C e D. . . encontram-se nos sucos cítricos, em muitos vegetais crus -- como a cenoura, o espinafre, o aipo, o alface. 2153-1

Adicione especialmente daqueles alimentos que contêm mais cálcio e vitaminas A, D, B1 e outros complexos B. Assim teremos a abundância de peixes, aves, cordeiro e fígado... Farinha de trigo integral -- como trigo,

esmagado ou na forma de papas de aveia, e abundância de frutas cítricas. 2679-1

Mantenha as dietas que edifiquem o organismo. Muitas vitaminas A e D; muito B1 e do complexo B ou muitos peixes, aves. . . cenouras, espinafre (cru). 2947-1

Conforme nos é dado ver, usaríamos frequentemente na dieta as vitaminas suplementares principalmente tipo E ou do óleo de gérmen de trigo, entende? 5170-1

Pouco de minerais deve constituir as propriedades dentro do sistema, excepto o que pode ser obtido por meio das forças vegetais, a menos que os indivíduos se relaxem a ponto de exigir ou precisar do que responda por um equilíbrio uniforme do mesmo. 364-11

Pergunta: Que alimentos conterão ouro, silício e fósforo?

. . .Esses estão mais contidos nos vegetais, no peixe . . . no repolho, na cenoura, no alface, no aipo - tudo isso. Peixes, ostras, beringelas por vezes. . . muito disso depende de onde a vegetação for cultivada. . . Gemas de ovos. . . Às vezes, o repolho cru carrega essas propriedades -- especialmente o repolho roxo. As frutas e nozes. 1000-2

Adicione muito do que adicione mais fósforo e ouro ao sistema; como veremos em alguns vegetais -- como a cenoura, o salsifi (barbas de bode), a abóbora, a casca de batata irlandesa (não a polpa), o quiabo. (Anemia) 698-1

Os alimentos que formam fósforo são principalmente as cenouras, alface (ou melhor, as folhas da alface, que tem maior atividade soporífera do que o centro da alface), o marisco, o salsifi, as **cascas** de batata irlandesa (se não forem muito grandes). . . leite fresco aquecido com o calor animal. 560-2

A gema do ovo, sem clara. Na cenoura, no aipo, no nabo, **tudo isso** carrega uma forma de fósforo que constitui uma adição e é solúvel no sistema. Leite também, se aquecido com o calor animal. Aquilo que for pasteurizado não carrega o mesmo. 255-3

As cenouras, o salsifi, o nabo, a beterraba (contêm fósforo) 2214-1

O caldo de peixe. . . carrega a quantidade maior de fósforo de todo alimento que possa ser assimilado pelo homem. 1065-1

Adicione todos os alimentos que contenham silício e sais . . . como os alimentos de natureza tubercular de todos os tipos -- o cardo dourado (salsifi), todas as formas de nabo ou batata ou inhame ou alcachofra moída. 3694-1

Silício, calcário, sais - **esses**, conforme nos é dado ver, encontrar-se-ão nos legumes **verdes**. . . incluindo bastante aipo. 1225-1

Considere valor alimentar muito do que contenha ferro, silício . . . conforme encontramos em certos vegetais, como a beterraba, o aipo, o rabanete; todas aquelas naturezas que fornecem as forças de limpeza ao sistema. Espinafre e ovos. 257-11

Sucos de vegetais com folhas ou vegetais com folhas podem ser ingeridos; como lentilhas, brócolos e outros que contenham ferro e silício suficiente. 257-28

Adicione todos aqueles que carregam uma grande quantidade de ferro e silício. . . isto é, os nabos, nabos verdes, todos aqueles que crescem debaixo da terra durante o inverno - como a cenoura, a beterraba e a abacaxi roxo. 538 - 66

Duas ou três peras por dia serão **muito** úteis na maneira de fornecer ferro e silício. 1049-1

O ferro pode ser obtido de frutas secas e das tâmaras. 849-23

As frutas, especialmente as maçãs, contêm ferro. 4841-1

Pergunta: Por favor, descreva os alimentos que fornecem ferro, cálcio e fósforo.

Cereais que contenham o germe do grão; vegetais do tipo folhoso, frutas e nozes. A amêndoa carrega mais fósforo e o ferro numa combinação facilmente assimilável do que qualquer outra noz. 1131-2

Encontraríamos (cálcio) especialmente nas cenouras cruas, nabos cozidos e nabo verdes, todos os tipos de saladas -- especialmente no agrião, na mostarda e similares. Eles são especialmente úteis quando ingeridos crus, embora os nabos devam ser cozidos - mas cozidos no seu próprio suco. 1968-6

Pergunta: Quais são as melhores fontes de cálcio nos alimentos?

As extremidades de pedaços ósseos de aves ou semelhantes, a cartilagem, unha de porco, escabeche (cabeça, orelhas e unha de porco de conserva). Legumes como nabos, pastinacas e todos aqueles que crescem debaixo do solo. 1158-31

Prepare pedaços (de ave) como o pescoço, a cabeça, as asas, os pés e os pedaços de osso, de forma que os ossinhos sejam muito bem mastigados pelo corpo, ou o suco deles mastigado. Pois os sucos deles carregam mais cálcio necessário. Esse cálcio pode não ser fornecido tão bem de outras maneiras quanto ingerindo quantidades extras de frutos do mar (que carregam uma grande quantidade de iodo, além do cálcio) e pedaços de osso de ave ou frango. 3076-1

Especialmente o osso maior na parte de trás do peixe - assado - deve ser **ingerido** pelo cálcio que contém. 1560-1

O cálcio é necessário (caso de incapacidade por artrite), de uma maneira que pode ser assimilada. . . Isso nós acrescentaríamos na forma que indicamos como a **melhor** -- a mastigação de ossos ou pontas de ossos de aves (pedaços ósseos de aves, bem cozidos, até ficarem macios). Se achar isso repugnante ou desagradável, tome cálcio de ossos de galinha pulverizados, cerca de três vezes por semana, apenas o que cobriria um biscoito Premium como manteiga. 849-53

A adição de alimentos que encerram grandes quantidades de cálcio melhorará as condições nesse sentido (sulcos profundos na unha do polegar).
Coma frequentemente o pescoço de frango, e chupe-o. Cozinhe-o bem, as patas e aquelas porções da ave, e descobrirá que adiciona cálcio ao corpo. Coma também ossos de peixe, como nos peixes enlatados. Assim como a barba de bode e o nabo; tudo isso, é claro na sua estação regular. Caça selvagem de qualquer tipo, mas chupe bem os ossos. 5192-1

VISUALIZAÇÃO

A mente é, com efeito, quem constrói, ela verá que o que é mantido no ato da visão humana se torne uma realidade na experiência material.

A Mente é o construtor e aquilo em que pensamos pode tornar-se crimes ou milagres. Pois os pensamentos são coisas e, se as suas tiverem lugar no ambiente da experiência de uma entidade, tornar-se-ão barreiras ou trampolins, dependendo da maneira em que forem definidos. Pois, assim como o espírito permanecer nesses pensamentos, também dará força e poder às coisas que não são aparentes. E assim, de fato, conforme é tão frequentemente dito, é nesse aspecto que a fé é evidência de coisas não vistas. 906-3

Bem que a entidade, ou todos, sabem que a lei do amor, ou amor enquanto lei, é causa e efeito; ou cada impulso tem a sua reação correspondente no pensamento, vida, mental, físico e material. Não é entendido por alguns! Isto: "Conforme semeardes, também havereis de colher" (Gálatas 6:7). Todo pensamento, enquanto coisas que são, tem a sua semente (germe), e se plantado, ou quando semeado num ou noutro solo, produz o seu próprio fruto; porque os pensamentos são coisas e, conforme as correntes que estabelecerem, também deverão produzir a sua própria semente. 288-29

Porque os pensamentos são coisas; tal como a Mente é tão concreta quanto um poste ou árvore ou aquilo que foi moldado em coisas de qualquer forma. 1581-1

Cada entidade cria um registo no tempo e no espaço, através das próprias atividades desse estilo, da mente. 1885-1

O começo de todas as grandes instituições, de todas as grandes coisas tem início primeiro na mente das pessoas que estão em contato com as forças infinitas. 254-31

O pensamento constante de ódio, malícia, inveja... resulta... (nas) condições de guerra das nações... (e) nos distúrbios físicos num corpo. 3246-2

O que pensamos e comemos juntos respondem por aquilo que somos. 288-38

A visualização de qualquer desejo que possa ser realizado por um indivíduo há de ocorrer, com o indivíduo a agir da maneira que o desejo é mantido. 311-6

Pergunta: É mais difícil visualizar as coisas do que senti-las?

É mais difícil de visualizar do que sentir, mas elas tornam-se uma e parte do mesmo -- conforme for sentida, então também será visualizada, entende? Olhe: Nas atividades da mente do homem, a visualização é parte da experiência material, independentemente se na experiência actual uma combinação ou correlação de muitas experiências. Enquanto aquilo que é **sentido** é a soma total de **todas** as experiências, correlacionadas com o supraconsciente, ou com a própria vida, desde que o objectivo ou o **indivíduo** esteja de acordo com o propósito da vida, ou verdade, está a entender? Assim nós vemos quando um -- como o corpo aqui, meu servo (137) -- visualiza isso (como) a soma da experiência.
Quando **sentido**, a soma não **só** a experiência, mas o Divino -- consequentemente, conforme muitas vezes já foi dito, aqueles que orientarem o corpo -- mental, física e espiritualmente -- estão acima do normal ou ordinário, ou o comum -- ou até mesmo das forças superiores na influência cósmica. Daí mais difícil de visualizar até o sentirem. Quando sentido, a visualização é uma parte da atividade exposta. 900-422

Recorra amiudadamente à oração, muitas vezes à meditação, **vendo**-se a obter o sustento apropriado, as forças de reanimação adequadas daqueles elementos que são dados ao sistema para a sua reanimação. 2097-1

INTUIÇÃO

Pergunta: Trace directrizes detalhadas para o desenvolvimento do sentido intuitivo.

Confiem cada vez mais no que pode proceder de dentro. Ou, este é um meio muito comum -- mas bastante concreto -- de a desenvolver: Em qualquer questão que surja, interroguem o eu mental -- obtenham uma resposta em termos de sim ou não. Contem com isso. Não ajam imediatamente (caso pretendam desenvolver as influências intuitivas). Assim, pela meditação ou oração, sempre que voltarem a observação para dentro de si próprio, perguntem -- será sim ou não? A resposta será um desenvolvimento intuitivo. 282-4

As forças intuitivas desenvolvem-se mais por meio das atividades introspectivas de uma mente consciente... Daí a habilidade que aqueles de qualquer culto, ou de qualquer grupo de pessoas, possuem, que, através da constante introspecção através de um recurso ao silêncio, são capazes de trazer à tona as atividades da entidade como um todo.

Por isso são chamados sábios, lamas ou assim. Isso, quando é levado a tornar-se no que é comumente chamado de prática, ainda que permaneça espiritual no aspecto (isto é, ao estar afecto à verdade), eles tornam-se mestres... Conheçam a base da introspecção, que reside -- nessa religião chamada Cristã -- na oração, ao passo que é denominado em muitos (outros) cultos como introspecção, meditação ou misticismo, ou influências ocultas obtidas. Elas são uma e a mesma coisa na sua essência, mas saibam que procedem todas de uma única fonte. 282-3

Quanto mais forem impelidos por aquilo que é intuitivo, ou pela confiança na força da alma que vem de dentro, tanto maior, mais distante, mais profundo, mais amplo, mais construtivo poderá ser o resultado. 292-2

Qualquer um dotado de grande imaginação será intuitivo, é claro. 1744-1

Como foi que a mulher recebeu a consciência que tem? Através do sono do homem! Portanto, a intuição é um atributo daquilo que se tornou consciente através da supressão daquelas forças daquelas de que ela brotou, contudo dotadas de todas aquelas habilidades e forças do seu Criador. 5754-2

A entidade é uma entidade muito intuitiva; ao apartar-se facilmente de si própria -- o que tão poucos conseguem fazer; ou, por assim dizer, pela capacidade de se pôr de lado e ver o eu desfilar. 2464-1

O CÉU E O INFERNO SÃO ESTADOS DE CONSCIÊNCIA

O céu é aquela condição, aquela consciência em que a alma -- com todos os seus atributos, a sua mente, o seu corpo -- se torna consciente de estar na presença das Forças Criativas, ou é uma com as mesmas. Isso é o céu. 262-88

Vocês cultivam o céu, vocês não vão para o céu. 3409-1

A CONSCIÊNCIA É QUEM JULGA

A vontade deve ser tornada numa só com o Pai, para que possamos entrar no reino dos bem-aventurados, pois, conforme foi dito, somente os verdadeiros, os perfeitos, poderão ver a Deus, e precisamos ser um com Ele. 294-15

O reino do Pai ou o reino dos Céus tem lugar dentro. Porquê? Por o nosso espírito, o Filho, residir dentro de nós. 1567-2

É nisso que se encontra o reino dos céus! O reino de Deus tem lugar fora. 877-27

Tudo quanto vocês podem conhecer do céu ou do inferno acha-se dentro de vós próprios. 4035-1

Aquela (vossa) mente que é espiritual e material, que participa do céu -- sim e do inferno também. 922-1

Viver a vida com uma consciência que está continuamente a persegui-los, continuamente a adverti-los contra o melhor em vós no desejo de fazer o bem, é com efeito viver num inferno. 417-8

Pois, conforme dito pelos antigos, é colocado diante de nós a cada dia a vida e a morte, o bem e o mal. Nós escolhemos devido à nossa natureza. Se a nossa vontade fosse calcada, se nos mandassem fazer isso ou aquilo, ou tornar-nos num autômato, nesse caso a nossa individualidade perder-se-ia e nós existiríamos como que n'Ele sem consciência -- consciência -- consciência de ser um com Ele; com a capacidade de escolher por nós próprios! 1567-2

O juiz há de ser a vossa própria consciência; por a consciência ser aquilo que desperta a mente da alma; a alma que do vosso próprio ser é a porção mais íntima da morada do Próprio Santo dos Santos -- o Espírito do Mestre. 254-54

Cada alma tem que dar contas à própria consciência. 1767-2

Tempo virá em que vocês deverão apresentar-se diante da barra do juízo da vossa própria consciência, conforme deve cada alma. 5195-1

Não podem pelejar contra a vossa própria consciência e sentir-vos em paz convosco próprios, com o vosso lar, o vosso semelhante, o vosso Deus! 1901-1

Essas dúvidas, esses medos que surgem nas tuas experiências, são apenas a tua própria consciência -- ou a mente do teu eu subconsciente -- a golpear-te. 784-1

Como haverão de saber quando estão no caminho reto e estreito?
O meu Espírito testifica o teu espírito *(Romanos 8: 16)*... Como? A consciência de Deus que tens, a tua alma, tanto condena, rejeita, como vacila ante as condições que existem na experiência da existência mental e material. 1436-1

Age como a tua consciência e o teu coração te ditarem. 254-87

A INDIVIDUALIDADE É A PERSONALIDADE DE DEUS

A individualidade é aquilo com que vós próprios viveis, o vosso eu interior. E isso é profundo, e possui um âmbito alargado...
Fiquem sabendo que através da paciência vocês tomam consciência da vossa alma. E o vosso corpo e mente, e a vossa alma, são um. Eles vivem em conjunto. A vossa personalidade é, pois, a expressão material; e a vossa individualidade é a personalidade da alma. 2995-1

As personalidades no plano material brotam da aplicação dos impulsos que a entidade faz nas suas estadias terrenas. As individualidades surgem do que uma entidade faz ou faria com respeito ao ideal da entidade numa experiência material...

Embora a individualidade e a personalidade aqui por vezes possam estarem guerra uma com a outra, quando o indivíduo leva a personalidade do Divino a manifestar-se na personalidade da entidade, e a individualidade da entidade se torna uma com a personalidade de Deus, verifica-se a obtenção de a mesma experiência alcançada na Terra Santa. 3211-2

O dom que Deus concede ao homem é uma alma **individual** por que pode ser uma **com** Ele, e por que possa vir a apurar ser uma com Ele, e ainda assim, individual em si mesma, dotada dos atributos **do** todo, embora **não** sendo o todo. 262-11

A personalidade é aquilo que é visto pelos outros. A individualidade é o que brilha a partir de dentro, e distingue uns dos outros. Embora possa não passar de um ponto, esse ponto permanece sempre individual. Embora possa alinhar por muitas linhas, ainda assim, a entidade individual -- o dom da Energia Criativa, terá emanações dentro de si. No entanto, uma parte do todo. Quanto mais perto alguém chega daquilo que lhe há de dar a sua **individualidade --** embora se perca no todo -- **mais** individualidade atinge.

Pergunta: Na pintura, o que será que se desejará mais?

Resposta: A alma! Alma! Ou seja, aquilo que emite uma atmosfera, isso contribui para aquilo que é chamado individualidade. 345-2

Personalidade é que vocês desejam que os outros pensem e vejam. Individualidade é aquilo por que a vossa alma ora, o que a vossa alma espera,

deseja. Isso não precisa ser necessariamente a mesma coisa. Mas o seu propósito deve ser um, assim como o Pai, o Filho e o Espírito Santo perfazem um só; assim também, corpo, mente e alma devem ser um em propósito e objectivo; e como pedirem, acreditando, assim lhes será feito. 5246-1

A individualidade é a força motriz dos desejos **inatos**, enquanto as forças seculares são mais a motivação na personalidade. 1914-1

A individualidade de uma alma deve perder-se na personalidade de Cristo -- em Deus. Essas tornam-se, pois, unificados nas suas atividades. 3343-1

Por o propósito da entrada de uma entidade na terra (e isso deve aplicar-se a todos) é o de manifestar a personalidade de Deus na própria individualidade e personalidade. 3351-1

Fiquem sabendo que, nenhum impulso supera a vontade individual de uma entidade, aquele direito de nascença de toda a alma, aquele dom das Forças Criativas que perfaz ou é causa da individualidade numa entidade, a habilidade de se conhecer a si mesma e ainda de ser uma com as Forças Criativas. 2629-1

Como essas influências ou forças tiveram lugar que levaram o homem a afastar-se d'Ele, assim, foi a partir dessa consciência ou espírito que a individualidade teve a sua fonte, a sua essência, a sua influência que se pode tornar numa personalidade na sua atividade. 262-119

Isso pode ser denominado como uma **verdadeira** definição dos dois: a personalidade guia. **A individualidade co**manda; não do modo que os homens chamam de mandar, "obedece" e ele obedece através da coerção ou do medo, mas ordena e recomendando, que é o que mais perto chega do mesmo termo. 1720-1

Em Saturno encontramos as mudanças, as fraquezas conforme indicado tanto nas forças mentais quanto na aplicação por vezes. Porque, com a sua personalidade poderosa e magnética, a fraqueza da entidade está em esquecer que não é a personalidade que é espiritual, mas a individualidade -- que é a personalidade de Deus, ou o Filho em atividade...

Na **individualidade,** você podem emitir a expressão do Pai, do Filho e do Espírito Santo, **sem** que isso implique na destruição da personalidade. 2420-1

Aquilo que uma mente consciente faz com prazer torna-se parte da personalidade da entidade... O entendimento de um corpo nas imediações materiais quanto às leis de uma experiência particular, que responde por aquilo que é denominado como sinceridade da entidade, da alma, que diz respeito à lei que é conhecida, é a personalidade da alma. Pensem nisso. 378-14

A entidade é um indivíduo, um indivíduo em si mesmo; isto é, a sua personalidade e individualidade estão mais perto de ser uma e a mesma coisa do que vocês verão num de entre um milhão... Você praticou a paz primeiro no seu próprio íntimo. 5125-1

(As influências astrológicas) são apenas os impulsos mentais que surgem e se tornam na individualidade de uma entidade que se expressa no mundo material; enquanto as aparições na terra -- são como que a personalidade na experiência da entidade... e são como os impulsos das emoções que foram criadas. 633-2

Aquilo que alguém finge ser e não é, constitui um pecado! 826-6

A MENTE É O CONSTRUTOR

Quando o corpo (aspecto) físico deixa de lado o corpo material, aquilo que no físico é chamado alma torna-se no corpo da entidade, e que se chama o supraconsciente a consciência da entidade, como o subconsciente é para o corpo físico. O subconsciente (torna-se) a mente ou intelecto do corpo. 900-304

A mente subconsciente só pode ser inteiramente compreendida quando vista do ponto de vista ou aspecto espiritual. A mente consciente raramente obtém acesso à verdade no subconsciente, excepto no estado de repouso, sono ou quando tais consciências são subjugadas pelo ato do indivíduo, como no caso de Edgar Cayce. 900-59

Pergunta: Explique que a barreira existente entre a mente consciente e a subconsciente. Como podemos eliminá-la de modo a permitirmos que o subconsciente chefie?

Seria melhor ser ilustrado do seguinte modo: Nós (indivíduos) encontramos no plano da Terra aquelas condições mentais em que o consciente e o subconsciente se manifestam por uma dada sugestão qualquer. A entidade, através da vontade, argumenta com a condição. Daí a barreira criada. . . .

Para superar tais condições, suscite a consciência, a unidade da mente, da alma e do corpo, para que, quando tais condições submersas forem adoptadas, constatemos que o subconsciente assume o controlo no plano físico. Então, tal entidade é propensa a ser espiritual, a usar a mente subconsciente, e a dirigir-se pelo espiritual. Quanto mais isso se manifestar, mais a entidade poderá obter impressões, condições reais das forças subconscientes, aquelas que sempre dirigem, que dão luz e desenvolvem as forças da alma a partir do plano físico. 900-25

Nas palavras do próprio Mestre: "Na casa de meu Pai há muitas moradas" (João 14:2), muitas consciências, muitos estágios de desenvolvimento, de revelação, de concretização, de bênçãos, de fontes. 2879-1

A capacidade de ser consciente de uma coisa -- mentalmente -- é a única maneira pela qual alguém experimenta qualquer coisa! 272-4

A mente é um efeito, ou uma força activa que participa da importância espiritual e material. A mente é uma essência ou um fluxo entre o espírito e aquilo que é manifestado materialmente. 262-123

TEMPO, ESPAÇO E PACIÊNCIA

O tempo, o espaço e a distância, são, pois, aqueles canais através dos quais o homem, enquanto ser de mente finita, pode tomar consciência do infinito. Devido a que cada etapa do tempo, cada etapa do espaço dependa como um átomo do outro. Além disso não existe vácuo algum, por isso, conforme poderá ser indicado pelo Universo, é uma impossibilidade no que se reporta a

Deus. Assim não existe tempo, não existe espaço, quando a paciência se manifesta através do amor. 3161-1

Na consciência da eternidade, não existe tempo, nem espaço. Na consciência do homem aparece tão grande misericórdia, tanto amor que isso tem sido chamado tempo e espaço. 3660-1

Deus encontra-se na experiência material do homem -- Tempo, Espaço, Paciência! 262-114

O conceito que o homem faz da divindade é tridimensional -- Pai, Filho e Espírito Santo. A comunicação, a atividade ou a força de motivação que constatamos são tridimensionais -- tempo, espaço e paciência. Com efeito, nenhum deles existe, excepto no conceito do indivíduo, na medida em que pode aplicar-se ao tempo, espaço ou paciência. 4035-1

A PACIÊNCIA É A MAIS BELA DAS VIRTUDES

O tempo e o espaço são os elementos do próprio conceito que o homem faz do infinito e não são realidades... como uma árvore, uma rosa, um pássaro ou um animal. 2533-8

Nós definimos para esta entidade o que queremos dizer com o fato da entidade dever ter paciência -- de uma maneira activa, positiva e não meramente como uma coisa passiva. Enfrentar ou suportar dificuldades, ou censura, ou idiossincrasias dos outros, não é necessariamente paciência. Pode tornar-nos apenas em lacaios não só em relação a nós próprios, mas um escoadouro para a expressão de outros que pode não se revelar muito satisfatória por não encontrar resistência. A paciência passiva, tem o seu lugar, sem sombra de dúvida; mas considere a paciência a partir dos preceitos da relação de Deus com o homem: Amor ilimitado é paciência. O amor manifestado é paciência. A resistência às vezes é paciência, a consistência em qualquer ocasião é paciência. 3161-1

Paciência a mais bela de todas as virtudes e a menos compreendida! Lembre-se que é uma das etapas ou dimensões através qual a sua alma pode captar o máximo e mais belo vislumbre do Criador. 2448-2

Conforme o mestre da antiguidade disse: "Com paciência obterão posse das vossas almas. Isso não significa, tolerar indivíduos que desobedecem voluntariamente, mas ao invés ser forte e firme e humilde aos olhos de forças superiores, contudo, activo naquilo que é não só um dever no sentido espiritual, mas um dever no sentido mental e no sentido material. 517-1

Paciência, resignação e perseverança... deixará de ser uma virtude quando a entidade permite simplesmente que lhe imponham e assumem um aspecto secundário meramente por alguém dotado de natureza mais agressiva impor. 3029-1

Resignação não significa sofrimento sem se resmungar a respeito. Ao invés, embora você possa ver-se perseguido, alvo de indelicadeza e palavras cruéis, objecto do partido que outros possam querer tirar de si, não tente ripostar nem agir de forma vingativa nem com rancor; seja paciente - primeiro consigo próprio, e depois com os demais. 3121-1

Se alguém lhes golpear a face, terá Ele dito para a afastarem? Não! Antes pelo contrário, ofereçam a outra! Seja activo na sua paciência; seja activo nas relações que tem com o seu semelhante! 815-2

Não se trata de uma tolerância que se torne tímida -- isso haverá de provocar rebelião em si próprio. Nem de uma paciência que não seja positiva. Não uma humildade que se torne mórbida ou carente de beleza. Pois, conforme a obediência é uma parte do seu ser, deixe que a consistência -- enquanto persistência -- faça parte do seu ser. 1402-1

A persistência é excelente; porém, a consistência... é, em boa verdade, uma jóia. 257-186

(A paciência) não é uma paciente no sentido de submissão, ou apenas ficar calado -- mas uma paciência activa, consciente de ser paciente consigo próprio e com os outros. Force-se a si próprio a fazer certas coisas desagradáveis que não se tenha querido fazer, de vez em quando, e a gostar de o fazer! 911-3

DOMÍNIO DE SI

Paciência é docilidade em ação, pureza de coração. 262-25

Conquanto o corpo se encontre sujeito a todas as influências da materialidade, pode ser controlado pela mente -- daí as suas emoções. Mas a mente pode ser dirigida pelo espírito. 2533-1

A conquista do eu é verdadeiramente mais grandiosa do que a conquista de muitos mundos. 115-1

Seja consistente em tudo quanto faz, e quando tiver conquistado a si própria poderá ser capaz de governar outro. 257-53

No alcance do bem, o ego precisa ser conquistado primeiro e colocado em submissão à Vontade do Doador, da Força Omnipotente que se manifesta através das diversas etapas dessas experiências... em que a Unidade n'Ele é feita Una com Ele, o Todo. 5618-8

Isto é o que significa o mandamento para que a alma individual seja forte, se multiplique, e subjugue a terra. É muito comum as pessoas aplicarem isso apenas a associações seculares ou exóticas, quando não tem nada a ver com isso no seu aspecto espiritual ou mental, mas tem que ver com o espiritual e mental no controlo, no governo de si próprio, dos apetites do eu, dos desejos do eu, da impaciência do eu, da vontade do eu. Assim nos multiplicamos. Assim, subjugamos nós as influências da materialidade. 1056-2

PERDOAR E ESQUECER

A alma que nutre ressentimento encontra-se em dívida para com a alma a quem ela é dirigida, e muito! Perdoaste o mal que te foi feito? Então tu não deves nada! 1298-1

Quem sairá deveras a ganhar com o perdoar e ser perdoado? Aquele que perdoa é senhor até mesmo daquele que ele perdoa. 585-2

Quando as pessoas guardam rancor, eles estão a debater-se contra o Deus que trazem dentro deles, ou alma com respeito à qual ou a quem ele é dirigido. 1304-1

Não perdoar será dar lugar a nós próprios de tal maneira que se pode tornar ainda pior, do que aqueles que, num momento de delírio ou alucinação tenham dado lugar a isso... ou provocar esse distúrbio. 2293-3

Somente na medida em que perdoar os que o/a culparam sem causa, que falaram de si sem razão, pode o doador da vida e da luz perdoar-lhe. 3660-1

Assim, quanto é você dado/a a perdoar? Responda a isso e você saberá exatamente o quão tem sido perdoado. É a lei, é o Senhor, é amor. 3376-2

UM SORRISO COMPREENSIVO

Embora possa ser insultado, não riposte de modo insultuoso. Embora possam falar de si em voz alta, sorria -- sorria! Pois é no rio da vida que os sorrisos são feitos. Não sorrisos rasgados (nem irónicos)!... mas o sorriso de compreensão que legra os corações daqueles que estão desmotivados, desanimados. Custa muito pouco. Isso faz muito bem e eleva o fardo de muita gente. 281-30

É através do seu sorriso e não de uma palavra proferida, que o dia pode passar a ser mais radiante para muitas almas e tornar o dia melhor, ainda que de momento tenha contribuído para toda a esfera dos negócios. 2794-3

Saiba que um sorriso há de juntar muitos à sua causa, enquanto uma carranca pode afastar todos. 2448-2

Sorria e o mundo sorrirá consigo -- franza a testa e o mundo virar-lhe-á as costas. 1261-1

Um sorriso conquista acesso à confidência das pessoas ao passo que as reprimendas pouco mais obtêm do que ressentimento. 5230-1

Sorria mesmo que lhe arranque a pele, mesmo quando se sentir com raiva. 1005-17

Seja feliz e grata. Sorria ainda que os céus pareçam desabar-se. E embora o melhor amigo o/a engane, e embora os seus entes queridos o/a abandonem. 272-8

A CAPACIDADE DE RIR 702

Saiba que o vosso Senhor, o vosso Deus, riu -- até na cruz. . . .
Só ao homem em toda a criação de Deus é dada a capacidade de rir. 2995-1

Não pense que um homem rabugento consiga criar um repolho ou um tomate que se compare com aqueles que são criados por um homem que ri e conta excelentes piadas, embora possa ser desbragado. 470-35

Se você perder a capacidade de rir, perderá aquela capacidade de ser feliz. E a religião, o princípio da vida de Cristo é alegre! Lembre-se -- Ele riu até mesmo no caminho de Calvário; não é retratado assim com frequência, mas riu mesmo daqueles que o atormentavam. Isso foi o que mais os irritou. 3003-1

Veja o lado mais engraçado -- não seja demasiado sério. Lembre-se, até Ele contou uma piada enquanto se dirigia para o Jardim onde iria ser traído. Lembre-se, Ele olhou com carinho para o seu discípulo que O negou, mesmo enquanto estava sozinho. 2448-2

Ria nas circunstâncias mais difíceis. 1823-1

(Veja) o lado ridículo de toda questão -- o humor que encerra. Lembre-se que uma boa risada... é excelente para o corpo, física e mentalmente. 2647-1

BOM-HUMOR

Veja não apenas as coisas sublimes da vida, mas também o humor, a inteligência, sim, o ridículo -- que podem ser suscitados tanto por cínico quanto por pessimista, como nos desenhos animados e afins. 3636-1

Veja o humor em qualquer experiência, por mais sagrada, mais cara que seja a experiência, ou aquela que vem como uma provação. 2560-1

Pergunta: Deverei continuar a consultar os mesmos médicos?

Se você quiser morrer. 5051-1

Pergunta: Seria melhor o corpo permanecer na cama sem se mover?

Ele há de mover-se quando você lhe aplicar o Óleo de Castor. 348-18

Pergunta: Já não terei tido contato com o meu marido em alguma outra experiência?

Ele comprou-a!! Ele não agirá assim por vezes? 1222-1

Não esconda segredos obscuros, pois eles acabarão por chocalhar quando menos esperar. 3246-1

AMIZADE

COMPANHIA E SOLIDÃO 704

Lembre-se de que a capacidade de conseguir uma boa companhia está em ser capaz de se interessar e de se familiarizar com todas as etapas das experiências daqueles com quem entra em contato. 1206-13

Poucas almas individuais realmente desfrutam da companhia delas próprias. Não meramente porque elas se amem menos ou por se desprezarem mais. Mas os seus pensamentos e coisas, e as emoções do corpo, raramente se mostram em conformidade uns com os outros -- ou então a sua individualidade e personalidade não reflectem as mesmas sombras no espelho da vida. 3351-1

Afortunada, é em boa verdade, a entidade que se aplicou ou pode se aplicar de modo a encontrar uma boa companhia para si. 1664-2

A solidão é destrutiva, contudo n'Ele você poderá encontrar companhia. 845-4

Pergunta: Como poderá a entidade superar melhor a solidão?

Preencha a vida com os interesses dos outros. 295-2

A criação é o desejo de Deus de companheirismo e expressão. 5749-14

O sentimento e a amizade são realmente coisas distintas. Um deseja; o outro cumpre (ou realiza). 1467-10

Amizades são apenas a renovação de antigos propósitos, ideais. 2946-2

Conte os seus amigos como a maior das suas oportunidades. Nenhuma alma pode ter tantos amigos que possa dar-se ao luxo de perder um só. No entanto, existem obrigações, deveres, que vêm em combinação com tais associações. Esses jamais negligencie no seu pensamento ou nas suas atividades. 1709-3

Amizades geram amizades, amor gera amor. Embelezar-se é ser belo na vida dos outros. 1206-13

TORMENTOS, PROVAÇÕES E TENTAÇÕES

Somente na desilusão e sofrimento, no tempo, espaço e paciência, ele chega à sabedoria de que a sua vontade real é a vontade de Deus e, na sua prática, reside a felicidade e o céu. 2537-1

O espírito está continuamente em guerra com a carne... e quando um indivíduo sintoniza o aspecto mental, a vida espiritual, já que não encontrar-se de acordo com esse elemento dentro de si próprio, exige tanto reconhecimento quanto o corpo propriamente material, então é preciso saber que deve haver o preço a pagar em descontentamento, perturbação. 5469-1

Pergunta: Viremos a ser punidos pelo fogo e pelo enxofre?

... O céu ou inferno de cada entidade deve, por meio de alguma experiência, ser aquilo que tiver construído para si próprio. Será o seu inferno um inferno cheio de fogo ou enxofre? Mas saiba que toda alma é posta à prova pelo fogo; purificada, purgada; porque Ele, embora fosse o Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que padeceu. 281-16

Todos são experimentados como que pelos fogos próprios. Pois Ele não desejou que nenhuma alma perecesse, mas, com todas as tentações, todas as provações, preparou um caminho de salvamento. Mas àqueles que são Seus, Ele não permitirá sejam tentados além do que são capazes de suportar. 3292-1

Através do erro, através da rebelião, através do desprezo, através do ódio, através da contenda, tornou-se necessário pois que todos passassem pela vergasta; fossem tentados no fogo da carne; purificados, para que possam ser companheiros adequados para a glória que poderá ser vossa. 262-89

Do que poderá alguém ser salvo? Apenas de si próprio. Isto é, do seu inferno individual; eles cavam-no com os seus próprios desejos. 262-40

Dúvidas, sentimentos, desejos e perturbações queimam e queimam, contudo tudo precisa ser julgado pelo fogo. E os fogos da carne na sua atividade nas associações materiais precisam ser purificados no amor. 294-174

Como ele lutou solitário com a própria cruz; assim vós -- ao vos debaterdes -- têm a garantia de que a sua presença aguarda... Mantenham a fé não na cruz como sacrifício, mas como a cruz como o Caminho, como a Luz, a Vida. Pois que sem cruz não poderá haver Coroa! 1472-1

Sem cruz não haverá coroa. Sem o amargo (duro, implacável) não há doçura. Sem amor, vós estais com efeito perdidos. 254-78

O caminho da Cruz não é fácil, mas é o caminho melodioso, rítmico, belo e encantador. 1089-6

Se estes (sofrimentos) forem mantidos continuamente como cruzes, ou como coisas a serem superadas, então eles permanecerão como cruzes. Mas,

se forem enfrentados com o espírito da verdade e da justiça em si mesmos, devem criar alegria; pois é isso que será edificado. 552-2

Aqueles que quiserem conquistar mais, sofrerão mais. 5242-1

A força é conquistada no sofrimento. 5528-1

O seu amor não deixou de sustentar aqueles que depositam a sua confiança n'Ele. E embora Ele o destroce, apesar de o quebrar como linho na roda, embora a comova até às profundezas do desespero, fique sabendo que o seu Redentor vive -- e vocês vê-lo-á, e Ele a purificará naquelas coisas que você fazes que são adoráveis para o seu semelhante. 378-18

As fraquezas na carne são as cicatrizes da alma. 275-19

CONFUSÃO E INDECISÃO

A entidade tem em si **vontade**, aquele conhecimento, aquela compreensão, com as quais a entidade exerce a sua escolha, a que acrescenta, quer para satisfação ou gratificação das próprias emoções ou desejos pessoais, ou para ampliação e glorificação das fontes espirituais ou auxílio. Esses poderão ser uma mesma coisa, se a entidade puser a esperança, o desejo do corpo, a mente, a alma, em harmonia. Contudo, a alma sempre procura amplificar ou glorificar o divino. Daí a guerra constante que se verifica nos membros -- corpo, mente, alma. Coisas essas que são como que a realidade das sombras dos apetites, dos desejos, daquelas coisas que são hábitos do corpo e que se enraízam como um hábito. No entanto, quem já terá visto um hábito? Por consistir numa coisa mental e ser pessoal. A sua individualidade tanto pode dizer respeito às forças criativas como às forças destrutivas. 3420-1

Através de provações, problemas, tribulações, chega-se às melhores coisas da vida e as provações são esquecidas. 288-1

Enquanto permanecer na mente do próprio ego, isso da indecisão, ou de que "qualquer coisa serve," então -- obrigatoriamente -- o corpo aguentará "qualquer coisa que sirva" e nada se tornará definido! Mas, se tornar a

decisão definida, a escolha definida quanto à escolha que deva ser dada a essa atividade, possibilitará a abertura de canais...

Primeiro, precisa haver uma determinação dentro de si quanto ao que devem ser as atividades; se varrer as ruas, lidar com motores, automóveis, máquinas voadoras, cavar valas, seja o que for! Mas **escolha**! e depois atenha-se a isso! É a única garantia de que aquelas habilidades que se acham latentes podem ser desenvolvidas em **qualquer** entidade. 419-3

Saibam que existem aqueles reinos onde existe tanta confusão quanto existe no mundo material, a menos que o ideal que é sempre criativo no seu propósito seja a influência orientadora. 3617-1

Somente aquilo que é temporal provoca confusão. Pois o que é eterno é o caminho reto. 954-6

Auto-indulgência, ou auto-engrandecimento, só pode trazer confusão -- seja no aspecto espiritual, mental ou físico. 589-4

Mas se você estiver a tentar fazer com que o corpo faça somente o que lhe agrada, e o seu corpo mental controlado por: "O que as dirão os outros?" E o corpo e a mente espirituais arquivados apenas para as ocasiões diferentes e para as boas impressões que você pode fazer ocasionalmente, não poderá haver outra coisa que não confusão. 1537-1

POUCOS CONSEGUEM DEIXAR DE SER DESTRUIDOS PELO PODER

Poucos são a queles a quem o poder não destrói. 3976-13

A resposta que o homem dá a tudo tem sido **Poder** -- o Poder do dinheiro, o Poder da posição. Poder da riqueza, poder disto, daquilo ou daqueloutro. 3976-8

PROJECÇÕES DO PENSAMENTO

Viveu nesta terra da Atlântida um tal de Amílio, que primeiro notou isso da separação e, masculino e feminino em entidades ou indivíduos separados,

daqueles povos ou seres que habitavam aquela porção da esfera ou plano da terra. Quanto às suas formas no sentido físico, estas eram muito mais da natureza das formas de pensamento, ou capazes de abrir caminho para fora de si próprias naquela direção em que o seu desenvolvimento tomou forma no pensamento -- da mesma forma que a ameba faria nas águas de uma baía estagnada, ou lago, no presente. À medida que eles tomaram forma, para gratificação do seu próprio desejo por aquilo que foi construído ou acrescentado às condições materiais, eles se tornaram-se densos ou solidificados -- ou seja na forma do corpo humano existente na época, com uma cor que assumia as características do seu ambiente, muito ao modo do camaleão no presente. 364-3

A entidade encontrava-se na terra Atlante e naqueles períodos antes de Adão se encontrar na terra. A entidade esteve entre aqueles que eram então 'projecções do pensamento,' e o ser físico apresentava a união do sexo num mesmo corpo, sendo ainda um verdadeiro músico de flautas ou instrumentos de palheta. 5056-1

Os indivíduos no início eram mais formas de pensamento do que entidades individuais com personalidades conforme vistas no presente, e as projeções que fizeram no domínio dos campos do pensamento que pertencem a um mundo de matéria em desenvolvimento ou em evolução. . . tornou-se manifesto.

Daí que constatemos que a ciência oculta ou psíquica, conforme seria chamada atualmente, constituísse ao invés o estado natural do homem no início. Tanto quanto (na ilustração) quando um bebé nasce no mundo e o seu apetite é satisfeito primeiro, e ele permanece a dormir.

De que tratarão os seus sonhos? Daquilo que espera vir a ser, ou do que foi? Compreenderá pensamentos do quê? Daquilo que há de vir a ser, ou do que foi ou do que é? Bem lembre-se que estamos a dizer -- essas eram formas de pensamento. . .

A mente constantemente treinada cria para si própria imagens *mentais*, ou faz por aquilo que é raciocinado a partir de seus próprios pontos de vista dimensionais presentes -- mas o bebé, de onde vem o seu raciocínio? De onde

vem o seu sonho? Daquilo que foi assimilado, ou daquilo que foi a sua experiência de onde veio?

Já foi dito com frequência, e com razão, com respeito ao riso de um bebé que está a 'sonhar com anjos' e em contato estreito com eles -- mas o que terá *produzido* esse sonho? O contato com aquilo de que *se* alimenta! Não se esqueça da premissa com base na qual agora estamos a raciocinar! e descobriremos que temos a premissa a partir da qual esses indivíduos, ou entidades, raciocinavam no início nesta terra. (Estamos a falar dos Atlantes, quando eles se tornaram como que forças do pensamento).

Com base em que é que eles raciocinavam? Na Força Criativa da qual eles receberam o seu ímpeto, mas animados pelas *formas* de pensamento como existiam em formas materiais ao redor deles, e dado que esse poder (vontade) de ser um com aquilo de que brotou ou recebeu o seu ímpeto, ou força, contudo com a capacidade de usar isso da maneira que parecia, ou parece, bom ou bem, ou agradável, para si próprio. . .

Com aqueles dotados daquilo que pode ser chamado de insight das origens psíquicas, pode-se visualizar ao redor de um corpo o seu astral (se se optar por assim o denominar), ou seja o seu corpo de *pensamento*, como é projectado. . . da mesma maneira que os indivíduos do período de desenvolvimento psíquico Atlante e oculto provocavam na sua experiência. Através de tais projecções surgiu aquela necessidade inicial da divisão do corpo, de modo a ajustar-se àquelas necessidades daquilo que é visto que é criado na sua própria visão mental (*Mental* agora - não confunda estes termos, ou então você ficará *bastante* confuso com o que está a ser apresentado!). . .

O maior desenvolvimento daquilo que é chamado de ocultismo, ou forças psíquicas, durante o período Atlante -- e o uso e abuso das mesmas ocorreu durante os seus primeiros mil anos. . . (e) aqueles que participaram da carne para gratificação daquilo que produziu a sua *densificação* contínua e menos capacidade de relembrar aquilo de *onde* tinha vindo, e participação cada vez mais daquilo do qual se tornou um devorador. . .

Para que uso, pois, essa gente nesse período específico dedicou os seus esforços, e em que direções foram activados? Quase tantos quantos os

indivíduos que existiam! pois, conforme descobrimos nos registos elaborados, a alguns foi dado o poder de se tornarem os filhos de Deus; outros trabalharam o latão, o ferro, a prata e o ouro; outros foram feitos para a música e os instrumentos musicais. Isso, pois, encontramos no mundo hoje (hoje, agora -- estamos a raciocinar com base na actualidade). Aqueles que são especialmente dotados em arte -- nas suas diversas formas; e que são verdadeiros artistas (conforme o mundo o concebe) não servem para mais nada! no entanto, são -- O quê?

Uma expressão do seu conceito *de* que a partir do *que* ele, essa entidade, brotou -- através dos diversos estágios da sua evolução (se preferir chamar-lhe isso) em um mundo material, ou o que lhes alimentou a alma ou o seu ser mental para o seu desenvolvimento por meio das suas experiências diversificadas *num* mundo material. Estas, pois, são apenas a manifestação (forças ocultas) em indivíduos que são chamados de génios ou que são dotados em certos sentidos.

Essas, pois, são as maneiras pelas quais as *entidades*, esses *seres*, essas *almas*, no início tomaram parte ou se desenvolveram. Alguns produziram monstruosidades, como as da associação (dessa entidade) através da projeção que fez em associação com feras de diversos tipos. Daí aqueles do Styx (ninfa dos mares), sátiro e assim; as do mar, ou sereia; aqueles do unicórnio. . . aqueles que buscavam formas nos minerais - e poder ser o que o mineral era. 364-10

MEDO E PREOCUPAÇÃO 711

Quando Alexandre procurou conquistar o mundo, os princípios do ideal e os princípios estabelecidos na mente e no coração do homem que fora estudante de Platão e Arquimedes, e Aurélio e outros, foram esquecidos em meio aos desejos da carne. O homem ficou tão empanturrado pela ganância de poder que se tornou repugnante no corpo -- ao passar para a sua recompensa pelo uso do poder conforme lhe fora depositado nas mãos. 3976-4

Pois, conforme foi dito, seja fiel e subjugue o mundo. Todo poder é dado através de conhecimento e da compreensão. Não abuse desse poder para que ele não atinja de volta e elimine o autor de tais condições. 254-17

O medo é o primeiro fator de consciência da entrada do pecado, pois aquele que se sente receoso perdeu a consciência da herança de si próprio com o Filho; porque somos herdeiros através d'Ele daquele Reino que está além de tudo aquilo que poderá causar medo ou dúvida. 243-10

Consciência **de si**, **egoísmo** é aquilo que deixa os homens com medo. A conscientização das necessidades das forças carnais num mundo material que buscam a sua gratificação... A paz **está** com aquele, o contentamento está nas mãos daquele que não sente medo, mas confia n'Ele. 262-29

Consciência de si, (inibição, insegurança, timidez) acarreta medo e dúvida. 3357-2

O medo é a raiz da maioria dos males da humanidade, seja de si próprio, seja do que os outros pensam de si próprio, ou de como se apresenta aos outros. Superar o medo é preencher o ser mental e espiritual com aquilo que expulsa todo o medo: o amor e se manifestado no mundo por meio d'Ele. 5459-3

O perfeito amor expulsa o medo. Onde o medo entrar, o pecado jaz à porta. 136-18

Porquanto aquele (ou aquela) que não tiver medo é deveras livre. 5439-1

É o medo do desconhecido que primeiro provoca medo. 1776-1

O medo é como o fruto das indecisões com respeito àquilo que é vivido e o que é defendido como ideal. A dúvida é como que o parente do medo...

O medo é como o começo da vacilação. A vacilação equivale àquilo que responde pela doença por toda a alma e o corpo mental. 538-33

Conforme foi dito: "Aquilo que eu temi sobreveio-me; o que receava, acometeu-me" (Jó 3:25). 4047-2

Na natureza e nos instintos animais, encontramos apenas as expressões de uma consciência universal de esperança, e jamais de medo -- salvo criado pelo homem na indulgência com que satisfaz os apetites materiais. 2067-1

A preocupação em última análise é medo. 2502-1

IRA

Não se sobrecarregue com isso, pois é desnecessário ser satisfeito até que chegue o momento, porquanto a preocupação mata. O trabalho fortalece. 900-345

Enquanto puder orar jamais se preocupe. Quando você não puder orar -- aí será melhor que começar a preocupar-se. Pois aí você terá algo com que se preocupar. 3569-1

O medo do Senhor é o começo da sabedoria; mas o medo do homem é a indicação de fraqueza no corpo do homem. 531-9

A preocupação e o medo são os maiores inimigos do corpo físico **normal** e saudável, e transformam as forças assimiladas no sistema em venenos que precisam ser eliminados, e não em forças vitais que revigoram. 5497-1

Deixe-se enfurecer mas não peque. A raiva justa é uma virtude. Aquele que não apresenta temperamento é muito fraco; mas aquele que não controla o seu temperamento é muito pior. 3416-1

Aquele que pode controlar-se com raiva está a iniciar as primeiras lições ou leis da experiência. No caso daquele que pode controlar-se com raiva, isso deve brotar como ressentimento no discurso das pessoas, pode compensar aquilo que ignora as palavras ditas; não gostando daquilo que produziria tal sentimento em si próprio, ainda assim capaz de amar a alma daquele que provoca ou produz tal estado de sentimento. Isso é paciência, e amor, esperança, mansidão e pureza de coração. Os mansos herdarão a terra, disse Ele -- o puro de coração verá a Deus. Essas são as promessas! Você crê n'Ele? Então ficar com raiva e não pecar é saber que estes são as suas PRÓPRIAS promessas -- feitas a si -- feitas a si! 262-25

Quando pequenas perturbações mesquinhas suscitam uma resposta pronta, identifique a falha em si própria, se alguma houver; se não houver, de acordo com o padrão estabelecido no ideal que defende, então não abra a boca -- tal como Ele não fez quando foi criticado... "sinta raiva, mas não peque," significa que foi perdido o desejo de exaltação. 262-24

Já parou para considerar no que o fruto de palavras precipitadas provoca quando a ira o assalta? 793-2

A raiva pode destruir o cérebro assim como qualquer doença. Por constituir em si uma doença da mente. 3510-1

Ninguém pode sentir-se enciumado e dar rédea solta à ira que acarreta e não perturbar a digestão ou arranjar uma desordem cardíaca. 4021-1

Enquanto não se tiver uma certa determinação, um certo ardor, um certo exercício da vontade pessoal, sem dúvida que de pouco se valerá, mas ser-se incapaz de se controlar, ou de controlar o temperamento, é pior do que aquele que não tem nenhum, ou se torna como um o indivíduo que é usado de um lado para o outro, em todas as circunstâncias, em todas as condições com que possa entrar em contato, ficando-se gradualmente sem estabilidade; mas controlando-a, pode-se construir o que venha a assomar a forma de uma revolução, ou evolução, das próprias habilidades pessoais. 4405-1

Não que na sua mansidão a entidade não seja capaz de ser estimulada por emoções que afeiçoem mesmo a loucura ou a raiva. Isso tem o seu lugar. Aqueles que não são capazes de se emocionar com respeito às próprias ideias e ideais revelam-se demasiado lassos, mas os que não conseguem controlá-los são uma verdadeira tristeza! 1129-2

VACINAÇÃO

(Consultar Vaccination file)

Pergunta: Será a vacinação contra a varíola aconselhável?

Não em especial sob as condições existentes. Nas condições que dizem respeito à vacinação, e o efeito que ela tem sobre o sistema -- com as atividades no suprimento de sangue no presente, isso NÃO seria bom. Embora as eliminações sejam mantidas nominais ou normais, não seria NECESSÁRIO para este organismo, mas pode ser REQUERIDO, às mãos de outros. 275-9

Pergunta: O corpo deverá ser vacinado contra a difteria ou a varíola?

Seria melhor que isso não fosse feito até que houvesse a formação dos dentes, pois com os distúrbios que são produzidos no sistema através do endurecimento -- ou a mobilização no sistema dos elementos necessários para os construir no e para o sistema, isso iria operar (na forma de vacinas ou soros) um sofrimento generalizado no sistema, e provocar deformidades nos próprios dentes. Isso pode ser visto em muitos casos em que essas atividades foram ministradas aos muito jovens durante esses períodos. Caso haja exposição a tais influências, medidas de prevenção -- ou de emergência -- poderão ser necessárias. Em condições gerais ou normais, muito mais tarde ao longo dos anos seria muito melhor para tal coisa no sistema. 299-2

As condições físicas existentes são produzidas por aquelas de natureza malárica, induzidas no organismo por meio de venenos e acúmulo daquelas injeções no sistema de condições que trazem aquele germe, quando esse veneno é influenciado por condições no próprio corpo.

[A mãe disse que isso se referia aos efeitos posteriores da vacinação, ou injeções, quando ele começou a escola.]

Portanto, o sistema apresenta congestão na circulação hepática. O fígado, pois, precisa ser estimulado à atividade, e aqueles (elementos) que tiverem propriedades que reduzam essa posição de congestão pela malária precisam ser removidos. Tome, então, Bromo-Quinine ou Cocoa-Quinine, que isso reduzirá ou aliviará a condição. É bom que isso seja administrado internamente neste corpo. Devem ser tomadas pelo menos três a quatro doses. 487-7

Pergunta: A vacinação sugerida é recomendada como provável cura?

Isso só iria aumentar os distúrbios mais tarde. Faça as CORREÇÕES não apenas dos estímulos do sistema cérebroespinal, mas do próprio órgão -- que está fora de alinhamento. Com as manipulações feitas nesses centros específicos, e com o fortalecimento das forças musculares com as atividades próprias decorrente dos exercícios conforme sugerido -- a céu aberto; isto é, qualquer daqueles que não sejam tão extenuantes a ponto de produzirem muito peso na parte do tronco -- aquele exercício que seria feito de manhã e à noite ao se inclinar para a frente; ou seja, com as pontas dos dedos no chão, será MUITO útil -- mas NÃO faça muito esforço! De preferência feito ao ar livre. Seguindo o exercício e as eliminações, tomando aquelas propriedades conforme delineado, teremos um corpo perfeitamente normal. 1048-2

Pergunta: Será o distúrbio praticamente constante na glândula linfática, ouvido e molar resultado de uma vacinação contra a difteria "tomada" na glândula, ou da pressão do tecido cicatricial de uma operação às amígdalas -- ou de abscessos no ouvido?

Conforme nos é dado constatar e indicamos, e referimos antes, isso é igualmente o efeito das pressões sofridas sobre o sistema nervoso superficial, por parte de venenos que contribuem para um congestão ou aumento das forças celulares que compõem as influências do sistema vibratório ou circulatório através de pressões nervosas que tiram partido das mesmas para dar expressão por essa mesma área indicada.

Da mesma forma que quando se gera a menor congestão ou frio -- ou há dias em que as pressões sobre o ouvido, por meio de mudanças atmosféricas, podem afectar o corpo da mesma maneira, no que diz respeito ao ouvido e ao dente. Esta é uma alteração da pressão, devida às mudanças ou lesões que produzem um alargamento através do tecido cicatricial nas áreas através das quais as fibras nervosas passam -- e cada uma destas nas suas forças vibratórias produzem uma reação sobre o sistema. 1620-3

Pergunta: O que será que há de imunizar o corpo contra a paralisia infantil?

Nada irá imunizar o corpo se ele entrar em contato com as condições, mas a quantidade extra de iodo (como no caso da Atomidina, que é iodo atómico) deve manter as glândulas purificadas para que o corpo fique em melhores condições de imunidade.

Pergunta: Haverá alguma coisa que torne o corpo imune contra a escarlatina e o resfriado comum?

Claro, poderá ser uma injeção de células mortas dessas, mas -- conforme nos é dado constatar -- a medida preventiva (profilática) é pior do que a própria condição, para este corpo em particular.

Pergunta: Seria bom vacinar o corpo contra a varíola agora ou esperar até a próxima primavera?

Não faça isso enquanto o sangue estiver na sua condição actual. Você pode fazer isso depois que o corpo estiver a tomar Atomidina e Calcios (?) por pelo menos um mês ou seis semanas, e então estará em uma boa condição para a vacinação. 1958-4

Pergunta: A vacinação contra a varíola será prejudicial?

Depende de quando é administrada. Quando estiver um pouco mais velho, dê-lhe bastante aipo e alface e você nunca mais terá que vacinar, ou se você mantiver a vacina (livre) do leite de vaca no corpo, a vacina não aguentará. 3172-2

Veja, as condições presentes neste corpo são as seguintes:

A do sistema mesentérico, e a pressão produzida nas regiões sacral e lombar superior, que provocam o problema nas glândulas acima dos rins. Essa pressão torna-se numa tributação da digestão, principalmente naquela porção onde ocorre a mudança da assimilação para o abastecimento no sistema, entende? Com isso nesse estado, qualquer sobrecarga, seja mental, física ou congestiva, produzirá temperatura no sistema, por superaquecimento de todas as glândulas e centros nervosos, especialmente conforme é visto no hipogástrico e no pneumogástrico. Consequentemente, por vezes ocorre náuseas -- por vezes a atividade excessiva dos rins parece necessária. Daí a necessidade do sistema se purificar a ele próprio, cujo efeito passa pela produção daquilo que vai produzir mais ácido lático e maior formação de mucos no sistema, está a entender?

Agora, com isso liberto, com a condição da glândula suprida por meio da ação das toxinas (que são produzidas pelas antitoxinas, está a ver? No sistema), todas as glândulas se soltam no corpo. Isso é o que de melhor se poderá dizer da vacinação -- que ela solta os venenos do sistema e, se cuidada de maneira adequada, poderá ajudar qualquer pessoa que esteja qualquer problema glandular. Com isso solto, e o sistema posto nas eliminações corretas, as assimilações tornam-se naturais, entende? Aproveite isso. 5566-3

TERRA SUFICIENTE PARA SE TORNAREM AUTOSUFICIENTES

Cada indivíduo deve possuir o suficiente da terra para ser autossuficiente. Pois a terra é a mãe de todos: assim como Deus é o pai no espírito, a terra é a mãe no material.

Pergunta: Poderá informação ser divulgada por meio deste canal sobre os métodos adequados de cultivo que assegurem a produção de produtos do maior valor alimentar possível e conteúdo equilibrado?

Se for assegurada a produção do tipo de fertilização necessária, ou a fabricação do fertilizante adequado - que nenhum excede, é claro, o valor do fertilizante das galinhas, especialmente para certos vegetais.
Daí que deva ser usado em abundância, não em excesso, mas em larga medida; assim como aquele produzido pelos métodos de adição, tais como cal e potássio em porções do solo, ou porções de matéria vegetal ou refugo de vinhas ou gramíneas em certos tipos da vegetação, mas sempre misturados com os excrementos de galinha - pois esse é melhor do que **qualquer outro** que possa ser obtido para se obter vegetais. . .

Existem muitas teorias que são propagadas por alguns grupos, de que o que os vegetais e frutos contêm tem muito que ver com o carácter. Se o homem que os cria e trata o fizer com amor, isso fará toda a diferença. 470-35

Quem puder comprar uma fazenda será afortunado, e comprem-na se vocês quiserem cultivar algo e não quiserem passar fome nos tempos que estão por vir. 3620-1

Incrementem a área de cultivo; pois isso poderá ser a base para os períodos extremos por que todas as partes do país devem passar. 416-17

Pergunta: A agricultura deve complementar a ocupação actual ou suplantá-lo?

Suplementar, **não** suplantar. O carácter da agricultura devia ser, não tanto a atividade **principal**, mas suficiente para atender às necessidades da sua própria casa, e nesse sentido mais do que suprir as necessidades de **a manter**, entende? E os produtos a ser preservados, enlatados, ou feito de modo a suprir não apenas para o momento, mas de estação para estação. Fruta, pequenos frutos, vegetais, carnes, peixes e coisas assim. 2301-2

CONSTIPAÇÃO & GRIPE COMUM

Cada organismo, como tantas vezes foi considerado, é uma lei em si mesmo. Assim o que será benéfico para um na prevenção pode ser prejudicial para outro; tal como o que pode ter efeitos benéficos sobre um pode revelar-se como nada para o outro.

A gripe é tão contagiosa quanto infeciosa. É um germe que ataca as mucosas das passagens nasais ou da garganta. Muitas vezes é precedida pela sensação de rubor ou sensações de frio e por reações espasmódicas nas mucosas das passagens nasais.

Assim, medidas cautelares ou profiláticas respeitantes à constipação e gripe comum dependerão de como isso puder ser inteiramente avaliado no corpo humano, ou das medidas de precaução que tiverem sido tomadas e das condições que já existem no corpo do indivíduo. Um corpo é mais susceptível à gripe em caso de excesso de acidez ou alcalinidade, mas mais susceptível em caso de excesso de acidez. Pois, um efeito alcalinizante é destrutivo para o germe da gripe. . .

Isso dá margem a muitas questões que podem ser suscitadas: A corrente de ar causa resfriado? Uma mudança inusitada de vestido afecta, ou uma mudança de temperatura? Ficar com a roupa ou os pés húmidos ou molhados? etc.

Tudo isso, com certeza, afecta a circulação pela perda do equilíbrio corporal, da temperatura ou do equilíbrio do organismo. Assim, em momentos desses, se o corpo estiver sob fadiga, desgastado, com acidez ou alcalinidade em

excesso, torna-se mais suscetível à gripe -- até pelas próprias mudanças produzidas pelo súbito desequilíbrio da circulação, como num aposento sobreaquecido. Naturalmente que, quando sobreaquecido, há menos oxigénio, o que enfraquece a circulação das forças vitais que são destrutivas para qualquer germe.

Depois, se houver aquela atividade em que o corpo se torne mais consciente de tais condições, isso por si só utiliza energias que produzem psicologicamente uma suscetibilidade! Consequentemente, conforme nos é dado constatar, esta é uma das condições mais erráticas que pode ser considerada um mal para o corpo humano. Por vezes, muito poderá igualmente depender do corpo se tornar imune a mudanças repentinas pelo uso de roupas para equalizem as pressões sobre o corpo. Aquele que está frequentemente exposto e se veste de acordo com as condições gerais, ou a temperatura, será menos suscetível do que alguém que frequentemente se embrulhe demais -- a menos -- a menos que haja outros problemas físicos, ou condições no sistema que tenham reduzido a vitalidade localmente ou como uma condição geral através do sistema.

Isto, pois, quanto à suscetibilidade de um indivíduo ou corpo aos resfriados. Depois, devem ser tomadas precauções quando se sabe que tais tendências existem; isto é, fraqueza, cansaço, exaustão ou condições decorrentes de acidentes como correntes de ar, roupa húmida, pés molhados ou similares, ou contato com aqueles que sofrem com um resfriado.

Como se sabe, todas as forças vitais são atividades do sistema glandular; e estas são estimuladas pela atividade glandular específica atribuída ao funcionamento de certas partes do sistema. Assim, quando expostas a tal - sob as condições indicadas, ou muitas outras fases que compõem a experiência de um indivíduo, estas seriam as medidas preventivas:

O uso de um suprimento abundante de vitaminas é benéfico, de todos os tipos; A, B, B-1, D, E, G e K. Uma vez, a gripe atacou o corpo. . . não tente prosseguir, mas descanse!. . . (e) geralmente a dieta líquida é a melhor. 902-1

No entanto, há uma palavra de cautela sobre o excesso de vitaminas, seja como medida profilática ou onde já existe infecção. As vitaminas não se apinham tão facilmente no sistema como a maioria dos outros reforços para

uma atividade generalizada. Pois estes são os elementos que podem ser armazenados - por assim dizer - na relação que têm adequada entre si, para serem chamados ao uso quando preciso ou necessário. Isto não significa que não possa ser exagerado como medida preventiva, ou em casos em que a infecção já exista. Pois aquilo que pode ser útil também pode ser prejudicial – se for mal aplicado – seja pela atividade consciente de um corpo ou por uma atividade inconsciente nas forças de assimilação de um sistema. Se isto não fosse verdade, nunca haveria um desequilíbrio em qualquer parte do sistema funcional; nem haveria falta de coordenação ou cooperação com os diversos órgãos na sua tentativa de trabalhar em conjunto.

É verdade que o sistema funcional (assimilação, distribuição e eliminação) tenta criar o necessário para um equilíbrio. No entanto, só pode usar o que tem à mão. Assim, tal com uma deficiência de qualquer estrutura de construção, construção de sangue ou construção de tecido, pode causar fraqueza ao valer-se do necessário para fornecer as condições necessárias para o equilíbrio do sistema.

Por exemplo, se houver uma fratura óssea, o próprio corpo cria aquele elemento para unir esta fratura ou área quebrada. No entanto, não fornece nem constrói tanto esse elemento nos períodos em que a fratura não existe. Portanto, quando existe, a menos que haja um suprimento abundante daquilo que é necessário - por parte ou daquilo que é assimilado – outras partes do corpo sofrerão. Saiba que o corpo deve funcionar como uma unidade. Pois, alguém pode molhar os pés e ainda assim ter constipação na cabeça! Alguém pode molhar a cabeça e ainda assim ter constipação na cabeça! O mesmo se aplica a qualquer relação desse tipo. Porque a circulação transporta as forças do corpo em si, nos corpúsculos, nos elementos ou vitaminas necessárias para assimilação em todos os órgãos. Pois, cada órgão tem dentro em si essa capacidade de tirar do que é assimilado o necessário para se construir.

Ninguém iria querer construir um pulmão a partir de um rim; nem alguém iria querer um coração até mesmo na cabeça (ainda assim é necessário funcionar mentalmente dessa maneira, com frequência!). Estas são condições a serem consideradas tanto na prevenção como na correção dos resfriados. Portanto, pode-se dizer que a adição de vitaminas ao sistema é uma medida de precaução - em todas as estações, quando o corpo está mais adaptável ou

suscetível à contração do frio, seja por contato ou por exposição ou por instabilidade de condições.

A dieta também deve ser considerada - na medida em que não haja excesso de ácidos ou doces, ou mesmo excesso de alcalinidade, que podem produzir tal recurso a alguma parte do sistema (na tentativa de preparar o sistema de assimilação para tal atividade no corpo) a ponto de enfraquecer qualquer órgão ou qualquer atividade ou qualquer funcionamento que produza uma maior suscetibilidade.

Portanto, deve ser mantida uma dieta normal e bem equilibrada que tenha comprovado ser adequado para o corpo individual - caso as medidas de precaução deverem ser tomadas em tais períodos. Também deve haver precaução quanto ao vestuário adequado, quanto às correntes de ar, quanto à humidade dos pés, como estar num aposento muito quente ou muito frio, sentir-se muito cansado ou exausto por qualquer maneira. Precaução em todos esses sentidos para manter um equilíbrio quase normal são medidas que melhor devem ser tomadas para prevenir a contração do frio.

Quando o frio atacar o corpo, existem certas medidas que sempre deve ser tomadas.

Primeiro, como tantas vezes foi indicado, descanse! Não tente continuar, mas descanse! Pois há indicação de exaustão em algum lugar, caso contrário o corpo não teria mostrado susceptibilidade. Depois, a inflamação das membranas mucosas também tende a enfraquecer o corpo, de modo que maior será a suscetibilidade das porções enfraquecidas do corpo durante toda a especial influência da linfa e da atividade emunctória (NT: de qualquer órgão, cana ou abertura excretora) como a cabeça, a garganta, os pulmões, o sistema intestinal. Então, se tiver ocorrido alguma lesão em qualquer parte da estrutura do corpo, causando uma debilitação nesse sentido, torna-se na suscetibilidade aí, para os efeitos nocivos disso.

Em seguida, encontre ou determine onde está o ponto fraco. Será na falta de eliminações (que causa tantas doenças)? Daí quantidades de água, bem como um alcalinizante, bem como um reforço para assimilar forças, são coisas benéficas para produzir um equilíbrio para que a constipação e as suas

consequências possam ser mais rápida ou facilmente eliminado ou erradicado.

Não se esqueça de tomar as precauções primeiro. Então se houver contração, determine o fator enfraquecido; sabendo que o que ajudar essa parte do corpo a atingir mais facilmente um equilíbrio irá prova ser o mais benéfico.

Muitas coisas, em muitos aspetos, são benéficas para aqueles que contraíram a constipação – dependendo, com certeza, da constituição generalizada do corpo, da quantidade de vitaminas armazenadas no sistema, e assim por diante. Além disso, a resposta depende muito de haver ou não oportunidade para descansar e não comer demais, para que o corpo possa ser estimulado a recuperar o equilíbrio. (902-1)

Seriam necessários volumes para fornecer o que impediria qualquer um dos resfriados! Porquanto todas aquelas condições que produzem resfriados teriam que ser consideradas; dieta, eliminações, correntes de ar, mudanças de temperatura e tudo do tipo. Mas se um corpo estiver suficientemente equilibrado de modo a mobilizar resistência, haverá leucócitos suficientes no suprimento de sangue para sufocar um resfriado até a morte imediatamente! Mas manter essa resistência implica manter um corpo normalmente equilibrado. . .

Porquanto os resfriados são plasmas que encontram sua reação no próprio suprimento de sangue e que se alimentam do sangue branco mais do que do vermelho, até que se tornem alguma forma da natureza estreptocócica. Em seguida, eles actuam através dos órgãos do sistema. 386-3

Peneirar a comida ou engoli-la com o uso de líquidos produz mais resfriados do que qualquer atividade da dieta. 808-3
A constipação não existe nem pode existir no caso de uma propensão para a alcalinidade. 808-3

As glândulas, é claro, segregam de acordo com o impulso do sistema emocional. Com a raiva, essas secreções envenenam o corpo. “Assim podemos contrair um forte resfriado se ficarmos furioso. Podemos contrair uma forte constipação ao abençoar outra pessoa, mesmo que seja a esposa.” (849-75)

Assim, administraríamos aquelas atividades que suscitariam uma reação normal através dessas porções, estimulando-as a uma atividade do próprio corpo, em vez de o corpo se tornar dependente de suprimentos que furtam porções do sistema à produção da atividade em outras porções, ou à administração no sistema de elementos ou reações químicas que sejam abastecidas sem despertar a atividade do próprio sistema para um estado mais normal. (1968-3)

ALERGIA

Pergunta: Sou alérgico ao pó. Será que ele me provoca resfriados?

Quem não o é? Tudo isso é apenas parte da debilitação generalizada - a incapacidade da circulação, por causa desses distúrbios, de mobilizar, por assim dizer, leucócitos suficientes para destruir o pó. Mas qualquer odor suficientemente forte é tão prejudicial ao corpo quanto o pó. 3644-1

Pergunta: Serei alérgica a certos alimentos?

Se você o imaginar, pode ser alérgico a praticamente tudo, se o quiser! Mas essas condições no presente vêm dos estreptococos no sangue. 3268-2

Pergunta: Uma vez que os ataques asmáticos parecem ocorrer todas as noites entre o horas de 3 e 7 da manhã, haverá algo no quarto em que ele dorme que suscite esses ataques?

Não é isso por vezes chamado de alergia. É mais do foro mental, mas vem das associações da mente ao invés de coisas físicas.

Pergunta: Existirá alguma coisa em particular a que ele seja alérgico?

Principalmente a ele próprio e à família! Mas, conforme indicado, não são coisas às quais ele seja alérgico - são condições! 2755-2

Pergunta: Existirá coisa alguma como alergia?

Isso é uma moda passageira. Certamente, os indivíduos podem se tornar alérgicos a
certas condições devido ao excesso de certos elementos no corpo. Mas as pessoas são frequentemente bastante exageradas. 3172-2

Pergunta: Esta erupção é um caso alérgico?

Conforme indicado, existem certos alimentos, ou propriedades nos alimentos, às quais o corpo se tornou alérgico - que são aqueles que não são assimilados através do sistema digestivo regular. Daí a necessidade de purificar o canal alimentar através do uso das propriedades indicadas (Glyco-Thymoline), e a aplicação do mesmo externamente.
Claro, mantenha o fígado ativo. Isso pode ser melhor conseguido através do uso de massagem, ou osteopatia, para mexer o fígado - manipulação daqueles centros ou áreas de que irradia o impulso de atividade para o próprio órgão. Essas áreas de a 4ª e 5ª dorsal para cima. 274-17

Anjos e Arcanjos

Como todas as outras entidades, ele sempre teve o espírito do anjo da guarda diante da face do trono do Pai. Estas, pois, são as atividades que mantêm as forças físicas, mentais e espirituais sempre presente e ativo nas relações que a entidade mantém com os semelhantes -- que você interpreta e lê corretamente no atividades diárias.
Pois, conforme foi dito ou dado na antiguidade: “Como fizerdes ao menor destes, vossos irmãos, fazei-lo a mim. . .”

Pergunta: Terei alguma orientação direta de ajudantes invisíveis?

Conforme indicado, o anjo da guarda sempre está diante do trono de Deus - para cada indivíduo. Não se fale mal do teu bem, nem o teu mal seja tal de modo a suscitar problematização contínua. Em vez disso, deixe que a atitude seja naquele sentido da esperança pelas coisas que virão. 3189-3

NORMALINE

A entidade foi Normaline, filha de Sócrates, na Grécia. Do período de Sócrates, as influências e forças que recebeu de um ângulo material tornam-se por vezes barreiras em vez de uma expressão máxima de espiritualidade. Contudo, para referir algo do contexto dessas influências materiais conforme as percebemos, eram de tal forma e feitio que, da parte do pai, obteve a capacidade, o poder, a perceção de raciocínio relacionadas com expressões dos indivíduos na relação que têm com as coisas, condições, experiências e atividades. Contudo, da parte da mãe, Xantipa, resultou uma interrogação dessas por falta de coisas materiais e de condições. Daí que, de tal combinação se possa dizer que a influência tenha sido prejudicial, o seu efeito depende da maneira como essas influências e forças forem dirigidas na relação com as coisas, condições e experiências.

Uma influência foi no sentido de um alcance maior ou um alcance mais amplo do ponto de vista material, e o escopo maior ou mais amplo do ponto de vista da glorificação pessoal, satisfação própria, atividades pessoais do momento em vez de experiências que trouxessem uma abrangência ou compreensão das relações desses extremos entre si.

Assim, constatamos que a entidade, Normaline, se enquadrava nessa influência. Pelas próprias fontes ou condições da experiência, a maior influência exercida foi através
das associações da mãe.

Portanto, embora houvesse o desejo e a máxima expectativa de uma maior compreensão dos princípios e verdades, como bem como do modo ou maneira pela qual o raciocínio era
indicado através das atividades do pai, isso foi impedido de se manifestar por causa do realce que foi apontado em termos dos resultados de tais influências trouxeram à experiência, - como as dificuldades cada vez maiores de natureza material nas vidas e experiências dos dessa família.

Assim, conforme nos é dado ver, esses não foram necessariamente períodos de retardamento, mas sim períodos por meio dos quais chegou a haver tentativas de corresponder àquelas realizações que foram assinaladas nas experiências da estadia da entidade na "cidade nas colinas," bem como através da experiência Egípcia.

Quanto à aplicação das influências ou impulsos decorrentes da permanência na experiência Grega, pois:

Surge aquela força necessária para o silenciamento interior, para que as capacidades de raciocínio possam ser capacitadas a ver os opostos, ou as diferentes fases ou ângulos a partir dos quais pode haver uma abordagem às questões, sejam estas relacionadas com relações, coisas, condições, emoções ou influências generalizadas. Através do silêncio interior, os poderes maiores surgem da própria emanação ou do próprio espírito do bem, para dar maior expressão à influência interior.

Para traçar um esboço do mesmo - descobrimos que a entidade era do tipo Grego, morena, não inteiramente desenvolvida, devido às dificuldades indicadas nas experiências; e muitas vezes tem medo das tiradas, ora da mãe ou das influências ora das experiências provocadas. Assim, a entidade esteve SEMPRE em admiração durante toda a experiência.

E ainda, com os períodos em que houve luto, e ainda assim alegria, pela morte do pai, a entidade conseguiu então as maiores expansões pelas influências ou grupos através dos quais as associações foram feitas com indivíduos que conduziam para fora do ambiente.

Assim, foi trazido à experiência do presente um desejo de relacionamentos maiores ou mais próximos do que pode ser chamado de influência genealógica de um indivíduo; e ainda assim manter-se distante do mesmo - embora admiração em relação ao mesmo ao longo da experiência atual.

Pergunta: Como poderei usar o poder de raciocínio daquele período para o bem maior e para o meu maior desenvolvimento?

Como acabamos de indicar, aquietando o eu a partir de dentro. À medida que surgem as experiências nas quais surgem as indagações, ouça e depois volte-se para o interior, para que possam surgir dos recessos mais profundos das forças mais íntimas da alma dentro de si a resposta e a compreensão das questões que possam surgir.

Pergunta: O que foi que causou a sensação de ter tido uma experiência em algum

tempo na Palestina?

As influências ou forças que acompanharam as atividades através dessas experiências; por causa da união de propósito desses dois indivíduos que nomeamos, na sua atividade ou visão sobre, ou influencia dessas atividades nos indivíduos, entende? Pois eles se tornaram o que pode ser chamado de anjos da guarda. Veja, essas são as condições - estude isso para que você possa entender perfeitamente:

A estadia de uma entidade da alma fora da materialidade frequentemente influencia ou exerce peso sobre os indivíduos no plano material - como um odor, um aroma, uma emoção, uma onda, um fôlego nas atividades.
Tais são denominados ou chamados por alguns de anjos da guarda, ou influências que promoveriam atividades para o bem ou para o mal. [Mãe e filho nesta encarnação; na Palestina, a atual mãe "acompanhou" as atividades do filho atual.] 538-59

Pergunta: Por favor, explique as visões que tive sobre uma veia de ouro e um depósito de petróleo que me foram mostrados perto de Woodward's Chimney Corner, em Lamb's Primavera, Texas.

Não será isso ao invés, aquilo que é similar às influências que surgem como emblemas na sua própria experiência, que são como o ouro precioso para as próprias almas dos homens, em vez de coisas materiais? Enquanto as coisas materiais existam, ainda assim para si e para a sua própria vida são experiências emblemáticas. Pois os anjos de luz usam apenas coisas materiais como emblemas, enquanto os anjos da morte usam estes como iscas que podem levar as almas dos homens. Porquanto o Mestre disso, "Há um caminho que parece correto ao coração dos homens, mas o seu fim é morte e confusão."

Não que estes não existam, mas escolha você fazer como os anjos lhe mostraram aquele ouro no coração dos homens e mulheres para que as suas vidas possam transbordar com a verdadeira alegria de viver. O que foi que lhe deu a sua força? A busca das coisas materiais ou antes ser uma serva do Senhor? Não se confunda, mas saiba que o Senhor lhe fará bem, se ao menos quiseres ser guiada pelos Seus caminhos. 1159-1

Com a criação das formas manifestadas, surgiu aquele que foi, é e sempre será o reino espiritual e os seus atributos — designados como anjos e arcanjos. São as manifestações espirituais no mundo espiritual daqueles atributos que as forças em desenvolvimento atribuem à Fonte Una, que pode ser vista nos planos materiais através das influências que podem ajudar no desenvolvimento das forças mentais e espirituais ao longo de uma experiência - ou na aquisição de conhecimentos que possam auxiliar na interação uns com os outros. . .

Pergunta: Serão os anjos e arcanjos sinónimo daquilo que chamamos de leis do universo; em caso afirmativo, explique e dê um exemplo.

Eles são como as leis do universo; como é Miguel, o senhor do Caminho; não o Caminho, mas o senhor do Caminho, portanto disputado com o influência do mal quanto ao caminho do espírito do mestre ou diretor na sua entrada pela porta externa [Moisés]. 5749-3

Pergunta: Que relação haverá entre Miguel, o senhor do Caminho, e Cristo o Caminho?

Miguel é um arcanjo que está diante do Trono do Pai. O Cristo é o Filho, o Caminho para o Pai, e aquele que veio à terra como homem, o Filho do homem, para que o homem tenha acesso ao Pai; daí o Caminho. Miguel é o senhor ou o guarda da mudança que vem em cada alma que busca o Caminho, assim como naqueles períodos em que as Suas manifestações vieram à terra. 262-28

[Antecedentes: [2897] pretendera ser convencido — através desta leitura — que as fontes eram tão elevadas ou mais elevadas do que aquelas que ele já estava a alcançar através de médiuns espiritualistas.]

Pergunta: Por que é que Edgar Cayce está cercado por vibrações e entidades tão erradas nesta grande obra?

Por ter havido uma batalha contínua com essas forças uma vez que Miguel lutou pelo corpo de Moisés. Aquele que lidera, ou dirige, é continuamente assediado pelas forças que minam. Aquele que persevera até o fim envergará a Coroa. Aquele que ajuda na edificação terá direito àquilo que constrói na sua experiência. Aquele que vacila , ou impede, será recebido do modo com que ele impedir.

Pergunta: Existirá alguma coisa que as Forças recomendem que eu faça?

Conceda o seu ser àquelas Forças que contribuem para um relacionamento mais perfeito com o Deus vivo; não à do passado morto de nenhum indivíduo! que procure ascender pelo seu próprio caminho árduo; pois, conforme foi dito, aquele que sobe por outro caminho que não seja o caminho da Cruz é ladrão e um gatuno! Portanto, aproxime-se dessa Força conforme ela se manifesta no mundo material como o Filho a esse Trono, e não se satisfaça com ninguém aquém de uma abordagem dessas! Assim poderá a consciência da vida de Cristo chegar à sua posse. 2897-4

QUATRO DIMENSÕES E MAIS

Aprendam a lição da interpretação das dimensões da terra, ou que as três dimensões na mente podem ser sete, e no espírito onze e doze e vinte e duas. Essas, pois, estão incluídos no conhecimento e no entendimento; o Senhor teu Deus é o único Senhor. 5149-1

Aquilo que é conhecido na Terra como uma fase tridimensional de existência com uma consciência quíntupla da sua existência. 5756-11

Existem vários reinos ao redor do sistema solar em que cada entidade pode encontrar-se quando ausente do corpo, assume nesses outros reinos não uma forma terrestre, mas um padrão — conformando-se aos mesmos elementos dimensionais desse planeta ou espaço individual. 2533-8

Encontramos no plano terrestre as três dimensões, em Vénus as quatro, em Júpiter as cinco, em Úrano as sete — todas elas; não como dos planos, como

por vezes se fala, mas consciências — a habilidade de raciocinar a partir de certas atividades. 3006-1

Pode haver sete, em Mercúrio — ou quatro, em Vénus — ou cinco, como em Júpiter. Pode haver apenas uma como em Marte. Pode haver muitas mais como aquelas de Neptuno, ou eles podem tornar-se até nenhuma — até que sejam purificadas nos fogos de Saturno. 311-2

Em Vénus, a forma corporal aproxima-se daquela do plano tridimensional. Pois é o que se pode dizer que inclui **tudo**. 5755-1

Quantas dimensões existem neste sistema solar? Oito! Que posições ocupam os outros? A dessa relação relativa de uns com os outros. 5755-2

Para esta entidade — Mercúrio, Vénus, Júpiter, Saturno e Úrano todos se tornam parte da consciência ou perceção, ou da maneira como esta entidade pensa ou reage. Pois, como a terra é uma perceção ou consciência tridimensional — indicada por corpo, mente, alma - assim é a Consciência Universal manifestada ou expressa na dimensão tridimensional como Pai, Filho, Espírito Santo; embora possa ser manifestada ou indicada em muitas mais em Júpiter, Vénus, Mercúrio ou Úrano. Pois, cada uma tem a sua consciência, assim como cada entidade tem as suas habilidades, as suas atividades. 3037-1

Verdadeiramente aí se constatou que o desejo deve preceder a ação e que o pensamento dirigido se torna ação de maneira concreta, por meio de cada força através da qual os elementos espirituais se manifestam. E então se tornam nas três manifestações, nas três maneiras, nos três modos, tudo projecções de uma condição quadrimensional numa mente tridimensional. 106-9

Primeiro — a pessoa encontra-se num plano tridimensional de consciência; tudo o que pode ser conhecido materialmente está sujeito a essa dimensão. Aquilo o que pode ser compreendido no mental pode atingir um plano quadrimensional — como a variação entre um livro com a sua dimensão e o conteúdo do mesmo, que pode ser por completo de uma reação mental. 1861-4

A quarta dimensão é, pois, aquela condição alcançada em que os objetos físicos são espiritualmente compreendidos, os objetos espirituais são fisicamente compreendidos e capazes de experiência (e experimentados?). Estas tornam-se questões difíceis para a mente unidirecional, ou para a mente de duas vias, mas para o indivíduo íntegro tornam-se condições de compreensão, para os processos mentais da mente íntegra. Nessa condição atinge então o indivíduo as suas habilidades de desenvolvimento nos planos conforme experimentado nos avanços do plano terrestre, atingindo então aquela posição de poder ter altura, largura, profundidade, espessura e tudo sem espaço. 900-66

A mente quadrimensional obtém o privilégio de ver tudo em um. 900-113

ARTURO E A VIAGEM DA ALMA

A melhor definição que pode ser dada da quarta dimensão é uma ideia! Onde se irá projetar? Em qualquer lugar! De onde procede? Quem sabe! Onde irá acabar? Quem sabe! Acha-se tudo incluído. Tem comprimento, largura, altura e profundidade — não tem começo nem fim. 364-10

Não há dois (sistemas solares) com a mesma consciência, nem são paralela. . . Existem centros através dos quais os de um sistema solar podem passar para outro. 5755-2

Pergunta: Foi informado por esta fonte que a entidade Edgar Cayce foi para o sistema de Arturo, e então retornou à Terra. Isso indica um passo usual ou incomum na evolução da alma?

Conforme indicado, ou conforme foi indicado em outras fontes além desta a respeito desse mesmo problema, Arturo é aquele que pode ser chamado de centro deste universo, por onde passam os indivíduos e em cujo período é considerada a escolha do indivíduo seja quanto a voltar para se completar lá — isto é, neste sistema planetário, no nosso sol, o sol da terra e o seu sistema planetário, ou passar para outros. Este foi um passo incomum, mas normal. 5749-14

Não que o sol enquanto o centro deste sistema solar seja tudo. Pois a entidade alcançou até mesmo aquele reino de Arturo, ou aquele centro a partir do qual pode entrar em outros reinos de consciência. E a entidade escolheu por si própria retornar à terra para uma missão definida. 2823-1

Enquanto uma entidade estiver dentro dos limites do chamado sistema solar da terra e dos filhos do sistema solar da terra, os desenvolvimentos ocorrerão no âmbito das permanências da entidade de esfera em esfera; mas, quando concluído, começa — por meio da música da esfera com Arturo, Polaris, e por meio daquelas estadas na esfera exterior. 441-1

A entidade passa do sistema solar (da Terra), ou esfera, através de Arturo ou (de) Sétimo, conforme nos é dado ver. . . E quando tal desenvolvimento atinge aquele plano, onde o desenvolvimento pode passar para outras esferas e sistemas, de que o nosso sistema solar é apenas uma pequena parte; então isso significa que a entidade deve desenvolver-se nessa esfera até atingir aquele estágio em que pode manifestar-se através dos planos espirituais, como seria designado com base na relação com o plano físico ou carnal. 900-25

Uma entidade passa, conforme foi dito, deste presente — ou d**este** sistema solar, d**este** sol, d**estas** forças, ela passa através das várias esferas — conduzindo-se primeiro para aquela força central, através da qual — conhecida como Arturo — mais perto das Plêiades, nesta passagem sobre as várias esferas — uma e outra vez — através das **eras** do tempo — ou do espaço — que é **UM** dos diversos domínios da sua atividade; mesmo passando para as forças internas, para o sentido **interno**, possam novamente — após um período de quase dez **mil** anos — possa uma entidade entrar na terra para tornar manifestas aquelas forças adquiridas na **sua** passagem. Ao entrar, assume aquelas formas que podem ser conhecidas nas dimensões daquele plano que ocupa. 311-2

Arcturo consta no mapa desta entidade, ou como uma força central a partir da qual a entidade veio novamente para as jornadas materiais terrestres. Pois, esse é o caminho, a porta de saída deste sistema. Ainda assim, a entidade retornou intencionalmente nesta experiência. 2454-3

Arturo é aquela junção entre as esferas de atividade relacionadas com a força cósmica, e é aquilo sobre o que este ambiente ou esfera de atividade particular gira, ou é uma fonte relativa de atividade. 263-15

A entidade (Uhjltd na Pérsia) veio daqueles centros ao redor dos quais o vosso próprio sistema solar se move — em Arturo. 5755-1

O Sol e Arturo, o Sol Maior, concedem a força dos elementos mentais e espirituais para o desenvolvimento da alma e dos atributos para as melhores forças nas esferas da terra. 137-4

Nas forças de Arturo, elas tornam-se todas ampliadas na força de vontade, e a conquista de si próprio é verdadeiramente maior do que se alguém conquistasse **muitos** mundos, e **está** a conquistar aqueles dos **nossos** atributos ou dos próprios atributos **do sol**. 115-1

Na forma, na mente, nas manifestações da personalidade da entidade — e, acima de tudo, a individualidade — brilha nessa influência conquistada em Arturo, o poder e a influência sobre os muitos. 2686-1

Nas moradas da entidade nas colinas e planícies da Pérsia, assim como no Egito, as belezas e a música das esferas cantaram e trouxeram para a experiência da entidade os seus estudos da luz durante o dia, a alegria das vozes da noite, e a estrela que conduziu a entidade — aquela fonte da qual e para a qual ela pode obter tanto da sua força no presente, **Arturo**, o maravilhoso, o belo. Como a luz brilhante e **gloriosa** do mesmo incendiou, por assim dizer, as suas meditações nas planícies, assim também as iluminações podem fazer o mesmo nas vidas daqueles que a entidade contata por meio de sua gentileza, amabilidade e serviço. 827-1

Jornadas por Úrano e Arturo constituem aqueles interesses nas expressões mentais numa linha variada de esforço. . . Coisas que se acham ocultas para muitos tornam-se uma parte da atividade da entidade. . . Relacionamentos que se prendem com questões místicas — não apenas de gases, química, os elementais da terra, os elementos do espaço, do universo, aquelas permanências em tais campos de atividade — perfazem um interesse particular na jornada mental. . . Também o aprofundamento nos domínios

dos assuntos científicos questionáveis, seja em relação a explorações pelos confins materiais da terra ou a jornada ou investigação do éter. 757-8

O SOL

Começando por Mercúrio, a entidade percorreu toda a gama até Netuno e Arturo, e então retornou à Terra. 3637-1

Quando os céus e a terra surgiram, o universo conforme era conhecido pelos habitantes da terra; no entanto, há muitos sóis no universo, até mesmo ao redor do nosso sol, da nossa terra, giram; e todos estão a mover-se em direção a algum lugar, no entanto o espaço e o tempo parecem estar incompletos. . . A astronomia é considerada uma ciência e a astrologia uma tolice. Qual estará acertada? Uma afirma que por causa da posição da terra, o sol, os planetas estão equilibrados, de algum modo, de alguma forma, uns com os outros; porém, que eles não têm nada que ver com a vida do homem nem com a expansão da vida, nem com as emoções do ser físico na terra. Então, porquê e como os efeitos do sol influenciam **tanto** outras formas de vida na terra e não afetam **a** vida do homem, nem as emoções do homem? . . .

Então, o que são as manchas solares? Uma consequência natural daquela turbulência que filhos de Deus na terra refletem no sol. Por isso, muitas vezes, eles geram confusão naqueles que tomam consciência delas. 5757-1

(Com relação ao clima) o maior grau de calor em determinados lugares foi e pode ser reportado quando as manchas solares maiores aparecem, ou estão em boa posição de serem observadas do aspeto ou perspetiva da Terra. 195-29

Pergunta: O coração no corpo humano pode ser comparado ao sol de um sistema solar. Então, por analogia, o sol é o centro de forças do sistema solar. Da mesma forma que o sangue que flui do coração através do sistema arterial, a Força emerge do sol atraída para a polaridade oposta dos planetas e nessa exteriorização seria possível desenvolver magnetismo, eletricidade, luz, cor, calor, som e por último matéria, a fim de diminuir os graus dinâmicos de vibração. A matéria seria, pois, fruto da energia e não progenitor, como muitas vezes se pensa. Este enunciado estará correto?

Dito corretamente, e é precisamente o que ocorre no organismo humano.

Pergunta: Existirá algum reservatório de energia solar correspondente aos pulmões?

Potência solar correspondente. 195-70

Outros entornos são manifestações da influência que controla os centros do corpo humano — como o cérebro por parte do sol — o sexo por parte da lua. 2608-1

(A terra) está lentamente a recuar ou a aproximar-se do sol, de onde recebe o seu ímpeto para o despertar dos elementos que concedem a própria vida, por irradiação de elementos semelhantes aos que recebe do sol. Daí aquele de um tipo, que tem sido ao longo das eras, da mente — que concede o **sol** como o pai **da** luz na terra. 364-6

A LUA E AS SUAS FASES

A entrada na experiência Ra Ta (no antigo Egito). . . foi apartir das forças infinitas ou do sol. . . Será de admirar que, na ignorância da Terra, as atividades dessa entidade se tenham transformado na influência chamada de 'Adoradores do sol'?

O sol indica força vigor e vida, a lua indica mudança. 5746-1

(Essas tendências para a insanidade são) consideravelmente **governadas** pela quantidade de ansiedade que existe ao redor do corpo nos períodos em que há mudanças da lua. Essas não são aberrações puramente mentais, mas físicas também. Achamos que o emprego de pacotes de óleo de rícino sobre o abdómen e o lado direito seriam benéficos ocasionalmente pela falta de eliminação dos cálculos intestinais. . . Achamos que os tratamentos sugestivos serão mais calmantes para o corpo se forem continuados no presente, especialmente durante aqueles períodos em que se verifica o **aumento** da lua e a plena atividade (lua cheia) ou durante o período de luz da lua. 1553-7

O sistema (nervoso) simpático tem muito que ver com as mudanças provocadas pelas condições lunares, entende? 2501-7

Nem tratem das amígdalas no aumento da lua. 2963-2

As massagens com óleo. . . deveriam ser dadas . . . durante cerca de três dias consecutivos, naqueles períodos em que a lua muda — ou da lua nova, entende? 3375-1

Os ajustes osteopáticos devem ser feitos periodicamente, três a quatro tratamentos juntos a cada mês. Para este corpo, se eles fossem feitos no primeiro quarto da lua, seria preferível. 3211-3

Os elementos da lua. . . trazem as forças em casos de amor. 900-6

Encontrando-se sob as influências da lua assim como do sol, encontramos no sol a força e na lua a fraqueza. 2990-2

A divisão das águas foi e é governada pela lua. 254-2

Quando problemas, consternação ou angústia surgem **durante o dia**, elas podem ser facilmente compreendidas ou analisadas ao luar; quando os problemas surgem à **noite**, elas só devem ser analisadas ou entendidas quando a entidade **estuda** as mesmas durante o dia — e entre a multidão; no entanto, esses à noite devem estar sozinhos. 99-6

A pedra da lua (selenita) ou a ágata deve servir de amuleto, seja no pescoço ou como um anel, ou usado na pessoa. Do aspeto astrológico, houve uma estada na lua.
Portanto, a lua é uma influência ativa para a entidade, e nunca durma com a lua brilhar-lhe no rosto. Ao sol, muito; pois a lua e o sol são os governantes das emoções. 1401-1

MERCÚRIO ENQUANTO PENSAMENTO

Em dias escuros com pouca luz, há uma manifestação apreciável de medo e pavor. E isso ocorre especialmente quando a lua, devido à sua posição, está no lado oposto do orbe da terra. 264-31

Encontramos em Mercúrio as altas capacidades mentais, e ainda assim, por vezes, pode provocar julgamentos bastante ásperos. 958-3

Mercúrio — exultante; um profundo pensador. 2823-1

Encontramos em Mercúrio. . . da parte da entidade a necessidade de raciocinar nas coisas — na sua própria mente, a de chegar a conclusões. 2144-1

Nas forças de Júpiter encontramos aqueles grandes (elementos) enobrecedores, aquelas condições que trariam o dinheiro e as forças do bem à vida. Em Netuno, aquelas do misticismo, do mistério, da visão espiritual. . . A influência de Mercúrio na compreensão mental de cada um. Depois, com o discernimento mental nos elementos operativos do enobrecimento das virtudes, do bem, do belo, com os mistérios das forças universais, concede entendimento, traz o desenvolvimento das forças da alma. Pois a alma nutre-se daquele ambiente para o qual o mental guia e dirige, e a expectativa é o desenvolvimento da alma que cada entidade deve exercer por meio da vontade. 900-14

Em Mercúrio, existe a influência de uma agudeza de perceção em questões mentais; facilmente adaptável a algumas formas de problemas matemáticos e para ordem ou atividade simétrica em associação com aquelas nas atividades do próprio; expedito em manter as nomeações para si próprio, para os outros; indolente no perdão daqueles que, de qualquer maneira, **intencionalmente** tentam enganar; especialmente interessado pelas mentes dos jovens na resposta que dão à associação de coisas ou números, quanto ao seu desenvolvimento. 553-1

Em Mercúrio. . . uma memória que, se mantida de certa maneira em desenvolvimento, torna-se bastante incomum — com relação aos dados, aos fatos ou números, com relação aos desenvolvimentos estatísticos em qualquer campo em que possam ser aplicados. 1252-1

Mercúrio provê as capacidades da entidade para considerar os problemas como um todo. Isso tende a criar uma perspectiva otimista. . . A entidade vê os problemas, condições ou atividades como um produto acabado e não como o detalhe necessário para a conclusão do mesmo. 2460-1

As influências de Mercúrio, com Úrano, contribuem para as elevadas capacidades mentais. . . a leitura fácil do caráter. . . aquele que pode dirigir as atividades de outros. . . especialmente no que diz respeito a coisas como **colecionar** — seja dinheiro ou coisas. . . Como seguros, serviços bancários ou similares. 630-2

VÉNUS ENQUANTO AMOR

A entidade está entre aqueles que entraram na terra durante aqueles anos em que se deu a grande entrada daqueles que se alçaram alto nas suas capacidades; e . . . precisa haver aplicação da vontade, do contrário as próprias habilidades que manteve sob a influência do sol e de Mercúrio tornar-se-ão como pedras de tropeço. 633-2

Em Vénus, a forma corporal está próxima daquela do plano tridimensional. Por ser o que se pode dizer **inteiramente** inclusivo. Pois é a que chamam amor — que, com certeza, pode ser licencioso, egoísta; que também pode ser tão grande, tão inclusivo que tome menos de si e mais do ideal, mais do que é **dar!** O que é o amor? E depois, o que é Vénus? É beleza, amor, esperança, caridade — mas todos têm os seus extremos. Só que esses extremos não são da natureza ou maneira expressiva como podem ser encontrados no tom ou sintonização de Úrano; pois essas qualidades (em Vénus) estão mais na ordem em que se fundem umas com as outras. 5755-1

Em Vénus encontramos o encantador a tornar-se nas expressões em atividades em que há a beleza vista no amor, na companhia, na camaradagem, na música, na arte, em **todas** as coisas que revelam a **beleza** até mesmo da natureza e das coisas materiais, ao invés da expressão do mesmo na forma ou maneira terrena. 949-13

De jornadas pelos arredores de Vénus, a entidade tornou-se uma amante da beleza. . . Todas as coisas que têm a ver com as fases da capacidade de expressão do homem de belas maneiras e modos serão de interesse para a

entidade — digam elas respeito à natureza, à voz ou ao canto, ou mesmo a assuntos ligados à arte. 1990-3

Encontramos em Vénus a apreciação da beleza, da natureza, ou do depósito da natureza, aqueles produtos do solo; aqueles que combinam o bem, a beleza **e os** efeitos **da** natureza na atividade das forças mentais dos associados. 2627-1

Encontramos em Vénus tanto a apreciação benevolente quanto extravagante das coisas mais finas. 2460-1

A influência de Úrano com a de Vénus traz o amor puro por todas as forças que são de caráter científico, assim como toda influência oculta na vida. 105-2

Vénus manifesta-se na beleza, na alegria, na habilidade de escrever. 2992-1

Essas influências em Vénus criam uma disposição aberta, franca e amável; contribui para a capacidade de fazer amigos em quase todos os setores da vida. 1442-1

Vénus contribui para uma disposição fácil, que se impõe facilmente. 1206-3

Uma pessoa caraterizada por uma disposição terna e amável; que pode ser governada ou arrazoada por meio do amor, obediência ou dever; ainda assim, pouco passível de ser levada a fazer qualquer dessas coisas por pura força ou medo de castigos corporais. 309-1

Encontramos em Vénus aquela atração invulgar que o sexo oposto terá pela entidade, e da entidade pelo sexo oposto. 2890-2

PARTE I
ASSOCIAÇÕES ESPIRITUAIS E A TRINDADE
O REGISTO AKÁSHICO E A SUA INTERPRETAÇÃO

P—O Livro da Vida é?
R— O registo que a entidade individual escreve sobre o tecido do tempo e do espaço, através da paciência — e é aberto quando o eu se sintoniza com o

infinito, podendo ser lido por aqueles que se sintonizam com essa consciência.

P—O Livro das Memórias de Deus é?
R— Este é o Livro da Vida.

P—Os Registos Akáshicos são?
R— Aqueles criados pelo indivíduo, conforme já indicado. *2533-8*

P—Os Registos Akáshicos estão registados no éter. Então, não poderá ser inventado um instrumento para induzir o éter e assim aceder aos Registos Akáshicos?
R— ...Isso pode ser feito — e eventualmente será! *443-5*

Toda a força, toda a matéria, é movida por uma força conhecida como espiritual. Enquanto o corpo é composto por elementos atómicos, supra-atómicos, gasosos, influências que se combinam, todos emitem a sua radiação, tanto no que diz respeito à reação mental como ao que o corpo-mente faz em relação a essa reação da fase ou manifestação em que a entidade está consciente num dado momento. E isso é registado sobre aquilo que é conhecido ou experienciado pela mente consciente como tempo e espaço.

E pode ser lido tal como os registos de uma página impressa. Assim, aquilo que foi o pensamento, a atividade da entidade ao longo da sua experiência na matéria, nas forças gasosas, nas influências atómicas, é parte integrante do ser da entidade. Assim, somos, então, a soma, a substância, do que fazemos, temos, ou podemos pensar e fazer. Pois cada entidade tem essa marca das Energias ou Força Criativas que a tornam uma influência que é vista, conhecida, sentida, em todo o universo. *833-1*

Os Registos Akáshicos são assim: A atividade de qualquer natureza, como a da voz, como uma luz criada, produz nas forças naturais um movimento — que prossegue, ou permanece no registo disso enquanto tempo. Como pode ser ilustrado na vibração atómica posta em movimento para aquilo a que se chama audição, ou na atividade do rádio. Passa até mais rápido que o próprio tempo. Assim, as forças da luz passam muito mais rápido, mas os registos ficam nas forças esotéricas, ou etéricas, ou akáshicas, à medida que seguem

pelas rodas do tempo, pelas asas do tempo, ou qualquer que seja a dimensão com que possamos significar o seu movimento ou impulso.

Assim, à medida que as forças que estão sintonizadas com esses vários incidentes, períodos, tempos, lugares, podem ser atribuídas ao registo, o contato é como o da agulha sobre o disco; quão perfeita é a sintonia do instrumento usado como reprodutor com os guardiões — como podem ser chamados — desses registos. O que seria indicado pelos guardiões? O que foi dito: que eles são os registos sobre as asas ou a roda do próprio tempo. Tempo, como o do espaço — como o entremeio. Esse entremeio, aquilo que é, aquilo do qual, aquilo de um objeto para outro quando em matéria é da mesma natureza, ou aquilo que é, é o que o outro é, apenas mudado na sua vibração para produzir esse elemento, ou essa força, como é chamado na terminologia humana dimensões do espaço, ou dimensões que lhe dão, seja qual for a forma — sólido, gás, ou qualquer que seja a sua forma ou dimensão. *364-6*

O registo construído por uma entidade é para o mundo mental o que o cinema é para o mundo físico, como representado na sua atividade. Assim, na orientação a uma entidade e a sua entrada no plano material num dado período, tempo, lugar — que indicam as fontes universais relativas — então, apenas se vira, por assim dizer, para esses registos nas formas akáshicas para ler esse período daquilo que foi construído ou perdido durante essa experiência. *275-19*

Esse filme (entre tempo e espaço) é a diferença entre o movimento da força atómica em torno do seu centro e a impressão feita sobre aqueles que passam entre luz e calor, não escuridão, pois a escuridão não pode existir onde a luz encontrou o seu caminho. Embora possas não estar consciente ou ciente da sua existência, os seus raios, dos próprios registos do tempo e do espaço, voltam as suas emanações para dar à mente finita as próprias dimensões. *490-1*

Estes registos não são como imagens num ecrã, nem como palavras escritas, mas são forças ativas na vida de uma entidade, e são muitas vezes — como pode ser presumido — indescritíveis em palavras... Faz-se a tentativa, o que torna muitas vezes inadequada a forma de expressar ou significar aquilo que se pretende transmitir à entidade ou indivíduo que busca tal informação. No entanto, está correto — mas não cometas o erro, como muitas vezes foi dito

através destes canais, de tentar discernir interpretações espirituais com uma mente material, nem interpretações materiais com a mente espiritual, a menos que tal seja significado pelo incidente, acidente ou estado de ser simbólico, ou de qualquer atividade que represente uma condição — percebes? *288-27*

A qualidade com que o registo pode ser dado depende de quão bem aquilo que foi feito pode ser interpretado por quem pode ler tais registos. Quanto à veracidade da interpretação, depende de quão forte é o desejo de tal alma, ou quão bem aqueles responsáveis por tal atividade de uma alma estão em concordância ou sintonizados com esses reinos de experiência. *559-7*

A luz move-se no tempo, no espaço, e sobre esse tecido entre ambos estão escritos os registos por cada alma na sua atividade através da eternidade; através da sua consciência... não só na matéria, mas no pensamento. *815-2*

Aquilo que é feito e aquilo que é pensado torna-se como um registo vivo... em qualquer esfera de consciência em que essa atividade possa estar. *1292-1*

Os propósitos da experiência de cada alma na materialidade são para que o Livro das Memórias possa ser aberto, para que a alma conheça a sua relação com o seu Criador. *1215-4*

O Registo Akáshico pode ser dito ser o Destino na entrada de uma alma na materialidade. *903-23*

Os registos criados pela atividade da energia despendida deixam a sua marca na onda etérica que regista entre o tempo e o espaço aquilo que se desejava manifestar, no que diz respeito ao impulso ou produção...

Então, este corpo através do qual a informação vem, estando em concordância ou sintonizado, através da subjugação da consciência à materialidade, torna-se o canal através do qual tais registos podem ser lidos. A interpretação dos registos, então, depende de quão bom leitor o corpo é, ou quão bem está em harmonia com as variadas experiências pelas quais a entidade que procura passou — ou os registos que foram feitos por essa alma. Assim, pode haver um registo muito mais detalhado lido de uma experiência por onde ambas as almas passaram, do que de ambientes que não faziam parte da alma que interpreta as atividades. *416-2*

As interpretações destes (registos) podem variar um pouco, dependendo de que ângulos se faz a abordagem. Da mesma forma que, nas experiências materiais, entidades que observam um evento ou acontecimento são levadas a dar a sua versão consoante a reação face ao seu ideal — e face àqueles impulsos do propósito do indivíduo que observa. *1448-2*

Ao dar as interpretações dos registos desta entidade, muito aparece no registo em símbolo. *2498-1*

Todos os corpos irradiam aquelas vibrações com que ele, o corpo, se controla mentalmente, fisicamente, e tal radiação é chamada aura. Os médiuns, ou um psíquico em certas fases de fenómenos psíquicos, obtêm as suas impressões a partir dessa radiação...

No que se refere ao trabalho psíquico de Edgar Cayce, encontramos aqui uma radiação bastante diferente. Um (médium, como foi dito) trabalha de fora para dentro, enquanto as forças psíquicas manifestadas em Edgar Cayce irradiam de dentro para fora. A radiação de um indivíduo pode ser totalmente da alma e do espírito, como pode ser mental. A radiação pode ser material, de pensamentos degradados, ou das porções animais que irradiam através dos indivíduos que manifestam tal radiação; daí a variação na interpretação da radiação por parte de um médium. Alguns obtendo então, como vemos, as puras relações da alma e espírito do indivíduo, outros obtendo aquelas de natureza material.

O desenvolvimento, a capacidade do médium nessas condições, então, molda as mensagens conforme obtidas e irradiadas, ou é novamente moldada pela capacidade das forças mentais de tal médium para expressar o mesmo ao indivíduo de quem tal mensagem é obtida. *5756-1*

P—Explica de que fontes pode ser obtida esta informação?
R— As condições, os pensamentos, as atividades dos homens em todos os climas são coisas; tal como os pensamentos são coisas. Eles deixam as suas impressões sobre o tecido do tempo e do espaço... Tornam-se registos que podem ser lidos por aqueles que estão em sintonia com tal condição. *3976-16*

Se as mensagens apresentadas através de um canal como este são dignas de consideração — e segundo que critério deves julgar. Pois qual foi o julgamento, qual é o julgamento, qual será sempre o julgamento? Aqueles

que negam que Ele veio em carne não são dignos de aceitação. Aqueles que te dão aquilo que não é útil, esperançoso, paciente e humilde, e que não condenam ninguém, não são dignos.

P—A fonte desta informação é um grupo, uma fonte individual ou um registo?
R— Como tantas vezes foi dito, trata-se antes de algo universal. Aquilo que está registado pode ser lido. Aquilo que está escrito pode ser interpretado. Aquilo que é individual pode ser acedido. Mas é também uma fonte construtiva, por isso só transmite aquilo que é útil se for aplicado. Quando um indivíduo procura auxílio pessoal ou físico, isso faz parte do próprio indivíduo e é lido por e através do desejo real do buscador. Quando se trata da Fonte da Vida, está registado no tempo e no espaço... Assim, tudo pode ser tocado, tudo pode ser acedido. *254-95*

Muitos poderão questionar-te quanto às fontes, quanto ao canal através do qual essa informação te poderá ser dada neste momento. Sabe que atingiu aquilo que é tão elevado quanto cada um de vós, no vosso respetivo desenvolvimento, mereceu e merece... Não apenas deve a informação ser instrutiva e esclarecedora: deve também ser prática na experiência do teu próprio eu. *3976-15*

Neste estado (de transe), a mente consciente está sob subjugação da mente subconsciente ou alma. A informação... é obtida através do poder da mente sobre a mente, ou poder da mente sobre a matéria, ou obtida pela sugestão dada à parte ativa da mente subconsciente. Obtém a sua informação daquilo que reuniu, seja de outras mentes subconscientes — colocadas em contato pelo poder da sugestão da mente que controla e fala através deste corpo — ou de mentes que já passaram para Além, as quais deixam as suas impressões e são contactadas pelo poder da sugestão. Aquilo que é conhecido por uma mente subconsciente ou alma, é conhecido por outra.

P—Esta informação é sempre correta?
R— Correta, na medida em que a sugestão esteja no canal apropriado ou em concordância com a ação da matéria subconsciente ou da alma. *254-2*

Neste estado, a mente consciente torna-se subjugada à mente subconsciente, supraconsciente ou alma; e pode, e de fato comunica com mentes semelhantes, e a força subconsciente ou da alma torna-se universal.

De qualquer mente subconsciente pode ser obtida informação, seja deste plano, seja de impressões deixadas por indivíduos que já passaram. *3744-2*

Não é pretendido que a informação dada através deste canal seja interpretada como sendo infalível. *1472-14*

Ao procurar informação, há certos fatores na experiência do buscador e no canal através do qual essa informação possa vir. Desejo, por parte do buscador, de ser esclarecido. E, sendo um buscador honesto, não será demasiado ingénuo; nem estará tão envolvido em preconceitos que duvide daquilo que é aplicável à sua experiência. Assim, a informação não deve ser apenas prática, mas deve também estar de acordo com os desejos do buscador...

Por parte do canal através do qual essa informação possa vir, deve existir o desejo altruísta de ajudar o próximo. Não como forma de auto-exaltação por ser um canal...

O que impede a informação de ser sempre precisa ou totalmente inquestionável? O fato de essa informação ter de ser interpretada em termos materiais. E isso depende de quão bem treinado está o eu físico-mental em visualizar e verbalizar aquilo que ocorre nessa comunhão. *531-2*

Quando o corpo, Edgar Cayce, está em estado psíquico ou subconsciente, é então capaz de alcançar todas as mentes subconscientes, quando direcionado para tais mentes subconscientes por sugestão, quer estejam no mundo material ou no espiritual, desde que a entidade espiritual não tenha passado completamente para uma condição onde a radiação, ou as forças relativas, sejam substituídas por outras radiações. Então, apenas alcançamos aquelas radiações deixadas no plano terrestre que são retomadas ao entrar novamente nesse plano, quer a entidade esteja consciente disso ou não. A consciência de alcançar essa condição onde o corpo físico pode absorver essa verdade conhecida, deve ser atingida por todos. *900-22*

A mente de Edgar Cayce é suscetível à sugestão, tal como todas as outras mentes subconscientes, mas para além disso tem o poder de interpretar para a mente objetiva dos outros aquilo que adquire da mente subconsciente de outros indivíduos semelhantes. A mente subconsciente não esquece nada. A mente consciente recebe impressões do exterior e transfere todo o

pensamento para o subconsciente, onde permanece mesmo que a mente consciente seja destruída.

A mente subconsciente de Edgar Cayce está em comunicação direta com todas as outras mentes subconscientes, e é capaz de interpretar através da sua mente objetiva e transmitir as impressões recebidas para outras mentes objetivas, reunindo assim todo o conhecimento possuído por milhões de outras mentes subconscientes. *294-1*

Como (alguns perguntariam) pôde o corpo, Edgar Cayce, ou a alma, sintonizar-se naquele período particular (entidades falecidas falavam através dele) e ainda assim não recordar, na consciência física, essa conversa?...

Se o corpo, dado o seu desenvolvimento material e mental, fosse totalmente consciente daquilo por que passa na atividade da alma nesses reinos, a tensão seria tão grande... que se tornaria demente na sua relação. E ele já é considerado suficientemente louco! *5756-14*

P—Se Edgar Cayce entra em transe sem qualquer controlo, não poderia, em estado de vigília, obter inspiração diretamente?
R— Não até que haja uma purificação mais perfeita das influências carnais nas experiências da alma, conforme já indicado. Com a regeneração que deverá surgir na experiência da entidade, então esse poderá ser o modo, o canal, o caminho através do qual muitas forças construtivas poderão ser transmitidas.

P—Que entidade está a dar esta informação?
R— Está a ser dirigida... a partir dos registos, através de Halaliel. *507-1*

A consciência mental ou material é posta de lado através da subjugação dessa mesma consciência. Assim, é trazida para o plano material essa visão ou força manifestada da mente subconsciente, que é uma parte, se preferires, da mente das forças universais — construída, criada ou que surgiu através da experiência individual no plano material ou terrestre.

À medida que esta mente (a física de um indivíduo) é subjugada e o subconsciente entra em ação através da sugestão (pois, como se vê, sugestão é outro nome para pensamento ou ideia), esse pensamento ou ideia está então a ser expressado por alguém que fala a tal mente, ou a tal manifestação, orientando assim as condições pelas quais a linha dessa

experiência deve seguir, ou dirigindo-a no seu percurso, ou na transmissão da informação por meio da sua experiência com essas ideias, essas sugestões, conforme são dirigidas à mente.

Assim, como se vê, há necessidade de que essa mente que dirige esteja absolutamente negativa, para que o positivo do subconsciente (que é completamente positivo) opere juntamente com ela na entrega da condição ou da instrução necessária quanto ao que se deseja saber. Se a pergunta, a mente, ou a pessoa que dirige estiver num estado hesitante, inconsistente, inconcebível de direção, pode esperar-se o mesmo da informação recebida. Pois, recorda-te, a direção da sugestão pode regressar do positivo para o negativo na mesma direção de onde foi dada. Porque as leis do reflexo, como se vê na luz, no som, ou em qualquer outra lei, devem operar do mesmo modo. Estas, sendo dirigidas de forma negativa para uma resposta positiva, obterão aquilo que é desejado.

E aquilo para o qual essa mente é dirigida deve estar em estado negativo, para que o positivo da força subconsciente, assim dirigida, possa obter a informação necessária para ser devolvida, por assim dizer, às fontes que a dirigem. Ou, como pode ser classificado no material: é necessário um positivo e um negativo para se obter qualquer ligação direta em qualquer forma. Ou, como pode ser classificado a partir do espiritual: o desejo da mente deve estar voltado para aquilo que se deseja (entenda-se a diferença entre desejo e vontade!), para que a informação possa ser obtida através dessas mesmas fontes ou canais. *195-31*

Quanto à atitude do indivíduo que coloca a questão... passiva. Aquele através de quem a informação pode vir — ativa: o desejo — o desejo sincero — de ser útil. *254-63*

U—Qual foi a causa de não se conseguir obter a Leitura de Vida de 335?
R— ...Aquilo que vacila ou impede ou repele ou bloqueia a atividade através deste canal, quando em tal estado, pode dever-se a estas causas: nomeadamente, à recusa da consciência do corpo em submeter-se à sugestão relativamente à informação desejada naquele momento em particular. Ou à atividade do físico de tal maneira que requer a influência ou supervisão da supraconsciência no corpo, ou má saúde, nesse período. Ou à atitude mental dos que rodeiam o corpo e que não estão em sintonia com o tipo, classe ou carácter da informação procurada naquele momento. Ou

podem existir muitas variações na combinação destes fatores, influenciando-se mutuamente quanto ao tipo, classe ou verdadeira atividade da entidade ou alma que procura a informação. *254-67*

Com a criação das formas manifestadas, surgiu aquilo que foi, é e será sempre, o reino espiritual e os seus atributos — designados como anjos e arcanjos. São as manifestações espirituais no mundo do espírito daquilo que as forças em desenvolvimento atribuem à Fonte Única, que pode ser observada nos planos materiais através de influências que podem ajudar no desenvolvimento das forças mentais e espirituais através de uma experiência — ou na aquisição de conhecimento que possa ajudar na relação de uns com os outros.

Então, como ajudam eles? Sob que lei operam? O divino, no seu relacionamento, influências e manifestação com aquilo que participa das mesmas forças que eles manifestam.

P—Os anjos e arcanjos são sinónimos daquilo a que chamamos leis do universo? Se sim, explica e dá um exemplo.
R— São como as leis do universo; como é Miguel o senhor do Caminho, não o Caminho, mas o senhor do Caminho, e por isso disputou com a influência do mal quanto ao caminho do espírito do mestre ou orientador na sua entrada pela porta exterior. *(ver Judas 1:9) 5749-3*

P—Qual é a relação entre Miguel, o senhor do Caminho, e Cristo, o Caminho?
R— Miguel é um arcanjo que está diante do Trono do Pai. O Cristo é o Filho, o Caminho para o Pai, e aquele que veio à Terra como homem, o Filho do Homem, para que o homem pudesse ter acesso ao Pai; portanto, o Caminho. Miguel é o senhor ou o guardião da mudança que ocorre em cada alma que procura o Caminho, tal como nos períodos em que Suas manifestações ocorreram na Terra. *262-28*

Pois o senhor do Caminho é como um crescimento na compreensão e discernimento dessas coisas, condições e elementos que conduzem à paz interior no serviço da Verdade.

Assim, a mensagem que seria dada por ele, o senhor do Caminho:

INCLINAI AS VOSSAS CABEÇAS, Ó FILHOS DOS HOMENS. POIS O DIA DO SENHOR ESTÁ PRÓXIMO. ENDIREITAI OS VOSSOS CAMINHOS, PARA QUE

ANDEIS CUIDADOSAMENTE PERANTE O VOSSO IRMÃO, NÃO COLOCANDO PEDRAS DE TROPEÇO NO SEU CAMINHO NEM FAZENDO-O ERRAR QUANDO ELE BUSCA O SEU CAMINHO. DEIXAI QUE A LUZ QUE TENDES RESPLANDEÇA DE FORMA MAIS PERFEITA: POIS À MEDIDA QUE O DIA SE APROXIMA, EM QUE TODOS SERÃO PROVADOS COMO PELO FOGO, ENCONTRAI-VOS DO LADO ONDE O VOSSO IRMÃO FOI AJUDADO. *254-66*

Escutai! Ó filhos dos homens, inclinai as vossas cabeças, pois Miguel, o senhor do Caminho, quer mostrar-vos o vosso caminho — Quem poderá manter-se em pé no dia do Senhor? Aquele que purificou o seu coração nos caminhos que permitem aos filhos dos homens conhecer o Senhor dos Exércitos poderá aproximar-se do vosso próprio trono; pois quem é este Senhor? Aquele que é santo no Seu nome! Ámen. *3976-7*

Gabriel é, certamente, o anunciador. *5277-1*

P—Quem é Halaliel, aquele que nos deu uma mensagem a 15 de Outubro?
R— Um dos que estiveram nos tribunais com Ariel, quando houve uma rebelião no Céu.

Agora, onde está o Céu? Onde está Ariel, e quem era ele? Um companheiro de Lúcifer ou Satanás, e um dos que promoveram a disputa das influências nas experiências de Adão no Jardim. *262-57*

A cada entidade, a cada alma, existe sempre o anjo ministrante diante do Trono da Graça, o Trono de Deus. O anjo ministrante é a intencionalidade, o espírito com que desejais fazer qualquer coisa em relação aos outros. *3357-2*

Cada alma, no seu percurso pela Terra, tem o seu anjo, o seu espírito, o seu rosto diante do Trono daquilo que é a Causa Primeira, a Influência Criadora, Deus. E estes estão sempre prontos para guiar, proteger, se a alma se colocar, nas coisas materiais, em posição de ser guiada por verdades espirituais. *531-2*

O anjo da guarda — que é o companheiro de cada alma ao entrar numa experiência material — é sempre uma influência para manter a sintonia entre as energias ou forças criativas da alma-entidade e a saúde, a vida, a luz e a imortalidade...

A Mente é o Construtor; a Mente é o Caminho — como a Consciência-Crística. Quando é então dirigida pelas influências das funções corporais, torna-se consciente da sua unidade, e assim a força guardiã é levada a estar em união com o todo dos propósitos, desejos e vontade do indivíduo...

Assim, como a influência guardiã ou anjo está sempre diante da face do Pai, por meio dela essa influência pode sempre falar — mas apenas por comando ou sintonia com aquilo que é o teu ideal.

Qual é então o teu ideal? Em quem acreditaste, assim como em que acreditaste? Aquilo em que acreditaste é capaz de manter sempre diante de ti aquilo que entregaste a Ele?

Sim — através do teu anjo, através do teu próprio eu que é o anjo — fala o eu com o teu Ideal? *1646-1*

É verdade que existe um guia ou guardião para cada entidade ou alma, ou uma influência em desenvolvimento que pode provir das próprias atividades da entidade como uma nova estrela no universo. *1695-1*

Pois encontramo-nos como corpo, mente, alma. Estes três dão testemunho na Terra. E a Consciência Crística, o Espírito Santo e o teu anjo da guarda dão testemunho no espírito. *2246-1*

A GRANDE FRATERNIDADE BRANCA

Nós — desde a fonte de todo o conhecimento prometido n'Ele — saudamos-te e damos aquilo que será útil àqueles que procuram servir nas influências e forças que promovem uma crescente consciência do divino em cada alma... Então, desde as alturas dessas experiências, dessas hierarquias na terra e no ar, vimos como mensageiros da verdade àqueles que escutam e questionam.

P—Para uma apresentação melhor e mais racional do trabalho de Edgar Cayce ao mundo, poderás, se considerares adequado, informar-nos da tua Identidade e da(s) fonte(s) de onde provém esta informação? Será do Astral—
R—(interrompendo) Das Forças Universais que são aceitáveis e acessíveis àqueles que, com sinceridade, abrem as suas mentes e almas às maravilhosas palavras de verdade e luz.

P—Quem são os Mestres diretamente responsáveis? É Saint Germain—
R—(interrompendo) Aqueles que são dirigidos pelo Senhor dos senhores, o Rei dos reis, Aquele que veio para que sejais um com o Pai.

P—Saint Germain está entre eles? Quem é Halaliel?
R— Todos são apenas mensageiros do Altíssimo. Halaliel é aquele que desde o princípio tem sido um líder da hoste celestial, que enfrentou Ariel, que trilhou os caminhos que se tornaram pesados — mas como meio para o entendimento. *262-57*

P—Saint Germain está entre eles?
R— Quando necessário.

P—Por favor, dá-nos a Tua Identidade.
R— Aquele que procura sem ter alcançado o controlo, procura a perdição da sua própria alma. Controla o teu eu interior para que possas conhecer a verdadeira vida e luz. Pois aquele que quiser nomear o Nome, deve tornar-se perfeito em si mesmo.

P—Se o Sr. Cayce é membro e mensageiro da Grande Fraternidade Branca, como desejam os Mestres que ele proceda e não deveriam as suas atividades ser apresentadas como Obra Deles?
R— Como a obra do Mestre dos mestres, isso poderá ser apresentado quando nas linhas, nos acordos necessários, através da Fraternidade Branca. Isto — isto — isto, meus amigos, mesmo assim limita; enquanto n'Ele está o Todo. Quererias tu fazer de ti, de vós mesmos, um meio limitado de atividade? Quererias tu ser impedido por essas coisas que fizeram de muitos forças em disputa, que continuam em guerra umas com as outras, até no ar, até nas forças elementais? Pois Ele, o teu Senhor, o teu Deus, chamou-te pelo nome, tal como Ele disse: "Quem quiser beber do cálice, mesmo do meu sangue, esse poderá de fato ser livre."

Enquanto trabalhas, deixa que Aquele que é o autor, que é o consumador, que é a Vida, que é o pão da vida, que é o sangue da vida, seja Ele só o teu guia. Se Ele chama uma alma ao serviço, então será pelo nome que Ele — e de fato o faz — designa, e a quem isso se torna um encargo a manter — assim como caminhou com Ele, este corpo que utilizais como canal de aproximação ao Trono; faze dele muitas vezes motivo de troça para a tua própria alma através do teu egoísmo. Deixa entrar a luz d'Ele, o teu Cristo, o

teu Deus, para que limpe o teu corpo, ilumine a tua alma, purifique a tua mente, para que sejas apenas gentil, apenas bondoso; sem censura a ninguém, pois com as censuras constróis barreiras ao esclarecimento da tua própria alma. "Eu, o teu Deus, o teu Cristo, suplico-te!" *254-83*

P—É provável que eu encontre algum dos irmãos (da Fraternidade Branca) em carne, como o Sr. Cayce encontrou, nesta encarnação?
R— Podes encontrar muitos. Frequentemente o homem acolhe anjos sem saber. *3011-3*

Que os filhos da luz, vindos do monte sagrado, te guiem nos teus caminhos e meditações, pois tu és dessa Fraternidade. *812-1*

Tu próprio pertencias à Grande Fraternidade Branca em Ohum e Og. *845-1*

FORÇAS ESPIRITUAIS DENTRO E FORA

Há consciências ou perceções que não participaram nem fizeram parte da consciência física da Terra; como os anjos, os arcanjos, os mestres que atingiram tal estado, e as influências que prepararam o caminho. *5755-2*

O homem foi feito um pouco menor do que os anjos, no entanto com o poder de se tornar um com Deus, enquanto o anjo permanece anjo. *900-16*

Quanto às forças mentais do corpo, estas, como já foi dito, estão acima do normal, embora não sejam sobrenaturais. Acima do normal no que toca às forças espirituais, pois verifica-se que o corpo tem tanto um guia terreno como um espiritual; ou seja, alguém que já passou para Além, sendo um guia para as forças espirituais desta entidade, das quais este espírito e força da alma fazem parte. *2801-1*

Há forças fora do eu, há forças e influências dentro do eu. As verdadeiras Forças Divinas encontram-se dentro, não fora do eu. Pois quando se constroem altares exteriores, aos quais os indivíduos recorrem para interpretação da lei — seja ela física, mental ou espiritual — esses são lugares de tentação... E o primeiro mandamento é: "Não terás outros deuses diante de mim." *(Êxodo 20:3) 3548-1*

Existe dentro do eu aquilo que é criativo; e essa força criativa, coordenando-se e cooperando com o divino exterior, proporcionará a escolha daquilo que é vida na experiência de cada entidade. *1580-1*

Cada alma tem o seu guia, que pode ser designado pelos desejos do eu mais íntimo. No reino do espírito, muitos podem procurar oferecer algo de interesse, e por vezes de auxílio, aos indivíduos que procuram por tais reinos; no entanto — como foi prometido aos filhos dos homens — Ele, o Senhor, é suficiente para ti. Assim, o guia maior e melhor para cada alma é o do próprio eu, através das suas associações — das suas próprias associações — no reino espiritual.

Portanto, ao corpo pode ser dada, ocasionalmente, informação — através de canais ou fontes — que pode confirmar ou correlacionar aquilo que é obtido através da busca interior; mas a maior ajuda reside nos desenvolvimentos mentais, nas expansões da mente em si, oriundas de tais meditações, de tais forças intuitivas que podem ser despertadas na e pela atividade da alma ao longo das várias experiências de desenvolvimento nos planos da realidade. *423-2*

Todos temos um guia, vivo ou falecido. Alguns são guiados por espíritos falecidos, outros por espíritos vivos. O guia deste homem é a sua mãe. Há um conflito de espíritos — mental e metafisicamente — todos os três no mesmo corpo, como acontece com todos os homens e mulheres... Todos os guias, sejam espirituais ou materiais, têm o poder de dirigir e influenciar os seus sujeitos. *4348-1*

Existem muitas fases, muitos tipos de forças psíquicas no mundo material. Existem influências de fora do véu que procuram — procuram — uma forma de se expressar, para que ainda possam fazer parte desta evolução na terra, sem considerar o seu estado atual. E estas trazem perturbação, conflito. *1135-2*

A estadia de uma alma-entidade fora da materialidade influencia muitas vezes, ou tem peso sobre os indivíduos no plano material — como um odor, um aroma, uma emoção, uma onda, um vento sobre as atividades. Tais são chamados, por alguns, anjos da guarda, ou influências que promovem atividades para o bem ou para o mal. *538-59*

Os anjos de luz apenas usam coisas materiais como símbolos, enquanto os anjos da morte usam-nas como iscos que podem desviar as almas dos homens. *1159-1*

Pois tem havido uma batalha constante com essas forças, tal como Miguel combateu pelo corpo de Moisés. Aquele que lidera, ou pretende orientar, é continuamente assediado pelas forças que procuram minar. *2897-4*

Quando mostras no teu coração a tua disposição para seres guiado e orientado pela Sua força, Ele dá ordens aos Seus anjos a teu respeito. *423-3*

No plano material, a elevação da consciência mental aos vários níveis de sintonia só é conseguida concentrando-se e sintonizando-se com as forças exteriores. A consciência do corpo é composta, como já foi referido, por mais de uma consciência... À medida que alguém se desenvolve, ou se abre a esses vários níveis de compreensão, alcança ou obtém acesso, visão, perceção, audição, sensação desses vários planos. Pelo uso daquilo que se tem em mãos é que se atinge o plano seguinte. *5472-1*

Pois, na criação onde as almas dos homens receberam a oportunidade de tomar consciência dessas forças exteriores a si próprias, quando o tempo e o espaço começaram, foi dado o incentivo a cada entidade, a cada alma, em qualquer ambiente onde se encontrasse, para manifestar a sua consciência da relação com as Forças Criativas, ou Deus. *2173-1*

Raciocina no físico a partir deste princípio: Deus É. O homem é. O homem é um enigma para si mesmo, a menos que haja uma influência exterior que possa atuar no seu interior. O corpo da alma individual é, então, o templo do Deus vivo. Deus é Deus dos vivos, não dos mortos. *2677-1*

P—No dia 2 de Março, de quem era a voz que ouvi a falar comigo?
R— ...É o despertar interior das capacidades de se associar, ligar e comunicar com essas influências exteriores. *262-40*

Pois Ele veio à Terra para que, através d'Ele, o homem pudesse voltar a ter acesso à graça e à misericórdia dessas forças espirituais que são os ideais orientadores de cada alma-entidade. *3132-1*

P—Como posso discernir as entidades ou forças benéficas daquelas que me fariam mal?

R— Em cada experiência, pede que reconheçam a vida, a morte e a ressurreição de Jesus, o Cristo. Aqueles que responderem apenas afirmativamente; caso contrário, diz: "Afasta-te de mim, não quero parte contigo. Só em Seu nome aceitarei direção." *422-1*

P—O que significam os deuses do universo nas leituras?
R— Tal como aqui. Toda a força tem o seu impulso, o seu fator criador ou orientador. Essa força, para a mente humana, manifesta-se como diferentes condições ou relações, referidas como o Deus, ou a força dominante, dessa força individual, tal como se expressa. E é referida como o Deus da Guerra, da Paz, da Água, dos elementos sob o Mar, ou dos que estão acima, como o Deus do Alto Céu, o governante de tudo, o Um em todos e o Todo em Um...

Foi dito corretamente que o Criador, os deuses e o Deus do Universo falam ao homem através do seu eu individual. *3744-4*

No desenvolvimento através das forças mentais e da alma, no plano terreno, foram estabelecidos limites sobre cada força tal como se manifesta nos planos material, mental, da alma e espiritual. Esses limites são os deuses, ou guardiões, de tal realização. *900-17*

COMUNICAÇÃO COM O ESPÍRITO

Todos nós — e vós sois como os outros — somos deuses em formação; não O Deus, mas deuses em formação! Pois Ele deseja que sejais um com Ele. *877-21*

Vós sois deuses! Mas estais a tornar-vos demónios ou deuses verdadeiros! *281-30*

P—O que significa o termo 'brownies'?
R— É a forma como aqueles dos elementais — entidades que ainda não entraram na materialidade — se manifestaram e por vezes se manifestam perante ou para a entidade.

Brownies, duendes, fadas, gnomos não são elementais, mas sim elementos que são entidades tão definidas como o homem materializado, percebes? *1265-3*

Invocar o Infinito é muito mais grandioso, muito mais satisfatório, muito mais valioso na experiência de uma alma individual do que ser simplesmente guiado ou dirigido por uma entidade exterior ao eu que — tal como o eu — se encontra num estado de transição ou desenvolvimento...

Se o Criador usar um gnomo, uma fada, um anjo, uma entidade em desenvolvimento como guia, tudo bem — para uma direção específica; pois Ele deu ordens aos Seus anjos a teu respeito; e o teu deus, o teu rosto, está sempre diante do Trono do Infinito. *338-3*

A TRINDADE

O corpo físico, com as suas emoções, é físico e espiritual; o corpo mental, com os seus desejos, é tanto carnal como muito espiritual. O espírito está disposto. O espírito deseja, o espírito procura maior compreensão, maior conhecimento da tua relação com as Forças Criativas ou Deus. *1754-1*

Pois, sendo a vida contínua, a alma encontra-se tanto na eternidade como no espírito; na mente, e ainda na materialidade. *1353-1*

À medida que o mental e o espiritual se tornam cada vez mais expressivos, ou dominantes na experiência na Terra, a entidade toma consciência de outras dimensões na sua jornada material... Embora o corpo esteja sujeito a todas as influências da materialidade, pode ser controlado — as emoções do mesmo — pela mente. E a mente pode ser dirigida pelo espírito. *2533-1*

A espiritualidade, a mentalidade e o ser físico são um só, embora possam, de fato, separar-se e funcionar independentemente — e até um em detrimento do outro. Torna-os cooperativos, torna-os um no propósito — e teremos uma atividade maior. *307-10*

Embora o corpo seja constituído por três divisões — mente, corpo e espírito — eles são um só. No entanto, cada interpretação e cada aplicação do eu, da entidade, da mente mental e da mente da alma à sua experiência na Terra, são tão separadas ou distintas quanto possa ser a aplicação do corpo aos elementos da Terra. Terra, ar, fogo, água — estes são um, nas suas diferentes manifestações, para a existência humana ou corporal. *601-11*

Existe o corpo com os seus atributos, fraquezas, forças, inclinações e tendências. De onde surgem essas tendências? Surgem tanto da manifestação mental como espiritual num mundo causal.

Depois há a mente, que é corpo-mente; tanto espiritual como material. De onde vêm as emoções, os atributos, a atividade de tal? Do seu ambiente, das influências do físico em todas as suas consciências, bem como do espiritual — a Causa Primeira.

Também encontramos o corpo-espiritual.

Eles são um; como o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um. Deus como o Pai, Criador, Fazedor; o Filho como o Caminho, a Mente, a Atividade, o Conservador; o Espírito Santo como a força motivadora — ou o destruidor ou aquele que dá vida, dependendo da forma como a entidade individual, ou essas influências, são usadas, se há ou houve avanços ou retrocessos rumo a — quê? Para que possamos ser um com Ele, conhecer-nos a nós mesmos como nós mesmos, mas um no propósito criativo e na atividade neste mundo material. *2420-1*

O corpo é a manifestação da entidade individual, a mente é a manifestação do Filho — tanto como experiência terrena como na união com o Pai, o Todo.

Assim, a alma é aquilo que é eterno.

Desta forma, surgem na experiência de cada alma os problemas, num mundo material, do conflito constante entre as coisas materiais ou mutáveis, ou a experiência terrena, com as forças mentais e espirituais ou da alma. *2600-2*

Há atributos do corpo físico que podem ou não ser controlados pelas forças e influências mentais. Existe o corpo-alma que pode não ser controlado, ou pode ser controlado, pela influência boa ou má do espírito. Estes são como as sombras que foram indicadas no monte: o átrio exterior (o corpo), o átrio interior (a mente), e o santo dos santos (a alma). São apenas sombras, e no entanto indicam a direção do desenvolvimento. *2067-1*

Existe o corpo físico, existe o corpo mental, existe o corpo da alma. São Um, como a Trindade; mas podem encontrar uma forma de expressão individual. O corpo em si encontra o seu próprio desenvolvimento. *281-24*

Sabe que há o corpo físico, o corpo mental, o corpo da alma. São um. Na manifestação material, torna-se consciente do material, do mental; e surge a esperança ou desejo pelo conhecimento, pela consciência do corpo da alma. Cada um depende do outro na manifestação material. Considera-os como um só, mas sabe que podem ser separados. Por exemplo, o corpo físico em repouso não tem consciência física. A mente em descanso está consciente apenas do espiritual e do significado físico, como em meditação profunda ou oração. O corpo da alma ou corpo mental, ausente do físico, está na presença do Senhor.

Pergunta a ti mesmo, então, quem e o que é o Senhor teu Deus. É a satisfação de desejos egoístas, a busca por fama ou fortuna, por boa reputação, ou por ser considerado isto ou aquilo em termos materiais? Todas essas coisas mudam. Pois o corpo é temporal. A mente é tanto temporal como carnal — por isso é o construtor. A alma é eterna, pois é de Deus. *2540-1*

Pois toda força que não pode ser separada, produzida, oferecida, mostrada em crescimento pelo homem, essa força é de Deus e das Forças Universais, o que, ao falarmos da relação do homem com as mesmas, significa entrar em contato com essas três forças no homem:

Espiritual — de Deus.
Cósmica — forças formadas do homem.
O Subconsciente — aquilo que liga todas e se torna a condição da mente mental num plano espiritual, percebes? *900-147*

P—Que a luz represente o Espiritual, o filme as faculdades físicas dos sentidos (mente), e a imagem em movimento no ecrã esta vida física — falar, sentir, saborear, pensar, emoção, etc., e temos uma boa comparação. Imagens que mudam, mas Uma Luz Fixa.
R— Correto. *900-156*

P—Descreve Edgar Cayce e a sua capacidade de dar leituras.
R— Aplicação da tríade harmoniosa...
É a harmonia da tríade — de corpo, mente e alma — com o propósito de ser uma ajuda, um auxílio, um apoio para os outros. *254-108*

O estudo, do ponto de vista humano, das forças subconscientes, subliminares, psíquicas, da alma, é e deve ser o grande estudo da família

humana, pois é através do eu que o homem compreenderá o seu Criador, quando compreender a sua relação com o Criador — e só o compreenderá através de si mesmo. E essa compreensão é o conhecimento que aqui é dado neste estado. *3744-4*

Cada um destes termos — místico, psíquico, oculto — representam fases da experiência humana que atuam através do corpo mental, do corpo espiritual, do corpo físico. Embora todos sejam um só, como o Pai, o Filho, o Espírito Santo — o corpo, a mente, a alma — o "místico" é como o espírito ou a atividade, enquanto o "psíquico" é a alma, e o "oculto" é a mente. Não confundas; pois cada um, na sua esfera própria — se e quando tomado isoladamente — torna-se confuso. *265-3*

HÁ LEI PARA TUDO

O Cristo — (que O apresentou como) o Pai do amor, da misericórdia, da justiça. *262-100*

Todo o bem, toda a esperança, toda a misericórdia, todo o propósito do divino flui do próprio Amor; para que Ele desejasse o homem no seu estado original, reconhecendo-se um com Ele e ainda assim individual, capaz de exercer influências sobre e à sua volta — tornando conhecido o júbilo do amor — pois a lei é amor, e o amor é a lei de tudo, tal como se expressa. *1157-1*

Deus é Amor; por isso ocupa um espaço, um lugar, uma condição, e é a Força que permeia toda a atividade. *5749-4*

Tem de haver uma lei para tudo — espírito, mente, matéria. E, de fato, há: mas é guiada, guardada e mantida em conformidade com aquilo que é o princípio, o espírito, a alma da Primeira Causa. *1885-2*

Sabe, em ti mesmo, que existem leis imutáveis, e que, tal como o universo que te rodeia é regido por leis estabelecidas desde o princípio, assim também o homem está sujeito a essas leis. *2449-1*

A lei do Senhor é perfeita, e aplica-se ao homem tal como ao universo, à natureza e até aos próprios reinos do espírito. Pois o primeiro princípio é que o Senhor, o Deus do universo, é Um. *4035-1*

Existem leis divinas ou universais, assim como existem leis da natureza, e a sua aplicação muda conforme as circunstâncias, ou a forma de aplicação através da compreensão. *2615-1*

Toda a manifestação da vida é espírito. Assim, a matéria ou a materialidade não deveria ser nada. Mas quando o espírito se manifesta num mundo tridimensional de matéria, forma e espírito, torna-se sujeito às leis da materialidade — que, em si mesmas, são temporais e, por isso, sujeitas à decadência. *1678-1*

As leis naturais são leis de Deus. Tudo na Terra é regido por lei. Ele disse: "Faça-se a luz" *(Génesis 1:3)* — e houve luz — pela lei.

Que lei? A do espírito da verdade, da própria luz em movimento, tornando-se ativa e assim criativa pela lei. *3902-2*

"Semelhante gera semelhante. Aquilo que o homem semeia, isso colherá. Como o homem pensa no seu coração, assim é." Estas são apenas frases feitas para a maioria de nós, mesmo para o homem pensante; mas se a mente de um indivíduo (a mente finita) se voltar para dentro de si para encontrar a lei por detrás destas frases, até que surja a compreensão, então haverá consciência no finito do infinito a atuar sobre e dentro do eu interior. *262-52*

Aquilo em que te concentras, isso te tornas; — tal como aquilo que odeias acaba por te acontecer. Esta é a lei natural. *2034-1*

Lembra-te, Amor é Lei e Lei é Amor, e com a medida com que é aplicada, essa mesma medida será aplicada a ti. Em todos os canais esta lei é válida, seja do ser mental, espiritual ou físico do homem. *270-15*

O desenvolvimento do homem, como foi dito, está na sua compreensão e aplicação das leis do Universo. E à medida que o homem as aplica, o homem desenvolve-se, e eleva toda a geração humana. Encontramos indivíduos que aplicam certos elementos e leis, e gradualmente o homem torna-se capaz de aplicar e usar essas leis na vida quotidiana. Isto, seja aplicado na ciência médica, na ciência anatómica ou na ciência mecânica. *900-70*

As forças universais... tornam-se manifestas no mundo material à medida que a mentalidade do homem se desenvolve e adquire conhecimento das leis do universo... Jesus, que apenas usou a lei universal, e na sua adaptação através

da vida vivida, tornou-a manifesta no mundo, por fim vencendo até a separação do espírito e da alma do corpo físico ou corpóreo, e sendo capaz de submeter toda a lei ao corpo, ou, como vemos, manifestando-se nas forças elétricas. *900-17*

Como Jesus, o homem, que está em relação contigo — como Ele aplicou a lei. Tornou-se igual à lei, ao tornar-se a lei. Sem dúvida, sem medo, sem animosidade, sem ego — mas abnegado no propósito de Deus. Isto supera a lei em todos os aspetos da materialidade, incluindo a gravidade. *2533-7*

Pois não tem havido plena compreensão quanto ao significado do sangue derramado como sacrifício eterno, ou de a lei não ter efeito na própria lei; que, à medida que os indivíduos, em corpo, mente e espírito, se tornam a lei, então ela deixa de ter efeito na sua experiência — pois eles são a lei! E a lei é amor, a lei é Deus. *2067-2*

"Não vim revogar a lei, mas cumpri-la." *(Mateus 5:17) 1541-11*

Sabe então: esta é toda a lei — amar a Deus, evitar o mal, e amar o teu próximo como a ti mesmo! *1603-1*

Enquanto os indivíduos não forem, em pensamento, propósito e intenção, a própria lei — aquela que é construtiva — estão sujeitos a ela.

Daí as advertências tantas vezes repetidas: "Quando conhecerdes a verdade, a verdade vos libertará." *(João 8:32)* Libertar de quê? Do Eu. *1538-1*

Pratica... caridade para com todos, amor para com todos; não julgando ninguém; sendo paciente com todos, demonstrando amor fraternal e bondade fraterna. Contra estas coisas não há lei. E... pela sua aplicação... libertas-te das leis que são do corpo ou da mente; pois tornas-te então consciente de seres um com as Forças Criativas. *1620-1*

O homem, ao obedecer à lei divina, traz ordem ao caos; ou, ao ignorar as associações e leis da influência divina, traz caos e forças destrutivas para a sua experiência. *416-7*

E se a tua vida está perturbada, se o teu coração está triste, se o teu corpo está dilacerado pela dor, isso resulta da tua má aplicação das leis que são tão Universais como a própria Vida. *281-27*

Não penses que o corpo é uma máquina ao acaso, ou que as coisas que acontecem aos indivíduos são por acaso. É tudo lei! *2067-1*

Primeiro, compreende que existe um modelo no plano material ou físico de cada condição que existe no plano cósmico ou espiritual, pois as coisas espirituais e as materiais são apenas condições idênticas elevadas a um estado diferente do mesmo elemento — pois toda a força é como uma só força. *5756-4*

Porque desde o início, temos no plano material o correspondente, o padrão ou modelo através do qual tudo pode ser compreendido no plano etérico ou no celestial e terrestre — se escolhermos usar tais termos. *900-348*

A base, o início da lei acompanha tudo até ao fim. E aquilo que vem ou começa primeiro é concebido no espírito, cresce no mental, manifesta-se no material. *2072-10*

Tudo o que se vê manifestado num mundo material é apenas um reflexo ou sombra da verdadeira vida espiritual. A irmandade, então, é uma expressão da comunhão que existe na vida espiritual. *262-23*

A lei do ambiente, da relatividade, da hereditariedade, é a mesma na atividade espiritual como nas condições materiais e terrenas. *683-1*

Em qualquer posição em que o eu se encontre, força-te a estar contente, mas não satisfeito, sabendo que a aplicação das leis espirituais, mentais e físicas são apenas o reflexo umas das outras. *349-6*

A quarta dimensão é então aquela condição que se atinge onde os objetos físicos são compreendidos espiritualmente, e os objetos espirituais são compreendidos fisicamente. *900-66*

Não há diferença entre o mundo invisível e o que é visível; salvo que no invisível, uma muito maior expansão ou espaço pode ser coberto. *5754-3*

Tudo o que pode ser concebido pela mente de um corpo encontra o seu reflexo numa experiência material; pois com o corpo, a mente e o espírito é que alguém se apresenta completamente aceitável ao divino, seja em que forma for de adoração; pois no espiritual é que se vive, se move e se é — e o

espírito está disposto, a carne seguirá, se a mente construir nesse sentido, mantendo-se em harmonia uns com os outros. *454-1*

Temos as três primeiras leis na atividade do espírito na matéria na Terra:

Preservação de si; perseverança na perpetuação de si, pela impregnação da matéria para que se torne uma reprodução de si mesma; e — o semelhante gera o semelhante. *5756-11*

Aquele que compreende a natureza caminha perto de Deus. *1904-2*

Em toda a natureza, o Espírito da Criação está em constante emanação, e aquele que sintoniza a mente ou as forças mentais com os seres dessa emanação adquire conhecimento de forma inestimável, que se torna a alma, a personalidade, o ser do indivíduo. *345-2*

Ouve os pássaros. Observa o rubor da rosa. Escuta a vida que sobe pela árvore. Estes servem o seu Criador. Através de quê? Daquela força psíquica, que é a própria Vida... Aprende, ó Homem, com aquilo que te rodeia. *364-10*

Não penses que o caracol ou a libélula, ao arrastar-se para fora do lodo, não glorifica o seu Criador. E, ao erguer-se nas suas asas de filigrana, cumpre o papel para o qual foi — no seu reino de atividade — designado; no seu campo, na sua forma de manifestar o amor como expressão do Criador no mundo materializado. *254-68*

Vai ter com a formiga, ó preguiçoso — compreende os seus caminhos e sê sábio!... Elas escolhem por instinto. Vós aprendeis pela aplicação da escolha. *1965-1*

A LEI DA RELATIVIDADE

No Jardim do Éden, o fruto, as folhas, as árvores tinham o seu significado espiritual na vida das pessoas. *5373-1*

A NATUREZA DA LUZ

A vibração, seja ela eletrónica ou de luz, é apenas eletrónica em ação, mas a palavra em si não indica a variação. No entanto, as suas variações são completamente diferentes... e isso pode ser demonstrado de forma clara — ou pode-se fazer experiências:

Uma planta tratada com uma vibração elétrica de baixa intensidade — mantida afastada da luz, mas com humidade e ar — estender-se-á mais do que quando exposta à luz, mas não será capaz de se reproduzir, percebes? O que é que foi cortado aí? Enquanto que a mesma, sem vibração elétrica — apenas com luz, combinada com os outros elementos — será capaz de trazer aquilo que se reproduz a si mesmo. *900-448*

P—Como afetam os raios de luz a saúde?
R— Bem... sobre isso poderias escrever dezanove livros e ainda assim não terias esgotado o assunto; mas pode ser respondido de forma a ser compreendido. Qual é a necessidade da luz em relação ao funcionamento do sistema sensorial? Entende isto: não existe nenhuma parte do corpo que funcione através do sistema nervoso que não seja afetada pelos raios de luz, ou, por outras palavras, a própria vida em forma manifesta é vibração, da qual a luz é uma parte. Agora compreende isto! *165-8*

P—Que tipo de luz deve ser usada (em caso de mastoidite)?
R— Qualquer luz penetrante. Aquela do calor seco, ou aquela que atua mais rapidamente na corrente sanguínea, percebes?...

Todos os bacilos ou germes "temem", por assim dizer, a luz — ou a luz é destrutiva para todos eles. Alguns acumulam-se no calor que não é penetrante. Daí a variação entre o quartzo, a luz ultravioleta, a luz azul, a luz vermelha — cada uma extraindo aquilo que atravessa o sistema. Para este caso, aquela que for mais penetrante sem ser destrutiva para os tecidos próprios. *140-21*

Uma luz — como o sol — emite raios que respondem a elementos visíveis e invisíveis na terra. Assim, o calor, a atividade radial é libertada na terra, e traz uma consciência universal ao que se chama natureza. *2823-1*

A ÁGUA E OS ELEMENTOS NATURAIS

Fogo, terra, ar, água. Estes são os elementos naturais no plano físico, e — à medida que as forças destes têm influência — como o espírito do ar... O espírito de cada um! Percebes? *288-27*

O sepultamento ideal seria hermeticamente selado, ou por fogo, ou pela separação da atmosfera do corpo.

P—Qual a melhor forma de dispor de um corpo, para o bem de todos?
R— Pelo fogo! *275-29*

Existem apenas quatro elementos no teu corpo — água, sal, soda e iodo. Estes são os elementos básicos; eles formam todos os restantes. *2533-6*

A regeneração é um crescimento nas energias do corpo e, portanto, requer a manutenção de um equilíbrio normal na química da própria força corporal. Pois é a partir do potássio, do iodo, da soda ou das gorduras, que cada um destes, nas suas diversas combinações e múltiplas atividades, fornece todas as outras forças energéticas do corpo. No entanto, em cada corpo nasce ou projeta-se também algo do eu-alma. *3124-1*

P—Por favor, explica "O Reino do Pai."
R— Como é que a água fornece aquilo que nutre neste plano material? Sendo composta por elementos que são, em si, a essência do que pode verdadeiramente ser chamado de espiritual, dá essa associação ou ligação entre as forças espirituais que atuam nos elementos materiais da terra. Por isso, entrar no Reino do Pai é conhecer, seguir e ser esses elementos que fornecem o necessário para aquilo que se constrói no plano material rumo à continuidade das forças espirituais a manifestarem-se na Terra. *262-28*

Existem elementos na terra aos quais cada átomo do corpo responde... A prata e o ouro são elementos necessários ao corpo quando a mente está sintonizada com as Forças Criativas. *3491-1*

A ausência de elementos de ouro e prata (na Doença de Parkinson) durante os períodos de gestação provocou, no primeiro ciclo de atividade, a incapacidade das glândulas criarem. *3100-1*

A entidade ganhará mais ao permanecer junto a grandes corpos de água, sendo a água salgada preferível; pois... a água doce nem sempre significou "água viva". *243-10*

P—Porque começam todas as minhas grandes experiências junto à água ou sobre a água?
R— Não será porque a água é a mãe, a vida de todas as experiências materiais? Não será uma lei natural? Não foi isso que o grande mestre ensinou? Que devemos nascer do espírito e da água *(João 3:5)*?...

A água — a mais flexível, a mais sólida; a mais destrutiva e, ao mesmo tempo, a mais necessária. Três quartos do universo, três quartos do corpo humano, três quartos de tudo o que existe — contidos na água. *1554-6*

A água pura, a mãe da criação, é o começo pelo qual toda a matéria... um dia, algures, terá passado. *5148-2*

Não lestes: "Não sabeis vós que deveis nascer da água e do Espírito?" A água, no plano material, é a Mãe da vida; o Espírito, o Pai, ou o movimento que traz a vida. Será possível então que o homem, sendo velho, entre novamente no ventre da sua mãe e nasça de novo? Tereis de nascer da água e do sangue. O sangue, uma manifestação da força pela qual a vida se expressa em diversas formas. A água, a força purificadora à medida que se transita de experiência em experiência. *136-83*

A água, tal como se manifesta, é o princípio da vida. Sobre grandes corpos de água, muitos homens de muitas terras aprendem aquilo que é difícil de compreender para aqueles em terra firme... Assim, muitos são chamados a viver perto de grandes massas de água, onde areia e mar, onde muito do que vem — e que não pode ser tocado pelas mãos, nem visto com os olhos — é sentido no coração e educa a alma. *900-465*

PEDRAS E GEMAS

As vibrações de números, metais, pedras — são apenas influências necessárias para te colocar em sintonia, em unidade com as Forças Criativas. *707-2*

A própria natureza da pedra torna-a eficaz com qualquer — qualquer — corpo humano, percebes? Mas é mais eficaz com aquele que está mais em sintonia, ou cujas vibrações positivas e negativas estão de acordo com a própria pedra, percebes? Pois ela tanto emite como atrai, percebes, através da vibração positiva-negativa...

Assim, a pedra, na sua vibração, estando em simpatia com um corpo que também é sensível — ou pode-se dizer sensitivo — ajuda a amplificar essa sensibilidade. *440-18*

Há indivíduos que, ao usarem uma opala de fogo, tornam-se difíceis de lidar em questões sexuais... Os mesmos indivíduos, usando ou tendo no vestuário

uma pedra da lua, podem encontrar paz, harmonia e uma tendência para o espiritual. Há aqueles para quem a heliotrópia (bloodstone) traz harmonia e menos propensão à raiva; e assim com cada uma...

As auras, quando comparadas com as pedras, devem funcionar em noventa e nove por cento dos casos em que são consideradas como elementos que trabalham com, e não contra, as cores visíveis nas auras. Ou seja, quem tem signos de fogo na aura não deve usar opalas — estas até fazem murchar flores quando usadas. *5294-1*

Cada entidade tem, no seu interior, a soma do que fez, do que está a fazer em relação ao todo. E esta é a pedra (heliotrópia) com a qual a entidade vibra. Assim, é uma força benéfica física, um estímulo ao mental e vibra sobre o eu interior ou real. *2163-1*

É bom que a entidade tenha pedras ou minerais junto de si durante períodos de meditação. *688-2*

A pérola é uma consequência natural da irritação — e trará tanto paz como irritação a quem a usar, tal como acontece com o diamante. *3657-1*

As vibrações da pérola são curativas, bem como criativas. *951-4*

Expor um colar de pérolas à radiação ultravioleta por um décimo de segundo, ou um breve flash. Isso irá desmagnetizá-lo e ajustá-lo para melhor vibração corporal para este corpo. *951-6*

A luz ou o reflexo do rubi, usado na mão ou no corpo, permitirá que o corpo se concentre com maior eficácia na aplicação mental...

Como? Cada elemento, cada pedra, cada variação de pedra tem o seu próprio movimento atómico, mantido pela unidade de energia que no universo se concentra nessa atividade particular. Assim, cada uma cai sob atividades diferentes, segundo a sua cor, vibração ou emanação...

Portanto, para esta alma, é um auxílio, uma bengala de apoio. *531-3*

Se o rubi for mantido junto ao corpo, trará força, poder e vigor de acordo com os propósitos definidos pela entidade. *2571-1*

Não se trata de considerar estas pedras apenas como amuletos de sorte que a entidade deve usar frequentemente ou quase sempre — mas a *lapis ligurius* trará muito daquilo que atuará como uma influência protetora, se for mantida junto da entidade. Esta é a pedra verde, percebes — a cristalização do cobre e das influências que são criativas por si mesmas...

A atividade radial do rádio, bem como as influências fortalecedoras do ouro e as influências estabilizadoras da prata, fazem todas parte daqueles elementos que permitem a transmissão através da atividade das próprias forças vibratórias, e tornam-se, para este corpo, de grande influência; pois esta entidade não está apenas destinada, mas é mesmo propensa a ser lançada para canais onde todos estes são necessários — tanto para a proteção como para a destruição da própria humanidade. *1931-1*

Abordar este tema do ponto de vista de torná-lo útil nas vidas dos indivíduos é o propósito deste discurso.

Assim, havendo a necessidade de analisar a questão a partir de uma perspetiva mais estatística ou científica, que cada um o aplique conforme os ditames da sua consciência ou do seu desenvolvimento individual.

Como se pode perceber pelo fato de que os antigos, em todas as terras, demonstraram e mantiveram interesse nos números, isso indica que os indivíduos, sob diferentes circunstâncias, atribuíram certos valores aos números, principalmente de acordo com as influências que supostamente exerciam sobre os rituais ou formas de culto individual de uma maneira ou de outra.

Por isso vemos que, em diferentes contextos, foram atribuídos certos poderes a determinados números, consoante a forma ou ritual daquele grupo individual. Quanto à sua existência real ou não, dependia muito da confiança ou fé dos sujeitos naquele ritual, naquela cerimónia, naquela crença; e, no entanto, quando se observa à volta, pode-se ver que, de forma científica, há números que rompem ou formam combinações na própria natureza, ou que, na resposta do homem às condições naturais, há condições ou circunstâncias recorrentes associadas a certos números.

Como vemos na música, onde a escala é composta por tantos tons, valores tonais, e que os números de meio-tom são aqueles que, na maioria das

fórmulas apresentadas, representam os pontos de quebra ou de divisão numérica. O mesmo pode ser visto nas combinações de cores, onde determinados tons ou valores tonais, ao serem combinados com certos números, começam a alterar-se ou a modificar-se de forma semelhante à dos tons musicais. Também pode ser ilustrado nos próprios elementos: quando há divisão desses elementos, os mesmos números e condições são observados nas suas variações.

Então, será de admirar que os antigos — ou mesmo os estudiosos do misticismo, das forças mentais ou ocultas de hoje — deem crédito ou valor à numerologia, ou aos números?

E que forma, que força, terá dado a ilustração mais perfeita de como os números, quer na vida individual quer nas experiências individuais na vida, afetam os indivíduos? Ou como os próprios números — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, ou o que for — adquirem valor? Talvez a melhor autoridade sobre o assunto seja a tradição talismânica, ou aquela obtida do Talmude — uma combinação das tradições antigas da Pérsia ou Caldeia, Egipto, Índia, Indo-China e semelhantes.

Um é o princípio, certamente. Antes de Um não há nada. Depois de Um não há nada, se tudo estiver em Um — como Um Deus, Um Filho, Um Espírito. Este é, então, a essência de toda a força, de todas as formas de energia. Toda a atividade emana do Um.

Dois — a combinação, e o início da divisão do Todo, ou do Um. Enquanto o Dois traz força, também traz fraqueza. Isto ilustra-se na música, na pintura, nos metais, em qualquer elemento que se considere.

Três — novamente uma combinação de Um e Dois; trazendo força, e, na divisão, a capacidade de Dois contra Um, ou Um contra Dois. Nesta força se vê, como na Divindade, uma maior força no conjunto das combinações.

Quatro — encontramos novamente a divisão — e embora haja beleza na força, também há maior fragilidade nas divisões — como se vê nas combinações de metais, números, música ou cor.

Cinco — representa a mudança — como se observa em qualquer das forças antes referidas.

Seis — traz novamente a beleza e a simetria das forças numéricas, originando força.

Sete — significa as forças espirituais, como se vê em todas as ordens ritualísticas de qualquer natureza; nas divisões das forças da natureza ou nas que reagem às forças sensuais do homem em qualquer aspeto.

Oito — mostra mais uma vez uma combinação em força, mas também uma combinação em fraqueza.

Nove — representa a completude numérica; contudo, sem a força do Dez, nem a fraqueza do Oito, é a conclusão natural das forças, o prenúncio de mudança na vida.

Dez — representa a completude dos números, e uma força encontrada em poucos; sendo uma combinação de forças manifestas.

Onze — reflete a beleza dos números, mas também a fraqueza, como exemplificado pela traição associada a esse número.

Doze — como produto final, como é dado em todas as forças da natureza; como aparece em todos os sistemas combinados nos rituais, nas forças místicas, nos números relacionados com as combinações; pois, como se diz, doze vozes requerem vinte para as abafar ou vencer. O mesmo se observa em todas as forças da natureza. Doze forças combinadas trouxeram ao mundo as forças necessárias à sua renovação.

Agora, como podemos aplicar isto às nossas vidas diárias? Como — ou qual é o meu número? Como me afetam os números?

A numerologia, ou os números, pode ser considerada como não essencial por aqueles que sentem ou sabem que tal não os afeta — a não ser que o permitam. Tal como acontece com outras forças da natureza, será estabelecido dentro do próprio ser aquilo que se opõe ou não a cada uma das forças — dependendo da atividade que se pretende ou se rejeita.

Assim, ao abordar ou considerar os efeitos dos números:
O período do ano — dependendo, claro, do ponto de referência considerado.
Os números, ou o nome — é isso que dá significado ao número do indivíduo.

Estes podem ser obtidos somando os valores atribuídos a cada letra do nome. Isso dará o total que se aplica à entidade.

Como afetam o indivíduo? Descobrir-se-á que alguém que pertence a determinado número — resultante do nome atribuído — está sob as influências indicadas por esses números nas forças, ou entre as forças, da própria natureza. Isso pode ser alcançado através das várias classificações que os estudiosos fizeram.

Ao aplicá-los, usa-os para o bem — e não para as forças destrutivas. Terminámos. *5751-1*

Os números, no seu conjunto, apenas revelam aquilo que é a atividade relativa da mente humana em relação a eles, e não são infalíveis. Pois o homem pode mudar de ideia em relação a qualquer condição, e assim pode alterar qualquer fator que serviria de critério quanto a datas, meses ou anos, no que diz respeito a qualquer situação individual. No entanto, cada número tem a sua própria vibração. E todas emanam do Um...

Sempre, na divisão, os números pares — como o dois, quatro, seis, oito — são os mais fracos, enquanto os números ímpares são os mais fortes...

O cinco está sempre ativo — e é o dobro de dois e um, ou de três e dois, dos quais é a soma. Assim, como se questiona aqui, nenhum fator é mais ativo do que o cinco — a quinta divisão — ou a divisão em cinco oitavos, ou cinco sextos, ou cinco de qualquer divisão — em qualquer atividade. O cinco é o número ativo. *137-119*

Aquele que dedicou tempo, paciência e pensamento profundo aos problemas matemáticos vê e experiencia cada fase das experiências humanas como uma proporção matemática. Cada atividade relativa, uma à outra, é percebida como matemática na sua essência. *1152-4*

Como indicado na informação relativa aos aspetos numerológicos, estes representam aquilo que se pode chamar o poder de concentração de força ou de capacidade de aplicação, o poder ou a aptidão de centralizar o eu numa direção específica. *338-2*

Q — Quais os números que melhor vibram comigo?
A — A tua própria data de nascimento, que é o mais elevado que pode haver! *2533-146*

Um — o todo-poder. Dois — dividido. Três — a força do Um e a fraqueza do Dois. Quatro — a maior fraqueza em todas as suas associações e poderes. Cinco — uma mudança iminente, sempre, nas atividades com que estiver associado. Seis — a força do Três, com uma influência útil. Sete — as forças espirituais que são ativadoras ou que serão as influências ativadoras nas associações desse tipo de influência. Oito — um número de dinheiro. Nove — a mudança. Dez — o regresso ao Um. *261-14*

Pois, como vemos nos números, ou na numerologia:
Um indica força, poder, influência; mas contém todas as fraquezas das outras influências que possam exercer-se sobre qualquer atividade onde esse número esteja indicado. Mas é conhecido como força e poder; assim como a união do eu com as Forças Criativas que se expressam na atividade da matéria, sob qualquer forma, é poder.

Dois representa divisão; mas, na multiplicação, em quatro, gera uma fraqueza maior nas divisões. Em seis e oito, surgem as mesmas características, sendo mais correto dizer que Um é poder, Dois é fraqueza, Três é a força do Um com a fraqueza do Dois; Quatro sendo mais divisão e fraqueza; Seis sendo as mudanças feitas pela força dupla do Três. Sete é o número espiritual. Oito indica mudança comercial. Nove indica força e poder com mudança.

Estes são sinais, apenas — e podem sempre ser alterados pela força ou fator de onde emanam.
Por isso, a força intuitiva é preferível, pois com ela pode surgir mais da união do espírito da verdade com a Energia Criativa.

Os indivíduos vibram com certos números segundo o seu nome, a sua data de nascimento, as suas relações com várias atividades. Quando estes aparecem, tornam-se forças — positivas ou negativas — ou mudanças, ou ajudas, ou forças espirituais. Mas, como foi dito, são antes sinais, presságios; e podem ser dados como avisos, como ajudas, de qualquer forma que possam ser construtivos na experiência do indivíduo. *261-15*

O desejo, primeiro, cria certas forças em torno das quais existe um núcleo físico que é o padrão do Universo — com um número. Por isso é que alguns sábios dizem que cada entidade, cada expressão numa experiência material tem o seu número. Mas muitas vezes há erro ou suposição quanto ao que causou fisicamente haver um número para determinada entidade. Todas as variações possíveis estão representadas nos dígitos de um a nove. Isto representa as variações das influências positivas e negativas dos neurónios ou eletrões, ou forças que formam a vibração sobre a qual a entidade individual irá ou vibra no seu período, origem ou conceção. E cada relação dessa vibração com o universo é relativa, segundo o seu número. *281-46*

Assim como nos números, um constrói sobre o outro (como unidades) e todos são formações ou divisões ou múltiplos de unidades de Um, também o universo e todas as suas expressões são manifestações dessa força, um poder, um espírito, uma energia, conhecida ou chamada Força Universal, Energia Criativa, ou Deus.

Há um propósito em toda a experiência; e este pode ser trabalhado, com tanta exatidão matemática como qualquer problema desse tipo.

As relações relativas através de influências, pelas quais uma entidade ou alma passa enquanto unidade, tornam-se, então, naturais; ou uma consequência natural, assim como a consciência é, a Vida é, Deus é...

Pois a matemática da música, a matemática de toda a atividade, revela à entidade o seu verdadeiro valor nas experiências de todos. *1462-1*

Os números e a numerologia, no seu sentido mais profundo... podem ser trabalhados com precisão matemática para muitos indivíduos...

A entidade foi uma das que pertenciam aos Magos que vieram a Jerusalém e a Belém quando o Mestre encarnou na Terra... A entidade ganhou, nesse período, ao demonstrar que, através das várias forças acrescentadas às experiências do homem com a criação das forças necessárias ao equilíbrio das forças universais, a Terra teria de gerar aquilo que faria o equilíbrio do homem com a Energia Criativa como um só — e então o Filho do Homem apareceu. A entidade trouxe o incenso e ofereceu-o ao Mestre nessa ocasião...

A entidade contribuiu para o estabelecimento do primeiro estudo sobre como o quadrado de um é igual ao quadrado dos outros, no que diz respeito aos números e às posições dos números relacionadas com as estrelas no universo, e a relação entre si. A entidade compreenderá facilmente a teoria de Einstein. Poucos o fariam! *256-1*

Q — Por que razão a matemática tem uma atração especial para a entidade?
A — Pela sua mente analítica, pela busca das causas primeiras — como tem sido, repetidas vezes, a experiência da entidade na sua passagem pela Terra. Os elementos e os seus fatores componentes exercem também uma influência particular sobre a entidade. Podem ser divididos, como se vê — enquanto o ar e a água têm uma beleza particular para a entidade, a terra e o fogo (um positivo e outro negativo — que proporcionam bom equilíbrio) são especialmente interessantes pelas suas influências. *488-6*

Q — Qual é o meu número da alma?
A — Tu próprio o defines... Em certos dias és um quatro, noutros talvez um ou onze. *1861-18*

Quando... os números usados pelos corredores coincidem, podes apostar no cavalo. Em cinco vezes em cada oito ele vence; nas outras três não. *417-6*

Q — Qual é o meu número da alma? Explica o seu significado.
A — Sete é o número da alma. O seu significado é a bem-aventurança da unidade em atividade. *2072-4*

Q — Qual é o meu número cósmico?
A — Os números, como foi indicado, obtêm-se melhor pela numerologia do nome, da data de nascimento, ou pelo número geral do sexo e da própria data, o que pode ser conseguido pelos aspetos astrológicos da data. Como número geral, ou como combinação desses. *275-37*

(Quase toda a numerologia) pode ser encontrada no Livro Único — a Bíblia! *1770-2*

O nove — o suficiente, o fim, o todo, por assim dizer, de todas as forças combinadas na unidade dos números. *136-27*

O número treze, na numerologia, posiciona-se de forma muito semelhante a Saturno na astrologia — ou a Úrano. Tornam-se ou muito bons ou muito

maus... O treze indica que tais mudanças estão sempre ao alcance da entidade, ou que as oportunidades se apresentam constantemente; e estas devem ser avaliadas segundo o padrão que está definido no eu mental — a partir dos aspetos morais, mentais e espirituais das atividades da entidade. *416-8*

Vinte — pois aqui encontramos correspondência com aqueles números estabelecidos com propósito; pois dois e zero constituem uma entrada inicial nos dias determinados para a existência do homem numa experiência... Neste número há algo que impede os que procuram apenas interesses pessoais de se desapegarem, enquanto aquele que pouco pode contribuir não será impedido por isso. *254-35*

Na parte inferior (do gráfico da aura), ao centro, deve ser colocado um altar. Este deve ser representado como feito de pedras. Devem estar visíveis, pelo menos, vinte e duas pedras — indicando o cumprimento de um propósito na experiência da entidade... O fogo, naturalmente, será indicado por doze paus — com fogo sobre eles; simbolizando os doze centros do corpo a serem purificados. *585-10*

Vinte e dois, com efeito, representa o infinito, ou a infinitude numérica. *1152-14*

O masculino — vinte e três. O feminino — vinte e oito. *443-6*

Vinte e três significa um corpo equilibrado mentalmente, fisicamente e espiritualmente; pois é o número ímpar perfeito, indivisível por qualquer outro — perfeito, portanto, na sua proporção com o Um. *440-3*

A MÚSICA COMO PONTE

Aprende música. Ela faz parte da beleza do espírito. Pois lembra-te, só a música pode transpor esse espaço entre o finito e o infinito. Na harmonia do som, na harmonia da cor, até na harmonia do movimento, reside uma beleza semelhante à da expressão do eu da alma, na harmonia da mente — se usada corretamente em relação ao corpo. Não que a música deva ser a parte maior da tua vida, mas que grande parte da tua vida seja regida pela mesma harmonia que existe na melhor música — sim, até na pior, pois essa também tem o seu lugar. Mas agarra-te àquilo que pode ser experimentado ao ouvir uma mãe cantar a canção de embalar de Brahms... Capta algo da nota que se

expressa no amor e emoção da mãe ao cantar "Canções que a minha mãe me cantava". *3659-1*

A música da entidade poderá ser o meio de despertar o melhor da esperança, o melhor no coração e na alma daqueles que ouvem. Não é a música a linguagem universal — tanto para os que louvam como para os que choram no coração e na alma? Não é um meio, uma forma de expressão universal? *2156-1*

A música é um meio ou uma forma de expressar as harmonias do eu mental em relação aos ideais e conceitos espirituais. Assim, como é da própria natureza do ritmo ou da harmonia na expressão do tom ou do som — ela tem por fim, e consegue, despertar os ouvintes para a atividade, seja para elevar a alma, seja para mobilizar a mente, ou ainda em direção aos caminhos indicados pela própria harmonia. *949-13*

Se aprenderes música, aprenderás história. Se aprenderes música, aprenderás matemática. Se aprenderes música, aprenderás quase tudo o que há para aprender — salvo o que for mau. *3053-3*

A música é da alma, e pode-se adoecer da mente e da alma por falta de música — ou adoecer da alma e da mente por certos tipos de música. *5401-1*

Os sons, a música e a cor podem influenciar significativamente as vibrações à volta de indivíduos com desequilíbrios mentais, deficiências físicas ou enfermidades do corpo e da mente. *1334-1*

A entidade desenvolveu aquilo que mais tarde se tornaria o canto que, para muitos, afasta o "mau-olhado" ou influências malignas. Com as suas variações, muitos dos cânticos dos povos indígenas de hoje, muitas das belas peças marciais de música, muitas das valsas encantadoras que proporcionam ritmo ao corpo, e muitas outras formas de música utilizadas atualmente, tiveram origem nos esforços desta entidade. Claro que muitas foram posteriormente acrescentadas ou deturpadas. *949-12*

A música é... aquilo que pode despertar paixões violentas, pode acalmar a fera da paixão, pode evocar pensamentos de lar, de céu. *5253-1*

A música desperta emoções no corpo de forma invulgar; convém, pois, escolher bem que emoções se pretende despertar — de acordo com o tipo de música. *1406-1*

A lira, tal como os instrumentos de corda, funcionam mais como uma influência apaziguadora, e são os que melhor permitem à entidade interpretar, através da dança, os seus sentimentos — mais do que os instrumentos de sopro. *2700-1*

Manter em torno do corpo as cores roxo e lavanda, e tudo o que seja brilhante; música harmoniosa — como a "Canção da Primavera", o "Danúbio Azul" e esse tipo de música, com instrumentos de corda ou órgão. Estas são as vibrações que devolverão novamente a quase-normalidade — sim, à normalidade, mental e física. *2712-1*

O Príncipe da Paz era, Ele próprio, harpista. *275-35*

A música deve fazer parte do desenvolvimento de cada alma. *2780-3*

Há música no jazz — mas haverá perfeita harmonia nele? *2072-10*

Música, cor, vibração — tudo isto faz parte dos planetas, assim como os planetas fazem parte — e constituem o padrão — do universo. *5755-1*

O som da viola, afinada com as vibrações do fogo da natureza, pode ser destrutivo, sufocante ou incendiário. *275-43*

Há forças ou tons acima e abaixo da escala, como se aplica à voz humana. Há cores acima e abaixo do espectro, como são aplicadas pelo homem, de modo nominal. Existem as mesmas oitavas de força vistas ou aplicadas nos vários elementos que constituem as forças aplicáveis aos elementos em qualquer força geradora. *4665-8*

Apelidar a entidade de Franz seria adequado, pois é condizente com a entidade (que já foi Franz Liszt), e será assim que ela própria tenderá a se chamar quando começar a balbuciar ou a pensar...

Nas aptidões musicais, a entidade deve ser treinada desde o início. Há uma intenção natural e interesse por coisas de natureza e temperamento artísticos...

A entidade viveu na Terra durante o tempo de preparação e realização da organização da música no templo que foi planeado por David e concluído por Salomão. A entidade era, então, associada de ambos — David e Salomão — estando entre os músicos principais na organização dos salmos para os vários instrumentos que seriam usados nas cerimónias do templo. E os salmos de David, bem como os cânticos de Salomão, faziam parte da experiência da entidade...

A entidade esteve entre os Atlantes que, no Egipto, foram os primeiros a organizar os cânticos dos vários povos em qualquer forma musical. Isso levou ao estabelecimento, no Templo do Sacrifício, de cânticos... que ajudavam na cura — e no desenvolvimento das faculdades mentais daqueles que se dedicavam a tornar-se canais de expressão espiritual no Templo da Beleza. *2584-1*

A entidade viveu também nos tempos do grande artista, do grande músico, do grande cientista que tentava fazer os primeiros experimentos com máquinas mais leves que o ar, ou pintar os quadros que se tornariam o mistério do sorriso daquela figura particular.

A entidade, então com o nome de Gurialeldio, foi quem auxiliou Da Vinci quando muitos dos seus experimentos estavam a ser realizados — e muito do que foi creditado ao cientista Da Vinci nos seus experimentos poderia, na verdade, ter sido atribuído a esta entidade. *490-1*

A COR E A AURA

A cor é, por si só, vibração — tanto ou até mais do que a música. *3637-1*

Cada corpo, cada atividade, cada entidade da alma vibra melhor com esta ou aquela cor. *288-38*

Raramente encontrarás pessoas intolerantes com outras que usem algo intrinsecamente talhado; ou muito, muito zangadas com alguém vestido de azul. *578-2*

P: Qual é a melhor cor para as paredes de um quarto de saúde?
R: Entre o verde e o azul. *165-17*

P: Que esquema de cores sugeriria para embalagens, rótulos e publicidade?
R: A embalagem azul com letras brancas seria a mais adequada. Pois, segundo a psicologia da venda, aquilo que capta mais rapidamente o olhar desperta curiosidade — mesmo estando numa prateleira de farmácia!
O amarelo está associado a coisas contagiosas. O vermelho, àquilo de que se deve ter cuidado ou fugir. O preto, à própria morte. *1800-20*

P: Qual o significado do relâmpago branco que vi?
R: É o despertar que se aproxima. À medida que a luz branca te chega mais e mais, maior será esse despertar. Pois, tal como as luzes se expressam nas cores: no verde está a cura; no azul, a confiança; no púrpura, a força; no branco, a luz do trono da misericórdia. Nunca as verás a menos que tenhas refreado o julgamento ou mostrado misericórdia. *987-4*

O azul, passando para tons de verde, mostra um elevado nível mental, tendendo para o desenvolvimento espiritual. *276-4*

P: Que símbolo em forma de cor representaria o nosso ideal?
R: São muitos, nas várias fases da expressão. O púrpura e o dourado representam o mais elevado que se pode atingir na vibração das cores. *2087-3*

Cada cidade tem a sua própria cor. *1456-1*

P: Fale da relação entre as cores e os sete centros glandulares.
R: A vibração é a essência ou base da cor. À medida que a cor e a vibração se tornam conscientes nos vários centros da experiência de um indivíduo durante a meditação, passam a ter significados definidos. Tal como a raiva é vermelha, ou algo deprimente é azul... O rosado, para a maioria das almas, significa deleite e alegria — embora, para outras, à medida que estas se transmitem de centro a centro, possa significar o tipo de alegria: se material, mental ou espiritual.

P: Indique a cor para: (1) Gónadas (2) Lyden (3) Plexo Solar (4) Timo (5) Tiroide (6) Pineal (7) Pituitária.
R: Estas vão desde o chumbo até ao mais elevado — àquilo que é a auréola. Para cada uma, tornam-se forças diversas, ativas em todo o ser, seguindo a ordem regular do prisma. *281-30*

Sabe o que significam as cores. Pois a entidade é não só capaz de receber as vibrações das pessoas à sua volta — nas suas cores — como também nas

suas próprias vibrações. E isso provoca uma sensibilidade que muitas vezes perturba a entidade.
Isto pode ser desenvolvido ou ignorado. Mas aquilo que são símbolos, sinais ou condições que podem ser usados de forma construtiva — usa-os; não os abuses. Pois o que é bom, naturalmente, também pode ser usado para a própria destruição.
Sabe que quando se sente, vê ou experiencia vibrações de vermelho escuro, chumbo ou cores escuras, isso são sinais de perigo — não apenas para o próprio, mas também para as suas relações com os outros...

Quando se sente o brilho do laranja, e os tons violetas com o laranja, sabe-se que isso representa sentimentalismo na experiência e nem sempre é positivo; mas em proporções apropriadas, devem fazer parte das vivências...
Quando se alcança o vermelho mais claro, e tons que se transformam em verdes com influências que apontam para o branco, então, confia — pois tais pessoas e ligações trarão à entidade esclarecimento espiritual, compreensão mental e influências benéficas em toda a experiência... *1406-1*

Seria impossível a entidade estar entre um grupo de mil pessoas e não serem todos conscientes da sua entrada. Porquê?
Porque as cores, as vibrações fazem parte da entidade e irradiam dela. Por isso, muitos, muitos são por ela influenciados. *1406-1*

Todos os corpos irradiam as vibrações com que controlam o seu próprio ser — no mental, no físico — e essa radiação é chamada aura. *5756-1*

O corpo em ação — ou um corpo vivo — emana as vibrações para as quais está a vibrar, tanto física como espiritualmente. Assim como há aura ao vibrar uma corda de um instrumento musical... No corpo, o tom é emitido numa vibração mais elevada — ou cor... Apenas três cores são necessárias para gerar todas as tonalidades ou tons possíveis em qualquer vibração. *440-6*

As auras são de duas naturezas: uma indica as emanações físicas, a outra o desenvolvimento espiritual...
Nesta entidade, no presente, nota-se um azul e púrpura — ou um roxo azulado; indicando espiritualidade e busca espiritual. *319-2*

P: Dê uma escala de auras e o que significa cada uma para o desenvolvimento da alma.

R: Estas vibrações (que são emanações da atividade de uma entidade e da sua individualidade) seguem a mesma ordem das cores primárias e os seus tons; indo do vermelho ou laranja mais baixos até aos vermelhos mais elevados, que estão nos extremos. Cada um indica o grau de desenvolvimento, seja ele voltado para as forças carnais, materiais ou terrenas, seja para as tendências mentais ou para as forças superiores — nos verdes e vermelhos que apontam para o desenvolvimento espiritual. *275-30*

Cada entidade irradia o tom, o reflexo do conceito da sua força criativa. Cada entidade — cada átomo — emite a vibração à qual se sintoniza. *2842-2*

A aura muda, naturalmente, com o temperamento. *282-4*

A aura deste corpo é de laranja intensa, o que representa a inteligência — mas também a busca. *452-7*

Branco representa a pureza, azul o propósito, vermelho a força necessária. *2378-1*

Púrpura — elevadas capacidades mentais; azul — sinceridade. *2425-1*

SÍMBOLOS E O GRÁFICO DA AURA

P: Qual é o sinal da Sua presença?
R: O círculo com a cruz. *423-3*

O círculo — esta é a figura, o símbolo da completude; como indicado pelas palavras: "O Senhor teu Deus é Um" (Marcos 12:29). *2174-2*

P: Porque vejo tantas vezes uma cruz durante a meditação?
R: A cruz é sempre o caminho que guia! *307-15*

P: Quais eram os símbolos das sete fases do desenvolvimento do homem?
R: O mundo — como o escaravelho. O nascimento — como o galo. A mente — como a serpente. A sabedoria — como o falcão. *281-25*

Como sempre foi dito, o olho representa a unicidade de propósito; ou a unicidade do amor do Pai pelos filhos dos homens. *281-18*

O peixe representa a água da qual todos foram retirados. *5748-2*

A própria forma (da harpa) do registo akáshico. *1473-1*

Belo registo (akáshico) — todo branco, com conhecimento. *1837-1*

Uma cruz maltesa em madeira de teca deve ser usada pela entidade em todos os momentos, junto à pele, ao pescoço ou à cintura... Isto teria uma influência benéfica por criar uma vibração. Não que ela, por si só, possua influência, mas sim porque as associações a ela ligadas se tornariam forças úteis — tal como aquilo em que pensas gradualmente passa a fazer parte de ti — à medida que absorves a sua influência ou força. *2029-1*

A estrela com a rosa ao centro deve ser o emblema usado constantemente pela entidade junto ao corpo, pois trará à entidade força, luz e esperança... Uma é a luz que te guiará. A outra é o símbolo da vida que é sempre como uma doce essência ou incenso diante d'Ele, guiando e desdobrando-se no serviço que prestas ao teu semelhante. *695-1*

P: Fornecerás em detalhe os símbolos, cores e fases do desenvolvimento conforme indicadas numa aura espiritual completa da entidade, para que possa ser representada num desenho com influência benéfica.
R: (Em tom baixo, Cayce disse) Farás um gráfico da aura da entidade, indicando os símbolos, cores e o significado de cada um, para que possam ser convertidos num desenho que seja de ajuda para a entidade. *288-50*

Um gráfico da aura é uma tentativa de interpretar as experiências materiais dos indivíduos nas suas jornadas pela Terra; indicando, de forma pictórica, o local na Terra onde se desenrolou a atividade do indivíduo, e — à direita ou à esquerda — as origens das quais a entidade entrou na consciência terrena ou material. À volta, simbolizam-se, com os signos do Zodíaco, as partes do corpo mais marcadas durante determinado período de atividade.

Pelas cores, certas atividades também são simbolizadas — por exemplo, o preto indica a combinação total de todas.
Pois, na interpretação material, o branco é ausência de cor, enquanto o preto é a combinação de todas elas.
O azul-escuro indica despertar; o púrpura, cura; o branco, pureza; o dourado, realização. Todos estes tons e as suas variações indicam atividade — e isso aplica-se tanto às estrelas como ao Sol ou à Lua.

O Sol indica força e vida, enquanto a Lua indica mudança — e, num certo sentido, a direção única da atividade numa experiência individual — sendo as variações indicadas pelas diferenças de cor.
A estrela — a branca — pureza, com cinco pontas, representa os cinco sentidos do homem em atividade; as cores mostram a variação; as formas de sexo, com sete ou oito pontas, indicam realização — tal como as sete estrelas numa figura indicam a concretização nos sete centros específicos do corpo.

Quanto ao gráfico no seu todo — a interpretação cabe mais ao artista — quanto à sua beleza. *5746-1*

Ao apresentar um gráfico da aura (imagem simbólica), este indicará os pontos altos das experiências da entidade na Terra, relacionados com a forma como a entidade tem conduzido — ou conduz atualmente — o seu desenvolvimento maior, seja espiritual, mental ou material. Nenhuma destas dimensões deve ser sobrevalorizada...
As imagens representam conquistas, os símbolos da Consciência Universal ou aspetos astrológicos representam os modos de expressão, e os símbolos ao redor indicam a parte do corpo representada, significando o esforço ou ênfase colocada pela entidade.
Por exemplo, Carneiro indica a mente — ou o uso da cabeça; Balança representa o equilíbrio mantido no corpo, mente e propósito durante uma determinada experiência. *533-20*

P: Terás diante de ti a entidade Edgar Cayce, nascido a 18 de Março de 1877, no condado de Christian, perto de Hopkinsville, Kentucky. Irás apresentar um gráfico da aura da entidade, indicando os símbolos, cores e o significado de cada um, para que possam ser representados num desenho que seja de ajuda à entidade.
R: Sim. Ao apresentar os signos, os símbolos que possam indicar atividades que possam ser representadas num gráfico da aura — muito dependerá da conceção do artista, ao tornar esse desenho uma obra de beleza ou uma experiência benéfica para a entidade.
Na interpretação dos mesmos, as influências ou atividades durante o período da experiência de tal entidade poderão ser melhor representadas por imagens de um lugar; enquanto os modos como essa atividade se expressou poderão ser mostrados pelos signos ou símbolos a que a entidade estava ligada nessa esfera específica de consciência.

Então, para esta entidade, começaríamos por representar o período em que as estrelas da manhã cantavam em uníssono e os filhos de Deus se reuniam para anunciar a chegada do homem à consciência material.

Assim, ao longo da parte inferior, estendendo-se quase por toda a largura do desenho — começa-se do lado direito, colocando o crescente com as sete estrelas; sendo a estrela mais próxima do crescente a mais brilhante. Estas estrelas terão cinco pontas — em dourado e prateado. Esta parte do desenho deve ter como fundo o céu azul-escuro; e, à medida que se vai para o lado esquerdo, o fundo vai-se aclarando — azul claro, mais claro ainda, até à luz mais intensa — com apenas a ponta do Sol a surgir sobre a extensão de água; com vegetação densa e exuberante.

Os animais devem ser mostrados como se estivessem em expectativa perante a luz, ou o Sol; desde a serpente até às aves do céu; destacando o corvo e as pombas entre as aves, e a serpente numa árvore ou arbusto indicado, bem como o boi e o camelo. Estes devem estar especialmente presentes nessa representação.

No canto inferior esquerdo, colocar o símbolo do Sol. No direito, o símbolo da Terra. Ambos em branco e verde; até o Sol terá verde-claro com centro branco e dourado.
Acima disto, indicar uma montanha, e o símbolo dos Gémeos — ou a figura de dois corpos unidos (em pequeno), na borda da montanha. A vegetação aqui será muito viçosa, na zona central; esbatendo-se para a esquerda numa espécie de templo — ou cristal, ou um obelisco com cristal no topo. Esta figura não deverá ser grande; com várias figuras em adoração à luz que emana do obelisco.

À direita, haverá campos com trabalhadores em correntes ou grilhões.
Isto representa o período atlante em que se deu a separação dos sexos entre os seres ou corpos-pensamento; aqueles que vislumbraram a visão, e os que permaneciam em cativeiro.

À esquerda, colocar o símbolo de Mercúrio — em dourado e verde. À volta, o signo de Carneiro — quatro vezes; pequenos e pretos.
À direita, o símbolo de Júpiter — em púrpura e coral; e ao redor, quatro símbolos de Escorpião.

Isto indica o local, as atividades e o modo como estas foram aplicadas na experiência.

Acima disto, estendendo-se por quase toda a largura do desenho (que deverá ser em vinheta, e não num círculo como o primeiro), indicar — à esquerda — a marcha de um grupo de pessoas, com um líder — com um bastão na mão — a guiar o povo; com alguns animais de carga — burros, camelos, e também elefantes, mas poucos de cada espécie — dispersos pelo grupo, e não à frente da caravana.
Depois, indicar a pirâmide no centro, na areia, com o topo inacabado; sobre ele, uma luz como uma chama. À direita, a fachada do Templo do Sacrifício, mostrando no seu interior pelo menos três altares rudimentares construídos em pedra.

Sobre os altares seriam acesas fogueiras, mas sem que haja qualquer sacrifício sobre eles. Um pouco mais à direita desta figura estaria o Templo da Beleza... e sobre as colunas estariam estrelas — sete — indicadas por uma fachada de várias colunas, sendo a central aquela que sustenta a estrela maior — de cor mais intensa e maior dimensão. A entrada do templo seria simbolizada pela luz branca e verde que emanaria do mesmo.

De ambos os lados, indicar-se-ia o coração à esquerda e a cruz à direita. Sem caracteres, nem símbolos adicionais. Isto seria antes indicado pelas atividades vividas pela entidade durante a sua passagem pelo Egipto; representando a entrada, a ação, e a conquista na entrega e no serviço do templo...

Acima disso, a figura central, também em vinheta, seria uma série de terraços de pedra — e sobre eles um homem coxo, com uma luz vinda do céu a brilhar sobre a figura; um corvo numa das saliências da rocha e duas pombas juntas noutra. Esta deveria ser uma figura central e maior, tendo como centro a rocha e o homem, ainda que este fosse pequeno, mas representando a coxeira.

À esquerda, colocar o símbolo de Vénus, com quatro signos de Peixes de rosto negro à volta.
À direita, colocar Úrano; parte dourado, parte verde — com o dourado na porção superior. À volta, o símbolo de Balança, quatro vezes.

Estes elementos indicariam o local da atividade e o modo como ela se manifestou na experiência.

Acima disto, na parte central à esquerda, colocar um navio ou barco, com um mastro muito pequeno; com pelo menos três pessoas a bordo — um homem de meia-idade, um jovem e uma rapariga. Indicar, pelas roupas, que são orientais.
À direita desta figura central, colocar uma âncora — não muito grande, mas proporcional ao tamanho do barco — e a cruz, ainda à esquerda. A cruz será em dourado; a âncora, em cinzento-aço com contorno em cinza-claro; com corda suficiente para equilibrar a figura.

Isto indicaria um período de atividade da entidade, e o fato de ter estado ancorada na cruz, durante esse tempo em Laodiceia.

À esquerda, colocar o símbolo de Mercúrio, com símbolos de Leão à volta.
À direita, o símbolo de Marte, com signos de Carneiro à volta.

Acima disso, uma pequena embarcação a remos, à direita.
A figura central seria um prostíbulo, ou um balcão onde se serve bebida, com uma multidão em volta — e a dançarina também indicada nessa figura central.
À esquerda, indicar-se-ia o rio, onde se dá a destruição da jangada durante a tentativa de travessia.

À esquerda desta cena, colocar o símbolo de Neptuno, com símbolos de Gémeos à volta.
À direita, o signo da Terra, com símbolos de Balança. Todos estes símbolos serão pretos, mas pequenos.

Quanto à realização da entidade: no topo colocar-se-á o olho que tudo vê — a unidade — o olho; grande, mas equilibrado com o resto do desenho ou gráfico. As nuvens à volta seriam em tons de rosa ou púrpura, azul e verde — todos indicados nas luzes vindas da nuvem; com a cruz, inclinada ligeiramente para a direita.
Sob esta, colocar uma pequena estrela branca. Na borda das nuvens, estendendo-se por baixo do olho, colocar uma estrela dourada de oito pontas.

Estes são os símbolos. Este é o gráfico da aura desta entidade, Edgar Cayce. *294-206*

SÍMBOLOS E O SELO DE VIDA COMO LEMBRETES

Como foi dito através destes canais, frequentemente são dados selos de vida aos indivíduos. Estes variam consideravelmente dos elementos de um gráfico da aura. Por vezes, coincidem.
Mas um selo é feito como um estudo pessoal das áreas onde se falhou ou evoluiu — e são para ser lições. Por isso é que foram dados. Isso pode tornar-se uma influência benéfica para o indivíduo; enquanto uma placa é normalmente um lembrete de um fato ou ato específico a alcançar ou abandonar. *5746-1*

Ao analisar os impulsos latentes e manifestados neste corpo, como se observa, um emblema pode ser muito útil e significativo, como lembrete constante à entidade para que não se torne uma esponja a absorver todas as preocupações e problemas dos outros.
Com facilidade, a entidade torna-se confidente, e embora seja bom aconselhar e ajudar os outros, isso pode ser levado a um ponto em que se desenvolve uma tendência mórbida...

Estes, como se observa, seriam o padrão visível de uma parte da experiência da entidade através das suas passagens na Terra. Deveria ser desenhado num cartão branco de pelo menos catorze polegadas quadradas.
Fazer um círculo com treze polegadas de diâmetro. No centro, colocar um caranguejo com uma esponja nas garras. Isto deve ser a cores: verde, amarelo e cinzento.
Depois, colocar a Cruz no canto superior esquerdo e um livro aberto. Estas figuras devem ser pequenas.
No canto superior direito, colocar a Árvore da Vida com todos os tipos de frutos e folhas em forma de folha de álamo; esta será verde, mas os frutos dourados.

No canto inferior esquerdo (dentro do círculo, claro), estará o lírio, com três flores num único caule. Isto representa as três graças ou as três fases da experiência. Também será colorido.

Isto significará para a entidade, em primeiro lugar, o lembrete da Cruz, que deverá ser dourada e de forma quadrada, representando a origem indicada no livro aberto do conhecimento.

A imagem inferior esquerda simboliza a beleza, a graça, a doçura da própria entidade; a sua paciência, os seus afetos, a sua beleza.
A imagem inferior direita representa aquilo que pode ser alcançado — não só a árvore da abundância com os seus frutos, mas também as folhas como cura para os povos com quem a entidade possa contactar...

Sabe, então, como indicado no selo (imagem simbólica), as fontes de provisão e não só deposita os teus fardos n'Ele, mas aponta mais frequentemente aos outros que também os seus fardos devem ser colocados com Ele, que é capaz e digno de os carregar, tal como Ele suportou os fardos, as dores e os pecados de todo o mundo sobre os Seus ombros.
Pois Ele primeiro espiritualizou a vida e, através da vida vivida na Terra, com a paciência alcançada, espiritualizou corpo e mente. *5373-1*

Ao interpretar os registos, estes são invulgares — porque há um selo, ou as atividades da entidade estão indicadas por um símbolo com o registo aqui: uma lua, uma estrela; a cruz, o pastor e o cajado, mas com um círculo de luz. Estes podem ser organizados num símbolo com grande significado para a entidade. *2880-1*

Se a leitura de vida (2880-1 acima) for interpretada, verá que as atividades na experiência estão representadas no selo através dos símbolos. A interpretação é que estes símbolos deveriam permitir à entidade visualizar a interpretação adequada dos problemas na vida dos outros.

Não é um motivo de meditação, mas sim símbolos — tal como foi dado no princípio, que o sol, a lua, as estrelas são dados como sinais, como símbolos; e estes devem permitir — em períodos de meditação — respostas a perguntas dos outros, bem como permitir que o próprio ser tome consciência de — ou receba — a dica, a chave, ou um impulso. *2880-2*

P: Explica-me o meu selo e o seu significado.
R: Como vemos, este seria como a folha de feto e as atividades das pedras vindas da pirâmide e o erguer do sol sobre as mesmas; dando, na sua expressão, a vida como crescimento da base ao cume, transportando consigo

as emanações dos raios do sol na sua ação sobre o material ou a matéria. *562-3*

SELOS DE VIDA

P: Por favor, dá-me o meu selo e a sua interpretação.
R: Não será exatamente o monte sagrado ou a pirâmide que deve estar no centro, mas sim o Monte Horeb — que se ergueria como um triângulo ao centro, mas alcançando o cume apenas de um dos lados; e a rosa sobre a cruz colocada de lado ao mesmo.
Interpretação: O caminho através da Cruz é a beleza, mesmo na força do Monte e na beleza que é recebida através dele. *603-2*

QUIROMANCIA (LEITURA DAS MÃOS)

Usa as mãos, as linhas, os dedos e as formações apenas como sinais ou símbolos, não como um incentivo ao ego...

Usa como modelo, como símbolo, a linha da mão, para interpretar para os indivíduos as suas idiossincrasias, as suas limitações, as suas capacidades e afins, mas não faças prognósticos. *5259-1*

As próprias emoções podem ser expressas nas linhas da mão, dos pés ou do rosto. Pois lembra-te da lei: todos carregam a marca no seu corpo. *2067-1*

P: Até que ponto se pode confiar na quiromancia?
R: Tal como já dissemos em relação a qualquer e todo o presságio: é uma indicação, sim.
Mas se algo se concretiza ou não depende do que o corpo, a mente de tal pessoa faz em relação ao que sabe acerca de si mesma.

Pode-se confiar, então, cerca de vinte por cento como sendo absoluto — e cerca de oitenta por cento é 'acaso' ou depende do que o corpo faz com as suas oportunidades.
O mesmo se pode dizer de um indivíduo que se preparou para ser um médium através do qual possa expressar-se um excelente executivo.

Quanto dessa preparação tem a ver com o fato de a pessoa ser realmente um excelente executivo? Cerca de vinte por cento — o resto é aplicação.
Assim é com todas as atividades. *416-2*

MEDITAÇÃO

O que é a Meditação?
Não é devaneio, não é fantasia; mas, tal como encontrareis os vossos corpos compostos do físico, do mental e do espiritual, é o sintonizar do corpo mental e do corpo físico com a sua fonte espiritual...
É o sintonizar dos vossos atributos físicos e mentais na procura de conhecer a relação com o Criador.

Isto é verdadeira meditação...
Tereis de aprender a meditar — tal como aprendestes a andar, a falar...
Há contatos físicos que o anatomista não encontra, ou que aqueles que procuram pela imaginação ou pela mente não identificam. No entanto, descobre-se que dentro do corpo existem canais, ductos, glândulas, há atividades que desempenham funções que ninguém sabe exatamente quais são! Num ser vivo, em movimento e pensante. Em muitos indivíduos, tais funções tornam-se dormentes. Em muitos, atrofiaram-se. Porquê? Por falta de uso, por inatividade...

No vosso próprio corpo existem os meios para essa aproximação — através do desejo primeiro de conhecer Deus; colocando esse desejo em atividade ao purgar o corpo, a mente, daquilo que sabeis ou mesmo concebeis como sendo obstáculos — não o que alguém diz! Não é aquilo que quereis que outro vos dê! Tal como Moisés disse antigamente, não é quem descerá do céu para vos trazer uma mensagem, nem quem virá de além-mar, mas sim, eis que O encontrareis no vosso próprio coração, na vossa própria consciência! Se meditardes, abri o vosso coração, a vossa mente! Que o vosso corpo e mente sejam canais para que possais fazer as coisas que pedis a Deus para fazer por vós! Assim, vós passais a conhecê-Lo. 281-41

A meditação, então, é oração, mas é uma oração vinda do interior do ser, e abrange não só o homem físico interior mas também a alma que é despertada pelo espírito do homem desde o seu interior.

É bom considerarmos isto tanto a partir da interpretação individual, como da interpretação em grupo; ou meditação individual e meditação em grupo. Como foi dito, surgem condições específicas a partir do interior do homem quando um indivíduo entra em meditação verdadeira ou profunda. Acontece uma condição física, dá-se uma atividade física! Atuando através de quê? Através daquilo que o homem escolheu chamar de imaginativo ou impulsivo, e as fontes do impulso são despertadas ao eliminar-se o pensamento relacionado com atividades ou atributos das forças carnais do homem. Isso é verdadeiro quer estejamos a considerar do ponto de vista de grupo, quer individual.

Então, mudanças naturalmente ocorrem quando se desperta esse estímulo dentro do indivíduo, que contém em si o assento da morada da alma, dentro do corpo do ser ou homem, e então isso participa da individualidade e não da personalidade.
Se tiver sido colocado o sinal (sinal significando aqui a imagem que é erguida pelo indivíduo na sua força imaginativa e impulsiva) de forma a tomar a forma do ideal que o indivíduo mantém como padrão a ser elevado, dentro do indivíduo assim como perante todas as forças e poderes que são ou devem ser magnificados no mundo exterior, então o indivíduo (ou a imagem) carrega o sinal do Cordeiro, ou do Cristo, ou do Santo, ou do Filho, ou qualquer dos nomes que tenhamos dado àquilo que permite ao indivíduo entrar por seu intermédio na presença daquilo que é a força criadora vinda de dentro de si mesmo — compreendes?

Alguns obscureceram-se a si mesmos com abusos dos atributos mentais do corpo ao ponto de criarem cicatrizes, em vez do sinal, de modo que apenas uma imagem imperfeita pode ser erguida dentro de si, que pode não elevar-se mais do que o despertar dos desejos carnais dentro do corpo do indivíduo. Estamos a falar individualmente, claro; não elevámos ainda isto ao ponto em que possa ser disseminado, pois recordem que isso ascende desde as glândulas conhecidas no corpo como a lyden, ou à lyden (Leydig), e através das próprias forças reprodutivas, que são a própria essência da Vida dentro do indivíduo — percebem? pois essas funções nunca atingem uma posição ou estado em que deixem de continuar a segregar aquilo que constitui a virilidade num corpo físico individual. Agora estamos a falar de condições de fora e de dentro!

O espírito e a alma estão no seu invólucro, ou no seu templo, dentro do corpo do indivíduo — compreendem?
Com o despertar então dessa imagem, ela ascende ao longo do que é conhecido como a Via Ápia, ou o centro pineal, até à base do cérebro, para que possa ser disseminada para os centros que ativam todo o ser mental e físico. Ela ascende então até ao olho oculto no centro do sistema cerebral, ou é sentida na parte frontal da cabeça, ou no local mesmo acima do rosto real — ou a ponte do nariz, compreendes?

Não vos deixeis confundir pelos termos que somos obrigados a usar para indicar a localização exata das atividades destas condições dentro dos indivíduos, de modo a podermos esclarecer isto para cada um.

Quando um indivíduo entra então em meditação profunda: foi descoberto ao longo dos séculos (os indivíduos descobriram) que a auto-preparação (para eles) é necessária. Para alguns, é necessário que o corpo seja limpo com água pura, que se realizem certos tipos de respiração, para que haja um equilíbrio uniforme em todo o sistema respiratório, que a circulação se torne normal no seu fluxo através do corpo, que certos odores específicos produzam essas condições (ou sejam propícios à produção dessas condições) que acalmam ou estimulam a atividade de partes do sistema, que as fontes mais carnais ou materiais sejam postas de parte, ou que todo o corpo seja purificado, para que a pureza do pensamento, ao ascender, tenha menos resistência na disseminação do que traz a todo o sistema, ao subir por todos estes centros, estações ou pontos ao longo do corpo. Sem dúvida, estes são elementos propícios, tal como o são também certos cânticos, como o murmúrio de certos sons, o toque de certos tons, sinos, címbalos, tambores, ou vários tipos de peles...

Assim, a todos pode ser dito:
Encontra aquilo que para ti é o caminho mais certo para a tua consciência de purificação do corpo e da mente, antes que tentes entrar na meditação com o intuito de elevar a imagem daquilo através do qual procuras conhecer a vontade ou atividade das Forças Criadoras; pois, em meditação, estás a elevar uma criação real a ocorrer no interior do teu ser!

Quando alguém encontrou aquilo que para si purifica o corpo, seja através da abstenção de certos alimentos ou de certas associações (homem ou mulher), ou daquelas ideias e atividades que impediriam que aquilo que deve ser

elevado encontre plena expressão no homem interior (homem interior, ou indivíduo interior, homem ou mulher, significando neste contexto aqueles sentidos radiais dos quais, ou os centros a partir dos quais todos os órgãos físicos, os órgãos mentais, recebem os seus estímulos para agir), compreendemos então facilmente como, na meditação (quando alguém assim se purificou), a cura de todo o tipo e natureza pode ser disseminada nas asas do pensamento...

É sem a purificação que entrar em tal prática conduz a qualquer tipo ou forma de desastre, ou de dor, ou de qualquer doença de qualquer natureza. É quando os pensamentos, ou quando as purificações nas meditações em grupo estão em conflito, que tais meditações invocam as forças superiores despertadas no interior de cada um para manifestações, e trazem essas condições que ou aproximam uns dos outros ou geram aquilo que ensombra (destrói?) muito das experiências dos outros; daí que meditações curtas em grupo, com um pensamento central em torno de uma ideia individual, seja em palavras, cânticos, ou seguindo o discurso de alguém sincero nas capacidades, esforços ou desejos de fomentar uma atividade cooperativa nas mentes, sejam preferíveis.

Então, como uma fórmula — não a única, certamente — para um indivíduo que deseje entrar em meditação para si, para outros:
Purifica o corpo com água pura. Senta-te ou deita-te numa posição confortável, sem roupas apertadas no corpo. Inspira três vezes pela narina direita e expira pela boca. Inspira três vezes pela narina esquerda e expira pela direita. Depois, seja com o auxílio de música suave, ou o entoar daquilo que te leva mais fundo — mais fundo — até veres, sentires, experimentares essa imagem nas forças criativas do amor, entra no Santo dos Santos. Quando sentires ou experimentares a elevação disto, vê-o disseminado através do olho interior (não o olho carnal) para aquilo que trará maior compreensão no enfrentamento de toda e qualquer condição na experiência do corpo.

Então escuta a música que é gerada à medida que cada centro do teu corpo responde à nova força criativa que está a ser, e que é disseminada através do seu próprio canal; e descobriremos que, pouco a pouco, essa entrada interior permitirá ao ser renovar tudo o que for necessário—nele.

Primeiro, purifica o quarto; purifica o corpo; purifica os arredores, em pensamento, em ato! Não te aproximes do homem interior, ou do eu interior, com rancor ou com um pensamento cruel guardado contra qualquer homem! ou fá-lo-ás para tua própria ruína, mais cedo ou mais tarde!

Oração e meditação: a oração é o esforço concertado da consciência física para se sintonizar com a consciência do Criador, quer de forma coletiva ou individual. A meditação é o esvaziar de si de tudo o que impede que as forças criativas ascendam pelos canais naturais do homem físico para serem disseminadas por aqueles centros e fontes que criam as atividades do homem físico, mental e espiritual; quando feita corretamente, deve tornar a pessoa mais forte mentalmente, fisicamente, pois não foi dito que Ele entrou na força daquele alimento recebido durante muitos dias?

Não foi Ele que nos mostrou o Caminho, e disse: "Tenho um alimento que vós não conheceis" (João 4:32)? À medida que damos, também o homem como um todo—física e mentalmente—se esgota, mas ao entrar no silêncio, no silêncio da meditação, com mãos limpas, corpo limpo, mente limpa, podemos receber aquela força e poder que se ajusta a cada indivíduo, a cada alma, para uma atividade maior neste mundo material.

"Não temais, sou Eu" (Marcos 6:50). Assegura-te de que é a Ele que adoramos, que erguemos no nosso íntimo para a disseminação; pois, como Ele disse: "Tereis de comer do meu corpo; tereis de beber do meu sangue" (1 Coríntios 11:24-25). Elevar então no interior de si essa imagem do Cristo, o amor da consciência divina, é tornar o corpo tão purificado que se torna vedado contra todos os poderes que, de qualquer modo, poderiam impedir.

Sê limpo, n'Ele. 281-13

P: Por favor, explica os passos que devo seguir na meditação.
R: Da forma que, para a tua própria consciência, seja uma purificação do corpo e da mente...

Quer seja lavar o corpo com água, purificá-lo com óleos, ou rodeá-lo com música ou incenso. Mas faz aquilo que a tua consciência te indicar...
Depois, meditando sobre aquilo que é o ideal mais elevado dentro de ti, eleva as vibrações da tua consciência inferior através dos centros do teu corpo até ao templo da tua mente, o teu cérebro, o olho que é único no propósito; ou

até às forças glandulares do corpo como o Olho Único. Depois ouve—ouve. 826-11

(Vibrações circulares experimentadas durante a meditação), espiritualizadas, são as emanações que podem ser enviadas como ondas de pensamento, como uma força na atividade da influência universal ou cósmica, e assim têm o seu efeito sobre aqueles a quem, por força sugestiva, são dirigidas...

(Na meditação), quando alguém é capaz de elevar dentro de si tais vibrações, ao ponto de passar por todo o curso dos atributos das harmonizações físicas, até à força ou centro de disseminação, ou o Olho, então o corpo do indivíduo torna-se um íman que pode (se usado corretamente) trazer cura a outros com a imposição de mãos.

P: Deve-se permitir que a inconsciência ocorra?
R: A inconsciência é uma consequência física-natural, a menos que haja uma radiação transferida para outra força para elevá-la, ou ajudá-la.

P: Como pode alguém dirigir a vibração culminante na cabeça para aquele que quer ajudar?
R: Pelo pensamento. (Estamos a falar agora de uma atividade puramente mecânica, metafísica—espiritual que ocorre). 281-14

P: Porque não tenho mais sucesso com a meditação?
R: Muitas vezes, a atividade individual torna-se tão pessoal mesmo nas meditações, que se procura que isto ou aquilo, que pode ter acontecido a outrem, aconteça da mesma forma consigo. E assim, corta-se o caminho, constrói-se a barreira que impede o verdadeiro eu interior de experienciar. 705-2

(Na meditação), nunca te abras, meu amigo, sem te rodeares do espírito do Cristo, para que possas estar sempre protegido. 440-8

(A bola de cristal é) um meio de concentração para aqueles que se permitem ser possuídos ou centralizar a sua própria atividade espiritual através da elevação dessas forças ativas no corpo físico conhecidas como os centros, através dos quais a concentração e a meditação são acentuadas pelo esforço concentrado sobre qualquer coisa que cristalize isso em atividade. Um meio para alguns; contudo, como foi dito, que a prova venha daquilo que possa ser visualizado em si mesmo. 254-71

P: Qual é a melhor hora para eu meditar?
R: Como seria para todos, entre as duas e as três da manhã. 462-8

P: Qual é a melhor polaridade para este corpo durante a meditação?
R: Virado para o Oriente, com certeza. 2072-12

Para este corpo—não para todos—os odores teriam grande influência na capacidade da entidade para meditar... Que a mente se torne, por assim dizer, sintonizada com isso (incenso oriental) através do zumbido; produzindo aqueles sons de o-o-o-ah-ah-o-o-o; não ao ponto de se tornar monótono, mas "sentir" a essência do incenso através das forças do corpo em movimento. Isto abrirá as forças kundalini do corpo. 2823-3

Pois a oração é súplica por direção, por compreensão. A meditação é escutar o Divino interior. 1861-19

Pois a oração é como uma súplica ou apelo ao teu superior; mas a tua meditação é que estás a encontrar-te num terreno comum. 281-28

SINTONIA COM O DEUS INTERIOR
Aquele que quer conhecer o caminho deve estar muitas vezes em oração, oração alegre, sabendo que Ele dá vida a tantos quantos procuram com sinceridade ser um canal de bênção para alguém. 281-12
A oração é o esforço concertado da consciência física para se sintonizar com a consciência do Criador, quer de forma coletiva ou individual. 281-13

Toda a oração é respondida. Não digas a Deus como deve responder. 4028-1

Porque te preocupas, se podes orar? Sabe que o poder em ti é muito limitado. O poder da Força Criadora é ilimitado. 2981-1

As orações de dez podem salvar uma cidade; as orações de vinte e cinco podem salvar uma nação—como também podem as orações e ações de um só! Mas na união está a força. 1598-2

O corpo mental e espiritual precisa de alimento espiritual—oração, meditação, pensamento sobre coisas espirituais. 4008-1

Ora às duas da manhã... virado para o leste. 3509-1

SINTONIA COM O DEUS INTERIOR

Pois, como foi dito antigamente—não digas quem descerá do céu para que recebas uma mensagem, pois eis que está no teu próprio coração. Pois o teu corpo é de fato o templo do Deus vivo. Aí Ele—como todo o conhecimento, todas as empreitadas, toda a sabedoria, toda a compreensão—pode comungar contigo... ao sintonizares, ao voltares o teu pensamento, o teu propósito, o teu desejo para estar em expiação com Ele. 2533-4

Que a força de ti mesmo não vacile com os conselhos de muitos; mas volta-te para dentro, sabendo que o poder está lá. Pois, quando entrares no santo dos santos, em ti próprio, aí poderás encontrar uma força que ultrapassa qualquer comparação com as capacidades físicas do homem. 1752-1

O tempo e tempos e meio tempo passarão, e então o homem virá a saber que, no templo, no tabernáculo do seu próprio templo, encontrará o seu Deus face a face! 257-201

Cada manifestação material é uma empreitada por parte de uma entidade nas suas tentativas de se tornar mais sintonizada com a consciência de Deus. 2533-1

Dotado, então, significa desenvolvido intrínsecamente pelo uso dessas faculdades da Mente para se sintonizar com o Infinito. 792-2

No uso do Aparelho Radioativo... à medida que as vibrações do corpo são colocadas em coordenação de modo que o atributo mental, físico e espiritual das forças físicas do corpo estejam em sintonia ou coordenadas, as experiências das forças mentais tornam-se acentuadas, ativas, positivas; assim, surgem períodos em que qualquer experiência procurada pode encontrar em si mesma a sua resposta. 920-9

P: É possível meditar e obter a informação necessária?
R: Sobre qualquer assunto! Quer estejas a escavar para apanhar isco de pesca ou a tocar um concerto! 1861-12

As vibrações dos números, dos metais, das pedras, são apenas influências necessárias para te colocarem em sintonia, em unidade com as Forças Criativas; tal como o tom de uma canção de louvor não é a canção nem a mensagem nela contida... Assim, usa-os para sintonizar-te. Como, perguntas? À medida que aplicas, ser-te-á dado o próximo passo. 707-2

As sintonizações em qualquer rádio podem estar próximas do mesmo ponto, mas nenhuma será jamais exatamente na mesma proporção. Pois as suas posições alteram isso, mesmo quando colocadas lado a lado. Da mesma forma, os indivíduos que sintonizam a sua consciência da alma com o Divino interior devem sintonizar de acordo com o seu próprio desenvolvimento. 281-3

Reconhecemos as forças vibratórias na eletricidade; são pesadas e medidas. No rádio, temos a amplificação da vibração elétrica. É o mesmo no espírito, no psíquico ou na vibração da mente. Há uma amplificação, pela ação sobre aqueles que estão em sintonia com essa vibração. 254-32

Toda a força e poder que é aplicada através das forças psíquicas provém de uma energia universal, que é dirigida por aplicação individual. À medida que a entidade estuda, desenvolve-se e procura, essa aplicação pode ser obtida ou alcançada por meio das forças através das quais a sintonia é conseguida. Tal como se vê em todas as formas de vibração, quer nos minerais, nos vegetais, nos animais, na música, nos elementos químicos ou nas vibrações espirituais...

Se o corpo se torna animal pelo excesso de satisfação dos desejos animais, eles tornam-se de vibração inferior. Se esse for sintonizado com os corpos celestes, corpos terrestres, ou de qualquer forma — estes desenvolvem-se por essa mesma vibração; pois aquilo que é medido será também medido de volta. Àquela vibração sintoniza-se o ser, e essa é a resposta que retorna. Compreendes? 256-2

Nas meditações mais profundas... essas influências podem surgir quando o espírito da Força Criativa, a universalidade da alma, da mente — não no tempo e espaço, mas do tempo e espaço — se pode perder no Todo...

Foi dado por Aquele que é a Vida, que o reino de Deus, o reino dos céus, está dentro e... o teu corpo é o templo do Deus vivo; um tabernáculo, sim, para a tua alma. E no santo dos santos dentro da tua própria consciência, Ele pode caminhar e falar contigo. Como? Como?

É pela oferta de sacrifícios? É pela queima de incenso? É pelo tornares-te de nenhuma condição?
Antes, é pelo teu propósito. Pois o esforço, o propósito do teu eu interior,

para Ele é justiça.
Pois Ele conheceu todas as vicissitudes da experiência terrena... E até que mostres no Seu amor essa paciência, não poderás tornar-te consciente da tua relação com Ele.

P: Qual o significado da luz branca que vi?
R: Esse despertar que se aproxima. Cada vez mais, à medida que a luz branca vier a ti, cada vez mais haverá um despertar...
Pois Ele é a luz, e a vida eterna. 987-4

Como o Mestre, o teu Senhor, o teu Cristo deu: "Eis que estou à porta e bato, se alguém abrir, entrarei e cearei com ele — Eu e o Pai" (Apocalipse 3:20). Isso que concebes, isso que compreendes, é a mais elevada fonte de entendimento, de conhecimento. 1581-2

Ao elevares a consciência para aquilo que está dentro de ti, Ele encontra-se contigo no teu próprio tabernáculo, no santo dos santos; no terceiro olho. 1782-1

Quando invocares o Senhor, Ele ouvirá; pois prometeu encontrar-se contigo no teu próprio templo, no Seu templo, no Seu santo dos santos! 991-1

SINTONIA ATRAVÉS DE SONS E CÂNTICOS

A fé e a esperança e o amor fraternal e a bondade... aplicados na vida diária de alguém podem conduzir à abertura do véu que dá acesso ao santo dos santos — tal como aquele véu que foi rasgado quando o Seu Espírito clamou ao Seu Deus. Então, faz desse Deus — o Seu Deus — o teu Deus. 2067-1

Procurar a Ele em primeiro lugar é todo o dever de uma entidade. 2549-1

Não confies em forças exteriores às que estão dentro de ti. 3384-1

Entra no santo dos santos dentro da tua própria consciência; volta-te para dentro; vê o que te impulsionou. E Ele prometeu encontrar-se contigo ali. E ali será revelado dentro de ti os passos que deves dar dia após dia, passo a passo. Não que alguma grande façanha, alguma grande mudança deva ocorrer no teu corpo, na tua mente, mas linha sobre linha, preceito sobre preceito, aqui um pouco, ali um pouco. Pois, como Ele deu, não é apenas o

conhecimento, mas a aplicação prática na tua experiência diária com o teu semelhante que conta. 922-1

(Há) a entoação daquilo que chamamos hoje de vogais, de tal maneira que proclamam — ou despertam no organismo físico as associações dos centros pelos quais há ligação com as forças espirituais. 949-12

Em toda a tua meditação, o som Ohm—O-h-m-mmmm sempre foi, e continua a ser, uma parte daquilo que eleva o ser à influência mais elevada e às vibrações mais elevadas por todo o seu ser que possam ser experienciadas. 1286-1

Ao começares com a entoação do Ar-ar-r-r-r—e-e-e, o-o-o, m-m-m, eleva estes sons dentro de ti; e tornar-te-ás próximo da presença do teu Criador — tal como é mostrado em ti mesmo! Aqueles que o fazem por motivos egoístas, fazem-no para sua própria ruína. 281-28

A entidade verá que há combinações daquilo que chamas a escala — ou dessas harmonias ajustadas ao Ar-ar-r-r—e-e-e—o-o-o—mmm... que despertam dentro de si as capacidades de atrair esse amor do Pai como mostrado aos filhos dos homens. 1158-10

É bom para esta entidade que, na pronúncia do nome, na escrita do mesmo, ele esteja sempre incluído. A vibração, o efeito harmonioso do mesmo torna-se quase como um escudo na experiência da entidade; assim como nos efeitos numerológicos e na sua vibração sobre aqueles a quem a entidade se possa aproximar...
Entoa dentro de ti: -O-oooo-ah—m-mmm-uuuu-r-rrr-n-nn. Estes sons, à medida que... sobem ao longo do centro desde as forças corporais para unificar as atividades — a entidade poderá trazer maior harmonia à sua experiência. 1770-2

A DIREÇÃO DEVE VIR DE DENTRO

Naquele período (Mu) Ele era chamado Zu-u-u-u-u; no seguinte Ohm-Oh-u-m; no seguinte (Egipto), com Ra Ta, Ele era chamado Deus — g-o-r-r-d! 436-2

P: Qual é a nota da escala musical à qual vibro?
R: Como já indicámos, Ah — não é R, mas Ah — aum, percebes? Estes são os

sons. Aqueles que respondem aos centros do corpo, na abertura dos centros para que as forças kundalini se elevem...

Quanto à nota do teu corpo — existe sempre resposta a uma só? Sim. Como já dissemos muitas vezes, para esta entidade assim como para outras, há certas notas às quais existe uma resposta, mas será sempre a mesma? Não mais do que os teus estados de espírito ou tendências, a menos que tenhas alcançado a compreensão da sintonia perfeita. 2072-10

Segue aquilo que conheces no teu presente como i-e-o-ui-o-umh... para a elevação daquilo que vem de dentro das Forças Criativas, à medida que ascende por aquilo que está colocado dentro do homem interior como esse cordão da vida que, uma vez cortado, pode separar, separa, esse equilíbrio entre a mente, o corpo e a alma. 275-43

A resposta para todo problema, a resposta para conhecer o Seu caminho, está sempre dentro — a resposta interior ao verdadeiro desejo, ao verdadeiro propósito que motiva a atividade no indivíduo. Isto pode, por vezes, parecer contraditório, naturalmente; mas sabei que sintonia, expiação e união são Uma; assim como o eu interior é essa porção do infinito, enquanto a vontade própria ou personalidade está sempre em conflito com o infinito dentro de si — por falta do que se poderia chamar resistência, fé, paciência ou outra coisa qualquer. No entanto, cada entidade, cada alma, sabe interiormente quando está em união. 2174-3

P: O que mais me ajudará a tomar decisões corretas quanto à minha vida?
R: Oração e meditação, certamente. Pois, como Ele disse: "Eis que estou à porta e bato. Se alguém abrir, entrarei" (Apocalipse 3:20).

Então, na tua própria mente, decide se esta ou aquela direção é correta. Depois, ora sobre isso e deixa estar. Então, de repente, terás a resposta, sim ou não. Depois, com esse sim ou não, leva novamente a Deus em oração: "Mostra-me o caminho." E o sim ou não voltará a orientar-te desde o mais profundo de ti. Isso é direção prática. 3250-1

P: Quando confrontado com situações difíceis, como posso ter certeza de que a decisão que tomo vem da Luz e não do meu próprio pensamento?
R: ... Coloca a pergunta a ti mesmo na mente física de modo a que possa ser respondida com sim ou não, e obtém a resposta em meditação. Depois,

fechando-te à consciência física, através da meditação, faz a mesma pergunta. Se as respostas coincidirem, segue em frente. Se forem diferentes, analisa a ti próprio e vê qual é o problema que está no caminho. 5091-2

Por isso, procura mais em ti, e aquilo que é respondido primeiro em ti sobre qualquer assunto, onde seja procurada ajuda material ou mental, responde ao problema na consciência de ti mesmo. Depois, procura uma confirmação no período de meditação. E essa ajuda será maior. 423-2

P: Discutam o plano e operação para os próximos dois anos que me oriente.
R: Não cobriríamos dois dias. Estes terão de ser trabalhados por ti e não a partir daqui. Pois lembra-te: o que fizeres hoje reflete no que poderá acontecer amanhã e, com certeza, dará frutos na sua estação própria. 257-234

Tomar decisões com base em conselhos daqui ou dali só gera confusão interior, muitas vezes. Antes, encontra dentro de ti mesmo o teu Criador, e que a orientação venha daí sobre o que deves fazer. 333-6

P: Será este o momento certo para partir agora?
R: ... Tais decisões devem ser orientadas por aquilo que está dentro de ti e que responde às influências ou forças exteriores — mas as respostas e orientações devem vir de dentro; em vez de qualquer mão amiga.

Lembras-te de tudo o que foi dito quanto à forma como o indivíduo se encontra a si mesmo? Recebeu Moisés alguma direção que não fosse no monte? Recebeu Samuel sem ser ao meditar no seu próprio quarto? Não encontrou David mais ao meditar no vale e na caverna? E o Mestre, no monte e no Jardim, não recebeu as respostas dessas forças orientadoras? 707-6

P: Por favor, analisa a minha relação com (1210) e dá-me direção quanto à sua continuação, caso deva continuar.
R: ... Sabe que até que a resposta esteja na tua própria consciência no que diz respeito às tuas relações mentais, físicas ou espirituais — com qualquer alma ou entidade — até que a resposta seja tua, haverá apenas confusão...

Quem poderá responder senão tu, o teu Senhor, o teu ideal?
Qualquer que seja o problema, leva-o até Ele!
Estas são questões que não devem ser respondidas por mortais, nem por espíritos desencarnados, mas por ti mesmo e com Ele... Ouve essa voz, essa

resposta que vem de dentro, e saberás e reconhecerás que isto só — só — pode ser respondido na tua própria consciência. 954-5

O CÉU E O INFERNO SÃO ESTADOS DE CONSCIÊNCIA

O Céu é esse lugar, essa consciência em que a alma — com todos os seus atributos, a sua mente, o seu corpo — se torna consciente de estar na presença das Forças Criativas, ou una com elas. Isso é o céu. 262-88

Tu cresces para o céu, não vais para o céu. 3409-1

A CONSCIÊNCIA É O JUIZ

A vontade deve ser feita una com o Pai, para que possamos entrar nesse reino dos bem-aventurados, pois, como foi dito, apenas o verdadeiro, o perfeito, pode ver Deus, e devemos ser um com Ele. 294-15

O reino do Pai ou o reino dos Céus está dentro. Porquê? Porque a nossa mente, o Filho, está dentro de nós. 1567-2

É dentro de ti que se encontra o reino dos céus!
O reino de Deus está fora. 877-27

Tudo o que possais saber do céu ou do inferno está dentro de vós mesmos. 4035-1

A tua mente, que é tanto espiritual como material, participa do céu — sim, e do inferno também. 922-1

Viver a vida com uma consciência que continuamente te persegue, que continuamente te adverte contra o teu próprio melhor eu no desejo de fazer o bem, é de fato viver num próprio fogo do inferno. 417-8

Pois, como foi dado desde os tempos antigos, todos os dias nos são apresentados vida e morte, o bem e o mal. Escolhemos com base na nossa natureza. Se a nossa vontade fosse quebrada, se fôssemos obrigados a fazer isto ou aquilo, ou a tornarmo-nos autómatos, a nossa individualidade seria

então perdida e seríamos apenas como n'Ele, sem consciência — consciência — da união com Ele; sem as capacidades de escolher por nós próprios! 1567-2

O juiz será a tua própria consciência; pois a consciência é aquilo que desperta a mente da alma;
a Alma é essa parte de ti que está mais próxima do lugar de habitação do Santo dos Santos Ele mesmo — o Espírito do Mestre. 254-54

Cada alma é responsável perante a sua própria consciência. 1767-2

Chegará o tempo em que terás de te apresentar perante o tribunal de julgamento da tua própria consciência, tal como cada alma. 5195-1

Não podes ir contra a tua própria consciência e estar em paz contigo mesmo, com a tua casa, com o teu próximo, com o teu Deus! 1901-1

Essas dúvidas, esses medos que surgem na tua experiência são apenas a tua própria consciência — ou a mente do teu subconsciente — a repreender-te. 784-1

Como saber se estás no caminho reto e estreito?
"O meu Espírito dá testemunho com o teu espírito" (Romanos 8:16)... Como? A tua consciência divina, a tua alma, ou condena, rejeita, ou vacila perante as condições que existem na experiência do eu mental e material. 1436-1

Age como a tua consciência e o teu coração ditarem. 254-87

INTUIÇÃO

P: Dá instruções detalhadas para desenvolver o sentido intuitivo.
R: Confia cada vez mais naquilo que possa vir de dentro. Ou então, eis um método muito comum — mas muito definido — para desenvolver: sobre qualquer questão que surja, pergunta ao teu eu mental — obtém uma resposta, sim ou não. Confia nessa resposta. Não atues de imediato (se queres desenvolver as influências intuitivas). Depois, em meditação ou oração, ao olhares para dentro de ti, pergunta — é sim ou não? A resposta é desenvolvimento intuitivo. 282-4

As forças intuitivas desenvolvem-se mais através das atividades introspetivas de uma mente consciente...

Daí a capacidade daqueles de qualquer culto, ou grupo de pessoas, que através da introspeção constante, entrando no silêncio, conseguem trazer à superfície as atividades do ser como um todo.

Por isso, são chamados sábios, lamas ou semelhantes. Estes, quando se tornam aquilo que vulgarmente se chama práticos, mas permanecendo espirituais no aspeto (isto é, fiéis à verdade), tornam-se mestres...
Conhece a base da introspeção, que é — naquilo que se denomina religião cristã — a oração, enquanto que em muitos cultos é chamada introspeção, meditação, misticismo, ou influências ocultas trazidas ao de cima. São todas uma e a mesma coisa na sua essência, mas sabe que todas provêm de uma mesma fonte. 282-3

Quanto mais cada um é impelido por aquilo que é intuitivo, ou ao confiar na força da alma interior, maior, mais profundo, mais amplo, mais construtivo poderá ser o resultado. 292-2

Qualquer pessoa com grande imaginação, claro, é intuitiva. 1744-1

Como é que a mulher adquiriu a sua consciência? Através do sono do homem! Por isso, a intuição é um atributo daquele ser tornado consciente através da supressão das forças de onde surgiu, e no entanto dotado com todas as capacidades e forças do seu Criador. 5754-2

A entidade é muito intuitiva; separa-se facilmente de si própria — o que tão poucos conseguem fazer; ou, por assim dizer, tem a capacidade de se colocar de lado e observar-se a si própria a passar. 2464-1

ESCRITA AUTOMÁTICA

P: Por favor, diz-me como posso desenvolver a escrita automática?
R: Com prática. Senta-te sozinho com lápis e papel, e permite que essa orientação, que pode ser procurada — ou pode vir — te guie. Ela virá. Qualquer pessoa pode fazê-lo — mas será este o melhor caminho? Muitas vezes, pode ser posto em causa. 262-25

P: Qual é a origem da escrita automática que tenho recebido? Devo desenvolvê-la? Explica por favor.

R: ... Essas influências que te rodeiam são boas, mas que aquilo que procuras obter através da escrita seja inspirado pelo melhor que há em ti, tal como é engrandecido através do Cristo, e não por qualquer entidade ou espírito ou alma! Embora estes procurem sempre expressão, são buscadores como tu mesmo...
Sê antes guiado por aquilo que vem da tua própria alma, com quem te encontras no templo do corpo, o teu Deus em ti. E se Ele usar outras influências, Ele próprio as dirigirá. 792-1

P: Devo desenvolver a escrita automática?
R: Não o aconselharíamos. É demasiado fácil ser enganador; especialmente quando há tantos lampejos à volta. Usa antes a força intuitiva. 281-4

Os registos que cada entidade faz estão escritos ou impressos no tempo e no espaço; e através da paciência, pode-se alcançar a consciência dos mesmos na própria experiência.
Assim, as relações entre a entidade e a Consciência Universal, ou Deus, podem tornar-se cada vez mais uma realidade consciente. Não que possam sequer ser descritas em palavras. Pois, as palavras são apenas um meio de comunicar ideias de um indivíduo para outro, enquanto que a Consciência Universal com as Forças Criativas é antes uma perceção que fala da própria Vida...

Pois, como o espírito do Cristo é um, e a entidade individual nas suas manifestações de pensamento, propósito e desejo torna a sua consciência una com essa consciência, assim pode surgir essa consciência da alma. 2246-1

AUTOCONSCIÊNCIA E UNIDADE COM DEUS

Pois, à medida que alguém usa aquilo que conhece, a perceção da sua fonte, da sua capacidade, do seu fim, torna-se cada vez mais parte da entidade, da alma...
Então o próximo passo que deve ser dado para o eu é através desse encontro frequente com o teu deus-interior. Pois o crescimento, como Ele deu, o conhecimento de Deus e da sua justiça, é um crescimento que vem de dentro...
Assim, a consciência do reino, de estar em unidade, de ter a Consciência Crística como companheira, como uno contigo, é agir, ser — não apenas pela fé ou pelas obras, mas pelo ser, pelo fazer — aquilo que surge como impulsos

do desejo do coração, que encontrou e encontra expressão nos aposentos secretos da mente, do teu coração. 264-45

O que for necessário ser-te-á dado — do teu passado, do teu presente, do teu futuro. Não são eles um só n'Ele? Ele é desde os fundamentos do mundo. Ele É! E como Ele disse: "Vinde e conhecei-Me, e dar-vos-ei o conhecimento que tivestes comigo desde os fundamentos do mundo" (Isaías 40:21). 922-1

Quando os propósitos de uma entidade ou alma estão cada vez mais alinhados com aquilo para que a entidade entrou na vida, então a alma pode alcançar aquilo que lhe faz lembrar que ela foi, onde, quando e como.

Pensas que o grão de milho se esquece de que forma de expressão deu?... Apenas o homem se esquece. E foi apenas por Sua misericórdia que assim foi. Pois qual foi a primeira causa? Conhecimento — conhecimento!

E o que foi então cortado nos inícios dos Filhos de Deus ao se envolverem com as filhas dos homens, e das Filhas de Deus ao se envolverem com os filhos dos homens? Como em Adão, esqueceram-se de que tipo de homens eram.

Apenas quando vive, manifesta essa vida que é expressão do divino, é que o homem pode começar a saber quem, onde, o quê e quando ele foi. 294-189

À medida que usas aquilo que conheces, é-te dada cada vez mais luz para saberes de onde vieste e para onde vais. 364-4

O dom de Deus ao homem é uma alma individual que pode ser una com Ele, e que pode saber de si mesma que é una com Ele e, ainda assim, individual em si, com os atributos do todo, embora não sendo o todo. 262-11

Pois ele, o homem, foi feito apenas um pouco inferior aos anjos; com todas as capacidades de se tornar uno com Ele! Não sendo o todo, nem perdido na individualidade do todo, mas tornando-se cada vez mais pessoal em toda a sua consciência da aplicação da individualidade das Forças Criativas, assim cada vez mais em unidade com Ele — e, no entanto, consciente de ser ele mesmo. 2172-1

Em consonância com os preceitos de Jesus, "Eu e o Pai somos um" (João 10:30); não individualmente, mas nas aplicações pessoais dos princípios, dos mandamentos, sendo um em propósito, um em aplicação. 2067-11

Lembra-te, foi dado que o propósito do coração é conhecer-te a ti mesmo como sendo tu mesmo e, ainda assim, uno com Deus, tal como Jesus, tal como representado em Deus Pai, Cristo Filho e o Espírito Santo; cada um conhecendo-se a si mesmo como sendo ele mesmo, mas Um! 281-37

Qual é, então, a Causa Primeira da expressão do homem? Que ele possa conhecer-se a si mesmo como sendo ele mesmo e ainda uno com o Pai; separado, mas tal como o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um, assim também o corpo, a mente e a alma de uma entidade podem estar em unidade com a Causa Primeira. 815-7

Nenhum impulso excede a vontade da entidade individual, esse dom das e das Forças Criativas que separa o homem, mesmo o filho do homem, do resto da criação. Assim, está feito para estar sempre como um com o Pai, conhecendo-se a si mesmo como sendo ele mesmo e ainda uno com o Pai, nunca perdendo a sua identidade. Pois perder a identidade é, de fato, a morte — morte de fato — separação da Força Criadora. A alma nunca pode estar perdida, pois regressa à Força Una, mas já não se conhece como sendo ela mesma. 3357-1

"Porque n'Ele vivemos, nos movemos e existimos" (Atos 17:28). Assim também é em si mesmo. A própria vida é a consciência, a perceção dessa unidade com essa Consciência Universal na Terra. 2828-2

Procura conhecer, experimentar a relação (da alma) com o seu Criador, com o seu companheiro, com a sua parte de si mesma. Pois as Forças Criativas são mais até do que companhia; pois a herança de cada alma é conhecer-se a si própria como sendo ela mesma e ainda una com a Força Criativa. 1210-1

A primeira lei de conhecer o eu, de compreender o eu, é tornar-se cada vez mais sincero naquilo que se faz nas relações uns com os outros. Pois a prova disso são os frutos. E quando encontrares o caminho, mostrarás o caminho ao teu irmão. 262-15

Não há atalhos para uma consciência da Força Divina. Ela faz parte da tua própria consciência, mas não pode ser realizada apenas pelo desejo de o

fazer. Muitas vezes há uma tendência para a querer e esperar sem aplicar a verdade espiritual através dos processos mentais. Esta é a única forma de alcançar o portão. Não há atalhos na metafísica, independentemente do que digam os que têm visões, interpretam números ou leem as estrelas. Estes podem encontrar impulsos, mas não governam a vontade. A vida aprende-se dentro de si. Não se professa; aprende-se. 5392-1

O vir à Terra tem sido, e é, para a evolução ou o evoluir da alma até à sua consciência. 5749-5

Conhece-te a ti mesmo e as tuas relações com as Forças Criativas. Pois a relação do homem e da mulher com Deus não deve ser diferente da relação com o próximo. 1224-1

Quanto maior for a consciência (dessa relação com as Forças Criativas), mais facilmente a vontade se torna una com os propósitos das Forças Criativas. 2109-2

(Estar em unidade) é tornar a vontade do eu una com as Forças Criativas. 262-45

Sem o dom do livre-arbítrio à alma, como poderia ela tornar-se consciente da presença da Força Criadora Eterna? 945-1

Sabe que o Senhor teu Deus é Um só Senhor. Isso é da alma, da mente e do corpo. Então, quando a alma, imagem do Criador, estiver em sintonia com o divino, estarás no caminho de encontrar o teu próprio eu. 3174-1

O verdadeiro ser é o significado espiritual, a intenção e o propósito. 1992-3

A compreensão das relações com essa Força Criativa é como o anseio da alma. 1458-1

Nos frutos disso — como é muitas vezes dito, como os frutos do espírito — é que o homem se torna consciente do infinito a penetrar, ou a interpenetrar, as atividades de todas as forças da matéria, ou daquilo que é uma manifestação do reino do infinito no finito — e o finito torna-se consciente disso. 262-52

"Em toda a tua aquisição, meu filho, adquire a sabedoria" (Provérbios 4:7). Sabedoria do Eu. Quando alguém compreende o eu e a relação do eu com o seu Criador, o dever para com o próximo, o seu dever para consigo mesmo, não poderá, não quererá ser falso nem com o homem, nem com o seu Criador. 3744-4

Na paciência tornamo-nos conscientes das nossas almas, da nossa identidade, de sermos cada um como que uma célula no grande corpo, no coração do nosso Deus. E Ele não quis que fosse de outra forma. 262-114

O PROPÓSITO DA EXISTÊNCIA DE UMA ENTIDADE

Os propósitos pelos quais uma entidade entra numa experiência material:

Como foi indicado, a entidade vem de fora — ou de uma quantidade desconhecida — para, primeiro, o desejo, a associação e a atividade concebedora com o crescimento mental e físico, desenvolvendo-se num canal através do qual o significado espiritual se manifesta.

Então, o seu propósito é que tal entidade, como esta, manifeste a influência espiritual num mundo material. Cada alma foi, na sua primeira divisão a partir da Divindade, criada para ser uma companheira dessa força, dessa influência, desse propósito.
Daí que o propósito seja crescer em graça, conhecimento, compreensão, para habitar nessa presença. Assim, tudo o que se manifesta no mundo material é uma sombra daquilo que é de significado mental ou espiritual.

E quanto a se cada divisão — em mente, em matéria — se torna ou não suficiente para ser habitada, ou para estar em unidade com a Força Criadora, isso depende da aplicação dos propósitos e desejos dessa força na... materialidade. 1861-4

Há o corpo físico, há o corpo mental, há o corpo espiritual. Eles são um. Cada um tem os seus atributos. Cada um tem as suas fraquezas. Cada um tem as suas associações. No entanto, todos devem ser coordenados.

O espírito é a vida. Então, cada fase da experiência da entidade deve ter significado espiritual na sua própria natureza, se é para viver, para cumprir o seu propósito — trazer paz e harmonia, para o qual existe. Deve ser construtiva na própria natureza e nos próprios desejos, sem pensamento de

que o eu seja o glorificado por ou através disso. Antes, a glória é para a influência da força que a inspira. 1579-1

Toda a experiência de uma entidade individual no plano material é a coordenação e cooperação das Forças Criativas do exterior com o divino interior, de modo a manter uma atividade que possa manifestar saúde e felicidade. 1158-8

Qual é então, poderás perguntar, o propósito de uma alma se manifestar na carne em qualquer entidade individual?

No princípio, todas as almas que eram como porções do pensamento de Deus foram-lhes dadas oportunidades de expressão, para serem companheiras da Força Criadora — ou de Deus. 2420-1

Os propósitos de cada experiência da alma na materialidade são que o Livro da Memória possa ser aberto para que a alma conheça a sua relação com o seu Criador. 1215-4

Cada alma (e tu especialmente) tem uma tarefa específica a cumprir. Mas só tu poderás encontrá-la e cumpri-la. 2823-1

Qual é, então, o propósito da atividade da entidade na consciência de mente, matéria, espírito no presente? Que ela, a entidade, possa conhecer-se a si mesma como sendo ela mesma e parte do Todo; não o Todo; não o Todo mas uno com o Todo; e, assim, conservar a sua individualidade, conhecendo-se a si mesma como sendo ela mesma, e ainda una com os propósitos da Causa Primeira que a chamou, a entidade, à existência, à consciência de si mesma. Esse é o propósito, essa é a causa do ser. 826-11

Os propósitos pelos quais cada alma entra na materialidade são para que possa tomar consciência da sua relação com as Forças Criativas ou Deus; através da manifestação material das coisas pensadas, ditas e feitas em relação ao seu semelhante! 1567-2

Pouco a pouco é que se chega à compreensão do propósito pelo qual se veio à Terra. O propósito é formado pelo indivíduo, somado àquilo que foi dado no princípio, e conforme as almas procuram o Pai, nessa companhia que se pode ter através da comunhão com Ele — e comunhão com Ele significa

fazer; não afastar-se do irmão, do próximo, nem de si mesmo — mas aplicar-se aos deveres materiais, mentais e espirituais, como é conhecido. 99-8

A oportunidade é uma manifestação material de um ideal espiritual. Através de um corpo físico, a alma tem a oportunidade de expressar as conquistas desenvolvidas noutros planos de consciência. A vida na Terra torna-se uma oportunidade para paralelizar, correlacionar, cooperar, trazer à existência os efeitos do uso de toda a experiência apresentada para o desenvolvimento da alma. Assim, a oportunidade é, primordialmente, a manifestação material de ações espirituais nas forças conscientes do plano material. 262-50

Cada jornada ou encarnação pode ser comparada àquilo que tendes como experiência mental — uma lição, uma escola para os propósitos com que cada alma-entidade entra na experiência terrena; e por que razão uma entidade, sob tais condições, veio a ter essa experiência.
Cada estudo de cada lição acrescenta então uma fase de desenvolvimento para a alma. 1158-5

A entrada de cada alma é para que ela, a alma, possa tornar-se mais consciente do Divino interior, para que o corpo da alma possa ser purgado e tornar-se um companheiro digno da glória das Forças Criativas. 518-2

Os propósitos, o significado da jornada terrena... é encontrar-se a si mesmo, superar as fraquezas em si, e tornar-se cada vez mais adaptável às verdades espirituais que são parte de cada entidade. 1362-1

Lembra-te, sois como glóbulos no corpo de Deus. Cada um com um dever, uma função a desempenhar, se o mundo houver de ser melhor por teres vivido nele — e esse é o teu propósito na Terra. 3481-2

PARTE IV

REENCARNAÇÃO, CARMA E ASTROLOGIA

REENCARNAÇÃO

Essa fase da experiência cristã (reencarnação) é questionada por muitos, mas há momentos em que o fato deve ser salientado para responder a muitas perguntas. 1152-12

A vida e as suas expressões são uma só. Cada alma ou entidade voltará, e de fato volta, ou faz ciclos, tal como a natureza nas suas manifestações em redor do homem; deixando, assim, tornando ou apresentando — por assim dizer — aquelas verdades infalíveis e indeléveis de que a Vida é contínua.
E embora possa haver alguns poucos anos nesta ou naquela experiência, são uma só; a alma, o eu interior, a ser purificada, elevada, para que possa tornar-se una com aquela Causa Primeira, aquele propósito original para a sua vinda à existência.
E embora possam existir essas experiências aqui e ali, cada uma tem relação com aquilo que veio antes, com aquilo que está por vir. 938-1

P: Qual é o argumento mais forte contra a reencarnação?
R: Que existe a lei de causa e efeito nas coisas materiais.
Mas o argumento mais forte contra a reencarnação é também, por outro lado, o argumento mais forte a seu favor; como em qualquer princípio, quando reduzido à sua essência. Pois a lei está estabelecida — e acontece! Ainda que uma alma deseje nunca mais reencarnar, terá de arder e arder e arder — ou sofrer e sofrer e sofrer! Pois o céu e o inferno são construídos pela alma!
A companhia com Deus é estar uno com Ele; e o dom de Deus é estar consciente de ser uno com Ele, embora separado d'Ele — ou uno com, embora distinto do Todo. 5753-1

Aquilo que se encontra deve ser reencontrado. Aquilo que se aplica será aplicado de novo e de novo, até que essa união — no tempo, no espaço, na força, ou no próprio indivíduo — se torne una com o Todo. 4341-1

Quando um indivíduo encarna na Terra, é possível que tenha passado por todas as várias esferas, uma vez, duas vezes, muitas vezes — e ainda assim, as mudanças trazem de volta essas mesmas condições para uma compreensão de cada relação na sua esfera ampliada.
Na Terra, e só na Terra, encontramos todas essas esferas numa só! Pois o homem assumiu uma forma corpórea na matéria, ou na natureza. Nas outras, encontramos formas variadas, dependentes daquilo que foi construído para essa estadia — compreendes?
As encarnações não ocorrem em períodos fixos e regulares — mas mais como ciclos, dependentes do que o indivíduo, a entidade, fez ou alcançou através do seu ciclo de passagem da Terra por este sistema solar. 311-2

Vós, como alma-entidade, no princípio procurastes companhia com Deus; perdendo essa companhia por escolha daquilo que apenas satisfazia ou gratificava o desejo material.
Assim, vós, tal como o Mestre, entrais uma e outra vez, vindes para cumprir a lei — a lei que trouxe a vossa alma à existência para ser una com Ele. 3645-1

O Pai não quis que nenhuma alma perecesse, e por isso providenciou que cada alma tivesse, de novo — e ainda de novo — a oportunidade de endireitar os seus caminhos. 2021-1

P: Cada alma deve continuar a reencarnar na Terra até atingir a perfeição, ou algumas almas perdem-se?
R: Pode Deus perder-Se a Si mesmo, se Deus for Deus? — ou está submerso, ou é como foi dito, absorvido na Alma Universal ou Consciência?
A alma não se perde; a individualidade da alma que se separou é que se perde. A reencarnação ou as oportunidades são contínuas até que a alma se tenha, por si própria, tornado uma entidade no seu todo ou tenha-se submergido.

P: Se uma alma falhar em melhorar-se, o que lhe acontece?
R: É por isso que há reencarnação, é por isso que ela reencarna; para que tenha a oportunidade. A vontade do homem pode continuar a desafiar o seu Criador? 826-8

Saber que apenas viveste, morreste e foste enterrado debaixo da cerejeira... não te torna melhor vizinho, cidadão, mãe ou pai.
Mas saber que falaste com crueldade e sofres por isso, e que agora, no presente, podes corrigir isso sendo justo — isso sim vale a pena. 5753-2

Porque é que alguém não recorda mais frequentemente essas experiências de vidas passadas?
Pode perguntar-se o mesmo quanto ao porquê de não se recordar do momento em que se compreendeu que dois mais dois eram quatro, ou quando se aprendeu a soletrar gato.
Sempre foi! Apenas te tornaste consciente disso quando se tornou necessário aplicá-lo na tua experiência prática. 2301-4

(Muitas encarnações) nem sequer convém que sejam conhecidas por si próprio, por isso foram apagadas do livro da tua memória — tal como Ele as apaga do livro da memória de Deus — se vos amardes uns aos outros. 5231-1

P: A ação espiritual muda alguma vez o sexo de uma entidade de uma encarnação para outra?
R: Por vezes. 136-27

Pois aquilo que é construído a partir de qualquer experiência na Terra torna-se um hábito no presente. 3395-2

Quanto à raça, cor ou sexo — isso depende da experiência necessária para a conclusão, para a construção dos propósitos pelos quais cada alma se manifesta na experiência material. Pois, como é geralmente aceite, e em grande parte é verdade, as experiências de uma alma-entidade na materialidade... são como lições ou estudos naquela fase específica do desenvolvimento da entidade ou alma...

Quanto a quando — pode ser talvez cem, duzentos, trezentos, mil anos — conforme contais o tempo atualmente. Isso não pode ser dado. Pois como foi dito por Ele? "Quanto ao dia, ninguém o sabe, senão o Pai que está nos céus." 294-189

P: Deve dizer-se que o padrão (criado pelos pais na conceção) atrai uma certa alma porque se aproxima das condições com que essa alma deseja trabalhar?
R: Aproxima-se das condições. Não as determina. Pois a entidade individual ou alma, tendo a oportunidade, tem o seu próprio livre-arbítrio para trabalhar dentro ou fora desses problemas apresentados por essa união.

P: A alma que entra assume parte do carma dos pais?
R: Por causa da relação relativa com os mesmos, sim. Caso contrário, não.

P: Existem vários padrões que uma alma pode assumir, dependendo da fase de desenvolvimento que deseja trabalhar?
R: Correto.

P: Que ação da igreja primitiva, ou concílio, pode ser mencionada como aquela que excluiu a reencarnação da teologia cristã?
R: Tal como foi indicado — as tentativas de indivíduos em aceitar ou tirar proveito, por causa desse conhecimento, percebes? 5749-14

P: Que parte do Novo Testamento ensina definitivamente a reencarnação?
R: João, do capítulo seis ao oito; do terceiro ao quinto. Depois, o restante como um todo. 452-6

Não veio João como a voz que clama no deserto e no espírito de Elias? E, no entanto, ele era Elias! 1158-6

P: O que me convencerá da reencarnação?
R: Uma experiência. 956-1

Esta entidade foi uma daquelas que perseguiu a igreja e tocou violino enquanto Roma ardia. É por isso que esta entidade, no corpo, foi desfigurada... No entanto... avançou de um grau muito baixo até àquele que talvez nem requeira mais reencarnação na Terra.
Não porque tenha alcançado a perfeição, mas porque há reinos de instrução, se a entidade mantiver o ideal daqueles que outrora desprezou. 5366-1

P: Quando uma entidade completou o seu desenvolvimento ao ponto de não precisar mais de se manifestar no plano terrestre, até que ponto está no seu desenvolvimento completo em direção a Deus?
R: Não deve ser revelado. Alcança esse plano e desenvolve-te n'Ele, pois n'Ele a vontade então se manifesta. 900-20

A perfeição não é possível num corpo material até que tenhas encarnado pelo menos umas 30 vezes. 2982-2

Muitas vezes, quanto mais longos os períodos entre as encarnações terrenas, maior tem sido — ou poderá ser — o desenvolvimento da entidade-alma, em direção àquilo que cada alma deve alcançar através das suas aparições entre os homens. 1486-1

P: Aproximadamente quanto tempo já passei em reencarnações até agora?
R: Habitaste quase todos os ciclos que tiveram entrada de período a período. A tua primeira entrada na Terra foi durante aqueles períodos dos Atlantes que causaram divisões.
Contando em tempo, cerca de vinte mil anos. 707-1

A saída e a entrada da entidade no presente cobriram um ciclo terrestre, segundo o que é contabilizado pelos da Escritura Sagrada.
A entidade partiu a 24 de Agosto de 1876. Entrou de novo a 24 de Agosto de

1910. Assim, um ciclo...
Nesta jornada particular no presente — nessa mesma idade em anos (terrenos) houve consideração pela mesma experiência que já fora vivida. Pois, como foi compreendido pelo pregador (Salomão — Eclesiastes), "O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi" (Eclesiastes 3:15). 2390-2

Embora poucas (encarnações) em número, velha é de fato esta entidade ou alma na experiência da Terra. 276-2

QUANDO É QUE A ALMA ENTRA NO CORPO?

Todas as almas vêm de uma só. É a aplicação que faz com que seja chamada alma velha ou jovem.
Pois todas as almas foram criadas no uno.
A entidade aplicou-se... portanto, uma 'alma velha' em serviço. 1770-2

P: Os meus pais foram escolhidos por mim antes da minha encarnação atual? Tal escolha é geralmente acidental ou deliberada?
R: Poder-se-ia fazer uma dissertação inteira sobre este assunto...
Existe a lei de causa e efeito. Existe a lei da atração.
Estas não são exatamente iguais, embora se unam uma à outra.
Assim, a entidade individual, por si mesma, escolheu — parcialmente — por ter sido criado o canal através do qual a expressão poderia ser encontrada. 2170-1

P: De que lado da minha família herdo mais?
R: Herdas mais de ti mesmo, não da família!
A família é apenas um rio por onde a alma (da entidade) flui. 797-1

P: A alma entra na conceção, no nascimento ou entre os dois?
R: Pode ser no primeiro momento do respirar; pode ser algumas horas antes do nascimento; pode ser muitas horas depois do nascimento. 457-10

O nascimento espiritual e físico pouco variaram, houve o físico sob um signo e o espiritual sob outro.
Daí as dúvidas que muitas vezes surgem, sob a perspetiva astrológica. 488-6

Ao entrar na presente experiência, observamos que a entrada ocorreu no início da tarde, ou logo após o final da manhã; enquanto a entrada espiritual deu-se ao final da noite.

Por isso, a entidade poderá testar isto em si mesma.
Quando há atividades com coisas materiais, as manhãs são os períodos onde podem ocorrer mudanças maiores.
Mas ao lidar com assuntos mentais, quando a razão pode ser aplicada, os crepúsculos são os períodos onde a entidade pode raciocinar e trabalhar melhor com aquelas influências que residem em cada alma nas suas relações com as forças mentais e espirituais. 1397-1

P: O que mantém o corpo físico vivo até que a alma entre?
R: O Espírito! Pois o espírito da matéria — a sua fonte é a vida, ou Deus. 2390-2

P—Indicar a hora exata do nascimento físico e da alma.
R—Com esta entidade em particular, verificamos que houve... um período de quatro a quatro horas e meia de diferença... A alma é aquilo que usaria, ou seria a companheira dessa vida física ao longo de qualquer período de existência numa manifestação terrena. À medida que surgem variações, estas são trazidas pelas atividades daqueles que, pelo seu próprio desejo, atraem ou repelem aqueles que se manifestariam num corpo em particular. Percebes?... O intervalo entre ambos é como aquele período em que a decisão está a ser tomada por essa alma que ocuparia aquele corpo individual. 276-3

Muitas almas procuram entrar, mas nem todas são atraídas. Algumas podem ser repelidas. Algumas são atraídas e, de repente, repelidas, de modo que a vida na Terra dura apenas alguns dias. 281-53

P—O que distingue o nascimento físico do nascimento da alma?
R—Um é terreno, o outro é verdade — ou espiritual. Não que o espírito não esteja presente — pois a Vida é do Criador! Aquilo que é dado como atividade do Criador entra, tal como "Ele soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida e ele tornou-se uma alma vivente" (Génesis 2:7). Quando caiu sobre ele o sono, e a alma se separou — pela retirada da parte do homem — e Ele tornando-se parte do homem. Eis a divisão. Assim, quando ocorre a culminação, ou a combinação que surge dessas relações como são formadas, estas são criadas pelo homem, ou são como uma descendência. Aquilo que entra, vem de fora — percebes? Daí a variação. 282-3

Não é toda a vida para viver, nem toda a morte para morrer; pois uma é o nascimento da outra quando vista no todo ou a partir do centro, e é apenas a experiência de uma entidade nas suas transições de e para esse centro universal de onde toda radiação é emitida. 369-3

Não é toda a vida para viver, nem toda a morte para morrer. Pois vida e morte são uma só, e apenas aqueles que considerarem a experiência como uma unidade poderão vir a compreender o verdadeiro significado da paz. 1977-1

Com o erro entrou aquilo que se chama morte, que é apenas uma transição — ou a passagem pela outra porta de Deus... Na compreensão de ausência de tempo, de espaço, de princípio e de fim, pode haver um vislumbre do que é uma simples transição ou nascimento no material; como passar por outra porta para outra consciência.

P—Descrever alguns dos planos para os quais as entidades passam ao experimentar a mudança chamada morte.
R—Ao passar da consciência material para uma consciência espiritual ou cósmica, ou consciência exterior, muitas vezes uma entidade ou ser não se torna consciente do que a rodeia; tal como uma entidade ao nascer para o plano material só se torna gradualmente consciente daquilo que é designado como tempo e espaço no plano tridimensional material... Pois, como já dissemos, aquilo que vemos manifestado no plano material é apenas uma sombra daquilo que existe no plano espiritual. 5749-3

P—A morte põe fim imediatamente a toda a sensação no corpo físico? Se não, durante quanto tempo é possível sentir?
R—... A morte — tal como é normalmente falada — é apenas a passagem pela outra porta de Deus. Que existe uma consciência contínua é evidente, sempre, pelas associações de influências, pelas capacidades das entidades de projetar ou deixar impressões na consciência de sensitivos ou semelhantes. Quanto ao tempo — muitos indivíduos permaneceram nesse estado chamado morte durante aquilo a que chamais anos, sem se darem conta de que estavam mortos!

Os sentimentos, os desejos por aquilo a que chamais apetites são alterados, ou deixam de existir por completo. A capacidade de comunicar é o que geralmente perturba ou preocupa os outros... Quanto tempo leva a perder a

consciência física depende do quão intensos são os apetites e desejos do corpo físico. 1472-2

A consciência cósmica, ou consciência elementar, após a morte projeta-se de um plano para outro, percebes? 140-10

Existem vários reinos em redor do sistema solar nos quais cada entidade pode encontrar-se quando ausente do corpo; assume nesses outros reinos não uma forma terrena, mas um padrão — conforme aos mesmos elementos dimensionais do planeta ou espaço individual. 2533-8

P—Para onde recuam as entidades depois de deixarem o plano terrestre?
R—Como foi dito, em "Não me toques, pois ainda não subi para o meu Pai" (João 20:17). Na separação da alma e do espírito de uma morada terrena, cada um entra no reino espiritual. Quando a entidade completa plenamente a sua separação, vai para aquilo que merece em função das ações praticadas no plano terrestre, e nos diversos esferas, ou nos diversos elementos, conforme preparado para o seu desenvolvimento, e aí realiza a sua estadia, até que a entidade esteja pronta para se manifestar novamente através da carne o desenvolvimento alcançado como entidade espiritual. 294-15

P—(É verdade) que a memória se revela algum tempo após a morte a uma pessoa espiritualmente consciente, não apenas no que diz respeito à vida terrena, ou aos pensamentos remanescentes da vida terrena, mas também como revelação de todas as experiências passadas?
R—Correto. Pois a vida, na sua continuidade, é essa experiência da alma ou entidade — incluindo a sua alma, o seu espírito, a sua supraconsciência, a sua subconsciente, a sua consciência física ou a sua consciência material, e à medida que se desenvolve através das várias experiências, adquire cada vez mais essa capacidade de se reconhecer como sendo ela própria, embora parte do Grande Todo, ou da Única Energia Criativa. 900-426

A vida é contínua, e é Infinita. 1554-2

P—O que significa paraíso, tal como referido por Jesus ao falar com o ladrão na cruz?
R—O intermédio; a consciência de estar nesse estado de transição entre as fases material e espiritual da consciência da alma... A consciência de que

existe a companhia de entidades ou almas, ou forças separadas nesses estágios de desenvolvimento. 262-92

Alguns chamam a isto (leitura psíquica) de entrada no desconhecido. Outros chamam de comunicação espiritual, ou com espíritos. Alguns consideram como a capacidade de captar a força das atividades da quarta dimensão — o que está mais próximo da verdade do que qualquer outra explicação possível. Pois é o plano do "entre", ou da "terra de fronteira" — que todos os indivíduos ocupam durante o período de aquisição de consciência da esfera que eles próprios ocupam, até ao momento ou época em que ocorre a união de tais forças que poderá trazer novamente essa entidade individual para o reino da experiência física ou da existência. 538-28

A morte é apenas o início de outra forma de força fenomenalizada no plano terrestre, e não pode ser compreendida pela mente tridimensional através da análise tridimensional, mas tem de ser vista a partir da força da quarta dimensão, tal como pode ser experienciada por uma entidade que alcança — a visão interior e a compreensão de tais condições fenomenalizadas, percebes? 136-18

P—Os desejos do plano terrestre são levados para o plano espiritual?
R—Quando esses desejos se enraizaram de tal forma no ser interior que se tornaram parte do subconsciente, esses desejos seguem adiante. Tal como alguém pode ter na gula, ou em qualquer condição que embote as forças mentais da entidade. Pois o subconsciente, como foi dito, é o armazém de todos os atos, pensamentos ou ações. Assim, como nos foi dado, todos são pesados na balança... Daí a condição observada em entidades que passaram para o plano espiritual; estas procuram a satisfação de tais desejos através de indivíduos de mentalidade inferior ainda no plano terrestre. Pois... "os pensamentos são ações" e vivem como tal...

Quando uma entidade, no plano terrestre, manifesta o desejo de cometer um erro, é assistida pelo erro no espírito, bem como no plano terrestre. Da mesma forma, aquele que deseja fazer o bem recebe impedimentos, mas também recebe o auxílio de todo o bem no plano espiritual, governado pela lei. Pois a lei é amor, o amor é a lei, Deus é amor. 900-20

Quando a alma se separa do corpo — (isto não se refere ao Cristo) — ela conserva toda a forma do corpo do qual partiu — contudo, não é visível à

mente carnal, a menos que essa mente tenha sido, e esteja, sintonizada com o infinito. Nesse caso, aparece, no infinito, como algo que pode ser tocado, com todos os atributos do ser físico; com os apetites, até que estes sejam harmonizados com uma unidade de atividade na Consciência Universal. 2533-8

Lembra-te, há impulsos materiais e há elementos em outras consciências que não são apenas tridimensionais. 5366-1

P—Na mudança chamada morte, a entidade fica livre de um corpo material?
R—Livre do corpo material, mas não livre da matéria; apenas alterada na forma da matéria; e está tão atenta aos reinos da consciência como no corpo físico ou carnal — ou até mais. 262-86

Os espíritos de todos os que passaram do plano físico permanecem em torno deste plano até que os seus desenvolvimentos os levem mais além. 3744-2

É muito interessante saber que a entidade conhecida como (3817) (que morreu cerca de oito a dez anos antes) só agora se apercebeu de que se encontra na "Terra de Fronteira". 3817-1

P—Que forma de consciência assume a entidade espiritual?
R—A da consciência subconsciente, tal como é conhecida no plano material, ou seja, os atos, feitos e pensamentos realizados no corpo estão sempre presentes perante esse ser. Então considera que inferno foi cavado por alguns, e que refúgio e céu foram construídos por muitos.

P—Quais são os poderes da entidade espiritual?
R—... Tão variados quanto a capacidade ou poder do indivíduo de se manifestar, ou de exercer essa manifestação, no plano material. Não mudámos...

Muitas mentes carnais passaram do corpo durante dias antes de perceberem que tinham morrido. Sensualidade! 5756-4

P—Em relação à minha primeira projeção no plano astral, há cerca de duas semanas: Algumas pessoas estavam animadas e outras pareciam figuras de cera de si mesmas. O que causou essa diferença?
R—Algumas — aquelas que parecem figuras — são as expressões ou cascas ou o corpo de um indivíduo que foi deixado quando o seu eu-alma se

projetou, e ainda não foi dissolvido — por assim dizer — no reino daquela atividade.

P—Porque é que vi o meu pai e os seus dois irmãos como jovens, embora os tenha conhecido já de cabelos brancos?
R—Eles estão a crescer, por assim dizer, no plano eterno. Pois, como pode ser experienciado por cada entidade, a morte é um nascimento. 516-4

Mamã, o Dr. House, o tio Porter e o bebé (todos falecidos) — estamos todos aqui. O avô (falecido) construiu a casa aqui, e é bonita! E estamos todos à espera que tu (Sra. Cayce) venhas... pois alcançámos juntos aquele lugar onde vemos a luz e sabemos que o caminho para o Salvador é pela vereda estreita que conduz ao Seu trono. Estamos nesse plano de que já ouviste falar, onde o corpo, a mente, estão unidos com aquilo que construímos. Sim, ainda jogo basebol, e o Charlie juntou-se recentemente à minha equipa e eu ainda sou Capitão de muitos deles. Bem, estaremos à tua espera! 5756-13

O último a ser vencido é a morte, e o conhecimento da vida é o conhecimento da morte. 254-17

É o medo do desconhecido que, primeiro, gera o medo. A morte é separação, e por isso o homem teme-a; mas quando se despede da sua fase aterradora, é apenas o nascimento de oportunidades. 1776-1

A morte... as dores da perda do eu. 3188-1

O verdadeiro teste de Jesus foi no jardim, ao perceber que já havia vencido todas as provas, e ainda assim teria de conhecer a dor da morte. 5277-1

Aprende a viver! Então não há morte, exceto a transição, quando desejada. Percebes?... Muitos vivem que ainda não morreram! 900-465

Cada entidade deve — e um dia há de — atingir a capacidade de estar consciente da morte física sem sofrimento físico, e isso é verdade, mas o dia — para a maioria — ainda está longe, demasiado longe. 993-7

P—Tenho eu carma de alguma existência anterior que deva ser superado?
R—É bom que o carma seja compreendido, e como deve ser enfrentado. Pois, em diversos pensamentos — seja considerados como filosofia ou religião, ou numa perspetiva científica de causa e efeito — o carma é tudo

isso e mais. Pode ser comparado a um alimento, seja peixe ou pão, ingerido no sistema; é assimilado pelos órgãos da digestão, e depois os elementos extraídos tornam-se forças que fluem através do corpo, conferindo força e vitalidade a um ser, objeto ou corpo animado. Assim é também com as experiências de uma alma, num corpo, numa existência na Terra. Os seus pensamentos são o alimento da alma, tal como as ações que se desenvolvem a partir desses pensamentos determinam a capacidade de manter ativa a força ou princípio do pensamento através da experiência.

Assim, ao reentrar num corpo sob um ambiente diferente, a alma pode usar o que construiu na experiência anterior como forma de destino da alma, segundo algumas religiões; ou como aquilo que foi criado e deve ser enfrentado de alguma forma, segundo certas filosofias; ou ainda, numa abordagem científica, como causa que produz determinado efeito. Assim vemos que o carma é tudo isso e mais. O que mais? Desde que o espírito e a alma entraram na matéria, existe um caminho de redenção para a alma, para que ela faça uma associação e ligação com o Criador, através do amor pelo Criador que está na sua experiência.

Por isso, isto também deve ser considerado: que o carma pode significar o desenvolvimento do eu — e deve ser enfrentado dessa forma; ou pode significar aquilo que foi tocado pelas influências purificadoras do caminho através do qual a alma, a mente-alma, ou a alma-mente é purificada, ou se purifica, e assim essas mudanças ocorrem — e algumas pessoas chamam a isso "sorte" ou dizem "o corpo nasceu sob uma estrela afortunada." É o que a mente-alma fez acerca da fonte de redenção da alma! Ou pode ainda ser simplesmente causa e efeito, relacionado com a alma, a mente, o espírito, o corpo. 440-5

O destino é: "Tudo o que o homem semear, isso também colherá" (Gálatas 6:7). E semelhante gera semelhante. E a primeira lei da natureza, que é a manifestação material da lei espiritual no mundo físico, é a autopropagação — o que significa que procura a autopreservação e a atividade da mesma lei que trouxe o pensamento do homem (ou o espírito do homem) à existência — a companhia... Assim, aquilo que é cósmico — ou destino, ou carma — depende daquilo que a alma fez com aquilo de que tomou consciência. 267-7

O teu Pai-Deus está dentro de ti e fora de ti. Assim, como tratares o teu próximo, estás a tratar o teu Criador. Estas são leis imutáveis, inalteráveis, de

origem divina — não conceitos humanos. O que semeares no corpo, na mente, no propósito, um dia deverás colher na existência física. Isso também é imutável, inalterável. Portanto, aquilo que fizeres aos outros, estás a fazer a ti mesmo — seja em abuso de privilégios, do corpo, da mente, ou o oposto, ao acrescentares capacidades em qualquer direção. 3198-3

Causa e efeito, para muitos, são o mesmo que carma. O carma é aquilo que é trazido de experiências anteriores, enquanto causa e efeito podem existir apenas numa única experiência material. 2981-21

As influências cármicas são mais espirituais do que experiências terrenas, pois aquilo que criamos na Terra, encontramos na Terra — e o que criamos no plano espiritual, encontramos lá! E sair do plano material não significa necessariamente algo angélico ou sob influência angelical. 314-1

P—Existe alguma dívida cármica a ser resolvida com uma ou ambas as pessoas, e devo permanecer com elas até que se sintam mais gentis para comigo?
R—Estas... O que é uma dívida cármica?... É simplesmente o eu a encontrar-se com si mesmo nas relações com aquilo que elas próprias estão a resolver — e não uma dívida cármica entre vós, mas uma dívida cármica do próprio eu que pode ser trabalhada através das associações que existem no presente!... Pois Ele está no teu lugar, perante a vontade do teu eu interior, da tua alma, de fazer o bem ao próximo. 1436-3

Quando os indivíduos, na sua experiência material ou mental no mundo material, descobrem que estão a ser maltratados, é porque, do seu ponto de vista, também eles maltrataram. 262-81

Cada palavra dura... cada atitude cruel, não importa o que os outros tenham feito, que um indivíduo pronuncia ou tem sobre outro, deve ser enfrentada por si mesmo. Pois só o próprio eu pode realmente difamar-se. 257-122

As ofensas devem vir... mas ai daquele por quem elas vêm. 272-9

O carma é, então, aquilo que foi construído no passado como indiferença ao que se sabia ser correto. Assumir riscos, por assim dizer — "Farei melhor amanhã — isto serve-me hoje — amanhã será diferente." 257-78

O que é o carma senão ceder ao impulso? 622-6

Enquanto o homem pode desafiar as leis da natureza, desafiar até as leis do seu Criador, ele tem de pagar, e pagar, e pagar! 830-2

Vive com isto em mente (e toda alma deve atentar): Pagareis até ao último centavo por cada infração da lei do Senhor. Pois a lei do Senhor é perfeita, converte a alma. 3559-1

Tudo quanto uma entidade, um indivíduo, semeia, isso também há de colher. Essa é uma lei que não pode ser alterada. Se será enfrentada pela letra da lei ou com misericórdia e graça, torna-se escolha da entidade. Se alguém deseja misericórdia, graça, amor, amizade, deve manifestar isso aos outros com quem se associa. Pois semelhante atrai semelhante. 5001-1

As influências cármicas devem sempre ser enfrentadas, mas Ele preparou um caminho em que as toma sobre Si, e à medida que confias n'Ele, Ele mostra-te a forma de enfrentar os obstáculos ou condições que te perturbariam em qualquer fase da tua experiência. Pois as forças cármicas são: aquilo que é medido deve ser medido. Se forem enfrentadas n'Aquele que é o Criador de tudo quanto existe, como Ele prometeu, então não será numa fé cega — mas sim através dos atos, pensamentos e ações do corpo, que através d'Ele as condições podem ser enfrentadas, dia após dia. Assim Ele comprou cada alma que confiasse n'Ele.

Pois, desde a fundação do mundo, Ele pavimentou os caminhos, entrando aqui e ali na experiência da existência do homem, para conhecer cada tentação que possa acometer o homem em todos os seus caminhos. Assim, como o Cristo, veio à Terra, cumprindo então aquilo que O torna esse canal, para que, tornando-nos um canal através d'Ele, possamos — com a ousadia do Filho — aproximar-nos do Trono da misericórdia, da graça e do perdão. 442-3

No sacrifício há penitência, mas a graça abunda ainda mais para aquele que espalha o amor do Pai por todos os que encontra no seu dia-a-dia. 99-8

É apenas quando perdoas que até o Salvador, o Cristo, é capaz de te perdoar. 3124-2

Porque é linha sobre linha, preceito sobre preceito. Crescemos em graça, em conhecimento, em entendimento. 349-12

Ainda não foi totalmente compreendido o significado do sangue derramado como sacrifício eterno, ou da lei não ter efeito na própria lei; que, à medida que os indivíduos, no corpo, na mente, no espírito, se tornam a lei, esta então se torna nula na sua experiência — pois eles são a lei! E a lei é amor, a lei é Deus, a lei é circunstância...

Só Ele é o padrão de cada alma! Ele é o carma, se depositares completamente a tua confiança n'Ele. Percebes? Não que cada alma não tenha de dar contas pelos atos praticados no corpo, e enfrentá-los no corpo! mas que, em cada encontro, em cada atividade, o padrão — não em si mesmo, nem só na mente, mas n'Ele — seja o guia. 2067-2

O carma pode ser mais plenamente resolvido n'Aquele que, ao cumprir a lei, retirando a lei de causa e efeito, estabelece a lei da graça. 2828-4

A resposta para conhecer o Seu caminho está sempre dentro... e saber que sintonia, expiação (atonement) e união (at-onement) são uma só. 2174-3

União (at-onement) é tornar a vontade do eu una com as Forças Criativas, para que se torne a influência impulsionadora no pensamento, na mente, sendo essa a construtora de cada ato do corpo físico, mental ou material...

O derramamento de sangue no homem Jesus serviu para a expiação de todos os homens, por Ele se ter tornado uno com a lei e com o amor. Pois, através do amor, surgiu o desejo de tornar-se uno com o irmão. Assim, na expiação ou no derramamento de sangue, vem a redenção para o homem, através daquilo que pode permitir-lhe — ao homem — a expiação com Ele. 262-45

P—Explica como a "Expiação de Cristo" e a "União com Cristo" estão em harmonia.
R—A expiação e a união são uma só na fé de que Ele, o Cristo, apresentou ao homem aquela forma de vida, aquele tipo de atividade... que torna fácil ao eu espiritual a união com aquilo que foi vivido na experiência da entidade, ou do eu — e que, assim, se torna a unidade através da expiação, com as Forças Criativas — que é Deus. Assim, a união com a vida do Cristo... conduz aqueles que confiam n'Ele — e vivem de acordo com isso — à consciência dessa união n'Ele.

P—Explica a harmonia entre a "Expiação de Cristo" e a reencarnação.
R—A experiência deve ser enfrentada na atividade dessa alma, que é uma

individualidade, que pode ser una com Deus, sem ser Deus — mas uma com Ele na sua individualidade. Assim, como o Filho do homem — feito carne — Adão trouxe o pecado, ou a separação de Deus — no último Adão, o Cristo, trouxe essa união com Deus. Isso, então, possibilita a união com aqueles que, como Ele, se tornam — através d'Ele — na mesma atividade, na mesma união com Ele. 452-3

Pois, Ele disse: nenhum sacrifício é aceitável senão o desejo do eu de ser um com Ele. 531-5

O arrependimento, então, é: "Não a minha vontade, mas a Tua, ó Senhor, seja feita em mim, por mim, dia após dia." 2533-7

Todos podem ser santos; isto é, dedicar corpo, mente e propósito. Isso é ser santo. 3621-1

N'Ele, pela fé e pelas obras, sois tornados completamente íntegros. 3395-2

Pelo pecado veio a morte; pelo derramamento de sangue veio a liberdade — a liberdade de uma consciência para uma consciência maior. 276-7

Cada alma paga pelos seus próprios erros, não pelos de outrem. 1056-2

Toda a doença é pecado; não necessariamente do momento, como o homem mede o tempo, mas como parte da experiência total. 3395-2

Aqui encontramos uma condição avançada de esclerose múltipla, ou seja, a incapacidade das forças digestivas e das glândulas no fígado (no lóbulo direito) de fornecer as tendências necessárias, ou as energias necessárias para restabelecer a força nervosa... Assim encontramos o que é normalmente chamado de lei de causa e efeito, ou condições cármicas a serem enfrentadas por uma entidade individual. Pois, como foi dito há muito, cada alma dará conta de cada palavra ociosa pronunciada.

Terá de pagar até ao último ceitil. E isso é tão evidente como a afirmação: "No dia em que dela comeres, certamente morrerás" (Génesis 2:17). É tão demonstrativo como: "Sede fecundos, multiplicai-vos, dominai a terra" (Génesis 1:28). A entidade, então, ainda está em guerra consigo mesma, mas todo o ódio, toda a malícia, tudo o que possa fazer o homem temer, deve ser eliminado, primeiro, da mente da entidade individual. 3124-1

Nem sempre é o pecado dos pais que determina que uma criança (fisicamente e mentalmente incapacitada) seja a sua medida de responsabilidade, mas muitas vezes é, como neste caso — antes para que a consciência da alma desta entidade possa tomar consciência do que o verdadeiro amor incondicional leva os indivíduos a fazer por aqueles que são totalmente dependentes dos outros para todos os cuidados...

Assim encontramos aqui uma entidade que... em muitas dessas jornadas estava bem familiarizada com aqueles que prestavam assistência aos que estavam sem esperança, perturbados no corpo e na mente, sem saber para onde se virar ou que rumo tomar. Contudo, a entidade afastou-se disso, para que pudesse haver os prazeres da natureza material, o usufruto de apetites em si mesma por um tempo. 2319-1

Aqui temos uma entidade a encontrar-se consigo mesma (mongolismo)... Muito poderá ser contribuído a esta entidade no presente com bondade, paciência, amor. Todos estes são necessários no corpo. Ajudarão a alma. Pois, lembra-te, a alma nunca esquece...
Aqui encontramos uma entidade individual nascida não só por responsabilidade dos pais, mas também necessária para os pais, assim como para a própria entidade. Não ponhas o corpo de lado, ele precisa de amor, de atenção. 5335-1

A condição (defeito da fala) é cármica... O corpo está a encontrar-se a si mesmo; mas também aqueles responsáveis por esta entidade devem enfrentar-se a si próprios. 4013-1

A distrofia muscular é carma tanto para os pais como para o corpo. 5078-1

Noutra experiência, a entidade foi química e usou muitos elementos que causavam comichão noutras pessoas. Encontra agora isso (alergias) em si mesma no presente! 3125-2

Aqui (asma) temos verdadeiramente uma condição patológica, mas também psicológica e fisiológica, e que se estende a reações cármicas. Pois ninguém oprime a vida de outros sem, por vezes, parecer ter a sua própria oprimida. 3906-1

A entidade venceu aquele governante (numa experiência no Peru) que se perdeu na busca egoísta de desejos relacionados com o sexo oposto;

tornando-se governante, mas com muito sangue derramado. Daí a anemia. 4248-1

P—Porque é que eu tinha tanto medo em criança, especialmente de animais, aranhas e facas afiadas — e ainda hoje detesto usá-las ou ver alguém a usá-las?
R—Por causa dessas experiências em que foste amarrada, naqueles tempos em França, quando os teus companheiros te prenderam por virtude tua, e com facas, nos aparelhos de tortura. 823-1

P—Que influência causa o meu medo da escuridão?
R—... As experiências na masmorra em que foste lançada. 852-12

A entidade zombou do sofrimento (na arena romana). Daí que agora a entidade vê sofrimento em si mesma (paralisia) no presente, e deve, novamente, fazer pouco caso disso — mas por um propósito diferente. 1215-4

A entidade riu daqueles que ficaram incapacitados por tais atividades (arena romana) e eis que eles retornam a ti (poliomielite). Quão abençoada és tu, então, por haver junto de ti aqueles de quem um dia zombaste; que agora são pacientes, gentis, carinhosos contigo. 1504-1

A entidade esteve na terra da atual nacionalidade, entre os primeiros colonos que trouxeram consternação, ódio, temperamentos que destruíram as forças mentais na experiência de outros... o que agora se expressa na loucura dentro de si (desequilíbrio mental). 1969-2

P—Qual é a causa da aversão do corpo a comer peixe, aves, caça e certas carnes?
R—De uma condição que existia quando eras um nórdico, e vivias desses alimentos. 5162-1

P—Há alguma razão em vidas anteriores que cria a condição física (eczema) atual?
R—Ressentimentos para com aqueles que não pensam como tu. 2872-3

Acautela-te sempre com duas influências nesta vida, dessa experiência: nicotina em qualquer forma, e álcool, nas suas formas mais fortes. Estas tornar-se-ão experiências difíceis se forem indulgenciadas de tal forma que se tornem hábitos nas inclinações, não só como apetites mas como emoções ou

forças sensoriais do corpo; pois serão facilmente influenciáveis por elas. 1417-1

És sensível às coisas ao teu redor (hipertensão); porque viveste não só nesta, mas em muitas outras experiências uma vida muito extravagante em todos os aspetos das tuas associações com o teu semelhante! 1537-1

Muitas vezes a entidade zombou daqueles menos ágeis, devido ao seu peso corporal.
Assim, encontramos a entidade a enfrentar isso no presente sob o ponto de vista físico (obesidade), mas há necessidade de se trabalhar nisso através da dieta e da atividade ao ar livre. 1339-2

As reações básicas da surdez têm um caráter algo cármico... Então, não voltes a fechar os ouvidos, a mente ou o coração àqueles que pedem ajuda. 3526-1

P—Como se originou o complexo de inferioridade da entidade?
R—Do medo e repulsa aos homens. Não se pode ser alguém que fez votos e os manteve, e depois tentar satisfazer os apetites daqueles que nunca se satisfazem com facilidade. 4082-1

Estas (homossexualidade) são consequências de influências cármicas... Assim surge não apenas uma condição física ou puramente patológica, mas uma perturbação fisiológica e psicológica do corpo. 3364-1

Aqui temos um retorno rápido — do medo, para o medo, através do medo. E estas experiências trazem à entidade aquilo que exigirá influências especiais a serem colocadas na experiência desta mente; para que possa ser afastada do medo, dos ruídos altos, da escuridão, do som de sirenes, dos gritos de indivíduos — do medo para a entidade.

Pois a entidade estava apenas a começar a tomar consciência da beleza das associações, das amizades, da natureza, das flores, dos pássaros, e das manifestações de Deus ao homem — da beleza, da unidade de propósito com as atividades individuais da própria natureza; e então o marchar de pés, os gritos armados, trouxeram forças destrutivas. A entidade tinha então apenas um a dois anos mais do que na presente experiência (1943), que encontra o mundo em tal tumulto para a entidade, nos seus sonhos, visões e experiências nesses períodos em que o corpo-mente revê aqueles medos.

A entidade, então, com o nome de Theresa Schwalendal, estava nas costas da Lorena. A entidade faleceu e, em menos de nove meses, voltou a entrar num mundo material.

Sê paciente. Não ralhes. Não fales asperamente. Não te irrites nem condenes o corpo-mente. Mas diz-lhe diariamente do amor que Jesus tinha pelas criancinhas, da paz e da harmonia; nunca histórias de bruxas, nunca histórias que incutam medo de castigos terríveis; mas amor e paciência. 3162-1

Astrologia

P—Por favor, define a palavra astrologia.
R—É a posição no espaço à volta da nossa própria Terra que está sob o controlo das forças dentro da esfera desse controlo, e de todas as outras esferas fora desse controlo. Isso é astrologia: o estudo dessas condições.

No princípio, o nosso próprio plano, a Terra, foi posto em movimento. A disposição dos outros planetas começou a governar o destino de todas as matérias criadas, tal como a divisão das águas foi — e é — governada pela Lua na sua órbita em torno da Terra; do mesmo modo que a criação superior, à medida que se iniciou, é regida pela sua ação em conjunção com os planetas em redor da Terra. A força mais forte usada no destino do homem é o Sol, em primeiro lugar, depois os planetas mais próximos da Terra, ou aqueles que estão a ascender no momento do nascimento do indivíduo.

Mas é importante compreender que nenhuma ação de qualquer planeta ou fase do Sol, da Lua ou de qualquer corpo celeste sobrepuja a regra do poder de vontade do homem — o poder dado pelo Criador ao homem, no princípio, quando este se tornou uma alma vivente, com o poder de escolher por si próprio.

As inclinações do homem são regidas pelos planetas sob os quais nasce, pois o destino do homem encontra-se dentro da esfera ou âmbito dos planetas...

Na esfera de muitos dos planetas dentro do mesmo sistema solar, verificamos que os seres são relegados a certas condições no seu desenvolvimento em torno das esferas por onde passam, voltando, vezes sem conta, de uma para outra, até estarem preparados para encontrar o Criador eterno de todo o nosso Universo — do qual o nosso sistema é apenas uma parte muito pequena...

Embora alguém possa passar de um plano para outro sem atravessar todos os estágios dessa condição, é somente no plano terrestre, no presente, que encontramos o homem feito de carne e sangue. Nos outros planos, encontramos seres moldados pelas próprias criações na preparação do seu próprio desenvolvimento.

P—Indique os nomes dos principais planetas e a sua influência nas vidas das pessoas.
R—Mercúrio, Marte, Júpiter, Vénus, Saturno, Neptuno, Úrano, Séptimo.

P—Algum dos planetas, para além da Terra, é habitado por seres humanos ou por qualquer forma de vida animal?
R—Não.

P—É adequado estudarmos os efeitos dos planetas sobre as nossas vidas, a fim de compreendermos melhor as nossas tendências e inclinações, conforme influenciadas pelos planetas?
R—Quando bem estudado, sim, muito, muito, muito aconselhável. Como estudar corretamente? Reconhecendo essa influência como se vê na influência do conhecimento já adquirido pelo homem mortal. Incorporando mais disso nas vidas, promovendo o entendimento de que a vontade deve ser sempre o factor orientador que conduz o homem para cima, sempre em frente.

P—Quem foram os primeiros povos do mundo a usar a astrologia e em que período da história foi ela usada pela primeira vez?
R—Há muitos, muitos milhares, milhares de anos. O primeiro registo, como é dado, é aquele registado em Job, que viveu antes de Moisés.

P—As tendências de um indivíduo são mais influenciadas pelos planetas mais próximos da Terra no momento do nascimento?
R—Naquele, ou a partir daquele que está no zénite quando o indivíduo está no seu lugar ou esfera, ou como é visto a partir da esfera ou plano de onde a alma e o espírito tomaram o seu voo ao virem para o plano terrestre. Pois cada plano, na sua relação com os outros, está apenas fora — logo fora — da relatividade das forças, à medida que as reunimos. 3744-3

Não é tanto que uma entidade seja influenciada porque a Lua está em Aquário ou o Sol em Capricórnio, ou Vénus ou Mercúrio estejam nesta ou

naquela casa, signo, ou a Lua e o Sol estejam num dado signo, ou que um planeta esteja nesta ou naquela posição nos céus; mas sim porque essas posições nos céus resultam do facto de a entidade ter estado naquela jornada enquanto alma. É assim que os planetas têm maior influência na Terra, percebe? Pois a aplicação de uma experiência é o que contribui para o desenvolvimento de um corpo, de uma mente ou de uma alma...

Há vida lá (Júpiter) (não como conhecida na Terra), como também em Saturno, no Sol, na Lua, em Vénus, Mercúrio, Úrano, Neptuno, Marte; todos têm a sua forma — como acontece na Terra, entre os habitantes do ar, do fogo, da água — dentro e fora da Terra. Os elementos que os rodeiam são habitados, se assim preferir, por seres do seu próprio ambiente peculiar. 630-2

P—Seria benéfico para mim estudar astrologia?
R—É benéfico para todos estudar astrologia! Pois, como indicado, embora muitos indivíduos se tenham empenhado em provar que os aspetos e análises astrológicas permitem determinar tanto o futuro como o passado, é essencial que o indivíduo compreenda que essas influências atuam sobre as pessoas devido à sua jornada ou correlação com os ambientes através dos quais essas influências se manifestam. Vê? Mais do que as estrelas dirigirem a vida, é a vida do indivíduo que dirige o curso das estrelas, percebe? Pois não foi dito aquando do aparecimento da Sua estrela? Não é mostrado em todos os estudos das posições que a Terra ocupa no seu percurso através das esferas que cada condição é consequência de causa e efeito? Mas que a escala tem vindo gradualmente a elevar-se à medida que os indivíduos passam pelas várias experiências nos ciclos posicionais?

Isto não pretende indicar que (como em certos relatórios astrológicos) existe um período definido em que os indivíduos entram num ciclo, ou que a cada dois mil, mil, quinhentos ou dois mil e quatrocentos anos um indivíduo reentra na Terra; mas, como raça, como um todo, o período de dois mil e quatrocentos anos mantém-se, percebe? Pois em cada período a Terra, os planetas, tudo aquilo que envolve o espaço retorna ao ponto de recomeço. A atividade individual é algo à parte, vê?

Ou, como se pode ilustrar com a Vida — a de um indivíduo: Pode dizer-se que a linha de pensamento atual se dirige para uma mudança da era de Carneiro (Áries) para a de Peixes, ou de Aquário, ou para outras atividades várias. Mas

isso não significa que cada indivíduo mude, pois cada um tem o seu próprio desenvolvimento. Ao olharmos à nossa volta, vemos os diversos esferoides, esferas, planetas ou sistemas solares, e cada um tem a sua própria atividade. Olha para a alma do homem e compreende que ela pode ser igual ou maior; pois é preciso que o homem tenha capacidade de controlar um deles! Grande estudo, sim!

P—Quem está a dar esta informação?
R—Zorain. Estudante com Zoroastro, sim. 311-10

O sol, a lua, as estrelas, a posição nos céus ou em todos os corpos do sistema solar... têm a sua influência (sobre a entidade) da mesma maneira (isto é uma ilustração muito rudimentar, mas muito demonstrativa) que a ação de uma grande quantidade de qualquer elemento atrai uma bússola. Atraído! Porquê? Por causa da influência de que o elemento mental de uma alma, uma entidade, se tornou consciente. 5753-1

Há jornadas noutros reinos do sistema solar que representam certos atributos. Não que mantenhas um corpo físico terrestre em Mercúrio, Vénus, Júpiter, Úrano ou Saturno; mas há uma consciência ou perceção nesses reinos quando se está ausente do corpo, e há uma resposta à posição que esses planetas ocupam neste sistema solar. 2823-1

Mais do que as estrelas regerem a vida, deve a vida reger as estrelas. Pois o homem foi criado um pouco acima de todo o resto do universo, e é capaz de aproveitar, dirigir e aplicar as leis do universo. 5-2

Não é que certas influências existam devido aos... aspetos astrológicos no... nascimento; mas sim que... os planetas estão nas suas posições por causa da influência da entidade sobre o universo. 2113-1

Lembra-te: todos estes planetas, estrelas, universos, foram criados para que a entidade e os seus companheiros governassem — e não para que fossem governados por eles — a menos que uma entidade individual se entregue à sua influência. 2830-2

Cada influência planetária vibra a uma frequência diferente. Uma entidade que entra nessa influência entra nessa vibração; não é necessário que mude, mas é a graça de Deus que permite que mude. 281-55

Cada um dos ambientes em torno deste sistema solar tem o seu papel nas capacidades ou perceções de cada entidade, à medida que entra nele, ou o atravessa — do mesmo modo que cada entidade que passa por um ano escolar está sujeita às lições que o eu mental retém, usa ou aplica, conforme o problema que encontre nas suas relações com outras coisas, outras condições ou outras almas. 3037-1

Pois será provado — como se vê — que, à medida que a mudança científica foi descoberta através da observação das forças terrestres e desses lugares e condições em torno do plano terrestre, falta um dos companheiros da Terra ou planetas; e a combustão ou destruição do mesmo causou grandes alterações. 195-43

P—É a alma que escolhe o planeta para o qual vai após cada encarnação? Se não, que força o faz?
R—Na Criação, verificamos que todas as forças são relativas umas às outras, e no plano terrestre isso é feito de carne. No desenvolvimento de plano em plano surgem as ramificações, ou a condição da vontade merecida na sua existência, encontrando-se a si própria ao longo dos eões do tempo. A ilustração, ou manifestação disso, encontramos novamente no homem chamado Jesus:

Quando a alma alcançou esse desenvolvimento em que chegou ao plano terrestre, tornou-se, na carne, o modelo, tal como tinha atingido através dos desenvolvimentos nos esferas, ou planetas, conhecidos no plano terrestre, obtendo então o Um em Tudo.

Como em Mercúrio, pertencente à Mente.
Em Marte, à Loucura.
Na Terra, à Carne.
Em Vénus, ao Amor.
Em Júpiter, à Força.
Em Saturno, ao início das aflições terrenas, para onde toda matéria insuficiente é lançada para começar.
Em Úrano, ao Psíquico.
Em Neptuno, ao Místico.
Em Séptimo, à Consciência.
Em Arcturo, ao Desenvolvimento. 900-10

Cada um dos companheiros que rodeiam o sistema solar representa, por assim dizer, uma das fases da nossa consciência — os elementos da nossa compreensão — ou dos nossos sentidos; e assim, cada um deles, no seu lugar, no seu plano, mantém uma relação connosco...

Assim, eles testemunham ao estarem em certas posições — por causa da nossa atividade, da nossa estadia nesses ambientes, em relação às forças universais de atividade. 1567-2

Analisar os aspetos astrológicos, os intervalos entre encarnações terrenas, é compreender a parte hereditária da entidade do ponto de vista mental. As aparições ou estadias na Terra podem ser analisadas como as forças emocionais da entidade, ou a base de onde surgem as emoções. Em vez de se tornarem então naquilo que se sobrepõe à entidade, tornam-se antes como parte do seu ambiente. 1743-1

Os impulsos que surgem dos aspetos astrológicos — isto é, das estadias da entidade nos ambientes em torno da Terra — tornam-se como a individualidade; ou aquilo que é inato na experiência. Assim, a expressão disso é encontrada na intuição ou no mental, ou na meditação profunda, ou na ativação da consciência interior, superior ou da alma...

Contudo, tudo isto são apenas indicações ou sinais. Pois, com certeza, a vontade... faz da alma uma individualidade... superando qualquer impulso. 1373-2

Os aspetos astrológicos representam estágios de consciência; nomes dados que representam planetas ou centros ou atividade cristalizada.
Não que carne e sangue, como são conhecidos na Terra, habitem ali; mas na consciência, com a forma e o modo que convém ao ambiente. 1650-1

As estadias das almas nos ambientes em torno da Terra são as que criaram — e criam — os impulsos mentais nas almas dos homens. 256-5

A lei do ambiente, da relatividade, da hereditariedade, é a mesma na atividade espiritual como nas condições materiais terrestres. 683-1

O que se é hoje deve-se ao que se fez com o conhecimento que a alma tem das Forças Criadoras ou de Deus na sua experiência, em qualquer ambiente ou consciência onde se tenha manifestado.

Os ambientes então, na Terra, em qualquer experiência, são aqueles elementos que compõem o corpo emocional nessa experiência.
Aquilo que é inato, ou aquilo que se manifesta quando a alma individual se volta para a Força Criadora ou Deus dentro de si, provém da experiência da alma nesses ambientes em torno da Terra.

Estuda isto, e esse estudo trará grande interesse, ou maior interesse, nas causas das relações na Terra; ou naquilo que se denomina genealogia das ideias, dos indivíduos, das nações, das coisas que compõem o motivo pelo qual os indivíduos nascem neste ou naquele ambiente. Pois isso é a verdadeira genealogia! 852-12

A estadia de uma alma no seu ambiente em torno da Terra, ou neste sistema solar, dá origem aos factores que frequentemente se encontram em indivíduos na Terra que são da mesma linhagem, no mesmo ambiente; contudo, um pode ser um génio e o outro um tolo; um pode ser um depravado moral e o outro um ser elevado, íntegro e digno. 541-1

P—O que é um horóscopo?
R—Aquilo em que os planetas e as suas forças relativas têm a ver com os planetas que controlam as ações sem respeito pela vontade, ou sem respeito pela existência terrena pela qual o corpo tenha passado?

P—As leituras astrológicas incluem aparições anteriores no plano terrestre?
R—De modo nenhum. As aparições anteriores e a relação das forças solares no universo têm relação com aquilo a que se pode chamar leituras de vida, ou experiências. Pois, como já foi mostrado e dado, o horóscopo, a ciência do sistema solar... é apenas o cálculo matemático da posição da Terra no universo em determinado momento, enquanto que na leitura de vida haveria a correlação do indivíduo com determinado tempo e lugar, com a sua força relativa conforme aplicada e recebida através de outras esferas e manifestada no plano terrestre na carne, sendo o desenvolvimento a extensão do desenvolvimento da alma manifestado no plano terrestre através das forças subconscientes de um corpo ou entidade. 254-21

Os aspetos astrológicos podem indicar uma tendência, uma inclinação; e um estudo sistemático e científico dos mesmos indicaria a vocação. E cerca de oitenta por cento dos indivíduos estariam na posição de serem influenciados

por tais aspetos astrológicos; ou estariam na posição em que as suas aptidões pudessem ser indicadas a partir desses dados.

Mas os outros vinte por cento não estariam nessa posição, devido às influências da atividade ou ao uso das suas capacidades na experiência material. Por isso, nestes casos, não seria apenas necessário que a sua estadia material fosse tida em conta, mas também o que foi alcançado através dela, e o que deve ser enfrentado na experiência presente. 5753-3

P—O horóscopo astrológico deve basear-se na hora do nascimento físico ou na hora do nascimento da alma?
R—Na hora do nascimento físico; pois trata-se apenas de inclinações, e por serem inclinações não são a influência da vontade. A vontade é aquele factor das forças espirituais, ou o dom, por assim dizer, concedido ao homem — human — ao entrar na forma material, com o qual se faz a escolha, percebe?...

Há duas, sim, três fases ou escolas através das quais tal informação, tais mapas, tais caracteres foram transmitidos — a Egípcia, a Persa, a Indiana. A Persa é uma combinação e a mais antiga de todas, e estas são como logos (?), ou como mapas que foram fixados. Que tenham-se tornado experiências nas atividades dos indivíduos, é certo, não se contesta; mas o mundo não governa o homem, o Homem governa o mundo! E as inclinações, astrologicamente, mostram se o homem aplicou ou não a vontade! 826-8

Se a entidade deseja estudar astrologia, não coloque os signos no calendário egípcio mas sim no persa, pois as interpretações persas são mais precisas do que as egípcias. Isto não desmerece os esforços da entidade nem dos egípcios nesses períodos, mas as variações no tempo foram corrigidas pelos persas e não pelos egípcios. Os cálculos egípcios estão trinta graus errados (um signo). 2011-3

P—Qual é o sistema correto a usar em astrologia — o heliocêntrico ou o geocêntrico?
R—O persa — ou o geocêntrico — é o mais correto. 933-3

Peixes, dizes. Contudo, astrologicamente, segundo os registos, estão cerca de dois signos errados no vosso cálculo. 5755-1

P—Relativamente à Leitura de Vida da minha filha, a diferença de três dias na indicação da data de nascimento alterou a informação dada?

R—Se a informação tivesse sido dada puramente a partir de um ponto de vista astrológico, um minuto ou meia hora — sim, pelo menos dez minutos — poderiam fazer diferença no relatório. Mas esta leitura foi feita a partir dos registos da entidade, e não com base na data exata de nascimento relacionada com as inclinações astrológicas — pois estas foram extraídas dos próprios registos. 1947-4

QUATRO E MAIS DIMENSÕES

Aprende a lição da interpretação das dimensões da Terra, ou que as três dimensões na mente podem ser sete, e no espírito onze e doze e vinte e duas. Estas, então, estão abrangidas no conhecimento e na compreensão; o Senhor teu Deus é um só Senhor. 5149-1

Aquilo que é conhecido na Terra como uma fase tridimensional de existência com uma consciência quíntupla da sua existência. 5756-11

Existem diversos reinos ao redor do sistema solar nos quais cada entidade pode encontrar-se quando está ausente do corpo; nesta condição, assume não uma forma terrena, mas um padrão — conforme aos elementos dimensionais do planeta ou espaço em questão. 2533-8

Encontramos no plano terrestre as três dimensões, em Vénus a quarta, em Júpiter a quinta, em Úrano a sétima — todos estes; não como planos, como às vezes se diz, mas consciências — a capacidade de raciocinar a partir de certas atividades. 3006-1

Pode haver sete, como em Mercúrio — ou quatro, como em Vénus — ou cinco, como em Júpiter. Pode haver apenas uma, como em Marte. Pode haver muitas mais, como naquelas de Neptuno, ou podem tornar-se até nulas — até serem purificadas nos fogos de Saturno. 311-2

Em Vénus, a forma corporal está próxima daquela do plano tridimensional. Pois pode-se dizer que é tudo-inclusivo. 5755-1

Quantas dimensões existem neste sistema solar? Oito! Que posições ocupam as restantes? Essa relação relativa entre si. 5755-2

Para esta entidade — Mercúrio, Vénus, Júpiter, Saturno e Úrano tornam-se todos parte da consciência ou perceção, ou da forma como esta entidade

pensa ou reage. Pois, assim como a Terra é uma consciência ou perceção tridimensional — indicada por corpo, mente, alma — assim a Consciência Universal manifesta-se ou expressa-se no tridimensional como Pai, Filho, Espírito Santo; embora também possa manifestar-se ou indicar-se em muitas mais dimensões em Júpiter, Vénus, Mercúrio ou Úrano. Pois cada um tem a sua consciência, tal como cada entidade tem as suas capacidades, as suas atividades. 3037-1

É verdade que se encontra que o desejo deve preceder a ação, e que o pensamento direcionado se torna ação de forma concreta, através de cada força pela qual os elementos espirituais se manifestam. E assim tornam-se as três manifestações nas três formas, nos três modos — todas projeções de uma condição quadridimensional para uma mente tridimensional. 106-9

Primeiro — encontra-se o ser num plano tridimensional de consciência; tudo o que pode ser conhecido materialmente está sujeito a essa dimensão.

Aquilo que pode ser compreendido no mental pode alcançar um plano quadridimensional — como a variação entre um livro com a sua dimensão e o conteúdo do mesmo, que pode ser de reação puramente mental. 1861-4

A quarta dimensão, então, é essa condição que se alcança onde objetos físicos são compreendidos espiritualmente, objetos espirituais são compreendidos fisicamente, e podem ser experienciados (e são experienciados?).

Estas tornam-se questões difíceis para a mente linear, ou de via dupla, mas para o indivíduo plenamente desenvolvido tornam-se condições compreensíveis aos processos mentais de uma mente bem estruturada. Nesta condição, então, a entidade atinge as suas capacidades de desenvolvimento nos planos experienciados nos avanços a partir do plano terrestre, alcançando então a posição de ser capaz de ter altura, largura, profundidade, espessura — e tudo isso sem espaço. 900-66

A mente quadridimensional alcançando o privilégio de ver tudo em um só. 900-113

ARCTURUS E A JORNADA DA ALMA

A melhor definição que se pode dar da quarta dimensão é: uma ideia! Onde se projetará? Em qualquer lugar! De onde surge? Quem sabe! Onde terminará? Quem pode dizer! É tudo-inclusiva. Tem comprimento, largura, altura, profundidade — é sem princípio e sem fim. 364-10

Nenhum (sistema solar) tem a mesma perceção, nem são paralelos... Existem centros pelos quais os de um sistema solar podem passar para outro. 5755-2

P—Foi dito por esta fonte que a entidade Edgar Cayce foi ao sistema de Arcturus e depois retornou à Terra. Isso indica um passo usual ou incomum na evolução da alma?
R—Como foi indicado, ou como tem sido indicado por outras fontes além desta relativamente a este mesmo problema, Arcturus é aquilo que se pode chamar o centro deste universo, por onde os indivíduos passam e no qual chega o momento de escolha do indivíduo quanto a se deseja regressar para completar aqui — isto é, neste sistema planetário, o nosso Sol, o Sol da Terra e o seu sistema planetário — ou seguir para outros. Foi um passo incomum, e ainda assim usual. 5749-14

Não que o Sol, centro deste sistema solar, seja tudo o que existe. Pois a entidade alcançou esse reino, até mesmo de Arcturus, ou esse centro a partir do qual pode haver entrada noutros reinos de consciência. E a entidade escolheu por si própria regressar à Terra para uma missão definida. 2823-1

Enquanto uma entidade se encontra nos limites daquilo que se chama o sistema solar da Terra e dos filhos da Terra, os desenvolvimentos ocorrem nas estadias da entidade de esfera em esfera; e quando concluídos, começa — através da música da esfera com Arcturus, Polaris, e por meio dessas estadias para a esfera exterior. 441-1

A entidade passa a partir do sistema solar (da Terra), ou esfera, por Arcturus ou (de) Séptimo, como vemos... E conforme tal desenvolvimento alcança esse plano onde pode passar para outras esferas e sistemas, dos quais o nosso sistema solar é apenas uma pequena parte; nisso, então, significa que a entidade deve desenvolver-se nessa esfera até alcançar o estágio em que possa manifestar-se através dos planos espirituais, como seria chamado em relação ao plano físico ou carnal. 900-25

Uma entidade passa, como foi dito, deste presente — ou deste sistema solar, deste Sol, destas forças — através das várias esferas — conduzindo primeiro àquela força central, por meio da qual — conhecida como Arcturus — mais próxima das Plêiades, nesta passagem pelas várias esferas — em diante e adiante — através das eras do tempo, como são chamadas — ou espaço — que é Um nas várias esferas da sua atividade; podendo até passar para as forças interiores, o sentido interior, e poderá então — após um período de quase dez mil anos — reentrar na Terra para manifestar as forças obtidas na sua travessia. Ao entrar, assume as formas que possam ser reconhecidas nas dimensões do plano que ocupa. 311-2

Arcturus surge no mapa desta entidade como uma força central de onde a entidade voltou a entrar nas estadias materiais da Terra. Pois este é o caminho, a porta de saída deste sistema. No entanto, a entidade regressou deliberadamente nesta experiência. 2454-3

Arcturus é essa junção entre as esferas de atividade relacionadas com a força cósmica, e é em torno disso que este ambiente ou esfera de atividade gira, ou é uma fonte relativa de atividade. 263-15

A entidade (Uhjltd, na Pérsia) veio desses centros em torno dos quais o teu próprio sistema solar se move — em Arcturus. 5755-1

O Sol e Arcturus, o Grande Sol, oferecendo força nos elementos mentais e espirituais para o desenvolvimento da alma e das qualidades em direção às forças superiores nos domínios terrestres. 137-4

Nas forças de Arcturus, tudo isto torna-se ampliado na força da vontade, e conquistar o próprio eu é verdadeiramente maior do que conquistar muitos mundos, e é conquistar aquelas qualidades do nosso próprio Sol. 115-1

Na forma, na mente, nas manifestações da sua personalidade — e, sobretudo, da individualidade — transparece a influência obtida em Arcturus, o poder e a influência sobre muitos. 2686-1

Nas habitações da entidade nas colinas e planícies da Pérsia, também no Egipto, as belezas e a música das esferas cantaram e trouxeram para a experiência da entidade os seus estudos sobre a luz do dia, a alegria das vozes da noite, e a estrela que conduziu a entidade — essa fonte de onde e para onde pode agora obter tanta da sua força no presente, Arcturus o

maravilhoso, o belo. Tal como a luz brilhante e gloriosa de lá acendeu, por assim dizer, as suas meditações nas planícies, assim possam as iluminações fazer o mesmo nas vidas daqueles que a entidade toca com a sua gentileza, bondade e serviço. 827-1

ESTADIAS EM ÚRANO E ARCTURUS

As estadias em Úrano e Arcturus relacionam-se com os interesses nas expressões mentais em linhas variadas de esforço... Coisas que estão ocultas para muitos tornam-se parte da atividade da entidade... Relações que lidam com assuntos místicos — não apenas relativos a gases, química, aos elementais da Terra, aos elementos do espaço, do universo, essas estadias em tais campos de atividade — despertam particular interesse na estadia mental... Também a investigação no campo das questões científicas duvidosas, seja em relação a explorações nos recantos materiais distantes da Terra ou a estadias ou incursões no éter. 757-8

O SOL

Começando por Mercúrio, a entidade percorreu toda a gama até Neptuno e Arcturus, e então retornou à Terra. 3637-1

Quando os céus e a Terra vieram a existir, isso significava o universo tal como os habitantes da Terra o conhecem; ainda assim há muitos sóis no universo, até mesmo à volta do nosso Sol, em torno do qual a nossa Terra gira; e todos estão em movimento rumo a algum lugar, no entanto, o espaço e o tempo parecem estar incompletos... A astronomia é considerada uma ciência e a astrologia como uma tolice. Quem está certo? Uma sustenta que, devido à posição da Terra, do Sol, dos planetas, estes estão equilibrados entre si de alguma forma; mas que nada têm a ver com a vida do homem ou com a vastidão da vida, ou com as emoções do ser físico na Terra. Então, porquê e como é que os efeitos do Sol influenciam tanto outras formas de vida na Terra e não afetam a vida do homem, as emoções do homem?...

Então, o que são as manchas solares? Uma consequência natural dessa turbulência que os filhos de Deus na Terra refletem sobre elas. Assim, muitas vezes, trazem confusão àqueles que delas se apercebem. 5757-1

(Em relação ao clima) o maior grau de calor em locais específicos foi e pode ser registado quando as maiores manchas solares aparecem, ou estão em posição favorável para serem observadas a partir da Terra. 195-29

P—O coração no corpo humano pode ser comparado ao Sol de um sistema solar. Então, por analogia, o Sol é o centro das forças do sistema solar. De forma semelhante ao sangue que flui do coração através do sistema arterial, a Força emerge do Sol, atraída pela polaridade oposta dos planetas e, neste fluxo de saída, seria possível desenvolver magnetismo, eletricidade, luz, cor, calor, som e, por fim, matéria, por ordem de diminuição dos graus dinâmicos de vibração. A matéria, então, seria filha da energia e não o seu progenitor, como muitas vezes se pensa. Isto está corretamente afirmado?

R—Corretamente afirmado, e é exatamente o que acontece no organismo humano.

P—Existe um reservatório de energia solar correspondente aos pulmões?

R—Poder solar correspondente. 195-70

Outros ambientes são manifestações da influência que controla os centros no corpo humano — tal como o cérebro é o Sol — sexo, a Lua. 2608-1

(A Terra) está lentamente a afastar-se ou a aproximar-se do Sol, de onde recebe o seu impulso para o despertar dos elementos que conferem a própria vida, pela radiação de elementos semelhantes àqueles que recebe do Sol. Daí, aquele tipo que tem existido através dos tempos, da mente — que confere ao Sol o título de pai da luz na Terra. 364-6

A entrada na experiência de Ra Ta (no antigo Egipto)... foi vinda das forças do infinito, ou do Sol... É de admirar que, na ignorância da Terra, as atividades dessa entidade tenham sido associadas à influência chamada adoradores do Sol? 5755-1

O Sol indica força e vida, a Lua indica mudança. 5746-1

(Essas tendências para a insanidade são) governadas consideravelmente pela quantidade de ansiedade que existe no ambiente do corpo em períodos quando há mudança na Lua.

Estas não são então aberrações puramente mentais, mas também físicas.

Verifica-se que os emplastros de óleo de rícino sobre o abdómen e o lado direito seriam benéficos ocasionalmente, pela falta de eliminações...

Constata-se que os tratamentos sugestivos serão mais calmantes para o corpo se forem continuados no presente, especialmente durante aqueles períodos em que há crescimento da Lua e plena atividade, ou durante o período da luz da Lua. 1553-7

O sistema nervoso simpático tem muito a ver com as mudanças das condições lunares, entendes? 2501-7

Não durante o crescimento da Lua devem ser tratadas as amígdalas. 2963-2

As massagens com óleos... devem ser aplicadas... cerca de três dias consecutivos, nos períodos em que a Lua muda — ou na Lua nova, entendes? 3375-1

Os ajustes osteopáticos devem ser feitos periodicamente, três a quatro tratamentos em sequência, todos os meses. Para este corpo, se forem feitos no primeiro quarto da Lua, seria preferível. 3211-3

Os elementos da Lua... trazem as forças nos assuntos amorosos. 900-6

Estando também sob as influências da Lua e do Sol, encontramos no Sol a força e na Lua, a fraqueza. 2990-2

A divisão das águas foi e é governada pela Lua. 254-2

Quando surgem problemas, consternação ou angústias durante o dia, podem ser facilmente compreendidos ou analisados à luz da Lua; quando os problemas surgem à noite, esses só podem ser analisados ou compreendidos quando a entidade os estuda durante o dia — e entre a multidão; contudo, os que ocorrem à noite devem ser estudados a sós. 99-6

A pedra da Lua ou a ágata deve ser usada como amuleto, quer ao pescoço, quer como anel, ou usada junto ao corpo.

Do ponto de vista astrológico, houve uma estadia na Lua.

Daí, a Lua é uma influência ativa para a entidade, e nunca durmas com a Lua a brilhar sobre o rosto. Ao sol, sim, bastante; pois a Lua e o Sol regem as emoções. 1401-1

MERCÚRIO ENQUANTO MENTE

Em dias escuros com pouca luz solar, há uma manifestação apreciável de medo e receio. E isso ocorre especialmente quando a lua, pela sua posição, se encontra no lado oposto ao do orbe da Terra. 264-31

De Mercúrio encontramos as altas capacidades mentais, e, no entanto, estas podem por vezes provocar julgamentos algo severos. 958-3

Mercúrio — de espírito elevado; um pensador; profundo. 2823-1

De Mercúrio encontramos... a necessidade de raciocinar as coisas — dentro da tua própria mente, a de chegar a conclusões por si mesmo. 2144-1

Nas forças de Júpiter encontramos aqueles grandes elementos enobrecedores, aquelas condições que trariam o dinheiro e as forças do bem na vida.
Em Neptuno, os do misticismo, do mistério, da perceção espiritual...

A influência de Mercúrio do entendimento mental de cada um.
Então, com a compreensão mental dos elementos operativos de enobrecimento, de virtudes, de bondade, de beleza, com os mistérios das forças universais compreendidos, dá-se o desenvolvimento das forças da alma. Pois a alma alimenta-se desse ambiente para o qual a mente orienta e dirige, e a expetativa é esse desenvolvimento da alma que cada entidade deve exercer por meio da vontade. 900-14

MERCÚRIO ENQUANTO MENTE

Em Mercúrio, há a influência de uma acuidade na perceção das coisas mentais; facilmente adaptável a certas formas de problemas matemáticos, e à ordem ou atividade simétrica em associação com os outros nas atividades do próprio ser; pontual no cumprimento de compromissos consigo e com os outros; lento a perdoar aqueles que, de alguma forma, tentem enganar intencionalmente; especialmente interessado nas mentes dos jovens e na sua

resposta à associação de coisas ou números, no que toca ao seu desenvolvimento. 553-1

Em Mercúrio... uma memória que, se for mantida de forma desenvolvida, torna-se bastante invulgar — quanto a dados, factos ou números, quanto a desenvolvimentos estatísticos em qualquer campo a que seja aplicada. 1252-1

Mercúrio dá à entidade as capacidades para considerar os problemas como um todo. Isto tende a originar uma perspetiva otimista... A entidade vê os problemas, as condições ou atividades, como um produto acabado em vez de se focar nos pormenores necessários à sua concretização. 2460-1

As influências de Mercúrio, com Urano, proporcionam altas capacidades mentais... (para) ler o carácter com facilidade... alguém que pode dirigir as atividades dos outros... especialmente em coisas como cobrança — seja de dinheiro ou de objetos... Como seguros, banca ou similares. 630-2

A entidade está entre aquelas que entraram na Terra durante os anos em que houve a grande entrada daqueles que se elevaram nas suas capacidades; e... deve haver aplicação da vontade, caso contrário, as próprias capacidades que se sustentaram sob as influências do Sol e de Mercúrio tornar-se-ão em obstáculos. 633-2

VÉNUS ENQUANTO AMOR

Em Vénus, a forma corporal está próxima da que existe no plano tridimensional. Pois é algo que se pode considerar bastante inclusivo. É aquilo a que chamais amor — que, certamente, pode ser lascivo, egoísta; mas que também pode ser tão vasto, tão inclusivo que assume menos do eu e mais do ideal, mais daquilo que dá!
O que é o amor? Então, o que é Vénus? É beleza, amor, esperança, caridade — mas todos estes têm os seus extremos. Contudo, esses extremos não se manifestam na natureza ou na forma expressiva como pode ocorrer com o tom ou sintonia de Úrano; pois em Vénus eles encontram-se mais na ordem de se fundirem uns com os outros. 5755-1

Em Vénus encontramos o belo a tornar-se expressão em atividades nas quais se vê a beleza no amor, na companhia, na associação, na música, na arte, em todas as coisas que falam da beleza, até mesmo da natureza e das coisas

materiais, mais do que da sua expressão sob forma ou maneira terrena. 949-13

De estadias nos arredores de Vénus, a entidade é amante da beleza... Tudo o que tenha a ver com fases da capacidade de expressão humana de forma bela será de interesse para a entidade — seja ligado à natureza, à voz ou ao canto, ou mesmo a temas artísticos. 1990-3

Encontramos em Vénus a apreciação da beleza, da natureza, ou do celeiro da natureza, dos produtos do solo; daqueles que combinam o bem, a beleza e o seu efeito proveniente da natureza na atividade das forças mentais dos associados. 2627-1

Encontramos em Vénus tanto a apreciação benévola como bastante extravagante das coisas mais finas. 2460-1

A influência de Úrano com a de Vénus traz o amor puro por todas as forças de inclinação científica, bem como por toda a influência oculta sobre a vida. 105-2

Vénus manifesta-se na beleza, na alegria, na capacidade de escrever. 2992-1

Essas influências em Vénus produzem uma disposição aberta, franca, amorosa; conquistando amigos em quase todos ou em todos os caminhos da vida. 1442-1

Vénus proporciona uma disposição afável, muito facilmente influenciável. 1206-3

Alguém de disposição terna e amorosa; que pode ser guiado ou convencido através do amor, da obediência ou do dever; mas que não pode ser forçado a fazer qualquer dessas coisas por meio da força bruta ou do medo de castigo corporal. 309-1

Encontramos em Vénus aquela atração invulgar que o sexo oposto sentirá pela entidade, e que a entidade sentirá pelo sexo oposto. 2890-2

O ZODÍACO

O estudo do significado de Carneiro, Sagitário, Peixes, Balança, ou de qualquer ou de todas essas fases, indicaria a atividade do indivíduo. Pois,

lembra-te, é manifestação corporal — alguns nos pés, alguns na cabeça, outros nas coxas, na virilha, nos intestinos, no peito — uns numa parte, outros noutra, percebes? Indicando assim a atividade do indivíduo. 5746-1

Tal como cada um dos doze Apóstolos representava centros ou regiões ou reinos principais através dos quais a consciência se tornou consciente no corpo da própria Terra, assim também Ele encontrou — tal como tu mesmo encontras — essas doze pedras de tropeço, essas doze coisas que muitas vezes não só te desgostam como te desapontam — quanto à reação e à maneira como as pessoas e as coisas reagem. Estes são o preço da carne, da consciência material, e são apenas transitórios. 2823-1

P– O que significam os doze portões (Apocalipse 21)?
R– As doze formas, os doze caminhos, as doze aberturas, as doze experiências do físico para todos, e aqueles que foram todos purificados em propósito para as atividades com os mesmos.

P– Por favor, explique os doze nomes que representam as doze tribos dos filhos de Israel.
R– Os mesmos que os doze portões, os doze anjos, os doze caminhos, os doze entendimentos; ou a aproximação a Israel o buscador — todos buscando não como expressão do eu, mas como um no Santo! 281-37

Pode dizer-se que a linha de pensamento no presente aponta para uma mudança na era de Carneiro a partir de Peixes, ou de Aquário, ou para essas várias atividades, percebes? Mas isso não significa que cada indivíduo mude, pois cada indivíduo tem o seu próprio desenvolvimento. 311-10

P– Terás perante ti a mente inquisitiva de (1602), presente nesta sala, que procura orientação — orientação impessoal e luz sobre os ensinamentos de Jacob Boehme, o filósofo e místico alemão do século XVII que usava os Princípios correspondentes da Natureza — de todo o Astral, com o homem, como a verdadeira abordagem Espiritual à Luz Primal além do Circuito da Reencarnação.
R– Sim, temos a mente inquisitiva, e esses princípios e ensinamentos e ilustrações conforme apresentados por Jacob Boehme, no que respeita às relações do homem na sua busca pelas Forças Criativas ou por Deus.

Ao expor primeiro essas abordagens, conforme as encontramos, muito do que Boehme apresentou, ao ilustrar as atividades, as várias fases da consciência ou perceção, o efeito do astral, da consciência cósmica disso nas suas relações com as emoções e atividades das quais o corpo está consciente nas suas várias fases de desenvolvimento — encontramos que são idênticas às apresentadas por João em Patmos.

E à medida que o indivíduo analisa ou estuda as forças do corpo e as emoções que surgem através das atividades numa esfera material em relação às influências que surgem do exterior, estas tornam-se representações e interpretações do que foi apresentado por João em Patmos.

Aqui, contudo, encontraremos variações em algumas dessas coisas apresentadas. Pois aqui encontramos em Boehme mais da consciência pela qual o homem passou na sua investigação e busca daquilo que pode ser usado como ilustração do mesmo, como relacionado ao que foi designado por alguns como a consciência relacionada às estações, às mudanças e ao zodíaco, bem como às forças planetárias e às suas atividades.

Tudo isso, como temos indicado por estes canais de tempos a tempos, está relacionado, um com o outro...

Pois à medida que uma entidade individual ou alma se torna consciente da plena consciência de estar ciente da sua relação ou da sua posição, ela é parte da própria lei, é a lei dessa relação, pela plena consciência dela, e não apenas uma saída, não apenas um canal através do qual uma atividade ou consciência pode manifestar-se como um modo ou caminho...

(A constelação de Perseu é) apenas uma estação ao longo do caminho, uma consciência de, um local através do qual cada entidade individual passa, ilustrado pela forma como as suas abordagens se manifestam — tornam-se então conscientes dessa posição ou local. O nome é a consciência, não o nome o caminho, percebes? 1602-3

A entidade sob a influência de Júpiter, Vénus, Mercúrio, e dos Óxidos — ou a força relativa das Plêiades, em Orion, com o efeito na combinação Boi-Orion — S-I-M — invulgar. 2886-1

Através das associações com Carneiro, existem capacidades de um alto desenvolvimento mental; no entanto, existem alertas para esta entidade no que diz respeito a acidentes na cabeça. 406-1

A entidade sob Carneiro é teimosa, de vontade firme. 517-1

Pois, enquanto nas crianças de Gémeos há influências que originam a duplicidade de pensamento, nesta entidade isso expressa-se por vezes nas inclinações à mudança e à especulação. 962-1

Falhas nas estadias na Terra trouxeram — como para todas as crianças de Gémeos — a experiência de se tornarem melancólicas, tristes; falando rapidamente sem pensar em mais nada senão em extravasar o próprio fel. Nisso deve manifestar-se paciência. 815-2

Vindo sob as influências astrológicas quando Gémeos se aproxima muito das suas atividades, encontramos a entidade frequentemente a questionar-se se não há dentro de si uma personalidade dupla. 1107-1

Astrologicamente, encontramos impulsos, não porque a Lua ou o Sol ou Leão ou Peixes possam ter estado nesta ou naquela posição aquando do nascimento da entidade. Mas porque a entidade como consciência experienciou essas atividades ou perceções nesses ambientes. Tornam-se assim parte da experiência da alma. Como se verá, Leão — ou a consciência dessa mente — será parte da consciência da entidade. Assim, por vezes, a entidade parecerá obstinada, voluntariosa. 2905-3

Pois lembra-te, a alma é cocriadora com Deus e Leão exige, e se continuas a exigir, continuarás a ter de encarar a verdade. 5259-1

Leão provoca mudança rápida na... atitude face às condições. 4840-1

Quanto ao físico, tal como criado no presente plano, as suas fraquezas residem na má digestão, e na circulação, sobrecarregada por Escorpião, que é como o centro do corpo, percebes? 2895-1

Encontramos as aflições em Sagitário, Saturno ao longe, e a Lua em declínio. Daí que as aflições tenham sido no corpo da digestão e nas coxas. 4219-3

Tal como essas experiências às portas da maior consciência de uma alma. Pois aqui, também, teve a entidade essas experiências nas estrelas fixas, como em Capricórnio, sob as influências dessa grande entrada no Santo dos Santos. E como a entidade, nas manhãs das suas visões, captou aqui e ali as belezas da vida gloriosa, gloriosas expressões do Filho do homem. 774-5

Lembra-te que estás nos mesmos signos, presságios, que a mãe d'Ele; aquela que deu à Terra o homem físico, Jesus — Aquário na sua perceção, perfeição. 1222-1

P– O que significará a Era de Aquário para a humanidade em termos de desenvolvimento físico, mental e espiritual?
R– Pensas que isso pode ser respondido numa só palavra? São como crescimentos. O que significou essa perceção tal como indicada? Na era Pisciana, no centro da mesma, tivemos a entrada de Emmanuel ou Deus entre os homens, percebes? O que isso significou? O mesmo será significado pela plena consciência da capacidade de comunicar com ou estar ciente da relação com as Forças Criativas e do uso das mesmas em ambientes materiais. Essa consciência, durante a era ou época da Atlântida e da Lemúria ou Mu, trouxe o quê? A destruição do homem, e o início das necessidades da jornada pela via do egoísmo.

Então, o que isto será — apenas aqueles que aceitarem isso se tornarão sequer conscientes do que se passa à sua volta.

P– Pode ser dada uma data que indique o início da Era de Aquário?
R– ... Ela sobrepõe-se de uma para outra... começaremos a compreender plenamente em '98. 1602-3

Nas capacidades que vêm através da influência em Aquário, encontramos que a entidade poderia, ou seria capaz de aplicar-se em... cálculos matemáticos, especialmente no que toca à aeronáutica ou construção naval. A entidade poderá tornar-se um arquiteto incomparável, desde que isso envolva elementos relacionados com a água ou o ar. 256-1

A entidade sob as influências de Peixes; de modo que a água e a religião ou valores espirituais têm uma influência imensurável. 816-3

Das influências Piscianas que promovem o misticismo, a liderança, o amor e a beleza, as capacidades de orientar; especialmente quando o ego foi vencido. 1346-1

As influências de Peixes... são a tendência para a segurança, a tendência para a companhia de outros, a tendência para o interesse nas coisas misteriosas ou de natureza misteriosa — ou que emergem da força metafísica ou psíquica. 1232-1

PEIXES como força altamente intuitiva. 2082-1

Ao entrar na presente experiência (nascido a 29 de março de 1907), verificamos que a entidade se encontra, de facto, sob a influência — no entendimento astrológico — das cúspides... Verificamos que aqueles que se encontram próximos do ascendente de uma influência e do declínio — por assim dizer — de outra, passam frequentemente por experiências em que, devido às capacidades ou desenvolvimentos mentais, se veem numa espécie de impasse quanto à atividade a adotar. Pois há a tendência destes indivíduos para raciocinar sob a influência desses impulsos que surgem de Leão, ou da cabeça, ou de Peixes, quanto ao seu significado espiritual. Por conseguinte, para tais indivíduos, estas influências de virtude, moralidade, e as atividades dos outros, conforme relacionadas com estas, significam muito mais — ou a sua importância tem muito maior influência na experiência de tal entidade do que muito do que possa ser dito por este, aquele ou outro indivíduo qualquer.

Tais indivíduos têm dentro de si essa capacidade inata para se tornarem verdadeiros juízes da natureza humana; e tais entidades, em funções ou experiências na Terra, podem tornar-se professores, instrutores, detetives, ou atuar em áreas de atividade que estão para além da maioria das pessoas. 801-1

PARTE V
EVOLUÇÃO DA MENTE E DA MATÉRIA
CICLOS DE DESDOBRAMENTO

Nada acontece por acaso... pois, no princípio foi feito tudo o que foi feito, e à medida que se desdobra daquilo que o homem chama tempo para tempo, período para período, há apenas a renovação da Causa Primeira. 2946-2

Tal como Ele disse: "Nada há de novo debaixo do sol" (Eclesiastes 1:9). O que é, já foi, e voltará a ser (Eclesiastes 3:15). 3976-27

O propósito de cada alma ao entrar é completar um ciclo, aproximar-se do Infinito. 3131-1

P– O que significa "o ciclo das coisas"?
R– Aquilo para o qual uma sintonia se volta na sua órbita em torno de uma influência; pois, como se vê, em qualquer ciclo — ciclo significa, como se observa, que no início está o fim; pois quando há um começo, isso significa apenas uma mudança.

Um ciclo é a mudança, ou o esgotamento da força, da energia, até ao ponto onde a mudança possa ser definida como tal. Isso é um ciclo, quer seja da vida numa forma manifestada — em corpo, mente, nos astros, no todo — como mudança, um ciclo. 256-2

Pois aquilo que é, foi e será. Apenas o mortal ou o material, ou a matéria, muda; mas as expressões da mesma, motivadas pelo Espírito da Verdade, vivem eternamente. 1448-2

Só a alma vive para sempre. Aquilo que teve um início terá um fim. A tua alma é parte do princípio e do fim. 1641-2

Cada entidade é parte do todo universal. Todo o conhecimento, toda a compreensão que fizeram parte da consciência da entidade, então, fazem parte da experiência da entidade. Assim, o desdobramento no presente é apenas tomar consciência da experiência pela qual a entidade, em corpo ou em mente, passou numa consciência. 2823-1

O nascimento da entidade em Úrano não foi da Terra para Úrano, mas a partir desses estágios de consciência pelos quais cada entidade ou alma passa até cair no esquecimento, por assim dizer — exceto pela compreensão de que houve falhas e que há necessidade de ajuda. Então, essa ajuda é conscientemente procurada. Daí que a entidade passe por esses estágios que alguns viram como planos, outros como degraus, outros como ciclos, e alguns experienciaram como lugares.

Quão distante está o amanhã para qualquer alma? Quão distante está o ontem da tua consciência? Tu estás no mesmo (isto é, todo o tempo é um só tempo), mas tornas-te gradualmente consciente disso; passando por, então, por assim dizer, o registo ou livro da consciência ou da lembrança de Deus; para o encontro, sendo medido, por assim dizer, segundo aquilo a que chegaste. 5755-1

Frequentemente, há aqueles que entram numa experiência como um ciclo completo; ou seja... sob as mesmas experiências astrológicas da estada anterior (isto é, nascendo no mesmo dia do mês — ainda que o tempo possa ter sido diferente), e encontram períodos de atividade muito semelhantes... à estada anterior, no desdobramento e nos impulsos. 2814-1

Cada corpo tem o seu ciclo e vibração individuais. 3329-1

Aqueles que entram no plano material em ’43, ’44, ’45 e ’46 são entidades individuais com propósito, e muito dependerá dessas almas quanto ao tipo de atividade que haverá no mundo vinte anos depois. 5306-1

Durante os ciclos de ’9, ’10 e ’11, muitos, muitos atlantes encarnaram na experiência terrestre. 1776-1

Pois ver-se-á que os períodos da história surgem em ciclos. 254-47

O período (gregos e troianos), como o homem contaria o tempo, foi de 1158 a 1012 a.C.; numa altura em que muitos daqueles que tinham estado nas atividades da era atlante, lemuriana e da era de Og estavam a encarnar, nesse período ou ciclo nos assuntos humanos. Pois sempre houve, num período de cinquenta e oito, um ciclo, unidade, era, ano, período ou época em que se gerou, por assim dizer, o conflito. 294-183

No Carmelo — o local original onde a escola dos profetas foi estabelecida no tempo de Elias, Samuel — estes eram então chamados essénios; e eram estudantes do que vós chamaríeis astrologia, numerologia, frenologia e dessas fases do estudo do retorno dos indivíduos — ou da reencarnação.

Estas foram então as razões pelas quais se proclamava que certos períodos eram um ciclo; e esses tinham sido os estudos de Aristóteles, Enos, Mathesa, Judas e daqueles sob o cuidado e supervisão da escola — como vós a designaríeis.

Tendo sido perseguidos pelos líderes, isso levou primeiro àquilo que tendes como a interpretação dos saduceus, ou "não há ressurreição" (Mateus 22:23), ou seja, não há reencarnação, que era o significado de ressurreição nesse período.

Na liderança destes, com as mudanças que tinham sido motivadas pelas posições das estrelas — que se encontram, por assim dizer, na encruzilhada entre o universal, ou seja, a visão comum do sistema solar do sol, e aquelas de fora das esferas — ou, como o nome comum, a Estrela Polar, cuja variação gerou os ciclos que seriam descoordenados em relação às mudanças que haviam sido determinadas por alguns — isto iniciou a preparação — para os trezentos anos, como foi dito, neste período...

Nesses sinais então estava o novo ciclo, aquele que era — como temos na astrologia — o início da era de Peixes, ou aquela posição da Estrela Polar ou Estrela do Norte em relação às nuvens do sul.

Estes criaram os sinais, estes criaram os símbolos, que seriam o sinal usado, a maneira de abordagem do sinal e afins.

Estes então foram os inícios e foram integrados nos estudos durante esse período. 5749-8

P– É necessário completar o ciclo do sistema solar antes de passar a outros sistemas?
R– É necessário completar o ciclo solar.

P– Pode a unidade ser atingida — ou o fim da evolução alcançado — em qualquer sistema, ou tem de ser num em particular?

R– Depende de que sistema a entidade tenha entrado, claro. Pode ser completado em qualquer dos muitos sistemas.

P– O sistema solar tem de ser completado na Terra, ou pode ser concluído noutro planeta, ou cada planeta tem o seu ciclo próprio que deve ser concluído?
R– Se começou na Terra, tem de ser concluído na Terra. O sistema solar de que a Terra faz parte é apenas uma porção do todo. Pois, como indicado pelo número de planetas em torno da Terra, eles são de um e do mesmo — e são relativos uns aos outros. É o ciclo de todo o sistema que é completado, percebes? 5749-14

Um ciclo é de sete anos, conhecido ou chamado assim na Terra, e podem ser dadas informações ou lidos registos quanto às variações ou atividades que podem mudar nesse período. 487-17

O corpo renova-se, cada átomo, em sete anos. Como viveste nos últimos sete? E nos sete anteriores? 3684-1

Não é (se o estudante se interessa por estas fases) mera coincidência que haja sete dias na semana; mas os sete centros e as sete fases da experiência e das reações das estadas da entidade nos ambientes produzem o que pode ser chamado um ciclo de impulso ou experiência. 2594-1

Estes (7.º e 14.º anos) são como ciclos de impressões e mudanças; e de atividades no desenvolvimento do corpo, da mente, da alma. 1788-3

Conforme vemos nos registos aqui... a maior influência mudará durante o seu 7.º até ao 14.º ou 15.º ano — como aos 21 e aos 28; e então será determinado se será o sucesso material ou o mental e espiritual... na presente encarnação. 1332-1

Como houve, ao entrar das forças interiores da entidade neste corpo físico, a primeira mudança (ocorrerá) aos 7 anos, depois aos 14, aos 22 — estas serão mudanças marcantes, ou irão sobrepor-se... pois houve algum intervalo de tempo (tal como o tempo é contado do ponto de vista material) entre o nascimento físico e o nascimento espiritual. 566-1

Cada órgão tem o seu próprio ciclo. 47-1

As forças digestivas do corpo; os pulmões, o fígado, o coração, o sistema digestivo, o pâncreas, o baço... mudam mais frequentemente, de modo que, quando se afirma normalmente que o corpo muda cada átomo em sete anos, estes órgãos já mudaram quase sete vezes durante esses sete anos. 796-2

SEPARAÇÃO E REGRESSO DA ALMA, À SUA FONTE

Porque um átomo, uma matéria, uma forma mudou, isso não significa que a essência, a origem ou o espírito dela tenha mudado; apenas a sua forma de manifestação, e não na sua relação com a causa primeira. O facto de o homem atingir essa consciência no plano material — de estar consciente do que faz com a consciência do conhecimento, da inteligência, da causa primeira — é o que produz o que se conhece como entrada na causa primeira, nos princípios, na base ou essência...

Então, este é o princípio: O semelhante gera o semelhante. Essas coisas que são forças positivas e negativas combinam-se para formar, numa fonte diferente, ou numa manifestação diferente, as combinações das quais cada elemento, cada primeiro princípio manifestado, ganhou a partir das suas associações...

Assim, o homem, o culminar de todas as manifestações num mundo material — um mundo de causa — encontra-se como causa e como produto daquilo que ele, com as habilidades que lhe foram dadas, foi capaz de produzir, demonstrar ou manifestar com base no que ganhou, ganha, na transição, na mudança, na caminhada em direção àquilo (e sendo daquilo) de onde veio...

Portanto, na análise e compreensão de si mesmo, é igualmente importante saber de onde veio como para onde vai. 5753-1

Quanto às aparições na Terra, nem tudo será indicado, mas isto sim: para que saibas de onde vieste e para onde vais. Pois o teu padrão está traçado e és uma alma dotada de livre-arbítrio. 4047-2

Pois a vida é do Criador — e só pode ser mudada, não pode ser terminada ou destruída. Só pode regressar de onde veio. 497-1

Todas as almas foram criadas no princípio, e estão a encontrar o caminho de regresso ao ponto de onde vieram. 3744-4

Pois o homem pode separar-se de Deus — do Espírito — mas o espírito não se separa do homem. 589-1

Entre esses espíritos que incluem tudo o que já foi, tudo o que será, estavam aqueles que, em espírito, se rebelaram contra a lei do amor; por isso, voltaram-se sobre si mesmos, separando-se assim da primeira companhia. Para que todos nesta forma pudessem regressar, ou para que não houvesse guerra contínua neste reino de paz, felicidade, glória... foi permitido o regresso de cada alma que trazia a marca da Sua imagem em Espírito (e corpo), surgindo então os primeiros na Terra como formas de pensamento capazes de absorver o que os rodeava; e assim os absorver, tal como vemos nas formas inferiores de manifestações materiais na vida, movidos pelo espírito para se tornarem aquilo que encontravam ou absorviam no seu ser.

Vemos assim como a entrada do espírito na matéria na Terra foi simultaneamente boa e má. E descobrimos, conforme indicado nos registos, que cada alma se tornou consciente de uma relação com uma influência ou espírito externo à medida que, individualmente, pessoalmente, aplicava essas influências nas atividades à sua volta. Como poderiam então não se tornar adoradores do sol? Mas tornaram-se adoradores daquilo que o sol produzia, em vez Daquele que produz o sol! Há uma diferença. Essa é a diferença entre Espiritualismo e Espiritismo; Esp-i-ri-tu-a-lismo e Espiritismo.

Espiritismo, então, é aquilo que reconhece, que age, que compreende a fonte da atividade. Espiritualismo é aquilo que compreende mais o resultado do que a fonte. 5756-11

Alcançar o núcleo, tornar-se uma parte do centro, e ainda assim ser um indivíduo em si, consciente de ser o centro, capaz de agir de forma independente do centro, e ainda assim totalmente o centro e a agir apenas com o centro, percebes? Este é então o fim último de cada alma ou ser individual na sua evolução para aquilo de onde ela (a alma) irradiou no princípio, pois através das várias fases já dadas vemos cada um a construir, pouco a pouco, linha sobre linha, preceito sobre preceito, tornando-se um com o todo, mas não sendo o todo em si, e sim sendo totalmente dentro do todo... E ainda assim cada um consciente de que é e da sua relação com o todo... pois isso cresce continuamente. 900-348

Tudo tem uma só origem no seu poder, e aquilo que é mudado ou alterado quanto ao propósito é apenas a mudança na atividade dessa força que pode manifestar-se no homem. Mas com a definição dessas alterações, surgiu o bem e o oposto do bem (para que o bem pudesse ser conhecido) nas manifestações materiais. E o homem, através da vontade, promove o seu desenvolvimento ou atraso com base no que faz em relação àquilo que vê manifestado no mundo material. Esta é uma lei aplicável, quer falemos de coisas puramente materiais, mentais ou espirituais...

BEM E MAL

Tornar-se consciente num mundo material é — ou foi — a única forma pela qual as forças espirituais poderiam tornar-se conscientes da sua separação da atmosfera espiritual... Todas as almas, no princípio, eram uma com o Pai. A separação ou afastamento trouxe o mal. 262-56

O erro ou separação começou antes que surgisse o que conhecemos como a Terra, os céus; ou antes que o espaço se manifestasse. 262-115

No princípio, à medida que a matéria foi impregnada com o espírito da influência criativa, surgiu o Homem...

Que a matéria se tenha tornado impregnada com espírito decorre do próprio facto de que o espírito (separado) havia errado, e apenas através do meio da matéria (ou carne) é que os atributos da fonte do bem poderiam ser manifestados. Pois o espírito do mal não se manifestou na matéria; apenas se moveu sobre, por ou através da matéria...

O que separou o espírito da sua causa primeira, ou causou bem e mal?
Desejo! Desejo! Assim, o desejo é o oposto da vontade.
A vontade e o desejo, unidos às Forças Criativas do Bem, trazem toda a sua influência para o domínio da atividade que promove aquilo que é construtivo na experiência da alma, da mente, do corpo, um com o espírito da verdade. 5752-3
O pecado — a separação — que causou a separação das almas da consciência universal — não surgiu primeiro no plano da materialidade, mas sim no do espírito...
Assim, a consciência da alma quanto à sua separação, ou de estar separada,

surge apenas através das manifestações dos princípios dessa consciência cósmica na materialidade.

Portanto, trata-se de uma evolução como parte do desenvolvimento do universo inteiro; não apenas desta consciência do nosso próprio sistema solar, mas daquela que abrange toda a força solar, da qual o nosso sistema é apenas uma pequena parte da consciência total. 1602-3

O início do pecado, naturalmente, foi a busca pela expressão de si próprio fora do plano ou do caminho através do qual Deus havia expressado tal coisa. 5749-14

Se a alma, em todos os períodos, todas as manifestações, permanecesse em perfeita harmonia, ou lei, com o Supra-alma, ou a Causa Primeira, ou a Alma de onde ela provém, então haveria apenas uma união contínua com a Causa Primeira.

Mas, quando uma entidade, uma alma, utiliza um período de manifestação — seja qual for o plano de consciência — para as suas próprias indulgências, então há necessidade da lição, ou da alma compreender, interpretar, ou tomar consciência do erro do seu caminho.

Qual foi, então, a primeira causa dessa consciência?
Foi o comer, o participar do conhecimento; conhecimento sem sabedoria — ou aquilo que pudesse trazer prazer, satisfação, gratificação — não à alma, mas às fases da expressão nesse plano onde se deu a manifestação.

Assim, nas fases tridimensionais da consciência, tais manifestações tornam-se agradáveis à vista, prazerosas aos apetites do corpo. Assim, a interpretação da experiência, ou da primeira consciência da transgressão da lei divina, é dada na forma do comer da árvore do conhecimento.

Quem, ou que influência, causou isso, perguntas tu?
Foi aquela influência que tinha, ou viria a colocar-se em oposição à permanência das almas, ou da entidade, nesse estado de união. 815-7

A glorificação pessoal, a autoexaltação, a autoindulgência tornam-se influências que se tornam abominações à Divindade em cada alma; e separam-na do conhecimento d'Ele. 1293-1

Sabe, o "eu" é a única desculpa. O "eu" é o único pecado; ou seja, o egoísmo — e todos os outros são apenas modificações dessa expressão do ego. 1362-1

O que causou as primeiras influências na Terra que trouxeram o egoísmo?
O desejo de ser como deuses, em que a rebelião se tornou a ordem das forças mentais na alma; e o pecado entrou. 5753-1

O pecado... não é de Deus — salvo por meio dos Seus filhos, que trouxeram o erro, por egoísmo, à experiência das almas dos homens, ao corpo pelo qual anjos e arcanjos estão separados da plenitude do Pai. 479-1

Quão longe está a impiedade da piedade? Apenas por baixo, só isso. 254-68

Só o bem, ou o propósito, vive; pois é parte da unidade eterna — ou da união com os propósitos das Energias Criativas. 1007-3

Pois apenas aquilo que é bom, aquilo que é construtivo, aquilo que é verdadeiro, aquilo que é espiritual, pode viver — de facto vive eternamente! 1691-1

A morte é separação, uma oportunidade perdida em algum plano de atividade. 3343-1

P– Por favor, diga-nos como devemos definir Virtude.
R– ... Na vida diária dos indivíduos, no que respeita à cooperação, ao eu, ao ideal e à fé, a cada um é dado... mas a cada um na sua própria abordagem. Não que Deus seja muitos, mas os atributos das Forças Criativas respondem segundo o desenvolvimento dessa entidade. 262-18

O que pode ser bom para um pode ser questionável para outro. Mas o Senhor conhece os Seus e chama-os pelo nome. 3976-27

P– Defina pecado e pecado original, ou o que foi o pecado original?
R– Pode ser definido numa palavra: desobediência. No princípio, o homem perfeito foi dotado de todos os atributos do Pai-Deus, em ambientes ideais preparados por Deus para a manifestação material do homem. Compare-se o homem feito perfeito através da experiência, com o homem que deliberadamente desobedeceu.

No primeiro, vemos o homem a escutar influências que estavam em desacordo com o caminho de Deus. Depois, no templo, mesmo aos doze anos, vemos o homem perfeito a procurar, a fazer perguntas e a responder quanto à relação do homem com Deus. 262-125

P– Explique como as forças do bem e do mal são uma.
R– ... Quando há poder delegado a um corpo que se separou do espírito... até onde poderá ir, depende de até que ponto conseguiu libertar-se das forças tanto negativas como positivas...

Então, aquilo que se separou na influência para tornar-se um corpo — seja celeste, terrestre ou simples barro manifestado em atividade como homem — torna-se bom ou mau. Os resultados para o corpo que assim age são dependentes e independentes (intermédios, percebes?) do que ele faz com o conhecimento de — ou daquela fonte de — atividade.

P– Em relação à Unidade de toda a força, explique o conceito popular do Diabo, aparentemente sustentado pela Bíblia.
R– No princípio, seres celestiais. Primeiro temos o Filho, depois os outros filhos ou seres celestiais que receberam a sua força e poder.

Portanto, essa força que se rebelou nas forças invisíveis (ou no espírito), que entrou em atividade, foi essa influência que tem sido chamada de Satanás, o Diabo, a Serpente; são Um. Aquela da rebelião! 262-52

O príncipe deste mundo, Satanás, Lúcifer, o Diabo — como alma — criou, por assim dizer, as necessidades da consciência na materialidade; para que o homem — ou a alma — pudesse tomar consciência da sua separação da força de Deus. Daí a guerra contínua que está sempre presente na materialidade ou na carne, ou a guerra — como é chamada — entre as influências do bem e do mal. 262-89

Cada alma entra em cada experiência para se desenvolver, para que possa estar preparada para habitar com aquilo que procura como seu objetivo. Daí a necessidade de cada entidade definir o seu ideal em cada experiência.

Assim, verificamos que os desenvolvimentos ao longo das atividades da entidade, quer numa estada material quer numa experiência astrológica, não são senão uma evolução — ou uma prática tornada real. Pois não é o que uma entidade individual possa proclamar que conta; mas o que cada alma faz

com aquilo que estabeleceu como seu ideal, em relação com outros indivíduos. 1235-1

À medida que o homem aplica as leis das quais toma consciência, o desenvolvimento do homem gera os resultados merecidos por esse conhecimento... Isto encontramos, então, como sendo a evolução. O desenvolvimento do homem através da aquisição e compreensão das leis espirituais, das leis terrenas, das leis de Deus, e da sua aplicação. 900-70

DESENVOLVIMENTO DA ALMA

Os atributos da alma e do espírito são tantos — e muitos mais! — como os atributos da mente física ou mental. Cada um, no início, dotado da mesma condição — posição. Cada um, por si, construindo para si mesmo, por meio do seu desenvolvimento através das eras conforme se manifestam sobre a Terra...

"Desenvolver" significa aproximar-se das forças superiores, ou do Criador. 3744-4

O que a entidade é hoje é o resultado daquilo que foi em dias, experiências, idades e eões passados.
Pois a vida é contínua; e quer se manifeste na materialidade ou no plano de um indivíduo apenas, é uma e a mesma. 2051-5

O eu está constantemente a encontrar-se consigo próprio. E à medida que aprenderes a pôr-te de lado e observar o eu a passar, poderá vir cada vez mais o conhecimento e a compreensão de que isto é sério, é real; e que o real é antes o invisível do que aquilo que é tão material ao ponto de causar desilusões, medos, e aquelas coisas que fazem a mente do homem temer.

Pode haver círculos, por vezes, mas nunca há estagnação no desenvolvimento de uma alma. Pois é no movimento, na mudança, que encontramos que as consciências surgem e se revelam, e assim sempre será. Pois é a lei divina. 1771-2

A vida, a verdade, a compreensão e a felicidade, no seu sentido mais elevado, não são senão um crescimento. Pois cresceis na graça, no conhecimento, na compreensão. 1301-1

No crescimento de toda a força, vemos que a multiplicação de si mesma através da sua atividade sobre si mesma constitui crescimento; quer isso ocorra no eu mental, no eu espiritual ou no mundo físico. É a multiplicação de si sobre si mesma; não para si, mas de si. À medida que se dá, então, cresce. Assim também a entidade, ao usar o que tem à mão dia após dia. 416-10

A vida é contínua! A alma segue em frente, ganhando com cada experiência aquilo que é necessário para compreender o seu parentesco... com o Divino. 1004-2

O crescimento da alma pode não ser sentido na consciência material. É experienciado pela consciência da alma. 254-68

P– Discuta as várias fases do desenvolvimento espiritual antes e depois da reencarnação na Terra.
R– ... Quando houve, no princípio, a vinda do homem ao plano conhecido como Terra, e este se tornou uma alma viva, sujeita às leis que regem o próprio plano, como apresentado, o Filho do Homem entrou na Terra como o primeiro homem. Assim, o Filho do Homem, o Filho de Deus, o Filho da Causa Primeira, manifestando-se num corpo material.

Isto não foi a primeira influência espiritual, corpo espiritual ou manifestação espiritual na Terra, mas o primeiro homem — carne e sangue; a primeira casa carnal, o primeiro corpo sujeito às leis do plano na sua posição no universo.

Pois a Terra é apenas um átomo no universo de mundos.

E o desenvolvimento do homem começou pelas leis das gerações na Terra; assim surgiu o desenvolvimento, o retrocesso ou as alterações nessas posições no plano material...

Assim, à medida que veio o desenvolvimento dessa primeira entidade de carne e sangue através do plano terrestre, ele tornou-se, de facto, o Filho — através das coisas que experienciou nos vários planos, à medida que o desenvolvimento o conduziu à união com a posição naquilo que o homem designa por Trindade...

Na materialidade, alguns progridem mais depressa, alguns tornam-se mais fortes, outros tornam-se fracos. Até que haja redenção através da aceitação da lei (ou do amor de Deus, como manifestado através do Canal ou do

Caminho), pode haver pouco ou nenhum desenvolvimento num plano material ou espiritual. 5749-3

P– Como criadas por Deus no princípio, são as almas perfeitas? E, se assim for, por que a necessidade de desenvolvimento?
R– Nisto encontramos apenas a resposta conforme a evolução da vida pode ser compreendida pela mente finita. Na causa primeira, ou princípio, tudo é perfeito. Na criação da alma, verificamos que a porção pode tornar-se uma alma viva e igual ao Criador. Para atingir essa posição, uma vez separada, deve passar por todas as fases de desenvolvimento, para que possa tornar-se uma com o Criador...

A ilustração disto encontramos no homem chamado Jesus. Este homem, como homem, faz da vontade a vontade do Pai, tornando-se então um com o Pai e modelo para o homem...

Em Jesus encontramos uma Unidade com o Pai, o Criador, passando por todas as diversas etapas de desenvolvimento; perfeito na mente, perfeito na ira, feito perfeito na carne, perfeito no amor, perfeito na morte, perfeito no psíquico, perfeito no místico, perfeito na consciência, perfeito nas forças governantes superiores. Assim Ele é o modelo, e através da conformidade com tais leis tornou-se perfeito, destino, o predestinado, o pré-concebido, a vontade tornada perfeita, a condição tornada perfeita. Ele é um exemplo para o homem, e apenas como homem, pois viveu apenas como homem, morreu como homem. 900-10

P– Pelo estudo destas (leituras) parece haver uma tendência descendente, desde as primeiras encarnações, para uma maior materialidade e menor mentalidade. Depois há um movimento ascendente, acompanhado por sofrimento, paciência e compreensão. É este o padrão normal, que resulta em virtude e unidade com Deus obtidas pelo livre arbítrio e pela mente?
R– Isto está correto. É o padrão como está estabelecido n'Ele.

P– O cumprimento médio das expectativas da alma é superior ou inferior a cinquenta por cento?
R– É um avanço contínuo, por isso é superior a cinquenta por cento.

P– São a hereditariedade, o ambiente e a vontade fatores iguais no auxílio ou impedimento do desenvolvimento da entidade?

R– A vontade é o fator maior, pois pode superar qualquer um ou todos os outros, desde que a vontade se una ao padrão, percebes?

P– (Sobre) os fatores da evolução da alma. Deve a mente, o construtor, ser descrita como o último desenvolvimento porque deve desdobrar-se até possuir uma base firme de virtudes emocionais?
R– Isto pode ser respondido com um Sim e um Não. Mas se for apresentado que é mantido, por vontade, percebes, esse desejo de estar em união, então é necessário atingir isso antes que se reconheça a mente como o caminho. 5749-14

À medida que o desenvolvimento da Terra como esfera se tornou uma morada, capaz de sustentar as condições em que uma entidade pudesse assumir a sua habitação em qualquer forma, a entidade estava entre aquelas almas entregues a tais entidades para manifestar o divino no plano terrestre, e escolheu por si mesma entrar, para que pudesse — por si mesma — tornar-se uma parte disso, para mostrar aquilo que possuía inato e manifestado em si do divino...

À medida que a entidade prossegue, e passa por estas esferas — o sol, os planetas, a Terra — desenvolve-se em direção a — abarcando tudo, sendo parte de tudo, manifestando tudo — para levar isso de volta à fonte de onde veio. 413-1

P– Quando uma entidade completou o seu desenvolvimento, de modo a já não precisar de se manifestar no plano terrestre, até que ponto se encontra no seu desenvolvimento completo em direção a Deus?
R– Não será dito. Alcança esse plano, e desenvolve-se n'Ele, pois n'Ele a vontade torna-se então manifesta. 900-20

Não tanto o autodesenvolvimento, mas sim o desenvolvimento da Consciência Crística em si, sendo desinteressado, para que Ele possa ter o Seu caminho contigo, para que Ele — o Cristo — possa dirigir os teus caminhos, para que Ele te guie nas coisas que fazes, que dizes. 281-20

“Aquilo que é tão difícil de ser compreendido nas mentes ou nas experiências de muitos é que as atividades de uma alma são para o autodesenvolvimento, e ainda assim devem ser desinteressadas para que ela, a alma, se

desenvolva."
275-39

Na Terra, encontra-se apenas o próprio eu. Aprende, então, a pôr-te de lado muitas vezes e a observar o eu a passar — mesmo naquelas influências que, por vezes, são tormentos para a tua mente.
3292-1

P– Qual foi o propósito da minha entrada no plano terrestre nesta época?
R– Completar a descoberta do eu por si mesmo.
3407-1

CADA ALMA TEM UM NOME

Há um Nome para cada alma. Pois Ele chamou os Seus pelos seus nomes! Que nome? Todos os nomes que possam ter sido uma experiência material, através da vivência de uma entidade nesse ambiente ou nessas associações relativas a Vénus, Marte, Júpiter, Úrano, Saturno, Sol, Lua, ou o que quer que seja. Ou um Nome que está acima de todo nome...

Cada influência — percebes — é relativa! Assim, o nome é relativo àquilo que foi realizado pela alma na sua jornada ao longo de toda a sua experiência...

Foi alguém chamado João por acaso? Ou alguém chamado José ou Llewellyn por acaso? Não; são nomes relativos!... E, no fim, o nome é o total acumulado daquilo que a alma-entidade, em todas as suas forças vibratórias, sustentou perante a Força Criadora.
281-30

Os nomes têm significado, e estes dependem dos propósitos quando são atribuídos a uma entidade individual ao entrar no plano terrestre.

Não compreendeste como, em várias experiências, os indivíduos — à medida que os seus propósitos, atitudes ou desejos se revelavam — passaram a ser chamados por nomes completos ou plenos, significando ou indicando o propósito para o qual a alma ou entidade individual fora chamada?

P– Quando será melhor escolher um nome para a criança?
R– Quando tiveres determinado o propósito ao qual esperas, e ao qual estás

disposto e desejoso de dedicar a criança.
457-10

Os nomes têm a sua vibração, certamente; os nomes têm o seu elemento de influência ou força, pela própria atividade do nome.
934-7

P– Como beneficiaria a entidade ao mudar o seu nome de (452) para João?
R– Como beneficiou Abraão ao mudar o nome de Abrão para Abraão? Como ganhou Paulo ao mudar de Saulo para Paulo? Como houve diferença nos nomes das crianças hebraicas nos seus diversos ambientes? Forma-se em torno de cada nome aquilo que carrega o seu próprio significado ou importância, que impulsiona e eleva para enfrentar tais condições. Assim, a mudança ou alteração de um nome estabelece diferentes ambientes ou vibrações, que promovem a propensão a novas circunstâncias.
452-6

Está escrito nas Escrituras, embora de forma velada, e podes observar se assim desejares, como Adão nomeou aqueles que lhe foram trazidos na criação. Os seus nomes indicam à mente carnal as suas relações na condição ou questão sexual.
5747-3

Cada animal, cada ave, cada criatura alada foi assim nomeada por alguma particularidade desse ser individual, e, dessa forma, representa uma fase específica do desenvolvimento do homem no plano terrestre, ou a consciência de algum elemento ou personalidade particular manifestada no homem.
294-87

Em todos os animais... no seu estado natural, estão nas formas que os seus nomes indicam. E com eles o homem pode aprender muitas lições — o que foi tentado no princípio.
826-6

Quem, tendo nomeado o nome de Cristo, se tornou consciente daquilo que Ele representou ou apresentou no mundo? Tal como os registos indicam que Abraão representa a fidelidade, Moisés a mansidão, David o guerreiro e,

ainda assim, a humildade, assim Cristo representa o Amor.
262-56

Quando cada entidade, cada alma, tiver assim se manifestado, assim agido nas suas relações, tornar-se-á então como o novo nome; branco, claro, conhecido apenas por aquele que venceu. Venceu o quê? O mundo, tal como Ele...

Conforme foi indicado noutra parte do Apocalipse, todos os que trazem a marca, que têm o nome, que têm a pedra... venceram, possuem o novo nome, têm o maná, têm a compreensão.
281-31

Quanto aos tempos, quanto às estações, quanto aos lugares, é apenas dado àqueles que nomearam o Nome e que trazem a marca daqueles do Seu chamamento e da Sua eleição nos seus corpos. A esses será dado.
3976-15

Conhecê-lo-ás assim como Ele te conhece; pois Ele chama-te pelo nome.
281-10

Assim, os que têm o Nome do Filho confiaram n'Ele. Ele é o seu padrão, o seu modelo, a sua esperança, a sua ação.
5754-2

EVOLUÇÃO DA MENTE E DA MATÉRIA

Há a evolução da alma, a evolução da mente, mas não a evolução da matéria — salvo através da mente, e daquilo que a constrói.
262-56

Cada indivíduo deve reconhecer e compreender que a Vida, em todos os seus elementos ou essências, é um crescimento.
349-12

O destino da alma — como o de toda a criação — é tornar-se uma com Ele; crescendo continuamente, crescendo, para essa associação.
262-88

P– O que se entende por "vida eterna"?
R– A vida, na sua unidade, é um crescimento contínuo, quer no plano material, astral ou espiritual.
900-387

Aquilo que se manifesta deve primeiro existir no espírito, depois na mente, depois na atividade material. Pois essa é a evolução da Terra, a evolução das coisas, a evolução das ideias e dos ideais.
3132-1

O espírito, ao mover-se no espaço, torna-se matéria, que com o tempo e na evolução toma consciência da sua unidade com a fonte da sua energia e atividade.
873-1

O espírito é a força vital em toda e qualquer condição, seja de ação mental ou material. Qualquer força que é afetada tem os seus atributos, tal como vemos em todo o elemento produtor de vida. Sempre que o elemento atinge o estágio em que pode dar ou reproduzir a si mesmo, vemos a manifestação da força espiritual, modificada pelos próprios atributos desse elemento, desde a forma mais baixa de vida até à mais elevada.

Quando temos o corpo físico do senhor da criação, o homem, encontramos todas essas condições manifestas nesse corpo; a mente sendo esse elemento que dirige e torna o homem o mestre da condição, situação ou criação.

A alma é o elemento dado ao homem para que ele possa tornar-se um com o Criador. Daí o desenvolvimento dessa porção que se torna o elemento espiritual, para que possa ser feito um com o Criador.

Assim, vemos desde o mais baixo até ao mais elevado as manifestações de fenómenos psíquicos no mundo material. Assim, temos os fenómenos psíquicos do reino animal inferior, do reino mineral, do reino vegetal, do reino animal mais avançado, e como então se torna a condição e posição do homem. Assim encontramos que a evolução da alma, conforme foi dado, e conforme se manifesta no mundo material, teve lugar antes do aparecimento do homem — a evolução da alma na mente do Criador, não no mundo material.
900-19

P– Quando existi pela primeira vez como entidade separada?
R– Isso acrescentaria algo ao teu conhecimento? A primeira existência, naturalmente, foi na mente do Criador, tal como todas as almas se tornaram parte da criação. Quanto ao tempo, isso seria no princípio. E quando foi o princípio? A primeira consciência!
2925-1

P– Por favor, explique: "Pois a alma já tinha compreensão antes de tomar a carne, onde a escolha haveria de ser feita." Porquê (se a alma tinha compreensão) a necessidade de tomar carne para fazer a escolha?
R– Consideras tu que o Espírito tem manifestações, ou que utiliza manifestações para a sua atividade?

O Espírito de Deus tem consciência através da atividade, e vemo-lo nas coisas celestiais, terrestres, do ar, de todas as formas. E todas estas são meramente manifestações.
O conhecimento, a compreensão, a assimilação, exigiram então a entrada (na matéria), pois participou daquilo que estava em manifestação; e assim o corpo perfeito, o corpo celestial, tornou-se corpo terrestre e assim revestiu-se de carne. (A explicação para alguns torna-se pior do que a primeira! Então, aqui está:)

Quando a Terra se tornou um local de habitação para a matéria, quando os gases se formaram nas coisas que o homem vê na natureza e na atividade à sua volta, então a matéria começou a sua ascensão nas várias formas de evolução física... na mente de Deus!
O espírito escolheu entrar (celestial, não um espírito da Terra — ainda não tinha vindo à Terra!), escolheu revestir-se, tornar-se parte daquilo que estava como um comando para não ser feito.

Então, os que assim entraram devem continuar através da Terra até que o corpo-mente seja aperfeiçoado para a alma, ou para o corpo celestial novamente.
262-99

A Terra e o universo, no que diz respeito ao homem, vieram à existência através da Mente — a Mente — do Criador e, como tal, têm a mesma existência muito semelhante a cada força atómica que se multiplica em si mesma, ou, como os mundos são vistos e estão a ser criados no presente, e

como se tornaram (falamos da Terra) uma morada para o homem. O homem entrou como homem, através da Mente do Criador, percebes? na forma de carne — o homem carnal; aquele que pode morrer, apodrecer, tornar-se pó, entrando em condições materiais.
900-227

À medida que esta evolução começou na mente do Criador, chegou então o ponto, o lugar, o princípio, em que aquilo que fora criado foi dotado do necessário para desenvolver-se aplicando essas mesmas forças em unidade com a Energia Criativa.
Daí a criação seguinte...

À medida que os mundos foram criados — e ainda estão em criação nesse amálgama heterogéneo a que se chama a esfera exterior, ou aquelas porções que o homem observa no espaço, as névoas que se estão a formar — qual o início de tudo isso?
Nesse mesmo princípio, assim começou a esfera terrestre.

A esfera da Terra, com a primeira criação na mente do Criador, manteve a sua mesma Energia Criativa, pois Deus é o mesmo ontem, hoje e para sempre, e o mesmo numa criação cria o mesmo noutra criação. Uma continua com a outra, percebes?

Agora, à medida que esta massa se elevou até ao ponto onde, por assim dizer, se inverte, criando assim as suas próprias condições ambientais, e a sobrevivência do mais forte deu origem àquilo que se tornou o reino animal, percebes?
Agora, ao entrar-se no reino animal, então é correta a afirmação: "Deus disse, façamos o homem."

Então o homem — a criação em si, que combina todas as formas da criação até ali criadas — foi feito para que essa mesma força pudesse compreender, por ter passado por essa mesma criação, o necessário para atingir o ponto de separação entre homem, animal, vegetal e reino mineral — foi-lhe dada, então, a vontade e a alma, para que pudesse tornar-se Uno com essa Criação.

Ora, essa vontade é a hereditariedade. Esse ambiente é a evolução.
Aí tens a reencarnação, aí tens a evolução, aí tens o reino mineral, o reino vegetal, o reino animal, cada um desenvolvendo-se em direção à sua própria

origem, mas todos pertencendo e tornando-se um nessa força, à medida que se desenvolvem para se tornarem uno com a Energia Criativa e Uno com Deus.

O único que então sobrevive na Terra — através do mineral, do vegetal, do reino animal — cada um, conforme o registo geológico mostra, teve o seu domínio na Terra, passando de um para o outro; contudo, foi ao homem que foi dado o senhorio sobre todos, e é ele o único sobrevivente dessa criação.
900-340

Deus moveu-Se, o espírito entrou em atividade. Ao mover-Se, trouxe luz, e depois caos. Nessa luz veio a criação daquilo que, na Terra, se tornou matéria; nas esferas em redor da Terra, o espaço e o tempo; e, com paciência, evoluiu através dessas atividades até haver os céus e todas as constelações, estrelas, o universo como é conhecido — ou procurado conhecer pelas almas-entidades no plano material.

Depois entrou na Terra a materialidade, através do espírito a empurrar-se a si próprio para dentro da matéria. O espírito foi individualizado, e tornou-se então aquilo que reconhecemos uns nos outros como entidades individuais.
3508-1

No princípio Deus criou os céus e a Terra. Como?
A Mente de Deus moveu-se, e matéria, forma, surgiu.
262-78

P– Por favor, explique a afirmação dada em Génesis: "Em seis dias Deus fez os céus e a Terra e descansou ao sétimo dia."
R– ... Isso foi colorido pelo desejo do escritor de expressar ao povo o poder do Deus Vivo — mais do que uma afirmação de seis dias como o homem compreende os dias hoje. Não que tal fosse uma impossibilidade.
262-57

P– As formas inferiores da criação, como os animais, têm alma ou alguma vida no plano espiritual?
R– Todos têm a força do espírito. O homem, tal como foi feito, transporta a força da alma, aquela que o tornou igual ao Criador no princípio, no que diz respeito à produção relativa no seu plano de existência.
Daí a necessidade do desenvolvimento dessa energia da alma.

Apenas quando alcançado no homem é que encontramos tanto a entidade espiritual como a entidade física.
900-24

P– Defina a palavra evolução no que se refere à família humana.
R– A evolução, no que se refere à família humana, é, como normalmente compreendido pela família humana, relativa. Sobre este assunto da evolução tem havido muita discussão entre muitos povos, e a questão tornou-se uma que envolve muitas fases e significados diferentes.

No que respeita à família humana, evolução significa antes a ressuscitação dessas forças que gradualmente trouxeram o homem a compreender a lei do eu interior, e, ao compreender tal lei, trouxe à tona a melhor força no homem, para operar a mudança gradual que veio ao homem, conhecida ao longo de todas as épocas.

O homem foi feito como homem. Como foi dado, houve, há, conforme verificamos, apenas três criações: matéria, força e mente. Em cada uma vemos as forças desenvolvidas nas condições tal como as conhecemos no presente.
Toda a carne não é da mesma carne, mas o desenvolvimento de uma manteve-se sempre na mesma categoria; apenas para suprir as necessidades do homem, pois foi feito tudo o que foi feito, e a evolução do homem tem sido apenas o crescimento gradual em direção à mente do Criador.

P– A teoria darwinista da evolução do homem está certa ou errada? Dá uma resposta que esclareça as pessoas sobre este tema da evolução.
R– O homem foi feito, no princípio, como governante sobre os elementos que tinham sido preparados no plano terrestre para as suas necessidades. Quando o plano se tornou tal que o homem podia ser sustentado pelas forças e condições que estavam sobre a face da Terra, o homem apareceu — não proveniente daquilo que já havia sido criado, mas como o Senhor sobre tudo o que havia sido criado.

No homem encontramos — no homem vivo — tudo aquilo que pode ser encontrado fora, no plano terrestre como um todo; e, além disso, a alma do homem é aquilo que o coloca acima de todos os reinos animal, vegetal e mineral do plano terrestre.

O homem não descende do macaco, mas o homem evoluiu — ressuscitou, percebes? — de tempos a tempos, um pouco aqui, um pouco ali, linha sobre linha, e linha e linha sobre linha.

Em todas as épocas verificamos que isso tem sido o desenvolvimento — dia após dia, dia após dia; ou a evolução como vemos pelas forças manifestadas naquilo que o homem fez de si mesmo — a melhoria gradual sobre as coisas feitas pelo homem, ainda que feitas para satisfazer as necessidades de certas funções da vontade do homem, conforme esta se manifesta.

Mas mantendo sempre aquele elemento para suprir essa necessidade, seja de sustento ou de outras funções das necessidades individuais do homem, conforme criadas pelo homem.
Isto torna-se então o expoente da força como o seu Criador o fez, para o mundo e para as necessidades e condições. A conformidade do homem com essas leis aproxima-o gradualmente daquele desenvolvimento necessário para satisfazer as necessidades das condições, lugar ou esfera em que o indivíduo é colocado.

Como neste exemplo:
As necessidades dos que vivem nas Regiões do Norte não são as mesmas que as das Regiões Tórridas. Assim, o desenvolvimento surge para suprir as necessidades nas várias condições em que o homem se encontra. Ele apenas utiliza aquelas leis que estão sempre e continuamente em existência no plano, conforme dado na teoria da relatividade, de acordo com as necessidades de uma relação para outra.

A teoria é que o homem evoluiu — ou seja, evolução — desde a primeira causa na criação, e manifesta-se para suprir as necessidades do homem. A preparação para as necessidades do homem tem decorrido durante muitos, muitos milhares e milhões de anos, conforme conhecido neste plano, para as necessidades do homem nos séculos e milénios vindouros...

O corpo torna-se uma alma viva, desde que tenha alcançado esse grau de desenvolvimento na criação onde a alma possa entrar e encontrar morada. Todas as almas foram criadas no princípio e estão a encontrar o seu caminho de regresso ao lugar de onde vieram.

P– Para onde vai a alma quando está completamente desenvolvida?
R– Ao seu Criador.
3744-4

O mundo físico e o mundo cósmico, ou o mundo astral, são um só — pois a consciência sensorial é como o crescimento da subconsciente até ao mundo material. O crescimento no mundo astral é o crescimento, ou a digestão e construção dessa mesma unidade no espírito, no consciente, no subconsciente, no cósmico ou no mundo astral.
Verificamos, de um para outro, indivíduos — indivíduos — retidos nessa unidade, até que cada um se torne um com o Grande Todo.
5756-4

As forças criativas crescem, enquanto as forças destrutivas se deterioram.
1431-1

Pois apenas aquilo que é contínuo na sua influência criativa — como a própria Vida — é eterno. Pois aquilo que é, já foi e sempre será (Eclesiastes 3:15). Apenas o mortal ou material, ou a matéria, muda; mas as expressões disso, motivadas pelo Espírito da verdade, permanecem.
1448-2

A Terra e as suas manifestações foram apenas a expressão de Deus e não necessariamente um lugar de habitação para as almas do homem, até que o homem foi criado — para suprir as necessidades das condições existentes.
5749-14

A Terra foi povoada por animais antes de ser povoada por homens! Primeiro, uma massa, em torno da qual surgiu a névoa, e depois a elevação da mesma com a luz a romper sobre aquilo que se fixava, como companheira dos que existem no universo, ao iniciar as suas rotações naturais (ou agora naturais), com os efeitos variados sobre as suas várias partes, à medida que lentamente — e ainda lentamente — se afasta ou se aproxima do sol, de onde recebe o seu impulso para o despertar dos elementos que proporcionam a própria vida, pela radiação de elementos semelhantes àqueles que recebe.
364-6

A evolução do homem no plano espiritual é uma, a evolução do homem na carne é outra.

Por isso, como foi dito, é difícil compreender as condições de um plano quando são vistas a partir de outro plano, sem a consciência de ter experimentado esse plano...
À medida que o homem aplica as leis de que toma consciência, o desenvolvimento do homem produz os resultados merecidos por esse conhecimento.

Quando o homem passa do plano terrestre para o espiritual, o desenvolvimento no plano espiritual torna-se a mesma evolução nos planos espirituais que foi adquirida no plano físico... Isto é, então, evolução. O desenvolvimento do homem através da aquisição da compreensão das leis espirituais, das leis terrestres, das leis de Deus, e a sua aplicação...

As forças físicas, mentais e espirituais manifestam-se no homem, consideradas nesta conceção, tal como foi dado desde o princípio.
À medida que o plano terrestre atingiu um estado em que o homem podia residir, as forças espirituais (que estavam a desenvolver-se através das forças espirituais para alcançar a unidade com o Pai) foram dotadas da alma do homem para se manifestarem na carne. Todas as almas foram criadas no princípio, todo o espírito é de um só espírito.
O Espírito de Deus é esse espírito manifestado na carne, esse espírito manifestado em toda a criação, quer de forças terrenas quer universais — todo o espírito sendo um só espírito. Toda a carne não é da mesma carne — a carne é aquilo que foi merecido pelo seu desenvolvimento no seu plano de existência...

Muitas vezes a evolução da Terra atingiu o estágio de desenvolvimento como o de hoje, e depois afundou novamente, para surgir de novo no desenvolvimento seguinte. Uns ao longo de uma linha, outros ao longo de outra.
Pois frequentemente encontramos que os ramos superiores do chamado conhecimento destroem-se na semente que produzem no desenvolvimento do homem...
900-70

P– O que criou a primeira energia, ou o que é a Energia Criativa, ou Deus?
R– Então, não concebemos essa energia como um super-homem, mais do que a energia do calor, da carne, ou de qualquer elemento, tem a capacidade

de criar ou propagar-se a si mesma, pois cada uma contém, desde o primeiro conceito, essa capacidade das forças criativas, percebes?

P– Então, o intelecto, como diz Bergson, deve dar um salto mortal e transcender-se para encontrar a essência de si mesmo.
R– Deve virar-se do avesso, por assim dizer, percebes? Pois deve tornar-se introspetivo, em vez de extrospetivo (ou voltado para fora).

P– Mas esse princípio, nos dois primeiros graus — matéria e animal — repete constantemente o seu processo de integração e desintegração. No homem acontece de forma semelhante, mas como é que esse processo se mostra excecional nessa fase do homem, ou nessa entidade de força criativa que não repete essa atividade?
R– Porque foi dado ao homem a capacidade, com vontade, de se tornar uno com a Energia Criativa, feito um pouco acima das outras energias, e no entanto combinando todas, percebes?
900-274

P– Podemos assumir que o termo "enredar-se" significa a participação e imersão da alma numa forma ou sistema de expressão criativa que não foi necessariamente destinado a tal participação e imersão, como a Terra?
R– Com certeza, há consciências ou perceções que não participaram nem fizeram parte da consciência física da Terra; como os anjos, os arcanjos, os mestres que atingiram tal estado, e aquelas influências que prepararam o caminho.

Lembra-te, como foi dito, a Terra é esse ponto minúsculo, essa parte da criação onde as almas se projetaram na matéria, trazendo assim essa consciência de si próprias entretendo a capacidade de criar sem aquelas forças do espírito da verdade.

Por isso aquilo que foi indicado — essa serpente, esse satanás, esse poder manifestado por entidades que, criadas como influências cooperativas, separaram-se pela vontade própria.
Quando isso aconteceu, tornou-se necessário para a sua própria consciência nos diversos domínios de atividade. Assim, surgiram reinos e sistemas; tão vastos quanto o poder do pensamento ao tentar compreender o infinito, ou conceber que não há espaço nem tempo.
No entanto, no tempo e no espaço, com paciência, pode-se compreender.

P– Em sistemas onde as condições de expressão são paralelas às do sistema solar, o enredamento é uma experiência paralela ao enredamento neste sistema, de modo que uma alma só tende a mergulhar num desses sistemas, e, depois de se libertar dele, torna-se imune às atrações de outros?
R– Não. Nenhuma folha de uma árvore é igual a outra. Nenhuma lâmina de relva é igual a outra. Nenhum sistema tem a mesma consciência, nem são paralelos.

Há perceções que são relações relativas, sim. Mas já concebeste — ou podes conceber — os requisitos da influência para corresponder a todas as idiossincrasias de uma única alma? Quantos sistemas seriam necessários?
5755-2

Lá viveu nesta terra da Atlântida um tal Amilius, que foi o primeiro a notar a separação dos seres que habitavam essa parte do plano terrestre em entidades masculinas e femininas distintas, ou indivíduos separados. Quanto às suas formas no sentido físico, estas eram muito mais da natureza de formas de pensamento, ou seja, capazes de se expandir a partir de si mesmas na direção em que o seu desenvolvimento tomava forma no pensamento — de forma semelhante à do ameba nas águas de uma baía ou lago estagnado, hoje em dia. À medida que essas formas se formavam, pela satisfação do desejo próprio por aquilo que se construía ou acrescentava às condições materiais, tornavam-se mais rígidas ou solidificadas — muito semelhantes à forma corporal humana existente atualmente, com uma coloração que assumia a tonalidade do meio envolvente, tal como o camaleão, nos dias de hoje.
364-3

A entidade encontrava-se na terra atlante e nos períodos anteriores a Adão estar na Terra. A entidade estava entre aqueles que eram então 'projeções de pensamento', e o ser físico tinha a união dos sexos num só corpo, e era ainda um verdadeiro músico em instrumentos de sopro ou de cana.
5056-1

Os indivíduos, no princípio, eram mais formas de pensamento do que entidades individuais com personalidades como as que vemos atualmente, e as suas projeções no reino dos campos do pensamento pertencentes a um mundo material em desenvolvimento ou em evolução… manifestaram-se. Assim, aquilo que hoje se chamaria ciência oculta ou psíquica era antes o

estado natural do homem no início. Muito semelhante (como exemplo) ao nascimento de um bebé no mundo e ao facto de, depois de satisfeito o seu apetite, adormecer. Sobre o que sonha? Aquilo que espera ser, ou aquilo que foi? Sobre o que são os pensamentos? Aquilo que será, aquilo que foi ou aquilo que é?
Agora lembra-te que estamos a falar — estes eram formas de pensamento…

A mente, constantemente treinada, cria para si mesma imagens mentais, ou constrói aquilo que raciocina a partir do seu próprio ponto de vista dimensional presente — mas o bebé, de onde vem o seu raciocínio? De onde vem o seu sonho? Daquilo que absorveu, ou da experiência de onde veio? Muitas vezes se disse, e com razão, que o sorriso de um bebé é "um sonho com anjos", e está em contacto próximo com eles — mas o que gerou esse sonho? O contacto com aquilo de que se alimentou!

Não esqueças agora o nosso ponto de partida a partir do qual estamos a raciocinar! E veremos que temos o mesmo ponto de partida a partir do qual esses indivíduos, ou entidades, raciocinaram no início nesta terra. (Estamos a falar dos Atlantes, quando se tornaram forças de pensamento). De onde raciocinavam eles? Da Força Criadora de onde tinham recebido o seu impulso, mas atuando sobre as formas de pensamento que estavam em formas materiais à sua volta, e dotadas desse poder (vontade) de serem um com aquilo de onde surgiram ou lhes deu impulso ou força, mas com a capacidade de usar isso da maneira que parecesse, ou parece, boa ou agradável a si mesmos…

Com os que estavam dotados desse dom que pode ser chamado de visão nas fontes psíquicas, podia ser vislumbrado em torno de um corpo o seu corpo astral (se assim se quiser chamar), antes o seu corpo de pensamento, tal como era projetado… de maneira semelhante à dos indivíduos no período atlante de desenvolvimento psíquico e oculto que assim experienciaram. Através de tais projeções surgiu a primeira necessidade de divisão do corpo, para se conformar às necessidades daquilo que era visto na sua própria visão mental como formado. (Mental agora — não confundas estes termos, senão ficarás muito confuso com o que está a ser transmitido!)...

O maior desenvolvimento daquilo que se chamou forças ocultas ou psíquicas durante o período Atlante — e o uso delas, e o abuso delas — deu-se durante os seus primeiros mil anos… e aqueles que participaram da carnalidade para

a satisfação daquilo que causou o seu endurecimento contínuo e menor capacidade de retornar através daquilo de onde vieram, e alimentando-se cada vez mais daquilo de que se tornaram comedores…

Para que fins, então, empregaram estes povos os seus esforços neste período específico, e em que direções estavam ativos? Em quase tantas direções quantos indivíduos existiam! Pois, como vemos nos registos existentes, a alguns foi dado o poder de se tornarem filhos de Deus; outros eram obreiros em bronze, ferro, prata, ouro; outros dedicaram-se à música e aos instrumentos musicais. Estes, então, encontramos no mundo hoje (hoje, agora — estamos a raciocinar a partir do presente).

Aqueles especialmente dotados nas artes — nas suas várias formas; e um verdadeiro artista (como o mundo o entende) não serve para muitas outras coisas! e, no entanto, o que é? Uma expressão do seu conceito daquilo de onde ele, essa entidade, surgiu — através das várias fases da sua evolução (se assim se lhe quiser chamar) num mundo material, ou daquilo com que alimentou a sua alma ou o seu ser mental para o seu desenvolvimento através das suas variadas experiências num mundo material. Estes, então, são apenas manifestações (forças ocultas) em indivíduos que são chamados de génios, ou dotados em determinadas direções.

Estas são, pois, as formas pelas quais as entidades, esses seres, essas almas, no princípio, participaram ou se desenvolveram. Algumas deram origem a monstruosidades, como resultado da associação dessa entidade com bestas de várias naturezas, através da projeção. Daí os seres do Estige, sátiros, e semelhantes; os do mar, ou sereias; os do unicórnio… aqueles que buscaram formas nos minerais — e sendo capazes de ser, o mineral era. 364-10

A terra (Gobi) estava entre aquelas em que houve a primeira aparição dos que eram entidades separadas ou almas a libertar-se das associações materiais ou daquilo que conhecemos como associações animais. Pois as projeções destas tinham vindo de influências chamadas Lemurianas, ou da terra de Mu. Encontramos então este como o período em que houve a escolha daquela alma que, na sua experiência final na Terra, se tornou o Salvador, o Filho nas habitações da terra, ou daqueles que o homem vê ou compreende como os filhos dos homens.
877-10

A entidade encontrava-se na terra do Egipto, quando se realizaram os preparativos para a purificação do corpo e aquelas atividades que permitiram ao homem deixar para trás apêndices herdados através do impulso do espírito na matéria, para se tornar materialmente expressivo e assim trouxe a necessidade de o homem se materializar na Terra como o corpo perfeito em Adão.
3333-1

Todas as formas de pensamento em matéria foram eliminadas — pela experiência de Noé.
257-201

P– Explica "Filhos de Deus — Filhas dos Homens — Filhos do Homem."
R– … As influências daquelas almas que procuravam expressão material projetaram-se como formas de pensamento na Terra… Depois, à medida que se exprimiam, foram chamadas de Filhos da Terra ou Filhos do Homem. Quando as Forças Criadoras, Deus, criaram então o primeiro homem — ou Homem-Deus — ele foi o início dos Filhos de Deus.

Então aquelas almas que entraram por um canal criado por Deus — não por pensamento, não por desejo, não por luxúria, não por coisas que continuamente separavam — eram os Filhos de Deus, as Filhas de Deus.

As Filhas dos Homens eram aquelas que se tornaram canais através dos quais a luxúria teve a sua atividade; e foi desta forma que as condições foram expressas como foi dado desde há muito, que os Filhos de Deus olharam para as Filhas dos Homens e viram que eram belas, e cobiçaram-nas.
262-119

Na terra Atlante, quando havia divisões entre os da Lei do Uno e os Filhos de Belial, e a descendência do que era a raça pura e daqueles que se projetaram em criaturas que se tornaram como os filhos do homem (como a terminologia indicaria), em vez de criaturas de Deus.
1416-1

A entidade estava entre os filhos da Lei do Uno; aqueles que eram os filhos dos homens, mas das filhas do Senhor — ou daqueles que tinham sido purificados desses enredos nas forças animais.
1066-1

A entidade estava entre os filhos da Lei do Uno que sucumbiram às artimanhas — e pode ser bem interpretado naquela resposta registada na Sagrada Escritura — "Não morrereis certamente (Génesis 3:4), mas é agradável por um momento, e para satisfazer os desejos internos." Assim começou a entidade a usar forças espirituais para satisfazer apetites materiais.
2850-1

Estes eram os descendentes das uniões entre os filhos da Lei do Uno e aqueles que tinham estado enredados na matéria, com os vários defeitos nos corpos — que se foram, por assim dizer, tornando em defeitos nas características... pois a entidade estava entre aquele povo que era descendente dos egípcios nativos e das 'coisas' que tinham apêndices. Estes, especialmente naquela época, apresentavam-se como penas nos membros dos egípcios nativos, e depois esses povos nos quais houve tentativas de purificação não apenas da cor, mas também do carácter. Estes haviam sido purificados no templo através de métodos operativos.
585-12

Quando a primeira forma de vida em carne surgiu no plano terrestre, esta entidade estava entre os que surgiram primeiro na forma de homem, ou quando o desenvolvimento atingiu tal ponto que as forças universais então criaram a alma-homem. A entidade estava entre os primogénitos dos filhos dos homens.
4609-1

(Na Atlântida) durante os períodos em que os primeiros filhos dos homens começaram a manifestar-se na matéria... houve repetidas vezes manifestações dos Filhos de Deus tomando forma de carne nessa experiência.
866-1

Imediatamente antes da... primeira destruição (da Atlântida)... foram os períodos referidos na tua Escritura quando "os Filhos de Deus olharam para as filhas dos homens e viram que eram belas" (Génesis 6:2).
1406-1

Quando houve a segunda vinda de almas ao plano terrestre, a entidade era... de estatura gigante, e estava entre aqueles que eram chamados Filhos do

Altíssimo... Isto foi antes do Dilúvio.
2802-1

Onde hoje se encontram o Mar Vermelho e o Mar Morto — era a terra onde habitava a entidade... A entidade era associada e companheira de um chamado Tubal-Caim (Génesis 4:22), o primeiro dos filhos que fora feito perfeito.
1179-2

Na terra Atlante, durante os períodos entre a segunda e a última convulsão, quando havia grande antagonismo entre os Filhos de Belial e os Filhos da Lei do Uno — uma sacerdotisa ao serviço dos trabalhadores fez apelos ao povo para o reconhecimento desses trabalhadores, de modo a tornar mais fácil a sua experiência. Esses trabalhadores eram considerados por muitos como 'coisas' e não como almas individuais.
1744-1

P– O que se entende por autómatos que trabalharam nessa experiência? Eram almas individuais em desenvolvimento, ou tratava-se de evolução espiritual?
R– Ambos, e nenhum. Eram descendentes dos filhos de Deus com as filhas dos homens, ou vice-versa.

P– Qual era o carácter dos ensinamentos atlantes, que levou o Sacerdote (Ra Ta) a ser chamado de volta (do exílio) para os contrariar?
R– Que todos aqueles que não tinham suficientes propósitos para procurar toda a luz, devido à própria influência dos apêndices e condições que se haviam manifestado na materialidade de tal modo que os tornaram 'coisas', deviam ser mantidos subjugados para serem usados por aqueles com maiores capacidades. O Sacerdote sustentava que todos eram um, e que tais condições ofereciam as possibilidades pelas quais cada alma poderia encontrar um caminho de escape — através da purificação do corpo.
281-44

Na terra Atlante, a entidade era a guardiã do tempo para aqueles que eram chamados coisas, ou servos, ou trabalhadores do povo, e a entidade sentia, latente e manifesta, como no presente, o desejo de reformar, de mudar as coisas, para que cada alma individual tivesse o direito à liberdade de expressão, liberdade de pensamento, liberdade de ação...

A entidade sentia a necessidade da mão de Deus sobre o que o mal, ou Satanás, tinha introduzido na Terra (pois isto foi antes de Adão).
5249-1

P– Explica a informação dada sobre Amilius, que foi o primeiro a notar a separação dos povos em masculino e feminino, e como isso se relaciona com a história bíblica de Adão e Eva no Jardim do Éden, dando o significado dos símbolos Adão, Eva, a maçã e a serpente.
R– ...Este Amilius — Adão, como foi dado — foi o primeiro a discernir que de si mesmo, e não das bestas à sua volta, podia ser extraído — foi extraído — aquilo que possibilitava a propagação de seres em carne, que possibilitava aquela companhia tal como vista pela criação nos mundos materiais à volta. A história, o conto (se assim lhe quiseres chamar), é um e o mesmo. A maçã, como 'a menina dos olhos', o desejo daquela companhia inata naquele que foi criado, como inato no Criador, que trouxe a companhia para dentro da própria criação. Pega nessa ideia!
364-5

P– Como está ligada a lenda de Lilith ao período de Amilius?
R– No princípio, como foi delineado, foi apresentado aquilo que se tornou como os Filhos de Deus, em que o masculino e o feminino eram como um só, com essas capacidades para as mudanças que eram capazes de ser trazidas. Com as mudanças que vieram dessas coisas, como eram das projeções das capacidades dessas entidades para projetar, surgiu este ser como companheira; e quando houve esse virar para dentro, através das fontes da criação, no sentido de criar uma auxiliadora para aquilo que fora criado pela primeira causa, ou pelas Forças Criadoras que trouxeram à existência aquilo que foi feito, então — de dentro de si mesmo — foi trazido aquilo que deveria ser a auxiliadora, não apenas companheira, do corpo.

Daí a lenda da associação do corpo durante esse período anterior à existência da última das criações, que não era daquilo que não fora feito, mas a primeira daquilo que foi feito, e uma auxiliadora do corpo, para que não houvesse mudança na relação dos Filhos de Deus com essas relações dos filhos e filhas dos homens.

Também nisto entra aquilo que é sustentado por muitos que alcançaram especialmente aquela compreensão de quão necessário se torna então o emparelhamento adequado daquelas almas que possam ser as respostas

umas às outras daquilo que possa trazer, através dessa associação, essa companhia, à existência daquilo que possa ser uma vida mais útil, mais sustentada, mais plena ou mais bem formada para aqueles que são parte uns dos outros. Não interpretes mal, mas sabendo que todos são um — ainda assim há divisões que proporcionam uma união mais próxima, quando se trazem os relacionamentos adequados. Como exemplo, nisto:

No mundo material encontramos que há, no reino mineral, aqueles elementos cuja natureza lhes permite formar uma união mais próxima entre si, e formar compostos que produzem elementos que atuam mais em uníssono com, ou contra, outras formas de atividade na experiência do ambiente terrestre, ou da força terrestre, que dá origem às forças ativas nos elementos à volta da Terra. Como encontramos naqueles que formam as forças ativas do urânio, e do ultramarino, e estes formam então um elemento que se torna uma força mais ativa com capacidades para as taxas de emanação que possam ser emitidas a partir do mesmo.

Assim, ilustrando na união, então, dos — nos compostos físicos — aquilo que pode vibrar, ou gerar emanações nas atividades das suas forças mentais, espirituais, materiais ou físicas, que possam criar uma atividade maior neste ambiente terrestre. Então, pode-se ver aquilo que está num elemento ou composto, que se torna numa antipatia por outros elementos igualmente necessários na experiência do ambiente do homem, como na combinação de gases que pode produzir, quando combinados, aquilo a que chamamos água, e a sua antipatia pelos elementos em combustão é facilmente vista ou reconhecida na experiência humana.
364-5

P—Como está ligada a lenda de Lilith com o período de Amilius?
R—No início, como foi delineado, foi apresentado aquilo que se tornou nos Filhos de Deus, em que o masculino e o feminino estavam como que unidos num só, com aquelas capacidades para mudanças que podiam ou eram capazes de ser produzidas. Nas mudanças que surgiram dessas coisas, como eram das projeções das capacidades dessas entidades de se projetarem, isto, como um ser, surgiu como companheira; e quando houve aquele voltar-se para o interior, através das fontes da criação, para fazer a ajudadora daquilo que fora criado pela primeira causa, ou das Forças Criativas que trouxeram à existência aquilo que foi feito, então — de dentro de si mesmo — foi trazido aquilo que seria a ajudadora, não apenas a companheira, do corpo.

Daí a lenda da associação do corpo durante aquele período antes de ter sido trazida à existência a última das criações, que não era daquilo que não foi feito, mas o primeiro daquilo que foi feito, e uma ajudadora para o corpo, para que não houvesse alteração na relação dos Filhos de Deus com aquelas relações dos filhos e filhas dos homens.

Nisto, também entra aquilo que é sustentado por muitos que alcançaram, especialmente, essa compreensão de quão necessário se torna, então, o emparelhamento adequado daquelas almas que possam ser a resposta uma à outra daquilo que possa trazer, através dessa associação, essa companhia, à existência daquilo que possa ser a vida ou experiência mais útil, mais sustentada, mais equilibrada daqueles que são parte um do outro. Não interpretem mal, mas saibam que todos são de um só — contudo há essas divisões que permitem uma união mais estreita, quando existem as relações apropriadas. Como ilustração, temos isto:

No mundo material, encontramos que no reino mineral há elementos que têm uma natureza que permite uma união mais próxima uns com os outros, e formam compostos que originam elementos que atuam mais em uníssono com, ou contra, outras formas de atividade na experiência no meio terrestre, ou na força da Terra, que dá origem àquelas forças ativas nos elementos que envolvem a Terra. Como encontramos naqueles que criaram as forças ativas em urânio e ultramarino, e estes formam então um elemento que se torna nas forças mais ativas, com capacidades para as taxas de emanação que podem ser libertadas a partir dos mesmos.

Assim, como ilustrado na união, então, dos — nos compostos físicos — aqueles que podem vibrar, ou produzir emanações nas atividades das suas forças mentais, espirituais e materiais ou físicas, como podem gerar uma atividade maior neste meio terrestre. Então, pode-se ver aquilo que, num nível elementar ou composto, forma aquilo que se observa na experiência material como se tornando uma antipatia para com outros elementos que são igualmente necessários na experiência do meio do homem, como na combinação de gases que pode produzir, quando combinados, o que se chama água, e a sua antipatia para com os elementos em combustão é facilmente percebida ou conhecida na experiência do homem.

Assim, nessas uniões daquelas forças elementares das energias criativas que tomam a forma do homem, quer como homem ou mulher, com as suas forças

naturais ou elementares — percebe? — forças elementares da sua vibração, com a união de dois que vibram ou respondem a essas vibrações em si mesmos, criam esse ideal que se torna como aquilo, naquilo criado, na forma — como é conhecido como rádio (radium), com as suas vibrações de emissão rápidas, que trazem forças ativas, princípios, que constituem forças atómicas nos princípios ativos de toda a natureza na sua força ativa, como sendo uma das bases elementares das quais a vida, na sua essência, como princípio ativo no mundo material, tem as suas fontes, libertando aquilo que é sempre bom — a não ser que seja abusado, percebe?

Assim, nisso pode haver base para aquelas forças, como tem havido, como é procurado, pensado ou alcançado por aqueles que, através das capacidades das vibrações, formam uma força contínua em si mesmos de modo a encontrar, conhecer, ver, sentir, compreender, aquelas fontes das quais tal gera aquilo que é da sua espécie, ou como aqueles que se tornam numa antipatia para com outro, ou como formam aqueles que criam as variações no temperamento dos vários elementos, compostos, ou semelhantes; assim, como é visto — estes são, então — a base para aquelas coisas como têm sido dadas aqui e ali, nas suas várias formas e maneiras, quanto à companheira daquilo que primeiro foi capaz — através da sua projeção de si mesmo e das suas capacidades na criação — de produzir aquilo que era ou da sua própria feitura, ou criação, ou aquilo dado no princípio para ser a força através da qual poderia haver aquilo que traria sempre bênçãos, bem, retidão e amor, mesmo no mundo físico ou material. Percebe?

P—Quanto tempo levou para ocorrer a divisão em masculino e feminino?
R—Isso depende de qual ramo ou linha se considera. Quando foi trazido à existência aquilo como a projeção daquilo criado por aquilo que foi criado, isso levou um período de evolução — ou, como seria nos anos atuais, oitenta e seis anos. Aquilo que foi trazido à existência era da criação daquilo que se tornou uma parte daquilo que já havia sido criado pelo Criador, que trouxe à existência como sendo daquelas forças da própria natureza. Deus disse: "Faça-se a luz!" e fez-se a luz! Deus disse: "Faça-se a vida!" e fez-se a vida!

P—As formas de pensamento que conseguiram projetar-se a partir de si mesmas estavam habitadas por almas, ou pertenciam ao reino animal?
R—Aquelas criadas por aquilo que foi criado, pertencentes ao reino animal. Aquelas criadas pelo Criador, com alma.

P—O que se queria dizer com os Filhos do Altíssimo na Atlântida e a segunda vinda das almas à Terra, como mencionado numa leitura de vida dada através deste canal?
R—Neste período ou era, como foi visto — há aqui insuficiência de palavras para projetar aquilo que de facto ocorre nas formações daquilo que acontece! Houve, com a vontade daquilo que veio à existência através dos canais corretos daquilo que foi criado pelo Criador, a continuação das almas na sua projeção, percebe? enquanto naquilo que era da descendência, daquilo que se projetou em forma para satisfazer, gratificar, aquele desejo conhecido como forças carnais dos sentidos, daquelas criações, continuou a haver guerra entre si, e então houve — de outras fontes (mundos) — a entrada contínua daqueles que manteriam o equilíbrio, conforme o primeiro propósito das Forças Criativas, conforme se amplifica em determinada esfera de atividade, daquela que tinha recebido a capacidade de criar com a sua própria atividade — percebe? e daí a segunda, ou a contínua entrada de almas para aquilo conhecido como o plano terrestre durante este período, para essa atividade que foi produzida.

Lembremo-nos do que foi dito, no segundo, terceiro a partir de Adão, ou quarto, ou a partir de Amilius, houve: "Nesse dia invocaram o nome do Senhor" (Génesis 4:26) — está certo! e sempre que os elementos que produzem pequenez, impureza, são crucificados no corpo, o Espírito do Senhor, de Deus, está presente! Quando estes são sobrecarregados, de tal forma que o corpo (físico), o homem mental, a imaginação do seu coração, é má, ou o seu propósito é mau, então essa guerra continua — como desde o princípio.

É apenas a continuação do combate daquelas coisas dentro de si próprio, como desde o princípio; pois com essas mudanças que trouxeram o pecado ao mundo, com elas vieram os frutos do mesmo, ou a semente como do pecado, que vemos no mundo material como aquelas coisas que corrompem o bom solo, aquelas que corrompem os elementos que são dos compostos das primeiras causas, ou elementos, e veem-se pragas, e semelhantes, percebe? Assim acontece por todas as forças criativas, que os frutos daquilo que é ativo geram aquela semente que corrompe, ou purifica, nas forças ativas daquilo que é atuado. 364-7

Quando a Terra fez brotar a semente na sua estação, e o homem surgiu no plano terrestre como o senhor daquela esfera, o homem apareceu então em

cinco lugares ao mesmo tempo — os cinco sentidos, as cinco razões, as cinco esferas, os cinco desenvolvimentos, as cinco nações. 5748-1

P — A Atlântida foi um dos cinco pontos em que o homem apareceu no início, sendo o lar da raça vermelha?
R — Um dos cinco pontos. Como já foi dito, no que é conhecido como Gobi, Índia, nos Cárpatos (?), ou no que é conhecido como os Andes, e no que é conhecido como a planície ocidental do que agora se chama América — os cinco lugares. Na sua apresentação, como encontramos, estes — nos cinco lugares, como homem (Façamos a distinção entre aquilo que apareceu primeiro (como formas-pensamento) no que é conhecido como Atlântida, e o que foi a manifestação do homem a partir dessas projeções nos cinco lugares — e, como foi dito, do seu ambiente tomaram aquilo que se tornou necessário para o enfrentamento das condições variáveis sob as quais as suas individualidades e personalidades começaram a tomar forma) — uma na branca, outra na castanha, outra na negra, outra na vermelha. Estes, como vemos, assumiram essa forma — Seria a neve o local para o negro? ou o sol o local para o branco? ou o deserto e os montes para o branco ou para o negro? sendo participantes daquelas coisas que originaram essas variações naquilo que entra, ou se torna a apresentação exterior, ou a pele, ou o pigmento que se manifesta no mesmo.

P — O centro ou início dessas projeções foi na Atlântida?
R — Foi na Atlântida. Daí termos, como a partir da segunda encarnação ali — ou a história como é contada no Judaísmo não varia muito da caldeia; nem varia em nada daquilo que será descoberto em Iucatão; nem varia muito daquilo dos mais antigos da Índia (Índia Oriental, naturalmente — tal como é conhecida atualmente). 364-9

Os do Gobi, os amarelos. Os brancos… nos Cárpatos… Os vermelhos, naturalmente, nos Atlantes e na América. Os castanhos nos Andes. Os negros na planície e no Sudão, ou em África.

P — Onde ficava a região dos Cárpatos?
R — Ararate.
P — Onde está localizada? Está no mapa hoje?
R — Parte sul da Europa e Rússia, e Pérsia e a terra. Montanhas do Cáucaso.

P — Porque foi escolhido o número cinco para a projeção das cinco raças?
R — Isto, como encontramos, é aquele elemento que representa o homem na sua forma física, e os atributos de que ele pode tomar consciência desde o elemental ou espiritual até à consciência física. Como os sentidos; como a perceção das várias forças que trazem ao homem as atividades na esfera em que se encontra.

Isto, certamente, pode ser expandido. Deve manter a mesma relação com aquilo que existiu, com a promessa de que Ele virá novamente. Pensará algum grupo ou povo de si próprio como tão exaltado que apenas a ele Ele aparecerá? Como no início, assim será sempre, que o homem interior deve reconhecer que não só os seus desejos carnais devem ser crucificados, mas todos os elementos que proporcionam a perceção das manifestações espirituais no plano material!

P — A aparição das cinco raças ocorreu simultaneamente?
R — Ocorreu de uma só vez.

P — Descreve a superfície da Terra na época das cinco projeções?
R — Isso já foi dado. No primeiro tempo, ou aquilo conhecido como o início, ou nos Cárpatos e Cáucaso, ou o Jardim do Éden, naquela terra que se encontra agora em grande parte no deserto, mas também muito em região montanhosa e terras onduladas. As porções extremas do norte eram então as do sul, ou as regiões polares estavam então localizadas onde ocupavam mais regiões tropicais e subtropicais; por isso seria difícil discernir ou discriminar a mudança. O Nilo desaguava no Oceano Atlântico. O que é agora o Saara era uma terra habitada e muito fértil. O que é agora a parte central deste país, ou a bacia do Mississippi, estava então toda submersa no oceano; apenas o planalto existia, ou as regiões que são agora partes do Nevada, Utah e Arizona formavam a maior parte do que conhecemos como os Estados Unidos.

A zona costeira atlântica formava então a porção externa, ou as terras baixas da Atlântida. Os Andes, ou a costa pacífica da América do Sul, ocupavam então a porção ocidental extrema da Lemúria. Os Urais e as regiões setentrionais da mesma tornaram-se terras tropicais. O deserto na Mongólia era então uma porção fértil. Isto pode permitir-lhe formar algum conceito do estado de representação da Terra naquela época! Os oceanos estavam então

invertidos; já não têm os mesmos nomes, mas de onde terão vindo os seus nomes? Qual é a lenda, mesmo quanto aos seus nomes?

P — São estes os lugares corretos? Atlântida, a raça vermelha?
R — Atlântida e América, a raça vermelha.

P — África superior para os negros?
R — Ou o que seria conhecido agora como a porção mais ocidental do Alto Egito para os negros. Veja, com as mudanças — quando ocorreram as sublevações na terra Atlante e a migração para sul — com o desvio do eixo — as raças branca e amarela chegaram àquela porção do Egito, Índia, Pérsia e Arábia.

P — Não houve projeção original na Índia superior?
R — Esta foi antes uma porção representativa dos brancos e amarelos.

Deixem que estas representem os atributos do físico, ou dos sentidos e as formas que assumem, em vez de chamá-los branco, negro, amarelo, vermelho e verde, etc. O que significam na perceção sensorial?
Visão — branco.
Tato — vermelho.
Negro — satisfação dos apetites sensoriais.
Amarelo — mistura na audição.
Qual é a lei dos povos que estes representam? Os seus pensamentos básicos tendem para esses elementos! 364-13

A entidade estava na terra egípcia, na terra indiana, nas terras de onde vieram a maioria daqueles que pertenciam a um dos ramos das primeiras manifestações da influência adâmica que surgiu como cinco de uma só vez nas expressões na Terra, ou na expressão naquela agora conhecida como a terra do Gobi.

A entidade então estava entre aqueles que ajudaram a trazer uma interpretação aos povos da terra que hoje se chama Índia, e à terra do Egito, quando houve os empreendimentos para uma nova correlação das forças problemáticas que se tinham separado, que haviam causado aqueles períodos de forças destrutivas nas atividades do homem como guardião do seu irmão, o homem como expressão em carne na Terra.

As atividades da entidade então trouxeram a correlação de Saneid, Og, Ra Ta, Zu e os dos Pirenéus assim como os nórdicos das regiões superiores do que é hoje a Noruega (embora uma Noruega com aspeto bem diferente!).

Nessa experiência, a entidade promoveu progresso. Pois não se buscavam diferenças mas sim a unificação daquilo que era para o levantamento moral, mental e material daqueles que se uniam não pelo corpo mas numa unidade de propósito para a proteção contra aquelas forças e influências em que o homem se havia projetado e que se tornaram monstruosidades na Terra, e nesses períodos em que se buscavam, a partir da experiência atlante, as forças destrutivas para as criaturas que invadiram a terra.

A entidade ajudou a promover o conselho às cinco nações, ou os cinco centros na experiência… O conhecimento, não de fora mas de dentro, é a verdadeira fonte. O que vem de fora é sinal, é guia, enquanto estiver no caminho — mas é apenas o caminho. 1210-1

Então, à medida que nos tornamos cada vez mais conscientes dentro de nós próprios da resposta das experiências, tornamo-nos conscientes do que Ele deu àqueles que foram os primeiros da projeção de Deus — não do homem, mas a projeção de Deus — na Terra; Adão e Eva. 262-115

O homem, em Adão (como grupo; não como indivíduo), entrou no mundo (pois ele entrou em cinco lugares ao mesmo tempo, vê-se — chamado Adão num deles, percebe?). 900-227

Ele fez de um só sangue todas as nações da Terra. 3976-24

RELIGIÃO, A BÍBLIA E JESUS, O CRISTO
DIFERENÇAS RELIGIOSAS

Mais guerras, mais derramamento de sangue ocorreram por causa de diferenças raciais e religiosas do que por qualquer outro problema. Estas, também, devem seguir o caminho de todas as outras; e o homem deve aprender — se quiser conhecer a paz prometida por Ele — que Deus ama aqueles que O amam, independentemente de serem chamados por esta ou aquela seita, cisma, "ismo" ou culto. O Senhor é Um só. 3976-27

Mas lembra-te: a verdade é verdade em qualquer língua, em qualquer clima, e aquilo a que o homem precisa de aderir é, nomeadamente: "Amarás o Senhor

teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e ao teu próximo como a ti mesmo" (Lucas 10:27). O resto da filosofia, o resto da teologia, é apenas a explicação disso nas vidas dos indivíduos. 5037-2

Não importa o que digas, a forma como tratas o teu semelhante é a resposta ao que realmente acreditas. A maneira como tratas o teu próximo é a maneira como estás a tratar o teu Criador. 3684-1

P — Que pessoa, ou grupo, hoje, está mais próximo dos ensinamentos corretos de Jesus?
R — Isso dependeria de quem é o juiz. O ensinamento, a consciência da vida em Cristo é algo pessoal. E, por isso, aqueles que têm consciência da Sua presença permanente são os mais próximos.
Quem? Aqueles que caminham com Ele e não se impõem, não podem, não querem impor-se aos outros — tal como Ele. 1703-36

Procurando antes aquilo em que os pensamentos concordam, do que nas suas diferenças, poderá haver paz, harmonia e maior compreensão para o próprio. Não procures as diferenças no pensamento religioso, nas condições políticas ou nas influências económicas, mas como a união dos seus propósitos pode ser útil ao maior número. 1226-1

Não é de facto estranho que existam mesmo nas igrejas protestantes — Metodistas, Cristãs, Batistas, Congregacionais ou outras — pois é para satisfazer as necessidades. O que é Deus? Tudo para todos os homens, para que todos O possam conhecer. Não que uma seja melhor que a outra. 2072-15

Como Ele deu, sempre se encontrará que a Verdade — esteja ela neste ou naquele cisma, ismo ou culto — é de uma só fonte. Não existem árvores de carvalho, de freixo, de pinho? Há necessidades diferentes para enfrentar esta ou aquela experiência. 254-87

Todas as fés religiosas contêm um elemento de verdade. 900-59

Ajuda os outros a caminharem com prudência, e não confundas nem perturbes ninguém naquilo em que estão satisfeitos, ou naquilo que para eles constitui justiça ou pecado. 262-124

P — A fé de um homem em Buda ou Maomé é igual, no seu efeito sobre a alma, à fé em Jesus Cristo?
R — ... Cada um, nas suas esferas respetivas, são apenas degraus para aquilo que pode despertar no indivíduo o conhecimento do Filho nas suas vidas. 262-14

A religião de alguém, o amor pelo próximo, o amor pelo Criador é algo vivo — e não apenas forma exterior! 1564-1

O propósito, sim, a intenção da religião é que haja paz no corpo e na mente daqueles que a abraçam. Assim, quanto menos definições houver daquilo a que um indivíduo deve aderir, maior poderá ser a paz e a harmonia na experiência de cada alma. 1467-3

Em Deus, no Filho, no Espírito Santo, não há credo; pois os credos são apenas feitos pelo homem. E lembra-te que os credos são como aquelas coisas que se fazem por rotina. No entanto, para alguns, a rotina torna-se necessária. 2420-1

A igreja está dentro de ti e não em nenhum papa ou pregador, nem em nenhum edifício, mas em ti próprio! Pois o teu corpo é de facto o templo do Deus vivo, e o Cristo torna-se um companheiro pessoal na mente e no corpo; dependendo da personalidade e individualidade da entidade conforme esta põe em prática os princípios e verdades que são expressos. 5125-1

P — O gnosticismo é o tipo de cristianismo mais próximo daquilo que é dado através desta fonte?
R — É um paralelo, e era o mais aceite até que começaram a ser estabelecidas regras nas quais se tentava tomar atalhos. E não há atalhos no cristianismo! 5749-14

Uma organização eclesiástica particular é útil. Pois centra a mente. Mas não penses que tens o queijo inteiro. 3350-1

A ciência e a religião são uma só quando os seus propósitos são um só. 5023-2

Oh, quantos crimes foram cometidos em nome da religião! 3344-1

P — Que versão impressa atual da Bíblia transmite o significado mais próximo do verdadeiro, tanto do Novo como do Velho Testamento?

R — A versão mais próxima da verdade para a entidade é aquela que aplicas na tua vida, seja qual for a versão que leias. Não é que aprendas com alguém. Só podes ter a direção. O verdadeiro ensino, a aprendizagem, está dentro de ti. Pois onde Ele prometeu encontrar-te? No templo! Onde está o templo? Onde está o céu na Terra? Dentro de ti!...

Houve muitas versões daquilo que era suposto ter sido escrito, e que foi alterado em todas elas, mas lembra-te de que o evangelho inteiro de Jesus Cristo é: "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu corpo, e ao teu próximo como a ti mesmo." Faz isto e terás a vida eterna. O resto do livro tenta descrever isso. É o mesmo em qualquer língua, qualquer versão. 2072-14

P — Ao canonizar a Bíblia, por que foi excluída a vida de Zan (Zend)?
R — Chamada por outros nomes... A Bíblia passou por muitas mãos. Muitos tentaram alterar o que foi escrito para que significasse aquilo que lhes convinha, como vós próprios tantas vezes fazeis. Mas se acolheres o espírito do que lá está escrito, verás que ele te conduzirá às portas do céu... Lê para seres sábio. Estuda para compreender. Vive-a para saber que o Cristo caminha contigo através dela. 262-60

Os mistérios dos evangelhos de Cristo são tão grandes como o próprio mistério da vida. 5149-1

Estuda e conhece a tua relação com o Criador. Nenhum manual melhor pode ser usado do que a própria Escritura. 1966-1

Há aquilo que se pode chamar de interpretação literal, espiritual e metafísica de quase todas as partes da Escritura, especialmente do Apocalipse, tal como foi dado por João.
Contudo, para que todas estas sejam verdadeiras, práticas e aplicáveis nas experiências dos indivíduos, devem coordenar-se; ou ser como uma só, tal como o Pai, o Filho e o Espírito Santo. 281-31

P — Como posso obter companhias instruídas, gentis e refinadas?
R — Lê o Livro, se queres ser instruído. Se queres ser refinado, vive-o! Se queres ser belo, pratica-o na tua vida diária! 3647-1

Lê as Escrituras não como história, nem como axiomas ou dogmas, mas como parte do teu próprio ser. Pois ao estudá-las, encontrarás que atrais essa força de onde os escritores delas retiraram a sua força, a sua paciência...

P — Que passagens especialmente devem ser lidas na Bíblia?
R — A exortação de Moisés, a criação do homem nos três primeiros capítulos, a exortação de Josué, o Salmo 1, os Salmos 2 e 4, os Salmos 22, 23 e 24, o Salmo 91, o capítulo 12 de Romanos, os capítulos 14, 15, 16 e 17 de João, o capítulo 13 da 2.ª Epístola aos Coríntios (ou 13 da 1.ª?), e o Livro do Apocalipse. E no Apocalipse, estuda da seguinte forma: reconhece, ao ser dado cada emblema, cada condição, que representa ou apresenta a ti próprio um estudo do teu próprio corpo, com todas as suas emoções, todas as suas faculdades. Todos os seus centros físicos representam experiências pelas quais o teu próprio ser mental, espiritual e físico passa. Pois é de facto a revelação do eu. 1173-8

Começa por analisar-te a ti mesmo e a relação que a entidade mantém com o universo e com o seu Criador. Começa primeiro por ler algo do próprio Livro. Seria bom começares pelos primeiros cinco ou seis versículos do primeiro capítulo do Génesis, e no terceiro versículo compreender o que significa — que o conhecimento está dentro de ti próprio, a luz necessária para que sejas um dos melhores homens que Deus alguma vez criou. Pois Ele prometeu estar contigo, como indivíduo, se tu estiveres com Ele.

Depois, vira-te para Êxodo 19:5. Isto não está a falar apenas para os judeus, hebreus ou israelitas — está a falar contigo.

Depois lê o capítulo 30 de Deuteronómio. Novamente, é para ti, como indivíduo.

Lê depois as promessas nos capítulos 14, 15, 16 e 17 do Evangelho de João. Não são disparates, meu amigo! São a lei do Senhor! E um dia terás de enfrentá-la. 3432-1

Não apenas leias para conhecê-los (Êxodo 19:5, Deuteronómio 30, História de Rute), mas compreende o significado do amor universal, não tentando torná-lo pessoal, mas sim universal. Pois Deus é Amor. 5124-1

P — Que livros devo ler para despertar o Divino dentro de mim?
R — Nenhum mais belo do que o que se encontra nas Escrituras,

especialmente a parte final do Génesis e os capítulos 14, 15, 16 e 17 do que está registado por João nos Evangelhos, ou aqueles da segunda epístola de João — 1.ª, 2.ª e 3.ª de João. 505-4

Estuda, sim, as Escrituras. Analisa-as. Começa por passagens específicas, como: Êxodo 19:5. Depois estuda minuciosamente todo o capítulo 20 de Êxodo, depois Deuteronómio 30. Faz então do Salmo 23 o modelo da tua vida, e depois os primeiros dez versículos do primeiro capítulo de João. E então os capítulos 14, 15, 16 e 17 de João. E depois o capítulo 13 da 1.ª Carta aos Coríntios. 2969-2

Para o desenvolvimento geral dos atributos mentais ou das forças espirituais, nada é melhor do que os Salmos, João (especialmente os capítulos 14, 15, 16 e 17), e as cartas de João — Tiago. 275-30

Desde o início do Antigo Testamento até ao último versículo do Apocalipse, Ele não é apenas o tema do livro. Ele (Jesus, o Cristo) é o autor da maior parte, tendo dado ao homem a mente e o propósito para que fosse posto por escrito. 5322-1

Os filhos de Deus reuniram-se para raciocinar, como está registado no livro de Job. Quem o escreveu? O Filho do Homem, Melquisedeque, escreveu Job. 262-55

Aprende as promessas do Cristo, o Salvador; especialmente aquelas dadas ao homem depois de Ele ter ressuscitado do túmulo. Pois estas são bem diferentes das dadas na hora antes do Seu julgamento e crucificação. 3694-1

P — A história da raça judaica, de Abraão a Jesus, paralela ao desenvolvimento do embrião desde a conceção até ao nascimento?
R — Antes, seria a história do homem desde Noé até Abraão; enquanto de Abraão até Cristo corresponderia ao desdobramento mental do corpo. Pois aquilo que conduz a Cristo é a mente. E o desdobramento da mente pode ser simbolizado desde Abraão até Cristo. 281-63

A PALAVRA

Quem é a Palavra? Aquele que Se manifestou na carne! Quem é o princípio e o fim? O próprio Jesus, o Cristo! 5755-2

No princípio era o Verbo, e esse Espírito, esse Espírito Crístico, era o Verbo. E esse Verbo fez-Se carne, tal como cada alma... na Terra se faz carne. Essa alma, esse espírito, habitou entre os homens, e essa alma não se fez de importância alguma; ainda assim, Criador, o Dador, o Autor da Vida. 524-2

No princípio era o Verbo. O Verbo era Deus. O Verbo estava com Deus. Ele moveu-se... e almas — porções de Si mesmo — vieram à existência...
Do pó da terra foi criado o corpo físico. Mas o Verbo — a Mente — é o factor controlador da sua forma, da sua atividade, desde a fonte, a entidade espiritual. 262-13

Ele é o Verbo; Ele é aquilo que não pode ser dividido — mas sim discernido em cada palavra que permite a correlação, a coordenação, a compreensão das forças motivadoras das tuas atividades na Terra. 1089-3

"Todas as coisas vos serão trazidas à memória que vos tenho dado desde os fundamentos do mundo, pois estiveste comigo no princípio (Isaías 40:21) e poderás permanecer comigo naquele dia em que a terra será enrolada como um pergaminho (Apocalipse 6:14); pois os céus e a terra passarão, mas a minha palavra não passará (Mateus 24:35)." 262-28

P — Quem escreveu os Quatro Evangelhos?
R — Isso, vemos, pode ser determinado com mais clareza através da investigação dos registos relacionados com os mesmos... nas próprias bibliotecas do Vaticano.

Marcos foi ditado, em grande parte, por Pedro — e isto durante os períodos pouco antes de Pedro ser levado para Roma.

O seguinte foi Mateus, escrito por aquele cujo nome o Evangelho carrega. Quanto às razões específicas — foi dirigido àqueles que estavam dispersos pelas partes superiores da Palestina e através de Laodiceia. Foi escrito cerca de trinta e três a trinta e quatro anos depois de Marcos, e enquanto este autor estava exilado.

Lucas foi escrito por Lúcio, mais do que por Lucas, embora companheiro de Lucas durante as atividades de Paulo — e escrito, naturalmente, para os da fé sob influência romana. Não aos povos romanos, mas às províncias sob domínio romano. E foi destas fontes que surgiram as diferenças em relação ao que foi dado por Marcos e Mateus.

João foi escrito por vários; não pelo João que era o amado, mas por aquele que representava ou era o escriba de João, o amado — e grande parte foi escrita muito mais tarde. Porções foram escritas em diferentes momentos e combinadas cerca de cinquenta anos após a Crucificação. 1598-2

ISRAEL SIGNIFICA AQUELE QUE PROCURA

P — O que se deve entender pela afirmação (Génesis 49:10), "O cetro não se afastará de Israel"?
R — Israel é o escolhido do Senhor, e que a Sua promessa, o Seu cuidado, o Seu amor não se afastaram daqueles que procuram conhecer o Seu caminho, que procuram ver o Seu rosto, que desejam aproximar-se d'Ele. Este é o significado, esta deve ser a compreensão para todos. Aqueles que procuram são Israel. Assim como Abraão significa "chamado", assim Israel significa "os que procuram". Como obteve o usurpador o nome de Israel? Pois lutou com o anjo e esteve face a face com a procura de conhecer o Seu caminho. 262-28

Pois aqueles que procuram são de facto Israel, e Israel é, de facto, todos os que procuram; não significando apenas os filhos de Abraão, mas de todas as nações, todas as tribos, todas as línguas — Israel do Senhor! Esse é o pleno significado de Israel. 2772-1

Que haja o estudo, o estudo aprofundado das promessas que são feitas no livro, sim, da história do judeu; contudo, tendo estes falhado, quem é Israel? Não o judeu, mas Israel é aquele que procura a verdade. 5377-1

(Génesis) é a apresentação de um mestre de um povo que se separou com o propósito definido de manter vivo nas mentes, nos corações, nas almas-mente das entidades, para que se possa ver a sua relação mais próxima com as influências divinas das Forças Criativas, que trouxeram à existência tudo o que diz respeito ao ser do homem como homem em forma de carne. 364-5

Um povo peculiar, separado para um propósito — como canal através do qual se possa discernir o espírito tornado manifesto na carne. 2879-1

P — Quem são os "Escolhidos"?
R — Isto aplica-se a estes, como já mostramos, que as primeiras leis estabelecidas para os povos da terra foram vistas na experiência no Templo, a reconstrução da lei judaica para o povo judeu na sua terra prometida.

Atualmente vê-se que o estudo das primeiras leis, e a aplicação das leis como reconstruídas, vem aos judeus e àqueles que amam o Senhor. 142-1

P — Dá-nos agora informações que possam estimular nos corações e mentes daqueles aqui reunidos uma maior apreciação do verdadeiro espírito de Ação de Graças.

R — É bom que vos lembreis de como, naqueles períodos em que havia preparações nas vidas e experiências de um povo peculiar, sob circunstâncias invulgares, em ambientes extraordinários — eles eram relembrados, não nos dias em que a cada dia lhes era dado apenas o suficiente para esse mesmo dia, mas que deviam ser reservados períodos em que a gratidão fosse parte da sua atividade — as suas memórias por todas as alegrias, as tristezas, as desilusões, as esperanças que foram e poderiam ser suas, se — se apenas se mantivessem fiéis às promessas; confiando — como era necessário nesses dias, nessas horas — numa dependência total da generosidade de um Pai misericordioso, que tinha um propósito ao educar, edificar e guiar.

E hoje, ao olhardes para essas experiências, vós — também — encontrais em vós mesmos os escolhidos. Tendes escolhido Ele?

Pois como foi dito: "Se vós fordes o meu povo, Eu serei o vosso Deus." 3976-21

Encontramos [a entidade] nessa terra aquando do regresso das andanças, e da reconstrução dos muros do templo... a entidade estava entre aqueles que contribuíram para o melhoramento das influências de compreensão entre os povos enquanto povo escolhido, como um povo com uma missão definida, um propósito específico, chamado pelo Divino para estabelecer o Nome num local determinado, com um propósito determinado, para um mundo em espera. 454-2

Esses povos, embora chamados — afastaram-se bastante, e a sua rebeldia e intromissão nos assuntos alheios trouxe-os antes à sua posição atual (1933). Não leram eles aquilo que foi dado? "Quando abandonardes os meus caminhos sereis dispersos, ficareis sem aquelas coisas que vos trariam o conhecimento — até que se cumpra o tempo determinado." 3976-13

A entidade estava na terra inglesa, mas durante os primeiros períodos das peregrinações dos povos sob o reinado de Ezequias — durante o tempo em

que os filhos da promessa foram levados para o cativeiro... Na experiência, a entidade adquiriu sabedoria, pois procurava a liberdade assim como a preservação desses princípios e verdades, o que levou ao seu desejo de buscar outras terras, e a colocar isso em prática, estabelecendo as pedras sob a forma de círculos para altares. 2205-1

A entidade estava na terra inglesa nos primeiros assentamentos dos filhos de Israel que se reuniram com as filhas de Ezequias no que é agora Somerland, Somerhill ou Somerset. Lá, a entidade viu organizações grupais para a preservação dos princípios e verdades do Deus Vivo. 5384-1

A entidade estava na Terra Santa quando ocorreram os desmembramentos, nos períodos em que a terra era saqueada pelos caldeus e persas. A entidade estava entre os grupos que escaparam nos navios e se fixaram em partes da terra inglesa, perto do que hoje é Salisbury, e ali ergueram altares que simbolizavam a dedicação dos indivíduos ao serviço do Deus Vivo. 3645-1

Houve o estabelecimento dessas atividades na terra inglesa, em torno dos lugares onde as pedras foram erguidas como altares. Estes representavam o tabernáculo... Assim, todas as formas de misticismo, todas as formas de ciência oculta, influências ocultas, faziam parte da atividade; como o santo dos santos, o éfode, o Urim e o Tumim...

A entidade guiou a interpretação do culto nas formas que substituíram o sacrifício de sangue por ofertas de frutos. 5259-1

A entidade era uma das filhas de Zedequias, e estava entre aqueles que — por meio das atividades de alguns dos filhos de Benjamim, Judá e Dã — chegaram às Ilhas, e começaram a estabelecer uma compreensão de que os mistérios dos tempos, que haviam sido transmitidos aos sacerdotes — segundo o juízo dos registos dados pelos profetas e sábios da antiguidade — poderiam ou deveriam ser estabelecidos de tal forma, de tal maneira, que apresentassem constantemente — ao povo que os contemplasse — uma recordação das promessas da Divindade aos filhos dos homens — mesmo na sua fraqueza. 1580-1

Então a entidade era conhecida pelo nome de Zeurah, e era profetisa — sim, como alguém dotada da compreensão das influências das estações, dos anos, dos sinais como estabelecidos no que chamais zodíaco, nos vários aspetos da

experiência humana.
Assim, a entidade obteve conhecimento, mas colocou — por assim dizer — uma tentação no caminho dos outros; no sentido em que o símbolo passou a significar mais do que aquilo para que fora criado.

A entidade... escapou das atividades sob as forças de Nabucodonosor e embarcou para o que é hoje conhecido como Irlanda. 2005-1

A entidade estava de novo na terra da atual natividade durante os períodos em que foram estabelecidas atividades no Sudoeste, por aqueles que viajaram de outras terras quando as dez tribos foram levadas cativas. A entidade estava entre os filhos nascidos na terra, agora parte do Arizona e Novo México. 3513-1

A entidade estava na sua própria terra natal durante os primeiros assentamentos, não a América como é conhecida na história, mas quando houve as atividades daqueles povos que foram dispersos pelo cativeiro dos filhos da promessa. A entidade estava entre os nascidos daqueles que escaparam atravessando as águas para o que é agora a parte sudoeste da terra natal da entidade (América). 2540-1

Ali, a entidade entrou em contacto com aqueles que eram parte da civilização Atlante antes de esta se desintegrar, e a entidade foi feita sacerdotisa — numa síntese entre os ensinamentos antigos de Moisés e os de Ax-tell e os Filhos da Lei do Um.

Durante esse período que seria chamado de 3.000 anos antes da vinda do Príncipe da Paz, povos pertencentes às Tribos Perdidas vieram para essa terra; influenciando as atividades dos povos de Mu, no extremo sul do que hoje se chama América ou Estados Unidos, e depois movendo-se para as atividades no México, Iucatão, centralizando-se agora nos lugares onde se situa a atual Cidade do México.

P — Como é que a Tribo Perdida chegou a este país?
R — Em barcos. 5750-1

A entidade estava na terra da sua natividade atual, durante os períodos em que se disseminavam os ensinamentos vindos das terras das quais vieram os povos conhecidos como as Tribos Perdidas, bem como da Atlântida, Iucatão, os Incas e a terra de On.

Eles eram parte do povo da entidade naquela época, naquela parte da terra agora conhecida como a porção central do Ohio, durante o período inicial dos Construtores de Montículos. 1286-1

(No Peru) a entidade era sacerdotisa na interpretação daquilo que mais tarde ficou conhecido como os Incas, as Tribos Perdidas, o povo vindo da terra Atlante, os povos que vieram do oeste a partir das atividades na terra Lemuriana. 1159-1

A entidade estava novamente envolvida nas atividades da reconstrução, durante o segundo e terceiro retorno do povo da promessa das terras onde estiveram exilados por tanto tempo. Ali encontramos a entidade como líder, jurista, soldado, diretor — Neemias. 1767-2

A entidade estava na terra ou ilha de Samoa, durante o final do século XV, quando houve assentamentos e as primeiras uniões dos nativos que eram descendentes daqueles povos que se haviam perdido dos outros — ou seja, os chamados Tribos Perdidas, ou o povo de Naftali. Os antepassados da entidade estavam então nessa linhagem. A entidade era uma combinação, nessa experiência, entre os povos do Mediterrâneo e os nativos. 1258-1

PERSONAGENS BÍBLICAS

Melquisedeque, um príncipe da paz, alguém que buscava sempre ser capaz de abençoar aqueles nos seus julgamentos que procuravam tornar-se canais de influência benéfica sem qualquer busca por ganho material ou glória mental ou física. 2072-4

A vida do homem Abraão não foi bela, mas a fé que o motivava é bela. 4035-1

Embora ele tenha andado em muitos caminhos contrários aos éditos e leis de Deus, a tentativa de Abrão foi-lhe contada como justiça. 3129-1

P — Por favor, explica o significado de "Não olhes para trás; lembra-te da mulher de Lot"?
R — Olhar sempre em frente, pois quando alguém olha em direção à luz, as sombras ficam atrás e não se tornam obstáculos ao desenvolvimento individual... Tal como a mulher de Lot olhou para aquilo que deixava para trás, desejando os elementos satisfatórios que alimentavam a vida carnal, em vez da espiritual. 262-28

Moisés, depois de ter superado todo o seu egotismo, compreendeu que não teria a experiência pessoal de usufruir daquilo que tinha construído, devido à fraqueza do egoísmo. 262-100

(Josué) era frequentemente um homem solitário, muito solitário — como homem. 3188-1

O paciente Josué foi aquele que seguiu de perto o caminho que oferecia ao indivíduo (que estudasse) a vida e a interpretação do Filho do Homem. Estes (Josué e Jesus), nas suas atividades terrenas, eram muito semelhantes — não tanto nos combates ou nas guerras, mas no espírito, no propósito, nos ideais, eram um só. 3409-1

O rei David adorava Deus de tal maneira que foi dito: "um homem segundo o meu coração." Não que ele não tivesse falhado, mas não era culpado do mesmo erro duas vezes, e atribuía sempre o mérito a Deus — não a si mesmo; a glória a Deus, reconhecendo a fraqueza em si, mas a glória para Ele. 2796-1

O selo deveria ser usado, na maioria das vezes, junto ao corpo; o selo do rei (David). O cálice com a coroa do rei sobre ele. Em forma de camafeu ou noutros tipos de pedras. Qualquer pedra em que possa ser feito; não como amuleto, mas como aquilo que acompanha a atividade da linhagem ou descendência, e as influências que dela resultam; pois a alma — ou entidade — era de facto filha do rei. 601-1

O selo que a entidade usava então, como presente do rei, deveria estar sempre junto ao corpo. Podemos descrevê-lo em detalhe:
Uma cruz; cada braço com o mesmo comprimento. Talhada em forma de caixa de sombra.
Sobre a cruz, a roseta do rei. No centro da roseta, uma figura em relevo; ou um plano, e sobre este plano, essa figura: desenha um sete. Desenha-o!
À frente, eleva a linha superior do sete, percebes?
À frente dessa linha, traça uma marca inclinada para a direita; pesada e quase vertical.
No verso do sete, uma linha inclinada em direção ao sete, percebes? ligeiramente afastada.
Isto representa, naturalmente, os caracteres hebraicos de intenção ou

significado cabalístico; significando "El Yah" (?) — (Deus preserva!)...
Um dia será encontrado em Jerusalém. 601-5

A entidade (irmã de Salomão) estava entre os que eram favorecidos, não só pelo povo, mas por aqueles que vinham em busca de conselho — como povos de muitas nações — para receber... orientação do pregador ou mestre em Salomão, e dos maiores nos Salmos de David. 601-2

Aqueles eram os tempos de grande notoriedade — como se diria hoje — ou durante os tempos em que a Rainha de Sabá visitou Salomão. A entidade foi escolhida para fazer música para que Salomão cortejasse a Rainha. 5056-1

(Sansão tinha) força e poder invulgares, a capacidade de lidar com forças e influências exteriores além da compreensão dos seus companheiros. Contudo, a sua capacidade de dizer "não" ao sexo oposto era nula — a sua capacidade de não ser influenciado por mulheres era nula — devido ao desejo de satisfação das atividades glandulares do corpo. 281-49

A entidade apareceu na Terra Santa durante... aquele período do que muitas vezes é referido como o voto imprudente de Jefté. A entidade era amiga íntima da filha de Jefté, oferecida como sacrifício humano. 3653-1

O que é, de facto, o teu tabernáculo? É o teu corpo, a tua mente, a tua alma. 877-22

P — O templo aqui (Apocalipse capítulo onze) refere-se ao corpo físico?
R — Antes, ao mental, onde está o modelo do tabernáculo; ou o monte sagrado — ou aquilo estabelecido por um serviço unificado do corpo-mente, do corpo físico (como o tabernáculo enquanto padrão), não unido fisicamente, mas sim como cobertura, lugar, compreensão para uma atividade unificada com as Forças Criativas, ou o poder de Deus. O véu exterior, o santo interior e o santo dos santos — sabendo que tem de haver purificação, consagração. Tudo isto são padrões, condições, experiências para cada alma. 281-32

Nas expressões demonstradas no tabernáculo, nas instruções dadas para a sua construção — o tamanho, a forma, as medidas, as figuras acima do santo dos santos, as direções das cores indicadas para os cortinados, a maneira como cada tábua deveria ser colocada, como cada pele deveria ser usada ou tingida — tudo isso não era apenas para proteção física, mas expressava

também aquilo que seria vivido pelos indivíduos que participassem no culto como algo que vinha de dentro. Assim se tornou material, simbólico. 338-4

P — Quem eram as pessoas que me apareceram (neste sonho)?
R — Estavas a encontrar-te no teu interior com a trindade do corpo, da mente e da alma; estes três encontraste no átrio interior, como representados nas figuras e nos números; pois o corpo é sempre essa trindade — corpo, mente, alma. Alma, do Criador. A mente, o Cristo. O corpo — ou a entidade individual. 338-3

A entidade era então uma das filhas de Levi, e estava entre os escolhidos para confecionar o vestuário do sacerdote. E à entidade, por causa das suas capacidades, foi dada a preparação dos encaixes do peitoral e a colocação das pedras sobre ele, e a preparação do Urim e do Tumim para a interpretação dos movimentos que vinham sobre o sumo sacerdote no santo dos santos, para serem transmitidos ao seu povo na entrada do tabernáculo...
Atualmente, a partir dessa peregrinação, tudo o que diz respeito aos mistérios do templo, aos mistérios dos números, das figuras e das coisas com significados ocultos torna-se parte da entidade. 987-2

Aqueles que entraram na nova vida, na nova compreensão, na nova regeneração, esses são a nova Jerusalém. Pois, como foi dito, o lugar não é apenas um lugar, mas uma condição, uma experiência da alma... aqueles que deixaram os desejos terrenos e assumiram novos propósitos na sua experiência tornam-se a nova Jerusalém. 281-37

O estudo do Apocalipse deve ser feito assim: Reconhece que, ao ser dado cada emblema, cada condição, está a representar ou apresentar-te um estudo do teu próprio corpo, com todas as suas emoções, todas as suas faculdades. Todos os seus centros físicos representam experiências pelas quais o teu ser mental, espiritual e físico passa. Pois é, de facto, a revelação do eu. 1173-8

Se leres o Livro do Apocalipse com a ideia de o corpo ser a interpretação, compreenderás a ti mesmo e aprenderás a analisar verdadeiramente, a psicoanalisar, a analisar mentalmente os outros. Mas terás de aprender a aplicá-lo primeiro em ti mesmo. 4083-1

O Apocalipse é uma descrição de, uma possibilidade da tua própria consciência, e não um facto histórico, nem fantasia, mas aquilo que a tua alma tem procurado ao longo das suas experiências. 1473-1

P — A Babilónia simboliza o eu?
R — Babilónia simboliza o eu.

P — O casamento do Cordeiro simboliza a espiritualização completa do corpo? Por favor, explica.
R — Como foi dado ao longo de todo o Apocalipse; primeiro, como os símbolos da atividade do corpo — mental, espiritual, física — são afetados pelas influências na Terra — e como agora o corpo foi elevado à realização das associações entre espírito e matéria através da mente, o construtor, e chega agora ao que é representado pelo Cordeiro — ou a mente, espiritual — que elevou assim o corpo para se tornar um novo ser; atividade que é motivada a partir de dentro, ou como foi dado por Ele — o corpo é a igreja, a Consciência Crística é a atividade que a move no interior de cada indivíduo. 281-36

P — O que significa a "grande cidade que espiritualmente se chama Sodoma e Egipto, onde também o nosso Senhor foi crucificado"? (Apocalipse 11:8)
R — Como já foi dito muitas vezes, todos os lugares — como o Egipto, Sodoma, a Crucificação ou o Senhor — são condições, circunstâncias, experiências, bem como lugares físicos. Assim, nas mentes daqueles que procuram ou tentam alcançar o conhecimento, representam as suas próprias experiências. Para o povo, representam: o Egipto, a libertação da escravidão; Gomorra, como acerto de contas com o pecado — tal como o Senhor foi crucificado ali.
Como foi dito, nunca houve uma experiência em que o Seu nascimento, a Sua morte, a Sua "Cristo-missa" não fossem uma vivência da época e do povo. 281-33

P — O que significa a guerra no céu entre Miguel e o Diabo?
R — Primeiro há — como conceito espiritual — a rebelião espiritual, antes de esta tomar forma mental ou física. Essa guerra é ilustrada como o combate entre o Senhor do Caminho e o Senhor das Trevas, ou Senhor da rebelião.

As visões, as experiências, os nomes, as igrejas, os lugares, os dragões, as cidades — tudo são apenas emblemas das forças que podem guerrear dentro

do indivíduo na sua jornada através do mundo material, desde a entrada na manifestação física até à entrada na glória, ou ao despertar espiritual, no limiar, na fronteira, na sombra.
Assim, ao serem nomeadas as igrejas, representam forças correspondentes aos sentidos, que devem ser espiritualizadas pela vontade...

A grande tribulação e os períodos de provação, como foi dado, são experiências de toda alma, de toda entidade. Elas surgem das influências criadas pelo homem, através das suas atividades em qualquer esfera de existência.

O homem pode tornar-se, com os povos do universo, governante de qualquer uma das várias esferas pelas quais a alma passa nas suas experiências. Assim, à medida que os ciclos passam, quando chega um tempo, um período de reajustamento nas esferas (assim como na pequena terra, a pequena alma) — busca, então, apresentar-te sem mácula diante desse trono; tal como todos são chamados a ser. 281-16

P — Está correto interpretar as sete igrejas como símbolos dos sete centros espirituais no corpo físico?
R — Correto.

P — Está correto interpretar os vinte e quatro anciãos como os vinte e quatro nervos cranianos da cabeça, especialmente relacionados com os cinco sentidos?
R — Correto.

P — A referência frequente ao trono indica a cabeça, onde se encontram os centros glandulares superiores?
R — Correto.

P — Está correto interpretar os quatro seres viventes como as quatro naturezas físicas fundamentais (desejos) do homem que devem ser superadas?
R — Correto. Em tudo isto, que fique claro: são simbólicos; representam forças elementares — tal como o corpo é da terra, é dos elementos. 281-29

P — Está correto interpretar os 144.000 selados como estrutura celular espiritualizada das doze grandes divisões do corpo?
R — Correto.

P — O que são os quatro anjos presos junto ao rio Eufrates?
R — Como foi indicado, são as quatro influências que representam o Ar, a Terra, o Fogo e a Água. 281-32

P — Por favor, explica o significado de "Grande estrela caiu do céu".
R — A estrela significa simplesmente a vinda da influência externa para dentro — como simbolizado por "Vimos a Sua estrela". 281-31

P — Qual é o verdadeiro significado do termo "Essénio"?
R — Expectativa.

P — O principal propósito dos essénios era preparar pessoas que fossem canais adequados para o nascimento do Messias, que depois seria enviado ao mundo como representante da sua irmandade?
R — A preparação individual era o primeiro propósito...
O propósito deles tinha as suas raízes nos fundamentos dos profetas, tal como estabelecido, ou compreendido, a partir da escola dos profetas por Elias; e propagado e estudado nas coisas iniciadas por Samuel. O movimento não era egípcio, embora tenha sido adotado em outro período — anterior — e integrado no movimento total.
Recebiam judeus e gentios por igual como membros — sim. 254-109

P — Descreve, por favor, a participação associada das mulheres na irmandade dos essénios, indicando que privilégios e restrições tinham, como se juntavam à Ordem e qual era a sua vida e trabalho.
R — Este foi o início de um período em que as mulheres eram consideradas iguais aos homens nas suas atividades, nas suas capacidades de formular, viver, ser canais.
Entravam por dedicação — geralmente pelos seus pais. Era algo voluntário, desde o início até ao fim, mas tinham restrições quanto a certos alimentos e associações em certos períodos — relacionadas com o sexo, bem como com a comida e bebida.

P — Como Maria e José entraram em contacto com os essénios e como foi a sua preparação para a vinda de Jesus?
R — Como foi indicado, pela dedicação feita pelos seus pais.

P — Descreve o processo de seleção e treino daquelas que foram separadas como mulheres santas, como Maria, Editha e outras possíveis mães do Cristo.

Como eram escolhidas, eram casadas, e como era a sua vida e trabalho enquanto esperavam no Templo?
R — Eram primeiramente dedicadas, e depois havia a escolha individual, através do crescimento, quanto a se seriam apenas canais para serviços gerais. Pois estas eram escolhidas para serviços especiais em vários momentos; como o foram as doze escolhidas na época, o que pode servir de ilustração. Lembra-te, estas remontam aos períodos em que a escola se iniciou, vês?

Quando havia atividades de purificação, para que os corpos se tornassem canais para a nova raça ou nova preparação, estas eram então restringidas — naturalmente — quanto a certas associações, desenvolvimentos em contactos, atividades e semelhantes. Falamos aqui das doze mulheres, vês? — e de todas as mulheres, desde o princípio, que foram dedicadas como canais para a nova raça.

Portanto, o grupo a que aqui nos referimos como os essénios foi o resultado das preparações iniciadas pelos ensinamentos de Melquisedeque, tal como propagados por Elias, Eliseu e Samuel. Estas foram separadas para se manterem em linha direta de escolha, para se oferecerem como canais através dos quais pudesse vir a nova origem divina, vês?
A sua vida e trabalho durante tais períodos de preparação eram dedicados à caridade, boas obras, atividades missionárias — como seriam chamadas hoje. 254-109

Muito poderia ser dito sobre como, porquê e quando houve os propósitos que trouxeram à materialização de Jesus em carne.

Ao apresentar então a história: havia aqueles que, na fé dos pais, tinham recebido as promessas de que estas seriam cumpridas conforme desde o princípio do registo do homem.

Assim houve a preparação e dedicação contínua daqueles que poderiam ser os canais pelos quais este vaso escolhido pudesse entrar — por escolha — na materialidade.

Assim, no Carmelo — onde estavam os sacerdotes desta fé — havia donzelas escolhidas que eram dedicadas a esse propósito, a esse ofício, a esse serviço. Entre elas estava Maria, a amada, a escolhida; e ela, como fora predito, foi

escolhida como o canal. Assim, foi separada e mantida em associações mais próximas e sob os cuidados deste ofício.
Esse foi o início, esse foi o alicerce daquilo que chamais a igreja. 5749-7

Naqueles dias, quando havia cada vez mais líderes do povo em Carmelo — o local original onde a escola dos profetas fora estabelecida nos tempos de Elias, de Samuel — esses eram então chamados essénios; e os que estudavam o que hoje chamaríeis astrologia, numerologia, frenologia, e aquelas áreas do estudo sobre o retorno dos indivíduos — ou encarnação...

Depois surgiram novamente os presságios — isto é, a aproximação daquilo que tinha sido transmitido e experimentado pelos sábios antigos — que um anjo iria falar.
Como isso ocorreu aquando da escolha do companheiro daquela que — no pensamento dos mais próximos — havia sido concebida imaculadamente, isso conduziu à preparação da mãe como ponto focal...

P — Como eram escolhidas as donzelas e por quem?
R — Por todos os que escolhiam oferecer aquelas que eram perfeitas de corpo e de mente para o serviço; e como Ana (mãe de Maria) — ou Anna — a entregou, e na apresentação não podia ser recusada devido à perfeição do corpo, embora muitos tivessem dúvidas e gerado divisão porque ela proclamava que tinha sido concebida sem conhecer homem.

Assim surgiram divisões, mas as outras também foram escolhidas — cada uma como representante das doze [tribos] nas várias fases que haviam sido ou compunham Israel — ou o homem.

P — Com que idade Maria foi escolhida?
R — Com quatro anos; e, como diríeis, entre os doze e treze anos quando foi designada como a escolhida pelo anjo nas escadas.

P — Descreve o treino e a preparação do grupo de donzelas.
R — Treinadas, primeiro, quanto a exercícios físicos; treinadas em exercícios mentais relacionados com a castidade, pureza, amor, paciência, resistência...

P — Seguiam uma dieta especial?
R — Nenhum vinho, nenhuma bebida fermentada era dada. Alimentos especiais, sim. Eram mantidos equilibrados segundo aquilo que tinha sido estabelecido inicialmente por Aran e Ra Ta.

P — De que forma José foi informado do seu papel no nascimento de Jesus?
R — Primeiro por Matias ou Judá. Depois, como isso não coincidia com os seus próprios sentimentos, primeiro num sonho e depois pela voz direta. E sempre que ocorre a voz, esta vem acompanhada de aromas, bem como de luzes; e muitas vezes a descrição das luzes é a visão, compreendes?

P — Que idade tinha José na altura do casamento?
R — Trinta e seis anos.

P — Que idade tinha Maria na altura do casamento?
R — Dezasseis anos.

P — Quanto tempo após o nascimento de Jesus retomaram Maria e José a vida normal de casal e tiveram o filho Tiago?
R — Dez anos. Depois vieram sucessivamente: Tiago, a filha, Judas.

P — Descreve a escolha de Maria nas escadas do templo.
R — As escadas do templo — ou aquelas que levavam ao altar — eram chamadas escadas do templo. Eram aquelas sobre as quais o sol incidia ao nascer, nos primeiros períodos em que as donzelas escolhidas iam ao altar para oração; bem como para queimar o incenso.

Nesse dia, ao subirem as escadas, todas estavam banhadas pela luz do sol da manhã; o que não só criava uma bela imagem, mas vestia todas como em púrpura e ouro. Quando Maria alcançou o degrau mais alto, então houve trovões e relâmpagos, e o anjo guiou o caminho, tomando a criança pela mão até diante do altar. Esta foi a forma da escolha, esta foi a indicação do caminho; pois foi ela que guiou as outras nesse dia em particular.

P — Era este o templo ortodoxo judaico ou o templo essénio?
R — Dos essénios, com certeza.

P — Onde foi realizado o casamento de Maria e José?
R — No templo ali em Carmelo.

P — Quem eram os pais de José?
R — Aquilo que está registado por Mateus, como foi dito; um lado registado por Mateus, o outro por Lucas — estes de lados distintos mas da casa de David, como também Maria era da casa de David. 5749-8

A entidade pertencia àquela seita ou grupo conhecido como os essénios, e era da casa de David, mas com pouco parentesco direto com José ou Maria — e, no entanto, do mesmo grupo.
A entidade estava entre aquelas (doze donzelas escolhidas) que viram a visão nas escadas, aquando da primeira escolha das donzelas. A entidade então conheceu a voz das forças invisíveis que foram despertadas nos grupos, que levaram ao falar em línguas invulgares — não desconhecidas, mas sim invulgares — ou à capacidade de transmitir os seus desejos a muitos, em muitas línguas. 2425-1

A entidade estava entre as primeiras escolhidas, entre as doze donzelas que subiram e desceram as escadas sobre as quais Maria foi escolhida. Com certeza, a entidade era essénia... parente — na linha direta correta de David. 1479-1

A entidade procurava — através dos mistérios dos sábios — interpretar o tempo e o lugar segundo as estrelas e os efeitos numerológicos sobre o período em que a entidade se manifestava materialmente...
A entidade foi quem fez a escolha final das doze donzelas que deveriam ser escolhidas como canais capazes de conhecer a verdade tão profundamente que pudessem ser movidas pelo Espírito Santo. 2408-1

P — Descreve o casamento essénio, no templo, de Maria e José, indicando a forma da cerimónia e os costumes da época.
R — Seguiu de muito perto os rituais delineados em Rute...
Maria, tendo sido escolhida como canal pelas atividades demonstradas nas escadas, pela presença do anjo, pela anunciação a Ana e Judite e aos restantes responsáveis pela preparação na época — foi então procurado o parente mais próximo, ainda que não fosse parente em sangue. Assim, o sorteio recaiu sobre José, embora fosse homem bem mais velho do que a idade geralmente atribuída a Maria nesse tempo. Seguiu-se, então, o ritual regular no templo. Pois, lembra-te, os judeus não estavam impedidos de seguir os seus rituais. Os de outros grupos, como os egípcios ou partos, também não estavam impedidos de seguir os costumes em que foram instruídos; que não eram realizados no templo judaico mas sim no local geral de reunião dos essénios. 254-104

Os essénios eram um grupo de indivíduos sinceros no seu propósito e não ortodoxos relativamente aos rabinos daquele período. 2067-11

Os essénios tinham divisões, tal como encontrarás que a maioria das igrejas possui grupos e divisões internas; estas estavam em grupos opostos dentro dos essénios.
Uns defendiam que "pode acontecer", outros que "Deus faz acontecer". O que vem primeiro: a galinha ou o ovo? 2072-15

P — Explica a conceção imaculada.
R — Como a carne é a atividade do ser mental (ou do eu espiritual e mental) a impelir-se para a matéria, e como o espírito — como Ele disse — não é nem masculino nem feminino, então é ambos — ou um só.
E quando o homem atingiu aquele período de separação total das Forças Criativas no espírito, então a carne, como o homem a conhece hoje, tornou-se uma realidade no plano material.
Assim, a conceção imaculada é o corpo físico e mental tão sintonizado com o espírito que é por ele vivificado.
Portanto, o espírito, a alma do Mestre, foi então trazido à existência através da harmonia da Mãe na materialidade, que conheceis na Terra como conceção.

P — Maria foi concebida imaculadamente?
R — Maria foi concebida imaculadamente. 5749-7

P — O ensino da Igreja Católica Romana de que Maria foi concebida sem pecado original desde o momento da sua conceção no ventre de Ana está correto?
R — Estaria correto em qualquer caso. Correto ainda mais neste... No princípio, Maria era a alma-gémea do Mestre na sua entrada na Terra!...
Não se acreditava no facto de Ana proclamar que a criança não tinha pai. É como muitos proclamam hoje que o Mestre foi concebido imaculadamente; dizem: "Impossível!" Dizem que isso não está de acordo com a lei natural. Mas é uma lei natural, como foi indicado pela projeção da mente na matéria e, assim, fazendo de si mesma uma separação para se encarnar nela — tal como o homem fez.

Então, o facto de haver um encasulamento foi um início. E deve haver um fim quando isso deve ser quebrado; e isso começou nesse período específico. Não o único — esse período específico com Ana e depois o Mestre como filho; mas o unigénito do Pai na carne como filho de uma filha

imaculadamente concebida!
5749-8

P — Nem Maria nem Jesus, então, tiveram pai humano?
R — Nem Maria nem Jesus tiveram pai humano. Eram uma só alma, no que diz respeito à Terra; pois (de outro modo) ela não se teria encarnado em carne, percebes?

P — Jesus era filho natural de José?
R — ... Uma conceção através do Espírito Santo. Pois, ao sair do corpo da tua mãe natural (Rute, irmã de Jesus), filha natural de José, o Carpinteiro... Houve, há e pode haver tais [conceções] para aqueles que se abrem à Vontade do Pai-Deus, de modo que as suas vontades sejam uma com a Dele. E em tais casos, até na Terra, o natural torna-se não natural. Pois a Natureza proclama Deus, assim como o não natural na natureza magnifica Deus...

As almas evoluirão até alcançarem a capacidade de trazer ao mundo almas, tal como Maria fez.
E isto pode acontecer à medida que os homens e as mulheres se tornem cada vez mais conscientes de que estes canais, estes templos do corpo, são de facto o templo do Deus vivo e podem ser usados para essas comunicações com Deus, o Pai das almas dos homens.
1158-5

P — Por favor, dá informação sobre a conceção imaculada.
R — Como o espírito se manifestou no corpo purificado pela consagração do propósito nas vidas manifestadas na Terra, assim o espírito poderia — com a ação incubadora do próprio corpo — trazer aos órgãos da carne um corpo através do qual o espírito possa manifestar-se na Terra.

Lembra-te das formas que foram dadas. Primeiro, Ele foi criado — trazido à existência a partir de tudo o que havia na Terra, como um envoltório para a alma da entidade, parte do Criador; conhecendo a separação na morte. Depois foi manifestado no nascimento através da união dos canais resultantes daquele pensamento do Criador tornado manifesto, mas assim expresso, assim manifestado como Enoque, a ponto de merecer escapar da morte — que tinha sido o resultado como lei da desobediência.

Foi manifestado em Melquisedec apenas pelo desejo, não conhecendo mente — senão a sua própria; surgido em materialização por si mesmo; passando da materialização da mesma maneira.
Depois, esse período foi novamente aperfeiçoado no corpo quando a outra alma ou parte do próprio eu foi manifestada pela consagração da mãe; encontrando então o próprio eu através desse mesmo poder vivificador que se havia manifestado no princípio — ou no início.

Daí o ciclo. Daí o círculo. Daí o emblema do mesmo tornar-se o canal através do qual tal toma forma, expressão, símbolo.
2072-4

Ao abraçares o pensamento de Deus, da Consciência-Crística, do Caminho, ele pode ser tão ativo e tão prenhe de vida quanto um corpo dentro do teu próprio corpo.
2823-1

(A conceção imaculada tem) muito mais a ver com os aspetos mentais e espirituais do que com os físicos; ainda que o corpo deva estar próximo da coordenação física perfeita para que tal seja consumado num corpo, e com altas aspirações, desejos e propósitos mentais e espirituais.
2072-3

Maria cumpriu todas as coisas que Deus lhe exigiu e mais tarde cumpriu o seu karma físico ao dar à luz três outros filhos por meio de um homem.
Ao trazer a perfeição através do equilíbrio entre o espiritual, mental e físico nas suas próprias atividades, ela tornou possível a todas as mulheres essa oportunidade. As correntes da transgressão foram retiradas de toda a feminilidade, e desde esse dia em diante elas têm sido uma influência orientadora nas civilizações do mundo.
1904-2

Segundo o registo dado, que é do conhecimento comum da maioria, nasceu em Belém da Judeia aquela entidade, aquela alma, Jesus... que se tornou o Cristo, o Mestre dos Mestres.
5749-7

O nascimento ocorreu ao entardecer — não segundo o tempo contado pelos romanos, nem segundo o declarado a Moisés por Deus quando se deveria

celebrar a Segunda Páscoa, nem o tempo então em uso comum naquela terra, mas o que corresponderia hoje ao dia seis de Janeiro...

Debaixo da colina, no estábulo — sobre o qual os pastores reuniam os seus rebanhos no redil... nasceu o Salvador, a Criança; que, pela vontade e pela vida manifestada, se tornou o Salvador do mundo — o canal através do qual os antigos haviam sido informados de que se cumpriria a promessa feita a Eva; o surgimento de outro semelhante a Moisés; e, conforme dado a David, a promessa não se afastaria desse canal. Mas cada vez mais baixo havia caído o conceito humano das suas necessidades.

Então — quando a esperança parecia perdida — os anjos mensageiros cantaram. A estrela apareceu, o que causou espanto aos pastores, e admiração e consternação a todos os que estavam na estalagem...
Todos ficaram em reverência quando a luz da Sua estrela surgiu e brilhou, como a música da esfera trouxe aquele coro jubiloso: "Paz na Terra! Boa vontade para com os homens de boa fé." Todos sentiram as vibrações e viram uma grande luz...

E exatamente à hora da meia-noite, deu-se o nascimento do Mestre.
5749-15

P — Quando nasceu Ele?
R — No dia 19 daquilo que hoje designaríeis como Março.

P — E o ano?
R — Depende do calendário ou do período a partir do qual julgais. Pelo calendário Juliano, o ano 4. Pelo calendário hebraico ou mosaico, o ano 1899.
587-6

P — Numa Leitura foi-nos dito que o aniversário de Jesus era a 19 de Março, segundo como contamos o tempo agora. Noutra Leitura (5749-8) foi-nos dito que celebramos o Natal por volta do tempo certo, a 24 ou 25 de Dezembro, segundo o nosso tempo atual. Por favor, explica esta aparente contradição.
R — Ambas estão corretas conforme o tempo a partir do qual foram contadas. Quantas vezes foram feitas contagens? Considera isto, juntamente com o período dos acontecimentos seguidos na informação indicada.
Assim como houve a contagem por diversos grupos para a sua própria atividade, assim foi dada a informação conforme os registos daquela fonte

com que os que buscavam estavam relacionados.
2067-7

A entidade teve muito a ver com o auxílio àqueles da igreja, primeiro entre os que estavam nas associações essénias em Carmelo, onde tais dados começaram a ser registados — desde o nascimento. Daí se iniciou o A.D. (Anno Domini) e o B.C. (Before Christ)...

E como encontramos que pode haver atividade da entidade no presente dessas experiências, de julgar não apenas quanto a relações de grupos ou classes ou massas, mas quanto ao carácter especial dos dados relacionados com o ciclo de experiências quanto à ascensão e queda não apenas de países mas de nações — e das atividades relacionadas umas com as outras.
1486-1

(A entidade era o estalajadeiro) que era dos essénios, embora de ascendência judaica, embora uma combinação de judeu e grego.

Pois a entidade então estudava esses povos, conhecia essas coisas que haviam sido preditas pelos mestres dos essénios, e fez todos os preparativos o mais próximo possível do que havia sido profetizado...
A entidade fez isso (recusou acolher a Sagrada Família) mais por proteção, do que porque — como foi dito — "não havia lugar na estalagem."
1196-2

Pouco antes de o sol, em todo o seu esplendor sobre as colinas da Palestina, irromper quase na voz da natureza, proclamando o anúncio de uma nova esperança, um novo nascimento para a Terra e a glorificação da esperança do homem em Deus — o espectro da Sua Estrela no céu da tarde causou espanto e maravilhamento a todos os que a contemplaram...
O brilho da Sua Estrela aproximava-se cada vez mais... A luz vinda da Sua Estrela enchia o lugar, e a entidade contemplou então, pela primeira vez, o Menino.

Muitas vezes a entidade, no silêncio da noite, revia os acontecimentos, e havia um crescente desejo de saber o que teria acontecido à Sua Estrela, à Sua Luz.

P — Durante quanto tempo permaneceu a Sagrada Família em Belém?
R — Até passar o tempo da purificação. Vinte e nove dias, como contaríeis os

sóis hoje.
1152-3

OS TRÊS MAGOS

P — Explica a relação dos Magos com o nascimento de Jesus.
R — Como indicado pelas viagens do Mestre durante os períodos de preparação, toda a Terra, todo o mundo procurava uma compreensão mais profunda.
Assim, através dos esforços dos estudantes das várias fases das experiências do homem na Terra — como pode ser interpretado literalmente nos primeiros capítulos do Génesis — encontrareis que aqueles que subjugaram — não que foram dominados, mas que subjugaram o entendimento das coisas terrenas — eram considerados ou estavam na posição dos sábios, ou dos magos, ou dos que eram santos, no corpo e na mente, em conformidade com os propósitos.

Assim, encontramos os Magos como aqueles que buscavam a verdade, este acontecimento; e, através da aplicação dessas forças — que hoje designaríeis como psíquicas — vemo-los chegar ao lugar "onde estava a criança"...

Eles representam, no sentido metafísico, as três fases da experiência do homem na materialidade: o ouro, o material; o incenso, o éter ou etéreo; a mirra, a força curadora trazida consigo; ou corpo, mente e alma.

Estas eram, então, as posições dos Magos na sua relação — ou, para colocar em linguagem contemporânea — eles foram o encorajamento necessário para a Mãe e para aqueles que haviam nutrido, que haviam acarinhado este evento na experiência da humanidade.

Vieram durante os dias da purificação, mas apenas depois de ela estar purificada é que foram apresentados à Criança.

P — Que relação tiveram eles com as viagens posteriores de Jesus?
R — Como já foi indicado, representavam então as três fases da experiência do homem, bem como as três fases do mestre oriundo do Egipto, da Pérsia, da Índia.
5749-7

Naqueles períodos que precederam o advento do Príncipe da Paz na Terra, encontramos a entidade entre os da terra que agora chamaríeis Pérsia — como um mago, um conselheiro, um sábio, que aconselhava aqueles povos; usando as atividades matemáticas dos tempos antigos, bem como os ensinamentos dos persas desde os dias de Zend, Og e Uhjltd, trazendo àqueles povos uma melhor interpretação das leis astrológicas assim como das naturais.

Assim, encontramos a entidade frequentemente associada àqueles que esperavam o dia, a hora em que o Grande Propósito, esse acontecimento, haveria de tornar-se uma experiência literal na Terra.
1908-1

A entidade estava entre os Magos que vieram a Jerusalém e a Belém quando o Mestre encarnou na Terra... A entidade ganhou durante este período ao demonstrar que, através das diversas forças necessárias para manter o equilíbrio nas forças universais, a Terra deveria dar origem àquele que restauraria o equilíbrio do homem com a Energia Criativa — como uma só — e apareceu o Filho do Homem. A entidade trouxe o incenso e ofereceu-o ao Mestre nesse período...

Torna-te o astrólogo da Associação (dos Investigadores Nacionais, Inc.)!
Dá a estes os meses, os anos e aquilo que influencia sem respeito pela vontade; ou sê intérprete disso no que toca a como um indivíduo tem ou não aplicado as forças da vontade nas experiências terrenas.
Também nas relações da permanência nos diversos elementos que têm a ver com as esferas relacionadas com a esfera terrestre — as variações entre quem passa por Arcturo até outras forças, ou retorna a Saturno!
256-1

Esta entidade, Josie, estava próxima de Maria quando foi indicada a escolha através da sombra ou do anjo na escadaria, naquele período de consagração no templo.
Este não era o templo de Jerusalém, mas o templo onde adoravam os consagrados, ou uma escola — como poderíeis designar — para aqueles que poderiam ser canais.

Este era parte daquele grupo dos essénios que, sob a liderança de Judy, faziam as interpretações dessas atividades com origem na experiência egípcia

— como o Templo Belo e o serviço no Templo do Sacrifício. Assim, foi neste lugar consagrado que teve lugar esta escolha.

Depois, quando se cumpriram aqueles períodos em que Maria estava desposada com José e devia dar à luz o Salvador, o Messias, o Príncipe da Paz, o Caminho, a Verdade, a Luz — logo após esse nascimento foram emitidas ordens, primeiro por Judy, para que fosse escolhida alguém para acompanhar os pais durante o período de estadia no Egipto.
Isto devia-se às condições que surgiram com a visita dos Magos e ao facto de não terem regressado a Herodes para relatar, levando à emissão de decretos que ordenavam a destruição das crianças dessa idade entre seis meses e dois anos, especialmente na região entre Betânia e Nazaré.

Assim, esta entidade, Josie, foi selecionada ou escolhida por aqueles da Irmandade — às vezes hoje chamada Irmandade Branca — como criada ou companheira de Maria, Jesus e José, na sua fuga para o Egipto...

O cuidado e a atenção à Criança e à Mãe estiveram em grande parte nas mãos desta entidade, Josie, durante essa viagem.

O período de permanência no Egipto deu-se em torno de Alexandria, ou nas suas proximidades.

Josie e Maria não estiveram inativas durante esse tempo, mas os registos — que faziam parte daquelas atividades preservadas em partes das bibliotecas de lá — foram parte do trabalho designado a esta entidade. E o interesse nestes registos foi comunicado à Irmandade na Judeia.

A estadia ali teve a duração de cerca de quatro anos — quatro anos, seis meses e três dias.

Quando se iniciaram os preparativos para o regresso à Terra Prometida, surgiram naturalmente — a partir de alguns dos registos que tinham sido lidos pela entidade Josie, assim como pelos pais — os desejos de saber se já se manifestavam aqueles poderes invulgares indicados nesta Criança que, em todos os aspetos, tinha um corpo normal e desenvolvido, pronto para as atividades das crianças daquela época...

O regresso foi feito para Cafarnaum — não para Nazaré — não apenas por razões políticas decorrentes da morte de Herodes, mas pela divisão que fora

feita do reino após a sua morte; e para que houvesse o ministério ou ensino que seria parte da Irmandade — supervisionado nesse período por Judy, entre os líderes dos essénios nesse tempo.

Assim, grande parte da educação inicial, das primeiras atividades, foram aquelas impulsionadas ou dirigidas por esse líder naquela experiência específica, mas administradas — ou em associação próxima — por Josie.

Embora, do ponto de vista da Irmandade, as atividades da entidade já não fossem necessárias, a entidade Josie preferiu permanecer — e permaneceu até aos períodos em que houve o envio ou a ministração dos ensinamentos ao jovem Mestre, primeiro na Pérsia, depois na Índia e, mais tarde, de novo no Egipto — onde houve os completamentos.
Mas a entidade, Josie, após o regresso, esteve ativa em todas as atividades educativas, bem como no cuidado do corpo e na atenção às tarefas domésticas relativas a cada criança em desenvolvimento.

OS ESSÉNIOS E O MENINO CRISTO

P — Que associação tive com a entidade que agora é Cayce durante a experiência na Palestina?
R — O mestre do Mestre apenas conhecia Lúcio através das atividades em Laodiceia — pois ele chegou na altura do Pentecostes, compreendes?

P — Qual era a natureza dos registos estudados por Josie no Egipto?
R — Esses mesmos registos com base nos quais os homens do Oriente disseram e deram: "Por esses registos vimos a sua estrela." Estes referiam-se a previsões astrológicas, bem como aos registos que haviam sido compilados e reunidos por todos os da época, relacionados com a vinda do Messias. Estes faziam parte dos registos dos que estavam em Carmelo, nas primeiras experiências, como os dados por Elias — que foi o precursor, que foi o primo, que foi o Baptista.

Todos estes faziam parte dos registos — referindo-se não apenas à natureza do trabalho dos pais, mas também aos seus lugares de permanência, e às próprias características que identificariam estes indivíduos; à natureza e ao carácter que fariam parte das experiências daqueles que entrassem em contacto com o Jovem Menino; como os próprios tecidos usados pelo

Menino curariam crianças. Pois o corpo, sendo perfeito, irradiava aquilo que era saúde, a própria vida...
Esses registos foram destruídos, claro, num período muito posterior.

P — Podem ser dados mais detalhes quanto à formação da criança?
R — Apenas os que cobrem o período dos seis aos dezasseis anos, os quais estavam em conformidade com os princípios da Irmandade; bem como aquela formação na Lei — que era a Lei Judaica ou Mosaica...
Lembra-te e mantém em mente: Ele era normal. Desenvolveu-se de forma normal. Os que o rodeavam viam aquelas características que podem ser de qualquer um que confie totalmente em Deus.
1010-17

Aqui podemos até apresentar partes dos registos escritos pela entidade (1472) chamada Judy, como a mestra, como a curadora, como a profetisa durante essa experiência...

O facto de a entidade ser uma filha, em vez de um varão, causou alguma perturbação, alguma confusão na mente de muitos.
Ainda assim, a vida, as experiências dos pais tinham sido de tal forma que — cumprindo a sua promessa — trouxeram a vida da sua filha, Judy, e consagraram-na ao estudo e à aplicação de si mesma ao estudo daquelas coisas que haviam sido transmitidas como parte das experiências daqueles que receberam visitas do invisível, do desconhecido — ou que adoravam como Espírito Divino que se movia nas atividades do homem...

Houve o início da busca de meios e formas para a preservação e para a criação de registos daquilo que fora transmitido oralmente, como tradição...
Eventualmente, foi escolhida a forma em que os registos estavam a ser mantidos no Egipto, em vez da Pérsia, de onde grande parte da tradição provinha — claro — devido à habitação prolongada dos povos naquela terra...

A entidade entrou em contacto com os Medos, os Persas, a influência de autoridade indiana, tanto pelas relações comerciais como pela influência que essas atividades — de Saneid e dos que eram conhecidos nos tempos de Brahma e Buda — exerceram sobre o mundo.

Essas experiências trouxeram à entidade o discernimento dos conselhos vindos das tradições egípcias e do seu próprio povo — e depois a nova compreensão...

A entidade, como se diria, foi perseguida, sim, foi cada vez mais perseguida; ainda assim permaneceu até ao que chamaríeis o sexagésimo sétimo ano após a Crucificação; ou até que o tempo começasse a ser contado a partir daí. Pois os registos que foram preservados pela entidade, encontrar-se-á, começaram com as suas atividades durante aquilo que denominaríeis como um período sessenta anos após a Crucificação.
E então passaram a ser registados primeiro pelos povos de Carmelo, depois pelos irmãos em Antioquia, depois numa parte de Jerusalém, depois em Esmirna, Filadélfia, e naqueles lugares onde estes se tornavam mais ativos.

P — Quão estreita foi a minha associação com Jesus na minha estadia na Palestina?
R — Durante parte da experiência, a entidade foi o mestre!

EDUCAÇÃO, INICIAÇÃO E VIAGENS DE JESUS

Quão próxima? Tão próxima que os próprios propósitos e o coração proclamaram aquelas coisas que eram tradição!
Pois a entidade enviou-O à Pérsia, ao Egipto, sim, à Índia, para que fosse completado o conhecimento mais perfeito dos caminhos materiais nas atividades d'Aquele que se tornou o Caminho, a Verdade!
1472-3

P — Por que razão a assim chamada história sagrada não apresenta um registo sobre mim (1472)?
R — Fostes dos Essénios, não dos Judeus, nem mesmo dos Samaritanos.
1472-6

P — Por favor, apresenta neste momento um resumo da vida e das atividades de Jesus, o Cristo, desde o nascimento até ao início do seu ministério na Palestina, por volta dos trinta anos de idade; indicando local de nascimento, formação, viagens, etc.
R — Tal como se vê nos registos que foram então mantidos relativamente às promessas e aos seus cumprimentos em muitas terras:

"Tu, Belém de Judá (Mateus 2:6) — o local de nascimento do Grande Iniciado, o Santo, o Filho do Homem, o Aceite do Pai."

Durante esses períodos, de acordo com as leis e decretos, na casa do pai. Depois, nos cuidados e ministério, desde o período da visita a Jerusalém, primeiro na Índia, depois na Pérsia, depois de novo no Egipto; pois "Do Egipto chamarei o meu filho" (Mateus 2:15).

Depois, uma parte da estadia com o precursor que foi proclamado primeiro na região do Jordão; e depois o regresso a Cafarnaum, a cidade onde começou o ministério. Depois em Caná e na Galileia.

Nos estudos que fizeram parte da preparação, incluíam-se primeiro os fundamentos do que fora dado como lei.
Assim, da lei no Grande Iniciado deve nascer o amor, a misericórdia, a paz, para que se cumpra plenamente aquele propósito ao qual, e para o qual, Ele foi chamado.

P — De que período e por quanto tempo permaneceu Ele na Índia?
R — Dos treze aos dezasseis anos. Um ano em viagem e na Pérsia; a maior parte do tempo no Egipto.
Neste, a parte mais relevante encontrar-se-á nos registos que estão nas pirâmides; pois ali os iniciados eram ensinados.

P — Resume os ensinamentos que recebeu na Índia.
R — Essas purificações do corpo relacionadas com a preparação para a força no físico, bem como no homem mental.
Nas viagens e na Pérsia, a união das forças conforme relacionado com os ensinamentos dados por Zu e Ra.
No Egipto, aquilo que tinha sido a base de todos os ensinamentos nos templos, e as ações subsequentes da crucificação do eu em relação aos ideais que permitem a capacidade de levar a cabo aquilo que foi chamado a fazer.

P — Em que pirâmide se encontram os registos do Cristo?
R — Aquela que ainda está por ser descoberta.

P — Existem registos escritos ainda não encontrados sobre os ensinamentos?
R — Mais, sim, sobretudo daqueles que foram companheiros próximos, e esses registos que ainda estão por ser encontrados sobre a preparação do

homem, do Cristo, nos túmulos, ou nos que ainda estão por ser descobertos na pirâmide.

P — Quando será dada esta oportunidade para que estes sejam descobertos?
R — Quando houver já suficiente da contagem pelo qual o mundo está a passar no presente. Trinta e seis — trinta e oito — quarenta. 5749-2

P — Por favor, indica factos sobre a educação de Jesus na Palestina, as escolas que frequentou, por quanto tempo, o que estudou, sob que nome estava registado.
R — Os períodos de estudo na Palestina foram apenas no tempo da sua permanência no templo, ou em Jerusalém, durante aqueles períodos em que foi citado por Lucas como estando entre os rabinos ou mestres. Os seus estudos na Pérsia, Índia e Egipto abrangeram períodos muito mais longos. Estava sempre registado com o nome de Jeshua.

P — Por favor, descreve a educação de Jesus na Índia, as escolas frequentadas — frequentou a escola essénia em Jagannath ensinada por Lamaas, e estudou também em Benares sob o mestre hindu Udraka?
R — Esteve lá pelo menos três anos. Arcahia foi o mestre...
Estas não eram a verdadeira doutrina essénia como praticada pelas associações judaicas e semi-judaicas em Carmelo.

P — Por favor, descreve a educação de Jesus no Egipto nas escolas essénias de Alexandria e Heliópolis.
R — Não em Alexandria — mas sim em Heliópolis, nos períodos de preparação para o sacerdócio, ou a realização dos exames aí — tal como João. Um estava numa turma, o outro noutra.

P — Por favor, descreve o contacto de Jesus com escolas na Pérsia, e se em Persépolis estabeleceu um método de entrada no Silêncio, bem como a demonstração de poder de cura.
R — Antes, isso fazia parte da atividade na "cidade nas colinas e nas planícies."

P — Nomeia alguns dos seus mestres mais notáveis e matérias estudadas.
R — Não como mestres, mas sim como examinadores; passando os testes aí. Estes, como têm sido desde a sua fundação, eram provas pelas quais se atingia a aceitação ou rejeição pelas influências dos místicos, bem como dos

vários grupos ou escolas noutros países.
Pois, como tantas vezes foi indicado através deste canal, a unificação dos ensinamentos de muitos países foi reunida no Egipto; pois ali era o centro a partir do qual haveria atividade radial de influência sobre a Terra — conforme indicado pelo estabelecimento inicial dessas provas, ou a regulação do tempo como tem sido, era e será — até que se inicie o novo ciclo.

P — Porque é que a Bíblia não relata a educação de Jesus, ou existem manuscritos agora na Terra que fornecem esses detalhes em falta?
R — Existem alguns manuscritos falsificados. Todos os que existiam foram destruídos — isto é, os originais — com as atividades em Alexandria.

P — Quando é que Jesus teve consciência de que era o Salvador do mundo?
R — Quando caiu no Éden.

P — Jesus estudou com Apolo e outros filósofos gregos?
R — ... Jesus, como Jesus, nunca apelou aos sábios do mundo.

P — Por favor, descreve as iniciações de Jesus no Egipto, indicando se a referência do Evangelho a "três dias e três noites no túmulo" (Mateus 12:40), possivelmente em forma de cruz, indicava uma iniciação especial.
R — Isso é uma parte da iniciação — é parte da passagem por aquilo que cada alma deve alcançar no seu desenvolvimento, como o mundo tem feito em cada período da sua encarnação na Terra.
Conforme se supõe, o registo da Terra através da passagem pelo túmulo, ou pela pirâmide, é aquilo pelo qual cada entidade, cada alma, como iniciado, deve passar para alcançar a libertação — conforme indicado pelo túmulo vazio, que nunca foi preenchido, entendes?
Só Jesus conseguiu quebrar esse ciclo, tornando-se aquilo que indicava o seu cumprimento.
E ali, como o iniciado, saiu — pela passagem pela iniciação, cumprindo — como indicado no batismo no Jordão; não ficando nele e sendo aspergido ou molhado, entende!
Pois passou dessa atividade para o deserto para enfrentar aquilo que havia sido a sua queda no princípio.

P — Porque é que historiadores como Josefo ignoram o massacre dos inocentes e a história de Cristo?

R — Qual era o propósito da escrita de Josefo? Para os judeus ou para os cristãos? Isso responde por si! 2067-7

João era mais essénio do que Jesus. Jesus aderiu mais ao espírito da lei e João à letra da mesma...

P — Fala sobre Judy ensinando Jesus, onde e quais matérias ela lhe ensinou, e quais matérias ela planeava que Ele estudasse no estrangeiro.
R — As profecias! Onde? Em sua casa. Quando? Durante aqueles períodos entre o seu décimo segundo e o décimo quinto/décimo sexto ano, quando foi para a Pérsia e depois para a Índia. Na Pérsia, quando seu pai morreu. Na Índia, quando João foi primeiro para o Egipto, onde Jesus se juntou a ele e ambos se tornaram iniciados na pirâmide ou templo lá.

P — Quais matérias Judy planeava que Ele estudasse no estrangeiro?
R — O que hoje chamaríeis de astrologia.

P — Judy esteve presente na Crucificação ou na Ressurreição?
R — Não. Em espírito — isto é, em mente — esteve presente. Pois, lembra-te, a experiência de Judy naquela altura era tal que ela podia estar presente em muitos lugares sem que o corpo físico lá estivesse! 2067-11

Recentemente foi descoberto na terra da Etiópia os registos feitos por esta entidade sobre os ensinamentos de Filipe e de Simão naquela terra.
Pois estes estão entre os registos mais puros; pois foram escritos não apenas em papiro de melhor qualidade mas, na terra etíope, essa experiência da entidade com Filipe permanece intacta, e com os ensinamentos de Jesus de Nazaré.
Se a entidade nesta experiência mantiver isso como base, como padrão, como princípio, com todos os estudos, todas as explorações dos mistérios da natureza, os mistérios de como certos cânticos, encantamentos e entoações provocam o surgimento de influências na experiência de corpos de outros, bem como em si mesma, se estiverem ancoradas n'Ele, maiores poderão ser as bênçãos e os ganhos materiais — e, acima de tudo, o desenvolvimento da alma nesta existência.
315-4

A ÚLTIMA CEIA E A APARÊNCIA FÍSICA DE JESUS

A Última Ceia — ali com o Mestre — vê o que tinham para a ceia: peixe cozido, arroz, com alhos-porros, vinho e pão. Uma das jarras em que era servido partiu-se. Partiu-se a asa, tal como a borda.
A túnica inteira do Mestre não era branca, mas cinzento-pérola — tudo combinado num só — presente de Nicodemos ao Senhor.

O mais bonito dos doze era Judas, enquanto o mais novo era João — rosto oval, cabelo escuro, rosto liso — o único com cabelo curto. Pedro, o rude e pronto, sempre com barba muito curta, áspero e nem sempre limpo; enquanto André era o oposto — muito pouca barba, mas inclinada a ser longa nos lados e sob o queixo — longa no lábio superior — a sua túnica era sempre perto do cinzento ou preto, enquanto os seus calções eram às riscas; enquanto os de Filipe e Bartolomeu eram vermelhos e castanhos.

O cabelo do Mestre é "quase ruivo", inclinado a encaracolar em partes, mas não feminino ou frágil — forte, com olhos penetrantes pesados que são azuis ou cinzento-aço.
O seu peso seria pelo menos setenta e sete quilos. Dedos longos e afilados, unhas bem cuidadas.
Unha longa, no entanto, no dedo da mão esquerda.
Alegre — mesmo na hora da provação. Fazia piadas — mesmo no momento da traição.
O saco está vazio. Judas parte.

É dada pela última vez o vinho e o pão, com os quais Ele oferece os emblemas que deveriam ser tão queridos a todos os seus seguidores. Depõe a Sua túnica, que é de uma só peça — cinge-se com a toalha à cintura, que é feita de linho azul e branco. Enrola as dobras, ajoelha-se primeiro diante de João, depois Tiago, e então diante de Pedro — que recusa.

Segue-se a dissertação sobre: «O que quiser ser o maior, seja o servo de todos» (Lucas 22:26).

A bacia é considerada como sendo sem pega, feita de madeira. A água provém dos pepinos conservados, que se encontram nos grandes recipientes de boca larga que estão na casa do pai de João, Zebedeu.

E então vem: «Está consumado» (João 19:30).
Cantam o Salmo 91 — «Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à

sombra do Omnipotente descansará. Direi do Senhor: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza; o meu Deus, nele confiarei.»

Ele é também o músico, pois toca a harpa. Saem do jardim.
5749-1

Uma visão do Mestre como poderia ser posta numa tela, caso a entidade tentasse fazê-lo — e seria inteiramente diferente de todas aquelas representações feitas do rosto, do corpo, dos olhos, do contorno do queixo e da completa ausência do perfil judeu ou ariano. Pois eram claros, limpos, rosados; o cabelo quase como o de David, castanho-dourado, entre o amarelo e o vermelho; mas com olhos azuis penetrantes; e a barba, não cortada, mas mantida proporcionalmente ao contorno do rosto, e a cabeça quase perfeita.
5354-1

A TRAIÇÃO, O JULGAMENTO E A CRUCIFICAÇÃO DE JESUS

Q — Teria sido a ideia de Judas Iscariotes, ao trair Jesus, forçá-lo a afirmar-se como rei e instaurar o Seu reino então?
436

A — Antes, o desejo do homem de forçar isso, e o cumprimento do que Jesus já mencionara na Ceia.
2067-7

Quando este homem, este profeta, este mestre, foi apresentado às autoridades para julgamento civil, alegaram estas que teria havido negligência no pagamento do tributo, ou que houve inicialmente uma tentativa por parte dos seguidores para impedir o pagamento dos impostos e tributos. Esta foi a forma de apresentação, mais do que muito daquilo que se encontra mesmo nas Escrituras Sagradas.
1151-3

O julgamento — não foi com angústias de dor, como tantas vezes se indica, mas antes um regozijo pela oportunidade de assumir aquilo que retificaria a relação do homem com o Pai — pois o homem, através do livre-arbítrio, trouxe o pecado à atividade dos filhos de Deus. Aqui o Seu Filho traz a redenção, através do derramamento de sangue, para que eles possam ser

livres.
5749-10

Para que aqueles que... presenciaram (a crucificação), pudessem saber que eles próprios também devem percorrer esse caminho, crucificando nos seus corpos aquilo que promove a satisfação dos desejos, aquilo que conduz à exaltação do ego, em vez daqueles princípios que Ele deixou: «Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros» (João 13:34).
897-1

A RESSURREIÇÃO

Como, porquê, foi necessário haver uma ressurreição? Porque veio Ele à Terra para morrer, mesmo na Cruz? Terá sido, então, o cumprimento da promessa, o cumprimento da lei, o cumprimento da condição do homem? Caso contrário, por que teria Ele revestido a carne e vindo à Terra em forma humana, senão para ser um com o Pai; para mostrar ao homem a sua (do homem) divindade, a sua relação com o Criador...

Então, mesmo sendo Ele o primeiro dos homens, o primeiro dos filhos de Deus em espírito e em carne, tornou-se necessário que cumprisse todas essas ligações, essas conexões que serviriam para apagar, na experiência do homem, aquilo que o separa do Criador.

Mesmo que o homem esteja distante, mesmo que tenha errado, está estabelecido aquilo que permite uma caminhada mais próxima, mais íntima com Ele, por meio d'Aquele que experimentou todos os tumultos, lutas, desejos, impulsos que podem ser o destino do homem na Terra...

Sim, assim como Ele deu o Seu sangue físico para que a dúvida e o medo fossem banidos, assim venceu a morte; não apenas no corpo físico, mas também no corpo espiritual — para que este se tornasse um com Ele, como naquele amanhecer da ressurreição — que chamais de Páscoa.

É esse romper do túmulo, como exemplificado no bulbo da árvore da própria natureza a despontar do sono, para que se eleve como Ele, com cura na sua própria vida, para trazer todas as fases da experiência humana à Sua Consciência — que então verdadeiramente se tornou o cumprimento da lei.
438

De que modo, então, perguntas, isso aconteceu na materialidade? Ele não só estava morto em corpo, mas a alma estava separada desse corpo. Assim como todas as fases do homem na Terra se manifestam, o corpo físico, o corpo mental, o corpo da alma tornaram-se cada um dependente da sua própria experiência. Será de admirar que o homem tenha clamado: «Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?» (Mateus 27:46)
5749-6

Porque disse Ele: «Pai, por que me abandonaste?» Mesmo quando o mundo estava a ser vencido, a carne continuava a rebelar-se.
281-3

Quando o Príncipe da Paz veio à Terra para completar o Seu próprio desenvolvimento aqui, Ele venceu a carne e a tentação. Assim, tornou-se o primeiro dos que venceram a morte no corpo, permitindo-Lhe iluminar, revivificar esse corpo de tal modo que pôde tomá-lo de novo, mesmo depois de os fluidos do corpo terem sido drenados pelos buracos dos cravos nas mãos e pela lança que Lhe trespassou o lado.

Ainda assim, este corpo, esta entidade, também pode fazer estas coisas; através dessas promessas que eram tão novas e ao mesmo tempo tão antigas, conforme dadas por Ele. «Não faço estas coisas por mim mesmo» (João 8:28), disse Ele, «mas é Deus, o Pai, que opera em mim; pois d'Ele venho, e para Ele vou.»

Veio, o Mestre, em carne e sangue, tal como tu vieste em carne e sangue. Contudo, como Ele proclamou, há uma purificação do corpo, da carne, do sangue, em tais medidas que este pode tornar-se iluminado com poder do alto; isso está dentro do teu próprio corpo, se assim o quiseres! «Seja feita a tua vontade, ó Deus; não a minha, mas a Tua, seja feita em mim, através de mim.»

Esta foi a mensagem que Ele transmitiu ao vencer também; rendendo todo o poder ao próprio Poder, rendendo toda a vontade à vontade do Pai; fazendo de Si então um canal pelo qual outros, tomando esperança através do conhecimento de que Ele Se aperfeiçoou, possam trazer-te essa graça, essa misericórdia, que é a eternidade com Ele e n'Ele.
1152-1

Assim como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos serão vivificados. Quanto à conceção da ressurreição, há muitas apresentações no mundo físico do conceito humano sobre isso, pois, como vemos, para compreender a ressurreição, devemos alcançar um conceito de como a força espiritual entrou no corpo e o homem se tornou alma vivente; pois começamos assim:

A Terra e o universo, tal como relacionados com o homem, surgiram através da Mente — Mente — do Criador... O homem surgiu como homem, pela Mente do Criador, percebes? em forma de carne; aquilo que carnalmente pode morrer, decair, tornar-se pó, entrando nas condições materiais. O Espírito é o dom de Deus, para que o homem pudesse ser Um com Ele, com o conceito das forças criativas do homem em todo o mundo físico.

O homem, em Adão (como grupo; não como indivíduo), entrou no mundo (pois entrou em cinco lugares ao mesmo tempo, percebes? — chamado Adão num deles, percebes?), e à medida que o conceito do homem atingiu o ponto em que ele já não andava nos caminhos do Espírito, mas sim nos desejos da carne, entrou o pecado — ou seja, afastou-se do Rosto do Criador, percebes? — e então a morte tornou-se a porção do homem, espiritualmente, percebes? pois a morte física existia desde o princípio; pois, para criar, é necessário morrer, percebes?

Assim se vê, então, como o corpo, na carne, do Cristo, se tornou perfeito na carne, no mundo, e o corpo depositado na Cruz, no túmulo, o corpo físico retirado, por meio daquilo que o homem viria a conhecer como dimensões, e o Espírito então capaz de tomar posse desse Ser da forma como volta a entrar no corpo, e como se apresenta ao mundo, a indivíduos naquela altura e ao homem atualmente.
900-227

A morte não tem aguilhão, não tem poder sobre aqueles que conhecem a Ressurreição... A Ressurreição trouxe à consciência do homem esse poder que Deus concedeu ao homem, que pode reconstruir, ressuscitar até cada átomo de um corpo fisicamente doente, que pode ressuscitar até cada átomo de uma alma doente pelo pecado, pode ressuscitar a alma para que esta viva eternamente na glória de um Cristo ressuscitado, regenerado, nos corações e almas dos homens.
1158-5

Através desse poder, dessa capacidade, desse amor manifestado por Ele entre os seus semelhantes, Ele quebrou as cadeias da morte; proclamando com esse ato que não há morte quando o indivíduo, a alma, tem e deposita a sua confiança n'Ele.
5749-13

Q—Explica o que significa a primeira e a segunda ressurreição.
A— A primeira diz respeito àqueles que não provaram a morte no sentido do seu terror. A segunda é dos que alcançaram a compreensão de que n'Ele não há morte.
281-37

Q—O que significa a ressurreição do corpo? Que corpo?
A— Aquele corpo que assumiste na tua individualidade, para tirar dele, da própria matéria, forma ou sombra, percebes?...
Portanto, com que corpo sereis ressuscitados?
Com o mesmo corpo que tiveste desde o princípio! ou o mesmo corpo que tem sido teu ao longo das eras! caso contrário, como poderia ser individual? O físico, o pó, dissolve-se; sim. Mas quando se condensa de novo, o que é? O mesmo corpo! Não origina um corpo diferente!
262-86

Pois a lei é: «No dia em que dela comeres, certamente morrerás» (Génesis 2:17)...
Pelo homem entrou o pecado na criação de Deus. Pelo homem veio a morte. Por esse mesmo homem, a morte foi vencida.
2784-1

JESUS É O MODELO, CRISTO É O PODER

O Menino Cristo nasceu na Terra como homem; um nascido a tempo certo, na evolução espiritual do homem, para que o homem pudesse ter um modelo da personalidade do próprio Deus.
5758-1

Alguns indivíduos gostam de fazer tudo à sua maneira, independentemente do que os outros pensem. Assim também é com a mente, se treinares o corpo-mente para aceitar ou rejeitar certas condições na tua experiência.

Estas nunca aceitarão outras sugestões, a menos que o eu mental seja transformado.

Assim, tornou-se necessário que Deus, na sua bondade, desse um exemplo, um modelo, pelo qual o homem pudesse conduzir a sua vida, os seus ideais, as suas esperanças, os seus medos, todas as suas idiossincrasias.
5211-1

Pois como Ele, teu Mestre, teu Senhor, teu Cristo, cumpriu a lei ao obedecer-lhe, tornou-Se a própria lei e, assim, teu Salvador, teu Irmão, teu Cristo. Pois n'Ele encontras, vês o exemplo que te é dado relativamente à vida natural, à vida mental, à vida material, à vida espiritual. Não um extremista, nem um conservador — mas alguém que enfrentou cada experiência de modo tal que nunca houve dúvida na Sua Consciência quanto ao seu propósito, ao Seu desejo e à capacidade de ser um com o propósito da Força Criadora — Deus.
1662-1

Uma entidade, então, é o modelo da divindade na materialidade, ou na Terra. Como o homem se viu fora de contacto com essa consciência plena da unidade com Deus, tornou-se necessário que a vontade de Deus, o Pai, se manifestasse, que um modelo fosse introduzido na consciência do homem. Assim o filho do homem veio à Terra, feito à forma, à semelhança do homem; com corpo, mente, alma. Contudo, a alma era o Filho, a alma era a Luz.
3357-2

Q—Qual é o significado e o sentido das palavras "Jesus" e "Cristo" tal como devem ser entendidas e aplicadas?
A— ...Jesus é o homem — a atividade, a mente, as relações que Ele manteve com os outros. Sim, Ele lembrava-Se dos amigos, era sociável, era amoroso, era bondoso, era gentil, sentia fraqueza, sentia cansaço — e ainda assim adquiriu essa força que prometeu, ao tornar-Se o Cristo, cumprindo e vencendo o mundo. Vós sois fortalecidos — no corpo, na mente, na alma e no propósito — pelo poder em Cristo. O poder, então, é o Cristo. O modelo está em Jesus.
2533-7

Todo o poder no Céu e na Terra foi-Lhe dado, Aquele que venceu. Por isso, Ele é, em Si mesmo, no espaço, na força que impele pela fé, pela crença, na entidade individual. Como Entidade Espiritual. Portanto, não num corpo na

Terra, mas pode vir àquele que deseja ser um com Ele, e age com amor para tornar isso possível.
5749-4

Todo o poder Lhe foi concedido. Pois só Ele venceu.
954-5

Sabe que mesmo o Cristo, mesmo Jesus — se tivesse secado as mãos dos que O feriram, por estar isso no Seu poder, não poderia ser, não seria, o teu Cristo, o teu Salvador, o teu Senhor!
1440-2

Cristo é a consciência universal do amor que vemos manifestada naqueles que se esqueceram de si mesmos, como Jesus, que se entregam para que outros possam conhecer a verdade.
1376-1

Veio também um mestre que teve ousadia suficiente para se declarar o Filho do Deus Vivo. Ele não estabeleceu regras de apetite. Não estabeleceu regras de ética, senão: «Tudo quanto quiserdes que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles» (Mateus 7:12), e: «Sempre que o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes» (Mateus 25:40).
Ele declarou que o reino dos céus está dentro da consciência de cada entidade individual, a ser alcançado, a ser reconhecido — através da meditação sobre o facto de que Deus é o Pai de cada alma.
357-13

Ao fazer do homem, Jesus, o exemplo da carne, manifestada no mundo, e a vontade unida à do Pai, Ele tornou-se o primeiro a manifestar isso no mundo material. Assim, da perspetiva humana, tornando-se o único, o primeiro, o unigénito do Pai, e o exemplo para o mundo, fosse judeu, gentio, ou de qualquer outra força religiosa. Nisto encontramos o verdadeiro advogado junto do Pai, pois Ele, como homem, manifestou na carne a capacidade da carne tornar os desejos carnais um com a vontade do espírito... e nisso vemos que Ele assume toda a lei, e é lei para Si mesmo, pois ao cumprir mesmo uma lei terrena ou material, tal pessoa é a lei, e assim Jesus viveu como homem, e morreu como homem, e nisso tornou-se o exemplo para todos os que desejam aproximar-se do trono de Deus.
900-17

Ele veio à Terra para que nós, enquanto entidades-alma, pudéssemos conhecer-nos a nós mesmos como nós mesmos, e ainda assim um com Ele; tal como Ele, o Mestre, o Cristo, Se conhecia a Si mesmo e ainda assim um com o Pai.
3003-1

Na vida, então, de Jesus encontramos a unidade manifestada através da capacidade de vencer todas as tentações da carne e os desejos da mesma, tornando a vontade uma com a do Pai... O homem, através do mesmo canal, pode alcançar essa perfeição, mesmo superior ao anjo, embora sirva a Deus.
900-16

A menos que cada indivíduo renuncie aos desejos egoístas que surgem e se torne como uma criança pequena, nunca poderá compreender plenamente a simplicidade da fé em Cristo; fé semelhante à de Cristo, simplicidade semelhante à de Cristo, perdão semelhante ao de Cristo, amor semelhante ao de Cristo, altruísmo semelhante ao de Cristo.
1223-9

Pois mesmo em Elias ou João encontramos a hesitação, a dúvida. Mas em Jesus, o Mestre, não encontramos hesitação, nem dúvida, nem desvio do propósito.
3054-4

À medida que os filhos de Deus se reuniram e viram na Terra as condições indizíveis a tornarem-se cada vez mais de autoindulgência, glorificação pessoal, a capacidade de procriar através das próprias forças da sua atividade, encontramos o nosso Senhor, o nosso Irmão, a escolher medir-se, merecer, alcançar essa comunhão do homem com o Pai através da superação do eu no plano físico.
262-115

Não foi na separação como João, nem na fuga como Elias, nem em lugares elevados como Isaías, nem na forma de Jeremias — lamento; nem no domínio como Moisés — mas tudo para todos os homens! Alcançando-os no seu próprio plano de experiência; e não com ar carrancudo.

Pois como Ele — Ele bebeu vinho, jantou com os ricos, conviveu com os pobres, entrou no templo em ocasiões solenes; sim, dormiu no campo com

os pastores, sim, caminhou à beira-mar com as multidões, pregou aos que estavam no monte — tudo; e ainda assim sempre pronto a apresentar os princípios, as verdades, mesmo sob a forma de histórias, sim, parábolas, sim, atividades que tomaram conta da vida de homens e mulheres em todos os caminhos da experiência humana.
1472-3

O homem tem um advogado junto do Pai através d'Aquele que Se deu como resgate. Como? Pois, à medida que os impulsos surgem no próprio ser, saiba-se que esses impulsos surgiram n'Ele; mas através da capacidade de vencer a morte no mundo material é que a Sua presença pode permanecer contigo.
524-2

No princípio Ele era o Filho — feito o Filho — daqueles dos Filhos que se desviaram; e através das diversas atividades venceu o mundo pelas experiências, carregando a cruz em cada uma, e em cada experiência, alcançando a cruz final com todo o poder, todo o conhecimento por ter vencido o mundo, e por Si próprio aceitou a Cruz. Assim, eliminando aquilo a que muitas vezes se chama karma, que deve ser enfrentado por todos. A lei imutável de causa e efeito é, como se evidencia no mundo de hoje, no mundo material, mental e espiritual; mas Ele — ao vencer o mundo, a lei — tornou-Se a lei. A lei, então, torna-se como o mestre da escola, ou a escola de treino, e nós que nomeamos o Nome, já não estamos sob a lei como lei, mas sob misericórdia, como n'Ele.
262-36

Q—Que papel desempenhou Jesus em quaisquer das Suas reencarnações no desenvolvimento dos ensinamentos básicos do Maometismo, Confucionismo, Xintoísmo, Bramanismo, Platonismo, Judaísmo?
A— Como foi indicado, a entidade — enquanto entidade — influenciou direta ou indiretamente todas essas formas de filosofia ou pensamento religioso que ensinaram que Deus é Um... «Ouve, ó Israel, o Senhor teu Deus é Um!» (Deuteronómio 6:4), quer isto se refira ao pensamento confucionista, brâmane, budista, maometano; são todos professores ou representantes... mas é Deus quem dá o crescimento...

Quais são os mandamentos? «Não terás outros deuses diante de Mim», e «Amarás o teu próximo como a ti mesmo». Nisto se constrói toda a lei e o

evangelho de todas as eras que disseram: «Há Um só Deus».
364-9

Q—Por favor, explica como podemos distinguir entre os termos, especialmente os pronomes, que se referem à personalidade de Jesus e a Deus como são usados nesta informação, e como podemos clarificá-los nos termos que usamos nas nossas lições.
A— Como as suas atividades e personalidades são uma só, nas atividades humanas o pronome usado pode tornar-se confuso. Segue de perto aquilo que foi dado. É usado tal como Ele o deu; "Him" refere-se ao Pai, "He" ao Filho... Para quem prefere um bom inglês, "Him" é mais inclusivo, enquanto "He" é mais definido — ou o único Filho.
262-33

Q—A Consciência Crística deve ser descrita como a consciência interior em cada alma, impressa como modelo na mente e à espera de ser despertada pela vontade, da unidade da alma com Deus?
A— Correto. Essa é exatamente a ideia.
5749-14

A Consciência Crística é uma Consciência Universal do Espírito do Pai. A Consciência de Jesus é aquela que o homem constrói como adoração ao corpo.

Na Consciência Crística, então, há a unidade do eu, dos desejos do eu, das capacidades do eu feitas em unidade com as forças que podem tornar possível aquilo que é procurado por uma entidade individual.
5749-4

Q—Por favor, explica claramente a diferença entre a Consciência Crística e o Espírito Crístico.
A— Como a diferença que se poderia dar entre o que faz o nascimento numa flor, e a flor.

A consciência do Espírito e a capacidade de aplicar o mesmo são as diferenças entre a Consciência Crística e o Espírito Crístico... Aqueles com capacidade de invocar, de serem tão altruístas ao ponto de permitir que o Espírito opere em vez do próprio eu, estão conscientes da atividade do Espírito, enquanto os que podem estar conscientes ou cientes de uma verdade podem não a tornar

inteiramente sua sem aquilo que foi dado: «Aquele que quiser ganhar a vida, perdê-la-á» (Mateus 10:39); pois Ele não considerou como usurpação ser igual ao Pai, mas de Si mesmo nada fez, «senão o Pai que opera em Mim, através de Mim»...

A Consciência Crística é o Espírito Santo, ou aquilo que é a promessa da Sua presença a tornar percetível a Sua atividade na Terra. O Espírito é como o Cristo em ação com o Espírito do Pai.
262-29

São sempre aqueles que se aproximam da Consciência Universal do Cristo que se aproximam da relação perfeita com as Forças Criadoras ou Deus, o Pai — que o homem Jesus atingiu quando Se deu ao mundo, para que por Ele, através d'Ele, em d'Ele, cada entidade pudesse vir a conhecer a verdadeira relação com o Pai.
3357-2

Sabe que, sendo corpo, mente e alma, alguma parte desta Trindade é evidentemente parte de uma Consciência Universal; ou está habituada a ser, ou pode estar familiarizada com estar em termos de comunicação até com aquilo que é uma Consciência Universal.
954-5

(A Consciência Cósmica é encontrada) pela abertura desses canais dentro do corpo físico através dos quais as energias do Infinito se sintonizam com os centros através dos quais se atinge a consciência física, a atividade mental — ou em meditação profunda.
2109-2

Vê-se o infinito na vida de Cristo, vê-se a infinidade na vida do homem.
1158-14

Q—Com o espírito de quem, mencionado no Credo dos Apóstolos, comungamos: connosco próprios ou com o de Deus?
A— Dentro de nós próprios, com Deus. Pois, como indicado noutros lugares: «O meu espírito dá testemunho com o teu espírito» (Romanos 8:16). De quem é o espírito? Há apenas um Espírito — de verdade, pode haver divisões, como pode haver muitas gotas de água no oceano, mas todas são do oceano. Separadas, são nomeadas pelas atividades em diversas esferas de experiência

que se procuram exprimir aqui. A comunhão do espírito divino dentro do eu pode ser com a fonte da divindade. É isso que se entende por comunhão dos santos, dos que são de um mesmo pensamento; pois todo o pensamento de atividade emana da mesma fonte, e há a comunhão natural daqueles que estão nesse pensamento.
262-87

Sendo a alma uma parte ou uma sombra do verdadeiro eu espiritual, ela controla ou rege o universo em vez de ser por ele governada. Mas, aqueles que assumem inteiramente uma consciência são por ela governados. Assim, à medida que cada entidade individual aceita e vive por esta ou aquela consciência ou perceção, confere poder e espírito à mesma.

Assim, cada alma, cada entidade, é um cocriador com a Consciência Universal que chamais Deus.
2246-1

O maior desenvolvimento que pode existir para qualquer alma é tornar-se cada vez menos "eu", menos desejo material, e mais em harmonia com o Cristo, o Santo, a Vida, a Manifestação de todas aquelas coisas que foram tidas por tão pouco práticas no que toca à materialidade; e contudo, são as coisas reais, verdadeiras, na experiência de toda a alma.
410-2

Oxalá todos aprendessem que Ele, a Consciência Crística, é o Dador, o Criador, o Autor do mundo e de tudo o que nele existe...
452

Ele está à direita, é a direita, é o intercessor por todos vós. Assim, os vossos destinos estão n'Ele... Ele É, Ele FOI, Ele SEMPRE SERÁ a expressão, a expressão concreta do AMOR nas mentes, nos corações, nas almas dos homens.
696-3

Sabe que, sendo a Mente representada pela Consciência Crística, ela é a Construtora, é o Caminho, é a Verdade, é a Luz; ou seja, através da forma como a Mente é sustentada. Não que negue, não que rejeite, mas que é tornada una com os propósitos que Ele, teu Senhor, teu Cristo, teu Deus, teu

santo eu, desejaria que fosse.
1348-1

Nenhuma influência, interior ou exterior, pode ser uma força prejudicial para o eu; desde que o eu se envolva com o pensamento e a capacidade da Consciência Crística, e então pratique isso no seu trato com o próximo.
2081-2

Q—Indica o significado e a pronúncia da palavra JA-H-H-E-V-A-H-E.
A— *Java*; significa a capacidade, dentro de si mesma, de se conhecer a si mesma como sendo ela própria, e ainda assim una com, ou separada do, infinito; ser parte desse reino dos ajudantes; conhecer-se como parte de e nesse reino onde os anjos estão, ou no reino dos indivíduos que estiveram, que estão, com o Anunciador, o Senhor do Caminho, e que alcançaram a consciência do Cristo — interiormente.
2533-8

Mantém-te na Lei do Um tal como manifestada no homem Jesus, como significada na Consciência Crística. (*Por favor, compreende a diferença entre estas!*)
1010-12

Ele, essa Consciência Crística, é o primeiro mencionado no princípio, quando se disse: «Haja luz, e houve luz» (Génesis 1:3). E essa luz manifestou-se no Cristo. Primeiro tornou-se fisicamente consciente em Adão. E assim como em Adão todos morremos, também no último Adão — Jesus, tornando-se o Cristo — todos somos vivificados. Não para que isso seja como em um só, então. Pois cada um de nós se encontra a si mesmo, tal como Ele; ainda que isso não tenha sido possível, prático numa experiência terrena, até que Ele, Jesus, se tornasse o Cristo e abrisse o caminho. Assim, Ele tornou-se o primeiro daqueles que dentro de si se ergueram para a justiça.
879-1

No princípio: Deus moveu-Se e disse: «Haja luz», e houve luz; não a luz do sol, mas antes aquela de que, por meio da qual, em que, toda a alma teve, tem, e sempre terá o seu ser. Pois, na verdade, «nele vivemos, e nos movemos, e existimos» (Atos 17:28).
5246-1

Estuda a criação, a relação do homem com Deus.
O que é a luz que entrou na Terra, como descrita no terceiro versículo do primeiro capítulo do Génesis? Encontra essa luz em ti. Não é a luz do sol do meio-dia, nem da lua, mas sim do Filho do Homem.
3491-1

O Espírito moveu-se — ou a alma moveu-se — e houve Luz (Mente). A Luz tornou-se a luz dos homens — Mente consciente da existência consciente nos aspetos ou relações espirituais, uns com os outros.
1947-3

N'Ele está a luz, e a luz veio entre os homens, mostrando-lhes o caminho para encontrarem essa consciência em si — pois o Reino é interior, e quando o eu é uno com essas forças, pode haver harmonia.
1741-1

«Haja luz», então foi essa consciência que marcou o início do tempo como um factor na experiência dessas criaturas que se tinham enredado na matéria; e tornaram-se aquilo que conhecemos como as influências no plano material. E a força motriz e a vida em cada um, e as atividades em cada um são o Espírito. Assim, como vemos, as divisões foram então dadas para o dia, a noite; e então o homem conheceu aquela consciência que o fez perceber que a manhã e a tarde foram o primeiro dia.
262-115

Q—Tereis diante de vós Edgar Cayce, presente nesta sala, e a sua mente interrogativa relativamente à palestra que ele espera dar na próxima segunda-feira à noite sobre a "Segunda Vinda". Deveis indicar o que ele deve apresentar nessa reunião pública sobre este tema.
A— ...Aqui hoje, no que chamais tempo, encontrareis aquelas entidades desencarnadas que pregaram sobre esta Segunda Vinda a reunir-se para escutar aquilo que lhes pode ser dado por aquele que será o precursor dessa influência na Terra conhecida como a Consciência Crística, a vinda dessa força ou poder à Terra, que tem sido mencionada ao longo das eras...

Ele veio em todas as épocas quando se tornou necessário centrar o entendimento numa nova aplicação do mesmo pensamento: «Deus é Espírito, e procura aqueles que O adorem em espírito e em verdade!»

Então, à medida que o caminho é preparado por aqueles que criaram e criam os canais para a entrada, podem vir à Terra essas influências que salvarão, regenerarão, ressuscitarão, sustentarão — se quiserdes — a Terra na sua atividade contínua rumo à compreensão apropriada e às relações corretas com aquilo que conduz a uma relação mais próxima com o que está somente n'Ele.
Vistes isso em Adão; ouvistes em Enoque, foi-vos dado a conhecer em Melquisedeque; Josué, José, David, e aqueles que prepararam então o caminho para Aquele chamado Jesus. Vistes o Seu Espírito nos líderes de todos os domínios da atividade, quer nas ilhas do mar, no deserto, na montanha, ou nas várias atividades de cada raça, cada cor, cada atividade que produziu e continua a produzir contenda nas mentes e corações dos que habitam na carne.

Pois, o que deve ser obliterado? O ódio, o preconceito, o egoísmo, a maledicência, a maldade, a ira, a paixão e todas essas coisas do lodo que são criadas nas atividades dos filhos dos homens.

E então poderá Ele voltar em corpo para reclamar os Seus. Está Ele agora presente na Terra? Sim, naqueles que a Ele clamam de todos os cantos; pois Ele, o Pai, não permitiu que a Sua alma visse a corrupção; nem ela se apegou àquelas coisas que fazem a alma temer. Pois Ele é o Filho da Luz, de Deus, e é santo diante d'Ele. E Ele volta de novo nos corações e nas almas e nas mentes daqueles que procuram conhecer os Seus caminhos.
5749-5

O tempo nunca existiu sem que houvesse um Cristo e uma "missa crística"... (Há) em cada nascimento — as possibilidades, as glórias, a ativação dessa influência, dessa entrada novamente do Deus-homem na Terra... isto não teve início há 1900 anos, mas de novo e de novo e de novo! E pode ser hoje, pode nascer na consciência — não como nascimento físico — mas a cada momento em que se experiencia um nascimento físico... é uma oportunidade para uma nova entrada do Cristo.
262-103

Ele virá como O vistes partir, no corpo que ocupou na Galileia. O Corpo que Ele formou, que foi crucificado na Cruz, que se ergueu do túmulo, que caminhou junto ao mar, que apareceu a Simão, que apareceu a Filipe, que apareceu a "mim, até a João".

Q—Quando Jesus o Cristo vier pela segunda vez, estabelecerá Ele o Seu Reino na Terra, e será esse um reino eterno?
A— Lê as Suas promessas naquilo que tens escrito das Suas palavras, mesmo como «Eu dei». Ele reinará por mil anos. Então será Satanás solto por um tempo (Apocalipse 20:1-6).
5749-4

Tendo vencido, Ele aparecerá como o Senhor e Mestre. Não como alguém nascido, mas como alguém que retorna para os Seus, pois Ele caminhará e falará com homens de todas as partes, e aqueles que forem fiéis e justos na sua avaliação serão arrebatados com Ele para governar e julgar por mil anos.
364-7

Q—Por favor, explica o que significa "Ele caminhará e falará com homens de todos os climas". Isso significa que Ele aparecerá a muitos de uma vez ou a vários povos ao longo de um período?
A— Como foi dito, por mil anos Ele caminhará e falará com homens de todas as regiões. Então, em grupos, em multidões, e depois eles reinarão na primeira ressurreição durante mil anos; pois isto será quando as mudanças materiais ocorrerem.

Da mesma forma como Ele se sentou na conferência de paz em Genebra, no coração e alma de um homem (o Presidente Woodrow Wilson?) que não era tido por muitos como um homem especialmente piedoso; contudo, foi elevado para um propósito, e escolheu ser um canal do Seu pensamento para o mundo. Assim como foi, assim será até que chegue o tempo determinado. Conforme foi dito por Ele, não é dado ao homem conhecer o tempo ou a época do fim, nem ao homem — exceto se este se constituir um canal através do qual Ele possa falar...

A SEGUNDA VINDA

Ele caminhou com os homens como o Mestre entre os homens, ou quando, como José, nos reinos que foram erguidos como salvação do seu povo que o vendera à escravidão, ou como o sacerdote de Salém, nos dias em que surgiu o chamamento de que um povo peculiar proclamaria o Seu nome, Ele caminhou e falou com os homens. Ou, como nos dias de Asapha, ou Affa, nos períodos em que os do mesmo território egípcio davam conselhos às nações, quando havia aqueles que salvavam o físico daquilo que fora criado por eles

próprios no físico; ou no jardim, quando surgiram as tentações, ou como o primogénito do Pai, que veio como Amilius na terra atlante e permitiu-se ser conduzido por caminhos de egoísmo. Assim, vemos que todas as diversas fases de desenvolvimento que surgiram para o homem ao longo das eras foram esses períodos em que Ele caminhou e falou com o homem.
364-8

Q—Na experiência persa como San (ou Zend), terá Jesus dado os ensinamentos fundamentais do que viria a ser o Zoroastrismo?
A— Em todos os períodos em que o princípio fundamental era a Unidade do Pai, Ele caminhou com os homens.

Desde a Sua entrada no mundo, e ao ter tornado possível que o homem encontrasse o caminho de volta a Deus, tem havido e continuará a haver crescimento. Pois Deus não quis que nenhuma alma perecesse... Pois um dia Ele virá novamente, e tu O verás tal como Ele é, assim como viste nas tuas primeiras estadas a glória do dia da entrada triunfal e o dia da Crucificação, e como também ouviste os anjos proclamarem: «Assim como O vistes subir, assim O vereis descer novamente»...

A entidade estava entre os quinhentos que O contemplaram quando Ele entrou na glória, e viram os anjos, ouviram o anúncio do acontecimento que um dia terá de se cumprir, e que apenas será reconhecido por aqueles que crerem, que tiverem fé, que esperarem vê-Lo tal como Ele é.
3615-16

Ele virá uma e outra vez nos corações, nas mentes, nas experiências daqueles que amam a Sua vinda. Mas àqueles que, ao pensarem n'Ele, e compreenderem o que a Sua presença significaria, se tornarem temerosos, Ele passa ao largo.
1152-1

Enquanto não houver de novo a busca daquilo que vós não apenas proclamastes, mas manifestastes, Ele não pode voltar.
1908-1

O Mestre disse: «Quanto ao dia, ninguém sabe, nem mesmo o Filho, mas apenas o Pai» (Mateus 24:36), e àqueles a quem o Pai possa revelar. O Filho

prepara o caminho para que todos os homens conheçam o amor do Pai.
262-58

Q—Ele disse que viria novamente. E quanto à Sua segunda vinda?
A— O tempo ninguém sabe. Tal como Ele afirmou, nem mesmo o Filho. Só o Pai. Não até que os seus inimigos — e a Terra — estejam completamente sujeitos à Sua vontade, ao Seu poder.

Q—Estamos a entrar no período de preparação para a Sua vinda?
A— Antes, a entrar no período de prova.
5749-2

Q—O que significa "o dia do Senhor está próximo"?
A— Isso tem sido prometido através dos profetas e dos sábios de antigamente, o tempo — e metade de um tempo — tem sido e está a ser cumprido neste dia e geração, e em breve voltará a aparecer na Terra Aquele através de quem muitos serão chamados para se encontrarem com aqueles que estão a preparar o caminho para o Seu dia na Terra. O Senhor, então, virá, «assim como O vistes ir» (Atos 1:11).

Q—Quão em breve?
A— Quando aqueles que Lhe pertencem tiverem tornado o caminho claro, transitável, para que Ele venha.
262-49

Q—O que se quis dizer com "Assim como no primeiro Adão o pecado entrou, assim no último Adão todos serão vivificados"?
A— A entrada de Adão no mundo no princípio, então, deve tornar-se a salvação do mundo, pois foi-lhe confiada essa missão: «Sede fecundos, multiplicai-vos, e dominai a Terra!» (Génesis 1:28). Assim, Amilius, Adão — o primeiro Adão, o último Adão — torna-se, então, aquele a quem é dado o poder sobre a Terra e — tal como em cada alma o primeiro a ser conquistado é o próprio eu — então todas as coisas, condições e elementos tornam-se sujeitos a esse eu! Isso é uma lei universal, como se pode ver exemplificada nos gases que se destroem entre si tornando-se elementos de um só, ou no reino mineral ou animal, onde se encontram elementos que se destroem ou se unem uns com os outros.

Assim, como Adão foi dado — o Filho de Deus — assim ele deve tornar-se aquele que será capaz de reconduzir o mundo, a Terra, de volta à origem de onde veio, e todo o poder — até o da sepultura — tornar-se-á submisso a Ele através da conquista do eu naquilo que foi feito carne; pois, no princípio era o Verbo, o Verbo estava com Deus, o Verbo era Deus, o mesmo estava no princípio. O Verbo veio e habitou entre os homens, fruto do eu num mundo material, e o Verbo venceu o mundo — e assim o mundo torna-se, então, servo d'Aquele que venceu o mundo.

Q—Indica as encarnações importantes de Adão.
A— No princípio como Amilius, como Adão, como Melquisedeque, como Zend, como Ur, como Asaf, como Jeshua — José — Jesus.
364-7

O homem, em Adão (como grupo; não como indivíduo), entrou no mundo (pois ele entrou em cinco lugares ao mesmo tempo, como vemos — chamado Adão num deles, percebes?)
900-227

Então, à medida que nos tornamos cada vez mais conscientes dentro de nós das respostas às experiências, tornamo-nos conscientes daquilo que Ele deu àqueles que foram a primeira projeção de Deus — não do homem, mas de Deus — na Terra: Adão e Eva.
262-115

As promessas são verdadeiras, mesmo naquilo que parece loucura para os cientistas ou sábios — a simples história de Jesus de Nazaré. Mas quando, ou se, a entidade tomar isto como seu estudo (e estabelecer este como seu pensamento e depois ler, estudar o Livro que conta sobre Ele, Jesus nascido em Belém da Virgem Maria), saiba que esta é a mesma entidade-alma que debateu com aqueles que regressaram do cativeiro nos dias em que Neemias, Esdras, Zorobabel foram elementos importantes nos esforços de restabelecer o culto a Deus, e que Jeshua, o escriba, traduziu os restantes livros escritos até então.

Depois compreenda que é a mesma entidade mencionada como Josué, porta-voz de Moisés, que transmitiu a lei, e era a mesma entidade-alma que nasceu em Belém, a mesma alma que, nos tempos da força e ainda assim da fragilidade de Jacob no seu amor por Raquel, foi o seu primogénito. Esta é a

mesma entidade, e esta entidade foi aquela que se manifestou ao pai Abraão como o príncipe, como o sacerdote de Salém, sem pai nem mãe, sem dias nem anos, mas um ser humano vivo manifestado na carne na Terra a partir do desejo do Pai-Deus de preparar uma via de escape para o homem, conforme foi advertido pela mesma entidade como Enoque, e esta também era a entidade Adão. E este era o espírito da luz.
5023-2

Q—É Jesus o único Filho unigénito de Deus, e o que significa isso?
A— Para dar o conceito real disto é necessário contar a história de todos aqueles que entraram na carne sem o ato que o homem conhece como cópula. Pois, tal como essas experiências, Jesus — conhecido como Jesus, o irmão desta entidade — veio à Terra, o primeiro dos filhos de Deus a entrar na carne, sendo assim o primeiro e único unigénito de Deus.
Novamente, como os nomes diriam, Enoque andou com Deus, tornou-se consciente de Deus nos seus movimentos — ainda a mesma entidade, a mesma alma chamada Jesus — como Melquisedeque, sem pai nem mãe, surgiu — ainda a alma de Jesus; a porção de Deus que se manifesta.

Mas cada filho, cada filha, através destes mesmos actos do unigénito, do filho de Maria, do primeiro na Terra, daquele sem pai e sem mãe, sem dias, sem anos — torna-se, então, como o irmão mais velho de todos os que nascem na Terra, como o criador, como o primeiro, como o último; como o princípio, como o fim da experiência da alma do homem através da Terra e através das esferas de consciência dentro e em redor da Terra.

Assim é Ele o unigénito, o primogénito, o primeiro a conhecer a carne, o primeiro a purificá-la.
1158-5

Sabe que Ele — aquele que foi erguido na Cruz do Calvário — foi... também aquele que primeiro caminhou entre os homens no início da entrada do homem na carne! Pois Ele de facto foi e é o primeiro Adão, o último Adão.
2402-2

Q—Por favor, apresenta os nomes das encarnações do Cristo e de Jesus, indicando onde começou o desenvolvimento do homem Jesus.
A— Primeiro, no princípio, naturalmente; e depois como Enoque, Melquisedeque, na perfeição. Depois na Terra como José, Josué, Jeshua,

Jesus.
5749-14

A entidade estava entre aqueles que ajudaram a estabelecer, na terra da Pérsia, aquilo que mais tarde se tornou nos princípios daquele povo do qual — muitas eras depois — Melquisedeque veio... o trisavô da entidade, que veio como sem dias, sem pai nem mãe.
884-1

Sem Moisés e o seu líder Josué (que era fisicamente Jesus), não há Cristo. O CRISTO não é um homem! Jesus foi o homem; Cristo, o mensageiro; Cristo em todas as eras, Jesus em uma, Josué noutra, Melquisedeque noutra; estes foram os que lideraram o Judaísmo. Estes foram aqueles que vieram como a criança da promessa, para os filhos da promessa.
991-1

As entidades estavam todas reunidas em Amilius. Eram corpos materiais como os que surgiram em Adão. Estavam associados em corpo como em Zan, ou aquele que eventualmente se tornou — através das suas invocações, encarnações, na Terra — essas forças como o Salvador em todos os períodos.

Q—Neste período, eu fazia parte da raça judaica?
A— Não havia judeus então! Isso surgiu anos mais tarde! Como judeus, tal como conhecidos hoje.
288-29

Q—Que nome teve Jesus nas Suas reencarnações em França, Inglaterra, América?
A— Antes, foram manifestações do Espírito do Cristo, ou o Mestre caminhando entre os homens, mais do que encarnado nestes diferentes países; pois quer entre o sacerdote, por assim dizer, em França — ou entre o humilde monge em Inglaterra, ou o guerreiro ousado na América — o Espírito de que "Deus é Um! Prefere o teu próximo, o teu irmão, a ti mesmo!" Estes, como vemos, tomaram posse de — ou melhor, trabalharam com — essas personalidades, até que elas próprias se dissolveram nos indivíduos. Faze tu o mesmo, se desejas que Ele caminhe contigo. "Não a minha vontade, ó Senhor, mas a Tua, seja feita em mim."
364-9

LÚCIO, O BISPO DE CIRENE

Sim, temos os registos dessa entidade agora chamada Edgar Cayce; e dessas experiências no plano terrestre (quando era) conhecido como Lúcio de Cirene — ou, na fase inicial da experiência, como Lúcio Ceptulus, de ascendência grega e romana, e da cidade de Cirene.

Enquanto jovem em desenvolvimento, Lúcio era conhecido mais como um inútil; ou alguém que vagueava sem rumo; ou tornara-se — como se diria na linguagem moderna — um soldado da fortuna.

Quando houve essas atividades em Jerusalém e Galileia, ligadas ao ministério do homem Jesus, Lúcio veio para essas paragens.

Impulsionado pelas experiências com os seguidores e pelas grandes lições dadas pelo Mestre, ele tornou-se algo como um acompanhante...

A entidade foi ignorada e questionada pelos da fé judaica que eram seguidores próximos do Mestre; ainda assim estava entre os que foram enviados como professores — ou entre os Setenta.

Com o crescente impulso e exigência de uma associação mais próxima com o Mestre, Lúcio, sendo estrangeiro, foi rejeitado como um dos Apóstolos...

Nas atividades que se seguiram à Crucificação, e aos dias do Pentecostes, e ao sermão ou ensinamentos — e quando Lúcio testemunhou o derramamento do Espírito Santo, quando Pedro falou em línguas — ou melhor, quando falava na sua própria língua, e a mensagem era ouvida por todos nas suas línguas — isso impressionou tanto Lúcio que houve uma rededicação, e uma determinação interior de se associar mais estreitamente com os Discípulos ou Apóstolos.

Mas quando surgiram as perseguições, e houve a escolha daqueles que iriam atuar como os chamados diáconos — como Filipe e Estêvão e outros — mais uma vez foi rejeitado, devido à sua ligação estreita com aquele mais tarde chamado Paulo, ou Saulo; sendo ele de Tarso, ou do campo, e romano, e questionado quanto à sua ascendência judaica — embora reivindicada por Paulo (ou Saulo), que era judeu. A sua mãe era de facto, e da tribo de Benjamim, embora o pai não o fosse.

Assim, surgiram questões sobre a conveniência de se nomear tais indivíduos como professores, ministros ou para serviço ativo, quando a sua descendência era posta em dúvida.

E surgiu novamente a velha questão: se alguém podia receber a palavra vinda dos da casa da fé, ou dos judeus...

Muitas vezes há confusão entre Lúcio e Lucas, pois eram parentes (a mãe de Lúcio era irmã de Lucas)...

Nas fases posteriores da experiência, tornou-se bispo ou diretor ou presidente do presbitério; ou o que hoje chamaríeis de padre, ou pai, ou conselheiro principal dado aos da Igreja primitiva; isto é, aquele a quem todas as questões eram dirigidas no que hoje se chamaria de teologia, ou questões relativas à lei.

Nisso, a entidade enquanto bispo era a palavra final, salvo recurso à Igreja em Jerusalém — ou aos próprios Apóstolos.

Q—Por favor, explica como todos ouviram nas suas línguas as palavras ditas por Pedro numa só língua (Atos 2:4).
A— Esta foi a atividade do espírito, e o que o espírito de facto significou e significa nas experiências dos indivíduos nesse período.

Pois aquele que era de Cirene ouviu uma mistura da língua grega e ariana; enquanto — embora Pedro falasse em árabe — os que eram hebreus ouviram em hebraico; os que falavam grego ouviram em grego.
294-192

Lucas foi escrito por Lúcio, e não por Lucas, embora este fosse companheiro de Lucas durante as atividades de Paulo — e escrito, claro, para os da fé sob a influência romana. Não para o povo romano, mas para as províncias governadas pelos romanos.
1598-2

Q—Descreve o desenvolvimento psíquico desta entidade Edgar Cayce na experiência persa como Uhjltd e a influência direta no modo atual de transmitir ou obter esta informação.
A— ...Primeiramente, encontramos que a entidade Uhjltd foi uma encarnação

de Asafá e também do sacerdote, ambas experiências no Egipto — ou Adónis e Asafá.

Ao entrar, então, encontramos, na terra então conhecida como Irão, que havia aqueles que se mantinham fiéis aos ensinamentos que haviam sido propostos pelos mestres no Egipto — ou na terra do sol. Com a união daqueles de Ur (período pré-Abraão?) e a sua interpretação, tinha-se formado nessa terra do Irão um grupo que procurava novamente estabelecer os ideais que tinham sido transmitidos da terra do sol; e com a união das filhas de Ra e do filho de Zu, surgiu na experiência física a entidade chamada, fisicamente, Uhjltd, que na juventude ascendeu a líder nominal dos povos das planícies...

E quando se uniu ao companheiro — que mais tarde trouxe ao mundo esse líder (Zend?) que se tornaria a força que governaria esta parte da terra de certa forma — então aumentou o poder e as capacidades dessa entidade nessa experiência, para manifestar-se de várias maneiras e formas como aquilo a que chamais forças psíquicas, capacidades psíquicas.
Nisso houve, então, atividades conscientes e inconscientes que se tornaram gradualmente na capacidade de ser alguém dotado com a habilidade de ensinar aquele que viria a ser o mestre do mundo e o Salvador dos homens (Jesus). No sentido espiritual e físico, Uhjltd foi um excelente mestre — pois não fora ele outrora sacerdote?...

Grande parte daquilo que mais tarde se tornou parte dos arquivos (ou do que seria chamado biblioteca) em Alexandria provinha dos ensinamentos e das terras que mais tarde seriam do neto (conhecido na carne) de Uhjltd, como os Zoroastristas e aqueles povos que foram para os Carmânios, também os Pirenéus, também para Ararat, e os da região dos Cáspios, e os dos posteriores Hunos, Gauleses e Nórdicos — ou Iddos.

Neste desenvolvimento, então — tudo isso se deu através das coisas que ele sofreu no corpo e na mente, até que estas fossem purificadas e não houvesse ódio, nem ideias de retrocesso nas forças ativas... da entidade Uhjltd.
294-142

A entidade estava naquela terra hoje conhecida como Pérsia ou terra Árabe, durante os períodos em que havia ajuntamentos de muitos vindos de muitas terras para a "cidade nas colinas e planícies"; que surgiu não pelo seu valor comercial, nem por qualquer outra causa senão pelo bem mental e espiritual

que advinha das atividades dessa entidade que liderava nesse tempo, durante a edificação dessas experiências... durante o primeiro e segundo Creso (reis Creso na Pérsia); pois estas foram entre as primeiras experiências, cerca de sete a dez mil anos a.C.
962-1

Dessas tentativas de subversão greco-romana cresceram as diferenças entre a entidade (Uhjndt?) (Ujndt) e o companheiro ou irmão, Zend, quanto às atividades espirituais e materiais...

Um (Zend) defendia a teoria de que apenas a passividade espiritual deveria ser a atividade do homem; o outro (Uhjndt?) acreditava que deveria haver aplicação prática das necessidades espirituais, mentais e materiais para cumprir a lei da natureza do homem — ou das fontes naturais.

Essas divisões cresceram gradualmente, de tal modo que surgiram adeptos de cada grupo; não apenas na cidade ou na terra em torno da "cidade das colinas e planícies", mas também de outros grupos que foram gradualmente inspirados pelos ensinamentos noutras terras — o Egipto, partes do Norte da Pérsia, a Índia, a terra de On ou Mongoloide, também Tau — como na terra da Indochina. Todos estes contribuíram para minar aqueles que defendiam os princípios de um e os propósitos e princípios do outro.

A entidade então, Uhjndt (?) (Ujndt), manteve a crença de que as influências espirituais deveriam ter aplicação prática na vida mental e material, e que deviam ser parte de cada indivíduo, como indivíduos, e da mesma forma em princípio aplicadas aos associados de qualquer indivíduo, no trato com influências e forças exteriores — isto é, os mesmos princípios aplicados conforme necessário para lidar com influências de fora; como na tentativa de invasão, que mais tarde se tornou — como se diria — uma expedição militar vinda da Grécia.

(No Egipto, numa encarnação anterior) a entidade era antes de natureza passiva ou de influência passiva, enquanto no período persa... a entidade era mais ativa. O termo seria — progressista, determinado e com um propósito, por um ideal.

Na experiência egípcia, as condições foram aceites. No período persa, foram tornadas aplicáveis e práticas no dia-a-dia.
2091-2

A entidade estava na terra hoje conhecida como Pérsia ou Arábia, em torno da cidade edificada "nas colinas e nas planícies", hoje conhecida ou chamada Shustar na Pérsia ou Arábia... Assim, os ensinamentos que surgiram através do neto de Uhjltd, ou Zoroastrismo, têm uma intenção peculiar nas experiências da entidade.
991-1

A entidade (Uldha na experiência persa) era então filha, na carne, do líder (Uhjltd).

Q—Tive eu, em alguma experiência no plano terrestre, associação com Jesus Cristo antes de Ele se tornar o mestre do mundo? Se sim, onde?
A— Nessa mesma experiência, a do irmão, a encarnação anterior à entrada do Mestre no plano terrestre, pois Ele tornou-se então o líder naquelas terras, e muito ainda hoje se colhe em pensamento a partir dos esforços persas nessa direção; ou, como se chama hoje, a filosofia persa.

Q—Qual era o Seu nome naquela época?
A— San (?) (Zan) (som rima com *wan*) (Zend).
993-3

Zan — aquele que se tornou o líder — treinado fisicamente e mentalmente pela entidade, e associado muito proximamente com a entidade. Zan não está no plano terrestre no presente. Reencarnou como aqueles que foram os Filhos do Homem, e — o Salvador do mundo...

(Ulda era) irmã de Zan, e uma associada íntima.
538-32

A entidade (Esdena) esteve na terra Árabe e Persa, durante os períodos em que chegaram os que vinham à cidade nas colinas e planícies, ao líder naquelas experiências, trazendo uma nova esperança, uma nova visão de amor fraternal na Terra.
826-2

A transição da entidade (Esdena) deu-se à idade — como seria chamada hoje — de cento e setenta e oito anos.
826-4

Uhjltd foi sepultado numa caverna fora da cidade que foi recentemente construída e chamada Shushtar; a sul e oeste dessa cidade, na caverna ali.
415-1

VIRGINIA BEACH

(Virginia Beach) é o centro — e o único porto e centro — da Irmandade Branca.
1152-11

(Em torno de Virginia Beach) há uma vibração que é a condição mais bem predisposta para a operação de forças psíquicas como podem manifestar-se através desta entidade (Edgar Cayce), a partir de associações no plano terrestre e desejos manifestados através de forças terrenas, percebes?... As condições que rodeiam o lugar, Virginia Beach... são tais que por meio delas o fenómeno pode ganhar maior força e expansão.

A proximidade de várias pessoas diretamente interessadas na divulgação do fenómeno, percebes? A proximidade (noutra estação que não a atual) à capital nacional e mundial, de modo que por meio disso muitos canais dos povos pensantes que estudam tais fenómenos possam ter acesso direto.
254-26

As areias (de Virginia Beach) e a radiação sobre elas são das mais benéficas para o sistema nervoso geral de qualquer pessoa.
2153-4

A radiação do ouro e do rádio nas proporções que se encontram em Virginia Beach, ou Seabreeze Beach, é a melhor para as condições (colite) do corpo.
5237-1

A ASSOCIAÇÃO PARA PESQUISA E ILUMINAÇÃO

A *Association for Research and Enlightenment* (Associação para Pesquisa e Iluminação) deve ser, antes de mais, um factor educacional na vida daqueles que são tocados através dos esforços da Associação. Isto relativamente ao

físico, ao mental e ao espiritual — pois, como foi dito, estes e as suas relações uns com os outros são as forças primárias na vida física ou material. A maior compreensão da relação entre estes factores, e de que o todo é um só, mas que deve ser estudado nas suas influências individuais, coletivas e coordenadas na vida dos indivíduos — e, como foi dado, primeiro no indivíduo, depois nos grupos, nas turmas, nas massas. Este, então, é o trabalho a ser realizado pela Associação...

Escutai! Eis que vem a voz daquele que quer falar aos reunidos aqui:
EU SOU MIGUEL, SENHOR DO CAMINHO! INCLINAI A CABEÇA, Ó FILHOS DOS HOMENS! PRESTAI ATENÇÃO AO CAMINHO QUE ESTÁ POSTO DIANTE DE VÓS NO SERMÃO DA MONTANHA, PARA QUE NESSE MONTE POSSA VIR A ILUMINAÇÃO ENTRE OS HOMENS! POIS TAL COMO A VOZ DAQUELE QUE SE ERGUIA JUNTO AO MAR E CHAMAVA TODOS OS HOMENS AO CAMINHO, PARA QUE AQUELES QUE ESCUTASSEM SOUBESSEM QUE NOVAMENTE HAVIA UM CAJADO EM DAVID, E O BÁCULO DE JESSÉ NÃO FALHOU: POIS EM SIÃO OS VOSSOS NOMES ESTÃO ESCRITOS, E NO SERVIÇO VIRÁ A VERDADE!
254-42

Os ideais e os propósitos da *Association for Research and Enlightenment, Inc.* não são para funcionar como mais um "-ismo" ou cisma. Afastai-vos disso. Pois estes avisos foram dados repetidas vezes. Cada vez menos personalidade, cada vez mais Deus e Cristo no trato com o próximo...

Como trabalhou o teu Mestre? Na igreja, na sinagoga, no campo, nos lagos, sobre as areias e montanhas, no templo. E terá Ele desafiado esses lugares? Terá instituído algo diferente? Condenou Ele a lei, fosse ela dos Romanos, dos Judeus, dos Essénios, dos Saduceus ou de qualquer culto ou *ismo* da época? Ele afirmou que todos são Um — sob a lei. E rancores, cismas, *ismos*, cultos, devem tornar-se como nada; para que o teu Guia, o Caminho, o teu Mestre, sim, até o Cristo — manifestado em Jesus de Nazaré — possa ser dado a conhecer ao teu semelhante.
254-92

Há primeiro a criação — nas forças universais — da mente-corpo de tal organização; seja ela de que natureza for, física, material ou com propósitos espirituais. Cresce e torna-se — com as atividades de tal grupo, associação, combinação, mente-corpo...
254-95

Por isso falais do espírito da América, da Alemanha, do povo nórdico, do Maia, do Celta, ou de outro qualquer. Estas são influências que tomaram forma nos domínios além da matéria, mas que influenciam a matéria, com tanto corpo quanto a mente (o construtor) tenha edificado.

Que cada um esteja consciente do seu lugar, do seu nicho, do propósito que deve cumprir, e que o cumpra com todo o poder, força, vigor, que há nesse corpo. Que coopere com outros indivíduos, trabalhando nas suas capacidades individuais, para que todo o propósito possa ser como um só, "assim como o Pai e Eu somos um em vós. Não falo por mim mesmo, mas para que conheçais a verdade, tal como foi transmitida no dia em que caminhei entre os homens e me tornei conhecido como o Filho do Homem, e o salvador de uma raça obscurecida." Aqui, meus irmãos, viestes novamente cumprir, neste lugar, um princípio glorioso, uma obra gloriosa entre os filhos dos homens.
254-50

Não permitais que nenhuma parte daquilo que for publicado seja lançada sobre o público, nem façais afirmações que não possam ser verificadas sob todos os ângulos.
254-88

A organização é uma pesquisa eclesiástica, bem como uma organização de investigação científica — não de uma seita ou conjunto — mas como a Lei do Um!
254-89

Verificamos que a Associação está organizada, formada, para um propósito definido: estudar o fenómeno psíquico em todas as suas fases.
257-20

Considerai como alegria, então, tal como Ele, que sejais chamados por Ele ao serviço — em serviço amoroso — ao vosso semelhante; pois através deste canal humilde, fraco, indigno (Edgar Cayce) escolheu Ele falar, pois os propósitos desta alma têm sido fazer o bem aos seus irmãos.
254-76

O propósito, então, da Associação: a instituição (deve ser) edificada em torno de um lugar onde os registos do que foi realizado através destas fontes sejam

guardados, bem como outros de natureza semelhante, ou de várias filosofias que possam ser encontradas e coordenadas — e combinadas nessa unidade de propósito — para trazer melhor compreensão do propósito da vida, e assim permitir ao homem realizar uma associação mais próxima com o Divino. Na sala de palestras e na biblioteca — os membros, tendo então acesso a tais conteúdos, ganham maior compreensão dos mesmos, e a biblioteca poderá tornar-se circulante ou um repositório — como se tornará — para todos os que procuram ver a sua teoria disseminada.
254-37

Falta ainda mais espiritualidade na vida daquele (Edgar Cayce) através de quem a informação passa para o mundo físico, se essa informação pretende ser compreendida de forma perfeitamente física...
As Forças, por si mesmas, prepariam aquilo que é necessário para a propagação e expansão do próprio trabalho. A informação necessária foi dada, mas de uma forma então não totalmente compreendida, por esta razão.
294-47

Nunca forces uma questão. Nunca tentes convencer os indivíduos. Há necessidade de que cada buscador reconheça a sua própria necessidade; e, a menos que exista esse reconhecimento, como poderá tal encontrar no espiritual aquilo que é verdadeiro na sua busca?
254-97

Q—Indica o percurso de estudo e leitura que devo seguir, para poder executar bem o trabalho entre os grupos de estudo.
A— Foi dado um plano muito completo para aqueles que desejam ser líderes, nas várias abordagens ao pensamento afim; como em *Hudson's Law – Spiritual Law of Psychic Phenomena*, *Tertium Organum* de Ouspensky, *Varieties of Religious Experience* de James, ou semelhantes. Estes abordam a base do pensamento humano nos seus variados ambientes, mas isso, pesado com aquilo que é a experiência pessoal daqueles que prepararam as lições, levará ao tipo correcto de desenvolvimento.
307-4

Q—Indica ou sugere material para estudo e leitura.
A— Começa, certamente, pelo estudo das Suas palavras — como Ele as deu, tal como estão registadas. Depois, aquelas experiências filosóficas dos

escritores — como James, Ouspensky, e aqueles que seguiram nas suas linhas de estudo — como Swedenborg ou semelhantes; mas pesa tudo isso com o teu próprio ser.
256-4

Q—Como posso compreender melhor a mim próprio, o tempo e o espaço?
A— A aplicação traz consciência ao indivíduo e deve ser uma aplicação individual para que uma entidade ganhe consciência. Tais lições podem ser adquiridas lendo *Tertium Organum*.
137-88

Q—Um estudo da Doutrina Secreta seria benéfico?
A— O estudo de qualquer parte da mesma seria benéfico, mas apenas na medida em que permita ao eu abrir-se para aquilo que pode ser dado na sua meditação. Começa, e depois podemos ajudar.
470-10

Q—A revelação *Oahspe*, a Bíblia Kosmon, é verdadeira na maioria dos pontos?
A— Para indivíduos e instâncias individuais, sim; algumas estão bastante distantes.
2067-2

Q—São verdadeiros e corretos, em geral, *Atlantis and Lemuria* de Rudolf Steiner e a sua *teosofia*?
A— Num certo sentido; não no todo — mas uma visão de uma entidade lendo um registo do que aconteceu no espaço e no tempo, e dado em resposta àqueles que procuram a sua própria compreensão de inclinações nas suas experiências.
311-6

Q—Que livros devo ler para despertar o divino em mim?
A— Nenhum mais belo do que aquele encontrado nas Escrituras, especialmente a parte final do Génesis e os capítulos 14.°, 15.°, 16.°, 17.° do Evangelho segundo João, ou os do segundo João nas suas epístolas: Primeira, Segunda e Terceira de João.

Depois, entre os que são mais do mundo, aqueles que podem contribuir para o desenvolvimento nas experiências e aplicações entre os homens, lê *The Lamplighter* (Charles Dickens)...

Noutros, podem encontrar-se obras como *The Roads to Yesterday* (B.M. Dix e E.J. Sutherland).
505-4

Como trabalhou o teu Mestre? Na igreja, na sinagoga, no campo, nos lagos, sobre as areias e montanhas, no templo. E terá Ele desafiado esses lugares? Criou Ele algo diferente? Condenou Ele a lei dos Romanos, dos Judeus, dos Essénios, dos Saduceus, ou de qualquer dos cultos ou *ismos* do seu tempo? Ele afirmou que todos são Um — sob a lei. E rancores, cismas, *ismos*, cultos, devem tornar-se como nada; para que o teu Guia, o Caminho, o teu Mestre, sim, até o Cristo — manifestado em Jesus de Nazaré — possa ser dado a conhecer ao teu semelhante.
254-92

Há, primeiramente, a criação — nas forças universais — da mente-corpo de tal organização; seja ela de que natureza for, física, material ou espiritual. Cresce e desenvolve-se — com as atividades de tal grupo, associação, combinação, mente-corpo... Por isso se fala do espírito da América, da Alemanha, dos povos nórdicos, dos Maias, dos Celtas, ou de quaisquer outros. Estas são influências que tomaram forma em domínios além da matéria, e, no entanto, influenciam-na, com tanto corpo quanto aquele que a mente (o construtor) tenha edificado.
254-95

Que cada um esteja consciente do seu lugar, do seu nicho, do propósito que deve cumprir, e que o cumpra com todo o poder, força e vigor que há nesse corpo. Que coopere com outros indivíduos, trabalhando nas suas capacidades individuais, para que todo o propósito se possa tornar um só: "assim como o Pai e Eu somos um em vós. Não falo por mim, mas para que conheçais a verdade, tal como foi transmitida no dia em que caminhei entre os homens e me tornei conhecido como o Filho do Homem e o salvador de uma raça obscurecida." Aqui, meus irmãos, viestes novamente cumprir, neste lugar, um princípio glorioso, uma obra gloriosa entre os filhos dos homens.
254-50

Não permitais que nenhuma parte do que for publicado seja atirada ao público, nem que se façam afirmações que não possam ser verificadas sob todos os ângulos.
254-88

A organização é de investigação eclesiástica, bem como de pesquisa científica — não de uma seita ou conjunto — mas segundo a Lei do Um!
254-89

Verificamos que a Associação está organizada, formada, para um propósito definido: estudar o fenómeno psíquico em todas as suas fases.
257-20

Considerai como alegria, tal como Ele, que sejais chamados por Ele ao serviço — em serviço amoroso — ao vosso semelhante; pois através deste canal humilde, fraco, indigno (Edgar Cayce) escolheu Ele falar, pois os propósitos desta alma têm sido fazer o bem aos seus irmãos.
254-76

O propósito, então, da Associação: que a instituição seja construída em torno de um lugar onde se guardem os registos daquilo que foi realizado através destas fontes, e de outros de natureza semelhante, ou de várias filosofias que possam ser encontradas e coordenadas — e combinadas nessa unidade de propósito — para trazer uma melhor compreensão do propósito da vida, e assim permitir ao homem alcançar uma associação mais próxima com o Divino. Na sala de conferências e na biblioteca — os membros, tendo então acesso a tal, obtêm uma melhor compreensão, e a biblioteca pode tornar-se circulante ou um repositório — como se tornará — para todos os que procuram ver as suas teorias disseminadas.
254-37

Há muito mais espiritualidade necessária na vida daquele (Edgar Cayce) através de quem a informação é transmitida ao mundo físico, se essa informação pretende ser compreendida de forma perfeita no plano físico... As Forças, por si mesmas, prepariam o necessário para a propagação e expansão do próprio trabalho. A informação necessária foi dada, mas de uma forma não totalmente compreendida, por esta razão.
294-47

Nunca forces uma questão. Nunca tentes convencer os indivíduos. É necessário que cada buscador reconheça a sua necessidade; e, a menos que exista esse reconhecimento, como poderá encontrar no espiritual aquilo que é verdadeiro na sua busca?
254-97

Q—Indica o percurso de estudo e leitura que devo seguir, para poder executar bem o trabalho entre os grupos de estudo.
A— Foi dado um plano muito completo para aqueles que desejam ser líderes, nas várias abordagens ao pensamento afim; como em *Hudson's Law — Spiritual Law of Psychic Phenomena*, *Tertium Organum* de Ouspensky, *Varieties of Religious Experience* de James, ou semelhantes. Estes abordam a base do pensamento humano nos seus variados ambientes, mas isso, pesado com aquilo que é a experiência pessoal daqueles que prepararam as lições, levará ao tipo correto de desenvolvimento.
307-4

Q—Indica ou sugere material para estudo e leitura.
A— Com o estudo, primeiro, certamente, das Suas palavras — como Ele as deu, tal como estão registadas. Depois, aquelas experiências filosóficas dos escritores — como James, Ouspensky, e aqueles que seguiram nas suas linhas de estudo — como Swedenborg ou semelhantes; mas pesa tudo isso com o teu próprio ser.
256-4

Q—Como posso compreender melhor a mim próprio, o tempo e o espaço?
A— A aplicação traz consciência ao indivíduo, e deve ser uma aplicação individual para que a entidade ganhe consciência. Tais lições podem ser adquiridas lendo *Tertium Organum*.
137-88

Q—Um estudo da Doutrina Secreta seria benéfico?
A— O estudo de qualquer parte da mesma seria benéfico, mas apenas na medida em que permita ao eu abrir-se para aquilo que pode ser dado na sua meditação. Começa, e depois podemos ajudar.
470-10

Q—A revelação *Oahspe*, a Bíblia Kosmon, é verdadeira na maioria dos pontos?
A— Para indivíduos e instâncias individuais, sim; algumas estão bastante distantes.
2067-2

Q—São verdadeiros e corretos, em geral, *Atlantis and Lemuria* de Rudolf Steiner e a sua *teosofia*?
A— Numa determinada tendência; não no todo — mas uma visão de uma

entidade lendo um registo do que aconteceu no espaço e no tempo, e dado em resposta àqueles que procuram a sua própria compreensão de inclinações nas suas experiências.
311-6

Q—Que livros devo ler para despertar o divino em mim?
A— Nenhum mais belo do que aquele encontrado nas Escrituras, especialmente a parte final do Génesis e os capítulos 14.º, 15.º, 16.º, 17.º do Evangelho segundo João, ou os do segundo João nas suas epístolas: Primeira, Segunda e Terceira de João. Depois, entre os que são mais do mundo, aqueles que podem contribuir para o desenvolvimento nas experiências e aplicações entre os homens, lê *The Lamplighter* (Charles Dickens)... Noutros, podem encontrar-se obras como *The Roads to Yesterday* (B.M. Dix e E.J. Sutherland).
505-4

PARTE VII — O CUIDADO E A FUNÇÃO DO CORPO

O CORPO É UM PADRÃO DA ALMA

Pois aquilo que encontramos em espírito toma forma na mente. A mente torna-se o construtor. O corpo físico é o resultado.
3359-1

O corpo é a manifestação, o movimento da mente, da alma, através da mente que se expressa na materialidade. Não a partir da materialidade para trás, mas desde a alma através dos processos mentais de aplicação nas coisas materiais.
262-95

O corpo é um padrão, é um exemplo de todas as forças do próprio universo.
2153-6

Dentro do corpo humano — vivo, não morto — das forças humanas vivas — encontramos cada elemento, cada gás, cada mineral, cada influência que existe fora do próprio organismo. Pois, de facto, ele é um com o todo.
470-22

Quando a Terra foi trazida à existência ou ao tempo e espaço, todos os elementos que estão fora do homem podem ser encontrados no corpo humano vivo. Assim, estes, em coordenação, como vemos na natureza, como vemos no ar, como vemos no fogo ou na terra, tornam a alma, o corpo e a mente um único factor de coordenação com a energia criativa universal que chamamos Deus.
557-3

Cada célula do corpo é apenas uma miniatura do universo fora do corpo, a sua própria célula de força positiva e negativa que se aplica ao material, ao mental e ao espiritual.
1776-1

O corpo constata que, embora o pensamento espiritual e os valores espirituais dos alimentos forneçam essencialmente elementos a um corpo físico, no plano material é também necessário que sejam ingeridos alimentos materiais para sustentar não só as forças físicas, mas também os elementos espirituais; para os manter em contacto ou em paralelo uns com os outros.
516-4

O corpo é constituído pelo físico, pelo mental e pelo espiritual. Cada um tem as suas leis, que atuam umas com as outras, e o todo é o homem físico; contudo, não se devem tratar condições físicas apenas por meio de leis espirituais ou mentais e esperar que estas respondam como uma só.
4580-1

O corpo — física, mental e espiritualmente — é um só corpo; mas nas várias condições que surgem dentro do corpo físico, estas devem ser tratadas muitas vezes como uma unidade — isto é, cada elemento tratado como uma unidade, e contudo, na aplicação plena, são um só.
2263-1

Existe o corpo físico, com todos os seus atributos — conforme relacionado à manifestação material — sendo o crescimento resultado daquilo que é

assimilado num organismo, que se coloca em movimento pelas influências da manifestação material do corpo, da mente, da alma.
Depois existe o corpo mental, frequentemente reconhecido como agindo através dos reflexos ou impulsos dos sistemas nervosos do indivíduo.
E então existe a entidade, o corpo da alma — que pode encontrar manifestação ou expressão material na capacidade não apenas da procriação corporal, mas de cada átomo, de cada órgão dentro de si mesmo para se reproduzir, reproduzir a sua semelhança, através da assimilação daquilo que é ingerido — seja física ou mentalmente.
2402-1

O corpo físico torna-se aquilo que assimila da natureza material. O corpo mental torna-se aquilo que assimila tanto do físico-mental como do espiritual-mental. A alma é tudo o que a entidade é, foi ou pode vir a ser.
2475-1

O corpo físico é o canal através do qual o mental, o físico e o espiritual de uma entidade devem manifestar-se. Quanto mais próxima da normalidade for essa reação, mais perfeita poderá ser a vibração mental, física e espiritual desse corpo — pois são, de facto, um só.
238-1

Que se compreenda que existe o padrão, no plano material ou físico, de toda a condição tal como ela existe no plano cósmico ou espiritual, pois as coisas espirituais e as coisas materiais são apenas essas mesmas condições elevadas a uma diferente condição do mesmo elemento — pois toda a força é como uma só força...
Na constituição das forças ativas do corpo físico, este é composto de muitas, muitas células — cada uma com o seu mundo individual dentro de si mesma, controlada pelo espírito que é eterno, e guiada pela alma, que é um contraponto — ou o sopro que faz daquele corpo um ser individual, e quando o corpo é transformado, e isto é o corpo da alma, os elementos tornam-se as partículas ativas, átomos, que constituem esse corpo da alma.
Quando a alma passa, então, do corpo físico, ela (o corpo da alma) é constituída por esses átomos de pensamento (que são mente) e são parte das Forças Criativas, e então temos o corpo da alma, com a mente, a mente subconsciente... que nunca esquece, sendo então como a mente consciente do corpo da alma; o espírito ou mente supraconsciente sendo como a mente

subconsciente do corpo material.
5756-4

Cósmico sendo a condição física do corpo, pois aquilo que o indivíduo criou é a sua força cósmica, ou corpo cósmico, com o subconsciente como a mente consciente, o supraconsciente como a mente subconsciente — visto a partir do plano físico...
485

As forças cósmicas são AQUILO QUE É CONSTRUÍDO pela entidade na sua passagem pelos planos físicos...
A imortalidade é da Alma, esse Corpo das Forças Cósmicas tomando a forma para a qual foi construída nas suas várias experiências através do mundo físico, ou degradada, conforme as vidas, a Força de Vontade, a forma como foi exercida no plano físico.
900-147

As estadias materiais são como os sentidos do corpo material, tal como as estadias astrológicas são como o corpo mental ou de sonho. Assim, manifestam-se frequentemente em sentimentos em relação a lugares, condições, indivíduos, que no teu próprio íntimo emitem essa radiação que (em estudo místico) pode ser vista na aura, ou no estudo de parte da numerologia em relação ao número, ou nas próprias emoções que se podem exprimir em linhas da mão, dos pés ou do rosto. Pois, lembra-te da lei — todos carregam a marca no seu corpo; assim como tu carregas a Sua marca na tua testa.
2067-1

Cada indivíduo nas suas manifestações na Terra traz dentro da sua expressão física as marcas daquilo que foi ou pode ser denominado como expressão de um desenvolvimento nas forças da alma e espirituais.
1165-1

Essa parte do teu corpo que é da terra-terrena permanece com a terra, mas aquilo que glorificaste, aquilo que usaste como canal para as manifestações do Seu Espírito — da tua alma em comunhão com Ele — esse corpo será ressuscitado com Ele em justiça.
272-9

O SISTEMA ENDÓCRINO

O corpo físico com as emoções do mesmo é físico e espiritual; o corpo mental com os seus desejos é tanto carnal como profundamente espiritual. 1754-1
Existe o corpo, a mente, a alma — tal como o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Cada um é um padrão do outro — são um só. 1947-1
O corpo celeste ou corpo cósmico possui os atributos do físico com o cósmico adicionados; pois toda a audição, visão, compreensão tornam-se uma só... todo o odor como um só odor, todo o sentimento como um só sentimento — sendo, no entanto, cada um consciente daquilo que é e da sua relação com o todo. 900-348
Não há nada na natureza tão expressivo da beleza — ou de Deus — como o corpo-belo; e, contudo, nada tão baixo — ou repugnante — como esse corpo tornado numa expressão vulgar. 2464-1
O corpo, físico, é de um circuito, em forma de oito. 1800-6
O corpo é o todo, o uno. 3685-1

P - Irá neste momento dar um discurso sobre as glândulas endócrinas do organismo humano, discutindo as suas funções em relação ao corpo físico e as suas relações com as forças mentais e espirituais.
R - ... Este é o sistema por meio do qual, ou no qual, disposições, caracteres, naturezas e raças têm todas a sua origem...

Há uma atividade dentro do sistema produzida pela raiva, medo, alegria, júbilo, ou qualquer uma dessas forças ativas, que gera — através da secreção glandular — essas atividades que fluem para o todo do sistema...
Quase todos os órgãos do corpo podem ser considerados glândulas, ou pelo menos deve haver, na atividade funcional de cada parte — como o olho, o ouvido, o nariz, o próprio cérebro, o pescoço, a traqueia, os brônquios, os pulmões, o coração, o fígado, o baço, o pâncreas — aquilo que lhe permite desempenhar o seu dever de retirar do sistema aquilo que lhe permite reproduzir-se! Essa é a função das glândulas!...
As glândulas estão associadas à reprodução, degeneração, regeneração; e isto em todo o corpo — não apenas nas forças físicas do corpo mas também no corpo mental e no corpo da alma.
As forças glandulares estão então sempre ligadas às fontes de onde, ou através das quais, a alma habita no corpo...

Consideremos a questão racial. Porque é que na mistura de raças há, na terceira e depois na décima geração, um retorno aos primeiros princípios? (Lembremo-nos de que estamos a falar apenas da reação física.)
Porque esse período é necessário para que o ciclo de atividade da força glandular de reprodução se reafirme. Como nos é dado na nossa Palavra? Que os pecados dos pais serão visitados nos filhos até à terceira e quarta geração, até à décima.
Isto não quer dizer que os resultados sejam vistos apenas nas funções corporais dos descendentes, como é vulgarmente interpretado; mas sim que a essência da mensagem é dada ao indivíduo relativamente à atividade da qual ele pode, ou deve, eventualmente tomar plena consciência no seu próprio ser. Ou seja, que efeito tem em ti ficar irritado, rir, chorar, estar triste? Todas estas atividades afetam não apenas a ti mesmo, as tuas relações com o teu semelhante, mas também a tua próxima experiência na Terra! 281-38

As glândulas são criadoras de forças que constituem as forças secundárias (o que se pode chamar) negativas em torno de um centro positivo que se move através do sistema sob a forma de uma célula sanguínea. 1065-1
(Tomar Atomidina ocasionalmente) para a atividade ou limpeza do sistema glandular... Quantidade pequena, claro. 1158-21
A Atomidina é um estimulante útil para toda a atividade glandular. Se... for tomada por períodos de duas a três semanas, interrompendo-se e depois retomando... A toma periódica de qualquer substância... permite uma melhor reação do corpo. 920-11

Existem centros, áreas, condições nas quais deve evidentemente haver esse contacto entre o físico, o mental e o espiritual.
O contacto espiritual dá-se através das forças glandulares das Energias Criativas, não encerradas apenas dentro da glândula lyden de reprodução, pois esta está sempre — enquanto existir vida — em contacto com as células cerebrais através das quais há uma reação constante através da pineal. 263-13

Lyden (Leydig) significa selada, essa glândula da qual ocorre a gestação quando um corpo é criado através da cópula, ou conceção... Localizada dentro e acima da glândula chamada genitais, percebes? 3997-1
A lyden, ou "glândula selada", é a guardiã — por assim dizer — da porta, que libertaria e deixaria que tanto a paixão como o milagre se soltassem para permitir que aqueles que procuram encontrar a Porta Aberta, ou o Caminho, encontrem expressão nas forças imaginativas na sua manifestação nas forças

sensoriais de um corpo; seja nas pontas dos dedos que escreveriam, nos olhos que veriam, na voz que falaria, em todo o sistema que sentiria essas impressões sintonizadas com as do infinito pelo seu desenvolvimento e associação ou com aqueles intermédios, ou que já partiram, ou com as forças invisíveis. Pois o mundo do inconsciente não difere materialmente do mundo físico senão quanto aos seus atributos ou às suas relações com o mesmo.
Se a visão foi elevada ou rebaixada depende da altura, profundidade, largura ou comprimento a que recorreu para obter a sua fonte de abastecimento. 294-140

A glândula pituitária é a porta, como interpretado por alguns, através da qual todas as ações reflexas respondem fisicamente através das várias forças do sistema nervoso. É aquela para a qual e através da qual vêm as atividades mentais que produzem as influências no sistema imaginativo bem como nos preconceitos raciais, como chamadas as influências predominantes — ou a própria força do sangue. No espiritual, é aquela para a qual a unidade no adulto traz o despertar para as suas capacidades, possibilidades, a sua derradeira esperança e desejo. 281-58

As glândulas pituitárias têm mais a ver com o metabolismo do sistema, e, assim, afetam as forças emocionais. 357-7

Aqui temos informação que será do interesse de todos os que estudam experiências psíquicas no plano material, sobre como tais experiências de outros podem ser transmitidas através de um indivíduo tal como a fonte da qual esta informação emana.
Tem de haver no mundo físico ou material um canal através do qual forças psíquicas ou espirituais possam manifestar-se...

Neste corpo particular (Edgar Cayce) através do qual isto está atualmente a emanar, a glândula com o seu fio conhecido como a glândula pineal é o canal ao longo do qual isso então opera, e com a subjugação da consciência — consciência física — ergue-se, por assim dizer, uma célula das Forças Criativas dentro do corpo até à entrada da mente consciente, ou cérebro, operando ao longo, ou percorrendo, esse fio ou cordão que, quando cortado, separa o corpo físico, a alma ou o corpo espiritual. Isto usa então os sentidos do corpo de forma introspetiva, e não estão aparentes a funcionar de forma física normal como quando acordado. Todas as faculdades do corpo tornam-se mais alertas. 288-29

Mantém a glândula pineal a funcionar e não envelhecerás. 294-141
A pineal foi e é a extenuação da causa primeira. 281-47
No corpo, encontramos aquilo que liga a pineal, a pituitária, a lyden, que pode verdadeiramente ser chamado o cordão de prata, ou a taça dourada que pode ser preenchida com uma caminhada mais próxima com aquilo que é a essência criativa na vida física, mental e espiritual; pois a destruição total de qualquer uma fará com que a alma se desintegre da sua casa de barro. Ser puramente materialista — se fosse feito um estudo anatómico ou patológico durante um período de sete anos (que é um ciclo de mudança em todos os elementos do corpo) de alguém que é afetado apenas através do terceiro olho, encontrar-se-á que quem se alimenta de coisas espirituais torna-se uma luz que pode brilhar desde e no canto mais escuro. Quem se alimenta apenas do material tornar-se-á um Frankenstein sem conceito de qualquer influência que não seja material ou mental. 262-20

Q - Que outras glândulas, se houver, além da de Leydig, da pineal e das glândulas reprodutivas, estão diretamente ligadas ao desenvolvimento psíquico?
R - ... O organismo gerador é como o motor, e a de Leydig como uma porta selada ou aberta, dependendo do desenvolvimento ou do uso que a entidade lhe tenha dado na sua atividade mental ou espiritual. A mente pode ter sido mal usada ou usada corretamente. A atividade espiritual prossegue da mesma forma. É como o eletrão que é a própria Vida; mas, elevado em potência e depois mal direcionado, pode trazer a morte em si mesma ou — como nas atividades das glândulas observadas, ou ductos —, se bem usada, pode trazer serenidade, esperança, paz, fé, compreensão e os atributos da sua origem, como experiência da entidade; ou, mal direcionada, pode trazer dúvidas, medos, apreensões, contendas, desordens, ruturas, em todas as partes do corpo.

Daí que se possa literalmente afirmar que a pineal e a de Leydig são o assento da alma de uma entidade... São os canais através dos quais as atividades recebem o seu impulso! ainda que as manifestações possam surgir na visão, no som, na fala, na visão interior, na escrita, nos sonhos, no Urim ou no Tumim, ou em qualquer outro. Pois representam o Urim e o Tumim na sua essência, ou em qualquer das forças de resposta num corpo. 294-142

Estes exercícios de respiração (ioga) são excelentes, mas é necessário que haja preparação especial — ou que o corpo compreenda perfeitamente o que ocorre quando tais exercícios são utilizados...

No corpo há esse centro em que a alma se expressa, criativa na sua natureza — o centro de Leydig. Com esta respiração, isto pode ser expandido... À medida que esta força vital é expandida, move-se primeiro do centro de Leydig através das supra-renais, numa tendência que pode ser considerada ascendente, até à pineal e aos centros de controlo das emoções — ou reflexos através das forças nervosas do corpo.

Assim, uma entidade coloca-se, através de tal atividade, em associação ou união com tudo o que já foi ou poderá ser. Pois liberta a consciência física para a consciência universal.
Permitir que o eu, num estado universal, seja controlado ou dominado pode ser prejudicial.
Mas saber, sentir, compreender quem ou o quê é a influência diretora quando a autoconsciência foi libertada e o verdadeiro ego autorizado a elevar-se em expressão, é estar nesse estado de consciência universal — o que é indicado neste corpo aqui, Edgar Cayce...

Soltar-se sem um governador, ou diretor, pode facilmente tornar-se prejudicial.
Mas, como daríamos daqui, que tal diretor não seja uma entidade. Antes, envolve-te com a consciência universal do Cristo, de modo a seres dirigido por essa influência que te possa ser confiada...

Apressa-te devagar! Prepara a mente antes de tentares libertá-la em tais medidas, de tal forma que possa ser tomada por aquelas influências que constantemente procuram expressões do ego, em vez de uma influência viva e construtiva de um Salvador crucificado.
Então, crucifica o desejo em ti mesmo; para que possas despertar para as verdadeiras capacidades de auxílio que se encontram ao teu alcance...

Esta abertura dos centros ou a elevação da força vital pode ser provocada por certos tipos de respiração — pois, como indicado, o sopro é poder em si; e este poder pode ser dirigido a certas partes do corpo. Mas para que fim? Até agora foi apenas para ver o que acontece!

Lembra-te do que a curiosidade fez ao gato!
Lembra-te do que a curiosidade fez a Galileu, e o que fez a Watt — mas eles usaram-na em direções bastante diferentes, em cada caso! 2475-1

Na respiração, inala pela narina direita, força!
Exala pela boca. Inspira pela narina esquerda, exalando pela direita; abrindo os centros do teu corpo — se estiver primeiro preparado para o teu próprio entendimento, o teu próprio conceito do que desejarias se quisesses ter um visitante, um companheiro, o teu noivo!
Então, ao começares com a invocação do Ar-arr-r-r — o e-e-e, o o-o-o, o m-m-m, eleva isto em ti; e estarás próximo na presença do teu Criador — como é mostrado em ti mesmo! Aqueles que fazem isto por motivos egoístas, fazem-no para sua própria ruína. 281-28
Q - Como posso ativar as minhas glândulas pineal e pituitária, bem como o kundalini e outros chakras, para alcançar maiores poderes mentais e espirituais?
R - ... Preenche a mente com o ideal, de modo a que possa vibrar por todo o ser mental. Depois, fecha os desejos do eu carnal às condições que o rodeiam. Medita sobre "A Tua vontade comigo". Sente isso. 1861-4

Estes são os três centros (3.ª cervical, 9.ª dorsal, 4.ª lombar) através dos quais há a atividade das forças kundalini, para distribuição pelos sete centros do corpo. 3676-1
Q - As seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas? Comenta cada uma à medida que as leio:
A força vital ascende diretamente da glândula de Leydig através das gónadas até à pineal, e depois aos outros centros.
R - Isto está correto; embora, claro, à medida que ascende e é distribuída pelos outros centros, retorna à zona do plexo solar para o seu impulso através do sistema...
Uma força vital é o crescimento do corpo, como descrito. A outra é o impulso que surge, a partir do centro da vida, na meditação.

Q - À medida que a força vital passa pelas glândulas, ilumina-as.
R - Na meditação, sim. No crescimento da vida, sim e não; ilumina-as para a sua própria atividade no crescimento da vida.

Q - A glândula de Leydig é a mesma que chamámos lyden, e está localizada nas gónadas.
R - Está dentro e acima, ou a atividade passa pelas gónadas. Lyden é o significado — ou o selo, percebes? enquanto Leydig é o nome do indivíduo que indicou que essa era a atividade.

Q - A força vital cruza o plexo solar sempre que passa para outro centro.
R - No crescimento, sim. Na meditação, sim e não; se permanecer o equilíbrio como da sintonia, sim.

Q - O plexo solar é a glândula aérea.
R - Não. Por "aérea" entendemos esse impulso ou atividade que flui num movimento ascendente, elevador ou de subida. É uma atividade em si, percebes; não como uma glândula, mas como uma atividade sobre as glândulas à medida que flui... através da pineal, para e através de todos os centros. Ajuda o indivíduo, ou é uma atividade eficaz para aquele que conscientemente tenta sintonizar-se, coordenar-se ou estabelecer uma harmonia perfeita, ou manter o equilíbrio naquilo que se tenta alcançar ou atingir. 281-53

Q - A conceção é uma atividade física?
R - Não necessariamente. Pois, a atividade aérea produz a conceção. É esse movimento pelo qual as partes da atividade se tornam uma só. Isso é conceção... O sexo não é determinado na conceção, mas é um desenvolvimento...

Dentro do núcleo da conceção está o padrão de tudo o que é possível. E lembra-te, o homem — a alma do homem, o corpo do homem, a mente do homem — está mais próximo da ilimitabilidade do que qualquer outra coisa na criação... e não é o mesmo que um animal, inseto ou qualquer outro ser da criação — que são limitados. 497

Q - A conceção só pode ocorrer quando o ideal espiritual estabelecido por ambos (os pais) é cumprido?
R - A verdadeira conceção, a conceção espiritual, a conceção mental, só ocorre sob tais condições; mas, como acabámos de afirmar acima, a conceção física pode ocorrer por influências puramente carnais! 281-55

A conceção pode ser totalmente da natureza carnal ou animal por parte de apenas um (dos pais), e ainda assim ocorrer a conceção; e o fim dessa atividade física está escrito nesse propósito e desejo...

Assim, quanto maior for a união de propósito, de desejo, no momento da conceção, maior será a consciência universal — pela vibração perfeita ou equilibrada para essa conceção...
O cordão que é eventualmente conhecido ou classificado como pineal é o primeiro movimento que ocorre de natureza física através do ato da conceção; determinando eventualmente — como veremos — não apenas a estatura física da entidade individual, mas também a capacidade mental e os atributos espirituais. 281-46

Temos então essa ilustração nos filhos de Isaac, quando houve aqueles períodos em que se devia cumprir a promessa feita a Isaac e Rebeca. Verificamos que as suas mentes divergiam quanto à natureza ou ao carácter do canal através do qual viria essa promessa; quando, conforme entendemos, deve haver cooperação espiritual e mental para que o resultado físico seja o mesmo.
Aqui encontramos uma situação diferente ocorrendo no momento da conceção, pois ambas as atitudes encontraram expressão.
Daí que se tenha constatado que o resultado dessa longa preparação foi o nascimento de gémeos, e contudo com duas mentes, duas opiniões, duas ideias, dois ideais...

Por conseguinte, vemos que, como foi indicado, não houve uma união de propósito nesses períodos de conceção. Daí que ambos os caracteres, ou ambos os propósitos dos indivíduos, se tenham manifestado materialmente...
A causa primeira — esse propósito com que os indivíduos realizaram o ato para que ocorresse a conceção, ou sob o qual ela ocorreu. Essa é a Causa Primeira!
E o crescimento daquele que foi concebido sob o mesmo ambiente, através da mesma circulação, através do mesmo impulso, foi tal que — quando a gestação terminou — um possuía a natureza e características da mãe, o outro possuía a natureza de indiferença com a determinação do pai; um era liso como a mãe, o outro peludo, ruivo, como o pai na maturidade; e as características manifestadas eram precisamente exemplos dessas variações.

Embora concebidos ao mesmo tempo, nascidos juntos, estavam muito separados nos seus propósitos, nos seus objetivos, nas suas esperanças...

Não pensas que um recebeu uma instrução diferente do outro?
Um desejava a caça, a perseguição ou semelhantes, enquanto o outro preferia o lar, a mãe, o ambiente que o rodeava...

Que glândula desenvolveu esta característica num e não no outro?
O crânio e o timo, ao receberem vibrações diferentes, trouxeram harmonia — não medo, mas harmonia com cautela — a um; o outro trouxe precisamente o oposto, por este "elevar" da taxa de vibração.
Ou, se estudássemos isto por números, encontraríamos um três, o outro cinco; ainda que concebidos juntos.
O que queremos dizer aqui com a vibração do número?
Um possuía o núcleo, a estrutura do mesmo, com três partes para uma de importância espiritual; o outro cinco para uma de importância material, entendes? 281-48

Q - É a atividade espiritual no corpo dos pais, ou a sua ausência, que determina a influência predominante na criança?
R - Está correto. 281-54

Q - Que atitude mental devo manter sempre presente durante os próximos meses (de gravidez)?
R - Depende do tipo de entidade individual que se deseja. Mais beleza, música — se se deseja que isso faça parte da entidade; arte, e coisas semelhantes. Ou será puramente mecânico? Se for puramente mecânico, então pensa em mecânica — trabalha com essas coisas. E não penses que isso não terá efeito, pois as impressões oferecem essa oportunidade. Aqui está algo que toda e qualquer mãe deveria saber. A forma como a atitude é mantida tem muito a ver com o carácter da alma que escolherá entrar. 2803-6

Q - Existe um período médio de tempo necessário entre o nascimento de uma criança e a conceção de outra?
R - Pelo menos dois anos. 475-14

Q - Uma maior positividade da mulher atrairia uma criança do sexo masculino?
R - Certamente. Estas variam de acordo com o número de eletrões em torno de qualquer centro.

Q - O ato sexual durante a gravidez interfere com o desenvolvimento físico ou espiritual da criança?
R - Após três meses, sim. 457-14

A ovulação é uma lei da natureza. A conceção é a lei de Deus...
O sexo da criança depende das atitudes dos indivíduos, e especialmente daquelas mantidas pela mãe. Quanto a ser masculino ou feminino, muitas vezes pode depender da descarga do sexo oposto. A da mãe traz o filho; a do pai traz a filha. São opostos.

Q - O sexo da criança é determinado na conceção ou desenvolve-se posteriormente?
R - Pode ser determinado pelo menos entre seis a dez anos após o nascimento. 457-11

Q - Porque se encontram os cromossomas Y em alguns espermatozoides e estão ausentes em todos os óvulos e seus corpos polares?
R - Essa é a variação na própria natureza ou carácter da atividade do espermatozoide e do óvulo. Estas são as suas naturezas. Pois, um foi criado primeiro e o outro saiu desse mesmo. 281-63

O SISTEMA SENSORIAL E NERVOSO

As forças da alma... estão contidas no cérebro, no nervo, nos centros de todo o sistema. Quanto a centros específicos, mais próximos daqueles do sistema sensorial, falando fisicamente. 900-17

O sentido da fala é a vibração mais altamente desenvolvida... pois participa da visão, da audição, do tato, e tudo se combina. 146-1

É nos centros óticos que todos esses centros surgem a partir do próprio sistema sensorial. 1861-17

A ligação entre o espírito, a mente e o corpo dá-se através dos emunctorios e do fluxo linfático na própria força corporal. 2946-4

A atividade da força mental ou da alma do corpo pode controlar completamente todo o físico através da ação do equilíbrio no sistema

nervoso simpático, pois o sistema nervoso simpático é para as forças da alma e do espírito como o cérebro-espinal é para as forças físicas. 4566-1

O sistema nervoso é o canal através do qual as energias atómicas — ou energias atómicas eletrónicas — passam para a atividade. 907-1

REGENERAÇÃO E LONGEVIDADE

No sistema nervoso, o cérebro é a cabeça, e a força ativa através da qual toda a consciência sensorial consciente é recebida. Ver alguém a comer produz essa vibração — na glândula salivar que inicia os sucos gástricos do estômago — torna-se faminto, entendes?
No cérebro central (plexo solar) está localizada a consciência da atividade subconsciente no corpo. 1800-15

Mantém esse conhecimento — e não penses nele apenas como teoria — de que o corpo pode, o corpo realmente renova-se! 1548-3

Pois cada ciclo, cada elemento, cada condição deve renovar-se; caso contrário, instala-se ou cria-se uma deterioração maior do que a criação. E cada elemento, cada órgão, cada função do corpo em todo o seu conjunto é capaz de se reproduzir a si mesmo. Como?
Não apenas pela capacidade das glândulas em extrair dos elementos assimilados aquilo que é necessário, mas em cada átomo, em cada glóbulo, está a Vida.
A Vida é aquilo que adorais como Deus.
Se Deus estiver convosco, e escolherdes usar esses elementos da Sua criação que fazem com que cada átomo, cada glóbulo, se torne cada vez mais consciente dessa influência criativa, então pode haver ressuscitação.
Poderá então não ser criada a saúde, em vez da doença, da desordem, da confusão? 2968-1

O corpo humano é composto por vibração eletrónica, com cada átomo e elemento do corpo, cada órgão e organismo do mesmo, possuindo a sua vibração eletrónica ou unidade de vibração necessária para a sustentação e equilíbrio desse organismo específico.
Cada unidade, então, sendo uma célula ou unidade de vida em si mesma, com capacidade de se reproduzir pela primeira forma ou lei conhecida da reprodução, pela divisão da mesma.

Quando qualquer força, em qualquer órgão, qualquer elemento do corpo, se torna deficiente na sua capacidade de reproduzir o equilíbrio necessário para a sustentação da existência física e da sua reprodução, essa parte torna-se deficiente — deficiente em energia eletrónica, como é necessário. Isto pode ocorrer por lesão, por doença, recebidas de forças externas; ou provenientes de forças internas pela falta de eliminações tal como são produzidas no sistema, ou pela ausência de outros agentes. 1800-4

O corpo, num ciclo de sete anos, reproduz-se completamente. 257-249

Ele mostrou o caminho; não por algum fluido misterioso, não por alguma vibração incomum, mas pelo método simples de viver aquilo que é a própria Vida. Não penses o mal; não fales o mal; não ouças o mal. E à medida que a Verdade flui como um rio de vida através da Mente em todas as suas fases ou aspetos, e a purifica, assim também purificará, revivificará e rejuvenescerá o corpo. 294-249

Como é que o Mestre mostrou o caminho? Qual é a promessa Nele? O último a ser vencido é a morte.
Morte de quê? A alma não pode morrer; pois é de Deus. O corpo pode ser revivificado, rejuvenescido. E é com esse fim que ele pode, o corpo, transcender a terra e a sua influência. 262-85

O corpo renova-se de acordo com a atitude mental que mantém em relação aos ideais, e à luz da aplicação das relações com os outros. E isto aplica-se igualmente nas relações consigo próprio. 2081-2

Toda a construção e reposição de um corpo físico vem de dentro, e deve ser construída pela mente da entidade; pois a Mente é o Construtor; cada célula, na força atómica do corpo, é como um mundo por si só, e cada uma — cada célula — estando em perfeita união, pode construir aquilo que é necessário para reconstruir as forças do corpo em todas as suas necessidades. 93-1

Alguém pode permanecer no plano físico enquanto tiver dentro de si a capacidade de aplicar as forças de fora e de dentro para construir ou trazer ressurreição a todas as forças interiores e, assim como o desejo é o pai da atividade, também aquilo que é trazido à atividade se torna a própria vida. Nada cresce, nada permanece só a menos que esteja morto.
Uma mente, um corpo que permanece isolado e considera apenas o exterior,

sem jamais voltar o interior para o exterior, nem o exterior para o interior, em breve verá impurezas acumularem-se no sistema; pois desenvolvimento é mudança. Mudança é a atividade do conhecimento interior. Aprende a viver! Então não há morte, salvo a transição, quando desejada. Percebes?... 505

Muitos vivem que ainda não morreram!

Q - Então também é verdade que alguém pode preservar a juventude?
R - Alguém pode preservar a juventude, se assim o desejar, desde que pague o preço necessário. 900-456

(Na Atlântida) a entidade frequentemente deixava de lado o corpo físico para se regenerar nas suas atividades...
Dessa estada (na Atlântida), vêm as capacidades inatas para criar as energias superiores dentro de si, por assim dizer, armazenadas a partir das forças emocionais do corpo, aquelas que encontram regenerações na forma inferior das vibrações elétricas.
E, se o corpo usasse, para o seu corpo físico, o aparelho radioativo numa força inferior dirigida às extremidades, poderia manter o seu corpo em quase perfeito equilíbrio por muitos — muitos — muitos — muitos — muitos dias. 823-1

O Pai disse: "No dia em que comeres ou usares o conhecimento para tua própria exaltação, morrerás."
Mas aquele que persuadiu o espírito, as almas que Deus trouxe à existência, a penetrar na matéria para satisfazer o desejo de expressão e satisfação pessoal, autoindulgência, disse: "Certamente não morrerás."
Ora, quais são então as atividades do homem — pois, como foi dito, "Um dia é como mil anos, mil anos como um dia."
Qual era a duração da vida então? Quase mil anos.
Qual é a tua vida hoje? Não poderá ela ser tal como Ele deu, tal como Ele indicou a esses povos, tal como Ele o fez com o legislador, tal como fez com David — primeiro mil anos, depois cento e vinte, depois oitenta? Porquê? Porquê?
O pecado do homem é o seu desejo de satisfação pessoal.

Que nações da Terra hoje vibraram com essas coisas que possuem e estão a criar na sua própria terra, no seu próprio ambiente?
Olha para as nações onde o tempo de vida foi estendido de sessenta para

oitenta e quatro anos. Julgarás quem está a servir a Deus...
Estes são os sinais para aqueles que procuram saber, que estudam os céus, que analisam os elementos, que conhecem o coração do homem. 3976-29

Q - Como pode alguém renovar o corpo?
R - Isso depende do modo como o corpo foi cuidado durante os períodos de desenvolvimento. Pois é necessário manter um equilíbrio na atividade das glândulas através do corpo; não apenas durante o período de desenvolvimento mas também durante o período de gestação — ou de atividade normal, entendes?
Isto pode ser feito melhor, como observamos, através da alimentação e da atividade física ao ar livre.
Não há nada mais indicado para a renovação das atividades glandulares do corpo, como observamos, do que o uso adequado do iodo atómico — Atomidina — especialmente se for mantido um equilíbrio adequado na dieta em relação ao mesmo. 920-2

Se as assimilações e eliminações fossem mantidas mais próximas do normal na família humana, os dias poderiam ser prolongados até ao período desejado; pois o sistema é construído pelas assimilações daquilo que é ingerido, e pode trazer ressurreição desde que as eliminações não a impeçam. 311-4

Usados correctamente, a prata e o ouro podem quase duplicar a duração da vida. 120-5

Pode-se obter do ovo de tartaruga aquelas influências para a longevidade que podem ser criadas em certas forças celulares do corpo. 659-1

Os dias sobre a Terra, então (antes da primeira destruição da Atlântida), eram contados por dezenas, cinquentas e centenas, para além dos dias, semanas ou anos atuais.
Ou seja, a existência vital da entidade, em comparação com a atual, correspondia a anos em vez de semanas; ou, nessa experiência, viver quinhentos, seiscentos ou setecentos anos não era mais do que viver cinquenta, sessenta ou setenta anos atualmente. 1968-2

A esperança de vida nesses períodos (Egipto, no tempo de Ra Ta) estendia-se para além de cem, e centenas de anos; e... havia grupos que escolhiam deixar

o invólucro exterior quando a esperança de vida — como seria chamado hoje — se completava, conforme fora planeado por aqueles que deram a missão, ou a atividade escolhida pela entidade.
Ou, era escolhida pela própria entidade essa fase ou parte específica da experiência que era a sua contribuição para a vida do período — e isso era delineado ou concedido. 2533-4

A ESSÊNCIA DA CURA

Alguém é sempre tão jovem quanto o seu coração e o seu propósito. Mantém-te doce. Mantém-te amigável. Mantém-te amoroso, se quiseres manter-te jovem. 3420-1

Toda a força, toda a cura de qualquer natureza é a alteração das vibrações desde dentro, a sintonia do divino dentro do tecido vivo de um corpo com as Energias Criativas. Isto, só isto, é cura.
Seja conseguida através do uso de medicamentos, da cirurgia ou de qualquer outro meio, é a afinação da estrutura atómica da força viva com a sua herança espiritual. 1967-1

Em cada ser físico, o corpo inteiro é composto pelas forças atómicas do sistema, com a mente de cada átomo, tal como é constituído, supervisionado pela mente global do corpo, variando segundo as suas diferentes fases e atributos; pois, como se vê nas suas análises, um átomo do corpo é um universo inteiro por si só, no seu estado mais diminuto.
A atitude, então, de todos os atributos da mente para consigo mesmo, e as forças que se manifestam através dela, tornam-se, então, primordiais.
Quanto a qualquer cura num corpo, ou qualquer aplicação de qualquer fonte, natureza, carácter, tipo ou condição, serve apenas para criar esse incentivo na mesma força atómica para criar uma condição melhor no corpo. 137-81

A cura para o corpo físico, então, deve ser primeiro a escolha correta da importância espiritual mantida como ideal pela entidade. Pois trata-se, naturalmente, de um regresso à Causa Primeira, aos Princípios Primeiros...

Lembra-te: a cura — toda a cura — vem de dentro. Contudo, existe a cura do físico, a cura do mental, e a direção correta a partir do espírito. Coordena estas e estarás completo!
Mas tentar realizar uma cura física através de condições mentais é uma má

direção do espírito que a impulsiona — o mesmo que provoca acidentes, o mesmo que causa eventual separação. Pois é lei.
Mas quando a lei é coordenada, no espírito, na mente, no corpo, a entidade torna-se capaz de cumprir o propósito para o qual entra numa experiência material ou física. 2528-2

Todas as fases do corpo físico devem coordenar entre si como uma unidade, se este há de estar saudável, bem, forte. 2205-2

Lembra-te do padrão na montanha, em ti mesmo, no corpo físico, no corpo mental, no corpo espiritual. Essa é a montanha!
Enquanto houver perfeita coordenação na montanha, todas as coisas trabalham juntas para o bem da montanha. Quando há rebelião na montanha, então há desconexão, destruição, esforço desarticulado, e a coordenação — a cooperação da atividade — é desviada.
Daí resulta a morte no físico. 262-36

No corpo físico, como já dissemos, cada átomo é um universo inteiro por si só, e é parte do todo. Quando há coordenação dentro do ser, no eu interior — quando o santuário interior recebe o impulso — então a cura é completa. 275-32

A doença surge, primeiro, do "des-conforto" — como uma normalidade que existe e que se desequilibra. A doença é, ou o des-conforto é, um estado de desvio em relação ao Ideal ou à Causa Primeira ou ao Primeiro Princípio. Então, em última análise, a doença pode ser chamada de pecado. É necessário manter o equilíbrio. 2533-3

A Consciência Crística... é a única fonte de cura para o corpo físico ou mental. 69-4

Na verdade, não há condições incuráveis... aquilo que existe foi e é produzido a partir de uma causa primeira, e pode ser enfrentado ou contrariado, ou mudado, pois a condição é a violação de uma lei. 3744-1

Existe... na natureza, um equivalente daquilo que se encontra nos reinos mental e espiritual, e um antídoto para cada veneno, para cada enfermidade. 2396-2

Q - Qual é o método ou medicamentos adequados para corrigir ou eliminar todas estas condições? (Artrite e más eliminações)
R - ... Primeiro deve haver uma mudança na atitude mental do corpo. Deve ser erradicado qualquer julgamento ou condenação por parte de si mesmo em relação a si próprio ou a qualquer um associado ao corpo. 631-6

Se nas forças atómicas ocorre um desequilíbrio, uma lesão, um acontecimento, um acidente, há certas forças atómicas destruídas ou outras aumentadas; o que, para o corpo físico, se torna tal que acrescenta ou retira o *élan vital*...

Então, ao lidar com estas situações, torna-se necessário criar essa influência dentro de cada corpo individual para trazer o equilíbrio necessário à sua atividade contínua em torno de cada centro atómico — a sua própria força rotativa ou criativa, os seus próprios elementos para a capacidade de ressuscitar, revivificar tal influência ou força no corpo...

Quando um corpo, separado daquele que está doente, tiver sintonizado ou elevado suficientemente as suas próprias vibrações, poderá — pelo movimento da palavra falada — despertar a atividade das emoções a tal ponto que revivifique, ressuscite ou altere a força rotativa ou influência, ou as forças atómicas na atividade da parte estrutural ou das forças vitais de um corpo, de forma a colocá-las novamente em movimento.
Assim, a influência espiritual ou psíquica de um corpo sobre outro traz cura a qualquer indivíduo; onde um outro corpo pode elevar essa influência necessária na hormona das forças circulatórias de forma a retirar de si mesmo o necessário para revivificar ou ressuscitar condições doentes, desordenadas ou afligidas dentro de um corpo...

Assim, um indivíduo pode efetuar cura, através da meditação, através da sintonia não apenas de uma parte da mente nem de uma porção do corpo, mas do todo, com essa unidade com as forças espirituais interiores, o dom da força vital dentro de cada corpo. 281-24

CURA ELETROMAGNÉTICA

Os indivíduos podem irradiar, através do seu ser espiritual, saúde, vida, essa vibração que é destrutiva para a doença. 1010-17

O corpo físico pode ser alterado pela atividade concertada de mentes dirigidas às forças atómicas de um indivíduo, elevando as suas vibrações a um estado nominal ou normal.
Daí temos a cura espiritual de um corpo. 5576-1

Q - Se eu tiver o poder de cura, de que forma ele se manifestará?
R - Pela imposição das mãos, quando o corpo tiver sido purificado pela cura em si mesmo e as vibrações estiverem elevadas ao ponto em que a aura ou força vibratória do eu possa harmonizar-se ou sintonizar-se imediatamente com as vibrações de outros indivíduos que procuram auxílio. 516-4

(A imposição das mãos) retira vitalidade de um corpo. Esfrega bem as mãos, claro, antes de começar. Mantém-nas muito limpas mas permite que as vibrações do corpo passem através do corpo da criança. 2999-2

De ti deve fluir a Virtude (que é compreensão) para que a cura se realize no outro. 281-10

Q - Por favor, dá uma definição de vibração em relação à cura.
R - Isto exigiria talvez vários volumes para dar uma definição completa. Vibração é, na sua essência simples ou palavra, elevar a Consciência Crística em ti mesmo a tal ponto que possa fluir de ti para aquele a quem a diriges. Como: "Prata e ouro não tenho, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, levanta-te e anda" (Atos 3:6).

Isto é uma ilustração da vibração que cura, manifestada num mundo material. O que saiu de Pedro ou João?
Aquilo que foi recebido pelo conhecimento do eu na sua totalidade — corpo, mente, alma — como sendo um com essa Energia Criadora que é a própria Vida. 281-7

Q - Existe hoje algum tratamento na área da cura eletromagnética superior aos tratamentos físicos atualmente usados?
R - Se os tratamentos eletromagnéticos físicos forem administrados por aqueles que têm a capacidade de armazenar dentro de si essas energias que possam ser transmitidas aos corpos, nada os supera.
Onde... os indivíduos não têm essa capacidade, a forma inferior de vibração eletroelétrica que emana da forma mais baixa de atividade elétrica poderá

produzir condições semelhantes e benéficas, por vezes iguais ou superiores a certos tratamentos eletromagnéticos. 445-2

Q - Alguma composição (sonora) específica que possa ser usada para cura?
R - ... R e O e M são essas combinações que vibram com os centros do próprio corpo. Em qualquer composição que contenha estas letras haverá o necessário para o indivíduo.
O que pode ser curativo para um pode ser perturbador para outro, com certeza. 1861-12

Os estímulos que se devem adicionar ao corpo (loucura), então, seriam as vibrações elétricas de baixa frequência (Wet Cell Appliance).
Como se pode ver num organismo físico funcional, a eletricidade, na sua forma incipiente ou mais baixa, é a vibração mais próxima da própria Vida em sentido físico. 3950-1

As vibrações elétricas de baixa frequência do Wet Cell Appliance servirão para recarregar o corpo, por assim dizer, fornecendo as vibrações que são como a própria Vida na força ativa de motivação num mundo material. 1018-1

Embora a vida seja uma energia elétrica... sabe que são construtivas as formas mais baixas, destrutivas as mais elevadas. 1249-1

As forças corporais são elétricas, e surgem das formas mais baixas de vibração elétrica e não das superiores, que produzem corrente direta ou alternada. 1146-1

Q - O que posso fazer para revitalizar o meu sistema nervoso?
R - Usa o reionizador, o aparelho radioativo, como foi indicado.
Isto revitaliza todo o sistema! Pois coordena impulsos. À medida que o ciclo de impulso flui através do sistema, o aparelho é aquilo que ajuda a vitalidade ou forças vibratórias do corpo a serem renovadas ou a coordenar e cooperar.

CURA ELECTROMAGNÉTICA

Assim, nos períodos em que se usa este Aparelho (Radioativo), deveríamos aproveitar os mesmos momentos para meditação profunda. E, sendo a Mente o Construtor, descobrimos que a revitalização do corpo trará ao sistema nervoso como um todo e também ao sistema regenerativo como um

todo, nova vida, novas energias despertas...
A inquietação, a insónia e a irritação desaparecerão. 1472-2

O Aparelho Radioativo retira energias de partes do corpo, acumula e descarrega energias elétricas corporais que revivificam as partes do corpo onde há falta de reserva energética. 3105-1

O Aparelho Radioativo é benéfico para qualquer pessoa, e especialmente para aquelas que estão cansadas ou necessitam de um equilíbrio na circulação; o que é necessário para quem usa intensamente o cérebro — ou que está inativo com os pés, sem atividade suficiente para manter a circulação adequada. 826-3

Vibrações do Aparelho Radioativo, administradas corretamente, promoverão um repouso que é benéfico e fortalecedor do corpo, do sangue e dos nervos. 1278-7

No Aparelho Radioativo, sintonizamos o Infinito dentro do ser com o Infinito fora de si. 1211-2

As condições aqui (cancro na garganta) podem ser mais eficazmente retardadas pelo uso ocasional, cerca de uma vez por semana, de um ímã — de força suficiente para levantar um prego de carris — sendo este passado pelas áreas afetadas, percebes? Isso ajudará a desmagnetizar ou produzir uma vibração que destruirá as forças ativas do consumo das células estimuladas pela infeção. 3313-1

Muitos indivíduos que sofreram colapsos cerebrais podem ser ajudados por estímulos elétricos e música para revivificar essas células, essas forças atómicas que necessitam de coerção e regeneração através da absorção mútua — em vez de se manterem separadas e em conflito interno, ou pela falta de coagulação apropriada das forças celulares no sangue e nas forças cerebrais; como em algumas formas de demência causadas por fervor religioso intenso ou excitação. 933-2

A entidade, com as próprias palavras ou bênçãos ao plantar até mesmo uma noz, pode garantir à próxima geração uma árvore que dê fruto. A entidade, com as suas próprias capacidades das forças magnéticas interiores, pode envolver algo com as mãos e isso deixará de dar fruto, embora possa estar a dar nozes no presente. 3657-1

EXERCÍCIO

É bom que cada corpo, todo o corpo, faça exercício para contrariar a atividade rotineira diária, de forma a produzir repouso. 416-1

O exercício do corpo traz força e resistência. O exercício da atividade mental traz resistências, crescimento e expansão. 1206-13

Exercitar em demasia uma parte do corpo que não necessita diretamente disso, em detrimento de outra, é prejudicar em vez de ajudar. O exercício é maravilhoso e necessário — e poucos fazem tanto quanto é preciso, de forma sistemática. Usa o bom senso. Usa discernimento. 283-1

Caminhar é o melhor exercício, e ao ar livre tanto quanto possível. Não em excesso, claro, mas com atividade suficiente para evitar o depósito de resíduos ou energias usadas que não são eliminadas, e que se acumulam em qualquer parte do sistema. 4633-1

De manhã, o exercício deve ser para a parte superior do corpo. À noite, antes de deitar, exercício da cintura para baixo, como os utilizados nas atividades físicas militares... equilibrando a circulação.
Lembra-te disto: nas ações do corpo físico, o sangue e as forças sanguíneas são levadas à cabeça durante os exercícios diurnos e devem ser redistribuídas por todo o corpo com exercício noturno, se o corpo deseja obter o descanso físico necessário para manter o equilíbrio perfeito. 257-8

Exercícios à noite servem para fazer o sangue fluir para longe da cabeça; de manhã, com a parte superior do corpo.
Movimentos circulares, então, da parte inferior do corpo à noite, e movimentos circulares das mãos e parte superior do corpo pela manhã, tomando banhos com fricção de água fria na coluna após cada exercício. 288-11

Golfe, andar a cavalo, remar ou nadar requerem o uso de todas as forças musculares do corpo...
Após tais atividades, o corpo deve ser bem friccionado e receber uma massagem suave — seja osteopática, neuropática ou massagem sueca — em todo o corpo. 5602-1

Estica o corpo como um gato se esticaria. Este é o melhor exercício para manter o corpo proporcional. 5271-1

Q - O que posso fazer para varizes, tensão arterial baixa, arcos caídos dos pés?
R - ... Não há melhores exercícios do que os de alongamento; como levantar-se nas pontas dos pés — e isto não significa com sapatos! — nos calcanhares, balançando para frente e para trás; esticar os braços para cima, os exercícios de flexão, o que literalmente pode ser chamado — e é chamado por alguns — de exercícios felinos ou de gato, que incluem, claro, ser capaz — (dito de forma rude) — de fazer o espargata, colocar a cabeça nos pés, colocar os pés atrás da cabeça, fazer exercícios de cabeça e pescoço e todas as atividades que possam ser consideradas exercícios felinos ou de gato. 681-2

De manhã, ao acordar especialmente (e não durmas até tarde!) — e antes de vestir-te, com a roupa solta ou o mínimo possível — fica de pé diante de uma janela aberta, respira profundamente; eleva gradualmente as mãos acima da cabeça e, com movimento circular do corpo a partir das ancas, dobra-te para a frente; inalando (pelas narinas) enquanto sobes nas pontas dos pés — respira profundamente; exalando subitamente pela boca, não pelas narinas. Faz isto durante cinco a seis minutos.

Com o progresso, fecha uma das narinas (mesmo que precises da mão — mas se fechada com a esquerda, levanta a mão direita; e ao fechar a direita com a mão direita, levanta a esquerda) enquanto respiras.
Levanta-te, e faz o movimento circular do corpo desde as ancas, dobrando-te para a frente; expelindo o ar enquanto o corpo atinge o ponto mais baixo ao dobrar em direção ao chão (expelindo pela boca, subitamente).

Então, à noite, mesmo antes de deitar — com o corpo de bruços, voltado para o chão e os pés apoiados contra a parede — gira o torso apoiando-te nas mãos.
Eleva e baixa o corpo não apenas com as mãos mas mais com o torso, e com um movimento mais circular dos órgãos pélvicos para fortalecer os músculos do abdómen.
Não deve ser uma atividade que provoque esforço, mas um movimento circular suave para a direita duas a três vezes, depois para a esquerda. 1523-2

Levanta-te lentamente nas pontas dos pés e eleva os braços suavemente acima da cabeça, apontando diretamente para cima. Ao mesmo tempo, inclina a cabeça para trás o máximo possível.
Ao baixar suavemente a partir desta posição, proporcionarás melhor circulação por toda a área desde o abdómen, através do diafragma, pulmões, cabeça e pescoço.
Depois baixa-te, leva a cabeça para a frente até encostar no peito, depois sobe novamente até ao topo, dobra a cabeça para a direita o máximo possível. Ao subir novamente, dobra a cabeça para a esquerda.
Depois, de pé, com as mãos nas ancas, gira a cabeça, roda para a direita duas ou três vezes, depois endireita-te. Novamente, mãos fora das ancas, desce suavemente, sobe outra vez, desce novamente, depois roda para o lado oposto.
Verás que todas estas perturbações se modificarão através da boca, da cabeça, dos olhos, e as atividades de todo o corpo serão melhoradas. Abre a boca enquanto sobes e desces, também. 470-37

O alongamento do abdómen, como no exercício com os pés contra a parede; mãos no chão e elevação e rotação do corpo propriamente dito.
Isto manterá o abdómen e as ancas na posição correta e manterá os músculos do corpo, através das ancas e do abdómen, em condição e posições adequadas para proporcionar melhor atividade em todos os órgãos da pelve e da zona abdominal. 1206-16

O exercício específico (fígado preguiçoso e anemia) deve consistir em torções ou rotações do corpo, afetando a partir do diafragma para cima.
P – Indica algum exercício específico para os membros inferiores, para a noite. (Mulher de 27 anos, de formas abundantes)
R – Aqueles em que se dobra com os pés juntos e aqueles em que se dobra com os pés, à medida que o corpo se ergue—salta para cima—e separa os pés—estes são os melhores—seria bom fechar os estores, no entanto. 288-28
P – Como posso melhorar a minha visão?
R – … Todas as manhãs e todas as noites, faz este exercício regularmente durante seis meses e veremos uma grande diferença: sentado erecto, dobra a cabeça para a frente três vezes, para trás três vezes, para o lado direito três vezes, para o lado esquerdo três vezes e depois faz círculos com a cabeça, para cada lado, três vezes. Não te apresses a fazê-lo. 3549-1

Um exercício muito útil (para hemorróidas) seria o de dobrar o tronco com os braços erguidos acima da cabeça, curvando-se para a frente para levar as mãos o mais perto possível do chão. Faz isto durante dois ou três minutos de manhã e à noite. 4873-1

Não se deve trabalhar no golfe, deve-se jogar golfe. 1154-1

P – Como pode o corpo relaxar?

R – Este é um processo tanto mental como físico. A concentração na ideia de relaxamento é a melhor forma para qualquer corpo relaxar. Ou seja, VER o corpo a relaxar, CONSCIENTEMENTE! Não se concentrar para atrair influências, mas para deixar sair toda a tensão, todo o esforço, para fora de si—e encontrar o corpo a ceder. 404-6

P – Como posso superar a tensão nervosa a que às vezes estou sujeito?

R – Fechando os olhos e meditando a partir do interior, de modo que surja—através do sistema nervoso—aquele elemento necessário que actua ao longo da pineal (não te esqueças de que esta se estende dos dedos dos pés ao alto da cabeça!), e que irá acalmar todas as forças nervosas, criando … o verdadeiro pão, a verdadeira força da própria vida. Um momento de quietude, de meditação, durante trinta segundos a um minuto, trará força—se o corpo visualizar fisicamente esse fluxo que o acalma, esteja a andar, em pé ou em repouso. 311-4

P – O que deve ser feito para a fadiga e o esgotamento nervoso?

R – Como foi dito. Os banhos de vapor, suores e fricções, e especialmente o Aparelho Radioactivo para reionizar e revitalizar o sistema… A inquietação, a insónia e a irritação desaparecerão. 1472-2

Relaxar-se mais profundamente. Não com sedativos, nem com propriedades medicinais que possam prejudicar outras funções do organismo. Antes, através de relaxamentos ao ar livre, ao sol, afastando-se das preocupações mentais, e com exercícios que promovam o equilíbrio da circulação, tanto nervosa como sanguínea, entre a cabeça, o tronco e os membros inferiores; exercitar-se ao ar livre, como montar a cavalo, nadar, caminhar—tudo isto é benéfico, e depois de tal exercício deve haver uma fricção completa, após um banho quente—preferencialmente de chuveiro e com uma boa fricção—especialmente ao longo do sistema cerebrospinal. 5616-1

P – Qual é a melhor forma de relaxar a cabeça, quando traduzo ou leio muito?

R – Relaxar o corpo por completo, mesmo antes de começar, através do repouso. Depois, um pequeno exercício de cabeça e pescoço. E após tais esforços, novamente um relaxamento completo, bebendo bastante água e

fazendo um pequeno exercício de cabeça e pescoço; e encontraremos… rápidas forças de recuperação. 1554-4
Dissolver uma colher de chá cheia de mel coado num copo ou num copo grande de leite quente. Tomar isto entre vinte a trinta minutos antes de se deitar será muito útil. (Hipertensão) 1539-1
Tira tempo para trabalhar, para pensar, para estabelecer contactos sociais e para o recreio. Este velho adágio aplica-se bem: depois do pequeno-almoço, trabalha um pouco, depois do almoço, descansa um pouco, depois do jantar, anda um quilómetro. 3624-1
Conforme pode ou deve ser trabalhado ou classificado pelo homem, existe a capacidade de criar odores que respondem, e respondem de facto, a certos indivíduos ou grupos; e centenas estão a reagir a odores que produzem efeitos nos seus sistemas para atividades que o psicanalista e o psicólogo há muito descartaram—tal como descartaram a forma como as Forças Criativas ou Deus se podem manifestar…
O que traz a noz-moscada, a pimenta-da-jamaica e as várias pimentas senão aquilo que desperta no homem o sentimento de vingança…
Alguma vez conheceste o odor do corpo carnal de um bebé ser igual ao de um corpo mergulhado nos pecados do mundo?... Olha à tua volta; e poderás entender como um elemento da família canina ou felina pode—através do rasto do seu dono ou de outro da sua espécie—determinar não apenas os dias da sua passagem, mas o estado do seu ser, interpretado quanto à sua capacidade de procriação dentro de si. 274-10
O odor de um composto de íris afecta todos os indivíduos da mesma forma? Ou o attar de rosas ou a essência de trevo, de madressilva ou de maçã silvestre ou da vida afecta todos da mesma forma e maneira? Não. Para alguns traz influências repelentes; para outros, traz experiências construídas no seu eu interior…
Não há influência maior num corpo físico (e isto aplica-se a animal ou homem; e o homem, por vezes presunçosamente, é a ordem mais elevada) do que o efeito dos odores sobre os nervos olfactivos do corpo…
Quantos daqueles que abrem um ovo enterrado há cinco a dez milhões de anos podem, pela sua análise, dizer-te qual a sua composição ou de que se alimentava a ave ou animal que o pôs? Este corpo pode…
Ao abrir uma tumba onde houve classificações ou atividades em serviço de templo, a entidade poderia dizer se ali houve sacrifícios exigidos como a destruição de vida animal ou humana, ou se foram usados odores de flores,

árvores, rebentos ou uma combinação. Quão valiosa seria tal pessoa para muitos envolvidos nesse tipo de trabalho? 274-7

P – O que deve estudar a entidade para desenvolver o misticismo?

R – O efeito do odor, da cor, da harmonia sobre os indivíduos. 1741-1

Verificar-se-á que os odores de hena, com bálsamo de tolu e mirra, criam uma influência de tranquilidade. 1580-1

A lavanda, os odores provenientes do sândalo têm uma influência peculiar sobre o corpo no presente; pois estes evocam algo inato em si, que remete para as capacidades da alma, mente e corpo para se revivificar e rejuvenescer enquanto ideal. 578-2

Algumas das dores de cabeça (enxaquecas) devem-se a alergias, mas o que é uma alergia? São os efeitos da imaginação sobre quaisquer influências que possam agir sobre os nervos olfactivos ou simpáticos. Se purificarmos o sistema (usando lavagens intestinais e Glyco-Thymoline), como encontramos, deveremos alcançar melhores condições. 3400-2

P – Sou alérgico a alguma substância?

R – Alguma vez consideraste o que significa ser alérgico? A maior parte está na tua imaginação. Imaginas coisas? Então és alérgico a isso. Há alguns pólens e odores (mais odores neste corpo) que são ofensivos, e este corpo é alérgico a eles. Mas estes também desaparecerão se houver melhor circulação e se as toxinas forem eliminadas do sistema. 3586-1

P – A que coisas sou alérgico?

R – Seria uma lista daqui até ao Egipto… especialmente o pó.

P – O que está a causar os problemas de cabeça—ouvidos, nariz, garganta e olhos?

R – Lê exatamente o que foi indicado quanto a como os vários centros do corpo são afetados por esta descoordenação dos nervos simpático e cerebrospinal, e como e porquê deve ser feita uma massagem cuidadosa para coordenar os centros e estabelecer uma coordenação direta através da electroterapia. E assim quebraremos ou, por assim dizer, criaremos ligações diretas e não curtos-circuitos através do corpo. Mas muito disto está ligado às emoções.

Isto não significa que o corpo seja mentalmente desequilibrado, de modo algum. Esse é o problema, é demasiado sensível, é demasiado suscetível à sugestão. 3556-1

P – Visto que os ataques de asma parecem ocorrer todas as noites entre as três e as sete da manhã, há algo no quarto em que ele dorme que provoca esses ataques?

R – Não é aquilo a que às vezes se chama alergia. É mais do foro mental, mas provém das associações mentais e não de elementos físicos.
P – Há algo específico a que ele seja alérgico?
R – Principalmente a si próprio e à sua família! Mas, como foi dito, não são coisas a que ele seja alérgico—são condições! 2755-2
P – O contacto com flores, penas ou peles tem algum efeito neste corpo?
R – Tem. Pois há radiações de toda forma de vida, e como os plasmas que têm a ver com a coagulação são positivos, e os das flores ou de qualquer pólen oriundo delas, ou vibrações, são negativos—produzem irritação. 2884-1
Odores suficientemente fortes são tão nocivos para o corpo quanto o pó. 3644-1
As cores afetam o corpo, tal como o pólen afeta muitos outros. 5511-1
P – O que causa a neurite no meu lado esquerdo sempre que calço sapatos, ou coloco sutiã ou óculos com armações de plástico?
R – Estas são alergias através do sistema nervoso simpático. 3125-1
Noutra experiência, descobrimos que a entidade era química, e usava muitas dessas substâncias para provocar comichão nos outros. Agora sente isso em si… Na presença de certos metais, certos plásticos, certos odores, o corpo é imediatamente envenenado. Tal como certos tipos de couro. Se forem curtidos com carvalho, não prejudicam o corpo. Se forem curtidos com os mesmos agentes que a entidade usou outrora para prejudicar outros, agora prejudicam-na. 3125-2
É necessário que o corpo, primeiro, nos seus aspectos espirituais, nas suas esperanças e propósitos espirituais, se alinhe. Depois, essas coisas relacionadas com vestuário como o sutiã, os óculos, os sapatos, certos odores ao entrar em certas divisões, certos animais—deixarão de ter efeito sobre o corpo; à medida que a mente adquire a capacidade de aliviar os distúrbios produzidos pela resistência gerada pelas forças imaginativas ou aptidões mentais do corpo-mente. 3125-3

P – No presente, porque é que sinto uma sensação de contaminação ao tocar em pelos, penugem ou penas de animais?
R – Tal como nessa experiência na Atlântida, as forças do pensamento trazidas à existência eram de natureza animal... e a tendência natural de repulsa surgiu por ver essas coisas tomarem forma como ameaças, ou sementes de imprudência de seres naquela experiência. 288-29
P – Esta erupção cutânea (eczema) é um caso de alergia?
R – Conforme indicado, há certos alimentos, ou propriedades em alimentos,

aos quais o corpo se tornou alérgico — que são aqueles que não são assimilados pelo sistema digestivo regular. Daí a necessidade de purificar o canal alimentar com o uso das propriedades indicadas (Glyco-Thymoline), e a aplicação externa da mesma.
Naturalmente, manter o fígado activo. Isto pode ser conseguido da melhor forma com recurso a massagens ou osteopatia. 274-17
P – Há algum remédio para a hera venenosa (Poison Ivy) que possas sugerir?
R – Os rebentos muito tenros da mesma, preparados em chá suave e tomados internamente — como um tónico — evitariam que a hera venenosa fizesse efeito...
Quando esta já tiver sido absorvida, ou estiver activa na circulação, tomar pequenas quantidades de Atomidine internamente — uma a duas gotas em água durante quatro a cinco dias, e depois parar. E banhar-se numa solução diluída da mesma, ou banhar a parte afectada. 1770-4
(Para febre dos fenos) antes de a (ambrosia) florescer, o corpo deve ingerir quantidades desta planta. Preparar em infusão, tomar internamente... Isto permitirá que o corpo se torne imune devido à acção directa desta erva sobre o sistema digestivo...
Assim, prepararíamos o composto da seguinte forma: encher uma chávena de cerca de meio litro com as folhas tenras da erva — não apertar, apenas encher até ao nível. Colocar isto num recipiente de esmalte ou vidro e, em seguida, a mesma quantidade (depois de limpas, claro — não colocar com terra nem sujidade) de água destilada, na mesma medida. Reduzir para metade da quantidade por fervura lenta, não fervura intensa, mas lenta; coar e adicionar álcool etílico suficiente como conservante.
Começar a tomar durante os quinze dias de Julho e todo o mês de Agosto, diariamente, meia colher de chá por dia...
Depois, usar durante a parte final de Agosto e Setembro, o seguinte composto: preparar conforme indicado, colocando os ingredientes apenas pela ordem descrita. Primeiro, usar uma garrafa de boca larga com duas saídas através da rolha, sendo essas saídas também vedáveis com pequenas rolhas. Nenhuma das saídas deve entrar em contacto com a solução, por isso usar um recipiente de cerca de 180 ml.
Neste recipiente, colocar 120 ml de álcool etílico (com pelo menos 90% de pureza), depois adicionar na seguinte ordem: óleo de eucalipto, 20 gotas; óleo retificado de terebintina, 5 gotas; tintura composta de benjoim, 15 gotas; óleo de agulhas de pinheiro, 10 gotas; tolu em solução, 10 gotas.
Antes de usar, agitar bem a solução, retirar as rolhas das saídas, inalar

profundamente pelas narinas de modo a atingir as passagens nasais e também as partes superiores e posteriores da garganta, em ambas as vias. Agitar entre cada inalação profunda. 5347-1

A CIÊNCIA DA OSTEOPATIA

Através do sistema simpático (como é chamado, ou seja, os centros que não estão envolvidos no sistema cerebrospinal) existem as ligações com o sistema cerebrospinal.

Em cada centro — ou seja, no segmento onde estes se ligam — existem pequenas bursas, ou um plasma de reação nervosa. Estas tornam-se congestionadas, ou lentas na sua atividade para cada parte do sistema. Pois cada órgão, cada glândula do sistema, recebe impulsos através desta via para a sua atividade.

Portanto, encontramos reacções em todas as partes do sistema por sugestão, mentalmente, e pelo ambiente e envolvente.

Também encontramos que uma reação pode ser estimulada internamente para os órgãos do corpo, por injecção de propriedades ou alimentos...

E também encontramos o reflexo destes internamente para os centros cerebrais.

Assim, a ciência da osteopatia não é meramente pressionar um determinado segmento ou estalar ossos, mas sim manter o equilíbrio — através do toque — entre os sistemas simpático e cerebrospinal. Isso é verdadeira osteopatia! 1158-24

A osteopatia é um verdadeiro trabalho se for bem feito. 102-3

Estes ajustes servem apenas para sintonizar os centros do corpo com as forças coordenadoras dos sistemas cerebrospinal e simpático. Assim, o corpo é purificado ou alinhado de tal forma que ele próprio, e a natureza, realizam a cura. 3384-2

Como sistema de tratamento de enfermidades humanas, a osteopatia — diríamos — é mais benéfica do que a maioria das medidas possíveis. Porquê? Em qualquer medida preventiva ou curativa, a condição a ser produzida deve ajudar o sistema a recuperar o seu equilíbrio normal. É sabido que cada órgão recebe impulsos de outras partes do sistema por forças sugestivas (sistema nervoso simpático) e por forças circulatórias (sistema cerebrospinal e o próprio fornecimento sanguíneo). Estas percorrem o sistema em atividade muito próxima e paralela em todas as partes do corpo. Assim, a estimulação dos gânglios de onde surgem os impulsos — quer simpaticamente quer funcionalmente — deverá então ser útil para o corpo alcançar o equilíbrio. 902-1

Há em todo o corpo forças capazes de se regenerar a si mesmas — se as várias partes do sistema estiverem em coordenação e cooperação entre si. Daí a razão pela qual, como tantas vezes dissemos a partir destas fontes, os ajustes mecânicos administrados por um manipulador osteopático experiente ou sério podem ajustar o sistema com mais precisão para a sua perfeita harmonia de atividade do que quase qualquer outro meio — excepto em condições agudas ou específicas e, mesmo assim, muitas vezes tais meios tornam-se necessários. 1158-11

Promover melhores eliminações no corpo — é por isso que a osteopatia e a hidroterapia estão mais próximas de constituir a base de todos os tratamentos necessários para incapacidades físicas. 2524-5

As forças manipulativas administradas osteopaticamente, salvo quando há necessidade de correções, apenas auxiliam o corpo a eliminar congestões ou áreas congestionadas, ou a ajudar gânglios sob stress ou tensão a serem ajustados de forma a promover a drenagem ou eliminação em partes do corpo e a estimular órgãos a funcionar activamente. 1110-4

Se as mães soubessem que um bom ginecologista da escola osteopática poderia poupar mais mães a trabalhos de parto difíceis... 457-14

Pelo menos uma semana de cada mês deve ser dedicada a embelezar, preservar e corrigir o corpo — se o corpo quiser manter-se jovem, na mente, no corpo e no propósito. Isto não significa que a entidade deva passar uma semana inteira sem fazer mais nada, mas escolher três dias de uma semana específica de cada mês — não apenas três dias por mês, mas três dias numa semana definida — seja na primeira, segunda, terceira ou quarta semana de cada mês — e fazer os tratamentos gerais de hidroterapia, incluindo massagem, luzes e todos os tratamentos com o intuito de embelezar e manter o corpo jovem como um todo. 3420-1

P – Banhos com sais de Epsom foram recomendados numa variedade de casos incluindo artrite, distúrbios glandulares, descoordenação, lesões, lombalgia, nevrite, paralisia, reumatismo, ciática e toxemia. As direções variavam bastante consoante a pessoa.

R – Deveríamos ter, todos os dias, pelo menos um banho com boa quantidade de sais de Epsom, seguido de uma boa fricção ao longo de todo o sistema cerebrospinal... O banho com sais de Epsom deve ser tomado durante o dia. Colocar uma libra (cerca de 450 g) de sais para cerca de 10 a 20 galões (aproximadamente 40 a 80 litros) de água; não muito quente, antes morna, e permanecer nela de forma a que haja absorção e reação no sistema nervoso. Acrescentar um pouco de água quente para manter a temperatura,

mas de forma a que o corpo possa repousar nela entre 20 a 30 minutos. (Lesões) 349-12

Uma vez por mês, ou algo do género, realizar uma administração completa de hidroterapia; incluindo um leve banho de suor em cabine, os banhos de assento, uma massagem completa com uma combinação em partes iguais de óleo de pinho e óleo de amendoim; terminando, claro, com a fricção de álcool. (Eliminações deficientes e descoordenação) 1968-6

Deveríamos realizar, sistematicamente, uma série de tratamentos de hidroterapia. Cada tratamento deve incluir um banho seco de calor seguido de vapores com o mesmo composto de hamamélis; depois o duche quente e frio, ou duche de agulha; e por fim uma fricção completa — uma massagem corporal com óleo de pinho (preferencialmente para este corpo). (Tendência para anemia e leucemia, e má circulação) 3000-1

Banhos de vapor ou de vapores — combinando hamamélis e óleo de pinho, ou óleo de agulhas de pinheiro e hamamélis — proporcionarão purificação, fortalecimento e limpeza do corpo e da pele. Tal banho deve ser feito uma vez por semana ou, após algum tempo, uma vez por mês; seguido de uma fricção corporal completa. (Piorreia e tendência para obesidade) 1276-1

No tratamento de hidroterapia deve incluir-se um bom banho de suor, não com calor seco mas sim com banho de vapor em cabine; pois o calor seco seria demasiado exaustivo para o corpo. Para os vapores, usar uma combinação igual de hamamélis e água de rosas, ou uma colher de chá de cada para meio litro de água que será vaporizada sobre o corpo. (Descoordenação) 2957-1

A razão da massagem deve ser considerada: a inatividade causa em muitas zonas ao longo da coluna — de onde partem impulsos para vários órgãos — relaxamento, tensão ou uma distribuição desigual dos impulsos. A massagem ajuda os gânglios a receberem impulsos das forças nervosas e favorece a circulação. 1456-4

Para este corpo (lesões), o banho de hidroterapia seria benéfico; o qual consistiria em permanecer submerso numa grande quantidade de água ou numa banheira durante um longo período — esta mantendo-se ligeiramente acima da temperatura corporal; seguido depois de uma massagem completa feita por uma massagista. Isto seria melhor do que ajustes ou tratamentos profundos, embora se verifique que a massagem ao longo da coluna, com o corpo deitado de bruços, com os nós dos dedos em cada lado da coluna vertebral, tende a aproximar muitos segmentos da normalidade, sendo assim

tratados após o corpo estar completamente relaxado por vinte a trinta minutos na água quente ou morna, percebes? 635-9
A massagem manterá os centros e gânglios ao longo do sistema espinal em melhor coordenação; e veremos a visão corrigida, o paladar, a audição e o olfacto bastante diferentes, e a memória bastante melhorada. 1965-2
Manter o fígado activo. Isso pode ser feito da melhor forma através de massagens ou osteopatia, para estimular o fígado. 274-17
P – As fricções com óleo de amendoim foram recomendadas em vários casos, incluindo debilidade geral, esclerose múltipla, nevrite, paralisia, doença de Parkinson, má circulação, eliminações deficientes, úlceras gástricas, toxemia.
R – Cerca de duas vezes por semana, quase tomar banho em azeite ou óleo de amendoim; especialmente óleo de amendoim — nas articulações, no pescoço, ao longo da clavícula, em toda a zona da coluna, costelas e área frontal até ao epigástrio, ao longo do estômago e especialmente na zona do diafragma; depois nas ancas, parte inferior das costas e região sacral, e finalmente nas pernas. Massajar estas áreas mergulhando os dedos no óleo. Não limpar imediatamente com esponja. Fazer isto mesmo antes de deitar, limpar com lenço de papel, e tomar banho na manhã seguinte, percebes? Como verificamos, se isto for mantido com regularidade, não só desenvolveremos força como promoveremos melhor circulação em todo o corpo… Dedicar entre trinta minutos a uma hora, ou até uma hora e meia! (Zumbido na cabeça e nos ouvidos) 1688-7
Aqueles que fizerem uma fricção com óleo de amendoim uma vez por semana nunca precisarão de temer a artrite. 1158-31
(Fazer fricções com óleo puro de amendoim) uma vez por semana, e nunca se terá reumatismo nem… estagnação no fígado e rins. 1206-13
Massagem com óleo de amendoim — sim, o modesto óleo de amendoim contém em si elementos que ajudarão a promover a circulação superficial e as forças estruturais superficiais, assim como na pele e no sangue, aquelas influências que tornam a pele, músculos, nervos e tendões mais flexíveis, o que auxilia as partes estruturais do corpo. A sua absorção e radiação através do corpo também fortalecerão as atividades do corpo estrutural. 2968-1
P – Foram recomendadas combinações de óleos contendo óleo de amendoim e azeite em vários casos, incluindo artrite, distúrbios renais, esclerose múltipla, doença de Parkinson, prostatite, reumatismo e toxemia.
R – Todos os dias, ao remover o aparelho de célula húmida (Wet Cell) do corpo, massajar o corpo completamente com esta combinação de óleos: Óleo de amendoim (60 ml), azeite (60 ml), lanolina liquefeita (1 colher de

chá). Agitar esta solução e massajar profundamente na zona lombar e sacral, especialmente ao longo dos membros, no membro esquerdo que apresenta o problema e no membro direito — por baixo do joelho, no pé, especialmente na bursa do calcanhar e na parte frontal sob os dedos ou na planta do pé. (Esclerose múltipla) 3232-1

P – Para varizes, tendinites, entorses, fracturas, inchaço nos pés e tornozelos, especialmente problemas nos membros inferiores.

R – Usar uma combinação em partes iguais de azeite (aquecido) e tintura de mirra para massajar os joelhos, pernas e pés, imediatamente após estes terem sido imersos em água quente. Massajar bem estes óleos na pele. 3523-1

P – Para distensões musculares, entorses, dores nas costas e contusões.

R – A uma onça (30 ml) de azeite, adicionar: óleo branco russo (60 ml), hamamélis (15 ml), tintura de benjoim (15 ml), óleo de sassafrás (20 gotas), óleo de carvão (180 ml). Será necessário agitar bem, pois tende a separar-se; mas uma pequena quantidade massajada no sistema cerebrospinal ou sobre entorses, articulações, inchaços, contusões, removerá a inflamação ou dor. 326-5

A 120 ml de óleo branco russo adicionar: hamamélis (60 ml), álcool de fricção (não metílico, mas composto próprio para fricção) (30 ml), óleo de sassafrás (3 a 5 gotas). Agitar bem a mistura. Usar apenas uma pequena porção de cada vez. Começar pelas ancas e massajar para baixo (com pressão ascendente das mãos). Isto seria bom para qualquer pessoa que passe muito tempo de pé ou que tenha dores nos pés. 555-5

Ocasionalmente, massajar ao longo da coluna com manteiga de cacau; uma onça (30 g) na qual se misturaram cinco grãos de quinino, bem misturados. Massajar ao longo da coluna, debaixo dos braços e na virilha. Não só os mosquitos não picarão, como não haverá malária. 5188-1

Todos — toda a gente — deve tomar um banho interno ocasionalmente, tal como toma um banho externo. Todos estariam melhor se o fizessem. 440-2

Fazer uma boa limpeza do cólon com um bom hidroterapeuta; isto possivelmente a cada semana ou de duas em duas semanas. Na água inicial, usar sal e bicarbonato de sódio, na proporção de uma colher de chá bem cheia de sal e uma colher de chá rasa de bicarbonato (ambos bem dissolvidos) para cada dois litros de água. Na última água, usar Glyco-Thymoline como antisséptico intestinal para purificar o sistema, na proporção de uma colher de sopa por litro de água. (Anemia e eliminações deficientes) 1745-4

Uma irrigação colónica vale cerca de quatro a seis clisteres. 3570-4

Isto não significa que apenas por haver atividade diária no canal alimentar não haja necessidade de purificar o sistema. Sempre que houver sensação de lentidão, fazer os tratamentos (irrigação colónica). Reanimará o corpo. Há necessidade de tais tratamentos quando o corpo se encontra intoxicado devido à absorção de venenos pelo canal alimentar ou cólon, lentidão do fígado ou rins, e quando há falta de coordenação entre a irrigação sanguínea cerebrospinal e simpática e os nervos. A hidroterapia e a massagem são medidas tanto preventivas como curativas. 257-254

CAUSA DE ALGUMAS ENXAQUECAS (MIGRÂNEAS)

A maioria destas (enxaquecas), como neste caso, tem origem em congestões no cólon. Estas causam condições tóxicas que exercem pressão sobre os centros nervosos simpáticos e sobre o sistema cerebrospinal. E essas pressões provocam dores de cabeça violentas e, por vezes, comportamentos quase irracionais.

Estas, segundo encontramos, devem responder bem a irrigações colónicas.

(3400-2)

As dores de cabeça são sinais ou avisos de que as eliminações não estão a ser devidamente cuidadas. No caso deste corpo, a maior parte da causa está no canal alimentar, e nas condições existentes em certas partes do cólon que exercem pressão sobre os centros afetados...

Daí a sugestão da correção osteopática, que ajuda, mas não elimina todas estas condições que resultam do acúmulo em certas porções do cólon. Consequentemente, as irrigações colónicas são necessárias ocasionalmente, bem como tratamentos gerais de hidroterapia e massagem.

(2602-2)

Remover essas pressões no cólon com irrigações colónicas profundas. Manter o tratamento, ainda que possa causar um leve ataque durante o primeiro ou segundo procedimento.

Continuar até que todo o muco seja completamente eliminado, pois essa é a fonte da pressão — numa parte da região do ceco. No início, estas irrigações devem ser feitas com um intervalo não superior a quinze dias, até serem administradas cinco ou seis. E devem ser feitas de forma científica, e não de modo descuidado. Pois trata-se de uma condição que requer purificação de áreas específicas na região do ceco.

(3329-1)

Tal como acontece na maioria das condições de natureza enxaquecosa ou nas chamadas dores de cabeça, a causa encontra-se no cólon — onde há

placas de aderência de resíduos fecais às paredes intestinais, causando atividades que ocorrem em ciclos regulares.
Estas podem ocorrer em horários tão constantes que quase se pode acertar o relógio por elas; pois acompanham a regularidade do próprio sistema.
(3630-1)

GLYCO-THYMOLINE COMO ANTISSÉPTICO INTESTINAL

Para purificar o canal alimentar, administrar diariamente cerca de três gotas de Glyco-Thymoline ou Lavoris; e continuar até que tal possa ser detectado como odor nas fezes.
(2015-8)
Usar um alcalinizante para o canal alimentar... diariamente, tomar três a quatro gotas de Glyco-Thymoline diluídas em um pouco de água. Continuar durante tempo suficiente até que o odor (do Glyco-Thymoline) seja detectável nas fezes.
Isto irá purificar todo o canal alimentar e criar uma reação alcalina na parte inferior do mesmo.
(1807-3)
P – Como posso livrar-me do mau hálito?
R – Criando melhores condições nas eliminações. Tomar Glyco-Thymoline como antisséptico intestinal. Duas a três vezes por dia. Colocar seis gotas de Glyco-Thymoline na água que se bebe.
(5198-1)
Devem ser usados pacotes de Glyco-Thymoline sobre as passagens nasais ou sinusais. Saturar três a quatro camadas de tecido de algodão ou gaze em Glyco-Thymoline morno, aplicar sobre as passagens, e deixar atuar durante 15 a 20 minutos de cada vez — continuar o tratamento até que as passagens estejam limpas.
Aplicar sempre que houver desconforto — seja nos seios perinasais ou no sistema digestivo. Também pode ser aplicado sobre a zona abdominal e sobre o rosto.
Além disso, tomar Glyco-Thymoline internamente, 2 a 3 gotas em meio copo de água, duas vezes por dia (e beber um copo de água a seguir), até que o sistema esteja purificado.
(2794-2)

MANTER UMA COMPLEXÃO LIMPA E SAUDÁVEL

Para manter ou melhorar a aparência da pele — mãos, braços e corpo — preparar um composto para massagem (aplicado por si) uma ou duas vezes por semana:
A seis onças (180 ml) de óleo de amendoim, adicionar: azeite (60 ml), água de rosas (60 ml), lanolina dissolvida (1 colher de sopa).
Usar depois de um banho tépido, em que o corpo tenha permanecido durante pelo menos 15 a 20 minutos; durante o banho, fazer uma fricção vigorosa com sabão adequado — para estimular as forças do corpo. Pode usar Sweetheart, Castela puro ou Ivory. Após o banho, agitar bem a solução e proceder à massagem.
(1968-7)
P – Que sabão, método de limpeza, cremes e maquilhagem são menos nocivos e mais benéficos para embelezar a pele?
R – Sabão de Castela puro é o melhor como agente de limpeza. Como creme de limpeza... os produtos autênticos da Black and White são os mais próximos do normal.
(2072-6)
Usar sabões preparados com azeite ou óleo de coco em vez de outras gorduras.
(3051-3)
Os preparados autênticos Black and White... são preferíveis à maioria dos compostos que contêm chumbo ou elementos tóxicos para a pele.
(2154-2)
Duas vezes por mês... aplicar máscaras de lama no rosto e pescoço, e também na parte superior dos ombros, estendendo-se sobre a zona da tiroide — como adstringente e estímulo para melhor circulação em todo o sistema.
(1968-3)
P – É aconselhável usar desodorizante debaixo dos braços para evitar a transpiração?
R – O melhor e mais seguro é sabão e água!
P – Indica um bom tónico para a pele.
R – A meio litro de azeite, adicionar uma onça (30 ml) de água de rosas, algumas gotas de glicerina e uma onça de solução alcoólica a 10%. Agitar bem. Este é um tónico revitalizante para a pele.
(404-8)
A uma colher de sopa de manteiga de cacau derretida, adicionar enquanto ainda líquida:

- Água de rosas, 1 colher de sopa
- Tintura composta de benjoim, 1 colher de sopa

Isto seria um excelente agente de limpeza para a pele de qualquer pessoa!
(1016-1)
No que diz respeito a loções faciais, uma que seja totalmente alcalina e não ácida é preferível.
(275-37)
Se houver desejo de uma loção de pele quase perfeita, aplicar um composto preparado da seguinte forma:

- Água de rosas, 60 ml
- Usolina, 15 ml
- Lanolina dissolvida, ½ colher de chá

Esfregar isto nas mãos, palmas e pés ajudará a curar e prevenir ardor, aspereza ou tendência para erupções.
(2769-1)
Para pele seca e escamosa, pode ajudar esfregar com uma combinação de água de rosas e azeite — em partes iguais. Isto acalma a pele, mas as aplicações principais devem ser internas.
(274-9)
Massajando uma marca de nascença com uma mistura igual de azeite e óleo de rícino — evitará que aumente. Marcas no corpo, como nesta criança, têm um propósito — e se for feita uma leitura de vida, ver-se-á que ela tem um propósito a cumprir nas vidas daqueles à sua volta e de muitos outros. Uma marca!
(573-1)
P – É correto remover o conteúdo de borbulhas e pontos negros?
R – É muito aconselhável, desde que as áreas sejam friccionadas logo depois com esta combinação de óleos: óleo de amendoim (60 ml), azeite (60 ml), lanolina líquida (7 ml).
(2072-13)
P – Qual é o tratamento correto para queimaduras por frio (congelamento)?
R – O melhor, segundo encontramos, é o uso de petróleo — ou óleo de carvão — massajado e também ingerido em pequenas quantidades.
(276-7)
Será necessário paciência e persistência, se quisermos eliminar este tipo de acidez (herpes simplex) do sistema...

Beber cerca de seis a oito copos de água por dia, mas em pelo menos três deles colocar cinco gotas de Glyco-Thymoline.
Também devem ser feitas irrigações colónicas...
Usar packs de Glyco-Thymoline na zona abdominal, assim como ao longo do lado direito. Devem ser aplicados regularmente, durante dois dias seguidos, com intervalos de dois dias entre séries. Devem durar pelo menos uma hora. Saturar tecido de algodão (três a quatro camadas) com Glyco-Thymoline. Fazer isto e manter uma dieta que favoreça as eliminações. Esta aplicação deve incluir uma massagem completa, duas vezes por semana.
(5152-1)

CAUSA DE ALGUMAS ENXAQUECAS

A maioria destas (enxaquecas), como neste caso, tem origem em congestões no cólon. Estas causam condições tóxicas que exercem pressão sobre os centros nervosos simpáticos e sobre o sistema cerebrospinal. E essas pressões provocam dores de cabeça violentas e, por vezes, comportamentos quase irracionais.

Estas, segundo encontramos, devem responder bem a irrigações colónicas.
(3400-2)

As dores de cabeça são sinais ou avisos de que as eliminações não estão a ser devidamente cuidadas. No caso deste corpo, a maior parte da causa está no canal alimentar, e nas condições existentes em certas partes do cólon que exercem pressão sobre os centros afetados...

Daí a sugestão da correção osteopática, que ajuda, mas não elimina todas estas condições que resultam do acúmulo em certas porções do cólon. Consequentemente, as irrigações colónicas são necessárias ocasionalmente, bem como tratamentos gerais de hidroterapia e massagem.
(2602-2)

Remover essas pressões no cólon com irrigações colónicas profundas. Manter o tratamento, ainda que possa causar um leve ataque durante o primeiro ou segundo procedimento.

Continuar até que todo o muco seja completamente eliminado, pois essa é a fonte da pressão — numa parte da região do ceco. No início, estas irrigações devem ser feitas com um intervalo não superior a quinze dias, até serem

administradas cinco ou seis. E devem ser feitas de forma científica, e não de modo descuidado. Pois trata-se de uma condição que requer purificação de áreas específicas na região do ceco.
(3329-1)

Tal como acontece na maioria das condições da enxaqueca ou nas chamadas dores de cabeça, a causa encontra-se no cólon — onde há placas de aderência de resíduos fecais às paredes intestinais, causando atividades que ocorrem em ciclos regulares.

Estas podem ocorrer em horários tão constantes que quase se pode acertar o relógio por elas; pois acompanham a regularidade do próprio sistema.
(3630-1)

GLYCO-THYMOLINE COMO ANTISSÉPTICO INTESTINAL

Para purificar o canal alimentar, administrar diariamente cerca de três gotas de Glyco-Thymoline ou Lavoris; e continuar até que tal possa ser detetado como odor nas fezes.
(2015-8)

Usar um alcalinizante para o canal alimentar... diariamente, tomar três a quatro gotas de Glyco-Thymoline diluídas em um pouco de água. Continuar durante tempo suficiente até que o odor (do Glyco-Thymoline) seja detetável nas fezes.

Isto irá purificar todo o canal alimentar e criar uma reação alcalina na parte inferior do mesmo.
(1807-3)

P – Como posso livrar-me do mau hálito?
R – Criando melhores condições nas eliminações. Tomar Glyco-Thymoline como antisséptico intestinal. Duas a três vezes por dia. Colocar seis gotas de Glyco-Thymoline na água que se bebe.
(5198-1)

Devem ser usados pacotes de Glyco-Thymoline sobre as passagens nasais ou sinusais. Saturar três a quatro camadas de tecido de algodão ou gaze em Glyco-Thymoline morno, aplicar sobre as passagens, e deixar atuar durante 15 a 20 minutos de cada vez — continuar o tratamento até que as passagens estejam limpas.

Aplicar sempre que houver desconforto — seja nos seios perinasais ou no sistema digestivo. Também pode ser aplicado sobre a zona abdominal e sobre o rosto.

Além disso, tomar Glyco-Thymoline internamente, 2 a 3 gotas em meio copo de água, duas vezes por dia (e beber um copo de água a seguir), até que o sistema esteja purificado.
(2794-2)

MANTER UMA COMPLEXÃO LIMPA E SAUDÁVEL

Para manter ou melhorar a aparência da pele — mãos, braços e corpo — preparar um composto para massagem (aplicado por si) uma ou duas vezes por semana:

A seis onças (180 ml) de óleo de amendoim, adicionar: azeite (60 ml), água de rosas (60 ml), lanolina dissolvida (1 colher de sopa).

Usar depois de um banho tépido, em que o corpo tenha permanecido durante pelo menos 15 a 20 minutos; durante o banho, fazer uma fricção vigorosa com sabão adequado — para estimular as forças do corpo. Pode usar Sweetheart, Castela puro ou Ivory. Após o banho, agitar bem a solução e proceder à massagem.
(1968-7)

P – Que sabão, método de limpeza, cremes e maquilhagem são menos nocivos e mais benéficos para embelezar a pele?
R – Sabão de Castela puro é o melhor como agente de limpeza. Como creme de limpeza... os produtos autênticos da Black and White são os mais próximos do normal.
(2072-6)

Usar sabões preparados com azeite ou óleo de coco em vez de outras gorduras.
(3051-3)

Os preparados autênticos Black and White... são preferíveis à maioria dos compostos que contêm chumbo ou elementos tóxicos para a pele.
(2154-2)

Duas vezes por mês... aplicar máscaras de lama no rosto e pescoço, e também na parte superior dos ombros, estendendo-se sobre a zona da tiroide — como adstringente e estímulo para melhor circulação em todo o sistema.
(1968-3)

P – É aconselhável usar desodorizante debaixo dos braços para evitar a transpiração?
R – O melhor e mais seguro é sabão e água!

P – Indica um bom tónico para a pele.
R – A meio litro de azeite, adicionar uma onça (30 ml) de água de rosas, algumas gotas de glicerina e uma onça de solução alcoólica a 10%. Agitar bem. Este é um tónico revitalizante para a pele.
(404-8)

A uma colher de sopa de manteiga de cacau derretida, adicionar enquanto ainda líquida:

- Água de rosas, 1 colher de sopa
- Tintura composta de benjoim, 1 colher de sopa

Isto seria um excelente agente de limpeza para a pele de qualquer pessoa!
(1016-1)

No que diz respeito a loções faciais, uma que seja totalmente alcalina e não ácida é preferível.
(275-37)

Se houver desejo de uma loção de pele quase perfeita, aplicar um composto preparado da seguinte forma:

- Água de rosas, 60 ml
- Usolina, 15 ml
- Lanolina dissolvida, ½ colher de chá

Esfregar isto nas mãos, palmas e pés ajudará a curar e prevenir ardor, aspereza ou tendência para erupções.
(2769-1)

Para pele seca e escamosa, pode ajudar esfregar com uma combinação de água de rosas e azeite — em partes iguais. Isto acalma a pele, mas as aplicações principais devem ser internas.
(274-9)

Massajando uma marca de nascença com uma mistura igual de azeite e óleo de rícino — evitará que aumente. Marcas no corpo, como nesta criança, têm um propósito — e se for feita uma leitura de vida, ver-se-á que ela tem um propósito a cumprir nas vidas daqueles à sua volta e de muitos outros. Uma marca!
(573-1)

P – É correto remover o conteúdo de borbulhas e pontos negros?
R – É muito aconselhável, desde que as áreas sejam friccionadas logo depois com esta combinação de óleos: óleo de amendoim (60 ml), azeite (60 ml), lanolina líquida (7 ml).
(2072-13)

P – Qual é o tratamento correto para queimaduras por frio (congelamento)?
R – O melhor, segundo encontramos, é o uso de petróleo — ou óleo de carvão — massajado e também ingerido em pequenas quantidades.
(276-7)

Será necessário paciência e persistência, se quisermos eliminar este tipo de acidez (herpes simplex) do sistema...

Beber cerca de seis a oito copos de água por dia, mas em pelo menos três deles colocar cinco gotas de Glyco-Thymoline.
Também devem ser feitas irrigações colónicas...

Usar packs de Glyco-Thymoline na zona abdominal, assim como ao longo do lado direito. Devem ser aplicados regularmente, durante dois dias seguidos, com intervalos de dois dias entre séries. Devem durar pelo menos uma hora.

Saturar tecido de algodão (três a quatro camadas) com Glyco-Thymoline. Fazer isto e manter uma dieta que favoreça as eliminações. Esta aplicação deve incluir uma massagem completa, duas vezes por semana.
(5152-1)

EXCESSO DE PELOS FACIAIS

P – Já que a dieta não reduziu os pelos no lábio, há algo que se possa usar externamente para prevenir isto? Cortar ou descolorar aumenta o crescimento?

R – Não raspar, não tentar descolorar nem pintar, mas usar esta mistura:

- Manteiga de cacau: 3 dracmas
- Calomelano: 2 grãos
- Sais de Epsom: 20 grãos

Misturar bem estes ingredientes, como com almofariz e pilão. Massajar suavemente este unguento nas áreas onde há distúrbios causados por pelos supérfluos, e após 15 a 20 minutos, remover com fricção.

Este preparado, usado como unguento, removerá os pelos sem prejudicar o corpo. É certo que o Calomelano contém mercúrio, que é venenoso, mas nesta combinação e quantidade, não há absorção suficiente para causar mal...

Depois de usar, aplicar como base para melhorar a condição da pele o creme autêntico Black and White.
(2582-4)

CUIDADO COM OS BANHOS DE SOL

Durante o período entre as onze e as duas da tarde, o sol transporta uma quantidade excessiva de raios actínicos, que exercem uma força destrutiva sobre a circulação superficial.
(934-2)

Os banhos de sol são benéficos para a maioria dos corpos; seriam úteis para este corpo, desde que não em excesso.
(5455-1)

É a absorção dos raios ultravioleta que dá força e vitalidade aos nervos e às forças musculares.
(3172-2)

É preferível absorver os raios ultravioleta (do sol)... do que recorrer a aplicações mecânicas ou outros métodos.
(1861-16)

P – Qual é a melhor fórmula para fazer com que a minha pele fique morena ao sol?

R – (Se o corpo insiste em querer bronzear-se), usar vinagre e azeite (não vinagre de ácido acético ou vinagre sintético, mas sim vinagre de maçã), combinado com café preparado a partir de borras reutilizadas e reevaporadas. O tanino presente em ambos, combinado com os ácidos, será muito eficaz. Mas desaparecerá, claro, em pouco tempo.
(276-7)

Qualquer boa loção será eficaz para queimaduras solares; por exemplo, água gaseificada, ou qualquer aplicação que atue como bálsamo, como certos tipos de óleos... como o Glyco-Thymoline.
(3051-1)

Para condições agudas (como queimadura solar), aplicar espírito de cânfora com pedaços de algodão. Depois de uma ou duas horas, tomar um banho tépido e aplicar óleo de amendoim.
(303-33)

OLEO DE CÂNFORA PODE REDUZIR TECIDO CICATRICIAL

O óleo de cânfora (isto é, cânfora adicionada ao azeite) abre os poros do corpo.
(566-3)

O uso de óleo de cânfora duas vezes por dia é a melhor aplicação para remover cicatrizes ou tecido cicatricial em qualquer parte do corpo.
(1566-4)

O óleo de cânfora ajudará (nas cicatrizes de abcessos que foram drenados), mais do que qualquer outra coisa.
(3167-1)

Óleo de cânfora, alternando ocasionalmente com vaselina carbolada. Esta deve ser aplicada sobre a cicatriz (de queimadura) antes de o óleo ser friccionado.
(1567-4)

Para aliviar o tecido cicatricial (após queimaduras graves) na perna esquerda, usar azeite doce (Sweet Oil) combinado com óleo de cânfora (em partes iguais). Massajar diariamente durante três a seis meses, e conseguiremos reduzir grande parte da cicatriz...

Qualquer tecido cicatricial prejudica a saúde física geral do corpo, pois requer uma constante adaptação da circulação.
(487-15)

Estas cicatrizes podem ser eliminadas com tempo, precaução e persistência, através de massagens com pequenas quantidades, alternadamente, de tintura de mirra com azeite e óleo de cânfora.

Massajar em dias alternados — um num dia, outro no dia seguinte. Ao preparar o azeite com a tintura de mirra, aquecer o azeite e depois adicionar a mirra em partes iguais, preparando apenas a quantidade necessária para cada aplicação.

O óleo de cânfora pode ser adquirido em maior quantidade. Massajar apenas a quantidade que a pele conseguir absorver. Este processo exige tempo, mas toda a superfície pode ser renovada se o tratamento for feito com persistência e consistência.

Na massagem, não friccionar com força a ponto de causar irritação. As propriedades devem ser absorvidas. Não se deve apenas aplicar superficialmente, nem usar algodão para aplicar — mergulhar as pontas dos

dedos na solução (não prejudicará os dedos, pelo contrário, será benéfico!) e massajar nas zonas afetadas...

O valor terapêutico destas substâncias para a pele é o seguinte: Como foi dado e conhecido pelos antigos, mais do que pelos métodos atuais, o azeite puro, devidamente preparado, é um dos agentes mais eficazes para estimular a atividade muscular ou das membranas mucosas.

O azeite combinado com tintura de mirra será muito eficaz...

O óleo de cânfora é simplesmente azeite ao qual foram adicionadas propriedades da cânfora no seu estado bruto, e não em espírito. Esta atividade na epiderme não serve apenas para acalmar as áreas afetadas, mas também para estimular a circulação de maneira eficaz, em combinação com os outros ingredientes, para promover — ao longo de dois a dois anos e meio — uma nova pele.
(440-3)

Apesar de (as queimaduras) parecerem muito graves no presente, devido às bolhas ou acumulação de água... devem ser limpas com ácido tânico, seguido por Unguentine, e posteriormente azeite doce e óleo de cânfora (estes para eliminar o tecido cicatricial). Isso deve ser feito durante 10 dias a duas semanas.
(2015-6)

Combinação de óleos para cicatriz:

- Óleo de cânfora: 60 ml
- Lanolina dissolvida: ½ colher de chá
- Óleo de amendoim: 30 ml

Esta mistura ajudará a eliminar a tendência à formação de cicatriz.
(Queimadura grave dois anos antes)
(2015-10)

TERAPIA COM COMPRESSAS DE ÓLEO DE RÍCINO

P – As compressas de óleo de rícino foram recomendadas, frequentemente em conjunto com irrigações colónicas, para: aderências, apendicite, artrite, cancro, colecistite, cirrose hepática, colite, obstipação, quistos, epilepsia,

pedras na vesícula, gastrite, hepatite, hérnia, doença de Hodgkin, ancilostomíase, descoordenação, impactação intestinal, lesões, lombalgia, linfite, enxaqueca, esclerose múltipla, nevrite, doença de Parkinson, celulite pélvica, eliminações deficientes, esclerodermia, fígado preguiçoso, esterilidade, estrangulamento renal, problemas duodenais, toxemia, tumores, úlceras, uremia.

R – Existem formas de areia ou cristais nos ductos biliares, não tanto na vesícula, mas com atividade descoordenada.

Aplicar compressas de óleo de rícino regularmente; ou seja, cerca de 3 vezes por semana durante uma hora por dia, durante 3 a 4 semanas.

Assim, poderemos eliminar as fontes do problema (acne), o mau sabor na boca, tendência para mau hálito, cansaço, sensação de peso, alterações no paladar.

Durante uma hora por dia, aplicar 3 camadas de flanela grossa embebida em óleo de rícino, sobre a área do fígado e do ducto biliar. É aconselhável que se estenda até à zona do ceco, no lado direito.

Cobrir com plástico (óleo) para não sujar a roupa de cama. Depois, aplicar uma almofada elétrica para manter quente durante uma hora.

De seguida, limpar com solução fraca de bicarbonato de sódio (1 colher de chá por meio litro de água bem dissolvida).

Após cada série de três dias com as compressas, tomar 2 colheres de sopa de azeite internamente.

No segundo dia após a primeira série, fazer uma irrigação colónica, para limpar completamente o canal alimentar ou o cólon. Isto ajudará a purificar a condição geral.

Verificaremos que os sintomas podem desaparecer.
(5092-1)

O efeito destas compressas de óleo é o de estimular, através da absorção pelo sistema sudoríparo, atividades que promovem uma circulação linfática mais ativa e superficial; estabelecendo, assim, mecanismos de drenagem que

eliminam as toxinas do organismo.
(Artrite) 631-4

Durante uma hora por dia, durante três dias consecutivos, aplicar compressas quentes de óleo de rícino sobre o fígado. Aplicar quentes, o suficiente para produzir radiação de atividade no corpo, e em seguida aplicar a almofada elétrica — de modo a que, em todo o corpo, haja uma radiação que favoreça a eliminação de toxinas.

Na noite do terceiro dia, tomar internamente meia chávena de azeite. Depois, descansar durante cinco dias e repetir por mais três dias — tomando novamente o azeite. Fazer isto por pelo menos três ciclos, depois de encontrar-se e compreender a sua relação com o Criador. Sem isso, não aplicar.

Depois, começar uma massagem diária e cuidadosa de toda a zona sacral, ancas, atravessando os quadris e membros até aos ossos da pélvis e descendo pelas zonas ciáticas; usar manteiga de cacau — toda a quantidade que a pele consiga absorver...

Se isto for aplicado espiritualmente, mentalmente e materialmente, o corpo voltará a andar — recuperará o uso dos membros — libertar-se-á dos distúrbios no canal alimentar e do problema no fígado. Haverá cura para a função hepática, e os distúrbios nos rins e próstata serão eliminados do corpo.
(Locomoção comprometida) 3492-1

Usar de três a quatro camadas de flanela antiga, bem saturadas com óleo de rícino, e aplicar uma almofada elétrica. Aqueça até ao limite do suportável — cobrir com plástico para evitar sujar a roupa de cama. Manter diariamente à tarde ou à noite, durante uma hora. Limpar o corpo com água com bicarbonato de sódio. Fazer isto durante sete dias seguidos, sempre à mesma hora.

Durante este período, tomar pequenas doses de azeite duas a três vezes por dia. Não devem ser doses fortes, mas observar as fezes ao 3.º ou 4.º dia: devem surgir sinais de esvaziamento dos ductos biliares — pode haver cristais ou pedras. Se não houver indícios, descansar um dia e repetir o ciclo de sete dias. As mudanças virão, a menos que haja esforço excessivo.

P – Onde se aplicam as compressas?
R – Sobre a área do ducto biliar, estendendo-se até ao ceco, descendo pelo lado direito e atravessando o abdómen.
(Pedras na vesícula) 5186-1

Fazer as compressas de óleo de rícino à noite durante três dias consecutivos, e depois tomar a dose grande de azeite. Pausar três a quatro dias e repetir outra série. Continuar até a condição desaparecer por completo. Depois, fazer uma pausa de três a quatro semanas, e voltar a realizar os ciclos regularmente, mesmo que já não haja dor intensa.
(Colecistite com gastroduodenite) 294-199

Começar o uso das compressas de óleo de rícino por uma hora diária durante três dias. Usar pelo menos três camadas de flanela, ligeiramente escorridas do óleo quente (o mais quente que o corpo conseguir tolerar), e aplicar sobre o fígado e abdómen, especialmente do lado direito. Manter quente com uma almofada elétrica.

Após o terceiro dia, fazer um clister alto para aliviar tensões no cólon e na parte inferior do jejuno, utilizando tubo de irrigação.
(Eliminações deficientes) 2434-1

REMOÇÃO DE VERRUGAS E SINAIS

P – O que causa as verrugas na mão e como podem ser removidas?

R – Isto acontece à maioria das pessoas durante períodos de alterações hormonais... Podem ser removidas tocando com uma solução a 20% de ácido clorídrico.
(487-22)

Misturar partes iguais de óleo de rícino e bicarbonato de sódio na ponta do dedo e massajar sobre a verruga (no joelho); provocará alguma dor, mas também fará com que desapareça.
(308-13)

P – Existem dois crescimentos que parecem verrugas na planta do meu pé esquerdo. Qual é a melhor forma de dissolvê-los ou removê-los?

R – Aplicar todas as noites uma pequena quantidade de bicarbonato de sódio bem embebido em espírito de cânfora — apenas o suficiente para cobrir a verruga — e prender com uma ligadura durante a noite. Isso causará dor aguda e alguma sensibilidade por alguns dias, mas dissolverá a verruga e evitará irritação posterior, pois são excreções eliminadas pelo corpo em direções erradas.
(1101-3)

Massajar com óleo de rícino duas vezes ao dia; não esfregar com força, mas massajar suavemente ao redor e sobre o local. E o sinal será eliminado.
(573-1)

FORTALECIMENTO DAS UNHAS

P – O que causa os sulcos profundos nas unhas dos polegares e qual o tratamento?

R – Comer com frequência pescoço de galinha, bem cozido. Também os pés e outras partes da ave, pois irão fornecer cálcio ao corpo. Comer também as espinhas de peixe (como em peixe enlatado), cherívia e raiz-de-ostra (salsify); todos, claro, nas épocas apropriadas. Também caça selvagem — mas mastigar os ossos.
(5192-1)

(O fracionamento e quebra das unhas) resulta da fraqueza das forças glandulares, especialmente da tiroide, que será substancialmente melhorada com a adição das vitaminas A e D, combinadas com o complexo B.
(667-14)

P – O que posso fazer para evitar que as minhas unhas se partam?

R – Adicionar as vitaminas necessárias para fortalecer as forças glandulares, especialmente a tiroide... (e) uma vez por mês, pouco antes do período menstrual, tomar uma gota de Atomidine em meio copo de água antes do pequeno-almoço, durante três a cinco dias. Também massajar as unhas com Atomidine.
(2448-1)

P – O que fortalecerá as unhas contra descamação e quebra?

R – O sumo de laranja, a estimulação da circulação glandular, e especialmente uma dieta rica em cascas de batata.
(1102-2)

PROBLEMAS COMUNS NOS PÉS E MÃOS

Massagem com bicarbonato de sódio humedecido em espírito de cânfora é boa para remover calosidades e crescimentos nos pés; elimina-os por completo.
(276-4)

Durante cinco a dez dias, fazer massagem completa com bicarbonato de sódio embebido em espírito de cânfora. Depois, quando a dor desaparecer, usar partes iguais de azeite e tintura de mirra — e (a calosidade ou joanete) ficará como pé de bebé.
(574-1)

O uso de calçado mal ajustado é geralmente a causa de calos. O melhor tratamento é usar cânfora e bicarbonato de sódio. Humedecer bicarbonato com espírito de cânfora e aplicar todas as noites até o calo desaparecer.
(1309-7)

P – Como posso remover o nódulo no meu segundo dedo da mão direita?

R – Massajar com óleo de rícino e bicarbonato de sódio misturados.
(303-32)

(O estalido excessivo nos ossos dos pés) resulta da má circulação. Massagem suave, mas completa, das pernas para baixo com manteiga de cacau, especialmente nos pés, bursas dos calcanhares, sola e dedos ajudará — uma a duas vezes por semana.
(1158-21)

P – O que causa a dor e ardor nos pés?

R – Má circulação e acidez no organismo.
(779-21)

Usar ocasionalmente hamamélis na sua concentração máxima para reduzir o "pé de atleta"... Lavar os pés frequentemente com água salgada.
(903-16)

Aplicação local de qualquer solução com álcool, ou álcool puro diluído, removerá a crosta entre os dedos dos pés.
(480-45)

Uma vez por semana, usar Atomidine para massajar as solas dos pés e como tratamento para as unhas dos pés... isso mudará o distúrbio das unhas encravadas. Levantar a unha e colocar pedacinhos de algodão embebidos em Atomidine sob a borda da unha.
(2988-1)

SUGESTÕES PARA CABELO E COURO CABELUDO

As unhas encravadas, como encontramos, respondem bem à aplicação de bicarbonato de sódio humedecido com espírito de cânfora. Colocar uma pequena quantidade numa bolinha de algodão ou diretamente sob a unha, perto da área irritada. Usar diariamente ou à noite removerá o problema.
(1770-4)

P – Devo desenvolver mais a mão direita ou a esquerda?

R – A direita. Embora o corpo tenha tendência para ser ambidestro ou super-destro, no desenvolvimento físico — tendo em conta as posições das forças musculares e a posição do coração — o lado direito será muito melhor. Repara na posição do coração em pessoas canhotas: muitas vezes é diferente!
(758-27)

Para o homem, o cabelo na cabeça representa força — para a mulher, representa beleza.
(636-1)

P – Que alimentos ou tratamentos são especialmente bons para devolver brilho ao cabelo — tons avermelhados, acobreados e dourados?

R – Nada melhor do que cascas de batata irlandesa ou o sumo das mesmas. Não coloques as cascas na água para cozer, porque perdem os elementos necessários. Coze-as com papel Patapar.
(2072-14)

Se o sumo das cascas de batata for tomado regularmente (duas a três vezes por semana), manterá a cor natural do cabelo melhor do que qualquer preparado químico.
(3051-3)

Se quiseres prevenir cabelos brancos, bebe, pelo menos uma vez por semana, meio litro de sumo preparado com cascas de batata irlandesa.
(3900-1)

P – O que causa caspa? Pode dar uma fórmula para a tratar?

R – É má circulação — e, claro, uma condição germicida que surge dessa má circulação. Alterna-se como champô: uma semana Listerine, outra semana sabão de alcatrão puro...

Os cabelos brancos surgem por várias razões — ansiedade, preocupação, medo, ou falta de elementos na circulação superficial que estimula os poros do couro cabeludo.
(1947-4)

P – Que tratamento deve ser usado para eliminar caspa?

R – Qualquer preparação que funcione como tónico de limpeza do couro cabeludo, como Lavoris ou Glyco-Thymoline.
(1523-3)

P – Pode dar uma fórmula que torne o cabelo liso mais ondulado, se possível sem calor?

R – Se os caroços do dióspiro, com a casca da raiz da árvore, forem destilados, adicionando apenas conservantes suficientes, e usados como massagem regular no couro cabeludo, farão o cabelo ondular — mesmo que seja muito crespo.
(276-7)

Massajar o couro cabeludo com borras de café usadas será eficaz. Além de manter a cor, também estimulará o crescimento.
(2301-5)

Para este corpo em particular, usar champô de azeite. Há necessidade de óleo para o couro cabeludo e para abrir os poros. Limpar primeiro o couro cabeludo com sabão adequado (preferencialmente sabão de alcatrão), e depois aplicar o champô de azeite.
(3379-1)

Massajar o couro cabeludo durante cinco a dez minutos com vaselina branca. Depois, lavar com champô de azeite. Fazer isto diariamente durante os dez dias em que se toma Atomidine.
(Calvície – 970-1)

P – Que óleo deve ser usado antes de lavar o cabelo?

R – Os óleos brutos (crude oils) são os mais eficazes para estimular o couro cabeludo, prevenir queda de cabelo, dar brilho e estimular o crescimento. Após o champô com óleo, limpar com álcool (uma parte de álcool para vinte partes de água) — preferencialmente álcool de cereais, e não álcool desnaturado, pois os aditivos danificam o cabelo.

P – Que sabão deve ser usado no cabelo?

R – Preferencialmente sabões com base de alcatrão, como Packer's Tar, ou os que contenham alcatrão e glicerina, ou ainda o sabão Pears.
(276-4)

TRATAMENTO CAPILAR COM ÓLEO BRUTO

O tratamento ao couro cabeludo deve ser feito assim: uma vez por mês, aplicar champô de óleo bruto puro, preferencialmente feito por si — é sujo, mas necessário para a estimulação. Depois limpar com álcool de cereais a 20% — nunca álcool metílico...

Algum óleo penetrará o suficiente para estimular a circulação nas raízes do cabelo. Usar vaselina branca ocasionalmente. A massagem é o mais importante.

P – Quanto tempo deve o óleo bruto permanecer antes da limpeza com álcool?

R – Depende das circunstâncias. Idealmente, entre meia a três quartos de hora.
(816-1)

Se o couro cabeludo for massajado semanalmente com óleo bruto e depois limpo com solução fraca de álcool de cereais, seguido de aplicação de vaselina branca, isto restaurará a cor, aumentará a densidade e dará mais brilho ao cabelo.
(982-5)

P – Qual o melhor tratamento garantido para calvície?

R – Nunca houve melhor tratamento do que o de óleo bruto... Este método fará crescer cabelo na maioria das calvícies, exceto nas de origem bacteriana que destruíram os folículos. Este tratamento previne quatro quintos de todos os problemas capilares — especialmente se acompanhado por uma dieta rica em frutos do mar e cascas de batata irlandesa, além de tratamentos específicos para as glândulas.
(636-1)

Usar óleo bruto, limpando com álcool de cereais a 20%, e depois massajar o couro cabeludo com pequena quantidade de vaselina branca. Isto curará qualquer caspa, exceto a provocada por acne ou outras doenças cutâneas.
(850-2)

Usar óleo bruto como limpeza do couro cabeludo; limpar com álcool de cereais — nunca com álcool de madeira ou desnaturado. A condição (cabelo oleoso) decorre da má circulação ou da má coordenação entre a circulação superficial e profunda, causada por toxinas no sistema.
(276-10)

CUIDADOS COM OS DENTES E GENGIVAS

P – Qual é o melhor creme dentífrico e elixir para manter dentes e gengivas saudáveis?

R – O melhor elixir para as gengivas é o Ipsab. Para os dentes, a melhor combinação é sal e bicarbonato de sódio — melhor do que qualquer pasta dentífrica comercial.
(1131-1)

P – Qual o melhor agente de limpeza para os dentes?

R – Combinação igual de sal e bicarbonato de sódio... nada é melhor.
(276-7)

P – Como cuidar dos dentes para evitar cáries?

R – Massajar as gengivas e dentes com partes iguais de sal comum e bicarbonato de sódio; uma vez por mês, adicionar uma gota de cloro a um litro de água e enxaguar a boca com essa solução. Não engolir — apenas enxaguar, e depois escovar os dentes. Isso preservará e até ajudará a preencher cavidades.
(2981-2)

O Ipsab é universalmente benéfico para dentes e gengivas. A sua composição oferece benefícios especiais para qualquer condição que envolva irritação nesta área do corpo.
(275-31)

Fórmula Ipsab:
A 180 ml de água destilada, adicionar 60 ml de casca de espinheiro (Prickly Ash). Reduzir em lume brando (sem ferver) até obter 60 ml. Coar e adicionar sal comum em pó até obter uma pasta fina.
(4436-2)

Gengivas retraídas e tendência para piorreia são aliviadas pelo uso consistente de Ipsab como massajador de dentes e gengivas.
(3696-1)

P – O que causa a película acinzentada nos dentes?

R – É resultado da descarga do hálito pelos pulmões... Limpar os dentes com partes iguais de bicarbonato de sódio e sal, três a quatro vezes por semana, eliminará o problema. Usar Ipsab como elixir bucal ajudará ainda mais.

Complementar com dentífrico comum uma ou duas vezes por dia.
(457-11)

P – Indique uma dieta benéfica para preservar os dentes.

R – Ovos, cascas de batata, frutos do mar.
(1523-3)

PREVENÇÃO DO DESGASTE DOS DENTES

P – O que posso fazer para evitar o desgaste dos dentes?

R – Usar mais uma dieta de reação alcalina, como: sumo de laranja em quantidade, com um pouco de limão (quatro partes de laranja para uma de limão); toranja, vegetais crus, cascas de batata.
(365-4)

METAIS NA BOCA

P – O ouro na boca pode causar amargor?

R – Sim! Nenhum dente deve ser preenchido com metais pesados, como o ouro.
(325-55)

FLÚOR NA ÁGUA POTÁVEL

P – É verdade que a ingestão de certa forma e percentagem de flúor na água potável provoca esmalte manchado nos dentes?

R – É verdade; mas também é falso se não forem consideradas as outras propriedades com as quais o flúor está associado na água.

Se houver certas percentagens de flúor com calcário livre, será benéfico. Mas se combinado com magnésio, enxofre ou semelhantes, teremos descoloração ou deterioração das gengivas... Depende mais da combinação do que da quantidade de flúor em si.

Demasiado flúor na água pode, sem dúvida, contribuir para o problema. Onde houver ferro, enxofre ou magnésio — atenção!

Em algumas zonas do Texas, Arizona e Wyoming, os dentes quase nunca se deterioram. Estuda-se aí a água — a quantidade de flúor, a ausência de ferro ou a proporção equilibrada de enxofre — presente na água natural.

Há zonas onde adicionar flúor à água, com outros químicos, seria benéfico. Noutras, mesmo uma pequena adição seria prejudicial.

Em quase todo o Ohio, o flúor seria benéfico, pois ativaria melhor as glândulas da tiroide. Contudo, no norte do Illinois, por exemplo, seria prejudicial.
(3211-1)

ÁGUA PURA

Tem atenção à água que ingeres. Deve ser pura. Nem demasiado calcária, nem pobre — deve conter sílica, lítio, magnésia e soda. Isso é mais próximo da água pura.
(3762-1)

A água que corre sobre pedras ou forças naturais purifica-se a si própria em apenas seis metros de percurso.
(364-12)

ÁGUA DE ULMEIRO E AÇAFRÃO PARA ÚLCERAS E PSORÍASE

A água usada não deve ser de poço, pois contém demasiado cálcio. A água deve ser fervida e arrefecida; a cada copo deve-se juntar um pau de ulmeiro viscoso (Slippery Elm) ou uma pitada da casca moída. A água deve ser mantida fria.
(Úlceras do Estômago – 5421-2)

O ulmeiro viscoso serve para revestir as paredes intestinais e prevenir esforços que causam aparecimento de sangue.
(Hemorragias intestinais periódicas – 257-215)

À água normal disponível, adicionar a cada galão um comprimido de lítio de 5 grãos. Dissolver e adicionar preferencialmente após ferver e filtrar a água. Ao consumir, juntar uma pitada de casca de ulmeiro moída num copo de água, podendo adicionar um cubo de gelo. Mexer e deixar repousar por 1 ou 2 minutos antes de beber.

Também se pode preparar água de açafrão amarelo americano (Yellow Saffron), numa proporção de uma colher de chá cheia por galão de água. Preparar numa panela de esmalte ou vidro, nunca de alumínio. Deixar em infusão como chá, e usar como água de consumo regular.

Idealmente, toda a água ingerida deve conter ulmeiro ou açafrão. O ulmeiro deve ser feito pouco antes de ser tomado; o açafrão pode ser preparado em maior quantidade e conservado.
(Dermatite e Psoríase – 840-1)

P – Por favor, indique a causa e cura da minha chamada psoríase.

R – A causa está no afinamento das paredes intestinais, que permite a entrada de toxinas — ou absorção das mesmas pelas mucosas — afetando o sistema linfático e excretor. Devem usar-se água de ulmeiro e água de açafrão.
(289-1)

Beber bastante água — o corpo deve beber toda a que puder. A água deve ser encarada como medicamento. Ocasionalmente, tomar as propriedades do ulmeiro ou do açafrão para aliviar o estômago.
(Adesões no estômago – 2190-1)

Não beber água que não contenha ulmeiro ou açafrão. O ulmeiro deve ser feito no momento; o açafrão pode ser feito em maior quantidade e conservado em local fresco, evitando fermentação.
(Lacerações do estômago – 843-1)

A CAUSA DAS CONSTIPAÇÕES

O corpo torna-se mais suscetível a constipações com excesso de acidez ou alcalinidade — mais com acidez. O efeito alcalino é destrutivo para o micróbio da constipação.

Muitas perguntas surgem: As correntes de ar causam constipações? A mudança de roupa? A mudança de temperatura? Ficar com os pés molhados? Sim, tudo isso afeta a circulação ao reduzir o equilíbrio do corpo, temperatura corporal, ou equilíbrio geral.

Se o corpo estiver cansado, desgastado, ácido ou alcalino demais, será mais vulnerável — até mesmo por uma simples mudança de temperatura, como sair de uma sala sobreaquecida. Com calor excessivo, há menos oxigénio, o que enfraquece a circulação e reduz a defesa contra germes.

Vitaminas abundantes são benéficas: A, B, B-1, D, E, G e K.

Se uma constipação já atacou, não continues a tua rotina — descansa! Em geral, a dieta líquida é a melhor.
(902-1)

Seria necessário escrever volumes para explicar como prevenir constipações, pois todos os factores que as provocam devem ser considerados: dieta, eliminação, correntes de ar, mudanças de temperatura, etc.

Mas se o corpo estiver suficientemente equilibrado para resistir, haverá leucócitos suficientes no sangue para sufocar uma constipação.
Manter essa resistência significa manter o corpo em equilíbrio.

As constipações são plasmídeos que reagem no sangue, alimentando-se mais dos glóbulos brancos do que dos vermelhos — até evoluírem para formas do tipo estreptocócico, afetando depois os órgãos.
(386-3)

Engolir os alimentos apressadamente ou com líquidos produz mais constipações do que qualquer outro hábito alimentar.
(808-3)

LIMPAR A GARGANTA ENROUQUECIDA

(Para oradores ou professores com garganta dorida ou enrouquecida) bater a clara de um ovo até ficar em castelo, adicionar um pouco de açúcar (muito pouco) e o sumo de meio limão. Mexer bem e tomar cerca de metade da mistura antes da palestra. Após a palestra, tomar o restante.
Isto deve produzir um efeito de limpeza nas membranas mucosas da garganta, laringe e também ajudar a purificar todas as passagens por onde circulam o ar e os alimentos.
(3011-2)

EVITAR FÁRMACOS E SEDATIVOS

Sedativos e hipnóticos são forças destrutivas para os reflexos do cérebro e dos nervos.
(3431-1)

Hipnóticos ou narcóticos… provocam uma reação em todo o sistema de eliminação que obstrui em vez de limpar.
(1082-2)

Qualquer brometo acabará por se tornar destrutivo.
(1264-1)

Evita tanto quanto possível estas substâncias (para dormir)… Mas se as tomares, certifica-te de tomar depois algo que aumente as eliminações do sistema.
(808-3)

P – As vacinas para a febre-dos-fenos foram, de algum modo, responsáveis por este problema?

R – Qualquer vacina pode ser responsável por quase tudo.
(3629-1)

O USO E ABUSO DO TABACO

P – Fumar seria prejudicial ou benéfico para mim?

R – Isso depende muito de ti. Com moderação, fumar não é prejudicial; mas, se o corpo sentir que isso está desalinhado com o seu melhor desenvolvimento mental ou espiritual, então não fumes.
(2981-2)

P – O uso moderado de álcool, tabaco e carne impede o crescimento espiritual?

R – Para esta entidade, sim. Para algumas, não.
(2981-1)

Evita substâncias como tabaco e álcool… Pergunta a ti próprio: prepararias estas coisas para oferecer ao teu Criador? Se sim, então usa-as; se não, então

são prejudiciais.
(3100-1)

Há um relaxamento provocado pela nicotina que não é prejudicial a ninguém, se tomado com moderação.
(5545-1)

O tabaco, com moderação, como todos os estimulantes, não é tão prejudicial. No entanto, a acidez ou alcalinidade excessiva torna-o prejudicial.

P – Quais são as melhores marcas de tabaco?

R – Apenas o tabaco em si, não a marca, é o melhor! No seu estado natural, é preferível a qualquer um dos tabacos embalados normalmente à venda.
(462-6)

As melhores marcas são as de tabaco mais puro, não tostado nem misturado com substâncias estranhas.
(1131-2)

O tabaco puro é sempre melhor do que qualquer mistura com outras substâncias. Se o fores usar, usa a folha natural. E, dessa forma, nem usarás muito!
(462-4)

PARTE VIII
SELECÇÃO E PREPARAÇÃO DOS ALIMENTOS

TER TERRAS SUFICIENTES PARA SER AUTOSSUFICIENTE

Cada indivíduo deveria possuir uma parte suficiente da terra para ser autossuficiente. Pois a terra é a mãe de todos: assim como Deus é o pai no espiritual, a terra é a mãe no material.

P—Pode ser dada informação através deste canal sobre os métodos corretos de cultivo que assegurariam a produção de alimentos com o melhor valor nutritivo e conteúdo equilibrado?

R—Se se pretende assegurar a produção do tipo de fertilização necessária, ou a elaboração do fertilizante adequado — nenhum ultrapassa, evidentemente, o valor do fertilizante de galinha, especialmente para certos legumes. Por isso, este deve ser usado em abundância moderada, não em excesso mas em grandes quantidades; bem como aquele obtido pelos métodos de adição de cal e potassa a partes do solo, ou a partes de matéria vegetal ou resíduos de vinhas ou ervas de certas espécies vegetais — mas sempre misturado com os excrementos da galinha — pois este é o melhor que se pode ter para legumes...

Há muito de verdadeiro nas teorias propagadas por alguns grupos, de que aquilo que está nos legumes e nas frutas tem grande influência sobre o carácter. Se o homem que os cultiva e cuida o faz com amor, isso faz toda a diferença. 470-35

Quem puder comprar uma quinta é afortunado, e deve comprá-la se quiser cultivar algo e não quiser passar fome em dias vindouros. 3620-1

Mantém o terreno; pois isso poderá ser a base para os períodos extremos pelos quais todas as regiões do país terão de passar. 416-17

P—A agricultura deve complementar a ocupação atual ou substituí-la?
R—Complementar, não substituir. O tipo de agricultura não deve ser tanto a atividade principal, mas suficiente para satisfazer as necessidades do próprio agregado familiar, e em alguns casos mais do que isso, garantindo assim a sua manutenção, percebes? E os produtos devem ser preservados, enlatados, ou transformados de forma a servir não apenas para o momento, mas de estação em estação. Frutas, pequenos frutos, legumes, carnes, peixe e similares. 2301-2

ALIMENTOS COM REAÇÃO ÁCIDA E ALCALINA

P—Que alimentos são formadores de ácido para este corpo?
R—Todos aqueles que combinam gorduras com açúcares. Os amidos têm,

naturalmente, tendência para uma reação ácida. Mas uma dieta normal deve conter cerca de vinte por cento de alimentos produtores de ácido e oitenta por cento de alimentos produtores de alcalinidade. 1523-3

Mantém uma tendência para a alcalinidade na dieta. Isto não significa que nunca se devam incluir alimentos formadores de ácido — pois uma alcalinidade excessiva é muito mais prejudicial do que uma ligeira tendência ocasional para a acidez. Mas lembra-te de que há tendências neste sistema para constipações e congestões... e o frio não pode, não existe, em meios alcalinos. 808-3

Em todos os corpos, quanto menos atividade física ou manual existir, maior deve ser o consumo de alimentos com reação alcalina. As energias ou atividades físicas podem queimar ácidos; mas aqueles que levam uma vida sedentária ou inativa não devem consumir doces ou muitos amidos. 798-1

O corpo não deve ingerir substâncias que produzam ácido. Temos substâncias que não são ácidas em si, mas tornam-se ácidas ao entrarem na boca.
Normalmente há glândulas na garganta que produzem líquido láctico ou pepsina, este corpo não está a produzir líquido láctico suficiente, de modo que tudo o que é ingerido se transforma em ácido. Há substâncias que não são ácidas em si mas tornam-se ácidas ao serem ingeridas; e substâncias que são ácidas mas não o são quando ingeridas. Deve-se ter cuidado com a dieta, comer caça selvagem que se alimenta da natureza, pois a caça doméstica come aquilo com que é alimentada. A pêra, que é ácida, transforma-se em ferro e perde a acidez; certas maçãs são ácidas, outras não. 4834-1

Há alimentos que necessitam de ácidos (como as carnes) para a sua fermentação adequada; enquanto que a maioria... das forças vegetais, especialmente as de natureza folhosa, necessitam mais da combinação lenta da reação lacteal ou de uma maior quantidade da combinação ácido-alcalina. Se forem consumidos alimentos que requerem alcalinos para a sua digestão e houver ácido no sistema — isso provoca uma fermentação inadequada. 1259-2

A dieta deve ser mais construtora do corpo; isto é, com menos alimentos ácidos e mais dos de reação alcalina... O leite e todos os seus derivados devem fazer parte da dieta deste corpo agora; também alimentos com fácil

assimilação de ferro, silício e desses elementos ou químicos — como todas as formas de bagas, quase todos os legumes que crescem debaixo da terra, a maioria dos vegetais de folhas verdes. Frutas e legumes, frutos secos.

P—Pode estabelecer-se imunização contra doenças contagiosas por outro meio que não inoculações?
R—Como indicado, se se mantiver uma alcalinidade no sistema — especialmente com alface, cenoura e aipo, estes no suprimento de sangue manterão uma condição tal que imunizam a pessoa. 480-19

P—Que dieta deve ser seguida?
R—Poder-se-ia prescrever uma dieta hoje e na semana seguinte outra. A que mantém a reação da saliva alcalina. A que mantém a reação do sangue, por teste, negativa. A que mantém a urina com um equilíbrio às vinte e quatro horas, sem albumina, sem sedimentos, e com uma tendência alcalina, mas não demasiado acentuada. A que promove eliminações adequadas. 681-2

Testar a alcalinidade ou acidez do corpo através das glândulas salivares ou das suas membranas, ou utilizando papel de tornesol na boca. Isto também pode ser indicado pela urina. 540-11

Estar atento a que os alimentos ingeridos sejam aqueles que não produzam ácido no sistema. Atenção, então, ao consumo excessivo de carnes — especialmente das vermelhas como assado de vaca ou assados gordurosos. Evitar alimentos fritos. 710-1

O tomate é... não formador de ácido. 584-5

Sempre que houver grande ansiedade ou stress, não comer especialmente maçãs cruas nem bananas, preferir alimentos de fácil assimilação. Evitar pão branco em demasia, carne em demasia — e nunca alimentos fritos. 1724-1

Não ingerir alimentos que produzam acidez excessiva na parte inferior do estômago — como pickles ou alimentos com excesso de vinagre ou ácido acético, e nunca conservas com benzoato de sódio. Isto inclui condimentos. 340-5

Manter uma dieta com reação alcalina; usar apenas trigo integral e cevada pontualmente como alimentos construtores do corpo, percebes? 865-1

Os sais Eno têm reação frutada e, portanto, são alcalinizantes, além de promoverem melhores eliminações. 1688-5

O sumo de limão é um bom alcalinizante. 1709-10

P—Que alimentos devo evitar?
R—Na verdade, são as combinações de alimentos que causam distúrbios na maioria dos corpos físicos... 578

Aqueles com tendência para uma maior reação alcalina são preferíveis. Assim, evitar combinações em que milho, batatas, arroz, esparguete ou similares são consumidos todos na mesma refeição. Algumas combinações destes são boas, mas todas juntas tendem a produzir uma quantidade excessiva de amido — especialmente se for consumida carne na mesma refeição. Se não for consumida carne, a situação muda bastante. Pois as atividades do fluxo gástrico do sistema digestivo requerem uma reação para os amidos e outra para as proteínas...

Portanto, nas combinações, não consumir grandes quantidades de amido com proteínas ou carnes. Se forem consumidos doces e carnes na mesma refeição, estes são preferíveis aos amidos. Claro que pequenas quantidades de pão com doces são aceitáveis.
Além disso, não combinar frutas ácidas (de reação alcalina) com amidos, exceto com pão integral! Ou seja, frutas cítricas, laranjas, maçãs, toranjas, limas ou limões, ou mesmo sumo de tomate. E não comer cereais (que contêm mais amido do que a maioria dos alimentos) na mesma refeição com frutas cítricas. 416-9

Evita demasiadas combinações de amidos. Não combines batatas, carne, pão branco, macarrão ou queijo na mesma refeição; nunca dois destes no mesmo prato... Não combines cebolas e rábanos com aipo e alface na mesma refeição. 2732-1

Mantém 80% de alimentos produtores de alcalinidade e 20% de alimentos produtores de acidez na dieta... Não combines sumos de frutas cítricas com cereais na mesma refeição. Não tomes leite ou natas no café ou no chá. 1568-2

Quando se consomem cereais ou amidos, não se deve ingerir fruta cítrica na mesma refeição — nem sequer no mesmo dia; pois essa combinação no sistema, ao mesmo tempo, torna-se produtora de acidez! 1484-1

Os açúcares, na sua maioria, combinam-se com amidos e tornam-se formadores de ácido... São as combinações destes elementos que causam os maiores obstáculos, mais do que as propriedades isoladas de cada um, percebes? 877-28

Amidos e doces não devem ser ingeridos na mesma refeição, ou em grande quantidade juntos (É por isso que o gelado faz melhor ao corpo do que a tarte!). Carnes ou alimentos semelhantes não devem ser consumidos com amidos que crescem acima do solo... Assim, batatas ou as suas cascas com carne são preferíveis a comer pão com carne, percebes? 340-32

Sumo de laranja e leite são benéficos, mas devem ser consumidos em momentos opostos do dia; nunca juntos. 274-9

Será muito melhor se adicionares um pouco de lima (sumo) ao sumo de laranja, e um pouco de limão ao sumo de toranja. Não em excesso, apenas um pouco... Pois muitos destes são híbridos, percebes? 3525-1

Não adiciones limão ou lima à toranja, nem ao ananás ou aos sumos de uva; mas podes adicioná-los ao sumo de laranja. 1593-1

Os tomates não devem ser consumidos com carnes, açúcares ou vinagres. 379-10

P—Os tomates são bons?
R—Isso depende, também, da combinação. Se forem consumidos com muitos amidos, não. Se forem combinados com vinagre ou ácidos acéticos, ou algo semelhante, não. Se forem consumidos com alface como parte de uma salada, numa refeição, são muito bons. Se forem comidos sozinhos com um pouco de sal, são muito bons. 257-210

Cenouras, beterrabas, agrião... nunca devem ser combinados com vinagre ou ácido acético. 3316-1

As ostras nunca devem ser consumidas com uísque. 2853-1

Atenção a certas combinações — especialmente marisco de qualquer tipo com álcool ingerido aproximadamente ao mesmo tempo. 1293-2

CAFÉ E CHÁ

A cafeína não é digerível no sistema, e deve, necessariamente, ser eliminada. Quando permanece no cólon, liberta toxinas. O café eliminado (descafeinado) tem valor alimentar, e é preferível a muitos estimulantes que possam ser ingeridos, percebes? 294-86

O café é um alimento se for consumido sem natas nem açúcar, e especialmente sem natas; e se for tomado sem cafeína — como o Kafa Hag. 816-3

O chá é mais prejudicial do que o café. Qualquer reação nervosa é mais sensível ao tipo de chá normalmente encontrado neste país. 303-2

O chá é algo agressivo para a maioria dos corpos. Se for tomado com limão, é preferível. 850-2

Evita combinações que produzam grande acidez. Não tomes café ou chá com leite. Um pouco de açúcar não é tão prejudicial. 1512-2

Café velho, rançoso ou demasiado torrado é prejudicial para qualquer pessoa! 271-4

P—Que bebida ao pequeno-almoço, além de Ovomaltine, seria boa?
R—... Sumos de frutas cítricas... e o café Sanka é muito bom. 340-30

SAL, VINAGRE E AZEITE

Usa apenas sal saudável ou sal de algas ou sal de mar profundo. Todos estes são da mesma natureza. Mas são melhores do que o sal refinado, para a saúde geral de muitos. 2084-16

P—O sal é prejudicial?
R—Em excesso, é prejudicial. 404-6

O sal marinho deve ser preferencialmente obtido de algas em vez da água do mar. 658-15

O sal de mesa funciona apenas como condimento, para tornar os alimentos palatáveis àqueles cujos sucos gástricos das glândulas salivares o requerem, enquanto o Veg-Sal (Nu-Veg-Sal) atua com os sucos gástricos do próprio estômago, tornando os alimentos mais saborosos durante a digestão estomacal. 404-2

Evita os estimulantes, especialmente os de natureza alcoólica. Também não se devem consumir condimentos; nem alimentos fortemente temperados — ou especiarias ou pimentas de qualquer tipo. Nem pickles, nem chucrute, ou semelhantes. (Úlcera duodenal) 719-1

Nunca usar ácido acético ou vinagre ou similares com legumes crus — mas pode-se usar óleos, azeite ou óleos vegetais. 275-45

O azeite, em pequenas quantidades, é sempre benéfico para todo o sistema intestinal. Quantidades grandes não são aconselháveis, a menos que seja usado como emético... (e nesse caso) a dose deve ser cerca de meia colher de chá a cada duas, três ou quatro horas, conforme o corpo conseguir assimilar.
P—Quanto azeite numa salada por refeição?
R—Uma colher de chá. 846-1

O azeite atua como irritante para o estômago e para os sucos intestinais e digestivos, quando não é bem assimilado. 4874-3

EVITAR BEBIDAS COM GÁS

P—As bebidas gaseificadas são apropriadas para este corpo?
R—Não; nem para este nem para a maioria dos corpos. 2157-2

Não consumir bebidas que contenham águas gaseificadas. Os gases presentes, bem como todos os componentes semelhantes, são prejudiciais. 1013-3

Regras básicas para seleção de alimentos
Ocasionalmente pode-se tomar Coca-Cola... mas não com água gaseificada.

Comprar ou preparar o xarope e adicionar água natural. Usar cerca de meia onça a uma onça de xarope e adicionar água simples. Esta deve ser ingerida dia sim, dia não, com ou sem gelo. Isto ajudará a purificar a função dos rins e da bexiga. 5097-1

Não consumir grandes quantidades de frutas, legumes ou carnes que não sejam cultivados ou provenientes da zona onde o corpo se encontra no momento do consumo. Esta será uma regra útil para todos. Isso ajuda o sistema a aclimatar-se a qualquer território específico. 3542-1

Consumir vegetais frescos e, especialmente, os cultivados na região onde o corpo reside. Os vegetais transportados nunca são muito bons. 2-14

O café perde o seu valor nutritivo entre quinze a vinte ou vinte e cinco dias após ser torrado, e o mesmo acontece com os alimentos ou vegetais, que perdem valor proporcionalmente em horas, tal como o café em dias. 340-31

Consumir bastantes vegetais que crescem acima do solo; pelo menos três destes para cada um que cresça abaixo da terra. Incluir pelo menos um vegetal de folhas verdes para cada um de tipo vagem consumido. 2602-1

Consumir frutas e legumes que não tenham sido congelados, mas preservados no seu próprio xarope ou em xarope de cana regular e nunca preparados com benzoato ou qualquer conservante. 826-14

Evitar gorduras de qualquer tipo, e óleos. Nenhuma carne, exceto peixe, aves ou carne de borrego. Nada de fritos. Nada de pão branco. Poucos doces e pastelaria. 2415-2

Nunca consumir grandes quantidades de pão branco; preferir centeio ou trigo integral ou similares — são mais recomendáveis. 540-11

Fornecer vitaminas B-1, bem como A, B e G — através dos cereais... Trigo integral moído numa ocasião, aveia cortada em aço noutra, e trigo e cevada em outra altura. Estes devem ser consumidos com natas ou leite, e não demasiado açúcar! 849-47

Usar mel como adoçante na maioria das preparações. 2276-3

O leite, seja em pó, pasteurizado ou cru, está muito próximo da combinação perfeita de forças para o consumo humano. 1703-2

Não tomes nenhuma bebida que contenha águas gaseificadas. 1013-3

Os ovos podem ser consumidos, mas deve-se usar mais a gema do que a clara. 924-1

De todos os legumes, os tomates são os que contêm mais vitaminas de forma equilibrada e facilmente assimilável... No entanto... podem tornar-se muito nocivos para o organismo físico se amadurecerem após serem colhidos. 584-5

Usa frutas que não tenham sido amadurecidas artificialmente, mesmo que seja necessário consumir aquelas enlatadas. 509-2

As maçãs só devem ser consumidas cozidas; de preferência assadas. 935-1

Entre os frutos secos, as avelãs e as amêndoas são preferíveis. 1151-2

Nunca consumas alimentos, carne ou bebida quando estiveres com preocupações mentais, fisicamente cansado ou irritado. 4124-1

Especialmente para este corpo, não deve ser ingerido qualquer alimento quando o organismo estiver sobrecarregado de qualquer forma, seja por tensão nervosa, raiva ou depressões de qualquer tipo... Toma água, ou leite fermentado (buttermilk) — nunca leite doce em tais condições. 243-7

Engolir rapidamente os alimentos ou fazê-lo com auxílio de líquidos provoca mais constipações do que qualquer outra prática alimentar. Mesmo o leite ou a água devem ser mastigados duas a três vezes antes de serem engolidos. 808-3

Bebe sempre bastante água, antes e depois das refeições — como já foi dito, quando qualquer alimento entra no estômago, este transforma-se num armazém, ou num armário de remédios, capaz de criar todos os elementos necessários para uma digestão adequada... Se isto for precedido por água pura, as reações serão mais normais. Assim, todas as manhãs ao acordar, tomar meio a três quartos de um copo de água morna... isso clarificará o sistema de toxinas. 311-4

P—Quanta água deve o corpo beber diariamente?
R—Seis a oito copos cheios. 1131-2

Aquilo que comeres, imagina-o a fazer aquilo que queres que faça... Dá-se a alguém um copo de água pura, com a sugestão de que atuará como sais — quantas vezes atuará dessa forma?...

Não comas como um canário e esperes fazer trabalho manual. Não comas como um lenhador e esperes fazer o trabalho de um mentalista ou de um professor universitário... É tão pecado comer em excesso como beber em excesso; pensar em excesso como agir em excesso! 341-31

VINHO, ÁLCOOL E CERVEJA

O álcool com moderação é benéfico para a maioria dos corpos. Mas não em quantidade excessiva ao ponto de causar congestão lenta na zona do fígado. No entanto, o álcool consumido à noite — muito bem. 877-13

O vinho é benéfico para todos, se consumido sozinho ou com pão preto ou pão escuro. Não tanto com as refeições, mas apenas com pão. Pode ser tomado entre refeições, ou como refeição; mas não em excesso — e apenas uma vez por dia. Apenas vinho tinto. 462-6

O vinho em excesso — claro — é prejudicial; mas o vinho tomado apenas com pão é benéfico para o corpo, o sangue, os nervos e o cérebro. 821-1

Quando consumido como alimento, e não como bebida. Uma onça e meia a duas onças de vinho tinto à tarde, depois de o corpo se ter desgastado... Não cerveja nem cerveja preta, nem bebidas espirituosas fortes — apenas vinho tinto! 578-5

P—O que se entende por vinho tinto?
R—Vinho tinto significa vinho tinto! Não vinho branco, nem vinho azedo; nem os demasiado doces, mas qualquer um dos que tenham natureza de contribuir com o efeito do açúcar da uva para o corpo... O vinho tinto tem um efeito mais tartárico sobre as forças ativas do corpo, o que é correto; enquanto os que são ácidos ou provocam reação dos ácidos clorídrico no sistema tornam-se prejudiciais. 437-7

Vinho tinto à tarde com pão preto ou escuro é benéfico, mas não deve ser tomado às refeições. Isto, como verificamos, provoca uma estimulação com efeito laxante; apenas o vinho tinto, não o vinho branco. Se forem tomados vinhos leves como o sauternes, estes devem ser sempre com as refeições, e nunca isoladamente. (Neurastenia) 1192-6

Os vinhos leves ou os espumantes são para estímulo, enquanto os vinhos tintos são fortificantes. 325-68

Os alimentos produzem no sistema a mesma fermentação que é chamada vinho, cerveja, licor ou cervejas fortes, para que a digestão se realize adequadamente num corpo! 275-21

Atenção especial à cerveja crua ou recente. 1005-18

Não beber cerveja ou bebidas com fermentação de malte, a menos que seja como medicamento. A cerveja preparada — um copo por dia com um ovo cru — a gema misturada — seria muito adequada, mas não sozinha. (Anemia) 2277-1

Seria benéfico tomar leite maltado com a gema de um ovo, e um pouco de spirits frumenti ou aguardente de maçã pura — cerca de uma colher de sopa por gema; tudo bem batido, depois adicionado ao leite maltado... mas deve ser tomado em pequenos goles — um copo ao longo de todo o dia. (Astenia) 2631-2

Cozinhar a gema de um ovo cru deitando o uísque por cima, e depois adicionar leite. Isto ajudará muito a dar força e vitalidade. Para um ovo, usar uma colher de chá (ou mais) de spirits frumenti, com cerca de meio copo de leite — esta quantidade deve ser tomada ao longo do dia, conservando-se no frio quando não estiver a ser consumida, claro. 1553-15

Spirits frumenti com gemada e leite será muito estimulante à noite, ou à tarde ao iniciar o repouso. Não em excesso, nem demasiado forte — mas será bem assimilado. 303-27

PREPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

Evita todos os alimentos fritos. Nada de batatas fritas, carnes fritas, bifes fritos, peixe frito ou qualquer coisa semelhante. 926-1

Nada de alimentos fritos de qualquer tipo. Assado, grelhado ou cozido, ou de preferência vegetais cozinhados nos seus próprios sucos — como em papel Patapar (papel vegetal para cozinhar) ou ao vapor de forma a reter os próprios sais, as próprias vitaminas, sem os combinar. Todo o tempero deve ser feito com manteiga e sal ou paprika (ou outro tempero), *após* os alimentos estarem cozinhados! Cozinhar condimentos, até mesmo o sal, destrói muitas das vitaminas dos alimentos. 906-1

Cozinhar os vegetais nos seus próprios sucos, não combinados com outros — cada um cozido separadamente. 3823-3

Os sais e sucos destes (vegetais cozinhados em papel Patapar) devem ser consumidos tanto ou mais do que a própria polpa dos vegetais. (Má assimilação) 849-27

Não cozinhar vegetais com carne para lhes dar sabor; usar apenas um pouco de manteiga, com pimenta ou sal ou similar. E preferir totalmente o sal marinho ou o sal iodado — este é o preferível. 1586-1

Preparar esses (sumos vegetais)... no papel Patapar ou num vaporizador, para que os sucos dos vegetais sejam preservados e não seja adicionada água na cozedura...

Mais tarde o corpo poderá começar com frango estufado, frango grelhado ou peixe grelhado... O frango ou peixe devem ser cozinhados preferencialmente em papel Patapar ou em vaporizador. (Reumatismo e Colite) 133-4

P—A cozedura destrói o cálcio nos alimentos?
R—Sim, em alguns casos, mas se for feita em papel Patapar, de modo a preservar todos os sucos, então estes alimentos são igualmente bons — e, como indicado — por vezes até mais preferíveis, ou mais facilmente assimiláveis, especialmente durante a gravidez. 457-9

Consumir frutas e legumes, não os congelados, mas os preservados no seu próprio xarope ou em xarope de cana normal, e não os preparados com benzoato ou outro conservante. 826-14

P—Considerando os alimentos congelados, especialmente legumes e frutas no mercado atualmente (1942) — a congelação elimina algumas vitaminas e como comparam com os frescos?

R—... Alguns são mais afetados do que outros. Quanto às frutas, não perdem muito do seu conteúdo vitamínico. No entanto, algumas são afetadas pela congelação. Nos legumes — grande parte do conteúdo vitamínico é perdido, a menos que haja reforço no momento da preparação para consumo ou da congelação.

P—E quanto à cozedura rápida a vapor sob pressão? Destrói vitaminas preciosas dos vegetais e frutas?
R—Preserva, mais do que destrói. 462-14

Evita consumir demasiadas gorduras ou qualquer alimento preparado com grandes quantidades de gordura — seja ela de porco, carneiro, vaca ou aves. Em vez disso, usa as partes magras e as carnes que contribuem para a construção do corpo. Peixe e aves são as carnes preferíveis. Nada de carne crua, e muito pouco, se algum, de carne de porco. Apenas o bacon. Não uses bacon nem gorduras para cozinhar vegetais. 303-11

As gorduras são as mais prejudiciais para todos os bebés nesta fase de desenvolvimento. E a raiva! Evita a raiva! (Masculino, 5 dias de idade) 1208-2

A ostra ou amêijoa deve ser consumida crua sempre que possível; enquanto os outros mariscos (camarão, lagosta), preparados assados ou cozidos com manteiga, são melhores do que preparados de outras formas. 275-24

Os sumos de beterraba e cenoura devem ser preparados frescos todos os dias. Não tentes guardá-los de um dia para o outro — seria prejudicial em vez de benéfico. (Tendência à Artrite) 462-13

Para muitos que sofrem de digestão nervosa ou atividade excessiva dos nervos durante a digestão, o corpo deve evitar o uso de alimentos cozinhados em alumínio. 843-7

Não comer alimentos preparados em alumínio... especialmente tomates ou verduras de qualquer tipo. 2423-1

Alguns alimentos são afetados na sua atividade pelo alumínio, especialmente na preparação de certas frutas, tomates ou couves. 1852-1

Os alimentos ácidos absorvem partículas de alumínio para o corpo. 5211-1

Cozinhar em ferro esmaltado (granito), ou melhor ainda, em papel Patapar. 1196-7

O aço inoxidável é o melhor, exceto o esmalte. 379-10

A clara de ovo, a menos que seja preparada como ovo escalfado (coddled), forma acidez. 567-8

Deixa a água ferver bem, depois deita o ovo e retira imediatamente do lume; quando for possível tirar o ovo com a mão (sem colher), está pronto para dar à criança (cinco meses de idade) — mas apenas a gema — Esta é a forma de preparação que chamamos ovo escalfado. 1788-6

A couve-flor é muito boa quando preparada, mas não com molho cremoso. 3642-1

O trigo... deve constituir a maior parte daquilo que fornece não só calor ao corpo mas também o desenvolvimento corporal para um equilíbrio adequado das influências mentais sobre as forças físicas do homem. 826-5

Não demasiados amidos, nem pão branco. Os pães escuros... pumpernickel, centeio ou trigo integral são bons. 5374-1

Devemos usar apenas pão tipo Ry-Krisp ou sempre pão integral torrado. De preferência o Ry-Krisp. (Obesidade) 1657-2

P—Seria adequado alternar pão de soja com pão de trigo integral?
R—O pão de soja é saudável para certos temperamentos e condições; se o corpo estiver frequentemente ao ar livre, muito ativo, enérgico ou autoritário, então coma pão de soja! Mas se for mais caseiro, com reações temperadas normais, então evite. 340-31

Os cereais devem conter grandes quantidades de vitaminas E, D, A e B; especialmente E e D... Usar cereais que contenham o coração do grão. 1131-2

Fornecer vitaminas B1, bem como A, B e G — através dos cereais... Devem ser cereais cozinhados. Trigo integral moído numa altura, aveia cortada em aço noutra, e trigo e cevada noutra. Devem ser consumidos com natas ou leite, e não muito açúcar! 849-47

Quando se usar cereal cozinhado, usar de preferência apenas trigo integral. Pode estar apenas prensado, esmagado ou moído — mas deve ser o grão completo... e cozinhado por pelo menos três horas — mas não em panela aberta nem em panela de alumínio. Usar vidro ou esmaltado, sempre com tampa. 1703-1

Consumir aveia bem cozida, não aquelas que se cozinham em poucos minutos — isso não é bom para ninguém. São muito melhores se forem de grão inteiro e não tratadas quimicamente para cozinhar rapidamente. 3326-1

Dar aveia coada, mas usar aveia cortada em aço, não em flocos; e cozer durante muito tempo, claro, em banho-maria. Ao ser coada, as cascas são removidas, mas mantém-se muita da vitamina B e da tiamina, que são muito úteis para o desenvolvimento dos nervos e resistência ao frio. (Cuidados com o bebé) 1788-6

De manhã — usar aveia, mas aveia cortada em aço — não em flocos. A aveia em flocos causa demasiada acidez. 1419-5

Aveia cortada em aço bem cozida, e cereais secos que contenham vitaminas, com bastante leite e leite maltado. (Úlceras duodenais) 481-4

Consumir trigo integral, prensado, limpo e preparado em papa, com leite e apenas açúcar de beterraba, e leite suficiente para tornar o alimento agradável ao paladar. Não tomar grandes quantidades, mas sim com maior frequência. Bolachas Graham podem ser usadas. Junket pode ser usado. (Úlceras gástricas) 4709-5

De manhã — devem ser papas, de aveia, milho ou arroz, ou semelhantes. Poca fruta cítrica pode ser consumida. (Úlceras gástricas) 5641-2

Consumir arroz, desde que seja arroz integral ou arroz não polido. 844-1

FRUTOS SECOS E A PODEROSA AMÊNDOA

Uma amêndoa por dia é muito mais eficaz para manter o médico afastado... do que uma maçã. Pois a maçã foi a queda, não a amêndoa — pois a amendoeira floresceu quando tudo o resto morreu. Lembra-te, isto é vida! 3180-3

A amêndoa contém mais fósforo e ferro numa combinação facilmente assimilável do que qualquer outro fruto seco. 1131-2

Quem comer duas a três amêndoas por dia nunca terá medo de cancro. Quem fizer fricções semanais com óleo de amendoim nunca terá medo de artrite. 1158-31

Se tomasses, cada dia, duas amêndoas, nunca terias imperfeições na pele, nem mesmo serias tentado ao cancro, nem fisicamente. 1206-13

Evita os frutos secos com demasiado óleo ou gordura, como as castanhas-do-pará; mas amêndoas e avelãs serão particularmente benéficas. 1140-2

Usar uma dieta de frutas e legumes. As gorduras devem provir mais dos frutos secos do que da carne; pois estas, como verificamos, seriam as mais benéficas — especialmente cajus, amêndoas e avelãs. (Tendência cancerígena) 1000-11

Consumir alimentos com tendência para reação alcalina, mas que as proteínas sejam ingeridas na forma de frutos secos e frutas — por causa das gorduras e óleos, percebes? 741-1

Os frutos secos são bons, mas não os combines com carne. Devem substituí-la. Avelãs e amêndoas são os mais recomendáveis. 1151-2

Deve haver uma refeição composta quase inteiramente de frutos secos e óleos dos mesmos. (Artrite) 951-1

P—Indicar os melhores tipos de açúcar para o corpo.
R—Açúcar de beterraba é o melhor para todos, ou açúcares de cana que não tenham sido refinados. (Açúcar Turbinado?) 1131-2

A sacarina pode ser usada. O açúcar mascavado não é prejudicial. O ideal seria usar açúcar de beterraba como adoçante. 307-6

Consumir doces suficientes para formar álcool suficiente no sistema... Chocolates simples, não de marcas que contenham amido de milho ou demasiado açúcar de cana. Açúcar de uva, de beterraba ou semelhantes podem ser consumidos. 487-11

Se houver desejo de açúcar, usar açúcar mascavado ou de ácer — em pequenas quantidades, claro. 340-31

Não combinar amidos com doces em grandes quantidades. 1125-2

Consumir mais doces naturais, como os das frutas — ou os sais dos vegetais que fornecem hidratos de carbono. (Anemia) 1023-1

As proteínas tornam-se mais prejudiciais quando consumidas frequentemente com doces. 404-4

Os doces devem ser tomados sob a forma de mel, xarope de milho ou xarope Karo. Estes são construtores do corpo, e fornecem energia útil para um corpo em crescimento e desenvolvimento. 1188-10

Usa mel como adoçante para a maioria das coisas, seja com cereais, bolos ou qualquer pastelaria preparada — faz com que estes sejam parcialmente adoçados com mel. 2276-3

P—Que doces podem ser consumidos, ou quais são melhores para o corpo?
R—Mel, ou aqueles feitos com mel. Não açúcar de cana, nem bolos, nem tartes! Estes devem ser consumidos muito, muito raramente. (Artrite) 849-54

P—Quanto mel pode ser consumido por dia?
R—Meia onça a duas onças não seria uma quantidade excessiva. Mas apenas aquele no favo, com o favo. 440-17

Pequenas quantidades de mel podem ser consumidas sem problema, mas a maior parte... deve ser proveniente de trevo ou trigo-sarraceno. (Diabetes) 953-21

Ocasionalmente podem ser consumidos bolos de arroz com mel — mas o mel não deve ser outro senão aquele com favo. Não mel filtrado. (Lacerações gástricas) 5545-1

Dissolver uma colher de chá cheia de mel filtrado num copo de leite quente. Tomar isto cerca de vinte a trinta minutos antes de dormir será muito benéfico. (Hipertensão) 1539-1

O chocolate deve ser dado muito, muito raramente. Mas, após a melhoria ou eliminação das condições (anemia), será benéfico sob a forma de bebida de chocolate, e não como doce. 2004-2

P—O chocolate ou chocolate amargo são difíceis de digerir para mim?
R—Qualquer tipo de chocolate é difícil de digerir neste momento. Poderão ser tomados com moderação à medida que a condição melhorar. (Debilidade geral) 2426-1

Gelados de fruta são muito bons para o sistema, especialmente os de ananás e laranja, percebes? (Tendência para malária) 4281-6

Não deve ser consumido muito gelado; mas ices — como gelados de fruta ou sorvetes — podem ser consumidos. (Obesidade) 2315-1

Na questão da dieta, é importante ter em mente que, no início, ela deve consistir em muitos alimentos pré-digeridos. Junket e alimentos desse tipo devem ser os primeiros a ser introduzidos. (Astenia) 895-1

A TUPINAMBORRA (JERUSALEM ARTICHOKE) E A DIABETES

Em vez de usar tanta insulina, esta pode ser reduzida gradualmente e eventualmente eliminada por completo se se incluir na dieta uma tupinamborra (Jerusalem artichoke) em dias alternados. Deve ser cozinhada apenas em papel Patapar, preservando os sucos e misturando-os com a polpa da planta, temperando a gosto. O uso de insulina cria hábito. A tupinamborra não é viciante, nem sedativa ao ponto de provocar acumulações tóxicas como os sedativos; embora seja necessário usar um sedativo durante os ataques, deve-se preferir um hipnótico em vez de um narcótico — mas apenas sob direção médica. 4023-1

A planta ostra (salsify), a tupinamborra ocasionalmente — uma vez por semana é suficiente; isto aumenta a adrenalina e ajuda a reduzir acumulações e a preparar a atividade das glândulas — especialmente do baço, do fígado e do pâncreas — e contribui para o equilíbrio do teor de açúcar no organismo. (Diabetes) 1490-1

Consumir uma tupinamborra por semana, com o tamanho de um ovo de galinha. Cozinhar em papel Patapar, preservando todos os sucos para misturar com a polpa. Temperar a gosto. Isto também ajudará nos distúrbios

da circulação entre fígado e rins, pâncreas e rins, e aliviará o desejo excessivo por doces. (Diabetes) 3386-2

Manter as tupinamborras frescas, não as refrigerando, mas deixando-as na terra. 2472-1

LEITE

O leite, seja em pó, pasteurizado ou cru, está próximo da combinação perfeita de forças para o consumo humano. 1703-2

P—Como se originou o problema dos oxiúros? Qual foi a causa?
R—Leite! Vês, em cada indivíduo há, no trato intestinal, uma substância que produz uma forma de verme intestinal. Isto existe em todos. Mas com uma dieta em que o leite contenha algum bacilo, isso fará com que aumentem, muitas vezes rapidamente; e depois podem desaparecer, se forem ingeridos alimentos crus e verdes. 2015-10

Poucos leites estão livres de tubérculos; poucos estão livres de influências que provocam muito mais irritação do que benefício — a menos que seja leite irradiado ou em pó. Estes, em geral, são muito mais saudáveis para a maioria das pessoas do que o leite cru. 480-42

Deve ser leite de cabra ou de égua e, se não for possível obtê-lo — preferimos os da marca Dryco ou leite maltado — estes seriam muito preferíveis ao leite cru. (Debilidade geral) 4320-3

É fundamental que, no início, esta dieta consista em muitos alimentos pré-digeridos; como leite maltado com um ligeiro estímulo de aguardente (preferencialmente de maçã) — apenas algumas gotas. (Astenia) 895-1

Especialmente para este corpo, não deve ser ingerido qualquer alimento quando o organismo estiver sobrecarregado de qualquer forma... Preferivelmente, tomar água ou leite fermentado (buttermilk) — nunca leite doce nessas condições. 243-7

P—É aconselhável que o corpo beba leite de soja?
R—... Se houver uso suficiente de energia física para tornar a assimilação mais fácil, sim. Se a energia for usada em atividades mais mentais do que físicas, então não é tão recomendável. 1158-18

IOGURTE, LEITE FERMENTADO E MANTEIGA

Adicionar iogurte à dieta como agente ativo de limpeza do cólon e do sistema intestinal. Isto será altamente benéfico, não só purificando o canal alimentar, mas acrescentando as forças vitais necessárias para que essas partes do sistema funcionem de modo mais próximo do normal. 1542-1

O leite — em alguns aspetos é proibido para o corpo, noutros é excelente. Leite búlgaro (iogurte?) ou leite fermentado seriam melhores para o sistema. Em alguns casos, têm reação ácida, é certo. Mas não neste! Pois os bacilos criados no sistema através deles produzirão efeitos como a limpeza do cólon. 5525-1

Assim, para o fortalecimento do corpo e o desenvolvimento gradual da vitalidade, usar iogurte. 5210-1

Começar com uma dieta quase exclusivamente de leite búlgaro. (Úlceras gástricas) 556-2

Nenhuma gordura, nenhuma banha deve ser consumida. Claro que manteiga pode ser tomada. E os vegetais devem ser preparados de preferência com manteiga, se algum tempero for usado. 3033-1

Grandes quantidades de gordura serão prejudiciais ao corpo... As gorduras da manteiga e os queijos devem ser consumidos com moderação. 1409-9

OVOS E GEMADAS

P—Porque é que ela tem ataques severos de indigestão depois de comer ovos?
R—Há uma reação nervosa a certos elementos mais presentes nos ovos; como o fósforo e substâncias que formam o glúten. Esse problema não ocorre se apenas a gema for preparada — escalfada. 607-1

Usar mais gema do que clara, e devem ser preparados como ovos mexidos leves ou escalfados. 924-1

Ovo no leite, se a clara for incluída, produz acidez; se apenas a gema for usada, é benéfico. 340-20

É melhor não consumir ovos crus. Se forem tomados crus, devem ser acompanhados de algo — como sumo de laranja, cerveja ou semelhante. 1158-31

Evitar bebidas que contenham malte. No entanto, leite maltado é muito adequado. Se for tomado leite maltado com gema de ovo crua, uma vez por dia, será extremamente benéfico. (Úlceras duodenais) 481-4

É bom bater a gema de um ou dois ovos com leite ou leite maltado e beber como refeição da manhã, com papa de trigo integral ou de aveia — mas qualquer uma delas deve ser bem cozida antes de ser ingerida. (Anemia) 501-1

Recomenda-se o uso de todos os alimentos que fortalecem o corpo e o sangue. Leite, mas preferivelmente o leite maltado com um ovo e um pouco de spirits frumenti; tomado uma ou duas vezes por dia em vez de alimentos sólidos. (Debilidade geral) 1278-7

MARISCOS E PEIXE

Consumir quantidades de mariscos, não peixe de água doce, mas mariscos, incluindo peixe de água salgada, ostras, amêijoas, lagosta e semelhantes. 3687-1

Manter uma dieta construtora do corpo. Bastante vitamina A e D; bastante B1 e complexo B; ou bastante peixe e aves. Bastantes cenouras e abóbora. 2947-1

Consumir frequentemente alimentos que contenham bastante iodo e cálcio; ou mariscos com frequência. 3056-1

Consumir alimentos construtores. Não demasiadas gorduras, mas alimentos facilmente assimiláveis; muito peixe, tanto enlatado como fresco. 3267-1

Os mariscos são benéficos, tanto secos como frescos. Os frescos contêm mais da vitamina responsável pela resistência nas forças vitais da reprodução

de todas as formas de vida... Lembra-te: isto aplica-se às influências boas e más, ou bacilos que possam existir no corpo. Por isso, devem ser cuidadosamente selecionados, muito frescos e não provenientes de águas poluídas. 501-1

O peixe é muito adequado para fornecer mais cálcio; assim como as partes ósseas maiores, desde que sejam cozinhadas ao ponto de poderem também ser mastigadas — ou seja, os ossos grandes, não os pequenos. Assim, peixe cozido, grelhado ou assado das variedades maiores seria preferível. 1973-1

Comer as espinhas dos peixes, como nos peixes enlatados. 5192-1

AS CARNES DEVEM SER AVES, PEIXE E BORREGO

As vitaminas necessárias no organismo, especialmente a vitamina E — cuja ação no sistema atua na reprodução através de todas as glândulas do corpo — ou elementos como o silício, ferro, ouro ou o fósforo — são encontrados nos mariscos. Especialmente as amêijoas e ostras, mais do que qualquer outro — a não ser talvez a lagosta. Devem ser consumidos duas a três vezes por semana; mas cozidos. (Tendência à anemia) 1048-4

Não há nada melhor para anemia do que o fósforo nestas condições. Sopa de búzios (conch) seria mais eficaz. Nada é mais eficaz para o sangue do que o ouro presente nos mariscos — como ostras e amêijoas — mas não caranguejos, nem crustáceos semelhantes. Certos elementos presentes na lagosta seriam úteis, mas não a lagosta do Maine; preferencialmente as das águas do sul. 698-1

Na dieta, manter os alimentos que fortalecem o sangue, os nervos e o corpo. Uma ou duas vezes por semana consumir mariscos ou moluscos — como sopas de búzios... O caldo de búzio é excelente para qualquer corpo! pois contém mais fósforo do que qualquer alimento que o homem possa assimilar — o búzio! (Anemia) 1065-1

As carnes consumidas devem ser, preferencialmente, peixe, aves e borrego; outras só ocasionalmente. Bacon estaladiço ao pequeno-almoço pode ser consumido de vez em quando. 1710-4

As carnes devem ser, de preferência, aves, peixe e borrego, em vez de vaca ou outras carnes. A caça selvagem é, claro, preferível. 1158-1

As carnes devem ser caça selvagem, nunca de animais mortos com o sangue ainda no corpo... Comer caça selvagem alimentada pela natureza, pois a domesticada alimenta-se do que lhe é dado. (Anemia) 4834-1

Qualquer caça selvagem é preferível a outras carnes, desde que seja bem preparada. Coelho — certificar-se de remover o tendão das patas traseiras, pois pode provocar febre. 2514-4

Consumir esquilos, coelho ou qualquer caça selvagem. Todos são bons para o corpo. Mastigar os ossos ao comer ajuda a fortalecer o corpo, o sangue e a resistência. (Tuberculose) 5053-1

Peixe, aves e borrego fornecem os elementos necessários para o desenvolvimento do cérebro, músculos e nervos. 4008-1

Consumir bastante marisco, aves e, ocasionalmente, borrego. Estas devem ser as únicas fontes de carne. Não mudar totalmente para uma dieta vegetariana, pois isso enfraqueceria demasiado as condições do corpo. 4031-1

Nada de carne crua e muito pouco, se algum, de carne de porco. Apenas bacon. 303-11

Pois aquilo em que pensamos, aquilo que assimilamos no nosso corpo, é aquilo em que gradualmente nos tornamos. Alguém poderá encher o seu corpo com porco e não acabar por se tornar porcalhão no seu comportamento com os outros? 1562-1

Consumir especialmente alimentos ricos em cálcio e nas vitaminas A, D, B1 e outros do complexo B. Assim, devemos incluir bastante peixe, aves, borrego e fígado. 2679-1

Este corpo deve ingerir pouca ou nenhuma gordura ou matéria animal. Pois a forma de atividade da infeção (artrite) vive da matéria animal. 5402-1

Nada de carnes. Se forem consumidas, que seja apenas o caldo das aves; especialmente das partes do pescoço, pés, costas ou semelhantes, cozinhadas durante muito tempo. Os caldos obtidos dessas partes fornecem cálcio numa forma assimilável, que ajudará a fortalecer a corrente sanguínea. 1885-1

Com assados, não comer a gordura do borrego ou da ave. Das aves, preferir as partes do corpo como a coxa, asa, pescoço e cabeça. Mastigar bem para que o sumo seja ingerido... o cálcio presente será benéfico. (Tendência à artrite) 1888-1

O PODER DO SUMO DE VACA (BEEF JUICE)

Quando houver fraqueza (como tendência à anemia)... dar ao corpo bastante sumo de vaca. Deve ser tomado como remédio. Dar uma colher de chá de cada vez, mas o corpo deve levar pelo menos dois minutos a sorver essa quantidade. Deve ser absorvido mais do que engolido. Deixar fluir com a saliva e ser absorvido pelas forças do corpo. Haverá pouco ou nada a digerir — será apenas assimilado. 3316-1

P—Como deve o sumo de vaca ser preparado?
R—Pegar em 500 a 700 gramas de carne de vaca — magra, sem gordura! Cortar em pedaços pequenos, do tamanho de uma bola de gude grande ou do polegar. Colocar num frasco de vidro. Selar o frasco, sem água. Colocar em água (banho-maria), com um pano ou algo para evitar que o frasco quebre. Deixar ferver durante duas a três horas. Extrair o sumo. Deitar fora a carne. Temperar o sumo e tomar conforme indicado. A quantidade preparada durará dois a três dias. Guardar em local fresco. Não é caldo de carne, é sumo de carne! (Anemia) 461-1

Certifica-te de que o sumo está fresco; ou prepara-o diariamente. Tomar aos poucos, duas, três, quatro, cinco ou seis vezes por dia. Uma colher de chá vale muito mais do que 100 g de bife. Vale muito mais do que cinco batatas. Vale mais do que uma couve inteira — a não ser que esta seja comida crua. (Anemia) 667-8

Há mais força e capacidade de construção corporal numa colher de sumo de carne do que num quilo de carne crua, mal passada ou cozida! 1259-2

Os sumos contêm ferro. As carnes têm pouco. 488-3

Para fazer sumo de carne, usar de preferência alcatra ou rabadilha. 1045-6

Sumos de carne, sem polpa, atuam diretamente no duodeno e nas forças ativas do pâncreas e do baço, promovendo sangue novo. 1377-3

O sumo de carne é assimilado quando tomado em pequenas quantidades; em grandes quantidades, reage com os sucos gástricos e torna-se adstringente. 379-6

O sumo de fígado é feito da mesma forma que o sumo de carne. 623-3

Usar alimentos construtores como sumo de carne, caldo de carne, fígado, peixe, borrego... Incluir manteiga e leite. Também legumes crus e depois preparados com gelatina. Apenas a gema dos ovos, vegetais folhosos, couve crua, couve roxa cozida, espinafres, feijão-verde. 5269-1

ALIMENTOS QUE CONSTROEM O SANGUE

Alimentos como trigo integral, sumo de carne, fígado grelhado, pés de porco e semelhantes. Estes contêm hormonas e glúten que promovem uma melhor assimilação e construção corporal. 1519-4

A dieta deve promover a construção do sistema nervoso e do sangue. Incluir — pelo menos uma vez por semana — dobrada, fígado, óleo de fígado de bacalhau, fígado de porco, de vaca, de vitela — qualquer um deles — uma ou duas vezes por semana, percebes? E legumes e frutas, como muito aipo e vegetais de folha. Se for consumida couve, que seja crua, não cozida. Lentilhas, feijão, ervilhas, espinafres, aipo, alface, e semelhantes. Frutas — pêras; não maçãs; cerejas, bagas — desde que cresçam acima do solo, e não diretamente no solo. (Anemia, Debilidade Geral e Neurastenia) 3842-1

P—O que deve o corpo comer para aumentar a produção de sangue?
R—Fígado, morcela, joelho de porco, "souse", ovos (gema), leite, leite em pó e semelhantes. Bastantes ameixas secas. 340-17

Consumir um pouco de dobrada ou pés de porco... pela gelatina que ajuda na coagulação e construção corporal. 908-1

Manter o consumo de alimentos que promovam a formação de músculos, tendões, tecido nervoso e similares — como a gelatina, percebes? 849-73

Comer fígado — de vitela — não frito, mas grelhado ou escaldado — pelo menos três vezes por semana. Usar ovos (sem a clara), bem batidos com malte, como uma das refeições; juntamente com glúten de trigo integral...

Pelo menos duas vezes por semana, consumir dobrada de vaca ou porco como parte da dieta — será de grande valor na formação do sangue. 2335-1

As variedades maiores de peixe contêm grande quantidade dos elementos necessários à construção do corpo e do sangue. 1973-1

CONSUME BASTANTES VERDURAS DE FOLHA VERDE

Os vegetais desenvolvem a substância cinzenta mais rapidamente do que a carne ou os doces. 900-386

Consumir especialmente alimentos que desenvolvem os nervos no sangue. Carnes apenas de caça selvagem ou peixe. Matéria vegetal que cresça acima do solo e cereais com frutas, especialmente pêras. 4120-1

(Abacate/pêra-avocat) são bons para anemia. Contêm mais ferro. As pêras são benéficas para todos, especialmente quando há necessidade de fortalecimento do corpo e do sangue; pois serão bem absorvidas. Devem ser consumidas de manhã e à noite; não nas partes mais ativas do dia. 501-4

Para a formação de novo sangue — fígado, dobrada, joelhos de porco e semelhantes; ou os vegetais que constroem sangue — como cenouras cozidas, ervilhas, feijão, lentilhas, alface, espargos, salsifis, e semelhantes. Incluindo os da família da couve. 5518-1

Peixe, aves e borrego fornecem os elementos necessários para o desenvolvimento do cérebro, músculos e nervos... Cenouras, aipo e alface são especialmente bons para os nervos e fornecem vitaminas do complexo B. 4008-1

Consumir pelo menos uma refeição por dia com uma boa quantidade de vegetais crus, como couve, alface, aipo, cenoura, cebola e semelhantes. Os tomates podem ser usados na sua época. Ter bastantes vegetais que crescem acima do solo; pelo menos três destes para cada um que cresce abaixo do solo. Incluir pelo menos um vegetal de folha para cada vegetal de vagem. 2602-1

Consumir pelo menos três vegetais de folha para cada um que cresce debaixo da terra; ou, juntamente com os de folha, pode haver um ou dois do tipo

bolboso — como abóbora, feijão, ervilhas, etc., e cebolas bem cozidas. (Acidez) 703-1

Consumir vegetais verdes, frescos, crocantes; nunca murchos ou secos, e utilizar mais as folhas exteriores do que as interiores. 932-1

Ter dois vegetais de folha para cada um de vagem, e três de folha para cada um do tipo tuberoso. 1183-2

Consumir vegetais bem cozidos que crescem acima do solo; nenhum dos que crescem abaixo do solo — nenhum! Os que têm carácter tuberoso e ricos em amido tornam-se pesados e difíceis de eliminar. (Eliminações deficientes) 4293-1

Vegetais de folha verde favorecem melhores eliminações. 480-24

À noite, apenas vegetais bem cozinhados, do tipo de folha ou de vagem; não vegetais bolbosos. Nada de batatas, cenouras, beterrabas, nabos, nem nada desse tipo. As folhas destas podem ser consumidas... mas não a parte bolbosa. (Úlceras gástricas) 482-3

VEGETAIS E OS SEUS SUMOS

Deve-se comer sempre bastante alface; esta fornece um princípio no sangue que é destrutivo para muitas das influências que atacam a corrente sanguínea. É um purificador. 404-6

Os oxiúros serão eliminados se forem consumidos com alguma regularidade alface e vegetais verdes crus, cenouras cruas, frutas cruas... comer alface, aipo e cenouras — mesmo em pequenas quantidades. Uma folha de alface destruirá mil vermes. 2015-10

Consumir muita alface, muito aipo, muito espargo e semelhantes... vegetais verdes; especialmente alface que não forme "cabeça". 102-2

Consumir muitos vegetais de folha e verdes, como cenoura, aipo, alface — de preferência a que não forma "cabeça", pois é mais sedativa do que a variedade iceberg. 5557-1

Ao escolher o aipo, usar a parte verde, não a branqueada. Essas partes contêm entre vinte a quarenta por cento mais vitaminas. 920-13

P—O que pode ser feito em casos de nervosismo extremo?
R—Consumir muitos sumos de aipo, sopas de aipo, aipo cru, aipo cozido. 2501-12

Consumir pão integral e vegetais com elevado teor de carbono como espargos, aipo, salsifis. (Anemia) 4439-1

Consumir bastante couve crua, bem ralada, e com qualquer tipo de molho a gosto. (Úlceras duodenais) 481-4

Pode ser feita uma longa dissertação sobre o efeito do tomate no organismo humano. De todos os vegetais, o tomate contém a maior quantidade de vitaminas numa forma equilibrada e assimilável para as atividades do corpo. No entanto, se não forem tratados adequadamente, podem tornar-se muito prejudiciais ao organismo físico — por exemplo, se amadurecerem depois de serem colhidos, ou se forem contaminados...

O tomate é um dos poucos vegetais que, na maioria das vezes (devido à maior uniformidade), é preferível ser consumido depois de enlatado — pois então é muito mais uniforme. 584-5

Consumir alimentos de fácil digestão. Sumo de tomate — especialmente de tomate enlatado de boa qualidade. Sumo de tomate como sopa com feijão, ervilhas, batatas... É bom para o corpo começar a dentição com cenouras ou pastinacas cruas. (Bebé de um ano) 608-1

Os sais presentes na batata irlandesa, junto à casca, fornecem amido e hidratos de carbono numa proporção que favorece as atividades das vitaminas A e D — fortalecendo e vitalizando... sem criar gordura. (Tendência para obesidade) 1073-1

Manter as batatas brancas afastadas deste corpo! Batata-doce ou inhames podem ser consumidos ocasionalmente. (Toxémia) 1593-1

Consumir a casca da batata e a pequena porção aderente à mesma — esta parte não produz acidez nem contém amido em excesso; mas evitar consumir o corpo principal da batata. 632-6

Inhames ou batatas-doces assadas são muito bons se forem consumidos com bastante manteiga. 1342-1

Pimentos verdes são melhores em combinação do que isoladamente... com couve verde, alface — são muito bons para este corpo, com moderação. 404-6

P—Qual é a melhor fonte de ácido nicotínico?
R—Abóbora, curgete, e especialmente o que é chamado planta ostra (salsifis). 1158-31

Consumir vegetais que atuem diretamente sobre as forças óticas... como cenouras, ervilhas verdes, feijão-verde, cebolas, beterrabas. (Glaucoma) 3552-1

A parte da cenoura próxima do topo... contém as energias vitais que estimulam as reações óticas. 3051-6

Isto, claro, não é uma tentativa de dizer ao corpo (vegetariano) para voltar a consumir carne. Mas é necessário fornecer ao corpo suplementos, seja sob a forma de vitaminas ou de substitutos de carne. Isto é essencial para quem segue práticas vegetarianas. 5401-1

Deixar que a dieta seja composta apenas por forças vegetais, sem descer o plano de desenvolvimento através das vibrações animais. 1010-1

Uma ou duas vezes por semana consumir sumos vegetais preparados em espremedor, usando apenas vegetais que se combinem bem. Podem ser misturados ou tomados separadamente; os sumos de alface, aipo, beterraba, espinafre, mostarda, cenoura, rabanete e um pouco de alho-francês ou cebola — não mais do que uma cebola muito pequena. 1968-3

Há períodos em que as cenouras são melhor assimiladas cozidas do que cruas, mas os seus sumos são a principal fonte da vitamina — e, claro, essa vitamina está próxima da casca. 457-9

COMBINAÇÕES DE VEGETAIS E GELATINA

Consumir muitos vegetais crus, especialmente combinados com gelatina. Até mesmo sumos vegetais misturados com gelatina são recomendados; não deixar solidificar, mas tomar logo após misturar. 5031-1

Vegetais crus como agrião, aipo, alface, tomate e cenoura... podem ser preparados frequentemente com gelatina de lima ou limão, ou gelatinas como Jello. Além de saborosos, são benéficos. 3429-1

Todos os dias tomar meia colher de chá de gelatina Knox misturada em 60 ml de água, bebendo antes que comece a solidificar. (Anemia) 3070-1

Consumir quaisquer produtos de gelatina, mesmo que contenham açúcar — podem ser consumidos com frequência na dieta. (Anemia) 2520-2

Q—Pode explicar o teor vitamínico da gelatina?
A—Não se trata do teor vitamínico, mas sim da sua capacidade de atuar sobre a atividade das glândulas, levando-as a extrair das substâncias absorvidas ou digeridas as vitaminas que, de outro modo, não seriam ativas se não houvesse gelatina suficiente no organismo. 849-75

Q—Fruta crua é prejudicial?
A—Maçãs sim, mas não outras frutas. Pêras e todos os citrinos são bons. Uvas sem grainhas, também. Figos são muito benéficos, tanto os frescos como os embalados. (Indigestão e Neurastenia) 5622-3

Certifica-te de que todas as frutas consumidas sejam frescas, firmes, e que não estejam excessivamente maduras; ou seja, que a fermentação ainda não tenha começado. 2261-1

Consumir alimentos de fácil assimilação; menos produtores de ácido, embora com bastante sumo de laranja e frutas de todos os tipos. (Tendência para Diabetes) 454-8

Todos os tipos de fruta ajudam na eliminação e fornecem o tipo certo de açúcares. 1188-10

Laranjas, ananás, toranjas... não são produtores de ácido. Têm reação alcalina. 1484-1

De manhã—fruta cítrica ou fruta cozida (como figos, maçãs, pêssegos ou semelhantes), mas não servir fruta cozida juntamente com sumo cítrico; nem servir frutas cítricas com cereais secos. 623-1

Maçãs cozidas, se forem da variedade *jenneting* (Jonathan?), podem ser dadas. Nenhuma daquelas de variedades mais lenhosas, como Ben Davis, Winesap ou outras de Outono ou madeira. Estas não devem ser dadas a este corpo de forma alguma. (Bebé de 20 meses — indigestão) 142-5

As maçãs devem ser consumidas apenas cozidas; de preferência assadas, com manteiga ou molho doce espesso, com canela e especiarias. 935-1

As frutas, especialmente as maçãs, contêm ferro. 4841-1

(Abacates/pêras-avocat) são bons para anemia. Contêm mais ferro. As pêras são benéficas para qualquer pessoa. 501-4

Fortalecer o corpo com mais ferro, como se encontra em frutas secas, tâmaras e semelhantes. 849-23

Não sobrecarregar o organismo com bananas, a menos que estas estejam amadurecidas de forma natural... ou que tenham sido colhidas e preparadas quando totalmente maduras. Podem ser consumidas com moderação. 658-15

Ter uma dieta... composta principalmente por uvas — ou sumo de uva... (As grainhas) nunca devem ser consumidas — nem no sumo. As uvas Concord são as melhores, se for possível obtê-las. Se não, usar as uvas roxas... como as uvas da Califórnia, mas não as uvas brancas. (Tendência para Colite) 324-7

Usar especialmente o mirtilo de jardim. (Esta é uma propriedade que alguém, um dia, utilizará adequadamente!) Devem ser cozidos, mas com os seus próprios sumos, com pouco açúcar. (Anemia e Esclerose Múltipla) 3118-1

Consumir vegetais ou frutas especialmente amarelas; como a abóbora (apenas a variedade amarela), pêssegos amarelos — não brancos. 2277-1

Q—Que tipo de frutas ajudam especialmente na eliminação?
A—Figos, ameixas secas, pêras, laranjas, tâmaras e semelhantes. Figos secos e depois cozidos, compreendes — tanto os pretos como os comuns. 849-55

Para melhores eliminações — figos, passas, uvas, pêras. 69-4

A base alimentar dos atlantes e egípcios — farinha de milho com figos e tâmaras preparados juntos com leite de cabra. 5257-1

Para este corpo específico, partes iguais de figos pretos ou assírios e tâmaras assírias — moídos ou cortados muito finamente — e para meio litro desta mistura, adicionar meio punhado de farinha de milho ou trigo triturado. Cozinhar tudo junto — é alimento para um corpo espiritualmente desenvolvido como este. 275-45

Sem carnes nem doces em excesso, mas com vegetais e frutas — nada de tomates ou morangos — qualquer outra fruta de sabor ácido. (Cancro) 3751-6

Na dieta — viver sobretudo, por algum tempo, de melancia. A melancia atua sobre o fígado e os rins. (Cancro) 3121-1

A DIETA DAS MAÇÃS CRUAS DURANTE TRÊS DIAS

Nada de maçãs cruas; ou, se forem consumidas, comer apenas isso — três dias apenas com maçãs cruas, e depois azeite de oliva, e todos os venenos do organismo serão eliminados! Maçãs cruas não são boas, a não ser que sejam da variedade *jenneting*. Maçãs cozidas ou assadas são boas. 820-2

Ocasionalmente — não com muita frequência — fazer períodos de purificação com a dieta da maçã; ou seja: Durante pelo menos três dias — dois ou três dias — não consumir mais nada além de maçãs — maçãs cruas! Claro que pode ser consumido café, se desejado, mas nada além das maçãs cruas. E após a última refeição de maçãs do terceiro dia, ou ao deitar-se nessa noite, beber meia chávena de azeite. Isto ajudará a purificar o organismo. 543-26

(A dieta da maçã) eliminará matéria fecal que não tenha sido removida há algum tempo! Mas mostrará com certeza que não há ténias. 567-7

(Para a dieta da maçã, usar) a variedade Jonathan... ou *jenneting*; Black Arkansas, Oregon Red... Sheepnose, Delicious, Arkansas Russet; qualquer uma dessas da variedade *jenneting*. 294-182

Q—Como posso perder peso para me sentir melhor?
A—Massagens e banhos de suor com mais frequência, como indicado, ajudarão na perda de peso. Também para este corpo, as dietas de sumo de uva e de toranja serão benéficas. Tomar 60 ml de sumo de uva (de preferência Welch, a não ser que sejam usadas uvas frescas) misturado com 30 ml de água simples (não gaseificada), meia hora antes de cada refeição e

ao deitar. O sumo de toranja deve ser consumido uma ou duas vezes por dia, cerca de 60–90 ml. 619-10

Tomar sumo de uva quatro vezes por dia; 30 ml de água simples com 90 ml de sumo de uva, meia hora antes de cada refeição e ao deitar. Depois, a dieta ajusta-se quase sozinha, e consumir os alimentos que o apetite pedir, exceto doces, chocolate ou semelhantes; evitar grandes quantidades de açúcar e pastelaria; mas os restantes alimentos, vegetais ou carnes (desde que não sejam gorduras) podem ser consumidos conforme o apetite — que mudará bastante. (Obesidade) 1309-2

Q—O sumo de uva da Welch é preparado sem benzoato de sódio? (1937)
A—É preparado sem benzoato de sódio. Sumo puro de uva...

Se for tomado sumo de uva, este fornece um açúcar — o tipo de açúcar que trabalha com o organismo — aquele que é necessário, percebes? e que impede o organismo de desejar amidos e doces em excesso. 470-19

Q—Algum tipo especial de sumo de uva?
A—Sumo puro de uva; não fermentado. 1339-1

PARTE X
PASSADO E FUTURO
CONDIÇÕES MUNDIAIS
ATLÂNTIDA NA ÉPOCA DE AMILIUS

A Atlântida como continente é um conto lendário. Se aquilo que foi recebido através de fontes psíquicas tem como base essas poucas linhas dadas por Platão, ou as referências feitas nas Escrituras Sagradas de que a Terra foi dividida, depende da orientação mental de cada indivíduo...

Foi dado muito a respeito de tal continente perdido por canais como o autor de *Dois Planetas*, ou *Atlântida* — ou *Poseídia* e *Lemúria* — que foi publicado em alguma literatura teosófica. Se esta informação é verdadeira ou não, depende da crença que cada pessoa deposita nesse tipo de informação. 364-1

Os primeiros (atlantes) tornaram-se habitantes das rochas, das cavernas, e também daqueles que faziam os seus lares ou ninhos, por assim dizer, nas árvores. 364-12

A posição que o continente Atlântida ocupava era entre o Golfo do México, por um lado, e o Mediterrâneo, pelo outro. Evidências desta civilização perdida podem ser encontradas nos Pirenéus e em Marrocos de um lado, e nas Honduras Britânicas, Iucatão e América do outro. Há algumas porções salientes dentro desta área que, em algum momento, devem ter feito parte deste grande continente. As Índias Ocidentais Britânicas ou as Bahamas, e parte destas, podem ainda ser observadas no presente — se fosse feita uma análise geológica em algumas destas zonas — especialmente, ou notavelmente, em Bimini e na corrente do Golfo nesta região, ainda poderiam ser identificadas.

Quais eram então as características desses povos? Para se obter uma conceção adequada, podemos seguir a linha de um grupo, ou de um indivíduo, ao longo da existência deste continente — e obter daí algo do seu carácter, da sua fisionomia e do seu desenvolvimento espiritual e físico.

No período, então — cerca de cem mil, noventa e oito mil anos antes da entrada de Ram na Índia — viveu nesta terra da Atlântida um tal Amilius, que foi o primeiro a observar a separação dos seres que habitavam essa parte do plano terrestre em entidades masculinas e femininas, como indivíduos distintos. Quanto às suas formas no sentido físico, estas eram mais formas de pensamento, ou capazes de se projetar na direção em que o seu desenvolvimento tomava forma no pensamento — muito semelhante ao modo e maneira como a ameba o faz nas águas de uma baía ou lago estagnado atualmente.

À medida que estas formas tomavam corpo, ao satisfazerem os seus próprios desejos em relação ao que edificavam ou adicionavam às condições materiais, tornavam-se endurecidas ou fixas — muito semelhantes à forma do corpo humano atual, com uma coloração que assumia os tons do ambiente, tal como o camaleão hoje em dia. Assim, tornaram-se nessa forma vermelha, ou uma mistura de povos — ou cores; mais tarde conhecidos pelas suas associações como a raça vermelha.

Estes, então, foram capazes de utilizar, no seu desenvolvimento gradual, todas as forças manifestas nos seus ambientes individuais, passando por períodos de desenvolvimento semelhantes aos das raças amarela, negra ou branca noutras partes do mundo; contudo, devido às suas condições imediatas e facilidades de desenvolvimento, estes tornaram-se muito mais

rápidos nesta parte específica do globo do que noutras — e embora a destruição deste continente e dos seus povos vá muito além de qualquer registo absoluto, esse registo permanece nas rochas — como permanece a influência desses povos nas vidas daqueles a quem escaparam durante os períodos de destruição, influenciando a vida dos povos para os quais foram.

Como podem fazer atualmente, tanto através da influência direta de serem regenerados ou reencarnados na Terra, como pela aplicação mental ou pela influência que podem exercer sobre o pensamento de indivíduos ou grupos, ao falar a partir desse ambiente.

No modo de vida, nos aspetos morais, sociais e religiosos desses povos: existiam classes muito semelhantes às que existiam entre outros; contudo, a tendência guerreira não existia entre o povo — como povo — tal como existia noutras partes do universo. 364-3

No que toca ao fornecimento do necessário para manter a vida física tal como hoje é conhecida, em vestuário ou no suprimento das necessidades corporais, estas eram providas pelos elementos naturais; e os desenvolvimentos surgiam mais sob a forma — como se diria hoje em dia — de preparação para aquilo que seria a era aérea, ou a era elétrica, fornecendo então os modos e formas de transporte dos materiais, que não pertenciam ao próprio corpo; pois, em si mesmos, isso era transposto antes pela capacidade existente em cada um de se transpor em pensamento e em corpo.

Nestas coisas, então, viu Amilius o início e as capacidades daqueles da sua própria era, não apenas de construir aquilo que fosse capaz de transpor ou manipular os elementos à sua volta, mas de se transpor fisicamente de uma parte do universo para outra, através do uso não só dos gases recentemente redescobertos, e das formações elétricas e aéreas na decomposição das forças atómicas para produzir força propulsora para os meios e modos de transporte, ou de elevação de grandes pesos, ou de alteração dos rostos ou forças da natureza propriamente dita, mas com estas transposições, com estas mudanças que surgiam nas personalidades, encontramos os Filhos das Forças Criativas manifestando-se nas suas experiências, observando essas formas alteradas, ou as filhas dos homens, e surgiram então as corrupções, de se poluírem com essas misturas que trouxeram desprezo, ódio, derramamento de sangue, e os desejos egocêntricos sem respeito pela

liberdade ou vontade alheia — e assim começou, na parte final deste período de desenvolvimento, aquilo que trouxe dissensão e divisões entre os povos da terra.

Com os que ainda detinham o poder, através das linhagens dos puros, que se tinham mantido intactos quanto às capacidades das forças manifestas nas suas atividades, estes construíram antes coisas que tentavam atrair de volta esses povos; primeiro através das várias mudanças ou estações que ocorreram, e na parte final da experiência de Amilius deu-se o primeiro estabelecimento de altares sobre os quais foram feitos sacrifícios dos campos e das florestas, e daquilo que satisfazia os desejos do corpo físico.

Depois, com o aparecimento ou elevação de Esai, com a mudança que tinha ocorrido, iniciou-se o período das invasões deste continente por membros do reino animal, que causaram o encontro das nações do globo para preparar um modo e maneira de lidar com tal ameaça — sob pena de serem eles próprios destruídos. Com esta chegada, surgiu então a primeira das forças destrutivas que podiam ser criadas e depois dirigidas na sua força ou poder.

Assim teve início, ou os primeiros sinais de, explosivos que podiam ser transportados, surgindo neste reinado, ou neste período, quando o homem — ou os homens, então — começaram a enfrentar as criaturas de forma bestial que dominavam a terra em muitas regiões. Com estas forças destrutivas, assistimos à primeira transformação dos fogos dos altares em sacrifícios daqueles que eram capturados de várias formas, e o sacrifício humano teve início. Com isto surgiu também o primeiro êxodo de povos para a região dos Pirenéus, sendo que mais tarde encontramos povos que entram nas raças negras ou mistas, naquilo que mais tarde se tornaria a dinastia egípcia.

Encontramos também a entrada no Og, ou aqueles povos que mais tarde se tornaram o início dos Incas, ou Ohum, que construíram as muralhas através das montanhas neste período, através desses mesmos usos do que tinha sido adotado por esses povos; e juntamente com isso, aqueles que criaram o mesmo noutro território tornaram-se os primeiros habitantes dos montes ou povos da terra. Com o contínuo desprezo por parte daqueles que preservavam a raça pura e os povos puros, que deveriam trazer todas estas leis como aplicáveis aos Filhos de Deus, o homem trouxe as forças destrutivas como meio de dominação dos povos, que, combinadas com os recursos

naturais dos gases e das forças elétricas, provocaram na natureza e de forma natural as primeiras erupções que emergiram das profundezas da Terra ainda em arrefecimento, e aquela porção hoje próxima do que se denomina o Mar dos Sargaços foi a primeira a afundar-se.

Com isso, deu-se novamente o êxodo de povos que ajudaram, ou tentaram assumir o controlo, levando consigo todas as formas de conhecimento de Amilius — que ele tinha reunido através de sinais, estações, dias, anos. Assim, encontramos em várias partes do mundo, mesmo nos dias de hoje, parte do que foi apresentado por esses povos naquela grande época de desenvolvimento — no que foi o Éden do mundo.

Na parte final do mesmo período vemos que, à medida que se construíam cidades, tornava-se cada vez mais raro o poder recorrer às forças da natureza para suprir as necessidades de adorno corporal ou as exigências para repor o desgaste do ser físico; surgiu a fome, e com a determinação de novamente colocar em movimento, encontramos então — Ani, nesses últimos períodos, dez mil e setecentos anos antes da vinda do Príncipe da Paz — novamente a ativação de forças que tentavam, por assim dizer, extrair da natureza — do seu armazém — a reposição das coisas — do esgotamento que começava nas montanhas, depois nos vales, depois no próprio mar, e a rápida desintegração das terras, bem como dos povos — salvo os que escaparam para terras distantes.

ATLÂNTIDA NA ÉPOCA DA PRIMEIRA DESTRUIÇÃO 733

Como poderá isto ser aplicável ao nosso entendimento atual? Ao observarmos os efeitos gerados em torno dos fogos sagrados, como através dos de Hermes, dos de Arart, dos dos astecas, dos de Ohum — cada um no seu respetivo domínio carregando parte destas bênçãos — quando mantidos em conformidade e pureza com aqueles canais através dos quais as Forças Criativas podem manifestar-se.

Q – Por favor, descreva a superfície da Terra tal como existia na época da mais elevada civilização da Atlântida, usando os nomes dos continentes, oceanos e regiões tal como os conhecemos hoje?

A – Quanto ao ponto mais alto da civilização, este teria de ser primeiro determinado segundo o critério com que seria avaliado — se o ponto mais elevado era quando Amilius governava com aquele entendimento, como o que compreendia as variações, ou se se tornaram feitas pelo homem, dependeria se estamos a observar do ponto de vista espiritual ou puramente material ou comercial; pois as variações, como vemos, estendem-se por um período de cerca de duzentos mil anos — ou seja, anos-luz — como conhecido atualmente — e houve muitas mudanças na superfície do que hoje é chamado Terra.

Na primeira, ou maior parte, encontramos que o que hoje se conhece como as porções sul-americanas da América do Sul e a região Ártica ou Ártica do Norte, enquanto que o que hoje se conhece como Sibéria — ou a Baía de Hudson — situava-se então numa região tropical, ou na posição hoje ocupada por algo equivalente à linha do Pacífico Sul ou Pacífico Central — e por aí fora.

Depois, com essa mudança que surgiu primeiro nessa parte, quando os primeiros desses povos usaram aquilo que estava preparado para as alterações da Terra, posicionávamo-nos aproximadamente onde hoje está a Terra — em relação ao Capricórnio, ao equador ou aos polos. Então, com essa porção, a região do Pacífico Sul, ou Lemúria, começou a desaparecer — até antes da Atlântida, pois as mudanças ocorreram na parte final desse período, ou o que seria denominado dez mil e setecentos anos-luz, ou anos terrestres, ou segundo o calendário então fixado por Amilius — ou Adão. 364-4

Q – Qual era a dimensão da Atlântida durante o tempo de Amilius?
A – Comparável à Europa incluindo a Ásia na Europa — não a Ásia, mas a Ásia dentro da Europa — percebe? Isso compunha, como se viu, após a primeira das destruições, aquilo que agora seria denominado — com a posição atual — a porção mais meridional, as ilhas como criadas por aquelas que foram as primeiras forças (que o homem chamaria) vulcânicas ou eruptivas ativadas na destruição da mesma.

ATLÂNTIDA NA ÉPOCA DA PRIMEIRA DESTRUIÇÃO 735

Q – A Atlântida era um único grande continente ou um grupo de grandes ilhas?

A – Não seria sensato ler apenas o que já foi dito? Por que confundir com perguntas? Como foi dito, seria considerado um único grande continente, até que as primeiras erupções trouxeram essas mudanças — do que agora, com a posição atual da Terra na sua rotação, ou movimentos em torno do sol, através do espaço, em torno de Arcturus, das Plêiades — era um todo, ou um continente único. Depois, com a fragmentação, assumiu mais o aspeto de grandes ilhas, com canais, ravinas, golfos, baías ou cursos de água entre elas, originadas pelas várias forças elementares ativadas por essa carga — por assim dizer — das forças reunidas como base para aqueles elementos que gerariam forças destrutivas, que poderiam ser colocadas em diferentes regiões ou locais de concentração das feras, ou dos períodos em que os grandes animais percorriam a Terra — juntamente com esse período da habitação humana. É importante lembrar — e não confundir — que a Terra foi povoada por animais antes de o ter sido por humanos!

Q – Descreva uma das naves aéreas utilizadas durante o período mais avançado de desenvolvimento mecânico da Atlântida.

A – Muito semelhantes, na sua fase inicial, a peles de muitos paquidermes, ou elefantes, feitas em recipientes para os gases que eram usados tanto para elevação como para propulsão das naves através das várias partes do continente, e até além-mar. Estas, como se pode ver, adquiriram a capacidade não só de atravessar o que chamamos de ar, ou mesmo meios mais densos, mas também de se deslocar na água — quando recebiam o impulso das necessidades dos povos desse período, para a sua própria segurança.

A forma e estrutura, então, dependiam, na fase inicial, de que peles eram usadas para os recipientes. Os metais utilizados como reforço eram combinações de uma arte hoje perdida — o latão temperado, o temperamento de algo que se encontra entre o alumínio (como hoje se chama) e o urânio, com os fluxos provenientes dos elementos combinados do ferro, carbonizado com outros fluxos — percebe? Estes tornavam a estrutura leve, condutora ou não condutora das forças elétricas — que eram usadas para a propulsão, em vez dos gases — que serviam apenas para a elevação, percebe? Pois as forças da natureza podem ser convertidas até mesmo nas forças daquilo que gera vida, como dito, dos raios do sol para os elementos que geram, ou encontram correspondência na sua aplicação ou

reflexão, aos próprios raios — ou numa forma diferente ou modificada de armazenamento de força, como chamada eletricidade. 364-6

No início, a ciência oculta ou psíquica era a expressão natural de uma entidade. À medida que se desenvolveu mais a associação individual com condições materiais, e ao participarem das mesmas de tal forma a tornarem-se completamente ou parcialmente parte das mesmas, mais ocultas — ou mais escondidas, mais invisíveis — se tornaram as manifestações psíquicas ou ocultas.

Primeiro, surgiam como recordações ocasionais. Depois, através de sonhos. Mais tarde, encontramos indivíduos elevados em certas regiões para propósitos específicos. À medida que o ciclo se repete, de tempos a tempos, surgiram na Terra aqueles que manifestaram essas forças de forma mais magnífica, mais benéfica. E, como foi dito, novamente se aproxima o tempo em que tais forças serão vistas e conhecidas entre os homens, em muitos lugares, como manifestações no mundo material; pois "Assim como o vistes subir, assim Ele há de voltar" (Atos 1:11)...

Com o uso dessas fontes de informação, das capacidades de se tornarem parte daqueles elementos que eram as forças criativas dos compostos ou elementos dentro das forças universais, naquele período originaram-se forças que causaram a destruição da própria terra, na tentativa de fazer o homem regressar ao conhecimento; e essas forças geraram as destruições conhecidas hoje — em forma de gases, com aquilo que é chamado de raio da morte, que foi trazido das entranhas da própria terra — quando direcionado para fontes de abastecimento — essas destruições a partes do território.

O homem sempre — como então — quando em aflição, seja mental, espiritual ou física, procurou conhecer a sua ligação com as forças divinas que criaram os mundos...

ATLÂNTIDA NA ÉPOCA DA PRIMEIRA DESTRUIÇÃO

Isto é o que a força psíquica e a chamada ciência oculta significaram, têm significado e ainda significam no mundo de hoje.

Q – Descreve com mais detalhe as causas e os efeitos da destruição da parte da Atlântida que é agora o mar dos Sargaços.

A – À medida que houve indivíduos que tentaram trazer novamente à mente do homem mais dessas forças que se manifestam pela associação mais próxima entre o mental e o espiritual, ou as forças da alma — que se tornavam cada vez mais formas individuais e pessoais no mundo — o uso desses elementos — para a construção, ou para a passagem de indivíduos através do espaço — levou à utilização dos gases então existentes (nas forças do momento), e os indivíduos, sendo capazes de se tornarem os próprios elementos e elementais, acrescentaram isso ao que foi usado sob a forma do que é atualmente conhecido como a elevação das potências a partir do próprio Sol, para o raio que promove a desintegração do átomo, nas forças gasosas formadas — e isto causou a destruição naquela porção da terra que hoje é apresentada, ou representada, ou chamada de mar dos Sargaços.

Q – Qual foi a data dessa primeira destruição, estimando no nosso sistema atual de contagem de anos antes de Cristo?

A – Sete mil e quinhentos anos antes da destruição final, que ocorreu como já foi indicado.

Q – Fornece alguns detalhes sobre a fisionomia, hábitos, costumes e vestuário do povo da Atlântida durante o período imediatamente anterior a essa primeira destruição.
A – Primeiro existiram aqueles como projeções oriundas do reino animal; pois os corpos mentais tomaram forma gradualmente, e as várias combinações (como se pode chamar) das diversas forças que se autodenominavam deuses, ou governantes de — quer de manadas, aves, peixes, etc. — eram em parte desse reino e em parte daquilo que evoluiu gradualmente para uma fisionomia muito semelhante à do homem atual (caso se escolhesse um dos que eram, ou são, a representação mais próxima da raça que existia neste primeiro período, quando ocorreram as primeiras destruições). Estes tinham diversas estaturas, desde os que se podem chamar de anões até gigantes — pois havia gigantes na Terra nessa época, homens com estatura de dez a doze pés (cerca de 3 a 3,6 metros), bem proporcionados em todo o corpo.

Os mais úteis eram os que poderiam ser classificados (ou chamados hoje) como de estatura ideal, tanto masculino como feminino (visto que essas separações já tinham começado); e o mais ideal (como se diria) era Adão, que nesse período apareceu como cinco em um — percebes?

A fisionomia incluía uma cabeça completa, com um olho extra — por assim dizer — em partes que se tornaram conhecidas como o olho. No início, estes surgiam em qualquer parte do corpo que fosse desejada para seu uso!

Quanto ao vestuário, no início (e o Senhor fez-lhes túnicas) eram feitas de peles de animais. Estas cobriam as partes do corpo que haviam se tornado, então, aquelas porções da fisionomia que geraram muitos dos desejos que causaram forças destrutivas nas suas próprias experiências; e estas eram então das criaturas à sua volta que eram dadas como carne, ou usadas como tal — e que se alimentavam de ervas. Eram essas mesmas ervas cujas sementes seriam para o bem do homem em si, e apenas os que delas se alimentavam podem hoje ser chamados de puros. 364-11

Antes da primeira destruição da terra... a entidade vivia até aos mil anos de idade, em anos como os de hoje, e assistiu a grandes mudanças, não só na Terra mas nos modos de preparação para o advento das almas dos homens e a sua ligação às Forças Criativas ou a Deus. 3579-1

No período Atlante, antes das primeiras forças destrutivas, e do uso das influências reunidas pelos povos em torno daquelas terras, a entidade construiu aquilo que servia para transportar as máquinas de destruição que navegavam tanto pelo ar como por debaixo da água. 1735-2

FILHOS DA LEI DO UM

Ao relatar a experiência de uma entidade durante a sua permanência num período tão remoto quanto os primeiros tempos de influências destrutivas nessa terra chamada Atlântida, ou em Poseídia, há frequentemente confusão na interpretação dos registos — quanto a saber se Poseídia era a terra ou se Atlântida era a terra. Também existiam outros centros em desenvolvimento.

Pois nas projeções, começaram como muitos, e nas influências criativas iniciaram-se como cinco — ou naqueles centros onde a cristalização ou projeção tinha assumido tal forma que se tornou no que se chamava homem. Dificilmente se pode dizer que estavam na forma exata como no presente. Pois havia mais influências que podiam ser utilizadas quando necessário; tais como braços, membros, pés, ou outros.

Assim, ao seguir ou interpretar o período de Poseídia — ou da Atlântida — deve entender-se que este era apenas um dos grupos; e o mais avançado ou

de maior elevação na experiência terrena das entidades individuais ou almas nesse período particular — ou o mais elevado que havia existido, exceto aquele que fora parte da era lemuriana.

Deste modo, houve uma divisão em grupos (como hoje os chamaríamos), cada um dedicado a esta ou aquela fase de atividade; e outros que se opunham a essa forma de desenvolvimento.

Os Filhos de Belial constituíam um grupo — aqueles que procuravam mais a gratificação, a satisfação, o uso das coisas materiais para si mesmos, sem pensar ou considerar as origens dessas coisas nem os sofrimentos das experiências alheias. Ou seja, como diríamos hoje, eram os que não tinham padrão moral.

O outro grupo — os que seguiam a Lei do Um — tinham um padrão. Os Filhos de Belial não tinham outro padrão além do próprio interesse e engrandecimento pessoal.

Essas entidades que eram então os produtores (como diríamos hoje), ou os trabalhadores, os agricultores ou artesãos, ou aqueles que estavam em posições que hoje chamaríamos de simples máquinas, eram projeções da atividade individual do grupo.

E foi sobre esses, e sobre as relações que mantinham com os que estavam em posição de autoridade, que surgiram as divergências.

Então encontramos a entidade agora conhecida ou chamada de 877 entre os Filhos da Lei do Um; tendo entrado pelas fontes naturais que, naquele período, eram consideradas como o meio de estabelecer uma família. No entanto, eram mais um grupo do que uma família individual.

Pois aqueles que pertenciam às forças dominantes podiam, por escolha, criar ou provocar, ou abrir o canal para a entrada ou projeção de uma entidade ou alma, conforme a necessidade do momento.

Assim, esses não eram agregados familiares como os de hoje, mas sim grupos.

O seu padrão era que a alma era dada pelo Criador ou entrava a partir de fontes externas na projeção do eu mental e espiritual em momentos

determinados. Esse era o padrão da Lei do Um, mas foi rejeitado pelos Filhos de Belial...

Esse foi um dos primeiros ingressos, ou o segundo ingresso da entidade do exterior para aquela forma que se tornou encarnada como entidade, um corpo individual, percebes?

O nome então, como o diríamos no presente, era *Deui* (pronuncia-se "Dar" ou "D-R"); e a entidade era ativa no registo das mensagens, na direção das forças que vinham com o uso da luz que formava os raios sobre os quais a influência do exterior se cristalizava no que viria a ser o som proveniente do reino externo para o estático ou reino individual.

Estes não eram apenas raios do sol, definidos pelas facetas das pedras cristalizadas pelo calor dos elementos da própria Terra, mas eram uma combinação de ambos.

Pois foram estes gases, estas influências que foram usadas para aquilo que hoje chamamos conveniências — como luz, calor, forças motrizes, atividade radial, combinações elétricas; forças motrizes de vapor, gás e semelhantes — para as conveniências...

O uso destas influências pelos Filhos de Belial provocou, então, a primeira das convulsões; ou a transformação da influência dos raios etéricos do Sol — como utilizada pelos Filhos da Lei do Um — no seu inverso, para fins materiais — produziu aquilo a que hoje chamaríamos de uma erupção vulcânica; e a separação da terra em várias ilhas — cinco no total.

Poseídia, o local ou assentamento da permanência daquela entidade — Deui — tornou-se então uma dessas ilhas.

Esta permanência situou-se mais perto de cinquenta ou quinhentos mil anos antes de sequer termos o início da manifestação da Lei como a Lei do Um. 877-26

As primeiras forças perturbadoras trouxeram a primeira destruição no continente, através da aplicação de coisas espirituais para indulgência pessoal por parte dos povos materiais. Esses foram os períodos mencionados nas Escrituras quando “os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram formosas” (Génesis 6:2). 1406-1

A entidade encontrava-se nessa terra agora conhecida ou chamada de Atlântida, durante os períodos em que ocorreram as destruições ou separações da terra, durante o período da primeira destruição. A entidade estava entre aqueles que ajudaram na preparação dos explosivos, ou daqueles elementos que puseram em movimento os fogos das partes interiores da terra, que se tornaram forças destrutivas (ainda que muitos não o compreendessem) — como foi experienciado por aqueles que seguiam a Lei do Um, e por aqueles que seguiam a lei de Baal. As leis da natureza são utilizadas pelas leis espirituais para o cumprimento daquilo que são forças destinadas nas vidas e experiências daqueles que percorrem esta esfera terrena. 621-1

A entidade estava unida aos filhos da Lei do Um, contudo manteve associações com — e viu as leis divinas e espirituais tornarem-se destrutivas nas terras e nas atividades — dos filhos de Belial. Pois quando foram preparados os meios para que as forças motivadoras dos raios solares fossem eficazes sobre as atividades desses veículos e das forças elétricas, estes voltaram-se contra os elementos da terra, causando as primeiras convulsões. 1297-1

A entidade viveu a experiência atlante durante a fragmentação da própria terra (primeira destruição?), devido ao uso das verdades espirituais para ganhos materiais e poder físico.

Ainda assim, a entidade estava entre os filhos da Lei do Um, com o nome de *Aian*.

Na sua experiência, a entidade encontrava-se entre aqueles que serviam no Templo do Sol, de onde todo o poder era usado para ajudar aqueles em necessidade material. No entanto, compreendia que o espírito daqueles encarregues dos assuntos entre os homens regressava vezes sem conta, e concedia o poder àqueles que permaneciam fiéis entre os filhos dos homens!

Quando vieram os períodos de dissolução da superfície da terra... a entidade ajudou a fornecer instruções para a preservação da vida de muitos dos fiéis, para que se deslocassem para outras terras. 1152-1

A entidade encontrava-se na terra atlante, nos períodos em que começaram os desvios da Lei do Um, os estabelecimentos dos filhos — ou do filho — Belial naquela experiência.

A entidade... pelas atividades de Belial tornou-se sacerdotisa no templo que foi construído em oposição aos Filhos da Lei do Um. E nessa experiência a entidade perdeu-se. Quando as forças destrutivas foram geradas através da criação de altas influências de atividade radial dos raios solares, que foram direcionados sobre os cristais nos poços que faziam ligação com as influências internas da terra, a entidade, em meio ao tumulto, voltou a juntar-se aos da Lei do Um. 263-4

COMUNICAÇÃO ATLANTE COM O REINO DOS SANTOS

Na Atlântida, os filhos da Lei do Um — incluindo esta entidade, *Rhea*, como sumo-sacerdotisa — dedicavam períodos à concentração mental para o uso das forças universais, com a orientação ou direção dos santos (como hoje se designaria).

Existem poucos termos no presente que possam indicar o estado de consciência; salvo que, através da concentração da mente coletiva dos filhos da Lei do Um, entravam numa consciência de quarta dimensão — ou estavam ausentes do corpo.

Assim, conseguiam ter a experiência de cristalizar, através da Luz, a fala proveniente do que se pode bem chamar o reino dos santos, para transmitir compreensão e conhecimento ao grupo reunido.

É certo que havia influências aparentes em que os filhos ou filhos de Belial procuravam, cada vez mais, o uso ou a interpretação dessa unidade espiritual em coisas materiais ou individuais, para autoengrandecimento ou indulgência, sem a devida consideração pela liberdade de escolha ou decisão daqueles que, então, em experiência física, desenvolviam as suas capacidades mentais para atividade individual ou separada...

Entre os do próprio grupo da entidade, houve divisão, e surgiu a separação dos sexos. Existiram aqueles que escutaram — e estavam inclinados a escutar — as propostas tentadoras feitas pelos filhos de Belial.

Esses indivíduos, que através das suas jornadas na Terra como almas se empurraram para a matéria ao ponto de se tornarem entidades separadas, sem consideração por princípios ou pela capacidade de autocontrolo, podem ser comparados aos animais domésticos de hoje — como o atual desenvolvimento do cavalo, da mula, do cão, do gato.

Isto não pretende indicar que exista transmigração ou transmutação da alma do animal para o humano; mas a comparação é feita quanto a traços, mente e modo como esses hoje domesticados dependem dos seus donos para a sua sobrevivência material e mental — embora em cada um deles ainda exista o instinto, a natureza predominante daquela classe ou impregnação de alma grupal na qual se inseriram para se expressarem.

Daí as interpretações implícitas nos próprios nomes quanto às características e relacionamentos sexuais: manso como o cavalo, traiçoeiro como o gato, teimoso como a mula...

A entidade então era a sumo-sacerdotisa com autoridade, ou a intérprete perante os grupos das mensagens recebidas durante os encontros periódicos com os do reino universal, para instrução, direção e compreensão nesses períodos de atividade.

Influenciada pelos grupos ou indivíduos em seu redor, surgiram disputas com estes quanto às intenções dos filhos de Belial; que deveriam, segundo eles, ser explorados, em vez de serem tratados como iguais por aqueles dotados de entendimento espiritual...

Q – Descreve em detalhe o trabalho da entidade com a Pedra Branca.
A – A entidade era a intérprete das mensagens recebidas através da concentração do grupo sobre a pedra da qual o oráculo falava desde o reino dos santos. 2464-2

Na Atlântida, uma sacerdotisa, e ajudante de um Es-Se-Né (?), e guardiã da Pedra Branca, ou daquela através da qual muitos dos povos, antes das primeiras destruições na Atlântida, mantinham o seu acordo com a consciência universal, comunicando-se com e através dessas atividades. 5037-2

As pedras circulares, que eram de influência magnetizada e sobre as quais o Espírito do Uno falava ao povo durante os serviços religiosos, pertencem às

mais antigas atividades religiosas da Atlântida, como hoje as designaríamos. 5750-1

A entidade encontrava-se naquelas experiências na terra atlante, antes dos períodos das segundas convulsões ou antes das terras terem sido divididas em ilhas.

A entidade estava entre os membros da casa dos líderes da Lei do Uno, e auxiliava nas tentativas de estabelecer, para aqueles que estavam a desenvolver-se ou a chegar das forças do pensamento para manifestações físicas, o conceito de quais deveriam ser as suas atividades para evoluírem rumo à perfeição do corpo físico, perdendo muitos desses atributos. 444-1

A entidade é uma que nunca mudou de sexo; é, portanto, em todos os aspetos, uma mulher — dependente, e ainda assim livre da necessidade da companhia como muitos. Estas emoções nos outros, a entidade muitas vezes não compreende…
A entidade esteve na terra Atlante, quando houve aqueles períodos de atividade em que se deu a transformação dos indivíduos de sexo duplo, ou da capacidade de gerar atividades a partir de si próprios.

A entidade foi sacerdotisa nessa experiência, pouco antes das atividades dos filhos de Belial que provocaram o período da segunda destruição da terra. 2390-1

A entidade esteve na terra Atlante naqueles períodos em que houve as segundas divisões, ou quando se deu a destruição das terras, deixando Poseídia como a porção remanescente, onde havia maior atividade dos filhos da Lei do Uno.
Foram períodos em que muito do que é hoje descoberto ou redescoberto era aplicado, como a utilização da energia para modos de transporte, bem como o uso dos meios da natureza como força benéfica para proporcionar colheitas mais abundantes para o consumo individual. Também foram épocas em que se dedicava muito pensamento a conveniências de toda a ordem. 2562-1

P: Em relação à história da Atlântida como apresentada, em que período ocorreu o dilúvio referido na Bíblia, no qual Noé participou?
R: Na segunda das erupções, ou — como se vê — dois mil — dois — dois mil

e seis — antes do Príncipe da Paz, como agora se conta o tempo, ou anos de luz — anos de dia e noite. Não anos de luz como os registos akáshicos, ou como os registos esotéricos, ou como contados pela astrologia ou astronomia, na velocidade ou no reflexo de um raio de luz. 364-6

Naquela terra conhecida como Atlântida, a entidade estava… entre os que foram destruídos (segunda destruição?) no transbordar da terra. 105-2
A entidade estava na Atlântida quando ocorreu o segundo período de perturbação — o que seria cerca de vinte e dois mil e quinhentos anos antes dos períodos da atividade egípcia abrangidos pelo Êxodo; ou cerca de vinte e oito mil anos antes de Cristo, entende? 470-22

Na terra Atlante, logo após o segundo colapso da terra devido à má aplicação das leis divinas sobre os elementos da natureza ou da terra; quando houve as erupções resultantes do segundo uso dessas influências que eram para o desenvolvimento do homem, mas que se tornaram forças destrutivas para a carne quando mal aplicadas. 1298-1

Estas (energias provenientes da pedra de fogo), não intencionalmente, foram afinadas demasiado alto — e provocaram o segundo período de forças destrutivas sobre os povos da terra, fragmentando o território em ilhas. 440-5

Antes de haver os segundos abalos, quando houve a divisão das ilhas, quando começaram as tentações nas atividades dos filhos de Belial e dos filhos da Lei do Uno, a entidade estava entre os que interpretavam as mensagens que eram recebidas através dos cristais e dos fogos que seriam as forças eternas da natureza, e que se tornaram forças benéficas na experiência dos grupos durante o período.
Novos desenvolvimentos no ar, em viagens aquáticas… foram o início dos progressos naquela época para a fuga. 3004-1

A entidade estava na Atlântida, durante os períodos imediatamente anteriores ao segundo colapso da terra.
A entidade estava entre os filhos de Belial, que usaram as forças divinas para satisfazer apetites egoístas. 3633-1

ATLÂNTIDA NA ÉPOCA DA TERCEIRA DESTRUIÇÃO

Na terra Atlante, antes da terceira destruição — auxiliou Alta, o escriba, na preparação de uma história da terra. 339-1

Os Atlantes são todos excecionais. Ou provocam desgraça ou grande desenvolvimento. E as suas influências fazem-se sentir, quer o indivíduo o reconheça em si ou não…
Esta entidade, como encontramos, tal como na maioria das experiências Atlantes, requer muita atividade mental e frequentemente física para se sentir satisfeita ou preenchida. Pois trata-se de uma mente muito ativa…
A entidade estava na terra Atlante durante os períodos entre os segundos e os últimos abalos; quando havia grandes sentimentos de antagonismo entre os filhos de Belial e os filhos da Lei do Uno.
A entidade estava entre os filhos da Lei do Uno que fizeram maiores apelos a esses povos para o reconhecimento dos trabalhadores, e para tornar a sua experiência mais fácil — esses trabalhadores que muitos consideravam meramente coisas em vez de almas individuais. 1744-1

A entidade esteve na terra Atlante, durante os períodos em que houve atividades que trouxeram a última destruição da mesma, através das guerras entre os filhos da Lei do Uno e os filhos de Belial ou Baal.
Lá, a entidade estava entre os que hesitaram entre os filhos da fé ou da Lei do Uno e os que procuravam o uso das forças espirituais para autoindulgência e engrandecimento pessoal. 1599-1

A entidade estava na Atlântida quando ocorreram os últimos abalos ou o desaparecimento das ilhas de Poseídia.
A entidade estava entre os grupos que partiram para o que mais tarde veio a ser conhecido como os Incas… na terra peruana. 3611-1
P: Quais eram as principais ilhas chamadas na altura da destruição final?
R: Poseídia, Ariana e Og. 364-6

ÊXODO DA ATLÂNTIDA

Na terra Atlante, a entidade era… a guardiã dos portais, bem como das mensagens que eram recebidas das visitas daqueles das esferas exteriores… pois foi a entidade quem recebeu a mensagem sobre a necessidade de dividir os filhos da Lei do Uno para preservar as verdades da mesma noutras terras. Assim, encontramos que a entidade esteve entre os que foram como

diretores dessas expedições, ou das partidas para os muitos e diversos territórios, pouco antes do colapso da terra Atlante.

Por conseguinte, a entidade delineou, na sua maior parte, pode-se dizer, a expedição guiada por Ax-Tell e os que seguiram para os Pirenéus, para o Iucatão e para a terra de Og…
Mais tarde, com o reavivamento do sacerdote no Egipto, a entidade esteve entre os que iniciaram a unificação dos ensinamentos dos Atlantes, dos Egípcios (como hoje seriam chamados), dos Índios, dos Indo-Chineses, dos Mongolóides e dos povos Arianos. 1681-1

A entidade esteve na Atlântida durante os períodos das separações, imediatamente antes da fragmentação de Poseídia. A entidade então controlava as atividades onde se haviam estabelecido comunicações com outras terras, e os barcos voadores que se moviam pelo ar ou pela água eram os meios pelos quais a entidade transportava muitos desses para a terra Ibérica, assim como mais tarde para os grupos no Egipto, quando se determinou que os registos deveriam ali ser guardados. 3184-1

P: Descreve brevemente uma das grandes cidades da Atlântida no auge da sua prosperidade comercial e material, indicando nome e localização.

R – Encontramos isto na cidade chamada Poseida, ou a cidade que foi construída sobre uma colina que dava vista para as águas de Parfa (?), e também nas imediações da saída e entrada das águas pelas quais, e através das quais, muitos dos povos passavam na sua associação ou ligação com aqueles dos muros exteriores ou países exteriores. Esta, como verificamos, não era uma cidade completamente murada, mas uma parte da mesma foi construída de tal forma que as águas desses rios se tornavam em piscinas em torno das quais se realizavam sacrifícios, desportos, e se obtinham as necessidades para a purificação do corpo, da casa e de tudo o mais; e estas — como verificamos — eram trazidas por grandes condutas ou canais para essas partes para preservação, sendo ao mesmo tempo mantidas em movimento constante, de modo que se purificavam no seu curso; pois, como verificamos, como é sabido, a água em movimento sobre pedra ou através de várias forças naturais purifica-se em vinte pés de percurso.

Quanto ao tipo de construções, estas eram em muito semelhantes a terraços — um sobre o outro; exceto principalmente nos templos — que ficavam em

torno dos fogos sagrados onde eram oferecidos os sacrifícios, construídos gradualmente pelo povo na sua tentativa de apaziguar aquelas forças da natureza, e dos quais, como se verifica, surgiram todas aquelas formas nas várias partes da Terra, nas quais estas práticas foram levadas através dos seus canais necessários, criando variações no seu entorno e nas condições associadas. Neste templo, encontramos colunas grandes ou semicirculares de ónix, topázio, e incrustadas com berilo, ametista e pedras que criavam variações ao captar os raios do sol. Daí que uma parte deles se tornasse adoradora do sol, como noutras partes, de onde houve uma saída de povos.

Neste templo ardiam os fogos sagrados, e havia a ascensão dos fogos intermitentes que vinham e iam, e que foram mais tarde adorados por alguns, o que trouxe grande parte da destruição, pois esperaram demasiado tempo antes de os cataclismos ocorrerem. Estes eram locais onde se tornou eventualmente necessária a oferta de sacrifícios humanos, que, uma vez lançados ao fogo, se tornavam cinzas lançadas sobre as águas para que fossem bebidas por aqueles que eram feitos prisioneiros de partes de outras terras.

Na sua organização, estes no templo governavam — mais do que aqueles que ocupavam posições oficiais encarregues de executar as ordens dos que estavam nessas posições. Estes, quanto à construção, pertenciam ao átrio exterior — onde grupos ou multidões podiam reunir-se. O interior era para um grupo seleto, ou os das segundas câmaras. Aqueles do átrio interior, ou do santuário junto ao altar, eram apenas para os eleitos, ou o grupo escolhido. 364-12

P – Recuando à encarnação Atlante — o que era a pedra Tuaoi? De que forma ou formato era?

R – Era na forma de uma figura hexagonal, na qual a luz surgia como o meio de comunicação entre o infinito e o finito; ou o meio pelo qual se realizavam as comunicações com forças exteriores. Mais tarde, isto passou a significar a origem da qual irradiavam as energias, como o centro a partir do qual havia atividades radiais que guiavam as várias formas de transição ou de deslocação durante os períodos de atividade dos Atlantes.

Era disposta como um cristal, embora de forma bastante diferente da usada noutros contextos. Não se confundam os dois, pois existiram muitas

gerações de diferença. Era nos períodos em que havia a direção de aeronaves, ou meios de transporte; embora estes naquela época viajassem pelo ar, pela água ou sob a água, da mesma forma. Contudo, a força que os dirigia vinha desta estação central de energia, ou pedra Tuaoi; que funcionava como o feixe sobre o qual actuava.

Inicialmente era a fonte a partir da qual havia contacto espiritual e mental. Compreender isto é seguir leis — se se desejar compreender ou ter consciência disto. Pois, como foi dado, o fundamento, o início da lei mantém-se através de todo o percurso. E aquilo que surge ou começa primeiro é concebido no espírito, cresce no mental, manifesta-se no material — como foi esta força central na experiência Atlante. Primeiramente era o meio e a fonte ou método pelo qual os poderes instituídos faziam chegar aos filhos dos homens, e aos filhos de Deus, as forças ou poderes diretores. O homem acabou por transformar isto num canal de forças destrutivas — e está a caminhar nesse sentido no presente. 2072-10

P – Dá uma descrição do conhecimento elétrico e mecânico da entidade enquanto Asal-Sine na Atlântida.

R – … No centro de um edifício, que hoje seria descrito como sendo revestido com metais não-condutores, ou pedra não-condutora — algo semelhante ao amianto, com as forças combinadas da bakerite (bakelite?) ou outros materiais não-condutores que agora estão a ser fabricados em Inglaterra sob um nome bem conhecido por muitos dos que lidam com tais materiais. O edifício sobre a pedra era oval, ou uma cúpula, que podia ser aberta, de modo que a atividade da pedra fosse recebida dos raios do sol ou das estrelas; concentrando as energias que emanavam de corpos que estavam em combustão — com elementos que se encontram e que não se encontram na atmosfera terrestre.

A concentração através de prismas ou vidro, como se diria hoje, era feita de tal modo que atuava sobre os instrumentos ligados aos vários modos de transporte, através de métodos de indução — que muito se assemelhavam ao controlo remoto através de vibrações ou direções de rádio, como conhecemos atualmente; embora a forma da força projetada pela pedra atuasse sobre as forças motrizes das próprias aeronaves…

A preparação dessa pedra estava apenas nas mãos dos iniciados da época, e a entidade estava entre os que dirigiam as influências da radiação que surgia sob a forma de raios invisíveis ao olho, mas que atuavam sobre as pedras em que estavam integradas as forças motrizes — quer nas aeronaves elevadas por gases da época, quer na condução dos veículos de lazer mais próximos do solo, quer nos chamados navios aquáticos ou subaquáticos.

Estes, então, eram impulsionados pela concentração dos raios da pedra que se encontrava no centro da estação de energia, ou central elétrica (como seria chamada hoje).

Nas forças ativas destes sistemas, a entidade trouxe forças destrutivas, ao estabelecer — em várias partes da terra — um tipo de estrutura destinada a produzir energia para as várias atividades do povo nas cidades, vilas e regiões circundantes. Estas, não intencionalmente, foram afinadas demasiado alto — e trouxeram o segundo período de forças destrutivas para os povos da terra, fragmentando o território em ilhas, que viriam a ser o cenário de posteriores forças destrutivas que surgiriam na terra.

Através do mesmo tipo de fogo, os corpos dos indivíduos eram regenerados, pela queima — com a aplicação dos raios da pedra, das influências que traziam forças destrutivas a um organismo animal. Assim, o corpo rejuvenescia-se frequentemente, e permanecia nessa terra até à destruição final, juntando-se aos povos que contribuíram para a fragmentação da terra — ou aliando-se a Baalilal (Baal? Belial?) na destruição final da terra. Nisso, a entidade perdeu. Inicialmente, não havia intenção nem desejo por forças destrutivas. Mais tarde, o objetivo tornou-se a ascensão ao poder em si.

Quanto à descrição da construção da pedra, encontramos que era um grande cilindro de vidro (como se chamaria hoje), cortado com facetas de tal forma que a pedra angular no topo permitia a centralização da energia ou força que se concentrava entre a extremidade do cilindro e a pedra angular.

Como indicado, os registos sobre a forma de construção desta encontram-se em três lugares na Terra, tal como ela está hoje: nas partes submersas da Atlântida, ou Poseídia, onde uma parte dos templos pode ainda ser descoberta, sob o lodo acumulado por eras de água do mar — perto do que é hoje conhecido como Bimini, ao largo da costa da Florida.

E nos registos do templo que estavam no Egipto, onde a entidade mais tarde atuou em cooperação com outros na preservação dos registos que vinham da terra onde estes tinham sido guardados. Também os registos que foram levados para o que é agora o Iucatão, na América, onde estas pedras (sobre as quais pouco se sabe) estão agora (1933) — nos últimos meses — a ser desenterradas.

P – Cabe a esta entidade voltar a aprender o uso destas pedras?
R – Quando surgirem aqueles indivíduos que se purificarem de forma necessária para obterem o conhecimento e entrarem nas câmaras onde estas podem ser encontradas; sim — se o corpo se purificar. Em 1938 isso deverá acontecer, caso a entidade — ou outros — venha a ser elevada.
No Iucatão há o emblema da mesma. Vamos clarificar isto, pois assim poderá ser mais facilmente encontrado — pois estas serão levadas para a América, os Estados Unidos. Uma parte será levada, como vemos, para o Museu do Estado da Pensilvânia. Uma parte será levada para as coleções de preservação em Washington, ou para Chicago.
As pedras que estão colocadas na entrada do templo, entre o templo de serviço e o templo do átrio exterior — ou da atividade sacerdotal, pois mais tarde surgiu (o que pode dar uma ideia mais clara do significado) a atividade dos Hebreus a partir disto — no altar que se erguia diante da porta do tabernáculo. Este altar ou pedra, então, no Iucatão, encontra-se entre as atividades dos sacerdotes (pois, claro, isto degenerou do uso e propósito originais, mas é o mais próximo e acessível que poderá ser encontrado).

Quanto ao uso da mesma, e como deve ser aplicada, o indivíduo deve preparar-se — e isso não pode ser totalmente revelado através de qualquer canal, até que um indivíduo purifique verdadeiramente os seus propósitos e desejos. 440-5

Em Poseídia, a entidade habitava entre aqueles onde havia, por assim dizer, o armazenamento das forças motivadoras da natureza a partir dos grandes cristais que condensavam de tal forma as luzes, as formas, as atividades, que guiavam não apenas os navios sobre o seio do mar, mas também no ar e em muitos dos meios de conveniência hoje conhecidos pelo homem, como na transmissão do corpo, na transmissão da voz, e no registo dessas atividades — algo que está prestes a tornar-se uma realidade prática, ao criar as vibrações que permitirão a televisão. 813-1

(Havia) o que hoje pode ser conhecido como fotografia à distância, ou a... capacidade de ler inscrições através de paredes — mesmo a distâncias... (e) houve a superação das forças da natureza (como hoje se chamaria), ou da própria gravidade; e os preparativos através do cristal, o poderoso, o terrível cristal. 519-1

P – Qual é a melhor substância para indução, condução e transmissão de energia eterónica?
R – Trata-se de energia elevada produzida a partir de uma combinação de cristais… É muito semelhante à usada pela entidade nas forças destrutivas na permanência Atlante. Não se trata daquela que causou o raio cósmico, ou o raio da morte, ou o raio de cura — mas sim do raio que provinha da configuração das influências prismáticas por aquecimento extremo — poderá ser de Arcturus ou do Sol; embora Arcturus esteja mais próximo do ideal. O Sol pode ser induzido a gerar forças destrutivas ou construtivas. 440-3

P – A energia eterónica é suscetível de controlo mental?
R – É controlo mental. 443-5

P – Descreve algumas das capacidades mentais que foram desenvolvidas pelos Atlantes na época do seu maior desenvolvimento espiritual.
R – É impossível descrever realizações físicas no seu desenvolvimento espiritual. O uso das condições materiais e atributos espirituais num mundo material tornavam-se — e tornam-se — aquilo que são os milagres do Filho no mundo material; pois, mesmo como com Ele — e enquanto caminhava, fosse na Galileia, no Egipto, na Índia, em França, em Inglaterra ou na América — houve períodos em que as atividades do físico eram como o que se poderia chamar de vida quotidiana dos Filhos de Deus na experiência Atlante ou do Éden; pois, à medida que estes trouxeram as diversas transformações desde o mais elevado do desenvolvimento espiritual até ao mais elevado do mental, e depois ao desenvolvimento material ou físico — então veio a queda, percebes? 364-7

CONGRESSO MUNDIAL PARA COMBATER A AMEAÇA ANIMAL
P – Por favor, aconselha-me quanto à preparação e apresentação do artigo que estou a elaborar (1933) sobre o Grande Congresso realizado na época da destruição dos enormes animais que outrora percorriam a Terra.
R – Quanto à forma como estes se reuniram, foi muito semelhante ao que seria se o Graf (Graf Zeppelin?) partisse para várias regiões com o objetivo de

recolher os que representavam, ou deviam reunir, aqueles que iriam aconselhar ou cooperar nesse esforço. E, sendo este então num plano ou esfera particular, numa terra cuja identidade se perdeu há muito, exceto no pensamento interior ou nas visões daqueles que regressaram ou estão a regressar à esfera presente, os modos e meios desenvolvidos foram tais que alteraram ou modificaram os ambientes nos quais esses animais eram necessários, ou os elementos essenciais à sua sobrevivência nas regiões específicas da esfera — ou Terra — que ocupavam na época. E isto foi administrado de modo semelhante à forma como eram emitidos, a partir de centrais, aquilo que hoje é chamado Raio da Morte, ou raio supercósmico — aquilo que muitos estão a procurar atualmente e pelo qual muitos darão as suas vidas — vindo da estratosfera, ou raios cósmicos, que serão descobertos nos próximos vinte e cinco anos.
P – Qual foi a data, antes de Cristo, desta reunião?
R – 50.722 a.C. 262-39

A entidade encontrava-se nas terras indianas ou nos períodos de Saad, como líder, como governante...
A entidade fazia então parte do grupo que se reuniu para livrar a Terra dos enormes animais que a dominavam, mas o gelo — a entidade percebeu — a natureza, Deus, mudou os polos e os animais foram destruídos. 5249-1

Naquela terra, quando houve a reunião das nações para combater forças do mundo e do reino animal, que tornavam a vida do homem miserável. A entidade estava então entre os que defendiam o uso dos elementos do ar, do oceano, e da terra, aplicados como forças para enfrentar e combater os do reino animal. Frequentemente, a entidade, desde essa experiência, foi capaz de quase conceber como se deu o desaparecimento dos chamados animais pré-históricos. 2893-1

Durante os períodos das primeiras atividades dos povos nas terras que hoje correspondem a uma parte do Arizona, Novo México, Colorado e Utah, a entidade encontrava-se entre os que participavam dessas atividades, quando os grandes poderes ou nações — através das influências vindas do Egipto, do Gobi, de Og — cooperaram numa grande causa comum. A entidade era então líder entre esses povos, na tentativa de aliviar a influência do homem sobre aquilo que fora criado pelo homem — nos enormes animais que haviam perdido o controlo, devido às influências dos poderes de sugestão nas

associações do espírito — ou dos filhos dos homens — sobre o mundo animal. 1211-1

Nos dias em que os povos das nações se reuniram como um só para se defenderem contra as aves do céu e as feras do campo. A entidade estava entre aqueles que hoje seriam chamados de enviados para tais reuniões, e chegou a essa assembleia num meio de transporte que hoje seria descrito como mais leve que o ar. 2749-1

No Egipto (isto antes de se erguerem as montanhas a sul, e quando as águas chamadas Nilo desaguavam então no que é agora o Oceano Atlântico) a entidade estava entre os povos que se reuniam em locais para estabelecer vários grupos, famílias ou seitas, a fim de prevenir invasões por parte das feras exteriores. 276-2

P – Em várias leituras, o segundo governante do Egipto deu as primeiras leis relativas à relação do homem com as Forças Superiores. Podes dar-me um esboço desse ensinamento e como foi transmitido ao povo?

R – Sim, temos essa obra aqui, e essa fase que diz respeito à habitação no plano terrestre daqueles que primeiro deram leis sobre a presença das Forças Superiores no homem. Para apresentar isso de forma compreensível ao homem de hoje, é necessário compreender as condições da superfície terrestre e a posição do homem no plano terrestre, pois muitas mudanças ocorreram desde esse período, era, época da habitação terrena do homem. Pois então, nesse período, apenas as terras hoje conhecidas como o Saara e a região do Nilo surgiam nas atuais margens africanas; o que hoje é o Tibete, Mongólia, Cáucaso e Noruega em Ásia e Europa; e a cordilheira sul-americana e o Peru no hemisfério sudoeste, assim como a planície do que hoje é Utah, Arizona, México no hemisfério noroeste — e as esferas estavam então em latitudes muito semelhantes às atuais.

A habitação do homem ocorria então no Saara e nas regiões superiores do Nilo, cujas águas desaguavam no Atlântico, e não para norte como hoje; as águas do Tibete e do Cáucaso desaguavam no Mar do Norte; as da Mongólia nos Mares do Sul; as da cordilheira no Pacífico; as do planalto nos Mares do Norte.

Quando a Terra deu à luz a semente na sua estação, e o homem surgiu no plano terrestre como senhor daquela esfera, o homem apareceu então em cinco locais simultaneamente — os cinco sentidos, as cinco razões, as cinco esferas, os cinco desenvolvimentos, as cinco nações. 768

E agora, como recebemos, encontramos muitos povos, ou o homem tornou-se união contra a invasão das forças tibetanas e caucasianas. A separação dos povos nas suas castas foi apenas o início da compreensão por grupos, e o primeiro governante desses grupos estabeleceu-se naquela região do Alto Nilo, perto do que hoje é conhecido como o Vale dos Túmulos.

No segundo reinado surgiu a paz e tranquilidade entre os povos, através da forma como esse governante exercia poder sobre as forças do mundo então conhecidas. Nessa época, o homem trocava com as forças em cada esfera aquilo que era necessário para a propagação dos povos dessa esfera. Em cada uma das esferas mencionadas foi estabelecida uma liderança sob um indivíduo, por parte deste segundo governante da agora terra egípcia; e no período em que a mente desse governante alcançou, através da adesão às Leis Universais sempre existentes, começou ele então a reunir os sábios de vários grupos para compilar aquilo que esse governante considerava como conhecimento necessário a todos os povos, para que a presença das Forças Divinas fosse compreendida e para quebrar o medo do reino animal que então dominava a Terra. 5748-1

P – Continua com a leitura 5748-1.
R – Agora, como vemos, como foi dado, a classificação do físico no plano terrestre nesse período, com o número de almas humanas no plano terrestre a ser de cento e trinta e três milhões. O início da compreensão das leis, segundo a perspetiva humana, surgiu nesse segundo governo na terra que hoje é o Egipto. O reinado durou cento e noventa e nove anos, e a entidade deu ao povo a oportunidade de estudo já no vigésimo oitavo ano, quando começou a reunir os povos com esse propósito, rodeando-se dos da sua terra e das várias outras onde habitava a vida humana nessa altura. O número de pessoas que se reuniram para esse fim era de quarenta e quatro. 769

CONDIÇÕES DO MUNDO HÁ DEZ MILHÕES DE ANOS

Os tribunais, tal como foram formados, estavam nas tendas e nas cavernas dos habitantes do então escolhido sacerdote vindo da região arábica ou

tibetana, que surgiu como um dos que assistiam o astrólogo e os adivinhos do deserto, do que hoje seria o mundo oriental e ocidental. E com isto realizou-se o conclave durante muitas, muitas luas. O tempo de existência do mundo, a partir do presente, era então de dez milhões e meio de anos, e com as mudanças ocorridas no plano terrestre, muitos territórios emergiram. Muitas terras desapareceram, muitas surgiram e desapareceram de novo, repetidamente ao longo destes períodos, alterando-se gradualmente conforme a condição se ajustava à posição relativa da Terra em relação às outras esferas pelas quais o homem passa neste sistema solar.

As primeiras leis, então, versavam sobre o estudo de si mesmo, a divisão da mente, a divisão do sistema solar, a divisão do homem nas várias esferas de existência através do plano terrestre e do sistema solar da Terra. O *Livro dos Mortos* foi, então, o primeiro dos que foram escritos como as condições inscritas necessárias para o desenvolvimento nos planos terrestre ou espiritual. Estes, como vemos, abrangiam diversas fases. À volta destas foram designados vários intérpretes para transmitir o seu significado aos povos nas diferentes esferas onde os indivíduos habitavam. Daí a diferença na forma de abordar as mesmas condições sacrificial nas várias esferas, embora todas utilizassem o Sol, a Lua, as Estrelas, como emblemas das condições necessárias ao conhecimento dos elementos envolvidos; tal como o peixe representava a água de onde todos foram extraídos, como se poderia observar pelas várias mudanças.

Os inícios sistemáticos desta organização ocorreram então com o segundo governo, desta forma, nesta terra. 5748-2

P – Continua com a leitura 5748-2.
R – … Naquela terra (Egipto), encontramos os povos relativamente livres da invasão das feras do campo, salvo aquelas que eram usadas para o desenvolvimento do homem ou como animais de carga. Enquanto que, no que hoje é o Tibete — então conhecido como a terra das muitas águas — havia a presença de muitas feras contra as quais o homem precisava de se defender. Também na região Mongoloide havia muitos outros seres e espécies com natureza destrutiva para a habitação humana. Igualmente na Cacásia, entre os povos mais claros ou brancos. Também nas terras planas das esferas do Norte, na porção ocidental do plano terrestre, havia muitas feras e muitas condições — e o homem tinha então um entendimento diferente, pois havia condições distintas tanto no Norte como no Sul.

Depois, quando estes se reuniram das cinco nações, encontramos que os temas estavam relacionados com a manifestação do desenvolvimento do homem e com a sua capacidade de enfrentar as condições e forças que lhe conferiram supremacia sobre outras condições no plano terrestre. E a primeira coisa dita pelo governante foi que a força que concede ao homem, no seu estado de fraqueza, a capacidade de subjugar e superar as grandes feras que habitavam o plano da sua existência, deve vir de uma fonte superior. Assim, a primeira lei da auto-preservação no plano físico foi atribuída às Forças Divinas ou Superiores. Tal como os elementos que contribuem para o melhoramento da condição do homem no plano terrestre, temos então os rudimentos do que foi ensinado. Começou, portanto, como foi dito, o estudo da presença interior de algo que ultrapassa a força física do homem; ainda que houvesse muitos homens de estatura gigantesca para enfrentar tais condições. No entanto, o acesso a essa mesma força por alguns era alcançado através do poder, do calor, do significado da força do Sol, do declínio da Lua, das águas que davam origem a toda a variedade de organismos necessários ao desenvolvimento nesse plano.

Assim, temos então a reunião deste grupo, vindo dos pontos mais distantes — quarenta e quatro. Como vemos, este número atravessará muitos outros, pois, como encontramos, há uma lei relacionada com cada elemento significativo para a existência do homem, considerada e expressa de uma forma ou outra pelos grupos reunidos nesse encontro. 5748-3

P – Continua com a leitura 5748-3.
R – Sim, temos aqui estas informações e as condições que as rodeiam. À medida que se reuniam nas suas tendas e cavernas, a cada grupo foi atribuída uma parte dos factos relativos à sua conceção sobre a supremacia do homem sobre o mundo animal, e como isso foi alcançado. À medida que estas conceções eram partilhadas, verificamos que cada grupo as apresentava de acordo com a sua experiência com o ambiente no plano terrestre. Assim, deste modo, foram dadas ao homem as primeiras leis relativas à presença das Forças Superiores. Na ausência dos meios de comunicação como os que existem hoje, estas foram escritas em tábuas de pedra e lousa, com caracteres próprios. Na primeira das pirâmides construídas no Vale da Sombra, ainda hoje podem ser encontrados fragmentos de dados preservados com o governante que mais tarde foi adorado como

representante de Deus manifestado na Terra. Estes registos poderão ser encontrados no canto noroeste ou na câmara noroeste deste monte.

Quanto aos povos ali reunidos, encontramos muitos ainda presentes hoje no plano terrestre, muitos que se voltaram a associar entre si, e surge então o impulso pelo retorno à compreensão mais perfeita das leis divinas tal como foram manifestadas ao longo das várias eras da evolução do homem, desde aquele tempo. 5748-4

Nas forças egípcias, as grandes leis estavam a ser dadas, durante o reinado — ou o segundo desse governo — quando a maior civilização dos povos da Terra estava a ser estabelecida, e a primeira construção de templos ocorria. 760-4

O *Livro dos Mortos* era antes o *Livro da Vida*; ou representa aquilo que é a experiência de uma alma na sua jornada não só pela terra do Nirvana, a terra de Nod ou a terra da noite, mas antes as coisas que contribuem para a purificação do corpo físico e a aptidão para a expressão através dos sentidos ou das emoções, nas forças físicas em direção às verdades espirituais. 706-1

Naquela terra conhecida como Egipto, quando os povos do Norte estavam a chegar, a entidade era então aquele a quem o povo invadiu, e pelo nome de Raai, e a entidade era de entre aqueles que primeiro trouxeram a essa terra o estudo das relações do homem com a Energia Criadora, tentando estabelecer essa relação entre os povos, reunindo-os e chamando-os, mas negligenciando os que lhe pediam proteção contra as hordas vindas da terra do Norte, em nome de Arart. E a entidade lutou pouco com os povos, preferindo sujeitar-se em vez de provocar derramamento de sangue entre o seu povo. E pela aplicação de si mesmo nesse período — embora condenado por outros e pelo seu próprio povo na época — a entidade obteve os maiores ganhos em todas as suas experiências dessa vida.

Não por mera submissão, mas porque o princípio transmitido pela entidade durante esse período tornou-se a base dos ensinamentos do Príncipe da Paz, e do estabelecimento das escolas fundadas nessa terra por aqueles que a invadiram. 1734-3

Nas forças egípcias, quando as primeiras leis foram dadas ao povo no que diz respeito às relações dos indivíduos com um ser superior, e as ordens e regras

estavam a ser estabelecidas... A entidade então ocupava a posição de conselheiro do governante da época, vindo, como veio, das terras planas do que hoje é a Arábia, para o governo das forças egípcias então estabelecidas em Gizé. 953-13

EGIPTO PRÉ-HISTÓRICO E RA TA, O SACERDOTE

P – Terás diante de ti o corpo-alma e a mente de Edgar Cayce, presente nesta sala. Darás uma história detalhada da vida desta entidade durante a sua aparição no Egipto como Ra Ta, e das suas associações com os indivíduos daquele período com os quais está intimamente ligado no presente.
R – Sim, temos a entidade e as condições ou registos que são aparentes no eu interior da entidade ou corpo no presente, a partir do que foi visto e registado como Ra Ta, o sacerdote.

Ao interpretar isto, devemos perceber que muitos povos, até nações, foram influenciados pelas atividades materiais da entidade nessa experiência. O facto de a entidade ter entrado na terra do Egipto com outros que vieram com um propósito é comprovado pelo que já foi revelado. Veio com aquele povo que seria mais tarde o local da jornada terrena da entidade como líder, e como um homem então de capacidades invulgares, tanto na aparência como na conduta.

A entidade escolheu os povos que iriam entrar na terra, sendo filho de uma filha de Zu que não fora gerada por homem. Ao entrar, veio como alguém rejeitado por aqueles que o rodeavam; pois sempre existiu essa questão quando tal experiência surge entre povos que já haviam formado associações domésticas.

O lar, como foi recordado, começou com um povo de uma terra completamente diferente, e foi então projetado em pensamento por vários líderes nos lugares onde o homem, como homem, surgiu por meio daquela cristalização do pensamento que fora transmitida por aqueles Filhos do Altíssimo.

Na aparição desta entidade, então, nesta experiência particular, foi trazida aos povos de Zu a condenação dos de Ararat, que haviam estabelecido o que hoje se chamaria uma comunidade doméstica na terra depois conhecida

como Ararat, ou onde o dilúvio mais tarde trouxe povos que voltaram a repovoar a Terra após a destruição provocada pelas mudanças na terra conhecida como Og.

A entidade então cresceu em graça junto dos povos pela sua maneira de agir, embora a ação dos povos de Ararat tenha trazido dificuldades à mãe da entidade naquela experiência, até haver uma mudança de ambiente e uma nova envolvência.

Neste período, então, Ra Ta profetizou que o filho (Arart) de Ararat deveria viajar para esta terra (Egipto), onde havia então um estado mais elevado de desenvolvimento quanto às necessidades, e às capacidades de desfrutar e conjugar as atividades dos corpos mental e material nas suas ações associadas. Isto trouxe, então, aquilo que hoje se classifica como prazeres que gratificam os sentidos do desenvolvimento humano, pois muito do que agora é considerado como desenvolvimento — tanto necessidades como luxos — era então comum como as mais básicas necessidades atuais.

Assim, para esses povos, enquanto Ra Ta era ainda visto com desconfiança, com a mudança dos povos para a terra egípcia, durante a idade de Ra Ta — o que hoje se chamaria vinte e um anos — a entidade contribuiu muito para ajudar aqueles povos, os filhos de Arart e suas famílias, na fácil e mesmo controlada ocupação de uma terra que se poderia dizer fornecia então todos os luxos da Terra naquele período.

Com os arranjos pacíficos estabelecidos, após o período de dissensão com os jovens nativos e a mudança do nome do nativo para o de rei, Aarat, o sacerdote passou à posição de gradualmente reunir aqueles que escutariam as palavras relativas à existência de ligações com um mundo exterior, ou à existência de divisões no corpo que representavam as divisões da intermissão — ou do corpo de intermissão — de uma entidade, de uma experiência para outra. Os nativos mantinham-se mais firmes na necessidade da materialização para o gozo, como se pode inferir das condições então existentes.

Com Ra Ta a começar junto dos nativos e dos que escutavam a revelação dos registos (naquilo que hoje seria chamado investigação arqueológica), cada vez mais aderência era dada às palavras desse líder peculiar que havia entrado nessa terra guiando os conquistadores, que procuravam expressar os vários pensamentos que se manifestavam nas entidades que se juntavam

àquele grupo nesse período. Isto ocorreu naquele tempo (como se diria hoje, no estudo do assunto) em que se dava a mudança da raça para tornar-se — e que agora é — a branca.

Assim, como o nome Ra Ta significa e indica, estava entre — ou era o primeiro branco puro na experiência então da Terra...

Com o abrandar dos conflitos com os nativos e com os que se levantaram contra eles, e com aqueles que chegaram ao ponto de elevar o que seria chamado hoje de experimentação daqueles entregues a Ra Ta pelo rei e pelo nativo que seria aconselhado ou julgado por aqueles escolhidos para as posições do grupo chamado — na linguagem atual — os de mentalidade material, espiritual, empresarial e política.

Esses, nas suas divisões, formaram aquilo que pode ser visto como um verdadeiro representante das condições que surgem hoje no mundo, quando se aproxima o período de uma nova mudança, que corresponde a um ciclo que trouxe esse tempo em que deve ser estabelecida a representação do que hoje é a experimentação para o progresso desses vários grupos naquele período específico. 294-147

Após a conquista do território egípcio pelos povos do norte ou das colinas, a entidade (Aarat?) estava então entre os sábios do povo conquistado. Os invasores, ou povo das colinas, utilizavam métodos de guerra como o uso da funda e de projéteis lançados por animais — soltando os animais treinados sobre as populações. Estes animais eram preparados para destruir os inimigos dos invasores — e, como se verifica mais tarde, houve muito deste mesmo treino na região montanhosa egípcia, onde animais — touros, ursos, leopardos e falcões — eram treinados para combater contra outros povos...

Estes povos conquistados não eram belicosos — não estavam preparados para se defender nem tinham forma de o fazer. As suas armas eram apenas usadas na agricultura e na construção...

A arqueologia era, para esse povo daquela época, uma ciência tão significativa como é hoje — em 1926, percebe? — e os edifícios e várias estruturas representavam mais da vida nacional do que aquilo que representam hoje. 900-277

O período egípcio pode ser considerado um dos mais significativos momentos ou períodos da história do mundo...

Encontramos então a entidade como escriba (Aarat), numa posição que hoje se chamaria de professor, ou intérprete das leis aplicáveis ao povo no sentido físico. Os princípios dos sacerdotes e do povo cristão aplicavam-se, no mesmo sentido, a esse povo...

Encontramos o escriba (Aarat) entre os egípcios do antigo regime, conquistados pelos povos que vieram das colinas e estabeleceram o novo governo. Quando o jovem rei Araaraart (filho de Arart) subiu ao poder, começou a reunir os sábios para preparar os princípios para esse povo, de forma a garantir segurança e estabelecer a ordem adequada. O sacerdote (Ra Ta) foi escolhido, assim como o escriba e os conselheiros, e o escriba dedicou-se a apresentar essas interpretações, tal como Jefferson deu a liberdade aos povos. O escriba forneceu-lhes regras, separando as verdades relativas à relação do homem com a energia criativa superior, e os primeiros princípios apresentados não tinham tempo, nem espaço — tudo era uma só força, o homem como representante da energia criativa superior na Terra — e, através disso, deu ao povo o entendimento que subjugou o conceito daquela força criadora, percebes?

P – Qual foi a data, segundo o tempo como o homem o conhece, desta batalha?
R – Dez mil e cinquenta e seis anos antes da vinda do Príncipe da Paz. Os registos de muito do que foi escrito pelo escriba podem ainda ser encontrados — muitos dos princípios foram as lições que as cinco nações, que se reuniram mais tarde, estudaram. Muitos são os templos construídos posteriormente nas planícies que ainda estão por ser descobertos, perto da Esfinge, tal como é vista hoje, a qual representa uma parte das forças contemporâneas e dos contemporâneos desse período, percebes? 900-275

O sacerdote (Ra Ta) foi um indivíduo que recebeu inspiração interior. E, ao reconhecer que tal influência ou força poderia ser transmitida a outros na sua busca pelo "porquê" e "para quê" da vida material, procurou então alguém que pudesse fomentar tal estudo na materialidade.

Assim, vindo de lugares que faziam parte do que hoje se chama os Cárpatos, chegou com uma grande horda, ou um grande número (em termos de almas individuais, cerca de novecentas), à terra hoje chamada Egipto.

Porquê o Egipto? Isso havia sido determinado por esse líder ou mestre (não um líder físico, mas um intérprete espiritual ou guia) como o centro das atividades universais da natureza, bem como das forças espirituais — e onde haveria menos perturbação devido aos movimentos convulsivos que ocorreram na Terra com a destruição da Lemúria, da Atlântida e — em períodos posteriores — do Dilúvio.

Quais foram os factores, perguntas, que determinaram isso na mente dele? Ou de onde veio tal conhecimento à entidade? Foi apenas um conceito, apenas uma revelação, apenas uma análise física, ou o quê?

Quando as linhas sobre a Terra forem consideradas a partir de precisões matemáticas, descobrir-se-á que o centro está muito próximo de onde ainda hoje se encontra a Grande Pirâmide, que começou a ser construída nessa altura.

Havia então indicações matemáticas, astrológicas e numerológicas, bem como o impulso individual.

Dizes então: tal entidade era um deus! Não. Não — apenas o dizes por haver um mal-entendido sobre o que eram os caracteres ou os tipos de evolução espiritual em relação à evolução física na Terra nesse período.

Como ilustração (meramente ilustrativa): é difícil para um indivíduo, por mais instruído que seja, conceber as atividades que existem apenas a três milhas acima da Terra. Porquê? Porque não existem faculdades dentro da entidade individual no presente capazes de conceber aquilo que não está representado no seu próprio ser.

Sim — mas o indivíduo daquele período não estava tão densamente ligado à matéria. Assim, as atividades nos reinos da relatividade da força, da relatividade da atração no universo, eram experiências das almas a manifestarem-se na Terra naquele período, percebes?

Assim, descobrimos que as experiências dos indivíduos daquele período, na sua busca por compreender a evolução das almas humanas, podem ser

comparadas às das mentes dos indivíduos atuais que procuram compreender a estrutura física ou atómica nas suas próprias relações. 281-42

Com o rei e Ra Ta como profeta ou vidente, começou um período que pode muito bem ser chamado de divisão de interesses dos povos. Ra Ta tentou persuadir o rei a aceitar apenas os nativos que fossem fiéis e dignos de confiança nos esforços que visavam aproximar os relacionamentos, segundo as visões e experiências de Ra Ta em alinhamento com os costumes, regras e regulamentos que estavam a ser estabelecidos.

Estas condições causaram naturalmente distúrbios entre os nativos, especialmente aqueles que seriam chamados de classe superior...

Com a situação política, o rei — jovem então, com apenas trinta anos — rodeou-se de muitos que deveriam atuar como conselheiros... os departamentos eram então muito semelhantes aos atuais; pois lembra-te, nada do presente é novo — tudo já existiu desde o início. Apenas a forma ou o modo de utilização mudou, e muitos dos elementos então usados perderam-se na arte do seu uso, como veremos porquê, e muitos estão a ser redescobertos por aqueles que hoje chamamos de cientistas, quando naquela época era conhecimento comum até dos mais iletrados...

Era necessário igualar as capacidades do conselho do rei, ou do seu povo, com as aptidões dos nativos — por assim dizer — nas várias fases do que hoje seria chamado de progresso. Daí a abertura, por Araaraart (filho e herdeiro de Arart), de minas em Ofir, no que mais tarde foi conhecido como Cades, ou na terra hoje chamada Pérsia. Também na terra agora conhecida como Abissínia, e em regiões ainda por descobrir ou explorar nas terras altas do rio Nilo, havia minas de pedras preciosas — ónix, berilo, sardónica, diamante, ametista, opala, e as pérolas que vinham do mar perto do que hoje é Madagáscar. Na parte norte (ou então sul) do Egipto, havia minas que produziam grandes — e grandes — e grandes quantidades de ouro, prata, ferro, chumbo, zinco, cobre e estanho...

Os atributos físicos eram então adorados de forma muito mais intensa do que os aspetos religiosos são hoje — e com razão — embora houvesse também preparações para a adoração espiritual, que incluía não apenas os altares sacrificiais, os quais não se destinavam ao sacrifício de animal, ave, besta,

réptil ou homem, mas sim àqueles sobre os quais os indivíduos colocavam as suas falhas e as extinguiam com os fogos das forças ativadas por Ra Ta.

Esses fogos permitiam a cada um receber aquilo para o qual a sua atividade era mais adequada ao desenvolvimento de si mesmo, quando decidiam oferecer-se em serviço naquela posição particular onde a sua ação era necessária. Compreendes a diferença?

Também foram estabelecidos armazéns, que hoje seriam chamados de bancos, ou locais de troca, para permitir a comunicação com indivíduos de várias terras; pois mesmo neste período (embora muito já tivesse sido perdido por estes povos) havia troca de ideias com outras terras, como a de Poseídia e Og, assim como a Pirenéia e Siciliana, e aquelas que hoje seriam conhecidas como Noruega, China, Índia, Peru e América. Esses não eram os seus nomes naquela época, mas foi de lá que parte dos divertimentos dos povos eram recolhidos; pois havia entendimento numa só língua! Ainda não existia a divisão das línguas nesta terra em particular. Isso existia apenas na terra Atlante ou de Poseídia.

TEMPLOS PARA REMOVER ASSOCIAÇÕES ANIMAIS

Com a reunião destes povos e locais, começou a construção dos edifícios destinados não só a abrigar as pessoas, mas também o Templo do Sacrifício, o Templo da Beleza — que glorificava as atividades de indivíduos, grupos ou multidões que se haviam purificado para o serviço. Também os celeiros para os bens de troca, bem como aquilo que era recolhido pelos povos, para competir — por assim dizer, ainda — uns com os outros. Daí que encontremos as atividades do sacerdote ou vidente como uma vida realmente ocupada — ainda que muito tempo fosse dedicado à manutenção da comunhão consigo mesmo e com aqueles que traziam o conhecimento dos progressos realizados no sentido espiritual noutros lugares, especialmente em Poseídia e Og.
786

Nestas visitas que ocorreram, ou que exigiram a ausência do sacerdote desses lugares, surgiu cada vez mais dissensão entre esses povos... e surgiu nessa época a primeira — por assim dizer — daquela expressão: "Quando o diabo não consegue um homem de outra forma, envia-lhe uma mulher." Entre as filhas dos sacerdotes havia uma (Isris), uma das favoritas do rei —

que entretinha o rei, o seu conselho e os seus visitantes — mais bela do que todas as outras, e foi induzida a conquistar o favor do sacerdote por meio das suas atividades corporais e dos modos que induzissem a encontrar alguma falha. Isto não por vontade própria, mas por conselho daqueles que provocavam perseguições contra o seu próprio povo, que estava a ser protegido pelas atividades do sacerdote. E divisões surgiram, até então desconhecidas por Ra Ta, pois ele, entre aqueles que confiavam em todos e acreditavam em todos, foi — por assim dizer — motivo de riso para os deuses pela sua fraqueza! 294-148

P – O que fez este Sumo Sacerdote (Ra Ta) para provocar tal desagrado?
R – Era permitido ao sacerdote ter apenas uma esposa, e este Sumo Sacerdote tomou a filha (Isris) do segundo sacerdote de sacrifício e favorita do rei como concubina do sacerdote. 341-10

Quando o sacerdote (Ra Ta) violou a lei que ele próprio havia estabelecido quanto ao número de esposas permitido ao sacerdote. E isso provocou primeiramente uma revolta política. Depois, uma guerra religiosa. E o sacerdote, com a princesa (Isris), foi banido — juntamente com todos os que apoiavam as atividades do sacerdote, incluindo o seu auxiliar (Hept-supht, da Atlântida) — para a terra da Líbia. 275-38

Durante essa experiência da entrada do homem na materialidade, e também para a entidade individualmente, houve a perda de apêndices, de ligações que surgiam da injeção das almas dos indivíduos em influências animais — ou parcialmente em corpos animais...

Esta entidade nasceu de entre os governantes da terra (Egipto), que tomaram para si seres que eram parte humanos (como hoje os conheceríamos) e parte de outros seres — ou animais, percebes? 264-50

O corpo era adorado nesse período com tanta sinceridade quanto o é hoje o culto físico ou espiritual, pois os corpos estavam a mudar nas suas formas à medida que os seus desenvolvimentos ou purificações eram eficazes nesses templos, onde as consagrações e transformações se davam pelas atividades dos indivíduos na sua capacidade de se voltarem (mentalmente) para as coisas espirituais da existência.

Perdiam gradualmente muitas penas das pernas. Muitos perderam os pelos do corpo, que foram desaparecendo aos poucos. Muitos começaram a perder as caudas ou saliências em várias formas. Muitos perderam gradualmente as formas das mãos e dos pés, que se transformaram de garras — ou patas — para membros mais simétricos com o corpo. Assim, as atividades e o uso do corpo tornaram-se mais eretos e ativos, mais adaptados às suas várias funções. Estes eram, sem dúvida, considerados o "corpo belo". A beleza como divina; pois o Divino trouxe — e continua a trazer — essas várias belezas de forma ou figura ao corpo, e assim devem ser consideradas; pois "o corpo é o templo do Deus vivo"...

No Templo da Beleza, então, encontramos aqui os altares onde várias formas de desejo eram sacrificadas, e isso levava aos indivíduos, ou pessoas, ou corpos, o desaparecimento gradual daquelas coisas que geravam a atividade animal nos corpos daqueles que tentavam consagrar-se, concentrar-se e dedicar os seus corpos, as suas vidas, as suas atividades, a este serviço. Não devemos esquecer a tese, ou a chave de todo este entendimento: Que pudesse haver uma relação mais próxima do homem com o Criador, e do homem com o homem. 294-149

Nessa experiência específica, ainda havia aqueles que estavam fisicamente entrelaçados com o reino animal — com apêndices, com cascos fendidos, com quatro patas, com porções de árvores, com caudas, com escamas, com todas essas coisas nas quais as formas de pensamento (ou o mal) se haviam envolvido, a ponto de distorcerem o propósito da criação de Deus — que criou o homem como homem, e não como animal. O animal procura apenas a gratificação de si mesmo, a preservação da vida, a satisfação dos apetites. Com o infinito injetado nisso surgiram as muitas atividades e pensamentos confusos que hoje conhecemos como apetites. Sim, um cão pode aprender a fumar! Sim, um cavalo pode aprender a comer açúcar! Mas essas não são inclinações naturais — são antes influências do homem sobre essas atividades, por associação.

Todas essas formas, então, afetavam os seres físicos dos indivíduos. Este sacerdote, este Ra Ta, tentou erradicá-las; de modo comparável à hospitalização atual, onde os indivíduos — por não aplicarem adequadamente as leis físicas — permitiram o crescimento de tumores, cancros, formações ou condições no corpo — pedras em várias partes do organismo; e a necessidade — como hoje é considerado — de medidas

operatórias para remover esses crescimentos de diversas naturezas ao longo do sistema. 2072-8

A perda dos apêndices animais deu-se por meio de forças operatórias no Templo do Sacrifício, não no Templo da Beleza. Também havia a preparação dos indivíduos através da leitura e da aplicação da lei da dieta, para que tais apêndices fossem gradualmente eliminados em certos tipos de indivíduos. Apenas aqueles que haviam misturado com as formas de pensamento possuíam tais apêndices, percebes?

P – Quanta transformação do animal para o humano podia ser completada numa única vida?
R – Pouca, salvo na descendência — através da mudança do pensamento, da dieta, e das forças operatórias. Na terceira ou quarta geração, estava completa. 2067-6

Havia o Templo do Sacrifício; ou seja, aquele onde o corpo era purgado das representações animais através do sacrifício dos desejos do apetite, através da mudança do eu no serviço do templo. Havia também o Templo da Beleza, onde trabalhavam aqueles que eram gradualmente libertos desses acessórios que os impediam; à medida que as penas caíam, os pelos eram removidos aqui e ali, as garras, o bico, os cascos — e o resto — começavam a desaparecer...

Quando um indivíduo se sintoniza com aquilo que alcançou, mesmo num só momento no tempo, são despertadas as capacidades de conhecer até aquilo que foi conhecido através da experiência. 275-33

A viola afinada com as vibrações dos fogos da natureza pode ser destrutiva, abafadora ou inflamada. Assim também no Templo do Sacrifício... aqueles que se ofereciam nesses modos de purificação; que queimavam não apenas os desejos da carne, mas também os apêndices que manchavam os seus corpos. E assim, por muito do teu esforço, surgiu o homem como hoje caminha ereto; já sem os pés como os do boi com casco fendido; ou os chifres do corço, da cabra; nem o porco; nem os que se queriam fazer como árvores; nem os corpos cheios das serpentes da sabedoria. Mas sim nos filhos piedosos dos Filhos de Deus, que não desperdiçaram a si próprios no lodo do desespero com os filhos dos homens, mas mantiveram a fé. 275-43

A entidade encontrou maiores perturbações com os povos atlantes devido à sua cor, ao seu odor. Estes tornaram-se extremamente repulsivos para a entidade até que — através das purificações no Templo — houve a alteração dessas vibrações nas forças do corpo através das cargas elétricas que faziam parte da aplicação que se torna parte da experiência humana no presente... Quando utilizadas em várias formas, estas podem não só destruir desordens ou doenças num corpo, como também alterar completamente a atitude de um indivíduo. 585-12

A entidade estava entre aqueles purificados no Templo do Sacrifício para trazer ao mundo uma raça mais pura, melhor. 1223-4

Tendo sido purificada no Templo do Sacrifício para a propagação de uma nova raça... essa entidade, Tek-Le-On, era descendente daqueles que estavam enredados na matéria, ainda que com um propósito espiritual; porém apresentando imperfeições no corpo que os impedia — enquanto indivíduos — de se associarem com os da raça representada pelo Sacerdote nessa experiência...

A entidade foi uma das primeiras pessoas a ser oferecida no Templo, chamado Templo do Sacrifício, como alguém que poderia ser dedicado às atividades conforme a teoria ou ideia do Sacerdote sobre como os indivíduos poderiam ser preparados para a chegada de um tipo diferente, ou uma estatura mais perfeita do homem...

A entidade viveu até idade bastante avançada — foram duzentos e noventa e oito anos. 1223-6

A entidade era proveniente das terras que mais tarde foram chamadas terras Parténias, ou o que conheceis como a terra Persa, de onde vieram então os conquistadores do Egipto. Como princesa dessa terra, a entidade veio estudar os mistérios para servir o seu próprio povo, os Cárpatos. A entidade foi uma das primeiras brancas puras dessa terra a procurar no Sacerdote e nas atividades do Templo da Beleza a purificação de si própria. 1472-1

O Templo do Sacrifício era uma experiência física, enquanto o Templo da Beleza era mais de ordem mental — onde ocorria a espiritualização — não idolatria, mas a cristalização das atividades ou serviços com um propósito especial, ou especialização na preparação para cargos específicos. 281-43

Os ensinamentos e a educação através do Templo da Beleza seriam os mesmos representados atualmente pelas escolas ou universidades universais. 2533-4

Aquilo que estava escrito sobre a porta do Templo da Beleza: PARCOI (?) SO (?) SUNO (?) CUM (?). SENHOR, GUIA TU O CAMINHO. ENTREGO O MEU CORPO, A MINHA MENTE, PARA SER UM CONTIGO...

Não confundais, meus filhos, os vossos corpos atuais com aqueles atributos dos mesmos, com as condições existentes no Templo da Beleza.

Quanto à estrutura:... Os materiais exteriores provinham das montanhas junto às águas superiores do Nilo.

Tinha a forma de pirâmide, dentro da qual estava o globo — que representava, para os que ali serviam, um serviço ao mundo.

O mobiliário pode ser imaginado a partir do facto de que os objetos mais belos de cada terra foram ali reunidos; ouro, prata, ónix, ferro, bronze, seda, cetins, linho.

Quanto ao modo de serviço: Os indivíduos, tendo-se libertado daqueles apêndices que os impediam, vinham não apenas por uma compreensão simbólica. Pois tudo isto, na verdade, era simbolizado — as falhas, as virtudes do homem, em todas as suas sete fases de desenvolvimento — na luz ou na lâmpada carregada por aqueles que serviam como Portadores da Luz, conforme dado pelos mestres — inclusive Ra Ta.

Havia primeiro os cânticos, a música, como indicámos: cantais Ar-r-r—Ou-u—Ur-r; o que fazia com que se perdesse até a associação do corpo com qualquer coisa exceto as vibrações das quais o corpo era então composto; sim, mesmo agora, embora revestido de matéria muito mais densa, quanto à materialidade; o que fazia com que vibrasse com luz, que se transforma em cor, que se transforma em tom, que se transforma em atividade.

Buscai então, em tom — todos vós Ar-r-r-r-r-AR, para que possais conhecer como as emanações, que são chamadas cores do corpo, produzem a expressão então dada.

Com a música vinha a dança, que permitia àqueles com forças e influências perturbadoras tornarem-se mais eretos, retos no corpo, no pensamento, na atividade.

Depois era conferido, pela Profetisa, o selo da vida, que era posto sobre cada um dos que passavam por estas experiências, de acordo com o campo de atividade e a relação de cada indivíduo com o seu semelhante na manutenção da existência material; estando no mundo, mas não sendo do mundo...

Perguntais, onde está isto agora? Desintegrado e no plano a que podeis aceder — e alguns já acederam — onde estas coisas estão seladas como com os sete selos da Lei...

Talvez aqui seja útil dar um conceito do que se entende por jornada (em torno do Templo da Beleza), ou qual jornada é significada. Como indicado, o globo dentro da pirâmide, por fora, tinha quarenta e quatro cúbitos (sendo um cúbito então de vinte e sete polegadas e meia, ou um *mir*, *myr*?). A altura era de vinte e quatro e quarenta e quatro *mir*, formando assim a forma do ovo, ou do ovo em sua forma oval.

De estação em estação nas sete fases ou selos ou degraus ou lugares de atividade, eram dispostos de modo a que cada estação levasse a outra, cruzando sempre a anterior; formando assim a teia contínua. 281-25

A RAÇA ACTUAL COMEÇOU DURANTE O EXÍLIO DE RA TA

O sacerdote e o seu companheiro foram banidos para a terra que fica a sul e a leste desta, ou seja, a Terra Núbia.
Ali tudo se transformou… Ainda assim, alguns permaneceram fiéis aos sacerdotes que ficaram na terra, e tempos difíceis surgiram durante muitos, muitos sóis — ou, pelo menos, até que tivessem passado nove estações — antes que houvesse sequer uma aparência de início de acalmia, e isso só aconteceu depois de terem sido feitos acordos definitivos de que o sacerdote regressaria e todos se submeteriam às suas ordens; e ele tornou-se então, como se diria hoje, um ditador — ou um monarca por direito próprio...

Na terra para onde foram banidos estavam não só os dois, mas muitos mais; cerca de duzentas e trinta e uma almas. 294-149

Deu-se então o banimento do Sacerdote, com o companheiro, assim como de muitos que escolheram ser banidos para a terra Abissínia, atraídos pela intenção e propósito naturais do Sacerdote — não apenas os do seu próprio povo, mas também muitos dos Nativos.
Seguiram-se os nove anos de exílio; assim como os períodos do próprio lar do Rei na região do Ibex; e também a entrada no Egipto dos povos vindos da terra Atlante, que tinha começado a fragmentar-se — tal como havia sido anunciado por essa entidade, o Sacerdote. 281-42

À medida que o sacerdote, neste período (de exílio), se aproximava mais e mais das relações com as Forças Criativas, maiores eram as suas capacidades — enquanto entidade ou corpo, Ra Ta — de concretizar ou provocar manifestações materiais dessa ligação...

Começaram a ser erigidos alguns memoriais na Terra Núbia, que ainda hoje podem ser vistos, mesmo neste tempo, nas montanhas da região. Montanhas inteiras foram escavadas, em tal medida que os fogos perpétuos ainda permanecem ativos em vários desses períodos, quando o sacerdote começou então a demonstrar as manifestações desses tempos — a contagem do meridiano (como agora se diz), a latitude, e as atividades dos planetas e estrelas, dos vários grupos estelares, constelações, e das várias influências que mantêm, ou são mantidas, neste sistema solar em particular.

Assim, foi na Terra Núbia que começou a contagem desses períodos em que o Sol exerce a sua influência sobre a vida humana, e lembremo-nos de que é neste período que a raça atual é chamada à existência — e a influência é calculada a partir de todas as experiências de Ra Ta, como efeito sobre o corpo físico, o corpo mental, o corpo espiritual ou corpo da alma; e estas são as contas e os efeitos que foram calculados, e em torno, e sobre, e relativamente a, nas suas várias fases e manifestações.
Tudo isto foi estabelecido, não por Ra Ta — mas manifestado através do seu desenvolvimento, de forma a afetar — pelas forças que atuam sobre tudo — não só o habitante de uma determinada esfera ou planeta, mas o efeito de tudo sobre cada forma de expressão nessa esfera das Energias Criativas em ação, nessa esfera particular, ou seja, a Terra — era essa a contagem nesse período.

Daí surgiram o que alguns chamaram de idiossincrasias do cultivo consoante a lua, ou as fases da lua, ou as marés e o seu efeito, ou o acasalamento de um animal em determinadas fases da lua ou dos reinos vegetal e animal, em vários períodos — foram primeiro descobertos — ou antes, revelados, não descobertos — primeiro compreendidos — por Ra Ta, no seu primeiro ensinamento aos povos da Terra Núbia…
O sacerdote, que — sob pressão — num curto espaço de tempo, aos olhos daqueles que o rodeavam, parecia ter envelhecido, enfraquecido, e estar fisicamente incapaz de continuar; e começou a haver receio de que não houvesse força suficiente para sustentar o que fora iniciado pela entidade na terra egípcia, e o que estava a ser manifestado nesta terra (de exílio). 294-150

A MARCA DE RA TA

Eventualmente chegou o período em que se tentaria o regresso do sacerdote à terra. Então esse sacerdote, por si mesmo e pelas Forças Criativas, decretou que aqueles que estavam em estreita ligação com esta entidade — que significava uma extensão ou salvação de um povo, rumo à sua regeneração — teriam marcas gravadas nos seus corpos que permaneceriam durante toda a sua estadia no plano terrestre, para que pudessem ser reconhecidos entre si, caso buscassem conhecer uma relação mais profunda do eu com as Forças Criativas e com a fonte — física — da sua atividade com essa fonte.

Para alguns nos olhos, para outros no corpo, para outros como marcas sobre o corpo, de formas e maneiras que só poderão ser compreendidas por aqueles que estiverem em sintonia física e espiritual com a entidade enquanto percorrem juntos o plano material ou terreno.

São atraídos então por quê? Por esse mesmo elemento que estava a ser acentuado no plano terrestre, assim como outras leis que foram descobertas — ou reveladas, ou tomadas consciência — pela entidade naquele período específico.
O propósito disto, então, era que se soubesse que, com tal associação, poderia surgir um despertar para aquilo que fora alcançado por aqueles que foram selecionados — não eleitos, mas selecionados — naquele esforço em particular.

Esses encontram-se, assim, numa posição em que as suas relações podem ser as melhores, as mais próximas relações de desenvolvimento mental, material

e espiritual de todos os que colaboraram naquela experiência específica, para o bem do grupo, da nação, do mundo — e, portanto, as atividades em qualquer direção devem influenciar a totalidade da raça humana. 294-150

P– O que significa serem colocadas marcas sobre o corpo, de formas e maneiras que só podem ser conhecidas por aqueles que estão em sintonia física e espiritual com Ra Ta, enquanto percorrem juntos o plano terreno ou material?
R– Conforme foi indicado, os seus nomes foram estabelecidos, os seus títulos atribuídos a cada um. 275-38

O tipo de marca — indicava o modo, o canal através do qual a entidade tomaria consciência dessa união ou esforço unido, ou de ser membro desse grupo — como um sinal ou símbolo perante qualquer grande corpo… Assim, para aqueles indivíduos que, na experiência presente, encontram a sua ligação e tomam consciência dela, isso torna-se naturalmente o canal através do qual pode surgir um grande despertar para esses indivíduos…

Ra Ta não era um senhor, nem um deus, mas um mestre, um instrutor, um intérprete; e uma entidade individual que ainda manteria um ideal. 2072-10

P– Por que motivo tenho uma marca no meu corpo físico?
R– Como foi dito, é colocada uma marca naqueles para que eles próprios possam saber que foram chamados; para que compreendam que foram chamados. Pois foi dado: "Porei a minha marca sobre os meus, e eles ouvirão a minha voz, e responderão — no interior." 540-3

P– Qual o significado da marca de nascença na minha cabeça?
R– Como todos na Atlântida, bem como no período egípcio, a entidade carrega a experiência de ter sido marcada. Isso tem estado e estará contigo ao longo de toda a tua experiência. Usa a cabeça — ou o juízo! Não sejas demasiado precipitado, mas vê tanto o ridículo como o sublime. 2746-1

P– Foi-me dada uma marca no Egipto; se sim, por favor, explica qual era e o seu significado.
R– Próxima ao olho esquerdo; indicava o olho que vê ao longe da entidade, na busca e interpretação não só do material, mas do propósito na preparação de corpos para a nova raça. 2464-2

P – Foi-me dada uma marca por Ra Ta? Se sim, onde está e qual o seu significado?
R – Na parte superior do lábio, ou entre as passagens nasais e o canto do lábio — o que se manifesta por vezes — especialmente uma sensação de contração nessa zona: o mensageiro, o orador para aqueles que necessitam de orientação. 1100-26

A entidade, como soldado e guerreiro (numa encarnação anterior), perdeu parte da mão, percebes? Observa marcas visíveis por vezes na mão esquerda, abaixo do quarto dedo e do polegar. 341-16

UMA NOVA ERA COMEÇOU COM O REGRESSO DE RA TA AO EGIPTO

Quando os Atlantes (emigrados) nessa experiência começaram a influenciar a vida espiritual e moral dos egípcios, sob as convulsões que haviam surgido com as Rebeliões como foi indicado, surgiu o desejo, esse propósito — especialmente por parte dos Nativos, bem como daqueles que tinham sido, em parte, adeptos dos princípios do Sacerdote — de que o Sacerdote regressasse, para que pudesse haver um melhor entendimento.
Pois os líderes Nativos, em especial, perceberam que as suas próprias atividades ou representação na vida espiritual, moral e religiosa seriam destruídas caso se aderisse aos princípios apresentados pelos Atlantes.

E, como se diria hoje, alguns indicavam que só o Sacerdote poderia fazer frente às ações de alguns dos Atlantes mais fortes ou proeminentes. Pois estes haviam trazido consigo (assim como o Sacerdote) muitas coisas, ou indivíduos, ou entidades, sem propósito — meros autómatos para servir ou agir em nome dos líderes nas várias esferas de atividade.

E, como os Nativos verificaram, tais seres eram classificados ou julgados como sendo semelhantes a muitos dos próprios Nativos da terra. 281-43

Quanto ao vestuário da época, quer no serviço do templo quer fora dele, era sempre de linho — e conforme foi indicado, na cor também indicada: branco e púrpura. Os homens e mulheres não se vestiam muito diferentemente, exceto os Atlantes, que usavam calças e casacos quando chegaram — mais curtos ou mais compridos, conforme a sua classe ou distinção social.

P – Em que tipo de veículos regressaram o sacerdote e o seu séquito ao Egipto após o exílio?

R – Naquilo que hoje se chamaria de carros puxados por gases; pois os Atlantes prepararam os que os trouxeram de volta. Os seguidores iam em camelos e nos animais utilizados naquele período. O camelo, o burro e o cavalo chegaram depois a essa terra, introduzidos pelos Árabes.

P – Qual era a condição climática do país nessa época?
R – Mais fértil do que atualmente, com as cheias como ainda ocorrem, pois apenas cerca de um terço do atual Saara existia então, embora fosse de solo arenoso com lodo — utilizado nas partes agrícolas. 275-38

Após o regresso do Sacerdote à terra, iniciou-se a correlação dos princípios vindos da Mongólia, Ciscáusia, Índia, Oz e Mu — ou o que é hoje conhecido como a terra americana, ou os Zu de Oz. 980-1

Com o regresso do Sacerdote do exílio, e o estabelecimento dos princípios que passaram a exercer uma influência unificadora no mundo conhecido de então, a entidade tornou-se aquela que levava a muitas terras a influência correlativa desses mestres: como Ra Ta no Egipto, Ajax o mestre da Atlântida, Saneid da Índia, Yak da Cárpátia, Tao da Mongólia. Os ensinamentos destes foram combinados. 991-1

A entidade esteve na terra hoje conhecida como indiana e egípcia, durante os períodos em que se reuniam indivíduos de muitas terras para correlacionar as verdades apresentadas por Saneid na Índia, por Ra Ta no Egipto, por Ajax na Atlântida, por mestres da terra Cárpata, dos Pirenéus, dos Incas e da terra de Oz, bem como daquela atividade que voltará a ser revelada na terra do Gobi...

A entidade foi, inicialmente, representante do Templo da Beleza, na Índia; e mais tarde — no período da sua maior glória — na terra do Gobi, ou Mongólica. Ali a entidade foi Sacerdotisa no Templo de Ouro, que ainda hoje permanece intacto. 987-2

A entidade esteve na terra hoje chamada Egipto, durante os períodos em que chegavam viajantes da Atlântida. A entidade era então a princesa do fogo, ou aquela da Lei do Uno que actuava como intérprete entre os mestres, os filhos do Altíssimo, e os que se encontravam na Terra.

Depois, como Princesa Ilax, a entidade contribuiu para o estabelecimento das atividades materiais no culto ao deus-sol, mais tarde organizado por Ísis, Rá, Hermes, Ra Ta e outros que se tornaram mestres. 966-1

A entidade esteve na terra então chamada Atlântida, durante os períodos da fragmentação da terra, quando foi decretado que esta teria de ser transformada.
A entidade foi das que partiram rumo ao Egipto, mas desembarcou antes nos Pirenéus e nas atuais terras portuguesas, francesas e espanholas. Ainda hoje se podem ver, nas falésias calcárias de Calais, as marcas das atividades dos seguidores da entidade, nas tentativas de criar uma atividade ligada à Lei do Uno...

Pode-se dizer que a entidade foi a primeira a iniciar o estabelecimento da biblioteca de conhecimento em Alexandria; dez mil e trezentos anos antes do Príncipe da Paz ter entrado no Egipto para a sua primeira iniciação ali. Pois, lê: "Ele foi também crucificado no Egipto" (Apoc. 11:8). 315-4

A entidade estava então entre os que receberam a responsabilidade por essa terra então chamada Deosho — hoje Alexandria — e fundou ali a maior coleção de manuscritos, escritos e conhecimentos das diversas forças jamais conhecida no mundo. 412-5

Durante esse período, grande parte do tempo de Asphar e Ajax-ol foi dedicado ao uso das forças elétricas, sustentadas pelo uso de forças estáticas, como hoje se chamariam... para a fusão de cobre e latão com a liga derivada do ouro impregnado com arsénico, com a condução de forças elétricas através do mesmo.
Isto permitiu capacidades de afiação ou uso desses metais como instrumentos de corte.

Havia também as atividades e capacidades da entidade no uso de dispositivos elétricos... para procedimentos cirúrgicos; em que a faca elétrica tinha tal forma, combinada com o uso dos metais, que podia ser utilizada como meio de cirurgia sem sangue, como hoje se diria — pelas próprias forças estabilizadoras utilizadas, que produziam coagulação em corpos onde artérias ou veias maiores tinham de ser abertas ou cortadas. 470-33

Com o regresso do Sacerdote ao Templo da Beleza, começou pela primeira vez a sua retirada gradual do todo, para que a regeneração no corpo pudesse manifestar-se, e o corpo deixasse para trás as fraquezas materiais — e, a partir dessas fontes de regeneração, recriou o corpo nas suas forças elementares para prosseguir aquilo que essas posições materiais ofereciam

como oportunidade; deixando, em primeiro lugar, os registos do mundo desde aquele dia até à mudança da raça. 294-150

P – Descreve a aparência física de Ra Ta no auge do seu desenvolvimento espiritual.
R – O sacerdote em corpo, conforme já foi dito, no auge do desenvolvimento encontrava-se na regeneração, ou seja, com mais de cem anos (ou anos-luz) na Terra. Tinha um metro e oitenta e cinco de altura, e pesava — o que hoje se chamaria — oitenta e dois quilos. Rosto claro, com pouco cabelo na cabeça e pouco no rosto ou no corpo. De cor quase branca, apenas bronzeado pelo sol ou pelo ar. 275-38

Com a regeneração, começou a espalhar-se cada vez mais aquilo que havia sido e estava a ser realizado nesta terra de abundância — em alimentos, ornamentos, recreação, nas necessidades do homem interior, nas exigências para satisfazer os desejos da mente material, no auxílio ou estabelecimento das várias condições que são chamadas ciências...

Começou então aquilo que pode verdadeiramente ser chamado de o primeiro espírito nacional ou de nação de um povo; pois com as divisões, em vez de isso provocar a dispersão de ideais ou uma divisão de interesses, centralizou os interesses — pois estes estavam a ser guiados por um governante ou rei cuja autoridade já não era questionada, nem tampouco os conselhos do Sacerdote, que atuava de certa forma como aquele que preparava esse mesmo espírito para se manifestar na forma de emblemas nacionais, ideias nacionais, que representavam as várias atividades não apenas de indivíduos ou grupos, mas das massas em geral.

A GRANDE PIRÂMIDE

Assim, deu-se início à primeira preparação daquilo que mais tarde seria conhecido como a Grande Pirâmide, que seria a apresentação daquilo que tinha sido conquistado por este povo através das atividades de Ra Ta, que agora era conhecido como Ra.

Pois com a entrada de Hermes junto de Ra — vindo como um dos povos da montanha para onde tinham sido banidos — e a elevação daquela (Isris?) que havia sido condenada ao exílio com o Sacerdote, para se tornar sem dúvida a rainha, ou conselheira de todos os seus — surgiu a ideia da preservação disto,

não apenas para os do presente mas também para as gerações futuras nas experiências que haveriam de seguir-se nesse período, até que voltassem a ocorrer mudanças na posição da Terra, tal como aconteceu com a inundação que levou à vinda de Ra Ta na experiência a partir dos deuses nas montanhas do Cáucaso e do mar Cáspio, que provocou esta mudança nos povos.

Assim, sob a autoridade de Ra e Hermes como guia ou o verdadeiro (como se diria hoje) arquiteto construtor com o Sacerdote, ou Ra, a dar as direções — e com Ísis como conselheira — foram estabelecidas as fundações daquilo que apresentaria ao povo o progresso da porção do homem, ou da mulher, para a sua posição nas atividades da raça humana ou da experiência humana.

Estas mudanças alteraram então a posição ou atitude destes povos específicos quanto à posição ocupada pela mulher na sua relação com o desenvolvimento de condições que viriam a ser nacionais, locais ou individuais...

Isto levou então à consagração deste corpo, Iso, Ísis, à posição de primeira deusa assim coroada, sendo-lhe então dado o lugar que passaria a ser procurado por outros que desejassem conselho e orientação — até mesmo do Sacerdote, cujo acesso ao trono se fazia através de Ísis. Não ultrapassava a autoridade do rei, mas promovia o desenvolvimento necessário das atividades da mulher nas esferas de ação deste desenvolvimento específico.

Então começou a delineação da pirâmide e a sua construção, usando-se aquelas forças que permitiam a atividade de transportar, desde as próprias montanhas onde existiam locais de refúgio, aquilo que se começou a estabelecer — não só como lugar para receber as ofertas feitas no Templo da Beleza nos vários altares da atividade do eu interior, mas também como o local de iniciação dos iniciados que atuariam como líderes nas várias atividades daquele período. Esta construção, como se regista, durou o que hoje se chamaria cem anos.

Foi formada segundo os cálculos que Ra Ta havia desenvolvido na montanha em relação à posição das várias estrelas, aquelas que atuavam no local em torno do qual este sistema solar particular gira na sua atividade — dirigindo-se para quê? Para o mesmo nome do qual o sacerdote havia sido banido — a constelação de Libra, ou Líbia foi para onde este povo foi enviado. Não será apropriado, então, que eles regressem? Pois este sacerdote poderá vir a

desenvolver-se de forma a ocupar essa posição, para ser um libertador do mundo nas suas relações com os indivíduos nos períodos vindouros; pois ele deverá regressar nessa altura, ou em 1998...

Com isso, preparou-se também o Templo da Beleza para ser um local mais perfeito de preservação daquelas coisas que deveriam mais tarde ser dadas a conhecer às mentes das pessoas, à medida que ocorressem as mudanças na Terra. A ascensão e queda das nações seriam representadas neste mesmo templo, que funcionaria como intérprete daquilo que foi, é e será, no plano material. 294-151

P – Por favor, forneça agora informações detalhadas sobre a origem, propósito e profecias da Grande Pirâmide de Gizé, perto do Cairo, Egipto. Por favor, responda às perguntas formuladas.

R – Sim. Em relação à informação sobre as pirâmides, e o seu propósito na experiência dos povos, no período em que se deu a reconstrução do sacerdote após o seu regresso à terra, por volta de 10.500 a.C., antes da vinda do Cristo à terra, houve primeiramente uma tentativa de restaurar e ampliar aquilo que havia sido iniciado no que hoje se chama a Esfinge, e o tesouro ou armazém em frente a ela, entre este e o Nilo, onde se guardavam registos feitos por Arart e Araaraart nessa época.

Depois, com Hermes e Ra (aqueles que assumiram ou continuaram o trabalho de Araaraart), começou-se a construção do que hoje se chama Gizé, onde se integraram aquelas profecias que haviam sido reveladas no Templo dos Registos e no Templo da Beleza, ao se construir este que viria a ser o Salão dos Iniciados — por vezes referido como a Irmandade Branca.

Este recebe todos os registos desde os tempos do sacerdote Arart, Araaraart e Ra, até ao período em que ocorrerá a mudança na posição da Terra e o regresso do Grande Iniciado a essa e outras terras, para o encerramento daquelas profecias que ali estão representadas. Todas as mudanças ocorridas no pensamento religioso do mundo estão ali mostradas, nas variações percorridas ao longo do seu interior, desde a base até ao topo — ou até à tumba aberta no cimo. Estas são indicadas tanto pelas camadas como pelas cores e pela direção em que se dá a mudança.

Este é, pois, o propósito do registo e o significado a ser interpretado por aqueles que vieram e virão como mestres de vários períodos, na experiência desta posição presente, da atividade das esferas, da Terra.

No período que está por vir, isto culmina — no que diz respeito ao ponto situado entre o que hoje se entende por tempo cronológico — entre 1950 e 1958, embora algumas partes tenham sido removidas por aqueles que profanaram muitos dos outros registos na mesma terra. Isto foi rejeitado por aquele faraó que dificultou a saída do povo da terra.

P – Estão corretas as deduções e conclusões de D. Davidson e H. Aldersmith no seu livro sobre a Grande Pirâmide?
R – Muitas dessas deduções estão corretas. Muitas estão exageradas. Só um iniciado pode compreender.

P – Que correções existem para o período do século XX?
R – Apenas que haverá um grande abalo em ’36.

P – Refere-se a um abalo em 1936, como está registado na pirâmide?
R – Como registado na pirâmide, embora isto esteja estabelecido para uma correção que, como foi dito, situa-se entre ’32 e ’38 — a correção seria, neste caso — como é visível — ’36 — pois em muitos casos estas datas são específicas; há períodos em que até a hora, dia, ano, local, país, nação, cidade e indivíduos são indicados. Assim de precisas são muitas dessas profecias tal como foram feitas.

Frequentemente podem ocorrer mudanças que introduzem alterações nos períodos, como se verificou naquele tempo em que houve uma alteração no iniciado da terra de Zu e Ra, que trouxe uma mudança, mas num ponto diferente por ter sido conduzido por aqueles que foram designados como os guias ou guardiões da mesma.

Na própria pirâmide foi onde o Grande Iniciado, o Mestre, recebeu os últimos graus da Irmandade com João, o precursor d’Ele, naquele local. Conforme está indicado naquele período em que a entrada é mostrada como estando situada naquela terra que foi separada, como a prometida a aquele povo peculiar, como foram rejeitados — tal como está mostrado na parte onde há a recusa da exaltação de Xerxes como libertador vindo de uma língua ou terra

desconhecida, e novamente se vê que isto ocorre na entrada do Messias neste período — 1998. 5748-5

P – Continuar com a leitura 5748-5.
R – Muito foi escrito acerca do que está representado na Grande Pirâmide, e sobre o registo que pode ser lido por aqueles que desejam conhecer mais sobre as relações que existiram, que podem existir, que existem entre as Forças Criativas que se manifestam no mundo material.
Conforme foi indicado, houve períodos em que existia uma relação muito mais próxima — ou melhor dizendo, havia um entendimento muito mais claro da relação entre a criatura e o Criador.

Nas condições que são simbolizadas pelo percurso através da pirâmide — como períodos pelos quais o mundo passou e está a passar — no que diz respeito às experiências religiosas ou espirituais da humanidade — o período atual está representado pela passagem baixa ou depressão, mostrando uma tendência descendente, como indicado pelas variações no tipo de pedra utilizada.

Isto pode ser denominado atualmente como a era crucitária (ou crucigeriana?), ou aquela em que estão a ser feitas preparações para o início de uma nova sub-raça, ou de uma mudança, que — conforme indicado pelas condições astronómicas ou numéricas — data da parte final ou do meio do outono atual (1932). Em Outubro haverá um período em que as influências benevolentes de Júpiter e Úrano serão mais fortes, o que — do ponto de vista astrológico — trará um maior interesse por influências ocultas ou místicas.

Na altura apropriada, podem ser traçadas linhas imaginárias precisas desde a entrada da Grande Pirâmide até à segunda estrela do Grande Carro, chamada Polaris ou Estrela Polar. Isto indica o sistema para onde a alma se dirige após completar a sua jornada por este sistema solar. Em Outubro será observada a primeira variação na posição da estrela polar em relação às linhas desde a Grande Pirâmide.

O Carro está gradualmente a mudar, e quando essa mudança se tornar percetível — como pode ser calculado a partir da Pirâmide — começará a mudança nas raças. Haverá um maior afluxo de almas das civilizações Atlante,

Lemuriana, La, Ur ou Da. Estas condições estão indicadas nessa viragem na jornada através da pirâmide. THE GREAT PYRAMID – 814

Como começou tudo isto? Quem recebeu a incumbência de que esta estrutura fosse o registo das experiências da humanidade nesta raça-raiz? Pois é esse o período abrangido pelas profecias na pirâmide.

Foi dado a Ra e a Hermes, naquele período do reinado de Araaraart, quando muitos procuravam trazer ao homem uma melhor compreensão da relação estreita entre as Forças Criativas e a criação, entre homem e homem, e entre o homem e o seu Criador.

Apenas aqueles que foram chamados podem verdadeiramente compreender. Quem, então, foi chamado? Todo aquele que se fizer canal poderá ser elevado até à bênção que a sua entidade-corpo for capaz de compreender. Quem, tendo o seu recipiente cheio, desejar mais — fá-lo para sua própria perda.

P – Quais são as interpretações corretas das indicações na Grande Pirâmide sobre o momento em que terminará a atual depressão?
R – As mudanças, conforme indicadas e delineadas, ocorrerão na parte final do ano atual (1932). Quanto à depressão, não se deve — como pensam muitos — ao surgimento do medo, mas sim ao facto de que, quando o medo surge no coração das criaturas, o pecado está à porta. Então dar-se-á a mudança — ou essa busca provocará a mudança definitiva — na parte final do ano presente. Não que os tempos fiquem financeiramente melhores, mas as mentes das pessoas estarão mais adaptadas às condições. THE

P – Qual foi a data do início e do fim da construção da Grande Pirâmide?
R – Durou cem anos. Foi iniciada e concluída no tempo de Araaraart, com Hermes e Ra.

P – Qual foi a data a.C. desse período?
R – De 10.490 a 10.390 antes de o Príncipe ter entrado no Egipto.

P – Que detalhes específicos estão indicados sobre o que acontecerá quando entrarmos no período da Câmara do Rei?
R – Quando o esposo se aproxima, todos se alegram. Quando entrarmos nessa compreensão de estar na presença do Rei, com aquela busca mental, a alegria, a leveza, o novo entendimento, a nova vida, através desse período.

P – Qual é o significado do sarcófago vazio?
R – Que não haverá mais morte. Não compreendas mal nem interpretes de forma errada! mas a interpretação da morte será esclarecida.

P – Se o Armagedão está previsto na Grande Pirâmide, por favor descreve-o e indica a data do seu início e fim.
R – Não no que ali resta. Será como mil anos, com batalhas nos céus, e — como já foi dito — entre os que regressam e os que deixam a Terra.

P – Que tipo e extensão terá o abalo de 1936?
R – Guerras, convulsões no interior da Terra, e o deslocamento da mesma devido à diferenciação no eixo relativamente à posição a partir do centro de Polaris.

P – Não há um versículo em Isaías que mencione a rocha sobre a qual a Grande Pirâmide está construída?
R – Não como encontramos; antes, a rocha sobre a qual João viu a Nova Jerusalém — isto é, como o acesso à Câmara do Rei na Pirâmide.

P – Qual é a data, registada pela Pirâmide, da entrada na Câmara do Rei?
R – De 1938 a 1958.

P – Se a Paixão de Jesus está registada na Grande Pirâmide, por favor indica a data segundo o nosso sistema atual de registo do tempo.
R – Já foi apresentada de forma adequada por aqueles que estudaram o assunto, e essas descrições foram apresentadas quanto à sua autenticidade.

P – Como foi construída a Grande Pirâmide de Gizé?
R – Pelo uso das forças da natureza que permitem ao ferro flutuar. A pedra flutua no ar da mesma forma. Isto será descoberto em 1958. 5748-6

A SEGUNDA DINASTIA DE ARAARAART

P – Que ligação teve a entidade nessa altura com a construção da Grande Pirâmide?
R – Uma grande ligação em várias experiências do mesmo; isto é, na interpretação dos períodos dessas atividades que precederam o tempo em que a construção foi iniciada ali. Pois lembra-te: não se tratava apenas de uma interpretação a partir desse tempo, mas também do próprio local e da experiência onde ocorrerá a mudança nas atividades na Terra!

Esses períodos tinham especialmente a ver com as influências que se seguiram, especialmente durante e após os períodos da permanência da Verdade, manifestada no homem, n'Ele na Terra.

P – Qual era a cor da raça egípcia nativa, à qual a entidade pertencia?
R – Próxima da cor do verdadeiro chinês atual — embora a fisionomia fosse totalmente diferente, percebes? 849-45

Quanto ao que foi realizado por Araaraart, encontramos aqui uma das mais elevadas civilizações deste país na sua posição atual, pois verificamos que este mesmo país esteve submerso durante quase um quarto de milhão de anos desde a última civilização nesta parte do território, e os povos que ocuparam o país em várias mudanças por invasões vindas do leste e do norte, e este governante, Araaraart, foi então o segundo dos reis do norte, sucedendo ao governo do pai, Arart, e assumiu a liderança no seu décimo sexto ano de vida, governando esse povo durante noventa e oito anos.

O país, como verificamos, foi elevado a um estado mais avançado de entendimento com as nações vizinhas, e houve muitos rituais religiosos praticados nesse tempo, muitos dos quais foram trazidos da terra do norte, e das religiões que existiam nesse mesmo país através da religião daquele que foi tomado como companheiro — pois muitos foram escolhidos — e, com a redescoberta dos ritos e cerimónias tribais, houve uma coalizão dessas verdades, que foram correlacionadas com aqueles povos que se reuniram em torno deste governante, sendo então mobilizadas muitas das forças arquitetónicas. Como vemos, os primeiros fundamentos da condição emblemática que está representada na Esfinge foram iniciados durante este reinado, pois esta, como se pode ver, permaneceu como o mistério das eras.

Nos feitos realizados, temos então como referência o que foi feito sob Araaraart. Isto: muito do estabelecimento da capacidade dos povos em se unirem para o benefício das massas, em vez das classes. Pois, apesar de este governante ter sido venerado pelos homens, mantinha-se muito naquele mesmo espírito que se encontra nas melhores classes daqueles que servem Forças Superiores ao eu — que é o serviço ao próximo. Os monumentos que foram desenterrados e aos quais foram sendo acrescentados elementos ao longo do tempo — alguns ainda existem, embora muitos estejam soterrados sob areias móveis.

Outros estão sob areias que se tornaram leito do mar que inundou esta terra.

P – Este governante tinha outros nomes ou títulos?
R – Foram-lhe atribuídos muitos títulos nos vários dialetos dos povos. Este é um dos que será encontrado registado juntamente com os de outros governantes. Araaraart, conhecido como membro da casa governante das forças egípcias.

P – Esta entidade, segundo a história, foi um dos faraós, ou Rameses?
R – Um dos faraós — dos quais existiram mais de três mil. Este surgiu, como foi dito, entre onze mil e treze a dezasseis anos antes da vinda do Príncipe da Paz a esta terra — tendo iniciado o seu reinado no segundo ano, percebes? 341-9

P – Este governante, Araaraart, era natural deste país (Egipto)?
R – Sim, nativo deste país, embora o pai (Arart) fosse natural da terra do Norte; foi assim que o segundo governo surgiu nesta terra, sob esta linha de governantes, e manteve-se até que forças insurgentes vindas das colinas do Leste invadiram o país, muitos, muitos anos depois. 341-10

Muitos, no plano terrestre atual, viveram muitas das transformações — a favor e contra — durante a permanência egípcia, que teve grande impacto na história da raça humana desde esse período até ao presente… e as atividades da entidade (Araaraart) foram a raiz ou o início daquilo que se tornou no princípio das lições transmitidas por Aquele que Se fez Um com a Energia Criadora no plano da Terra.

Na entidade com a qual lidamos, há muitas coisas que podem ser dadas como "definidas". Definidas neste sentido: que as condições — pela aplicação da correlação entre entidades, seus impulsos, experiências — estão presentes no plano da Terra. Isso é um facto. O impulso de realizar certos fins com vista ao restabelecimento, por assim dizer, do princípio que aproxima o homem da sua relação com a Energia Criadora é posto em marcha. O que a entidade individual fará em relação a essa condição depende da sua própria vontade...

Araaraart, sendo o líder, ou alguém no poder — como o homem classificaria tal posição elevada — tornou-se mestre de todos ao tornar-se servo de todos, pela sua capacidade de servir e de oferecer aos outros a oportunidade de expressarem, manifestarem e darem — em ação ativa — a sua expressão

de louvor e fé, conforme foi estabelecida através do exemplo da entidade durante essa permanência. Assumiu a posição de governante ainda jovem — governando, liderando e guiando o povo por muitos anos, correlacionando as atividades do pensamento — e, através do pensamento, da mente e da ação física dos líderes — rumo a um conceito unificado de verdade sobre a relação do homem com o Criador, e do Criador com o homem. 341-24

A ESFINGE

P – Qual é o significado da figura da Esfinge?
R – Neste período específico de Araaraart e do sacerdote (que iniciou essas compreensões — e passou pelo "inferno" da má interpretação das mesmas), já existia a busca por canais que hoje se chamariam investigação arqueológica.

Durante os períodos em que ocorreu a primeira mudança na posição da terra, houve uma saída de povos — ou coisas, como hoje se chamaria — vindos da terra Atlante, quando o Nilo (então chamado Nole) desaguava no que é hoje o oceano Atlântico, na extremidade do Congo. O que é hoje o Saara era terra fértil, uma cidade que fora construída na borda da terra, uma cidade de adoradores do sol — pois os seus raios eram usados para extrair dos elementos aquilo que atualmente é necessário cultivar ao longo de uma estação; ou seja, as capacidades de usar tanto os princípios de introgressão como de retrogressão — e, na maioria, retrogradados, como acontece no presente. Os primeiros montes erguidos eram interpretações daquilo que se cristalizava na terra. (Nota: a maioria das pessoas ainda tinha cauda nessa altura!) Esses elementos iniciais foram deixados.

Com a entrada de Arart e Araaraart, começaram a construir sobre esses montes descobertos por meio da investigação. Junto ao armazém (onde os registos ainda estão por descobrir), existe uma câmara, ou passagem, desde a pata dianteira direita até à entrada da câmara dos registos, ou tumba dos registos. Esta não pode ser acedida sem compreensão, pois os que foram deixados como guardiões não podem ser ultrapassados até que se dê a sua regeneração no Monte, ou até ao início da quinta raça-raiz.

Na construção da pirâmide, e daquela que hoje é chamada de Mistério dos Mistérios, pretendia-se erguer um memorial — como hoje se diria — para aquele conselheiro que governava ou dirigia os assuntos materiais na terra.

Com o regresso do Sacerdote (após a interrupção), esta estrutura foi mais tarde — por Ísis, a rainha ou filha de Ra — reorientada de forma a apresentar aos povos a relação entre o homem e o mundo animal ou carnal, com as mudanças que desaparecem ou se desfazem nos seus vários efeitos. Isto pode ser visto de formas diferentes nas várias esfinges existentes noutras partes da terra — como o leão com o homem, ou várias formas aladas ou representações em diferentes fases de desenvolvimento. Estas representações mostravam as projeções legadas nas várias fases do que se torna o homem — tal como o conhecemos hoje. 5748-6

A entidade foi conselheiro principal durante o reinado do primeiro conquistador (Arart) deste povo, e foi mantido como conselheiro desse governante. Quando o segundo governante (Araaraart) ascendeu ao poder, continuou a ser o conselheiro principal e, no tempo das divisões entre os povos, devido a questões envolvendo o sumo sacerdote (Ra Ta), ou o chefe dos estudos religiosos — como hoje se diria — o conselheiro persuadiu e atuou juntamente com o rei para o banimento do sacerdote-governante, pois, como foi estabelecido, a lei estava acima do legislador — e este episódio, como já foi visto e indicado, continua a ter influência na vida da entidade hoje…

Durante este período, foi concluído o memorial que permanece como o mistério das eras — e esta (a Esfinge), como se vê, representa este conselheiro dos reis, pois, como se observa na própria figura, não é um dos reis representado em forma de besta, mas alguém que supervisiona, aconselha e fortalece os reis de antes e de depois. O rosto, como foi dado então, representa este conselheiro desse grande povo. Estes e muitos achados, conforme mencionado, podem ser encontrados na base do braço dianteiro esquerdo, ou perna, da besta prostrada, na base da fundação. Não no túnel subterrâneo (que foi aberto por um governante muitos séculos mais tarde), mas na base real — o que hoje se chamaria de pedra angular. O conselho desta entidade, naquela época, trouxe muitos benefícios não apenas ao povo dessa terra, mas a muitos outros. 953-24

A entidade então tinha o nome de Arsrha e era o desenhador e entalhador de pedras e pedras preciosas para essa entidade, o governante Araaraart. A entidade também fornecia conhecimentos geométricos ao povo, sendo então o matemático, e assistente do astrólogo e adivinho da época. Foi ele que planeou os primeiros monumentos que estavam a ser restaurados e

construídos nesses locais, sendo então o fundador daquele que agora é o mistério dos mistérios: a Esfinge.

P – Em que função atuou esta entidade na construção da esfinge?
R – À medida que os monumentos estavam a ser reconstruídos nas planícies do que agora se chama pirâmide de Gizé, esta entidade construiu e lançou as fundações; ou seja, supervisionou, calculou a posição geométrica em relação aos edifícios que foram erguidos, incluindo a ligação à Esfinge. E os dados relativos a isso podem ser encontrados nas câmaras nos alicerces da Esfinge.

Vemos que esta Esfinge foi construída da seguinte forma:
As escavações foram feitas nas planícies acima do local onde o templo de Ísis existira durante o dilúvio, ocorrido alguns séculos antes, quando este povo (incluindo esta entidade) veio do norte e tomou posse do governo desta terra, estabelecendo a primeira dinastia. A entidade pertencia a essa dinastia e também à segunda dinastia de Araaraart, quando essas construções se iniciaram. A base da esfinge foi delineada em canais, e no canto virado para Gizé pode ser encontrada a inscrição de como foi fundada, fornecendo a história do primeiro governante invasor e da ascensão de Araaraart. 195-14

O ANTIGO REGISTO ATLANTE EM GIZÉ

Com o restabelecimento do Sacerdote e daqueles que estavam em ordem para a regeneração dos povos da nova raça — que foi parte da experiência da entidade em Poseídia — a entidade tornou-se supervisora das escavações, no estudo dos antigos registos, na preparação e construção da Casa dos Registos para os Atlantes, bem como parte da Casa dos Iniciados — ou a Grande Pirâmide.

Estas cores, que apresentavam ou representavam os vários períodos, assim como as interpretações de On, Ra Ta, Hermes e os sábios da época, foram colocadas por ordem da entidade então conhecida como Ajax-ol...

As pirâmides, a Casa dos Registos e também a câmara onde os registos foram construídos em pedra — foram compostas através do cântico. 2462-2

Com a entrada do sacerdote da terra do Egipto em Poseídia, para que se pudesse alcançar uma maior compreensão da Lei do Uno (ou Deus), e para que fossem feitas interpretações e registos desta Lei a serem levados para a

terra do Egipto, a entidade regressou — ou viajou, pouco depois do retorno do sacerdote da Atlântida, para o Egipto.

Assim, com as contínuas rebeliões e o êxodo dos povos na Atlântida antes da destruição final... e quando se colocou o jovem rei contra o nativo real Aarat, a entidade então deliberou — por assim dizer — consigo mesma, e fez do Egipto a sua morada...

Assim, tornou-se de especial interesse para a entidade a forma como um registo era mantido das atividades de cada ramo da atividade mental ou espiritual da humanidade... não apenas daquele período, mas também de como essas atividades iriam ocorrer na terra, referentes aos registos do que estava por vir, bem como do que havia sido, e dos registos naquele monumento ou tumba ou pirâmide ainda por abrir. Registos também daqueles que foram transferidos da destruição da terra Atlante. Pois a entidade (Hept-supht) continuava responsável por esses registos quando os últimos povos da Atlântida partiram para vários cantos do globo. 378-13

P – Quem era o indivíduo que subiu ao topo (dessa tumba ou primeira pirâmide em forma de cone ainda não descoberta, e tumba de tantos que estavam associados nesse tempo) e bateu numa grande chapa metálica de algum tipo?
R – A entidade ainda não se apresentou (a 25 de Janeiro de 1932) para receber a informação. Quando o fizer, ela será dada. Era aquele que mais tarde se tornaria o líder daqueles povos que seguiram o sacerdote de volta da terra Núbia ou Abissínia. 294-131

P – Era a entidade (Hept-supht) quem, na conclusão da pirâmide, bateu na chapa metálica?
R – Sim, bateu na chapa metálica aquando da conclusão de Gizé, selando os registos na tumba ainda por ser descoberta.

P – Por favor, descreve o incidente e a cerimónia.
R – Isto é algo complexo, e seria melhor apresentado com a presença da entidade; pois prolongaria demasiado esta sessão.

O ápice (que há muito foi removido pelos filhos de Hete, cf. Génesis 10:15), a coroa ou cúspide, era de metal; e foi feita para ser indestrutível, composta de cobre, latão e ouro com outras ligas preparadas pelos daquela época.

E, como este local (Gizé, de que falamos) era para os iniciados e para o seu progresso através da aplicação pessoal, e das jornadas pelas várias atividades — tal como nas cerimónias dos que se tornavam iniciados — era muito apropriado (para os de Ra, e os de Ra Ta Ra) que houvesse a coroação ou colocação deste símbolo do registo, e do local de atividade dos iniciados, por alguém que representava tanto o antigo como o novo; alguém que representasse os filhos da Lei na Atlântida, Lemúria, Oz e Og. Assim, aquele que guardava o registo, que o mantinha selado — Hept-supht — foi escolhido como o responsável por selar a tumba.

A cerimónia foi longa; o bater do cúspide pelo martelo usado para marcar o momento do assentamento. Daí surgiram muitos dos elementos que ainda hoje se veem: o chamamento à oração, o sino da igreja — descendente direto; o toque de trombeta, o chamamento às armas, ou o toque de alvorada; o som do luto, ao enterrar o corpo; o toque do ano novo, o anúncio da chegada do esposo — todos têm a sua origem no som feito que manteve o registo da construção da Terra, a partir daquela mudança. O velho registo em Gizé começa com a jornada até aos Pirenéus; e vai até 1998, a partir da morte do Filho do Homem (enquanto homem). 378-14

Muito poderia ser dito sobre as atividades da entidade que selou com o selo da Alta e dos Atlantes, e sobre a ajuda dada na conclusão da pirâmide de iniciação, bem como nos registos que hão de ser desvendados.

Na conclusão daquilo que é chamado Gizé, houve a colocação daquilo que completou o topo, composto por uma combinação ou fusão de latão, cobre e ouro, que deveria ser soado quando todos os iniciados estivessem reunidos em torno do altar ou da pirâmide...

O Sacerdote, com os que se encontravam no interior e em redor da passagem que levava às várias elevações pela pirâmide, ofereceu ali incenso aos deuses que habitavam entre os homens nas suas atividades durante o período de desenvolvimento dos povos.

O ANTIGO REGISTO ATLANTE EM GIZÉ

Nas câmaras dos registos houve mais cerimónias do que na convocação do povo aquando da finalização daquilo que se chama a pirâmide. Pois ali,

aqueles que foram treinados no Templo do Sacrifício, bem como no Templo da Beleza, estavam presentes no selamento das câmaras dos registos.

Pois estas deveriam ser guardadas, conforme havia sido dado pelos sacerdotes na Atlântida ou Poseídia (Templo), quando estes registos da raça e do desenvolvimento das leis relativas ao Uno foram colocados nas suas câmaras e só deveriam ser abertas quando houvesse o regresso daqueles à materialidade, ou à experiência terrena, quando a mudança fosse iminente na Terra; mudança esta que, como se vê, começa em 1958 e termina com as alterações provocadas pelos abalos e deslocamento dos pólos, iniciando-se então o reinado, em 1998 (conforme o tempo é contado no presente), daquelas influências que foram dadas por muitos nos registos guardados por aqueles que peregrinaram nesta terra dos povos semíticos.

Então, os selamentos foram atividades de Hept-supht com Ra Ta, Isi-so e o rei Araaraart... no período, como foi dado, de 10.500 anos antes da entrada do Príncipe da Paz na terra, para estudar e tornar-se iniciado nas mesmas atividades que foram instituídas por Hept-supht nessa cerimónia de consagração.

P – Se a Câmara do Rei está no 50.º curso, em que curso está esta sala selada?
R – A sala selada dos registos está noutro lugar; não está nesta pirâmide.

P – Indica em detalhe o que contém a sala selada.
R – Um registo da Atlântida desde os primórdios daqueles períodos em que o Espírito tomou forma ou começou os encarnamentos nessa terra, e do desenvolvimento dos povos ao longo da sua estadia, com o registo da primeira destruição e das alterações ocorridas na terra, com o registo das peregrinações dos povos para várias atividades noutras terras, e um registo dos encontros de todas as nações ou terras nas atividades que culminaram nas destruições que se tornaram necessárias com a destruição final da Atlântida, e com a construção da pirâmide de iniciação — com quem, o quê, onde, ocorreria a abertura dos registos que são cópias da Atlântida submersa; pois com a mudança, o templo deve emergir novamente.

Esta posição encontra-se, como o sol se ergue das águas, e a linha da sombra (ou luz) recai entre as patas da Esfinge, que mais tarde foi colocada como sentinela ou guardiã, e à qual não se pode aceder a partir das câmaras de

ligação na pata (direita) da Esfinge até que o tempo se cumpra e as mudanças se tornem ativas neste plano da experiência humana.

Entre, então, a Esfinge e o rio.

P – Foram selados instrumentos musicais nessa sala?
R – Muitos… A lira, a harpa, a flauta, a viola. 378-16

A entidade… foi a primeira a estabelecer os registos que ainda estão por ser descobertos, ou por serem encontrados, das atividades na terra Atlante, e para a preservação dos dados que ainda estão por ser achados nas câmaras do caminho entre a Esfinge e a pirâmide dos registos.

Não é, portanto, surpreendente que a entidade esteja nesta encarnação sob o símbolo e o sinal tanto da Esfinge como da pirâmide, quando se prevê um novo despertar em muitas partes da Terra? 1486-1

Os templos dos registos situam-se logo para além daquele enigma que continua a ser o mistério dos mistérios para aqueles que procuram saber quais eram os modos de pensamento dos antigos filhos que fizeram do homem — uma besta — parte da consciência. 2402-2

P – Onde estão os registos ou tábuas feitos daquela experiência egípcia?
R – Na Tumba dos Registos, como foi indicado. Pois a tumba da entidade fazia parte do Salão dos Registos, que ainda não foi descoberto. Situa-se entre — ou ao longo da entrada entre a Esfinge e o templo — ou a pirâmide; numa pirâmide, claro, própria...

Pois lembra-te que existem 32 dessas placas.

P – Está indicado quando, aproximadamente, essas tábuas poderão ser descobertas ou desenterradas?
R – Por volta de 1958...

Quanto aos registos físicos — será necessário esperar até que tenha chegado plenamente o tempo para o colapso de muito do que tem sido motivado por interesses egoístas no mundo. Pois, recorda, esses registos foram feitos do ponto de vista dos movimentos globais. Por isso, também as tuas atividades devem ter uma abordagem universal, mas aplicadas ao indivíduo. 2329-3

Durante a estadia da entidade; quando foi iniciada a pirâmide do entendimento, ou Gizé — e apenas até à Câmara do Rei foi construído o caminho. Mas a entidade verá, no presente, o período do túmulo vazio passar; e, por isso, elevar-se-á a grandes atividades na experiência atual.

As harpas da entidade — e os menus da entidade, como seriam hoje chamados — estão entre os objetos preservados na pirâmide de origem ainda desconhecida, mas no armazém dos registos. 275-33

A entidade persuadiu muitos a desenvolver atividades que preservariam para os povos aquilo que hoje seriam chamados de receitas ou cartazes e similares — os primeiros esforços desse tipo levados ao povo egípcio (note-se, não aos Atlantes, mas aos nativos e àqueles que se uniram para preservar tais registos), e a primeira tentativa de criar uma linguagem escrita. 516-2

P – Em que pirâmide estão os registos do Cristo?
R – Naquela que ainda está por ser descoberta. 5749-2

Procura uma das três fases dos caminhos e meios pelos quais foram preservados os registos das atividades dos indivíduos — um na terra Atlante, que afundou, que ressurgirá e está a ressurgir; outro no local dos registos que leva da Esfinge ao Salão dos Registos, na terra do Egipto; e outro na terra Ariana ou do Iucatão, onde o templo ali se sobrepõe ao mesmo. 2012-1

Não houve apenas o acréscimo de monumentos, mas os Atlantes auxiliaram nas suas atividades com a criação daquilo que se chamou a Pirâmide, com os seus registos dos eventos da Terra ao longo de todas as eras, até ao momento em que a nova dispensação está por vir. 281-43

A entidade então construiu a primeira das pirâmides que ainda não foram descobertas, e deu aos povos o primeiro conceito do quadrado, do compasso e do seu significado para esses povos, como forma de deixar, para os que estudassem, a história em construção, a história que foi erguida.

P – Ao referir-se às pirâmides não descobertas na terra do Egipto, perto de que local atual estão essas pirâmides?
R – Entre aquilo que é conhecido como o Mistério das Eras e o rio. 2124-3

P – Eu era homem no tempo em que estive entre os que ergueram as primeiras pirâmides?

R – Nessa altura eras antes uma mulher; a entidade era governante sobre os homens — e teve então muitos homens como maridos.

P – Quais eram essas pirâmides, e onde estão atualmente localizadas?
R – Como foi dito, durante essa permanência tumultuosa, como no princípio aqui, muito foi procurado. Estas, como encontramos, não estão no Vale dos Reis atual; estão mais naquela parte mais a montante do que hoje é a nascente do Nilo, embora em região montanhosa — percebes? pois as pirâmides posteriores, ou aquelas ainda não descobertas, de que se tem falado, estão entre a Esfinge (ou o Mistério) e o Nilo, ou o rio, enquanto as que a entidade começou a construir estavam mais próximas — por assim dizer — da fonte de fornecimento do material a partir do qual, e com o qual, muitas das pirâmides posteriores e atuais foram construídas. 993-3

P – Quem irá revelar a história do passado sob forma de registo, que se diz estar junto à Esfinge, no Egipto?
R – Conforme foi estabelecido nesses registos da Lei do Uno na Atlântida, viriam três que fariam o caminho perfeito de vida. E conforme forem encontrados aqueles que, nas suas experiências de estadia na Terra, tenham alcançado equilíbrio espiritual, mental e material, assim poderão tornar-se os canais através dos quais poderão ser proclamadas, a um corpo buscador, expectante e desejoso, aquelas verdades que demonstram como foi preservado na Terra (aquilo que é uma sombra da reserva espiritual e mental de Deus para os Seus filhos) as verdades há tanto proclamadas. 3976-15

Com os períodos de reconstrução após o regresso do Sacerdote, a entidade uniu-se aos que estavam ativos em colocar os registos em formas parcialmente dos caracteres antigos do egípcio arcaico, e parcialmente na forma mais recente dos Atlantes.

Estes poderão ser encontrados, especialmente quando a casa ou tumba dos registos for aberta, dentro de poucos anos. 2537-1

Pode dizer-se que todos os registos estão em hieróglifos; que podem ser interpretados na forma do egípcio e do persa. 1809-1

As interpretações dos registos, conforme encontramos aqui da entidade através da experiência egípcia (no tempo de Ra Ta), nessa época ou período cinco mil e quinhentos anos antes da entrada do Príncipe da Paz no Egipto —

ou seja, dez mil e quinhentos na experiência como Aidol-Isisao... — não provêm do inglês — nem da língua egípcia actual, mas antes da língua que o povo da entidade trouxe consigo para a terra — não o sânscrito, nem o persa antigo; embora o povo viesse daquela terra que é hoje parte do Irão ou da Cárpátia...

A experiência da entidade nessa vida foi de muitos, muitos, muitos anos, se forem contados pelos anos atuais — sendo mais de seiscentos anos — sim, anos de estação — isto é, de inverno a inverno, ou de primavera a primavera, ou de verão a verão. 1100-26

Ainda hoje se encontram muitas das formas plásticas nesse país (Egipto) pertencentes à entidade (Isris, que foi banida com Ra Ta), embora isso tenha ocorrido há 10.996 anos terrestres antes da vinda do Príncipe da Paz. 538-9

P – Como pode a história egípcia ser completada?
R – (…) A história egípcia deve ser especialmente correlacionada para benefício daqueles que tentam prosseguir o trabalho no presente; pois, com estas influências correlacionadas, muito está a ser tentado nesta época, tal como durante aquela experiência. O tempo aqui é usado apenas de forma figurada. Ou novamente, o ciclo girou até ao ponto em que as entidades individuais voltam a reunir-se na experiência terrestre para um trabalho definido, com as suas várias experiências como causa e efeito através das diversas formas de influência sobre as condições ambientais e hereditárias; contudo, estudadas corretamente, qualquer facto pode ser calculado, mesmo matematicamente, quanto à resposta de um indivíduo em relação a qualquer parte disso. 254-47

Seguiu-se então aquele período em que toda a pirâmide ou memorial foi concluído, e ele, Ra, ascendeu ao monte e foi levado. 294-152

NOÉ E O DILÚVIO

Astrologicamente, encontramos poucas influências na experiência desta entidade. Pois, as atividades na Terra superaram e ultrapassaram todas as outras. E nenhuma entidade individual, salvo o próprio Mestre, demonstrou mais materialmente as atividades das forças espirituais na Terra, em todas as suas naturezas…

Quanto às aparições na Terra, então — foram poucas.

Antes disso, a entidade esteve na terra escocesa. A entidade iniciou a sua atividade como um prodígio, já versada na sua ligação com o invisível — ou as forças elementais; as fadas e todos os seres que não se expressam de forma material e apenas são vistos por aqueles que estão sintonizados com o infinito.

Depois, na evolução, a entidade foi Thomas Campbell, o reformador na terra de nascimento atual; o qual, combinado mais tarde com Barton Stone, deu origem àquilo que se tornou uma denominação.

A intenção e propósito era unificar todo o pensamento protestante, falando onde o Livro fala, mantendo silêncio onde ele se mantém em silêncio…

Antes disso, a entidade foi aquele (Eliseu) sobre quem caiu o manto de Elias — que, nas suas ações materiais, realizou mais atos ou milagres invulgares, apenas comparáveis com o próprio Mestre…

Antes disso, a entidade foi aquele a quem foi confiado o advento do homem no mundo — Noé.

O SUBMERSO ANTIGO PERU

Daí vêm certas fraquezas. Então, não como alguém que se abstivesse, mas que deve estar sempre alerta quanto a qualquer bebida forte ou fruto da videira a passar os seus lábios. 2547-1

O dilúvio não foi um mito (como muitos te quereriam fazer acreditar), mas um período em que o homem se tinha rebaixado tanto com as preocupações do mundo, com o engano do seu próprio conhecimento e poder, que se tornou necessário regressar à sua total dependência — física e mental — das Forças Criadoras.

Verá esta entidade tal coisa a acontecer novamente na Terra? Estará entre aqueles a quem poderão ser dadas as orientações sobre como, onde, os eleitos poderão ser preservados para renovar novamente a Terra?

Lembra-te, não por água — pois é a mãe da vida na Terra — mas sim pelos elementos, pelo fogo. 3653-1

Todas as formas de pensamento em matéria foram eliminadas — pela experiência de Noé. 257-201

P – Em relação à história da Atlântida apresentada, em que período ocorreu o dilúvio mencionado na Bíblia, em que Noé participou?
R – Na segunda das erupções, ou — como se vê — dois mil e dois — dois mil e seis — antes do Príncipe da Paz, como o tempo é contado hoje, ou anos de luz — anos de dia e noite. 364-6

A DESTRUIÇÃO DE MU

A entidade estava na terra que hoje é conhecida como Peru, durante o período dos Ohums, antes dos Incas e antes dos povos da terra poseidiana entrarem. 1916-5

A entidade estava entre os líderes dos Ohums quando houve o rompimento das profundezas, e a terra desapareceu e reapareceu. 2365-2

Antes disso (segundo governo no Egipto), encontramos no atual território peruano, povos que foram destruídos com o submergir da terra. 2903-1

Antes disso (segundo governo no Egipto), encontramos, nos dias em que os povos surgiram das águas nas áreas submersas do que hoje é o sul do Peru, quando a Terra foi dividida e os povos começaram novamente a habitar a Terra. A entidade esteve entre aqueles que conseguiram alcançar as terras mais elevadas. 470-2

Antes disso (segundo governo no Egipto), encontramos na terra agora conhecida como Peru, e no final do domínio dos Ohums (Aimarás). A entidade esteve entre aqueles que vieram das terras atlantes e transmitiram aos povos muito do impulso das forças adicionadas na edificação prática da vida material, no que respeita a tapeçarias reais, forças ritualísticas, tendo então acrescentado, por meio da entidade, o culto ao sol e às forças solares, incluindo até o sacrifício humano. 2887-1

A entidade encontrava-se na terra agora conhecida como América, durante os períodos em que Lemúria, ou as terras de Mu e Zu, estavam em turbulência para a destruição.

E a entidade estava entre aqueles que — no que hoje não fica longe da terra onde a entidade nesta vida actual nasceu, e que deverá em breve unir-se novamente com a terra de Mu — estabeleceu um templo de adoração para os que escaparam aos tumultos do deslocamento da terra nesse período específico.

A entidade, com o nome de Oeueou, estabeleceu perto do que é agora Santa Bárbara, um templo ao sol e à lua, pois o satélite da lua ainda não tinha desaparecido então. 509-1

A entidade esteve na terra que foi chamada Zu, ou Lemúria, ou Mu. Isto foi antes da presença de povos em forma corporal perfeita; antes, quando se pode dizer que eram capazes — através dos desenvolvimentos do período — de estar no corpo ou fora dele e agir sobre a materialidade.

No espírito ou na carne, estes criaram aquelas coisas, aquelas influências, que trouxeram a destruição; pois a pressão atmosférica na Terra nesse período era bastante diferente da que se experiencia hoje. 436-2

A entidade esteve na terra Mongoliana, ou na terra de Zu. 774-5

Antes disso (período de Ra Ta no antigo Egipto), encontramos a entidade na terra agora conhecida como Mu, ou a terra desaparecida do Pacífico, o Pacífico, durante os períodos em que muitos se tinham elevado ao poder, quando havia banimentos e preparativos para a preservação; pois sabiam que a terra teria de ser em breve desfeita.

A entidade esteve entre aqueles que viajaram de Mu para o que é agora Oregon, e ali ainda pode ser visto algo da adoração então estabelecida, nas práticas desenvolvidas por associados da entidade, como o tótem ou a árvore genealógica…

Nessa altura, as mulheres governavam — mais do que os homens. 630-2

Numa terra estranha, hoje desconhecida na experiência mundial; a oeste do que é agora o sul da Califórnia e do México. Nessa terra, a entidade

governava com mão de ferro, pois — a partir e através dessa terra — muitos escaparam aos diversos cataclismos que ocorreram nesses tempos antigos, quando houve divisões de águas e de terras, e terra seca apareceu. 2669-1

ATLANTES, LEMURIANOS E VIKINGS NA AMÉRICA

A plena consciência da capacidade de comunicar com, ou estar consciente das relações com, as Forças Criativas e da utilização das mesmas nos ambientes materiais.
Essa consciência, durante a era ou idade da Atlântida e da Lemúria ou Mu, trouxe o quê?
Destruição ao homem. 1602-3

A entidade estava na terra dos tempos antigos, na terra lemuriana, quando estavam a ocorrer muitas mudanças na superfície da Terra; mesmo quando havia aquelas interpretações entre os filhos e as filhas dos homens e os filhos (e?) as filhas de Deus.
Pois participaram antes naquelas coisas quando essas expressões ou períodos de injeção de formas e forças de pensamento tomaram atividade na Terra, produzindo então noutras partes da superfície terrestre os monstros que destruiriam, nos períodos em que está dito: "e nesses dias havia gigantes sobre a Terra" (Génesis 6:4).
A entidade então estava entre aquelas que eram filhas dos filhos de Deus, aquelas que com os seus corpos físicos apresentavam essas influências e forças que proporcionaram aquele período de regeneração, quando não só os corpos tinham de ser apresentados como sacrifício vivo, santo e aceitável a Ele, mas para que através destes a alma e a mente... sendo parte das Forças Universais... se expressassem. 1183-1

A entidade estava na terra... Atlante, durante os períodos em que esta se desintegrava, e quando os filhos da Lei do Uno... viajavam dessa terra para porções do que é agora a terra do Iucatão.
A entidade então era uma Princesa no Templo do Sol, ou Templo da Luz; embora outros o tenham interpretado como o Sol. 2073-2

Antes dos períodos da destruição final (da Atlântida)... a entidade chegou a essa terra agora conhecida como América Central, onde o povo construiu muitos dos templos que hoje estão a ser desenterrados...
A entidade pode responder a muitas das questões que surgiram nas mentes

daqueles que procuraram saber por que razão não existem vestígios dos assentamentos ou povos que deixaram a terra sem qualquer sinal de cemitérios. Pois a entidade foi uma das que iniciou as cremações, cujas cinzas podem ser encontradas num desses templos. 914-1

A entidade estava na terra Atlante, durante os períodos em que se iniciava o êxodo... com a preservação de registos...
Por isso, encontramos a entidade a criar estabelecimentos no Iucatão, em Luzon, no que viria a tornar-se o Império Inca, nas terras da América do Norte, e no que mais tarde se tornaria a terra dos Construtores de Montículos, em Ohio. 1215-4

Os montículos (em Ohio) eram considerados réplicas ou representações da experiência do Iucatão, bem como da Atlântida e da terra de Gobi. 3004-1
Os filhos dos atlantes haviam-se estabelecido e tornaram-se depois os Construtores de Montículos, quando se juntaram aos povos que atravessaram o Pacífico. 500-1
A entidade estava entre os da segunda geração de atlantes que lutaram em direção ao norte a partir do Iucatão, estabelecendo-se no que é agora parte do Kentucky, Indiana e Ohio; estando entre aqueles do período inicial conhecidos como Construtores de Montículos. 3528-1

Antes disso (período do Templo do Sacrifício no Egipto), a entidade estava em... no que é agora Ohio, era uma adoradora do sol, mas trabalhava com tecidos, tecendo pelos de camelo e coisas relacionadas com a criação de roupas a partir de animais de pelo longo. 2780-3

A entidade durante as primeiras aparições do homem no plano terrestre, durante o período em que os cinco apareceram. A entidade então estava no que é agora o Nevada e Utah. 195-14

A entidade estava então entre os povos, os índios iroqueses; os de nascimento nobre, os que eram puros descendentes dos atlantes, os que mantinham as influências ritualistas da própria natureza.
Por isso, toda a natureza, todas as experiências da natureza, todas as forças naturais tornaram-se parte da experiência da entidade. 1219-1

(Na Atlântida durante) o segundo distúrbio — entre aqueles persuadidos a ir para a terra de Mayra, ou o que é agora Nevada e Colorado. 497-1

Na encarnação anterior à (primeira época Inca no Peru), encontramos a entidade entre os primeiros nesse país agora conhecido como o Sudoeste, e entre aqueles que se tornaram os primeiros habitantes das falésias... A cerâmica, cujos fragmentos ainda podem ser vistos, embora tenham milhares e milhares de anos em tempo terrestre. 4805-1

Na encarnação anterior a esta (nos dias em que se fazia a transição das terras atlantes para as porções do norte das forças agora espanholas), encontramo-la na terra que é agora o Utah e Nevada, quando os primeiros povos se separaram em grupos como famílias...
Nas ruínas que se encontram nos montículos e cavernas na porção noroeste do Novo México, podem ser vistos alguns dos desenhos que a entidade fez há cerca de dez milhões de anos. 2665-2

Na encarnação anterior à (época de Ra Ta no Egipto antigo), encontramos a entidade na terra conhecida como a terra de Og, agora conhecida como os planaltos americanos, ou na parte norte do que é hoje o Novo México e semelhantes...
Na encarnação anterior a esta, encontramos novamente na terra agora conhecida como Egipto. A entidade então estava entre aqueles que ergueram a primeira das pirâmides. 993-1

Na cidade de Poséidon... a entidade atuava como sacerdotisa no Templo da Luz... supervisionava as atividades das comunicações entre várias terras — como de Om, Mu, a terra hierárquica no que é agora os Estados Unidos, na porção específica do Arizona e Nevada, como parte da Irmandade desses povos de Mu. 812-1

Do que restava da Lemúria, ou Mu — no que é agora a Baixa Califórnia, porções dos vales da morte (uma sacerdotisa atlante) viajou até lá para ver, para saber.
E durante essas experiências foi criado muito do que poderá ser de interesse para a entidade, e que fará parte das descobertas das formações da natureza ou naturais no que é agora a Ilha do Cânion.
Pois esse era o lugar do templo da entidade. 1473-1

A entidade estava na terra nórdica, e entre aqueles que eram ousados, como marinheiros; e a entidade era Eric (Ericsson, o Grande), como era chamado nessa experiência; viajando ou estabelecendo-se na (América).

Q – Quantas vezes e em que anos cruzei o oceano?
R – Em 1552, 1509 e 1502...
Neste país existiam assentamentos nas terras do noroeste; porções até mesmo de Montana foram alcançadas pela entidade — pois a entrada então era através do São Lourenço, através dos Grandes Lagos. 2157-1

Q – Farás um tratado histórico sobre a origem e desenvolvimento da civilização Maia, respondendo a perguntas.
R – Sim. Ao apresentar um registo da civilização nesta parte específica do mundo, deve-se lembrar que mais do que uma civilização existiu e será descoberta à medida que a investigação progride.

O que encontramos como particularmente interessante seria aquilo que precedeu a civilização asteca, que foi tão impiedosamente destruída ou interrompida por Cortez.
Anterior a isso tínhamos antes uma combinação de fontes, ou uma civilização elevada que foi influenciada por uma injeção de forças de outros canais, outras fontes, como será visto ou poderá ser determinado pelo que se apresentará.
Contando a partir do tempo presente, recuaríamos 10.600 anos antes da vinda do Príncipe da Paz à terra da promessa, e encontraríamos uma civilização a ser perturbada por corrupção interna a tal ponto que os elementos se uniram para trazer devastação a um povo obstinado e adúltero. 848

Com a segunda e terceira convulsão na Atlântida, houve indivíduos que deixaram essas terras e vieram para esta porção então visível.
Mas compreende-se que a superfície era bastante diferente da que seria vista no presente. Pois, em vez de ser uma zona tropical, era mais temperada, e bastante variada nas condições e posições da própria superfície.

Ao seguir tal civilização como uma apresentação histórica, poderá ser melhor compreendido considerando as atividades de um indivíduo ou grupo — ou a sua contribuição para tal civilização. Isto, necessariamente, não criaria um facto histórico completo, mas sim as atividades de um indivíduo e os seus seguidores, ou aqueles que escolheram um dos seus como líder.

Então, com o que restava da civilização na Atlântida (em Poseídia, mais especificamente), Iltar — com um grupo de seguidores que pertenciam à

casa de Atlan, os seguidores do culto ao Uno — com cerca de dez indivíduos — deixou essa terra, Poseídia, e veio para oeste, entrando no que hoje seria uma porção do Iucatão. E ali começou, com as atividades dos povos presentes, o desenvolvimento de uma civilização que surgiu de modo muito semelhante àquela que existira na terra atlante.

Outros haviam deixado a terra mais tarde. Outros ainda haviam saído antes. Também houvera convulsões vindas da terra de Mu, ou Lemúria, e estas tiveram o seu papel nas mudanças, ou houve a injeção dos seus princípios em várias partes da terra — que era muito maior em extensão até à última convulsão da Atlântida, ou das ilhas que foram posteriormente erguidas, quando grande parte do contorno da terra na América Central foi alterado para algo semelhante ao que hoje pode ser observado.

Os primeiros templos erguidos por Iltar e os seus seguidores foram destruídos no período de mudanças físicas nos contornos da terra. O que está agora a ser encontrado, e uma porção já descoberta que permaneceu em ruínas durante muitos séculos, era então uma combinação de povos de Mu, Oz e Atlântida.

Assim, estes locais partilhavam elementos das primeiras porções daqueles povos chamados os Inca; embora os Incas fossem, eles próprios, os sucessores dos de Oz, ou Og, na terra peruana, e de Mu nas porções meridionais do que é hoje chamado Califórnia, México e sul do Novo México, nos Estados Unidos.

Isto encontrou novamente uma mudança quando houve injeções de povos vindos com as divisões daqueles chamados povos da terra prometida. Por isso, pode-se encontrar nestas ruínas elementos que pertencem às civilizações egípcia, lemuriana e de Oz, e às atividades posteriores, participando mesmo de elementos mosaicos.

Assim, cada um pode perguntar: que elemento específico é que designamos como sendo parte das várias civilizações que formaram a civilização primitiva desta terra em particular?

As pedras circulares, que possuíam influência magnetizada sobre as quais o Espírito do Uno falava aos povos reunidos em serviço, são das mais antigas atividades religiosas atlantes, como hoje seriam chamadas.

Os altares sobre os quais se realizavam as purificações dos corpos dos indivíduos (não sacrifício humano; pois isso surgiu muito mais tarde, com a introdução dos elementos mosaicos, e destas atividades da região), foram posteriormente os altares sobre os quais atividades individuais — que hoje se designariam como ódio, malícia, egoísmo, autoindulgência — eram purificadas do corpo através da cerimónia, da elevação dos iniciados da fonte da luz, que provinha das pedras sobre as quais os anjos da luz, durante esses períodos, davam a sua expressão aos povos.

A pirâmide, os altares diante das portas das variadas atividades templárias, foi uma injeção dos povos de Oz e Mu; e será encontrado como porções separadas, e aquilo referido nas Escrituras como lugares altos dos altares familiares, deuses familiares, que em muitas partes do mundo voltaram a ser inseridos nas atividades de grupos em várias regiões, à medida que, gradualmente, os povos se voltavam para satisfazer e gratificar os desejos do eu, ou como as atividades de Baal ou Baalilal voltaram a entrar nas relações dos povos com aquelas verdades da luz que vinham dos deuses aos povos, à humanidade, na Terra.

Com a injeção daqueles de maior poder nas suas atividades na terra, durante o período que seria chamado 3.000 anos antes da vinda do Príncipe da Paz, povos que eram das Tribos Perdidas, uma parte chegou a estas terras; infundindo as suas atividades sobre os povos de Mu nas regiões mais meridionais daquilo que se chama América ou Estados Unidos, e depois moveram-se em direção às atividades no México, Iucatão, centralizando-se hoje nos locais onde agora se situa a Cidade do México. Assim, surgiu ao longo da era uma civilização diferente, novamente uma mistura.

Aqueles no Iucatão, aqueles nas terras adjacentes como iniciadas por Iltar, foram gradualmente perdendo as suas atividades; e vieram a ser aquele povo chamado, noutras regiões da América, os Construtores de Montículos.

Pronto para perguntas.

P – Como chegou a Tribo Perdida a este país?
R – Em barcos.

P – Já foram descobertos os templos e pirâmides mais importantes?
R – Aqueles da primeira civilização já foram descobertos, mas nem todos

foram abertos; as suas ligações, as suas conexões, estão a ser restauradas — ou tentam ser reconstruídas. Muitas das segunda e terceira civilizações podem nunca ser descobertas, pois seria necessário destruir a civilização atual do México para as revelar.

P – Por que poder ou poderes foram construídas estas pirâmides e templos primitivos?
R – Pelo uso das forças de elevação de certos gases que estão a ser usados gradualmente na civilização atual, e pelo trabalho minucioso ou atividades daqueles versados naquilo que pertence à fonte de onde todo o poder provém.
Pois, enquanto existirem aqueles puros de corpo, mente e atividade, na lei do Deus Uno, há sempre recursos contínuos para suprir as necessidades, ou comandar os elementos e as suas atividades para fornecer o necessário em tais relações.

P – Em que pirâmide ou templo se encontram os registos mencionados nas leituras (série 364) dadas por este canal sobre a Atlântida, em Abril de 1932?
R – Como foi dito, esse templo foi destruído no momento da última destruição da Atlântida.

No entanto, à medida que se aproxima o tempo das mudanças, poderá haver a abertura desses três locais onde os registos são um, para aqueles que são os iniciados no conhecimento do Deus Uno:
O templo de Iltar então voltará a erguer-se. Também haverá a abertura do templo ou sala dos registos no Egipto, e esses registos que foram colocados no coração da terra atlante poderão também ser encontrados lá — guardados para aqueles que pertencem a esse grupo.
Os registos são Um.

Estamos terminados por agora. 5750-1

Temos aqui os registos dessa entidade agora conhecida como 877, na experiência como Muzuen, filho de Mu, nessa experiência como Príncipe na terra de Gobi...
853

A terra estava entre aquelas nas quais houve a primeira aparição dos que eram entidades separadas ou almas a desprenderem-se do material ou

daquilo que conhecemos como associações animais. Pois as projeções destes vieram das influências que foram chamadas Lemure, ou Lemúria, ou a terra de Mu.

Encontramo-nos então nesse período em que houve a escolha daquela alma que se tornou, na sua última experiência terrena, o Salvador, o Filho nas habitações da Terra, ou daqueles que o homem vê ou compreende como os filhos dos homens.

A terra sob essas influências de Mu tornou-se aquilo que hoje seria denominado como estando entre os estados mais avançados em realizações materiais para benefício ou conforto da habitação do homem, ou a influência menos combativa dos elementos, ou daquilo que o homem conhece como natureza — em estado bruto.

Estas atividades incluíam aquilo que hoje se conhece como colónias ou grupos reunidos para um propósito comum, e que se submetiam a uma ordem proclamada por um dos seus próprios membros. Ou Mu, o governante, o profeta, o sábio, o legislador, pertencia a este grupo específico.

Esta influência ou força cobria algo como aquilo que hoje se designaria cerca de cento e dois mil milhas quadradas de domínio. Esta terra ou domínio estava então nesse estágio ou período de avanço quando já existiam aquelas coisas das quais se faziam roupas e couro, e materiais para construção. E aqui, como poderá ser descoberto quando forem feitas escavações, havia um uso extensivo de madeira como material de construção, pouco antes da entrada desta entidade, Muzuen, neste ambiente.

O linho, o algodão, o rami, a seda e outras fibras semelhantes estavam em uso ativo; tal como os trabalhadores dos metais — ouro, prata, chumbo, rádio.
Todos estes materiais tinham sido e continuavam a ser usados por esses povos sob tais condições, quando a entidade entrou nessa experiência — um período que colaborava ou se articulava com aquilo que se poderia chamar uma colaboração dos ensinamentos de Saneid, Ra Ta, Og e os remanescentes da experiência atlante...

Teve então início a construção do templo de ouro, ou revestido — as suas vigas, paredes, painéis com madeiras coloridas e polidas de múltiplas tonalidades...
Muzuen tinha cinco pés e onze polegadas (cerca de 1,80 m). Olhos azuis. Cabelos dourado-escuros. Seis dedos; cinco dedos nos pés.
Quanto ao vestuário: couro, linho, algodão, seda — consoante as estações...

E, durante a experiência da entidade, quando o maior aviso veio com a destruição das vastas florestas do norte, sobre o que são agora as montanhas de cal, sal e soda, a entidade, nesses contextos, viu o desenvolvimento daquilo a que hoje chamamos explosivos para defesa. As armaduras não faziam parte deste povo, embora tenham vindo a ser adotadas mais tarde.

Adornos, ornamentos; os trabalhos mais finos em rendas, tecidos, ouro e prata fiados, marfim entalhado e semelhantes — essas eram as expressões dessa cultura. 877-10

P – Continua com a leitura 877-10.
R – … Quanto ao modo de defesa e ataque, como já foi indicado, muito do que ainda está por ser redescoberto fazia parte daquelas preparações desses períodos.
Havia, por exemplo, a utilização de tambores de longa duração para defesa, em caso de tentativa de interferência por parte de outros que desejassem provocar a sua destruição...

Quanto aos meios de locomoção na experiência, a entidade introduziu muito daquilo que — quando se descobrir o Templo de Ouro — será revelado: elevadores ou plataformas elevatórias, o carro elétrico de via única, a locomoção aérea muito rápida...

A entidade viveu até aos cento e oitenta e seis anos.

P – Qual era a filosofia fundamental daquela época?
R – Aquele que come, deve produzir o mesmo; essa era a relação material.
A filosofia espiritual era que as relações do Pai, através das forças da alma, se manifestavam em períodos ou mensagens específicas àqueles que eram chamados a agir como sacerdotes.

P – Existia então uma relação entre mim e Ra Ta do Egipto? Se sim, como estavam ligadas ou eram semelhantes as duas civilizações?

R – Como emissário, e através das atividades já indicadas; tal como com Saneid, On, e aqueles na Cárpátia, Pirenéus e Atlântida. 877-11

P – Continua com a leitura 877-11.
R – … A entidade estava entre os primeiros a estabelecer trocas com outras terras, devido às associações iniciadas com as terras agora conhecidas como ou chamadas Índia, Egipto, Caucásia, Pirenéus e as porções finais da terra atlante — nesses períodos, ou neste período particular na terra de Gobi — como na maioria das outras, exceto a atlante; ou esses grupos, ou este povo de Mu, ou — como indicado — Muzuen, o filho de Mu que primeiro edificou esta cidade ou grupo que se tornou ou foi chamada a Cidade de Ouro — ou Dourada; como já indicámos, deverá ser mais tarde descoberta...

Os muito velhos, como se diria hoje, eram misericordiosamente dispensados.

Nas atividades com as associações com outros grupos, outras nações, este grupo ou este povo — liderado pela entidade — foi o primeiro a criar aquilo que hoje se chamaria moeda, feita de ouro. Era quase quadrada, mas com um furo ao centro, lisa mas com rebordo para ser distinguida das de outros grupos que começaram gradualmente a usar o mesmo — e foi modificada quando se descobriu que a dos atlantes era quase idêntica. Furadas ao centro e enfiadas para se usar à cintura ou ao pescoço. Estas — enquanto meio de troca — representavam tanto o trabalho diário como o esforço pessoal.

Não havia indivíduos que não trabalhassem, se tivessem mais de doze anos de idade, a menos que estivessem doentes, coxos, cegos ou grávidas — os restantes trabalhavam todos!
Não havia indivíduos que nada fizessem!...

Quanto aos grupos na sua própria terra, como já foi indicado, a devoção acontecia num templo onde se reuniam os que tomavam a palavra. Não existiam sacerdotes como noutras terras. Todos aqueles que falavam eram movidos — não por ansiedade, nem por ira — mas pelo espírito da reflexão — ou pelo reconhecimento da Mente, a Construtora. Mas o trabalhador era ouvido tanto quanto qualquer outro, de qualquer ofício.

Nas trocas com outras terras, uma vez estabelecidas estas associações, recebiam especiarias da Índia, linho e pedras lapidadas do Egipto. Estas últimas especialmente para as mulheres.

Havia igualdade entre os sexos durante essa experiência. Existia apenas, como foi referido, a monogamia; a poligamia nunca foi praticada por este povo. Os direitos de cada um eram os direitos do outro.
Quando por ferimento, ira, acidente, o companheiro era perdido ou morto, ou por morte natural, a escolha de um novo parceiro era feita pelo indivíduo e confirmada por aqueles que estavam em autoridade para julgar. Mas aqueles que julgavam eram como o povo comum, os mesmos que estavam em autoridade. Pois apenas o Príncipe, apenas os da casa do Príncipe, tinham a última palavra — mas nunca como senhores, sacerdotes, presidentes ou ditadores, mas como intérpretes da lei entre homem e homem.
E todos os intérpretes eram movidos à palavra, ou movidos pelo espírito naquilo que chamamos religião.

P – Qual era o sistema de impostos?
R – Não havia impostos. Todos trabalhavam; por isso, não era necessário imposto. Pois todos eram o Governo, todos eram um só. Um armazém comum, um banco comum, uma atividade comum em cada aspeto; cada um dando, por assim dizer, o dia em troca de uma peça de ouro. Uma peça de ouro representava um dia de trabalho.
Não como dólares, nem cêntimos, nem xelins, nem pence, nem libras, nem nenhuma dessas moedas atuais; mas cada peça representava um dia de trabalho, e as mulheres e as crianças eram como os homens — pois cada um representava a sua capacidade de dar aquilo que podia na sua atividade respetiva, e cada um — pois era tudo por um, e um por todos. 877-12

A entidade estava no que é agora conhecido como a terra mongoloide ou a terra de Gobi, quando existiam aquelas interpretações feitas pelos Cárpatos, pelos da terra de On, por Saneid, por Ra Ta; e aqueles estudos iniciais das primeiras porções dos Zoroastrianos, como hoje se lhes chama.
A entidade então era uma princesa no Templo Dourado...

Assim podemos encontrar o interesse da entidade em muitos dos diversos pensamentos que germinaram nos vários grupos e tradições, tanto em atividades sociais como religiosas. No entanto, para a entidade, todos esses caminhos vinham do Uno, da fonte, do sol — com o seu significado interior. 1219-1

A entidade estava no que hoje se chama a terra de Gobi, com os Filhos do Sol. Então com o nome Taoi, a entidade era uma sacerdotisa no Templo de Ouro,

que ainda está por ser descoberto, para que se conheça mais daquilo que é tão antigo quanto a própria Terra. 2402-2

Pois com a Cidade de Ouro será encontrada — bem, não há atualmente tanto nem mesmo no tesouro ou cofres dos EUA. 1554-6

Uma cidade inteira — sim, um templo — será desenterrado; tal como será a Cidade de Ouro na terra de Gobi. 1554-3

A entidade ali (no Peru) fazia uso do metal conhecido como ferro, ou de combinações de ferro e cobre — que há muito foram retiradas de uso na atualidade; ou de cobre tão temperado pelo uso conjunto com uma pequena quantidade de ferro, ou formado de tal modo e maneira que se endurecia até se tornar apto para ser utilizado de forma semelhante à de muitas dessas combinações que foram encontradas nas terras egípcia, peruana e em porções da caldeia — e mais será encontrado na cidade da Indochina que ainda está por ser descoberta...

A partir da corrente direta que passava pela atividade de fusão dos metais e pela transmutação que se formava daí, e das forças ativas transformadas naquilo que permitia a depuração das forças residuais do minério, de tal modo que o próprio fusor se tornava a fonte de uma corrente alternada, à qual era então acrescentada uma atividade amplificada, onde a corrente direta se tornava a fonte de energia para produzir esta fusão de metais ou minérios.

Novamente, encontramos nestas atividades que a entidade fez um rápido regresso à terra do Egipto, quando preparou parte das armaduras, ou parte da defesa...

Todas estas atividades tornaram-se então parte do uso das forças elétricas nos metais e da sua ação sobre os mesmos, utilizados para os carbonizar, ou para os direcionar de maneiras que se transformavam em forças magnéticas aplicáveis a partes do corpo, com o objetivo de transmutar ou alterar o efeito das atividades sobre as energias e forças físicas do corpo; sendo possível utilizar isso para re-ionizar ou regenerar as forças corporais propriamente ditas. 470-22

Cada nação, cada povo, construiu — pelo próprio espírito dos seus povos — uma posição com propósito no entrelaçado, nos assuntos não apenas da Terra, mas do próprio universo. 1554-3